O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal, até 2 horas de amanhã: Tempo — Bom passando a instável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderações.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 35,6-24,1; B. Taquara, 36,8-21,0; Méier, 38,5-23,9; Penha, 38,0-21,5; Bangu, 36,4-21,8; B. de Corumbá, 36,7-23,8; J. Botânico, 35,6-20,6; Ipanema, 35,0-22,0; P. Açúcar, 33,7-22,6; e Praça 15, 35,0-23,9.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 6, e, 2ª-feira, 7 de Março de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.918

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1513

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PÁGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR Cr$ 2,00

REIVINDICA A ALEMANHA O SARRE

DIÁLOGO EM NOVA ORLEANS



NOVA ORLEANS — Na Conferência Interamericana de Investimentos, o sr. Clarence Johnson (à esquerda) conferencia com o embaixador paraguaio G. E. Velloso. Johnson, norte-americano natural do Texas mas residente em S. Paulo, no Brasil, empregou 150.000 dólares em plantações de café no Paraguai, segundo se soube aqui. (Telefoto United Press)

Esta Renovação das Exigências Germânicas é uma Represália à Declaração de Faure

DESMENTIDO CATEGÓRICO DE PARIS

PARIS, 5 (U. P.) — A Alemanha Ocidental renovou, hoje, sua reivindicação sôbre o disputado Território do Sarre, e insistiu em que se dê aos habitantes daquele território o direito de continuar realizando manifestações, no sentido de conseguir a reincorporação do Sarre à Alemanha, depois que tenha entrado em vigor o Acôrdo Franco-Germânico sôbre o mesmo. A renovação das exigências germânicas foi apresentada no govêrno de Paris como iracunda represália à declaração formulada, ontem à noite, pelo govêrno francês.

Nessa declaração, dada a conhecer pelo «Quai D'Orsay», a França anunciou que fará todo o possível para manter êsse território separado da Alemanha Ocidental, em qualquer Tratado de Paz que fôr assinado com a Alemanha.

A declaração francesa também nega que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tenham retirado sua promessa de apoiar as reivindicações francesas sôbre o Sarre numa Conferência da Paz.

Finalmente, a declaração do gabinete Faure nega que a população do Sarre possa continuar agitando-se no sentido de obter a devolução do Território à Alemanha Ocidental, depois que entrar em vigor o Tratado Franco-Germânico sôbre o citado território.

Hoje o govêrno francês desmentiu energicamente que o disputado Território do Sarre seja território alemão.

Ao mesmo tempo, num rápido movimento diplomático realizado em Paris, o govêrno de Bonn afirmou que os 960 mil habitantes de lingua alemã do Território terão o direito de continuar agitando a opinião pública mundial, para conseguir o retôrno da bacia do Sarre à Alemanha Ocidental.

A questão do Sarre

BONN, 5 (AFP) — Noticia-se em fonte oficiosa que o govêrno federal efetuou «demarches» junto ao Ministério do Exterior da França ligadas à publicação, feita ontem pelo «Quai D'Orsay», de um comunicado a respeito do Sarre. De acôrdo com a mesma fonte, o govêrno federal teria comunicado que mantinham todo o seu valor as declarações do chanceler Adenauer relativas às garantias anglo-americanas. Havia afirmado o doutor Adenauer, no transcurso dos debates de ratificação do acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre, perante o Bundestag, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha consideravam «caducos» o seu compromisso de apoiar o ponto de vista francês quanto ao Sarre, por ocasião das negociações de paz, com a vigência do acôrdo.

Difícil a União Anglo-Americana

NA LUTA DO ÁTOMO

LONDRES, 5 (U. P.) — O ministro da defesa da Grã-Bretanha, Harold MecMillan, declarou, ontem à noite, em uma entrevista ao microfone, que os norte-americanos receiam compartilhar com a Grã-Bretanha os seus segredos nucleares, devido ao «terrivel desastre» das filtrações dos segredos de segurança ocasionadas pelos comunistas traidores.

MacMillen fez esta observação a propósito da revelação feita por Moscou de que o cientista britânico Bruno Pontecorvo, que fugiu para a Russia em 1950, se achava empenhado no programa de pesquisas atômicas dos soviets.

O ministro, afastando-se do texto da entrevista que ia conceder, falou sôbre o intercâmbio de segredos atômicos anglo-americanos durante a guerra, e das filtrações que aturdiram a Grã-Bretanha e os Estados Unidos após o conflito.

«Quando cheguei aqui — observou MecMillan — vi o nome de Pontecorvo num jornal».

Em seguida, passou a discutir a ruptura da cooperação anglo-americana no tocante a assuntos atômicos.

«Tudo estava indo muito bem neste campo até que se verificou a traição — frisou o ministro — os americanos, muito naturalmente, ficaram receosos de nos dar mais alguma coisa».

Recebe a China Petróleo Rumeno

QUEIXA DOS E.E. U.U.

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Foram estabelecidos contactos, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, devido ao protesto dirigido por Washington à Finlândia, no que concerne ao transporte de petróleo rumeno para a China, por um petroleiro finlandês, segundo fonte oficial britânica.

Acrescenta-se que se o petroleiro não solicitou facilidades para o seu reabastecimento em instalações situadas em território britânico ou controladas pelos britânicos, e se transportasse super-carburante para aviões a reação para a China, cairia sob as sanções das resoluções das Nações Unidas, referentes à exportação de produtos estratégicos para além da cortina de ferro. Nota-se, todavia, que a Finlândia não faz parte da ONU.

EXPULSO DA U. R. S. S. O PADRE NORTE-AMERICANO BISONNETTE

MOSCOU, 5 (U. P.) — O sacerdote católico norte-americano Georges Bisonnette, expulso da União Soviética pelo govêrno, partiu hoje para Helsinki, em avião soviético, parecendo que foi o único passageiro do mesmo.

O padre estava de olhos enxutos no momento da partida, embora tenha chorado ontem, quando celebrou a que pensava ser a sua última missa em Moscou. Mas na manhã de hoje, as autoridades soviéticas permitiram que rezasse outra.

O embaixador norte-americano, Bohlen, ofereceu ontem à noite, na sede da embaixada, uma recepção de despedida ao sacerdote, e na manhã de hoje foi ao aeroporto levar-lhe os seus votos de boa viagem.

Também se viam no aeroporto os embaixadores da França e Grã-Bretanha.

Além dos embaixadores, viam-se no embarque pelo menos 100 pessoas às quais o padre Bisonnette deu um apêrto de mão.



MOSCOU — O padre Georges Bisonnette, sacerdote católico norte-americano que atendia não só aos seus patrícios como a outros estrangeiros católicos em Moscou, foi informado pela polícia russa que tinha quatro dias para sair do país. Não lhe foi revelada a razão dessa medida que se segue apenas de poucos dias à recusa do Departamento de Estado norte-americano de prorrogar o visto temporário ao exarcha Boris, representante do patriarca Alexei da Igreja Ortodoxa Russa nas Américas do Norte e do Sul

COMÉRCIO ENTRE CHILE E BRASIL

ACÔRDO OBSOLETO

SANTIAGO, 5 (AFP) — O Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores comunica que estudos e conversações se estão realizando, presentemente, com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, no sentido de se ampliar e modernizar o Acôrdo Comercial Chileno-Brasileiro. Esse Acôrdo foi recentemente comunicado pelo Brasil, justamente para êsse objetivo da ampliação e modernização.

A RÚSSIA PODE ATINGIR LONDRES E WASHINGTON

AMEAÇA DO GENERAL ISAYEV

LONDRES, 5 (U. P.) — A Rússia, que ontem advertiu que a Grã-Bretanha seria um objetivo ideal para uma bomba de hidrogênio soviética, declarou hoje que os Estados Unidos também estão ao alcance da «represália militar soviética». O major-general F. Isayev, num artigo publicado no órgão TEMPOS NOVOS, de Moscou, fazendo essa afirmação, acrescenta:

«E, no que respeita à produção de armas de hidrogênio, a União Soviética leva bastante vantagem sôbre os Estados Unidos».

O artigo foi transmitido hoje pela rádio de Moscou, um dia depois de terem as emissoras de Moscou e de Peiping feito advertências belicosas ao chefe do govêrno britânico sir Winston Churchill, de que as Ilhas Britânicas correm o risco de serem destruidas numa nova guerra.

«Nas circunstâncias atuais — diz o articulista — os circulos govêrnantes dos Estados Unidos não tem base para a esperança de que, uma vez que cometessem uma agressão, seu território ficaria a margem da represália militar. Parece que êste fato já se compreende em Washington».

Diz o general Isayev que os norte-americanos esperavam há algum tempo lançar um «golpe atômico contra os centros vitais da União Soviética e de outros paises amantes da paz», acrescentando:

«Os Estados Unidos calculavam que seu território seria invulnerável. No que se refere à reconhecida vulnerabilidade de seus satélites na Europa Ocidental e em outras regiões, onde estão situadas as bases militares norte-americanas».

CONTRA A ALTA DO CAFÉ UM RELATÓRIO NOS EE. UU.

OPINIÃO PARTICULAR

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A alta artificial dos preços do café é contraproducente para o Brasil, exceto no caso de crise temporária. E, por outro lado, os fazendeiros de café brasileiros encontrarão problemas cada vez mais sérios, êste ano e em 1956, se não encontrarem novos mercados e não ampliarem os já existentes. Essas conclusões fazem parte de um estudo particular levado a cabo por publicistas mercantis da "Drysdale Roche Gibson Associates", de Nova York, dado a conhecer hoje. Esse estudo contém dados como os seguintes:

"40 por cento da população dos Estados Unidos, em têrmos estatisticos, não consomem café em absoluto. A capacidade aquisitiva dos povos da Europa aumentou com rapidez, sendo três vêzes maior que o atual consumo de café. As vendas de café brasileiro ao Canadá poderão ser aumentadas em 15 por cento, êste ano."

Além do Canadá, o estudo encontra consideráveis mercados potenciais para o café brasileiro "nos Estados Unidos e na Europa, nos quais o Brasil pode penetrar por meio de propaganda bem organizada". A êste respeito, recomenda que a tática da indústria cafeeira do Brasil se acomode à dos outros paises produtores de café, para "finalidades comuns", mas também deve ser suscetível de um reajustamento rápido, se as circunstâncias se modificarem".

Mais adiante, diz:

"Deve-se acabar com os paliativos, tais como a inversão norte-americana de 7 biliões de dólares nas colheitas excedentes. O Brasil não possui recursos financeiros comparáveis e qualquer subsidio a longo prazo implicaria no paradoxo de apoiar os preços do café com rendas menores pelas exportações dêsse produto.

"Métodos de promoção de vendas, adaptados às realidades dos mercados estrangeiros, análogos aos sugeridos pelo sr. Horácio Cintra Leite, representante nos Estados Unidos do Instituto Brasileiro do Café, poderiam abrir mercados volumosos para o café do Brasil, capazes de absorver o aumento da produção.

Esses métodos teriam, contudo, que ser coordenados com uma rápida ação no Brasil, para melhorar a qualidade dos cafés de exportação, dando a êsse país a posição de concorrência vantajosa."

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **O Papa Pio XII assistirá a uma cerimônia solene que se realizará a 12 do corrente, na Capela Sixtina, para celebrar o aniversário de sua coroação como chefe supremo da Igreja Católica.**
- O «Army-Navy-Air Force Journal», de Washington, informa que o presidente Eisenhower está estudando a reorganização completa dos altos comandos das Fôrças Armadas dos Estados Unidos.
- **O primeiro ministro australiano, sr. Robert G. Menzies, ao chegar ontem a Nova York, em avião, procedente de Roma, declarou aos jornalistas, que o propósito principal de sua visita é manter «conversações úteis» sôbre os problemas de defesa do sudeste da Asia.**
- O presidente Eisenhower ofereceu trigo, algodão e outros artigos excedentes, no valor de 50.000 dólares, à Albânia, país situado por trás da cortina de ferro.
- **Informa-se de Bagdá que o presidente da República da Turquia, sr. Celal Bayar, chegou de avião àquela capital, escoltado por caças da Fôrça Aérea do Iraque.**
- Em Bruxelas, a rainha viúva Isabel, da Bélgica, avó do rei Baudouin, aceitou o convite para assistir a um festival de música, na Polônia comunista, segundo informou seu secretário.
- **Dizem de Washington que o presidente Eisenhower e vários de seus mais altos assessores conversaram, ontem, sôbre o melhoramento do comércio e das relações econômicas com a América Latina.**

(Desp. da UP e AFP)

INTERVENÇÃO DO VATICANO NO CASO CARDEAL SEGURA

PARIS, 5 — (Jean Allary, da «France Presse») — A intervenção do Vaticano no caso do cardeal Pedro Segura não sofre dúvida nesta capital, apesar de algumas retificações provenientes de Roma e que por vêzes foram consideradas como desmentidos. E' evidente que a Santa Sé não tomou, oficialmente, medida contra o arcebispo de Sevilha, mas não é menos evidente que a intervenção amistosa do bispo de Guadix, «aconselhando» ao cardeal que se retire espontâneamente para um convento de Brugos, apenas foi feita por iniciativa do chefe da Igreja. Essa provincia está inteiramente concorde com o tom de «nuance» da diplomacia romana. Diante da atitude negativa do mais intransigente dos representantes do episcopado espanhol, pode-se indagar se ordens formais não virão substituir os convites corteses. Mas é pouco provável que sejam dadas num futuro próximo ou imediato, podendo-se apenas assegurar que o caso segura terá repercussões e virá novamente à tona.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a contaMISTA* DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

PARA A REELEIÇÃO DE IKE



WASHINGTON — Embora o presidente Eisenhower tenha declarado à imprensa que não discutirá seus planos politicos antes do próximo ano, a campanha pré-reeleição já está se esboçando. Estas três jovens, por exemplo, arranjaram botões e broches com a inscrição: «Ainda gosto de Ike», parafraseando assim o famoso "I like Ike" da primeira campanha eleitoral. Tôdas as três — da esquerda para à direita Gladys Hook, Nancy Horst e Catherina Hartman — são empregadas do senador republicano James Duff. — (Foto U.P.)

NO INTERÊSSE DA ALIANÇA DO ATLÂNTICO NORTE POSSÍVEL ENCONTRO DE EISENHOWER E CHURCHILL

Londres Duvida Poder Influenciar os Atos da Política de Washington

FALTA DE COORDENAÇÃO ALIADA

LONDRES, 5 (De Harold Guard, da United Press) — Uma alta fonte britância, muito chegada ao primeiro ministro sir Winston Churchill, declarou, esta noite, que o chefe do govêrno britânico e o presidente Eisenhower terão provàvelmente que voltar a entrevistar-se, em breve, para eliminar as divergências surgidas na Aliança do Atlântico, divergências essas que o Premier Churchill revelou em seu discurso de 3ª feira passada sôbre a bomba de hidrogênio.

Acrescentou o informante que o Premier Churchill talvez esteja pensando noutra «peregrinação a Washington» com o propósito de voltar a coordenar a politica britânica e norte-americana.

Em seu discurso de 3ª feira, Churchill declarou francamente que a Grã-Bretanha deve fabricar suas próprias bombas de hidrogênio, porque os aviões norte-americanos para bombardeios termo-nucleares poderiam não dar a devida prioridade aos objetivos que a Grã-Bretanha desejasse que fossem atacados.

Acrescentou que duvidava de que o Reino Unido pudesse exercer influência sôbre o critério e os atos dos Estados Unidos, até que tivesse algum poderio termo-nuclear para reforçar sua posição.

Segundo a mesma fonte, êsse discurso foi interpretado em Londres como indicio claro de que a Aliança anglo-norte-americana se acha «em más condições», e que a culpa disso se deve à falta de coordenação da politica seguida por cada um dos citados paises.

HAIA TERIA QUE JULGAR O CASO DE UM HARÉM ÁRABE

LONDRES, 5 (A.F.P.) — A Côrte Internacional, de Haia, poderia ser encarregada de resolver o caso da construção de um harém na Arábia. E' o que acaba de afirmar, ao regressar a esta capital, o sr. Alec Anderson, representante de uma emprêsa britânica de construções, que tinha sido encarregada, pelo emir Abdullah, da Arábia Saudita, de construir um luxuoso palácio de mármore e um harém, perto de Ryad, capital da Arábia Saudita.

Segundo o sr. Anderson, o custo dêsses trabalhos tinha avaliado em 300.000 libras, mas, há, um ano, quando a construção estava quase terminada, o emir fêz modificar os planos, recusando-se a pagar as despesas suplementares daí resultantes.

PORCOS DOENTES FORAM ROUBADOS

PERIGOSÍSSIMO

LILE, França, 5 (U. P.) — Foi transmitido pelo rádio o aviso de que os cinco porcos da India roubados num laboratório de investigações, foram inoculados com virus de «enfermidades perigosíssimas».

Foi êste o segundo caso de roubo num estabelecimento cientifico, no qual o produto pode produzir efeitos mortiferos.

A policia, munida de contadores Geiger, ainda se acha em pesquisas para encontrar as restantes barras de chumbo da pilha atômica que foram roubadas há dias. De cêrca de 300, só foram encontradas menos de 100. Os autores do roubo estão sob observação para se verificar se foram contaminados pela radiação.

Edição de hoje

9 seções -- 72 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— **IMPOSSIVEL O REGISTRO DA CANDIDATURA CHATEAUBRIAND** — Convertido o processo em diligência, esgotou-se o prazo exigido pelo Código Eleitoral («Notas Politicas») — 1ª seção, 4ª página.

— **LUCROS DAS EMPRÊSAS DE GASOLINA DE 100 A 300%** — Subirá o custo de vida também em cem por cento, segundo declara o deputado César Prieto — 2ª seção, 1ª página.

— **RESPONDE O PRESIDENTE DA COFAP A ENTREVISTA DO MINISTRO GUDIN** — «Entre o poder e a lei julgo-me modesto defensor desta última» — 1ª seção, 2ª página.

— **POSITIVADO O EFEITO PERTURBADOR DO ANALGÉSICO NA FASE POST-OPERATÓRIA.** — Graves distúrbios mentais nos hospitais depois da operação. — 2ª seção, 1ª página.

FAMILIARES DOS OBSERVADORES DAS NAÇÕES UNIDAS COMEÇARAM A RETIRAR-SE DA ZONA DE FOGO EM GAZA

SIR ANTHONY EDEN ESTÁ DESDE ONTEM NO LÍBANO

BEYROUTH, 5 (A.F.P.) — Sir Anthony Eden chegou a esta capital, onde foi recebido, no aeródromo, pelo sr. Alfred Naccache, ministro das Relações Exteriores. Dirigiu-se diretamente para a residência do presidente da República, sr. Camille Chamoun, onde almoçará.

BOMBARDEIAM OS JUDEUS POSIÇÕES DOS EGÍPCIOS

GAZA, Egito, 5 (De J. V. MacCormack, da United Press) — As familias dos observadores do armisticio das Nações Unidas foram evacuadas hoje apressadamente da perigosa zona de Gaza, na fronteira egipcio-israelita, depois de um bombardeio, durante tôda a noite passada, contra um pôsto avançado egipcio, pela artilharia de Israel.

A segurança dos familiares do pessoal das Nações Unidas corria perigo, em virtude da ira de milhares de refugiados árabes que, desde o choque de 2ª feira última, entre as fôrças de Israel e do Egito, provocaram sérios distúrbios, duas vezes.

O governador militar egipcio de Gaza, major-general Abdullah-Cifaat, declarou hoje que os israelitas bombardearam pela noite o pôsto de Deir El Ballah, embora não causassem baixas. Ao mesmo tempo, anunciou a morte de outros quatro feridos no sangrento choque de 2ª feira. Agora, o número de mortos em consequência do incidente se eleva a 42.

A evacuação de hoje compreendeu 6 espôsas e 10 crianças

(Conclui na 4.ª pág., 3.ª coluna)

Reinício das Negociações de Paz Franco-Tunisianas

PARIS, 5 (A.F.P.) — As negociações franco-tunisinas serão reiniciadas na têrça-feira, 15 do corrente, anuncia um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, que precisa que essa data foi fixada de acôrdo com o govêrno tunisino e com a aprovação do Bey.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Discos CARROUSSELL
MUSICA E ALEGRIA PARA A PETIZADA

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA
UMA INSTITUIÇÃO BANCÁRIA A SERVIÇO DA ECONOMIA BRASILEIRA
Banco da América
Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 154 Milhões
RUA DA QUITANDA 71-75
RUA DA ALFÂNDEGA, 69

CAFÉ-SOCIETY

Joel Silveira

«DIZEM que não temos talento. P'ra que talento quando se tem notícia? P'ra que cultura quando o leitor quer é indiscreção? P'ra que curso ginasial se o público anseia é saber o que a Tutuca foi fazer na casa da Loloca?» — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«No Hotel Esplanada, de São Paulo, todos os hóspedes preferem residir no primeiro andar por causa da semelhança da arrumadeira com Marilyn Monroe». — Ibrahim Sued, «O Globo».

• • •

«A pessoa que ficou mais impressionada com a macumba foi a srta. Joy Pessoa. Precisou de ar puro para retemperar». — Peter, «Tribuna da Imprensa».

• • •

«Voltou a reinar a paz entre a sra. Isabel Leitão da Cunha e o sr. Tony Mayrink Veiga». — Ibrahim Sued, «O Globo».

• • •

«Os «cigarras» estão reunindo-se novamente no Casablanca. Dizem que é uma nova «girl» do sr. Machado. Aliás, ela é nova na «boite» da Praia Vermelha, mas, antes de trabalhar no Casablanca, passou pelo Copa...». — Ibrahim Sued, «O Globo».

• • •

«Parece que a coisa mais perigosa de São Paulo chama-se Dona Iaiá. A dona em questão é macho p'ra burro. Já vi brigar». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Evoé, badalar, perder as estribeiras, o dinheiro e a mulher do próximo». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Depois de determinada festa carnavalesca procurou-se muito um broche perdido». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Por outro lado o Barão de Wrede arranjou um emprêgo e está trabalhando várias horas por dia, o que no seu caso é bem sintomático. Sem dúvida o homem deve estar terrivelmente apaixonado». — Jacinto de Thormes, «Diário Carioca».

• • •

«Uma das coisas que agora estão ficando em moda no nosso «Café Society» é o leque do sr. Roberto Seabra. Todo mundo que sente calor, pensa imediatamente no leque do jovem senhor. E' capaz até de pegar a moda...». — Ibrahim Sued, «O Globo».

• • •

«Devo informar que está havendo uma epidemia na residência da sra. Nicol Hime. Ela espirra. Seu cachorrinho e sua governanta também». — Ibrahim Sued, «O Globo».

• • •

«E hoje é só. Ainda, como sempre, contra a dama de preto, contra a Petrobrás e contra os bobocas». — Ibrahim Sued, «O Globo».

Concluido o Estudo Sôbre os Médicos da Previdência

Mensagem da A. M. D. F.

O DIRETOR do Departamento Nacional da Previdência Social deverá submeter à consideração do ministro do Trabalho, depois de amanhã, o relatório da comissão encarregada de estudar a situação dos médicos e odontólogos dos Institutos e Caixas. Para êsse fim, a referida comissão está ultimando aquêle trabalho.

MENSAGEM DA A.M.D.F.

Recebemos da Associação Médica do Distrito Federal, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Em sua reunião realizada no dia 4 do corrente, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal aprovou por unanimidade a seguinte mensagem a todos os médicos, conclamando-os a lutarem com maior vigor por suas reivindicações:

E o seguinte o texto da mensagem:

«AOS MÉDICOS

Reunindo-se, pela primeira vez depois de sua posse, o Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, considerando a situação de desassossego e de desapontamento dos médicos em face da atitude do govêrno, decide dirigir à classe médica sua mensagem de confiança na vitória da luta pela elevação do nível econômico e cultural dos profissionais da medicina.

E' do conhecimento de todos que, no interêsse de fazer cessar [illegible] dezembro passado, o govêrno fêz à A.M.D.F. propostas consubstanciadas em melhoria de salários a serem imediatamente efetivadas caso o veto presidencial ao projeto 1 082 viesse a ser aprovado pelo Congresso.

Cessada a greve e aprovado o veto, são decorridos três meses sem que tenha sido posta em prática qualquer das medidas sugeridas pelo próprio govêrno, nem sequer a de mais fácil e rápida execução: o pagamento da bonificação dos 40%.

A atuação pertinaz e silenciosa da Diretoria da A.M.D.F. junto às autoridades responsáveis, com o objetivo de encontrar uma solução, mesmo parcial, para a profunda crise em que se debate a profissão médica, crise que todos sentem e reconhecem como decorrente, fundamentalmente, da monstruosa exploração do trabalho médico por parte do govêrno e dos seus órgãos de previdência social, não tem tido, infelizmente, correspondência ou ressonância entre aquêles que, por fôrça das funções que exercem, deveriam ser os mais interessados no encontro de uma fórmula que restabelecesse o equilíbrio há muito desfeito entre os direitos e deveres dos médicos e seus empregadores — o Estado, a autarquia e os órgãos paraestatais, e as emprêsas particulares.

As sucessivas gestões da Diretoria da A.M.D.F. junto aos ministros da Saúde e do Trabalho no sentido de obter o cumprimento das promessas do govêrno têm sido sempre respondidas com evasivas, senão com expedientes protelatórios. E, o que é o pior, através de soluções parciais, procura, agora, o govêrno dividir esta grande e valorosa classe, como ocorreu recentemente com o pagamento dos 40% sòmente para os médicos do IPASE.

E não se diga que para o pagamento dos 40% indistintamente aos médicos do serviço público e das autarquias o govêrno não dispunha de instrumentos legais que permitissem a autorização da despesa. Desde os primeiros instantes pôde a A.M.D.F. indicar, diretamente, ao próprio presidente da República o artigo 145 dos Estatutos dos Funcionários Públicos, que permite o pagamento de gratificação por serviço de natureza especial a todos os servidores da União. De outra parte, coube ao ministro do Trabalho, através da portaria 171, abrir caminho para beneficiar os médicos das autarquias.

Os médicos são testemunhas e atores do drama vivido desde outubro passado: dos momentos de entusiasmo e de esperança no período da greve das horas de expectativa que se seguiram à cessação da parede até o amargo desapontamento de hoje.

Mas a classe médica, que se mostrou unida, organizada e forte por ocasião do movimento grevista de dezembro último, que tem dado, naquela como em outras oportunidades, tantas provas de energia e combatividade, não poderá aceitar sem uma atitude de protesto a situação presente.

O Conselho Deliberativo da A.M.D.F. se dirige a todos os médicos, conclamando-os a cerrarem fileiras na luta que não terminou e deverá prosseguir agora com redobrado vigor. — O Conselho Deliberativo da A.M.D.F.».

Voto de Louvor ao General Pantaleão

Aprovado Pela Câmara Municipal de São Paulo

S. PAULO, 5 (A Câmara Municipal de S. Paulo aprovou requerimento apresentado em caráter de urgência pelo vereador Miguel Sansigolo, dispondo sôbre a inserção em ata de um voto de congratulações com o general Pantaleão Pessoa, «por sua corajosa e patriótica reação contra o aumento do preço da gasolina».

Salientou o representante do PSP que «a atitude desassombrada do general Pantaleão foi tomada justamente quando a população não confia mais em seus representantes e quando mais precisamos de uma medida tendente a sustar o alarmante aumento do custo de vida». Asp).

Positivado o Efeito Perturbador do . . .

(Conclusão da 2ª seção, 1ª pág.)

P. T. a dizer que havia cumprido sua missão, ficando, ao critério do clínico, apontar ou não o responsável pelos transtornos mentais dos seus clientes.

Inicialmente, disse-nos o dr. Botalego que inoculara fortes dóses das substâncias químicas do produto em alguns ratos, camondongos e coelhos e não se fizeram reproduzir as reações de ordem nervosa. "Os exames realizados nesses preparados que nos foram remetidos pelo diretor do H. P. S. — adiantou — inclusive inoculações em animais — não revelaram qualquer falha nos produtos examinados. Não dispomos das observações clínicas referentes ao emprêgo de tais preparados. As condições de tolerância e incompatibilidade para os medicamentos variam de indivíduo para indivíduo; nem sempre se podem reproduzir em animais as reações de intolerância que se observam em alguns doentes, para certos remédios. E' obrigação dos médicos esclarecerem tanto quanto possível as condições em que se manifestaram essas intolerâncias".

TERAPÊUTICA ADEQUADA ?

«Há uma classe de produtos — disse — derivados da propilamina, com largo emprêgo em terapêutica. Nesses preparados se podem distinguir, de um modo muito esquemático, três classes de atividade: antihistamínica, anti-espasmódica e tóxica. Em cada preparado, de acôrdo com a composição da cadeia central da fórmula química, predomina uma dessas atividades sôbre as demais, sem que desapareçam totalmente as atividades correlatas, sendo evidente que os de acentuada toxidez não podem ser usados em terapêutica. Assim, as reações observadas seriam provenientes de uma maior absorção de medicamentos dessa classe, sabidamente capazes de desencadearem reações psico-motoras, em doentes predispostos».

MISTÉRIO

Como se vê, das declarações do laboratologista, não nos foi possível extrair uma conclusão satisfatória sob o ponto de vista leigo. Daí, então, começou a se fazer um mistério em tôrno do medicamento, cujo nome aquela autoridade se esquivou em revelar.

Voltamos a ouvir o dr. José Afonso Zugliani, chefe do Serviço de Anestesia e Recuperação do Hospital de Pronto Socôrro, que assistiu todos os casos de psicoses post-operatórias.

«A maior incidência, sem dúvida — declarou-nos — verificou-se em nosso hospital, pois, em, aproximadamente três meses, nada menos de 50 pacientes se apresentaram em perturbações mentais de intensidade e duração variáveis. Os doentes apareciam agitados e confusos e com perturbações visuais e auditivas. Diante da complexidade do problema, nossas preocupações se voltaram para o exame psiquiátrico destes pacientes. O ilustre psiquiatra, dr. Leme Lopes, ao examiná-los, a nosso pedido, chegou à conclusão de que as alterações do quadro mental dos pacientes, provàvelmente decorria de intoxicação do sistema nervoso central, especialmente ao nível do tronco cerebral. A par da declaração daquele especialista, retornamos a investigar a medicação tomada pelos pacientes no decurso de sua hospitalização. Concluímos, então, que tais ocorrências estavam ligadas ao uso de medicação sedativa, visto ser o elemento constante em todos os casos observados de psicose. Como suspeitássemos do uso de um determinado medicamento, suspendêmo-lo. Com esta medida, somos forçados a confessar, desapareceram, como que por encanto, os casos de perturbações mentais».

Não obstante os esforços que empreendemos, não conseguimos que o chefe do serviço de Recuperação do H. P. S. nos declarasse o nome do sedativo que tantos males provocou e continuará a provocar, se não se tomarem providências mais enérgicas no sentido de afastar o perigo, retirando o produto do mercado.

ENCONTRO MATINAL

DOIS ESTILOS

Heraclio Salles

DEVEM ser irmãos, ambos são prêtos e descarnados, vestem-se os dois com os mesmos panos sumários e conservam do provável macaco apenas o que êste ainda tem de invejável, uma certa elasticidade que faz a carcaça tender para o alto ou flutuar nos lugares intermédios entre o chão e as nuvens. A gravidade que a nós, pobres homens comuns, subjuga e humilha num permanente pezunhar assustado, diante dêles é uma dócil companheira, submete-se ao seu domínio como um complemento dos seus corpos, um instrumento de trabalho.

O que descobri primeiro, numa zona neutra da praça Tiradentes, em frente ao Serviço de Trânsito, era espetacular como um tenor italiano. Vi-o têso, de pé sôbre o selim da bicicleta em disparada, sacou do bôlso da calça um pente grande e circulou cuidando descansadamente da carapinha. Necessitava da praça inteira. O círculo de povo ampliava-se cada vez mais para admirá-lo. Um demônio invisível certamente trepava no guidão para manobrá-lo, pois a bicicleta tinha a faculdade de desviar-se de pessoas e marcos do tráfego, sòzinha, exibindo a figura na parte ingovernável. De repente, a figura mergulhou como em piscina, a roda da frente fêz um ângulo reto com a de trás e a máquina parou. Parou é modo de dizer, porque nesse instante a velocidade me pareceu maior. Tanto que o malabarista apareceu simultâneamente deitado no selim e de cócoras no pedal esquerdo, as pernas se multiplicaram como nos desenhos animados e a bicicleta disparou engulindo asfalto que nem cavalo tocado na espora. A bicha tinha vida própria, vi que era uma montaria dominada pelo jóquei, quando as patas dianteiras se levantaram e ela virou monociclo velocíssimo ante os aplausos, quero dizer, as gargalhadas da assistência. Pois o diabo do prêto tinha um estilo curioso, era o espetacular ampliado porém metido a ridículo por uma tendência sutil para a comicidade.

Foi quando o segundo surgiu do meio do povo, onde estivera insuspeitado. Lento, chegou ao centro do grande círculo, o riso que banhava o primeiro confundindo-se com o suor brilhante não o contaminou. Tomou a bicicleta, eu olhei os circunstantes e todos antegozávamos a sensação do duelo. O segundo espetáculo deveria esmagar o primeiro, provàvelmente a máquina ganharia asas, não se contentaria com o espaço terrestre e no mínimo teríamos que suspender os olhos até à altura dos fios elétricos para vê-la voar. Ao menos, os números executados no asfalto largo deveriam produzir cá no íntimo uma vibração correspondente ao vôo impossível, contudo admitido pela perplexidade dos meus músculos pesados.

A bicicleta, cavalgada de manso, não manifestou, entretanto, nenhuma intenção de correr. A lentidão com que o ciclista a tomara do outro transmitia-se a ela, as rodas avançaram algumas polegadas e tudo parou. Num instante desaparecera a sensação de vertigem. Pequenos desvios, quase imperceptíveis, do guidão emprestavam à bicicleta uma estabilidade de côche e a figura montada tinha um movimento ideal como se em baixo dela oscilassem almofadas de plumas. O largo círculo, preparado antes, foi-se fechando devagar e terminou deixando à máquina e seu jóquei um espaço mínimo, duas vêzes o tamanho dela. O impulso para a gargalhada cedeu a uma seriedade em suspenso que envolvia o espetáculo de câmera, em praça pública, do mesmo respeito concentrado com que se ouve um quarteto de cordas numa sala. Dentro daquela imobilidade essencial, o segundo prêto com seu estilo realizou proezas indescritíveis, bebeu refrigerantes, debruçou-se como em mesa de bar, fêz a traquitana dançar, tombou com ela e com ela ergueu-se antes que qualquer dos dois tocasse o asfalto, em suma esgotou os movimentos do corpo humano, transmitindo-os à sua montaria, sem que ela e êle ameaçassem, sequer, romper a atmosfera de imobilidade criada na praça.

O povo, apesar do que dizem dêle os que não o conhecem, gostou mais do segundo espetáculo.

Embarque de Alunos do Colégio Naval.

Aprovados em exame de saúde em grau de recurso — Instruções sôbre uniformes

O Departamento de Ensino da Diretoria do Pessoal da Armada distribuiu à imprensa os seguintes comunicados sôbre o Colégio Naval:

— Está marcado para o próximo dia 8 o aquartelamento dos alunos do Colégio Naval. As 7 horas daquele dia partirá da plataforma 12 da Estação D. Pedro II um trem extraordinário destinado a transportar, do Rio para Mangaratiba, os alunos do Colégio e os candidatos aprovados em concurso, sendo a viagem entre Mangaratiba e Angra dos Reis feita por via marítima. A direção do Colégio comunica que é obrigatória a utilização de tais conduções.

APRESENTAÇÃO E RETIRADA DE DOCUMENTOS

Todos os candidatos aprovados devem apresentar até amanhã os certificados de conclusão de curso ginasial. Os candidatos reprovados devem retirar os seus documentos o quanto antes.

RESULTADO PARCIAL DO EXAME DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

Foram considerados habilitados para qualquer curso: Antônio Expedito Kazniakowski, Gilberto Pereira, Válter Hugo Pieski, Hildeberto Gonçalves Tavares, José Ribamar Pires de Carvalho e Moacir Nicilton Martins.

Foram considerados aptos para o curso de Intendentes da Marinha — Alfredo Pinto de Magalhães Junior, César Abraham, Luís Felipe de Avelar Saldanha, Augusto Dolher do Carmo, Joaquim Santos de Vasconcelos, Júlio Domingos Nunes Fortes, Marcos Dantas Coutinho, Newto Prado e Ubirajara M. Alves. Foram considerados definitivamente incapazes para o Colégio Naval — Carlos de Andrade Duarte, João César Roxo Nicolussi, Marcos Antônio Nogueira Percia, Nilton Ferreira da Silva, Armando Massini Neto, Areski de Assis Pinto Abarca, Aroldo José Monte e Milton Conceição Agostinho.

INSTRUÇÕES SÔBRE UNIFORMES

Todos os candidatos aprovados em exame de saúde em grau de recurso, bem como todos os alunos e candidatos que ainda não o fizeram, devem comparecer amanhã, das 12 às 15 horas, no Departamento de Suprimentos da Diretoria de Intendência, instalada no 2º pavimento do Ministério da Marinha, a fim de tratarem de assunto de uniformes.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4325 e 22-4688.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

CLÁSSICOS

12789 COM 1 MILHÃO

e mais o 4.º prêmio 35387

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

CHAMPAGNE POMMERY

N.M. 3.633.332

CHAMPAGNE POMMERY & GRENO - REIMS

Promoção de venda

SÉRIE DE CONFERÊNCIAS NO COPACABANA PALACE

Será realizada, amanhã, no Copacabana Palace, uma Conferência sôbre Promoção de Vendas promovida pela National Sales Executives Inc., sob os auspícios da Câmara Júnior do Rio de Janeiro. Deverá ser observado o seguinte programa: 12h30m — almôço — Copacabana Palace. Oradores — Emil Farhat — Convidado pela Câmara Júnior — Promoção de Vendas. — Elmer Krueger — Diretor internacional da N. S. E. 15 horas — 1ª Conferência — «O Comércio a Varejo», por Elmer M. Atkinson. 15h45m — 2ª conferência — «Desenvolvimento de Equipe de Vendas», por William E. Noyes. 16h30m — 3ª conferência — «Venda direta ao Consumidor», por Harry Lemmons. 17h15m — debates. 18 horas — coquetel oferecido pelo sr. J. Zaporski aos participantes da conferência e à imprensa.

Lucros das Emprêsas de Gasolina de 100 a 300%

Declarações do Deputado César Prieto

"SOU INTEIRAMENTE contrário à solução proposta pelo ministro da Fazenda no sentido do aumento do preço da gasolina em função da elevação do ágio de Cr$ 15,00 para Cr$ 70,00 por dólar, em virtude dessa providência determinar desde logo o encarecimento do custo de vida na base de 100 por cento" — declarou-nos, ontem, o deputado federal César Prieto.

GASOLINA E CAFÉ

Prosseguindo, disse êle acreditar que o problema da regularização das exportações não se resolverá com simples "Instruções" da SUMOC, procurando onerar o principal produto de importação em favor do correspondente de exportação: o café. "Os técnicos, sejam plantadores ou comerciantes de café, em São Paulo, resolverão êsse assunto de maneira prática e sem os engodos ministeriais. Há uma insistência dêsses técnicos quanto à melhoria do mercado (no sentido da ampliação) que o govêrno impede tão sòmente porque até agora os produtos de importação norte-americanos se sobrepõem aos interêsses nacionais" — afirmou.

EXEMPLO DA ALEMANHA

"Agora mesmo — acrescentou o ex-diretor da Divisão do Impôsto de Renda — a Alemanha anuncia ao mundo, depois de vencer os mais graves problemas domésticos, que a sua situação internacional em matéria econômica sòmente é suplantada pelos Estados Unidos e a Inglaterra. Deixe pois suas extravagantes teorias econômicas que só interessam aos Estados Unidos, e enverede pelo caminho alemão, procurando fazer alguma coisa de interessante para o Brasil".

LUCROS DE 300 POR CENTO

"Somos americanistas — continuou o sr. César Prieto — desde que o Brasil seja tão beneficiado quanto os demais países dêste Hemisfério em todos os seus interêsses econômicos e sociais. Discordamos do favoritismo que gozam as emprêsas de petróleo norte-americanas em nosso país, onde, pelos seus balanços, conseguem lucros líquidos super-extraordinária de 100, 200 e até 300 por cento em relação ao capital. Lá, o govêrno é contra a melhoria de preços do café, propugnando e conseguindo a diminuição dos mesmos para quase a metade. Aqui, o ministro da Fazenda apóia e defende o aumento do preço da gasolina, ameaçando por mais incrível que pareça a extinção da COFAP porque êsse órgão, dignificado com a presença do general Pantaleão Pessoa, não transigiu com sua excelência nem permitiu que o povo brasileiro fôsse esbulhado. Estou certo que o govêrno poderá resolver bem a questão do preço da gasolina. Ela, se colocar o Banco do Brasil e a Fazenda e diante dos seus olhos os balanços dessas emprêsas existentes na Divisão do Impôsto de Renda".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

TEATRO MUNICIPAL

A. B. C. + PRÓ ARTE APRESENTAM

Em comemoração do 25º aniversário da PRÓ ARTE

Programa previsto: 10 concertos com

JASCHA HEIFETZ — VIOLINO

GUIOMAR NOVAIS — PIANO

WILHELM BACKHAUS — PIANO

XIMENEZ VARGAS — BALLET ESPANHOL

CHRISTIAN FERRÁS — VIOLINO

ABBEY SIMON — PIANO

ORQUESTRA DE CÂMERA DE MUNICH

REGENTE: MAESTRO CHRISTOPH STEPP

QUARTETO DE BUDAPEST

GERARD SOUZAY — BARITONO

CÔRO DA IGREJA DE S. THOMAS

80 meninos cantores: Regente: Prof. Gunther Ramin — LEIPZIG

INSCRIÇÕES EXCLUSIVAMENTE NO TEATRO MUNICIPAL

Das 10 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas.

TODOS ÊSTES CONCERTOS SÃO PARA OS SÓCIOS, NÃO HAVENDO VENDA AVULSA DE INGRESSOS. PREÇOS NOVOS SÓCIOS, ANUIDADE: — Frisas e Camarotes: Cr$ 7.000,00 — Poltronas e Balcões Nobres: Cr$ 1.400,00 — Balcões Simples: Cr$ 910,00 — Galerias «A», «B» e «C»: Cr$ 560,00 — Galerias, outras filas: Cr$ 420,00.

Columbia Pictures apresenta

O MAIS CHOCANTE DRAMA DO ANO!

INVASÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Gerald Mohr — Peggie Castle — Dan O'Herlihy —

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

HOJE — ALVORADA — ROSARIO — MEIER — VAZ LOBO

Sindicato Nacional dos Aeronautas

Av. Franklin Roosevelt, 194 — 8º andar — Sala 803

Tels.: 32-5778 — 22-2246

NOTA OFICIAL

Em concorrida assembléia ontem realizada no Sindicato dos Aeronautas, e tendo em vista a dispendiosa campanha publicitária desenvolvida pela Panair do Brasil no sentido de incompatibilizar os seus tripulantes grevistas e todos os que os apoiam com a opinião pública, ficou deliberado, por unanimidade, a distribuição da seguinte nota esclarecedora:

1º) A paralisação do trabalho por parte dos pilotos é justa, visto estar em jôgo a situação de um colega que, procurando salvaguardar os interêsses da emprêsa e zelando pela saúde dos passageiros e tripulantes, criticou a péssima qualidade da alimentação servida à bordo, sendo, por isto, severamente punido. Acentue-se que são conhecidos vários casos de gravíssimas intoxicações originadas pelas referidas refeições, incluindo-se alguns em que as pessoas atingidas, por não poderem se locomover, foram retiradas das aeronaves, em macas.

2º) Embora desejássemos nos manter dentro da mais absoluta neutralidade, fomos obrigados a contrariar a emprêsa em alguns pontos, com o desejo único de defender a segurança dos vôos que sentíamos e sentimos ameaçada diante da contratação nesta emergência do pilotos de qualidades técnicas duvidosas, encontrando-se entre êstes profissionais afastados das lides aéreas a alguns anos, por deficiência técnica.

3º) As ridículas manifestações de solidariedade que vêm sendo tributadas à administração da Panair por parte de certos empregados, têm sido feitas sob encomenda e nelas tomam parte elementos que naturalmente não desejam ser vítimas de perseguições e indivíduos bajuladores por vocação.

4º) Revoltados com a antipática intransigência da emprêsa e vendo ruir-se o nível técnico operacional da Panair do Brasil, seus tripulantes das categorias que representamos cogitaram aderir à atitude assumida pelos seus Comandante e Co-pilotos. Entretanto, a prudência e o bom senso, além dos nossos planos estratégicos, indicaram-nos agir com maior serenidade, evitando assim, entre outras consequências negativas, que os catedráticos da calúnia e da mentira, pudessem explorar essa adesão como um cumprimento a qualquer manobra subversiva. A verdade, entretanto, é que sem quaisquer intuitos político-partidários estaremos à postos aguardando o momento psicológico para garantirmos com o nosso apoio integral essa vitória que não pode fugir dos nossos companheiros de memoráveis lutas.

5º) Considerando que a greve dos pilotos da Panair do Brasil já assumiu proporções de modo a interessar a tôdas as camadas sociais, concitamos a todos os trabalhadores e àqueles que defendem a dignidade das classes menos favorecidas, no sentido de contribuirem com a máxima urgência com um dia de salário, concorrendo assim para que seja mantida a heróica resistência dêsses bravos aeronautas que defendem nessa jornada o patrimônio moral do proletariado brasileiro.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1955.

OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente

HERNIA

CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO. Aguda ou Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo Norte americano Rapido e indolor

Dr. HAMILTON GONÇALVES

Rua 7 de Setembro, 81 - 13.º andar

(Ed. Mesquita-Castro). Tel.: 52-0032 (Marcar hora, 9 às 12 e 16 às 20 hs)

LUSTRES DE CRISTAL

Cr$ 80,00 MENSAIS

GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80

transversal à rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II

O CASO DA PANAIR

No que diz respeito pròpriamente às divergências entre a emprêsa e seus empregados, a greve da Panair poder-se-ia considerar encerrada com a demissão dos que abandonaram injustificadamente o serviço e persistiram em seu gesto de rebeldia depois do sereno pronunciamento da Justiça do Trabalho. Nem mesmo a atitude tolerante da companhia, dando nova oportunidade aos grevistas de voltar à razão, convidando-os a reassumir as funções, sem ódios e ressentimentos, poderia justificar que o caso continuasse em efervescência, com graves prejuízos para os interêsses nacionais, em face da perturbação dos transportes aéreos. Parece, entretanto, e infelizmente, que nem todos assim entenderam o problema. E' o que deixa, pelo menos, transparecer a uma comissão parlamentar de inquérito sob o pretexto de apurar alegadas irregularidades na vida da emprêsa. Se o intuito dos signatários do projeto fôsse de fato apurar e coibir práticas lesivas ao interêsse público por parte de uma emprêsa que goza de subvenção do Govêrno, nada teríamos a opor. Mas se visa, como parece, a forçar a emprêsa a recuar do seu propósito disciplinador — trata-se de intervenção indébita do Legislativo no Poder Judiciário, que, quando considerou ilegal a greve dos pilotos da Panair, nada mais fêz do que aplicar as leis votadas pelo próprio Congresso. A emprêsa está cumprindo a decisão da Justiça, como já o fêz, em outras oportunidades, em julgados que lhe eram adversos. Nada mais. E quem cumpre a decisão da Justiça, longe de críticas, só louvores merece.

Além do mais, a aplicação das subvenções por parte da Panair é rigorosamente fiscalizada pelas autoridades da Aeronáutica. A Câmara, em dúvida quanto à boa ou má aplicação dêsses auxílios oficiais, não poderia agir como pretende o projeto apresentado, por isso que implicaria numa intervenção descabida e ilegal na vida de uma emprêsa privada. O recurso próprio seria um pedido de informações à Aeronáutica, para futuro procedimento quando tivesse de votar a concessão de novas subvenções ou, se fôsse o caso, de promover a responsabilidade das autoridades que se houvessem mostrado displicentes no cumprimento da sua tarefa fiscalizadora. Isso ainda se compreenderia. Nunca, entretanto, o que se pretende na manobra infeliz em curso e que representa frontal atentado aos direitos das emprêsas privadas.

(Transcrito de "O GLOBO", de 4-março-1955).

A SOCIEDADE DE COPO NA MÃO

R. Magalhães Júnior

Está se discutindo presentemente a desvalia ou valia dos cronistas sociais, que nalguns órgãos da nossa imprensa apresentam todos os dias flagrantes da sociedade de copo na mão, a sociedades dos uísques de «boites» e das champanhotas particulares, e tudo. Não sou de frequentar «boites», onde apareço raramente e quase sempre arrastado, e menos ainda de champanhotas, mas tendo o assunto se tornado alvo de debate público eis que me sinto à vontade para pôr a minha colher na discussão. Acho que os jornais que estampam tais seções não procedem inocentemente. Êles sabem que os arrivistas, os novos-chiques, os grãfinos da inflação, os milionários com papagaios no Banco do Brasil, adoram ver o nome nos jornais, e dão-lhes êsse prazer, para que êles os leiam todos os dias. Com isso, os jornais em questão passam a ser «veículos» para anúncios bem remunerados. Anunciarão as companhias de turismo, de aviação, os perfumes caros, os joalheiros internacionais, do tipo Cartier, e os grandes costureiros, marcas de automóveis de luxo, etc., enquanto que outras fôlhas anunciarão máquinas de costura, sabões de lavar roupa e remédios baratos. Os rapazes são ágeis, vivos, e nada burros, pois que estão ganhando sua vidoca muito bem à custa da vaidade alheia. Quando noticiam, como fazem, um casamento de cachorros de pessoas da alta sociedade, como muitas vêzes acontece, é porque sabem que, nessas rodas de «boites», em geral, essas novidades são mais apreciadas do que uma notícia séria. E alguns se dedicam à especialidade, não canina, mas apenas humana, de mostrar como se vão acasalando, eventualmente, senhoras que mudam semestralmente de maridos com cavalheiros que mudam trimestralmente de espôsas. Outrora, o que era muito chique era a comemoração de bodas de prata, de bodas de ouro, de bodas de diamante. Mas cada época tem o seu espírito e o da nossa mudou. Vivemos uma hora dinâmica, há o amor tão sòmente da brevidade, os ricos não sabem que fazer de seu dinheiro e querem viver muitas vidas numa só vida, inflados de vaidade, a tal ponto que não lhes faria mal, mesmo não sendo católicos, ou por isso mesmo, que passassem os olhos no livro do Eclesiastes...

Antes, a imprensa também fazia concessões à publicidade dos ricos. Houve tempo em que êstes chegavam às primeiras páginas dos jornais porque compravam a liberdade de escravos, porque faziam polpudos donativos à Santa Casa de Misericórdia, às Beneficências e Liceus, literários e de artes e ofícios, ao Asilo dos Velhos, à Casa dos Expostos, a Irmandades mantenedoras de recolhimentos e hospitais, ou doavam terrenos para escolas, ou prédios já construídos. Eram os beneméritos, algumas vêzes levados só pelo coração, outras também pelo gôsto da publicidade, por amor ao ruído e à glória. Mas êstes começaram a rarear, quando passou a haver outro meio de publicidade ainda mais eficaz: puxar cavalos pelo bridão na pista do Jockey Clube. Mas ainda era muito caro. Em vez de manter um cavalo, muitos preferem cuidar de si mesmo e de seus prazeres. O que gastariam em treinador, jockey, leite, aveia e farelo, invertem em uísque e champanhotas. E a publicidade é muito mais eficiente. A mentalidade dessa gente é a de que o mundo vai mudar, pela revolução social, ou pelo emprêgo da bomba atômica pelas grandes nações enlouquecidas. E querem ver êsse mundo desaparecer de copo na mão. E' a mentalidade Versalhes, a mentalidade «incroyable», às vésperas da Revolução Francesa. Os cronistas sociais estão pintando um quadro de dissipação e de frouxidão moral sem saber que o fazem, com um jeito de quem participa e aplaude tudo. De qualquer forma, porém, produzem um documento.

Não se queixem escritores, artistas, homens de ciência, das duas linhas ou do silêncio completo que a imprensa lhes dedicar. Nos tempos áureos do «Fon-Fon» o cinema Palais era o mais chique porque fazia publicar naquela revista flagrantes de pessoas ilustres colhidos à sua porta. Organizem-se, se quiserem, um pouco de publicidade. Conversem com os rapazes. Talvez, em vez de noticiar um casamento de cachorros, êles condescendam em dar umas notícias assim: «Ontem, a senhorita Popó Garcia, que diziam só gostar de «show» de «boite», foi vista aplaudindo Cacilda Becker, no T.B.C., e com tanto entusiasmo que usava as duas mãos!» — «Matilda Caravaca, que todos supunham ser apenas uma frívola seria do Arpoador e uma cliente do Vogue, entrou corajosamente na nova loja da Civilização Brasileira, em plena tarde, e comprou um livro de Gustavo Corção!» — «Fifi Silveira, saindo ontem de uma exposição de Pancetti no Museu de Arte Moderna, foi apressadamente ouvir a conferência de Gilberto Amado sôbre «O direito internacional depois da ONU». Isso talvez fizesse mudar o panorama... Como vão as coisas, lucrarão muito os donos de «boites», os importadores de bebidas finas, os próprios cronistas e um grupo privilegiado de pessoas: os psiquiatras para onde irão finalmente os etilistas, os desajustados, os angustiados, e os advogados que se especializaram em desquites e «casamentos» em têrmos de responsabilidade lavrados em cartórios...

Superação do Golpe

Osório Nunes

Os últimos pronunciamentos do general Henrique Lott, ministro da Guerra, demonstram que o propalado golpe militar foi superado, mas as condições que o inspiraram continuam latentes. Entre os veementes apêlos à disciplina, que tem formulado de dois meses para esta data, o rígido profissional das armas que é o atual chefe do Exército pronunciou uma oração em que chega a invocar Deus, para ajudá-lo na densa tarefa em que se acha empenhado: restabelecer o grave senso da hierarquia e da ordem, há mais de vinte e quatro meses comprometido e afetado por uma série de episódios em que as classes armadas ou elementos seus tiveram papel relevante. Se, após o 24 de agôsto, o imperativo era recompor a estabilidade das instituições militares, refazendo-as do choque de tantas perturbações, a escolha do general Lott para o Ministério da Guerra foi um passo à altura. Percebe-se, entretanto, que sérios motivos de preocupação permanecem na agenda do ministro.

Êsse grave apêlo à ordem, patética conclamação na bôca de um soldado sóbrio, militar de germânica disciplina, como o general Lott, é um sinal de tempos de artificiosas perturbações, que os homens de virtudes cívicas positivas repelem com energia. E, no caso, as explorações tendenciosas, o «bluf» que se arma em cada conversa e dá aos brasileiros que hoje tratam de política um ar levemente conspiratório, se amparam, no caso do pretendido golpe, em uma ambiência de espírito, predominante em vários círculos das chamadas classes dirigentes, favorável à mudança violenta das instituições no Brasil. Algumas pessoas pensam assim por julgarem êsse remédio adequado à situação nacional e ao próprio fortalecimento da ordem legal, outros porque encontrarão saída para o seu problema político individual ou do grupo onde assentam e ainda outros porque consideram turbulenta e fraca a democracia que praticamos, preferindo o entorpecente de uma dose forte de ilegalidade.

Os últimos, inconscientemente, formam o maior número dos que falam em uma ditadura no país. Habituaram-se ao silêncio compulsório do Estado Novo e não compreendem os ruídos da incipiente democracia em que vivemos. Reclamam injeções maciças de entorpecentes. A ditadura silencia tudo. Imprensa, rádio, Parlamento, livro, filme, assembléia, comício e conversa tudo se abafa ou desaparece. O corpo do país continua enfêrmo, a doença se alastra, mas não dói, os nervos não falam, tudo mergulha numa cortina de silêncio.

Pedem, então, uma dose cavalar para dormir, outra vez, uma longa noite do Estado Novo. Possivelmente, a invocação à ditadura corresponda a uma ação de autodefesa do organismo social. A calma procurada ajuda o metabolismo. Com a ditadura, não haverá revelações de negócios de alto bordo à custa dos cofres do Estado. O lavrador que planta trigo no interior do Rio Grande do Sul e ouve, pelo rádio, revelações de empréstimos aladroados de um bilião e 700 milhões de cruzeiros a um só dirigente do Banco do Brasil, enquanto que êle não possui armazém para guardar a colheita, sofre muito mais do que sob regime de supressão da livre informação, simplesmente porque ignora o que ocorre nos meios oficiais.

Sabemos, entretanto, que a maioria dos oficiais e dos homens de responsabilidade na vida civil entendem que não adianta

(Conclui na 6.ª página)

Crédito para o Vale do Rio Doce

O ministro da Viação dirigiu-se ao da Fazenda, solicitando a liberação, por parte do Banco do Brasil, por conta do Fundo de Renovação Patrimonial, e a entrega à Companhia Vale do Rio Doce, da importância de Cr$ 18.404.432,00, destinada à cobertura de despesas já efetuadas no biênio de 1953-54, na importância total de Cr$ 34.641.734,40 e cujo orçamento teve a aprovação do mesmo Ministério.

Nomeado secretário do ministro da Justiça

O ministro da Justiça nomeou para o cargo de seu secretário o jornalista Barros Vidal, que já serviu com o sr. Marcondes Filho nas pastas do Trabalho e da Justiça, em administrações anteriores.

Empréstimo para a Rêde Mineira

A fim de reaparelhar sua via permanente, a Rêde Mineira de Viação está processando um empréstimo no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Dado o destino dessa operação, o ministro da Viação encareceu à Diretoria da entidade bancária a pronta conclusão do processo, por sua comprovada urgência.

Investigação na Panair

Dir-se-ia encerrado o caso com a greve na Panair, desde que a Justiça competente se pronunciou. Nas duas instâncias, deu ela como ilegal e sem justa causa o movimento grevista.

Mas não parece — e é uma chocante estranheza — que o caso esteja terminado. O projeto levado à Câmara, para que se crie uma comissão parlamentar de inquérito sob o pretexto de investigar a administração da emprêsa, é tumultuário e perturbador. Já não é defensável, por princípio, a intervenção direta e ostensiva do Congresso nas atividades privadas de uma emprêsa qualquer. Compreende-se, explica-se e justifica-se que uma organização industrial ou comercial subvencionada pelos cofres públicos esteja sujeita à fiscalização do govêrno. Mas não é a hipótese do projeto visando, evidentemente, forçar a Panair a desobedecer à Justiça a que os grevistas recorreram sem fundamento em suas alegações.

Se se quer saber como se aplicam os auxílios do Tesouro à Panair, então, o caminho indicado é o pedido regimental de informações ao Ministério da Aeronáutica. Êste tem a emprêsa sob o seu contrôle. E esteja certa a Câmara, e com ela a UDN ali representada, que o tenente brigadeiro Eduardo Gomes não se recusaria a informar completa e corretamente.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 5-3-1955).

À CLASSE MÉDICA

Labs. Raul Leite S. A. têm o prazer de comunicar que já se encontra em tôdas as Drogarias e Farmácias

NEOBATIN

COMPRIMIDOS

poderosa associação antibiótica (neomicina e bacitracina), o mais moderno recurso terapêutico nos casos de amebíase e outras formas de disenteria.

Fabricado com autorização de C. S. C. Pharmaceuticals Divisão da Commercial Solvents Corporation — New York — USA

Miss Universo também prefere a REAL

Miriam Stevenson, a graciosa Miss Universo, a bordo de um dos Super Convair 340 da REAL-AEROVIAS, quando de sua viagem a São Paulo

"Uma Atmosfera Irrespirável no Conselho Nacional de Pesquisas"

Logo que teve conhecimento de que havia sido aceita a exoneração solicitada pelo almirante Alvaro Alberto do cargo de presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, o prof. Costa Ribeiro dirigiu-lhe a seguinte carta:

«Meu querido amigo almirante Alvaro Alberto

Após mais de quatro anos de trabalho em comum, primeiro para criar e depois para pôr em funcionamento e fazer crescer, num clima de harmonia e de idealismo, esta instituição admirável que é o Conselho Nacional de Pesquisas, vemos agora que a intriga, a calúnia e o escândalo manobrados por homens sem escrúpulos criaram uma atmosfera irrespirável que o levou a solicitar, com tanta dignidade, sua exoneração das altas funções de presidente dêste órgão. Na luta que vimos travando para desfazer as tramas maldosas e as insinuações infames em que se tem procurado envolver o Conselho, temos combatido juntos, com a mesma serenidade e o mesmo propósito de servir à Ciência e de servir ao Brasil.

Não é êste o momento para apreciar ou comentar o atual desfêcho desta luta.

Quero apenas declarar que a minha solidariedade e a minha identificação com o alto espírito que sempre orientou sua gestão na Presidência do Conselho não podem sofrer a menor solução de continuidade, razão pela qual venho pedir-lhe, em caráter irrevogável, dispensa das funções de Diretor Geral da Divisão Técnico-Científica do Conselho.

Estou convencido, meu querido amigo, de que a sanha de demolição, de desprestígio e de má fé dos que se conjuraram para agredir o Conselho, é efêmera e inoperante, ao passo que a sua obra construtiva de idealização, de criação e de implantação de um órgão como o Conselho Nacional de Pesquisas, é uma obra imperecível que há de associar para sempre o seu nome, já tão ligado a outros grandes serviços prestados ao nosso país, à história do nosso desenvolvimento cultural e do progresso da pesquisa científica no Brasil.

Nunca lhe poderei agradecer bastante por me haver escolhido para confiar-me uma parcela de responsabilidade e de trabalho nessa tarefa tão digna e tão honrosa a serviço do Brasil.

Queira aceitar meu querido amigo a segurança do meu sincero reconhecimento, da minha irrestrita solidariedade e do meu mais profundo respeito».

SOLICITARAM EXONERAÇÃO A TODOS OS DIRETORES E CHEFES DE SERVIÇO

Apresentaram seus pedidos de exoneração ao almirante Alvaro Alberto, antes da cerimônia da posse do prof. Batista Pereira, os diretores da Divisão Técnico-Científica e o diretor e chefes de Serviço da Divisão Administrativa.

INAUGURADO O RETRATO DO ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Foi inaugurado, ontem, no Gabinete do Diretor da Divisão Administrativa do Conselho Nacional de Pesquisas, em cerimônia simples, o retrato do almirante Alvaro Alberto.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decretos: na pasta da Fazenda, nomeando membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Heitor da Nóbrega Beltrão, na vaga decorrente do término do mandato de Dario Centeno Crespo; na pasta da Viação, concedendo exoneração, de diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, ao engenheiro José Batista Pereira, nomeando, para o mesmo cargo, interinamente, o engenheiro Alvaro de Souza Lima; e, nomeando, tesoureiro-auxiliar, padrão M, do Quadro III, o fiel de agência, classe J, Zuleide Sales Serrão e, fiel de agência, padrão J, Lucy Marins; na pasta da Agricultura, outorgando a Indústrias Brasileiras de Papel S.A. concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica de um desnível existente no rio Jaguariaíva, no local denominado Serra do Mandinga, distrito de Arapoti, município de Jaguariaíva, Estado do Paraná; e no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério da Agricultura, autorizando a São Paulo Light & Power Company Limited, a construir uma linha de transmissão trifásica, derivada da linha Sorocaba-Parnaíba, com 11,6 km de extensão, terminando na sub-estação projetada junto à fábrica de Cimento Santa Rita, no município de São Roque.

Novo diretor do DNER

Tomou posse, ontem, pela manhã, no cargo de diretor geral do DNER, o eng. Alvaro de Sousa Lima, ex-ministro da Viação.

ELEITA A DIRETORIA DOS TRABALHADORES EM CARRIS

No pleito dos trabalhadores em carris desta capital, saiu vencedora, com 2.496 votos, num total de 3.835, a seguinte chapa: Presidente, Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos; secretário geral, Jorge da Silva Tavares; 1º. secretário, João Gomes da Cruz; tesoureiro geral, Luis Floriano da Silva; 1º. tesoureiro, Manuel Vieira Dias; procurador geral, Rui Mendes; bibliotecário, Mário da Rocha Alves. Suplentes, Demerval Coutinho de Araújo, Antônio da Silva Coutinho, Ademar Verdan, Alvaro Ribeiro da Silva, Delinto Louro Colares da Penha, Odilon Figueira de Brito e Henrique Nunes Belém.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS

DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas. Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. — Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507. — Atendem-se chamadas a domicílio pelo telefone: 27-4357.

BOREL, MEURON, IMÓVEIS S. A.

ÀS AUTORIDADES E AO PÚBLICO

Querendo transformar sua propriedade, à Rua Conde de Bonfim, ns. 1.122 e 1.132, pouco acima da Muda da Tijuca, estendendo-se até às vertentes, em bairro residencial de primeira ordem, com manifestas vantagens, para a cidade, e depois de ter empatado uma fortuna em projetos, obras de arruamento e cumprimento de exigências da Prefeitura, além de ter assumido obrigações de vulto, a signatária obteve da Justiça mandado de despejo contra seu antigo locatário, Daniel Gonçalves, e os ocupantes da referida propriedade; porém, até agora, não o conseguiu fazer executar, em face da injustificável celeuma que se tem provocado.

Cônscia de seu direito, a signatária vem aguardando, há meses, com serenidade, que lhe seja permitida esta coisa rudimentar, em um País organizado: — fazer executar um mandado judicial e continua, aliás, a confiar, plenamente, em que as autoridades lhe fornecerão, afinal, os meios materiais, sem os quais a execução é impossível e a Justiça um mito.

Enquanto aguarda, porém, as explorações não cessam de crescer, ecoando na imprensa, ao mesmo tempo que cresce, dia a dia, aos olhos da Polícia e da Justiça, a quantidade de barracos, com o objetivo de «abafar», pelo número, demonstrando tratar-se de manobra perfeitamente organizada, de orientação comunista.

E como lhe atribuem propósitos desumanos, capazes de provocar um abalo social, e, até, ponham em dúvida o seu direito de propriedade e a legalidade da diligência, a signatária acredita que é oportuno pôr têrmo às mencionadas explorações, esclarecendo, de uma vez por tôdas, o seguinte:

1º — não há desumanidade alguma, nem possibilidade de abalo social, na execução da diligência, não passando de pura demagogia o que em contrário se diz: — em um gesto inédito, a signatária adquiriu direito a uma vasta área, na Boca do Mato, na qual já fêz construir grande número de barracos e para a qual a sua custa, fará transportar os barracos e pertencentes dos favelados do morro do Borel, comprometendo-se, outrossim, a transferir, à Prefeitura, sem quaisquer ônus êsses terrenos, para que possam os favelados ficar ao abrigo de novo despejo; de modo que, em última análise, a diligência terá, antes, o caráter de uma simples mudança, do que, pròpriamente, o de um despejo;

2º — os títulos de propriedade da signatária e seus antecessores, guardando a mais rigorosa continuidade, remontam a 1803 e são sobranceiros a qualquer dúvida, quanto à sua legitimidade, aliás, nunca sustada, até agora, por quem quer que fôsse;

3º — o mandado de despejo foi expedido em cumprimento de acórdão da 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, do qual foi relator o Exmo. Sr. Desembargador Mem de Vasconcelos Reis, em recurso de apelação interposto de sentença do Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, proferida após uma longa ação de despejo, iniciada em Maio de 1951, depois de notificados, o locatário, os ocupantes de deixarem o imóvel no prazo de 6 meses.

E' o que precisava ser dito e parece o bastante para mostrar que muito abalo social existiria na negação da ordem jurídica e legal, pela impossibilidade, a que se reduziria a Justiça, de fazer com que a pessoa da peticionária não passa de favor meramente acidental, passado ao têrmo de um processo regularmente julgado.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1955.

BOREL MEURON IMÓVEIS S. A.

FELIPPE AUGUSTO PINTO

RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES, CORAÇÃO E VASOS

RELATÓRIO E ORIENTAÇÃO IMEDIATA

DR. HENRIQUE SINGER

CLINICA ESPECIALIZADA

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALA 209 — TEL.: 43-5556.

A PEDIDOS

O Episódio de Três de Março

A Verdade e a Verossimilhança

Sob o título «Um milagre na política», o jornalista Costa Rêgo publicou no «Correio da Manhã», de que era redator-chefe, em 27 de setembro de 1952, o artigo a seguir transcrito na sua primeira parte:

«O sr. Etelvino Lins realizou em Pernambuco o milagre, senão da multiplicação, da bôa divisão dos pães: é candidato ao govêrno do Estado por consenso dos partidos, sem bulha nem matinada; candidato feito sob medida ou para tôdas as medidas, em cuja pessoa transluzem as virtudes sem nenhuma sombra de pecados, mesmo antigos.

Êste resultado, êste sucesso extraordinário, sobrenatural, quase, no seio de um povo animoso, que estima a contradição e a represália, é devido em parte à índole do homem e em parte, na maior parte, à fôrça das circunstâncias.

A índole do homem constitui um poema de recuperação, obtida contra o modo como foi êle desfigurado. Jovem, bastante jovem ainda hoje, o sr. Etelvino Lins teve na vida seu primeiro momento, aquêle que surge inesperado e para o qual ninguém prepara ou compõe uma fisionomia. Disseram dêle que não era generoso, que era até cruel. Disseram mal. Disseram por deturpação expontânea da verdade. Chegaram a deturpa-la pelo mais terrível dos meios: o meio em razão do qual, para substituir a verdade, se cria a verossimilhança. O sr. Etelvino Lins, em sete anos, de esfôrço interior, curvado sôbre si mesmo, empreendeu o trabalho de expungir a verossimilhança em benefício da verdade; libertou-se, pouco a pouco, da máscara para mostrar o rosto; conseguiu destruir a caricatura e em lugar desta fazer notada a personalidade. Eis a parte primeira do seu milagre».

....

A propósito dêste artigo, o sr. Etelvino Lins dirigiu a seguinte carta ao jornalista Costa Rêgo, publicada na edição seguinte do «Correio da Manhã»:

«Rio, 27-9-52.

Meu caro Costa Rêgo:

Alvo, embora, da generosidade do seu artigo de hoje do «Correio», nem por isso estarei impedido de proclamar que você pintou um quadro exato do que ocorreu em Pernambuco.

Não guardo o menor ressentimento dos que me combateram nos dias agitados de 45, quando a verdade e a verossimilhança andaram tão próximas e ao mesmo tempo tão distantes. Esmagar a verossimilhança com a fôrça irresistível da verdade, essa a tenacidade bem nordestina com que tive de terçar armas num longo combate de sete anos. E aí estão, sem dúvida, as raízes do milagre político que as circunstâncias tornaram realidade, como mostrou o ilustre amigo com o brilho excepcional de sempre e o raro poder de penetração que o situam entre as figuras exponenciais do jornalismo brasileiro.

Um cordial abraço».

na FEIRA DE GELADEIRAS

VOCÊ é quem escolhe a mensalidade

na compra de uma novíssima GELADEIRA 1955 modelo importado

... OU NA TROCA de sua geladeira usada — de qualquer marca ou modelo — utilizada como parte do pagamento de outra nova

WESTINGHOUSE 8 pés cúbicos — Amplo congelador — Ampla gaveta para verduras — Porta com prateleira.

GENERAL ELECTRIC 9,2 pés cúbicos — Espaçoso congelador — Duas gavetas para verduras — Manteigueira — Prateleiras na porta.

OUTRAS MARCAS A SUA ESCOLHA: PHILCO — KELVINATOR HOTPOINT — ALL ACES ADMIRAL — CROSLEY

POLO ÁRTICO

FEIRA DE GELADEIRAS

AV. RIO BRANCO 157

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo. ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas. ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1158.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-8769.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

MARÇO — 1955

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

7 DE MARÇO DE 1935
(Quinta-feira)

Não circulara o jornal no dia 6, quarta-feira de cinzas.

Protestava um carente contra o gesto do interventor do Ceará, que concedera 10:000$000 em prol do Panthéon dos Imperadores do Brasil, quando outros Estados contribuíram com 5:000$000.

Era revelada uma pequena coleção de cartas da imperatriz Josefina, referentes ao período em que passou sérias dificuldades econômicas, depois da morte do seu primeiro marido, visconde Alexandre de Beauharnais. Dois anos depois, unia-se a Napoleão. Nas aludidas cartas, Josefina pedia à sua mãe, residente na Martinica, que lhe mandasse bananas, mangas e batata doce.

Ciclo de estudos técnicos-econômicos no Itamarati

AUTORIZADO O PROSSEGUIMENTO ÊSTE ANO

O ministro do Exterior aprovou a sugestão feita pelo diretor Executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica, Conselheiro Renato de Mendonça, a fim de ser continuado no corrente ano o Ciclo de Estudos "O Desenvolvimento Econômico do Brasil e a Assistência Técnica", o qual teve início o ano passado, com a participação de diversos intelectuais e estudiosos, tendo sido publicadas pelo Itamarati as conferências cujas falas.

De acôrdo com a proposta do diretor Executivo da CNAT, foram escolhidos pelo ministro Raul Fernandes os nomes das seguintes personalidades para versarem assuntos de sua especialidade: srs. Otávio Bulhões, Gilson Braga, Augusto Viana Ribeiro dos Santos, Temístocles Cavalcanti, Olavo Galvão, Artur César Ferreira Reis e general Edmundo de Macedo Soares e Silva.

A primeira aula, que estará a cargo do sr. Artur César Ferreira Reis, será realizada no dia 13 de abril, às 5 horas, no Palácio Itamarati e versará em tôrno do tema "A Valorização da Amazônia e a Assistência Técnica".

Desapropriação de imóveis

O prefeito assinou decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis da rua Frei Caneca, nºs 120, 122 e 124, e da rua Riachuelo, nº 436. A providência se destina a melhorar o tráfego entre êsses logradouros.

Irá a Pernambuco o ministro do Trabalho

No programa de viagens do ministro do Trabalho, a próxima deverá ser a Pernambuco. Tratando do assunto, avistou-se, ontem, com aquela autoridade o deputado petebista Adalberto Guerra.

Refinaria de petróleo no Amazonas

MANAUS 5 — Está bem adiantada a descarga de volumoso material destinado à construção da refinaria de petróleo, que deverá funcionar até o fim dêste ano ou no primeiro trimestre de 1956. — (AN).

RAIDE AÉREO ESPETACULAR DE TRÊS NORTE-AMERICANOS

LOCK HAVEN, Pensilvânia, 5 (AFP) — Os irmãos Piper, Howard e William voarão, amanhã, de manhã, desta cidade, no seu último modêlo de avião leve, oitomotor, para um raide de 20.000 quilômetros, que os levará a Johannesburg, na África do Sul, onde um seu freguez de Pretória receberá o aparelho.

Durante êste raide, que durará dez dias, os irmãos Piper tencionam tentar a primeira travessia, sem escala, em avião leve, do Atlântico Sul. A primeira etapa os conduzirá à Flórida. Em seguida, dirigir-se-ão às Caraíbas, descerão ao longo das costas brasileiras e tentarão, então, a travessia Natal-Monróvia (Libéria).

Êsse raide, que representa um salto de mais de três mil quilômetros por sôbre o oceano, esperam os aviadores realizar em 14 horas, numa altitude de três mil metros, aproximadamente.

SOFREU RADIAÇÃO ATÔMICA POR TER ERRADO O CAMINHO

Las VEGAS, (Nevada), 5 (A.F.P.) — A Comissão Federal de Energia Atômica vela hoje que um dos empregados do Centro de Experiências Atômicas de Nevada aventurou-se, depois da explosão de têrça-feira passada, pela zona perigosa, e que se expôs a fortes radiações (39 «roentgens»).

Êsse empregado, Eugene Haynes, de 36 anos de idade, tinha sido encarregado de realizar uma ronda numa zona considerada como não perigosa, mas enganou-se na direção. Não está hospitalizado. Pensa-se que a sua exposição à ação radioativa foi demasiado fraca para que dementa conseqüências sérias ou duradouras.

Assistência Psiquiátrica no IPASE

O Serviço de Medicina e Higiene Mental, do Ipase, durante o mês de fevereiro último, atendeu a 315 servidores públicos, realizou 9 visitas a segurados e emitiu 34 pareceres psiquiátricos de interêsse de beneficiários em férias.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: Aposentados da Fazenda — 4.101-7; da Agricultura — 4.401-2; da Aeronáutica — 4.401-2; do Trabalho — 4.801-2.

À ESPERA DO NOVO GOVÊRNO

CHEGOU o sr. Bento Munhoz da Rocha e julga-se candidato à Presidência da República. Assim, vão surgindo os nomes para a competição às eleições de 3 de outubro, com ou sem o beneplácito do presidente da República.

Enquanto isso, o govêrno entrou em modorra. Como que o longo ressonar das escuras salas do Itamarati — que tanto se condenava como antítese de uma diplomacia ativa — tomou tôdas as salas dos outros Ministérios. Até na chamada pasta da produção, o ritmo diminui, apesar da capacidade pessoal do titular. No resto vai progredindo um espantoso silêncio, que forma contraste com a época de desenvolvimento atravessada pela nação brasileira. De toda parte, chegam observações sôbre o arrefecimento das atividades governamentais. A elaboração da proposta orçamentária para 1956 já se processa sob o signo do desaparelhamento e redução do trabalho das repartições e órgãos federais. Os chefes de serviço, que tanto esbravejavam contra os relatores dos diversos anexos da proposta, conformam-se em ter menores consignações, pois de nada adianta obter polpuda verba na lei de meios e receber apenas uma parte ou coisa nenhuma, no Ministério da Fazenda.

Em ambiente de recolhimento vai marchando a administração nacional. Dir-se-ia que as conversações políticas predominam e sacrificam a tarefa do Executivo. Mas os entendimentos na escala partidária e pessoal para definir o sucessor do presidente da República não prejudicariam tanto a tarefa rotineira do govêrno, como o está prejudicando a própria decisão governamental de fazer o mínimo possível.

No meio da pasmaceira, só se tem notícia de intensa atividade numa pasta. É o Ministério da Fazenda. Estudando planos, verificando os meios hábeis para o financiamento das obras programadas ou necessárias? Não. Cortando no orçamento aprovado pelo Congresso, recusando abertura de créditos, paralisando obras, levando o desânimo aos serviços públicos e a tôda a nação, trabalhando, como o fêz agora, para aumentar o preço da gasolina.

A política econômico-financeira, lançada como justificativa de todo êsse sacrifício, está produzindo resultados inteiramente opostos. O ciclo da inflação não foi encerrado, a espiral dos altos preços continua a subir, confiscando os salários e as rendas fixas, o cruzeiro desce a cotações vergonhosas, chegando a ser necessárias 450 unidades da moeda nacional para pagar um único dólar nos leilões da quinta categoria, o café continua emparedado e, conforme diz «Conjuntura Econômica», revista dirigida pelo sr. Eugênio Gudin, «após alguns índices de recuperação em novembro e dezembro, tornou a agravar-se a crise que desde começos do ano passado vem afetando sèriamente o mercado cafeeiro norte-americano». «A quantidade exportada em janeiro último para os Estados Unidos não atingiu 380 mil sacas contra 538 mil em igual mês de 1954 e 760 mil em janeiro de 1953, acentua a publicação. Apesar disso, com tudo que o govêrno maneja a invenção dos ágios, continua a emitir. Só por um artifício, não emitiu em fevereiro, pois, logo no dia seguinte ao derradeiro do mês findo, que foi de 28 dias, emitiu mais um bilião de cruzeiros em papel moeda, enquanto no mês anterior havia emitido 3 biliões em letras do Tesouro.

Para que, então, essa inércia, essa paralisação das atividades do Estado, essa confusão lançada nos setores econômicos e financeiros, perturbando ainda mais a vida nacional, com lamentáveis reflexos na cena política, se o programa posto em prática está levando a resultados contraproducentes?

Enquanto se escolhem os candidatos, eis o govêrno que aguarda o candidato vitorioso em 3 de outubro próximo: muito mais cheio de dificuldades e apreensões do que o govêrno que ora se arrasta mofino e sem vantagens para o Brasil.

EXIGÊNCIA DO MELHOR

Do mesmo modo que temos assinalado, aliás com tôda e franco regozijo, os insucessos evidentes da pretensão do sr. Juscelino Kubitschek a candidato presidencial, também registramos, com indisfarçado pesar, o fato que, a nosso ver, pode favorecê-la.

Não basta, decerto, impugnar aquela candidatura de uma facção pessedista, eivada de todos os vícios e inconvenientes, demonstrar-lhe a incompatibilidade para assegurar no clima político nacional a paz construtiva que o povo exausto reclama. Essa preliminar está praticamente vencida, visto como a parte juscelinista do PSD está só no seu grêmio e, assim, não dispõe de recursos de possibilidade de atrair outros partidos.

Foi isto mais fácil do que parecera, sem as fôrças contrárias indicarem um nome a opor ao pretendente conhecido. Para consolidar êsse triunfo, porém, e polarizar essas fôrças, retirar a opinião pública de costumeira indiferença, dar sentido, substância e êxito ao propósito de união nacional, é indispensável apresentar o homem capaz de constituir a segura garantia não apenas da execução de um programa porém da verdadeira dignificação do exercício do poder.

O escolhido pelos dirigentes políticos para realmente congregar, suscitar confiança geral, representar efetivamente uma esperança para os que nada querem para si ou cada um mas querem o devido ao povo — honestidade, sinceridade, dedicação.

Por acaso não haverá, no cenário da vida brasileira, ninguém com êsses atributos? Por acaso a alternativa em relação ao atual governador de Minas Gerais, com todos os defeitos, seja o atual governador dêste Estado, mais ou, até, o sr. seu mesmos defeitos?

Que importa isso de tais e quais seções partidárias de tais ou quais partidos, ainda indecisos quanto ao sr. Kubitschek, apoiarem êsse outro governador? — perguntaremos ainda.

O nome do sr. Munhoz da Rocha, político moço, é culto e honrado, é suscetível de despertar simpatias, quando necessitaria de provocar entusiasmo.

No resto do Brasil desejar-se-á saber o que fêz o chefe do Executivo paranaense durante uma fase de excepcional desenvolvimento da riqueza regional e, se a informação for leal, verá que o administrador não se recomendou à admiração dos que, em vez de obras suntuárias e citadinas, estimariam saber de empreendimentos de repercussão na solidez econômica do Estado.

A candidatura do sr. Munhoz da Rocha será uma consolação para os que, compreendendo bem o que há de mal na candidatura Juscelino Kubitschek, desejarem cumprir conscienciosamente seu dever de voto. Mas essa é uma parte, e, infelizmente minoritária, do eleitorado que, de resto, tem o direito de ser o é mais exigente.

UM CASO ENTRE DEZENAS

Data da Revolução de 30, cujos desígnios foram tão abertamente subvertidos, o vêzo da criação de comissões, de conselhos, de uma chusma, enfim, de órgãos supostamente destinados a atividades supletivas das atribuições peculiares aos ministérios. Tornou-se também hábito subordinarem diretamente à presidência da República, de modo a não só subtraí-los à autoridade dos gestores das pastas, como a pôr em mãos do chefe do Govêrno mais um instrumento de intervenção em assuntos do âmbito pessoal de interêsse das secretarias de Estado e até mesmo das administrações estaduais e municipais. Essas comissões e êsses conselhos, entretanto, tinham mais, para o govêrno federal, a vantagem de proporcionar oportunidades à distribuição de empregos entre amigos e recomendados por amigos.

Infelizmente, as iniciativas dêsse gênero ainda não passaram de moda, se bem que já fôsse tempo de reconhecer a necessidade de suprimir tais superfetações, até porque elas custaram e custam muito dinheiro ao Tesouro; e, agora mesmo, um ato do sr. Café Filho vem de aprovar o orçamento de uma Comissão Nacional de Alimentação, que não se sabe que serviços presta à coletividade.

Sem embargo da situação do erário ser, conforme as reiteradas declarações oficiais, alarmante, o presidente da República concordou em conceder a verba de 600 mil cruzeiros para aquela comissão, verba da qual 330 mil cruzeiros se reservam para pagamento do seu pessoal, recrutado êste, diz o despacho, fora dos quadros administrativos, entre técnicos especializados, dada a natureza dos encargos a desempenhar em referência aos problemas de alimentação e nutrição do país.

Dir-se-á que se trata de uma rubrica orçamentária, de execução obrigatória por parte do Executivo. Entretanto, citamos o caso como um exemplo, apenas, do que ocorre em dezenas de outros órgãos, que sobrecarregam os cofres federais. Não há quem, sinceramente, sustente ser primordial, essencial, imprescindível, gasto o Tesouro 600 mil cruzeiros com uma comissão técnica, que estude os problemas da alimentação e da nutrição, no país, quando, do um lado, o govêrno proclama a exaustão das suas finanças e, de outro, o povo vive em estado de subalimentação e carência, não só por falta de preceitos científicos sôbre o aproveitamento das calorias e das vitaminas alimentares, mas por não poder comer, simplesmente comer, esmagado pela delirante alta de tudo quanto deveria ser destinado ao seu prato.

Cumpre oferecer ao máximo dêsse eleitorado o melhor que possa e, pelo menos, que em tôrno do escolhido, haja uma vanguarda tocada por idealismo e animada por um entusiasmo capaz de produzir milagres de aliciamento.

O CASO DA PANAIR

Osorio Borba

FORAM propostas no Congresso medidas contra a atitude da direção da Panair no caso da greve dos pilotos, e anunciou-se que o ministro da Aeronáutica ia ser convocada a assembléia de acionistas da companhia para apreciar a conduta do seu presidente. Será um comportamento lógico, de uma como da outra parte. Porque a encarniçada reação do presidente da Panair contra um movimento pacífico dos seus empregados, por motivo de nobre solidariedade contra a injustíssima demissão de um companheiro — não é somente odiosa como capricho patronal e vingança mesquinha atingindo uma centena de pilotos. Danos maiores ameaçam a própria empresa, o seu patrimônio, a regularidade dos seus serviços. A coletividade, cujos interêsses têm no Estado o seu patrono, será tão sacrificada pela intransigência da direção da companhia quanto os empregados. Até porque dinheiro do povo, sob a forma de vultosas subvenção, está sendo dilapidado pelo capricho desumano dêsse diretor.

É de discutir-se, de saída, a legitimidade de tal ajuda às custas de todos os cidadãos a um tipo de transporte de que uma mínima maioria dêles nunca poderá pensar seguer em utilizar-se. Mas podemos abandonar essa tese, admitindo que o serviço de correspondência, inclusive encomendas, no alcance e em benefício de todos, justifique o auxílio oficial às emprêsas. Inadmissível é que essa subvenção, saída da magra economia do povo, seja arrastada no vórtice dos gastos inexplicáveis da emprêsa para a imposição do seu capricho contra o pessoal.

A Panair sempre alardeou, decerto com fundamento, sua excelente organização e o alto grau de eficiência dos seus serviços, um dos de cujos fatôres era uma primorosa seleção do pessoal técnico. Podemos avaliar os efeitos da brusca substituição de mais de uma centena de comandantes e demais pessoal especializado de vôo, entre os quais os das viagens transcontinentais, além dos muitos outros elementos de per turbação decorrentes da intolerância da direção.

Já está mais do que demonstrado o ilegítimo e inconsistência do motivo alegado para a demissão sumária do comandante Lauro Roque, origem do movimento. Divulgaram-se trechos — que haviam sido sonegados ao público nas torrenciais publicações da Panair — do relatório do piloto atingido pela pena máxima, e nos quais se evidencia o seu propósito expresso de, ao reclamar contra a má alimentação a bordo do avião, resguardar, antes de tudo, o conceito da emprêsa.

Se o comandante Roque foi assim sumàriamente demitido a pretexto da constância de suas críticas, os vinte pilotos que lhe sucederam no castigo e os demais posteriormente demitidos o foram pelo crime de haverem usado êsse recurso constitucional em defesa do companheiro injustiçado. Portanto, estão sendo demitidos empregados pelos simples e único fato de participarem de uma greve, sem a prática de qualquer ato de violência.

É a greve é um direito assegurado pela Constituição; é um crime.

Parece-me irrecusável a tese, embora de um leigo em direito: se alguém pode ser demitido por fazer greve, e só por isto, não há direito de greve. E no entanto êsse direito está expresso, iniludível, na Constituição. A regulamentação não pode abolir o que o texto constitucional assegura. As decisões da Justiça do Trabalho em que se baseia o absurdo resultam de uma lei anacrônica, em choque com o preceito constitucional, que precisa de ser urgentemente regulamentado pelo Congresso.

* * *

Os propósitos mesquinhos da direção da Panair se ostentam na escolha, que ela pretende fazer, de vítimas propiciatórias de uma solução. Uma de suas propostas «conciliatórias» foi repelida com aquela votação de cento e tantos contra um. Agora discute-se uma fórmula análoga: readmissão de todos os comandantes, menos doze. Por que? Que culpa suplementar terão, aos olhos da emprêsa, êsses doze comandantes participantes da greve, no mesmos têrmos e circunstâncias que todos os demais?

Ter-se-á a explicação para êsse «privilégio» na revelação de que um dos visados pela sanha da vingança é o sr. Paulo Sampaio é o comandante de «constellation» Fernando Arruda, notòriamente um dos mais brilhantes, competentes e dignos ases da aviação comercial, egresso da Aeronáutica Militar. Qual o seu crime? O de ter sido aquêle bravo e digníssimo presidente do seu Sindicato, como líder da classe nos últimos movimentos reivindicatórios. Assim, é, ainda, o «crime» da eleição, que o elevou, e isso, que se exerce contra êle, que quis punir na pessoa do comandante Arruda. Ele pode mais cêdo do que se poderia esperar o punidor oferecido para aquêles pilotos que se ofereceram, talvez irrefletidamente, a tarefa, de interêsse patronal, de dividir sua classe fundando novo sindicato: Arruda, tendo reunindo o presidente do sindicato único, e concordado com a supressão, dêste para neutralizar o jôgo divisionista, já não está a coberto das imunidades de dirigente sindical e não havia outro pôsto para continuar a liderar a defesa da classe.

* * *

P.S. — Critiquei aqui há dias uma nota do chefe geral do Pessoal da Secretaria da Guerra, general Danton Teixeira, em que atribuía propósitos de agitação à reivindicação do salário mínimo por parte de alguns dos seus subordinados. Do mesmo modo que defendi o pequeno funcionalismo contra o que nakele comunicado parecia uma atitude de intolerância do chefe do Pessoal, cumpro hoje, com a mesma satisfação, o dever de registrar um nobre e elevado gesto do general Danton Teixeira: reuniu êsse chefe militar os funcionários interessados e lhes explicou — procedendo pelas críticas de vários jornais a sua nota — não teve a intenção de cercear o movimento reivindicatório. Discordando, embora — disse — de pretensões que os seus subordinados, reconhece-lhes, entretanto, o direito de formulá-la, e encaminhará todos os pedidos que no sentido lhe chegarem às mãos. — O.B.

PROCESSOS APROVADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DO CNP

Assuntos de rotina em exame

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo, sob a presidência do engenheiro Adroaldo Junqueira, tendo deliberado entre outros sôbre os seguintes processos: Processo em que a Esso Standard do Brasil Inc. requer: a) — cancelamento da autorização concedida pelo C. N. P. para a instalação de um tanque de óleo combustível com ...... 12.720.000 litros de capacidade, no seu terminal do Brum, em Recife, Estado de Pernambuco; b) — permissão para erigir, na bacia destinada àquele tanque, o tanque de 6.669.660 litros, já autorizado, para gasolina comum; e c) — prorrogação do prazo de conclusão dêste último tanque, findo em 8 de fevereiro de 1954. Foi aprovado o parecer do relator, sr. Conselheiro Saldanha da Gama, que se pronunciou pelo deferimento do pedido da interessada, concedendo-lhe, outrossim, o prazo adicional de 18 (dezoito) meses para a conclusão da montagem do tanque de 6.669.660 litros de capacidade.

Processo em que a Refinaria e Exploração de Petróleo «União» S. A., pela petições protocoladas sob os nºs CNP—11290—54 e CNP—216—55, respectivamente em 13 de dezembro de 1954 e em 10 de janeiro do corrente ano (requerimentos nºs 137 e 138), submete à homologação do Conselho as transferências de ações ocorridas no quadro da sociedade e numeradas de 1.646 (mil seiscentos e quarenta e seis) a 1.659 (mil seiscentos e cinquenta e nove). Acompanhando o parecer favorável do relator, sr. Conselheiro Mário Ludolf, o plenário aprovou as transferências de ações acima enumeradas.

Processo em que a Refinaria e Exploração de Petróleo «União» S. A., pela petição protocolada em 6 de dezembro de 1954, sob o nº .... CNP—11.043—54, submete à aprovação do Conselho a ata da assembléia geral extraordinária realizada em 26 de novembro de 1954. De acôrdo com o parecer do relator, sr. conselheiro Mário Ludolf, o Conselho concedeu aprovação a ata em apreço.

ECONOMIA SOCIALIZADA AUGURADA PARA A ÍNDIA

NOVA DELHI, 5 (AFP) — O primeiro ministro indiano Nehru definiu hoje a política econômica do seu govêrno em discurso proferido durante a inauguração da XXVIII Sessão Anual das Câmaras de Comércio e da Indústria da Índia. Salientou Nehru, primeiramente, que seria indispensável «reconsiderar» todos os problemas «porque estamos às vésperas de uma revolução: a revolução nuclear», salientou. «Por êsse motivo, acrescentou o primeiro ministro indiano, em um país como a Índia não se pode permitir que certas pessoas marchem em qualquer direção, mesmo que sejam boas as suas intenções». É necessária a planificação. Não se trata de afastar a indústria do setor privado, mas a grande indústria deve fazer parte do plano estabelecido no interêsse geral do povo indiano». Concluindo, o primeiro ministro prestou homenagem a Gandhi e à sua obra.

Desejam a continuação da Comissão de Neutros

BERNA, 5 (N. P.) — O govêrno comunista da Tchecoslováquia informou ao govêrno suíço, em uma nota oficial, que, em sua opinião, a Comissão de Neutros, que fiscaliza o cumprimento do armistício na Coréia, deverá continuar funcionando, «em prol da paz».

A comissão está integrada por representantes da Suíça, Suécia, Polônia e Tchecoslováquia.

A 27 de janeiro, a Suécia e a Suíça pediram aos EE. UU. e a China Comunista que considerassem a possibilidade de dissolver a comissão, ou de reduzi-la consideràvelmente. A China respondeu que a comissão deveria continuar funcionando, porém, com menos pessoal. Os EE. UU. pediram, quarta-feira última, à Suíça e Suécia, que continuassem estudando o problema para chegar a uma solução satisfatória.

Familiares dos...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

do pessoal das Nações Unidas, que foram transferidas para a Chefatura da Comissão do Armistício em Jerusalém. O pessoal da Organização Internacional, que ficou continua prestando serviços, ... cumente custodiado, e se previniu a todos os estrangeiros que não tenham necessidade de se expor para que não saiam às ruas.

O general Riftani advertiu que há 300.000 habitantes do setor de Gaza, de 40 km de extensão, que suas fôrças não vacilarão em fazer fogo, se for preciso, para manter a ordem. Essas precauções têm por objetivo impedir a reprodução dos distúrbios de 3ª feira e 4ª feira passadas, quando foram incendiados os edifícios do Serviço de Beneficência das Nações Unidas, com mortos e feridos.

Agora, alto-falantes levam por tôdas as partes comunicados que proíbem severamente reuniões ou manifestações em todo o setor. Os refugiados árabes, saídos do território de Israel ao fundar-se essa República, vêm exigindo armas para «libertar» sua antiga terra e acusaram as Nações Unidas de não protegê-los das agressões israelitas.

No bombardeio da noite passada, segundo Rifaat, os israelitas dispararam granadas 8 ou 10 minutos contra o pôsto. Foi o segundo incidente dessa natureza desde a invasão armada de segunda-feira última.

O chefe da Comissão Observadora da ONU, general E. L. M. Burns, do Canadá, comunicou ao Egito e Israel o resultado da investigação sôbre o incidente de segunda-feira, o qual não foi publicado.

O relatório a respeito será remetido ao Conselho de Segurança da ONU, para que estuda a base de suas deliberações sôbre a grave ameaça à paz do Levante.

NOTAS POLÍTICAS

Impossível o registro da candidatura Chateaubriand

OCORREU ontem em São Luís um fato novo, destinado a modificar inteiramente o panorama político do Maranhão. Em síntese, configura-se uma hipótese até ontem inadmissível: afastamento do sr. Chateaubriand da eleição marcada para o dia 20 do corrente e cujo objetivo, a princípio, era apenas preencher com a pessoa do novo "imortal" a cadeira barganhada no Senado entre êle e os srs. Vitorino e Bayma.

O Tribunal Regional Eleitoral reuniu-se para fazer o registro das chapas. Uma era a do sr. Chateaubriand, para quem o sr. Vitorino diligenciara longamente a condição de candidato único. A outra, composta pelo coronel Armando Serra Meneses e pelo jornalista Franklin de Oliveira, era já uma demonstração de que o negócio do mandato encontrara na consciência política dos maranhenses uma resistência invencível. Esta, examinados os documentos exigidos pela legislação, obteve registro imediato.

Quanto à do sr. Assis Chateaubriand, o Tribunal não encontrou na lei outro recurso senão adiar o registro, convertendo o processo em diligência para que fôssem sanadas as irregularidades deparadas na documentação. Para essas irregularidades tiveram os juízes a atenção despertada pelos oposicionistas, que em tempo e baseados nelas impugnaram o registro.

* * *

Até aí, parece haver exagêro em admitir-se a hipótese de vir a ser o sr. Chateaubriand impedido de concorrer a uma eleição provocada e preparada por êle próprio e para êle próprio, através do sr. Vitorino. Diremos que, em vez de exagêro, houve conhecimento nas palavras iniciais desta nota. Pois em verdade, desde ontem, o ex-futuro candidato único está afastado do pleito. E o coronel Armando Meneses, por uma dessas ironias da sorte ou dos próprios fatos, converteu-se de candidato de «resistência» em candidato único. A menos... Bem, êste é assunto do tópico seguinte.

Acrescentemos aqui, apenas, para fundamentar o que acabamos de dizer, que o Código Eleitoral, no artigo 48, determina que o registro de candidaturas seja feito pela Justiça Eleitoral até 15 dias da eleição. Estando esta marcada no Maranhão para o dia 20, e tendo sido o processo de registro do sr. Chateaubriand convertido em diligência ontem, dia 5, é evidente que o processo voltará a julgamento fora do prazo legal e o Tribunal não poderá conceder o registro.

* * *

A menos que se adie a eleição. Mas foi êste o último cavalo de batalha cavalgado pelo sr. Chateaubriand, quando a oposição se queixou da exigüidade do prazo fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral e o próprio Tribunal Regional declarou ser materialmente impossível fazer uma eleição decente em tempo tão pequeno.

Conhecido o resultado da sessão de ontem no Tribunal de São Luís, os oposicionistas, sem ironia, lamentaram o acontecido, manifestando o desejo de derrotar o sr. Chateaubriand nas urnas e não pelos seus azares, que são tão grandes quanto a sua ambição. De que o derrotariam, estão certíssimos os homens da Resistência. E gostariam, para prová-lo, que a eleição fôsse transferida para data mais afastada.

O adiamento, entretanto, por outra ironia do destino, terá que ser agora pleiteado, reclamado, cavado e implorado pelo sr. Chateaubriand.

* * *

Tão poucos e tão simples são os documentos a apresentar pelo candidato que pede registro (seu título de eleitor, sua certidão de nascimento ou casamento), que as irregularidades encontradas no processo do sr. Chateaubriand não têm explicação que não seja esta: o que se tratou no plano político atual do Maranhão não só se tornou mais grave na luta... e entrado o pedido do sr. Vitorino Freire: as irregularidades teriam sido provocadas pelo dito Freire, que assim, com a impugnação certa e a diligência certa dentro do prazo fatal, se livraria do compromisso assumido com o sr. Chateaubriand e não se responsabilizaria pela sua derrota.

Condição do sr. Kubitschek

Do episódio da reunião da Comissão Executiva do PTB mineiro, há um pormenor que merece registro. Pressionados pelo sr. Juscelino, estiveram quinta-feira no Rio, em avião do govêrno de Minas, os srs. Ilacir Lima, Sinval Siqueira e Geraldo Pena Sobrinho. Vinham buscar o sr. Lúcio Bittencourt para a reunião, marcada para o dia seguinte. O sr. Lúcio Bittencourt disse logo que não ia e escreveu a sua opinião: simpatizava com uma solução mineira mas ponderava que o problema não era estadual, era nacional. Convinha esperar um pouco mais.

Disse-lhe então um dos membros da comissão que o sr. Juscelino Kubitschek considerava o pronunciamento do PTB coisa da maior urgência, pois se até 3 de abril êle não tiver como certo o apoio dêsse partido, não concorrerá às eleições e ficará no govêrno de Minas.

Condição difícil de preencher. A Comissão Executiva marcou uma reunião para o dia 13, pretende pedir ao Diretório Estadual que se reúna e por sua vez peça ao Diretório Nacional que se reúna e pela vez peça ao Diretório Nacional que indique à Convenção Nacional a candidatura Kubitschek. O processo, como se vê, é longo e complicado. E processo para consumir até o dia 3 de abril.

Recusou-se o sr. Balbino uma definição pró Juscelino

O sr. Eurico de Aguiar Sales estêve em Salvador como emissário do sr. Juscelino, levando uma carta do almirante Peixoto ao sr. Antônio Balbino em que se solicitava uma definição imediata de apoio ao governador mineiro.

Nos círculos juscelinistas informa-se que o sr. Balbino enviou carta ao sr. Kubitschek manifestando simpatias pela sua candidatura.

Mas, não é esta a versão que o próprio sr. Antônio Balbino transmitiu aos seus amigos. O governador eleito da Bahia esclarece que ao sr. Eurico Sales disse que não assumiria qualquer compromisso antes de consultar as fôrças que o elegeram, com as quais aliás, já acertara, em documento público, não se definir antes de 7 de abril, quando tomará posse.

Sôbre o negócio do Maranhão

A direção do «Diário de Notícias» recebeu o seguinte telegrama de São Luís:

«Agradecemos e congratulamo-nos com êsse grande órgão da imprensa brasileira, cujo apoio dado à luta do Maranhão, no tocante a eleição do Senador pela vaga aberta, a ser realizada no dia 20 do corrente. Salientamos que a eleição de ontem da 41ª Zona Eleitoral, decisivo para o seu êxito, repercute no Estado como maior incentivo ao combate à barganha da senatoria e fator também decisivo da nossa libertação. (as.) Pedro Braga Filho, deputado federal; Costa Fernandes, Erasmo Dias, Eusébio Trinta, Manuel Fernandes Ribeiro, José Maria de Carvalho e Manuel Gomes, deputados estaduais».

DIVERSAS

APLAUSO AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Do deputado Eurípedes Cardoso de Meneses, representante do Partido Democrata Cristão, recebeu, ontem, o diretor do «Diário de Notícias» um cartão, contendo as seguintes palavras: «Ao ilustre patrício dr. João Portela R. Dantas, Eurípedes Cardoso de Meneses, apresenta os cumprimentos e faz votos pelo sucesso do seu campanha. Em magnífico tópico «O Diário de Notícias e a resistência maranhense». Prosiga o grande jornal na rota traçada pelo seu inolvidável Fundador, que, mais do que ninguém, mereceu o título de Homem Livre».

CANDIDATURA OSVALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 5 — Está sendo elaborado, nesta capital, ao que se informa, um manifesto político de maior transcendência, para lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência da República.

A iniciativa dêsse lançamento pertence a elementos extra-partidários, integrantes a figuras das classes conservadoras, elementos êsses que pretendem congregar as fôrças políticas capazes de levar avante a projetada candidatura.

Ligam os promotores dêsse plano que a candidatura do sr. Osvaldo Aranha terá excepcional receptividade nos vários setores da opinião pública, inclusive nos meios políticos, sendo de notar que, apesar de ser o candidato do ex-ministro da Fazenda, o assunto foi abordado pelo sr. Flores da Cunha, que, como se sabe, é amigo incondicional do sr. Osvaldo Aranha, e bem assim do sr. Juscelino Kubitschek.

1960 o Brasil não terá resolvido os seus problemas mais urgentes, então que venha a revolução».

ADVERTÊNCIA JUSCELINISTA AO SR. VALADARES

BELO HORIZONTE, 5 (D. N.) — Um matutino estritamente ligado à campanha do sr. Kubitschek, ao se referir ontem à resposta da situação do sr. Benedito Valadares nos entendimentos para a sucessão presidencial. Tecendo elogios ao político de Pará de Minas e contestando as suas alegações, o órgão juscelinista afirma que o sr. Valadares não consegue a nota esconder o seu verdadeiro objetivo, que, logo após o pronunciamento do presidente do PSD regional, chegando a fazer-lhe algumas ameaças, com o contida nesta frase: «Todos os políticos conscientes que voltaram contra Minas tiveram que pagar caro o seu tributo à traição».

DECLARAÇÃO DE BENS

BELO HORIZONTE, 5 — Fontes oficiosas informam que o sr. Juscelino Kubitschek fará sua declaração de bens, discriminando valores, imóveis, depósitos, etc.

Essa declaração será feita da tribuna da Câmara Federal, por intermédio do sr. José Maria Alkmim. — (Asp.).

CONVOCADO O PREFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL

SÃO PAULO, 5 — A Câmara Municipal aprovou requerimento do vereador Rubens Amaral convocando o prefeito William Salem para prestar esclarecimentos a respeito da situação financeira do município e sôbre a CMTC.

O prefeito está estudando a questão em seus aspectos legais, afirmando-se que não comparecerá, pois a Câmara não tem o poder de convocá-lo, a não ser na qualidade de convidado e não convocado. — (Asp.).

A SUCESSÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 5 — Prosseguem os entendimentos entre o PSD, o PTB e o PR, para solução do caso da sucessão governamental mineira.

Republicanos e petebistas concordam em que o futuro governador deve ser um membro do PSD, e para isso cada um dêsses partidos apresentará uma lista de nomes daquela agremiação que lhes seria aceitável.

A notícia de que os srs. Tancredo Neves, Ribeiro Pena e Carlos Pinheiro Chagas figuram nas listas das agremiações referidas.

DIVIDAM-SE AS FORTUNAS

BELO HORIZONTE, 5 (D. N.) — Discursando na tribuna da Assembléia Legislativa, o deputado petebista Ernesto Vieira, depois de referir-se às fortunas dos srs. Euvaldo Lodi, Benedito Valadares, Horácio Lafer, Ernani do Amaral Peixoto, Ricardo Jafet, Eugênio Gudin e Alencastro Guimarães, se tais fortunas não forem divididas entre o povo, o Brasil estará sujeito a uma revolução. E o deputado petebista concluiu: «Se por êsse ponto se deixar a necessária para que, de 1950 a 1960, o mesmo deputado que se até ...

nheiro Chagas e Tancredo Neves. Quanto aos republicanos, apresentaram os seguintes nomes: Milton Campos, Pedro Aleixo, Tancredo Neves, Francisco Pinheiro Chagas e Bias Fortes. Como se vê, figuram os srs. Ribeiro Pena e Carlos Pinheiro Chagas figuram nas duas listas.

Resta o problema do candidato a vice-governador, que republicanos e petebistas do PSD pleiteam o pôsto. — (Asp.).

MOMENTO INTERNACIONAL

A defesa da Grã-Bretanha

Enquanto se realizam as provas atômicas em Las Vegas e os líderes russos proclamam os progressos do seu país em armas termonucleares, a Grã-Bretanha estuda febrilmente processos de defesa, desde que fabricar a bomba de hidrogênio e discute amplamente os problemas do desarmamento.

É grande a ocupação na Grã-Bretanha pela eventualidade de uma guerra, pois, tal como sucedeu na última, seria sem dúvida particularmente atingida.

Ao discurso de Churchill, cheio de apreensões, às declarações de Harold Mc Millan, ministro da Defesa, confessando a busca angustiada dos cientistas britânicos de um meio de defesa contra os bombardeamentos atômicos, ao debate na imprensa, vem agora juntar-se a intervenção de Attlee, declarando, em nome do seu partido, que seria ingênuo pensar na prudência dos homens e portanto na permanência, em estoque, das bombas de hidrogênio, no caso de haver uma nova guerra.

Wells descreve num pequeno romance, de antecipação, o povo do futuro, os "Morlocks". Êsse povo vive debaixo da terra. Parece aproximar-se a hora em que o último refúgio do homem, embora precário, é o regresso às cavernas. A isso estão conduzindo estudos em todos os países.

Cidades subterrâneas, hospitais, centros administrativos, novos vestuários que dão aos homens o aspecto de seres irreais. Quanto à defesa passiva dispõe-se de tanques-bombas que percorreriam as ruas aspirando o ar radioativo. A guerra futura seria um duelo de «robots». Em Estocolmo já foram construídos refúgios um para dêste tipo para 40 mil pessoas. Na Rússia o mesmo. Na América do Norte foi edificada uma cidade-defesa numa montanha «The Rock Haven», a 100 quilômetros de Washington para abrigar o Estado Maior e a Administração. Os jornais aplaudiram e acrescentaram: «Os nossos dirigentes, bem como os da Rússia, não devem esquecer-se de construir cidades dêste tipo, para defesa dos nossos filhos». Chegou a vez dos ingleses e segundo o ministro de Defesa já foram tomadas algumas precauções. Sabe-se de um plano de evacuação para o Canadá e para a África. Além disso também a construção de refúgios, modernos, científicos, nem por isso invulneráveis, quer aqui, quer os da América, Rússia ou China. E assim os homens regressam às catacumbas abandonando e perdendo tudo quanto conseguiram e por que abandonaram os princípios que os cristãos viveram julgando trazer à terra a redenção e a paz.

Sente-se a preocupação da Grã-Bretanha nas palavras do seu ministro da Defesa, ao dizer que a situação seria imprevisìvelmente grave se a Grã-Bretanha fôsse atacada por bombas de hidrogênio». Milhares de cartas chegam à B.B.C. os jornais incluem colunas inteiras de explicações aos leitores sôbre as possibilidades de defesa. Fala-se constantemente de proteção eletrônica, em foguetes para represálias fulminantes.

Mas ao mesmo tempo a Grã-Bretanha, com senso prático e um forte otimismo, faz um plano de 10 anos para utilização pacífica de energia atômica e procura obter com a secreta convicção de que o pior será evitado.

Pela sua situação geográfica, grande, grande é a preocupação da Grã-Bretanha, mas o progresso terá de ser colhida de surprêsa preparar-se para melhor surprêsa preparar-se para melhor receber que, ou será, a transformação da energia nuclear para fins de humanidade e de progresso.

Fábrica de jipes em S. Paulo

PRODUÇÃO ANUAL DE 20 MIL UNIDADES

SÃO PAULO, 5 — Estão adiantadas as negociações entre o govêrno paulista, com participação das emprêsas «Agromotors», «Gastal» e «Willys Overland do Brasil» a um grupo de capitalistas norte-americanos, para a instalação de uma fábrica, nos arredores desta capital. A emprêsa a ser instalada pretende, em sua fase inicial, produzir e montar, por ano, 20.000 «jeeps» e 5.000 automóveis Quillys».

A aplicação total de capitais será aproximadamente de 1,3 biliões de cruzeiros, dos quais os equipamentos a serem importados representarão um valor de 16,5 milhões de dólares. — (Asp.).

Tarifas da CHESF para Salvador, Aracaju e Maceió

O ministro Costa Pôrto designou uma comissão para examinar as condições de fornecimento de eletricidade aos municípios de Salvador, Aracaju e Maceió, a fim de ser estabelecida a tarifa para a venda da energia suprida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Integram a comissão os srs. Emílio Carvalho Tavares de Matos e Wilson Goldschmidt.

DEBATE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5 — Continuando o debate em tôrno das atuais tarifas de energia e fôrça fixadas para o Estado, a Federação das Indústrias de Pernambuco aprovou em que em reunião de que participaram, além do secretário da Viação, o diretor comercial da CHESF, representantes da Pernambuco Tramways e industriais. O ponto de vista do secretário da Viação, sr. Leal Sampaio é de haver em vista de revisão da tarifa no sentido da mudança da ciclagem. — (ASP).

O Carnaval já passou...

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO podemos resolver o problema político da sucessão presidencial com a exclusão dos grandes partidos que representam mais de dois terços do Parlamento, e que, nessa proporção, receberam o voto popular nas últimas eleições. Não podemos, também, por uma discriminação arbitrária, pessoal e desabusada determinar quem é que pode ou não pode ser candidato dêsses partidos a postos eletivos. Afinal êles contam tanto no PSD, como na UDN e no PTB, há homens indesejáveis, homens sofríveis e outros excelentes que podem ser oferecidos à consideração do público nas campanhas eleitorais. E se aceitamos a possibilidade do povo só escolher os piores, o único meio de impedir êsse mal é dar o golpe e acabar com a democracia no Brasil. Ou, como é lógico, entregar-se enèrgicamente a um esfôrço honesto de esclarecimento público para educação política do eleitorado. A verdade, porém, está no fato das massas votantes atenderem melhor às palavras sinceras ou não que lhe falam de justiça, casa, comida e tranquilidade do que ao floreio retórico com que os enciclopedistas reclamavam, no século XVIII, a igualdade dos homens perante a lei.

Se queremos, portanto, unir fôrças políticas poderosas que assegurem uma solução legal, possível e capaz de evitar-nos a humilhação e a brutalidade da ditadura, teremos de parar com as descomposturas, os insultos, as discriminações, porque não há de ser injuriando os partidos e seus líderes que chegaremos a um resultado.

Em 1945 houve um grande esfôrço para restituir a liberdade política aos brasileiros. O sr. Getúlio Vargas, apoiado fortemente no Exército, vinha desde 1937 governando êste país como a um curral de vacas. E que ninguém se metesse a fogueteiro porque o Tribunal de Segurança era inquisitorial e não perdoava. Mas as influências exteriores da guerra contra o fascismo chegaram ao Brasil, onde um grupo de militares com Eduardo Gomes, e outros menos expostos resistia teimosamente à ditadura e às impertinências fascistas do general Dutra, então ministro da Guerra. Aconteceu, porém, que êste último foi mordido pela mania de ser presidente da República. E, por isso, resolveu afastar o boi da linha. O boi era o sr. Getúlio Vargas, que não queria largar o emprêgo de modo nenhum.

As eleições de 1945 não nos deram o melhor govêrno que seria o de Eduardo Gomes. Deram-nos, porém, uma Constituição, uma Câmara, o direito do velhaco João Café gritar todos os dias contra o golpe de 1937 e fazer uma intriga permanente da UDN com o PSD em favor de Ademar. A maioria do eleitorado se compunha de gente que nunca votara, — homens de 21 a 30 anos, cuja juventude se anulara politicamente no endeusamento do sr. Getúlio Vargas pela propaganda sistemática, inteligente e servil de Marcondes e Lourival Fontes. (Inteligente, para Lourival. Servil para o oscilante Marcondes. Sistemática para os dois).

Nestas condições tivemos o regresso do sr. Getúlio Vargas ao poder, numa indiscutível manifestação de vontade do eleitorado que, pela primeira vez, no Brasil, derrotava o govêrno. Mas a volta do ditador abria a perspectiva perigosa do novo golpe. Daí a mobilização de tôdas as resistências e do combate efetivo à sua administração que sem base parlamentar, sem base jornalística e sem apoio militar, se debatia num jôgo de manobras, concessões, recuos e ataques que cada vez mais a enfraqueciam. Ninguém queria que o sr. Getúlio Vargas arranjasse outro general Dutra, enganasse o Exército e se fizesse ditador novamente. A «paixão democrática» do antigo fundador do Estado Novo tinha nos olhos nossos algo de parecido com o constitucionalismo de Bonaparte na volta de Elba.

O que aconteceu depois, foi secundário. O govêrno Vargas era uma árvore frágil que se abalava fàcilmente. Demitiram-lhe o ministro da Guerra e o ministro do Trabalho com simples recados de quartel. E foi aí que faltou ao líder popular a fôrça única que poderia salvá-lo: a convicção das suas idéias, a fé nas massas, a disposição de lutar e morrer lutando, muito mais bela do que capitular num suicídio.

Mas na ofensiva contra o poder pessoal do sr. Getúlio Vargas o elemento emocional era o receio do golpe, que êle pudesse dar com o povo e parte da tropa, fazendo a revolução e destruindo a liberdade de pensamento e o equilíbrio democrático no país.

Foi por isso que os militares não tomaram o poder no dia 24 de agôsto e pestelearam a Nação com o sr. João Café no Catete, — um simples escrúpulo em defesa do regime.

Ora, se é assim, — e assim é a verdade dos fatos —, como podem agora os agitadores de rua, ou de caserna, pretender cavilosamente que a democracia se perde, no caso em que êles não possam ditar às urnas as suas próprias ambições?

Êste país tem um homem invulgar pela austeridade de sua vida, dignidade de seus princípios morais e políticos, fidelidade às instituições, respeito à opinião pública, ausência quase humilde de ambições, vaidades e malícia. E', como disse o sr. Osvaldo Aranha, em 1950, na Esplanada do Castelo, combatendo a candidatura do sr. Getúlio Vargas: **«Votemos em Eduardo Gomes porque êle é o melhor dos brasileiros».**

No entanto, o vozerio que corre por aí impugnando candidatos, agitando militares, pretendendo mudar as instituições para salvá-las, se arrepia ao nome de Eduardo Gomes. Anda-se à procura de algum milagre misterioso, ou, talvez, da cartola do mágico que em lugar de um presidente eleito imponha à Nação uma simples montaria de salvadores espetaculares.

Temos, porém, a impressão de que isso não irá assim de graça. Ou agiremos com seriedade, para que possamos escapar de Café Filho sem amarrotar o Brasil num campo de concentração, ou dividi-lo pelo ódio que nos possa pessoalmente interessar, ou então, a história dos fatos e dos homens terá de ser feita antes que seja tarde.

O Carnaval já passou...

TAPETES E CORTINAS

Retiro e coloco — Lavagem de tapetes e cortinas em geral (nacionais ou estrangeiros) e químicas e salas forradas — Confecção de cortinas e capas para estofados — Reforma de grupos estofados — Orçamentos sem compromisso — Tratar fone: 47-3491.

EDITAL

CONCURSOS DA COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Acham-se abertas na sede dos Cursos de Administração do DASP, na rua Almirante Barroso, 81, 3º andar, até o dia 25 do corrente, das 9 às 17 horas, exceto aos sábados, as inscrições para os Concursos de Auxiliar de Escritório e de Auxiliar de Administração.

Os programas e demais informações serão obtidos no local de inscrição.

DOCUMENTOS NECESSARIOS PARA INSCRIÇÃO:

Carteira de Identidade
Título de Eleitor
Certificado de Reservista (para os candidatos do sexo masculino).
Duas fotografias 3 x 4.
Taxas de inscrição:
Para Auxiliar de Escritório — Cr$ 50,00
Para Auxiliar de Administração — Cr$ 100,00.

Prazo de validade dos concursos: dois anos. Há possibilidade de aproveitamento, mesmo que o candidato não seja imediatamente admitido.

As provas do Concurso de Auxiliar de Escritório obedecerão à seguinte escala:

DIA 2 DE ABRIL — Português e Matemática.
Horário: 14 horas.
Local: Avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar.
DIA 3 DE ABRIL — Dactilografia.
Horário: 8 horas.
Local: Rua 7 de Setembro, 59.

As provas do Concurso de Auxiliar de Administração realizar-se-ão em junho, em hora e local que serão oportunamente divulgados.

OBSERVAÇÕES

1º) — O expediente da C. N. A. é das 8 horas e 45 minutos às 17 horas, com intervalo para almôço, das 12 às 13 horas. Aos sábados não há expediente.
2º) — Os candidatos aprovados poderão servir no Rio ou em outra localidade, a critério da Presidência da C. N. A.
3º) — Os cargos da C. N. A., para fins de acumulação, são considerados cargos públicos.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS
ALFREDO BRUNO GOMES MARTINS — Gen. T.
Presidente

MÁQUINAS DE COSTURA

À VISTA: Cr$ 4.300,00

Philips, Hapy, Crosley, Minerva, Sigma, Princesa, Elgin, Imperial, Vigorelli, Alfa e Ritzhe, a prazo em prestações de Cr$... 275,00 mensais. Faça-nos uma visita sem compromisso. Traga êste anúncio e terá direito a descontos especiais.

PALÁCIO DAS MÁQUINAS

RUA BUENOS AIRES, 206 — FUNDOS — Entrada: — Loja ÓTICA IPIRANGA.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 7.ª página da 7.ª seção)

NOVOS PROFESSÔRES ADJUNTOS DO C. MILITAR, ACADEMIA DAS A. NEGRAS E E. PREPARATÓRIA

SELECIONADOS E ADMITIDOS EM CARÁTER PROVISÓRIO

O MINISTRO DA GUERRA, general Teixeira Lott, em ato de ontem assinado, tendo determinado com a Portaria 669, de 18 de outubro de 1954, prova de suficiência, visando a selecionar professôres, em caráter provisório, para o Magistério do Exército e rigorosamente cingido ao resultado do certame e atendendo às necessidades em docentes, para o ano letivo corrente, dos estabelecimentos de ensino subordinados à Diretoria Geral do Ensino e ainda de acôrdo com o art. 69 da Lei do Ensino Militar, resolveu admitir como professôres adjuntos, em caráter provisório, para os estabelecimentos e disciplinas abaixo, os seguintes oficiais:

COLÉGIO MILITAR — a) matemática, major engenheiro Cernea da Silva Costa, da D.G.P.; b) álgebra, capitão Gilberto Berg da Rocha Lima, da Esc. Com.; c) desenho geométrico e projetivo, capitão Vespasiano de Oliveira Santos, do C. M.; d) português, capitães Hiran Jacques Ferreira, do E. M. E., e João Valentim Régio Vieira, do C.M.; e) francês, major Roberto Monteiro de Barros Silva, da D. Eng.; f) inglês, capitães Dorilio Cruz, da E.A.O.; Aristides Bogado de Oliveira, da Esc. Com., e Jorge de Carvalho, da E.A.O.; f) inglês, capitães Artur Lemos Gomes de Sousa, da E.A.O.; Manoel Masséllon Martins, da D.G.P.; Sérgio Morais Rêgo Reis, do 3º B. C. C.; Rodolfo Freitas Filho, do Q.G.-1ª D. I., e Dagoberto Pompílio da Rocha Moreira, do Q.G.-7ª R. M.; g) latim, capitães Rodolfo da Cruz Rolão, do C.M., e Fernando de Castro Nogueira da Gama, da Esc. Com.; h) geografia geral, capitães Heleton Saraiva O'Reilly, da Esc. Com., e Osnelli Leite Marinelli, da E.A.O.; i) geografia do Brasil, capitão Noé Zacagna de Montezuma, da E.E.F.Ex., e Ari de Oliveira Farias, da S.G.M.G.; j) história geral, capitão Antônio Lisboa Miranda de Almeida, da E.A.O. ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS — a) desenho técnico, major Izeuzse Dias Braga, de Pç. R. M. M., da 7ª R.M.; b) balística, capitão Aluísio de Campos Coelho, do 1º G-4º R. C. 105; c) eletricidade, major Raul Ribeiro Guimarães, da D. T. Ex.; d) Direito Público Constitucional, Penal Militar e Internacional, capitão Olivério Leane Librento, do Est. R. F. da 7ª R. M.; e) Direito Civil, Comercial e Administrativo, major Frediano Trota, da Bateria de Guardas. ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA — a) Espanhol, capitão José do Patrocínio Nogueira, do C.P.G.R. da 10ª R. M.; b) Desenho Geométrico e Projetivo, major Clóvis Ferreira Limaverde, do Q. G. da 4ª R. M.; c) História da América, especialmente do Brasil, capitão Creso Cardoso da Cunha Coimbra, do 1º G. A. C. Pv. ESCOLA PREPARATÓRIA DE S. PAULO — a) Português, capitão Almos Vaz, do C.P.O.R. da 2ª R. M.; b) Espanhol, capitão Bernardo Schomann, da Es. P. de São Paulo; c) Inglês, capitão Válter Esteves, da Es. P. de São Paulo. ESCOLA PREPARATÓRIA DE PÔRTO ALEGRE — a) Inglês, capitão Rui Colares Machado, do C. P. O. R. da 3ª R. M.; b) Biologia, major Geraldo Figueira Ruggeri, da Es. P. de Pôrto Alegre; c) Biologia, capitão Aparício de Carvalho Nogueira Branco, do Est. F. P. da 3ª R. M.; d) Geografia da América, especialmente do Brasil, capitão Túlio Enzo Pinto Perozzi, da E. P. de Pôrto Alegre, e Saul Alves da Cunha, do C.M.; e) História da América, especialmente do Brasil, capitão Expedito Orsi Pimenta, da Es. P. de Pôrto Alegre.

Por outro lado, o general Teixeira Lott determinou ainda aos comandantes ou chefes, dos oficiais acima referidos, que os liberem no mais curto prazo possível, considerando que o ano letivo já está em começo e urge a colaboração dêsses novos docentes nos estabelecimentos de ensino.

O DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu ontem em seu gabinete de trabalho o seu colega da pasta da Viação, coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos, o chefe da Polícia, tenente-coronel Geraldo Menezes Côrtes, e os generais Rodrigo José Maurício, Artur da Costa e Silva, Onofre Terra Crural, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Odílio Denis e o tenente-coronel Bizarri Correia.

REGRESSOU DE WASHINGTON O CAPITÃO TÔRRES PEREIRA

Regressou de Washington a 3 do corrente, a bordo do SS Evita, o capitão José Tôrres Pereira, que ali serviu como membro da Comissão Militar Brasileira junto ao Exército Americano.

Urgência para o provimento de pessoal e material

Havendo o maior interêsse em que as Unidades criadas pelo decreto 36.787, de 19 de janeiro de 1955, entrem em funcionamento o mais breve possível e porque já o Ministério da Guerra tenha baixado todos os atos necessários à constituição e instalação das Unidades Rodoviária e Ferroviárias, recentemente criadas, o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em aviso de ontem, determinou que seja dada, por todos os órgãos incumbidos, direta ou indiretamente, do provimento em pessoal e material para as mesmas, a maior urgência nas providências que lhes couberem a respeito.

As Unidades a que se referiu o aviso ministerial são o 1º Batalhão Rodoviário e os 3º e 4º Batalhões Ferroviários.

PROSSEGUIMENTO DO PLANO DE OBRAS DA D.O.F.E.

Reassumiu ontem, pela manhã, a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que vem de concluir as suas férias regulamentares em cujo gôzo se encontrava.

O general Adalberto prosseguirá na execução do grande plano de obras já aprovado pelo ministro da Guerra e do qual constam realizações das mais importantes quer de assistência social quer do interêsse do Exército.

Pelo motivo acima, os coronéis Hugo Afonso Carvalho e Mirabeau Pontes foram dispensados, voltando êste à chefia da Divisão e aquêle à chefia do gabinete da Diretoria.

CHAMADOS COM URGÊNCIA AO SERVIÇO DE EMBARQUE

Os aspirantes classificados nas 6ª, 7ª, 8ª e 10ª Regiões Militares, que ainda se encontrem nesta capital, deverão comparecer com urgência ao Serviço de Embarque do Ministério da Guerra.

ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Realiza-se amanhã, dia 7, a cerimônia de abertura das aulas de comando na Escola de Estado-Maior do Exército, relativas ao ano letivo de 1955. A solenidade será presidida pelo chefe do Estado-Maior do Exército, general Fiuza de Castro, e será iniciada com a realização de uma conferência sôbre o Ensino Militar, proferida pelo comandante da Escola, general Humberto Castelo Branco.

Os trabalhos do corrente ano na E.C.E.M. serão moldados no novo regulamento recém-aprovado.

NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA O CORONEL AFONSO DE CARVALHO

Deixou, ontem, as funções interinas e a chefia do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, o coronel Hugo Afonso de Carvalho por ter se matriculado na Escola Superior de Guerra. Por êsse motivo, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque reuniu em seu gabinete a oficialidade da Diretoria, perante a qual teceu os maiores elogios ao seu antigo chefe de gabinete, augurando-lhe felicidades no curso que agora vai encetar naquele estabelecimento de altos estudos. O coronel Hugo, após agradecer aquela manifestação de apreço, foi abraçado por todos.

CHAMADA DE ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão apresentar-se à Diretoria de Instrução — 10º andar do Ministério da Guerra — os alunos das Escolas Preparatórias que terminaram o 3º ano e se destinam à Academia Militar das Agulhas Negras, que ainda se encontrem nesta capital. Por outro lado, os alunos que terminaram o Curso Preparatório do Colégio Militar e que desejem se candidatar ao Curso de Intendência da A.M.A.N., deverão se apresentar àquela Diretoria.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 8, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXÉRCITO

Devendo se realizar no dia 21 do corrente, na sede do Serviço de Identificação do Exército, as solenidades em homenagem ao centenário do marechal Caetano de Faria, o coronel chefe do aludido Serviço avisa aos militares e funcionários civis do Ministério da Guerra, interessados na obtenção de carteiras de identidade, o seguinte:

a) — não serão atendidos os requerimentos de pedidos de carteiras, durante os dias 14 a 24 do corrente, e b) — as entregas das carteiras prontas, marcadas para os dias 21, 22 e 23, ficam adiadas para o dia 24, tudo do corrente mês.

COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos:

«Devem comparecer à ajudância do Colégio Militar, no dia 9 do corrente, das 8 às 15 horas, para efetuar a matrícula dos seus dependentes, os responsáveis pelos candidatos aprovados e classificados na 1ª Série Ginasial (Concurso de Admissão), Curso de Admissão (CAD), bem como os responsáveis pelos filhos de militares transferidos, órfãos de militares e rematriculados (tôdas as séries).

Os candidatos que não tiverem até as 17 horas do dia 6 (domingo) a sua documentação completa não serão matriculados.

Os responsáveis, devidamente munidos de caneta-tinteiro, deverão comparecer acompanhados pelos candidatos».

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Ingresso provisório** — A Secretaria do Clube solicita às pessoas que receberam «Ingressos provisórios», com retratos, a gentileza de devolvê-los com brevidade, a fim de que sejam confeccionadas as respectivas carteiras sociais.

Objetos extraviados — Acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria do Clube, os objetos extraviados abaixo discriminados:

Carteira de sócio afim do Clube Militar, em nome de Nei S. Rêgo Silvério; 3 brincos, 1 argolão; 1 aliança; 1 lapiseira; 4 chaves; 2 leques; 1 bolsinha contendo objetos diversos de maquilage; 1 lenço vermelho, grande, e tubos de lança-perfume «Rodouro metálico».

SERVIÇO JURIDICO — **Solicitação** — O Serviço Jurídico do Clube Militar solicita o comparecimento dos seguintes associados: — Evandro Lopes Carneiro — Francisco Curvelo Miguez — Hildebrando Soares de França — Hélio Jesus Fonseca — Heredie Santos de Araujo — Iônio Portela Ferreira Alves — Juri de Matos Guilherme — João Moreira de Sousa — Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves — José Elton Resende Nogueira — José Rodrigues de Carvalho — Josio Lery dos Santos — Natalino Folegatti — Oly Fischer dos Santos — Omar de Macedo Mazza — Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo — Renato Rodrigues Principe — Válter Lima.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CURSOS DE PREPARAÇÃO E EXTENSÃO — **Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército** — Acham-se abertas as inscrições para novas turmas do Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército.

As aulas terão início no dia 7 do corrente mês. Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Academia Militar de Agulhas Negras — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Academia Militar de Agulhas Negras.

As aulas terão início amanhã, dia 7. Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior — Continuam abertas as inscrições para o Curso de Preparação à Admissão à Escola de Estado-Maior.

As aulas tiveram início no dia 3 de março corrente.

Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 16 horas.

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos:

Ginástica Feminina Moderna — Professôra Helena Bandeira. Horário: têrças e quintas, das 10 às 11 horas. Início das aulas: 1º de abril.

Ballet — Professôra Iara Marília. Horário: têrças e quintas, das 15h30m às 16h30m e 16h30m às 17h30m. Inscrições, no Departamento Cultural! — Professôra Maria Estela, senhora Elza.

Chapéus — Professôra Maria Estela. Horário: têrças e sextas, das 14 às 16 horas.

Corte e Costura — Professôra Helena Paraguassu. Horário: segundas e quartas, das 14 às 16 horas.

— **Inglês em 5 meses** — Pelo método de ensino do Instituto Yázigi. O Departamento Cultural, aceitando a cooperação do Instituto de Idiomas Yázigi, proporcionará aos associados e suas famílias a aprendizagem da língua inglêsa pelo método Yázigi que reune todos os recursos da pedagogia moderna, racional e eficiente.

As inscrições serão efetuadas no 7º andar, sala 703, do Clube Militar, com D. Elza.

No dia 10 de março corrente, às 21 horas, o dr. Cesar Yázigi fará uma exposição sôbre o seu método de aprendizagem e que tem alcançado excelentes resultados.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS ARMADAS

Comunicam-nos:

«SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Continuam abertas as inscrições para o Grupo Extra de 300 sócios, mediante apenas o pagamento da primeira mensalidade, isento da jóia do Clube e da Taxa de Seguro. Aviva-se aos interessados que estas vantagens cessam com o completo do Grupo.

Não há carência nem inspeção de saúde, exigindo-se apenas para os que recebam fora do Distrito Federal um atestado médico declarando não sofrer de moléstias que o inibe de pertencer ao seguro (firma reconhecida por Tabelião, comandante de Unidades ou chefes de Repartições).

Idade limite: — Oficiais, 56 anos incompletos, e subtenentes e sargentos, 50 anos.

Informações: — Praça da República, 197, diàriamente, das 8h30m às 11 horas e das 13 às 16 horas. Sábados, de 8h30m às 11 horas».

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Concurso para a Carreira de ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO (Resolução 1.750|54)

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que a identificação da Prova de Conhecimentos Gerais do concurso em referência, será efetuada no próximo dia 9 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, na avenida Almirante Barroso, 78 — 13º andar

Os candidatos INABILITADOS poderão ter vista de suas provas na avenida Almirante Barroso, 54 — 18º andar — Sala 1.804, observada, dentro do horário de 8 às 12 horas, a seguinte escala:

DIA 15-3-55 — Candidatos de nº 1 a 574
DIA 16-3-55 — Candidatos de nº 575 a 1.148
DIA 17-3-55 — Candidatos de nº 1.149 a 1.720

ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência

NOTÍCIAS DA MARINHA

Será comemorado, amanhã, o 147.º aniversário da Criação do Corpo de Fuzileiros Navais

FESTIVIDADES NO QUARTEL GENERAL DA ILHA DAS COBRAS

O Corpo de Fuzileiros Navais, tradicional unidade da nossa Marinha de Guerra, atualmente sob o comando geral do vice-almirante Sylvio de Camargo, comemorará amanhã o seu 147º aniversário de fundação, com várias festividades que serão levadas a efeito no Quartel Central, sediado na Ilha das Cobras e que obedecerão ao seguinte programa: a) formatura geral da tropa; b) às 10 horas, recepção ao comandante geral; c) troca de platinas dos oficiais auxiliares recém-nomeados; d) oração do comandante geral e e) desfile da tropa.

CONTRIBUIRAM PARA ELEVAR O NOME DA MARINHA NO SEIO DO EXÉRCITO

O ministro Amorim do Vale assinou aviso elogiando os capitães de fragata Roberto Fragoso, Abel Campbell de Barros e os capitães de corveta Carlos da Cunha Lopes e Lúcio Tôrres Dias pelo brilhantismo com que concluiram o curso industrial e de armamento da Escola Técnica do Exército, contribuindo para elevar o nome da Marinha no seio daquela Corporação.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o sub-oficial Francisco Garcia de Souza e transferindo-o para a reserva remunerada; exonerando Narci Siqueira da carreira de guarda de polícia, por ter sido nomeado primeiro-sargento praticante de prático dos rios Prata, baixo Paraná e Paraguai.

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Hilo Ramos de Azevedo Leite e Flávio Mesquita Junior.

TEM NOVO COMANDANTE O «GREENHALGH»

Realizou-se, ontem, às 10 horas, a passagem do comando do contratorpedeiro «Greenhalgh», pelo capitão de fragata Dario Camilo Monteiro ao capitão de fragata Cláudio Acilino de Lima.

O ato foi presidido pelo capitão de fragata Acir Dias de Carvalho Rocha, comandante mais antigo presente dos navios do 2º Esquadrão, cujo comandante se encontra ausente, no mar, e contou com a presença de vários oficiais e comandantes de navios.

Após a passagem, os dois oficiais apresentaram-se no gabinete ministerial e posteriormente visitaram a Sala de Imprensa e mantiveram cordial palestra com os jornalistas.

CURSO DE TATICA ANTI-SUBMARINA

Acabam de concluir o curso de oficial de serviço de tática anti-submarina realizado no Centro de Adestramento Marques de Leão, os tenentes Ricardo Raposo Carneiro, Sérgio Monteiro de Barros Malcher, Antônio José Osório, Ismar Tirell, Hugo Protogenes Guimarães e Nelson Antônio Fernandes.

VISITA DE INSPEÇÃO AOS 2º E 3º DISTRITOS NAVAIS

Seguirá amanhã, via aérea, para uma inspeção militar anual aos órgãos sob a jurisdição dos 2º e 3º Distritos Navais, sediados em Bahia e Pernambuco, respectivamente, o almirante Nelson Noronha de Carvalho, inspetor Geral da Marinha, que se fará acompanhar da comitiva constituída dos comandantes Aniceto Cruz Santos, Tomaz Alves Filho, Mário Soares Pinheiro, Carlos Eduardo Neiva, Carlos Ernesto Mesiano, Irsug Amaral Cunha, Newton Roberto de Moraes Rêgo, Luiz Carlos Baltazar da Silveira Cota e Bretislau de Castro.

Essa visita, que terá a duração de vinte e dois dias, incluirá as cidades de Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Fortaleza, Salvador, Vitória e Rio de Janeiro.

O embarque está previsto para às 9 horas, no aeroporto Santos Dumont.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Caravelas» chegou a Vitória partindo posteriormente para o Rio de Janeiro; o «Centauro» chegou a Santos, procedente do Rio de Janeiro; o «Tritão» chegou a Rio Grande, procedente de Florianópolis e o «Tridente» chegou a esta capital, procedente do Rio Grande.

EXCLUSÃO

Foram excluidos do serviço ativo da Armada, por deserção, os marinheiros Antônio Isidoro e José Elson Ferreira Ximenex.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar, — Tel.: 32-9301. — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 ✶ Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO
CEIBRASIL
R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro
Vinte Anos de Experiência
WORTHINGTON
Emblema de Valor no Mundo Inteiro

Preços Fixos
sem quaisquer
reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00
Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% - de sinal.
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suáveis mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR
Horário ininterrupto:
das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

DESBARATADA A QUADRILHA DE FACÍNORAS E EXTORCIONÁRIOS

Mediante ameaça de morte roubaram os comerciantes

PRESOS EM MARECHAL HERMES

As autoridades da delegacia do 25º distrito policial prenderam, num botequim da rua Carolina Machado, o perigoso delinquente Ricardino de Barros, de 18 anos, morador na rua Alcides Maia, 147, chefe de uma quadrilha de audaciosos meliantes, que há muito vinham espalhando o terror entre os comerciantes estabelecidos naquela jurisdição. Sob ameaça de morte, os bandidos extorquiam, periòdicamente, importâncias em dinheiro dos negociantes. Entretanto, cansados de serem explorados pelos criminosos, decidiram apresentar queixa à polícia, o que foi feito poucas horas antes da prisão do chefe do bando.

Entre os assaltantes, figurava o facínora conhecido por Laert, que pertencera ao grupo de «Mineirinho».

Numerosos comerciantes espoliados pelos gatunos narraram, detalhadamente, ao comissário da delegacia de Marechal Hermes, tôda a história do bando sinistro. Empunhando armas de grosso calibre e até pistolas de uso militar, os bandidos agiam ainda contra os seguintes comerciantes: Hélio Henrique, residente na rua Itacaratu, 233; Francisco de Assis Azevedo, estabelecido na rua Mariduba, 601; Nilo Lopes Pinheiro instalado na rua Pacheco da Rocha, 39; José Joaquim Pinto, estabelecido na rua Jurubaíba, 616; Manuel Antônio Azevedo, estabelecido na rua Mucuri, 20; José de Carvalho, estabelecido na rua Conde de Rezende, 238; Adilio Lopes Pinheiro, estabelecido na rua Caiena, 256 e Alfredo Lage, estabelecido na rua Muritiba, 638.

Conforme dissemos, o número de negociantes roubados pela quadrilha é muito maior e muitos dêles compareceram à delegacia de Marechal Hermes, a fim de defrontar-se com o chefe da quadrilha.

PROIBIDO O COMÍCIO DE IRAJÁ

Em face de ponderações feitas pelo Instituto dos Marítimos, o coronel Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, decidiu não permitir a realização do comício comunista programado às 16 horas de hoje, no conjunto residencial do referido instituto em Irajá.

MORTO PELO CAMINHÃO O CICLISTA EM MADUREIRA

Na rua Clarimundo de Melo, esquina de Souto, o caminhão n. 6-05-18 chocou-se com a motocicleta n. 1.856, pilotada por João Marinho da Costa, de 33 anos, casado, morador na rua Cesário Machado, 78, atirando-a à distância.

Gravemente ferido, João Marinho da Costa faleceu logo depois.

O motorista do caminhão evadiu-se, sendo o cadáver do motociclista removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

APEDREJOU A ESPÔSA DENTRO DO ELÉTRICO

PRÊSO O CIUMENTO MOTORISTA

Manuel Ferreira do Nascimento, vulgo «Pernambuco», motorista do Lóide Brasileiro, na tarde de ontem, quando passava pela rua Senador Vergueiro, notou que, no interior de um bonde «Jardim Leblon», que por ali corria, com destino à zona sul, estava sua espôsa Altamira Vasconcelos do Nascimento, de 25 anos, a palestrar animadamente com o colega de repartição, Valdemiro Lins Vaz, casado, de 39 anos, morador na rua Perissê, 189, em Bento Ribeiro. Tomado de ciúmes, apanhou um paralelepípedo que estava sôbre o meio-fio e o atirou em direção ao elétrico, atingindo os dois.

Altamira sofreu fratura do molar direito com afundamento, e Valdemiro, forte contusão na região superciliar esquerda. Ambos foram socorridos no Pôsto Central de Assistência.

O agressor foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 4º distrito policial.

Ciume explosivo

Manuel Ferreira do Nascimento, que apedrejou a espôsa e feriu o homem que a acompanhava, fotografado momentos antes de assinar o depoimento que prestou na polícia.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até Fev.	64
MARÇO 1	0
MARÇO 2	1
MARÇO 3	2
MARÇO 4	1
MARÇO 5	1
MARÇO 6	
MARÇO 7	
MARÇO 8	
MARÇO 9	
MARÇO 10	
MARÇO 11	
MARÇO 12	
MARÇO 13	
MARÇO 14	
MARÇO 15	
MARÇO 16	
MARÇO 17	
MARÇO 18	
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Assembléia Geral dos Aeronautas Para Tratar da Greve da Panair

Na próxima quarta-feira, o Sindicato Nacional dos Aeronautas voltará a reunir-se, em assembléia, para tratar da greve na Panair e também, de questões de trabalho e salário, tais como retirada dos rádio-operadores de bordo das aeronaves; e reivindicação de aumento salarial na base de 45% sôbre os níveis do último acôrdo.

Enquanto isso, prosseguem as demarches para uma conciliação entre a emprêsa e os grevistas. Ainda ontem, o presidente do Sindicato Nacional dos Pilotos conferenciou com o ministro do Trabalho.

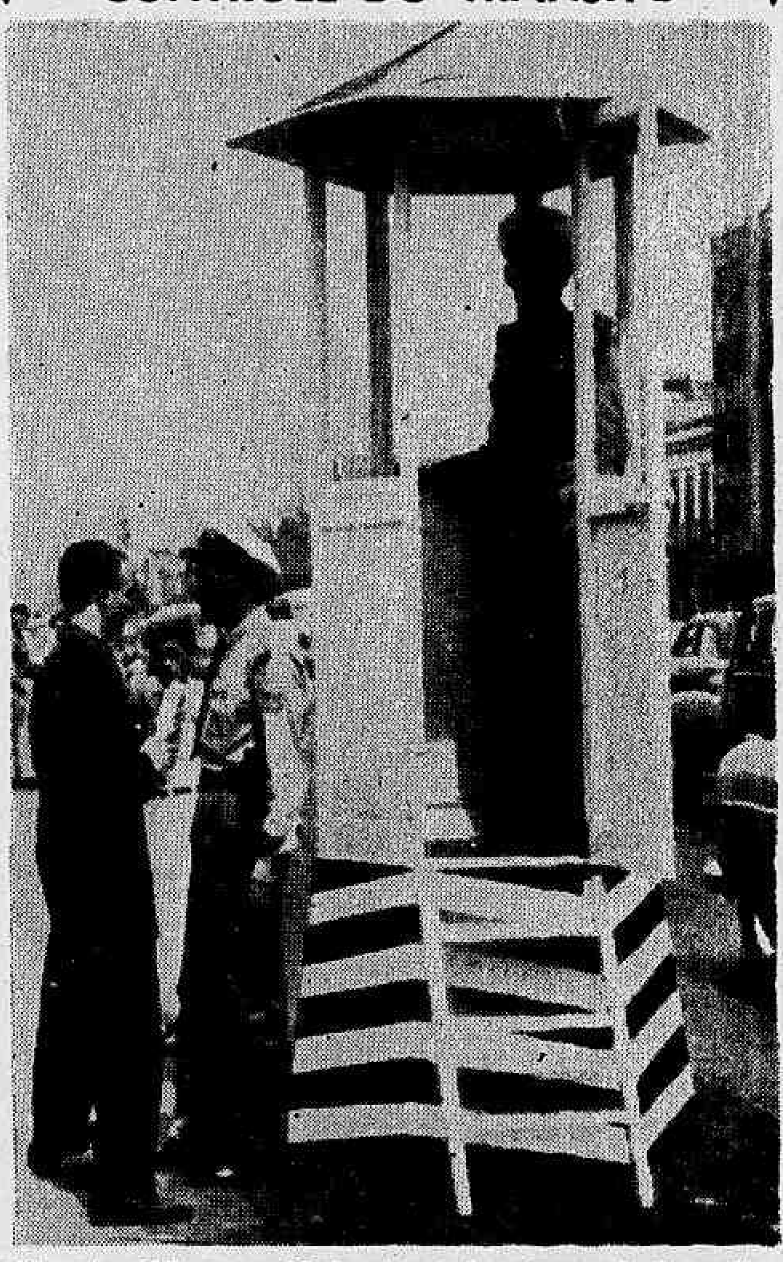
Superação do . . .

so Brasil buscar entorpecentes político-administrativos. Pelo contrário, o Brasil deve tomar estimulantes para que se mantenha acordado e apto a encontrar saída para a crise do café; a fim de que elimine a «instrução» 70 da SUMOC e tôda a cadeia subsequente de determinações, que acarretam os virtuais impostos sôbre a importação, que nos arrasam e turbilhonam o mercado, com mais de 30 taxas de câmbio diferentes. E para que a nação possa resistir, com êxito, às medidas de arrocho com que o ministro da Fazenda procura conduzir ao desespêro o povo brasileiro.

Caiu do trem

Caiu de um term elétrico, ontem, à noite, entre as estações de Coelho da Rocha e Agostinho Pôrto, o vendedor ambulante Cláudio Gomes Garcez, com 45 anos, solteiro, morador na rua da Matriz sem número, em Coelho da Rocha.

CONTRÔLE DO TRÂNSITO



Flagrante colhido, na manhã de ontem, após a inauguração da guarita, destinada ao comando e à fiscalização do tráfego, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana. A guarita, que funcionará a título de experiência, é guarnecida de lâminas de aço e rodeada de seis janelas, com vidraças movediças, de modo a facilitar o comando geral dos veículos, bem como a ação dos guardas de trânsito. No interior da cabine existe uma prateleira, a fim de que o inspetor, ali de serviço, possa anotar as irregularidades ocorridas.

PEDE O CEGO UM ACORDEON

Acompanhado de sua espôsa, que lhe serve de guia, veio à nossa redação o cego José Marinho do Nascimento, de 27 anos, conhecido de quantos transitam pelo largo de São Francisco, onde pede esmolas, utilisando um pandeiro e uma gaita. Os movimentos do pandeiro, terminaram por produzir-lhe, na mão direita, enormes calos, alguns dos quais transformaram-se em feri- . Disse-nos que a cegueira de que foi acometido, quando ainda jovem, poderá ser debelada, dependendo de demorado tratamento, para corrigir, segundo afirma o oculista, a atrofia do nervo ótico. Como sabe tocar acórdeon, lembrou-se o cego de vir à nossa redação a fim de solicitar dos leitores auxílios que o habilitem a adquirir a peça que pretende utilizar, tirando esmolas com as quais espera custear o tratamento das duas vistas.

Reside José Marinho do Nascimento, por caridade do vigário, numa dependência das obras da futura Matriz de São Mateus, próximo a esta capital.

SAIU DO PRETÓRIO SEM CELEBRAR O CASAMENTO

CENSURA PÚBLICA AO JUIZ

José Justino do Nascimento e sua noiva, Sebastiana Alves, embora tivessem a respectiva habilitação em perfeita ordem e chegassem à Pretoria pouco depois das 8 horas, estiveram na iminência de adiar o casamento, porque o juiz Henrique Tornaghi resolveu encerrar, por conta própria, o seu meio expediente de três horas com duas horas e meia de antecedência. O adiamento só não se efetivou porque o diretor do Pretório, revoltando com o procedimento estranho do juiz, interveio prontamente, evitando, assim, uma situação complicada para os nubentes.

O CASO

O juiz Henrique Tornaghi, tendo chegado às 8h45m e com pressa de sair, decidiu celebrar apenas os casamentos cujos noivos e testemunhas já tivessem siod qualificados no cartório, deixando os demais para outro dia. Dessa maneira, às 9h30m se retirava do Pretório, indiferente aos protestos do casal José e Sebastiana, prejudicados com a medida.

Estes, porém, esperaram até o meio dia, e como o sr. Tornaghi não voltasse, recorreram ao juiz Avelino José da Cunha, diretor do Pretório.

CENSURA PÚBLICA

Imediatamente o juiz Avelino José da Cunha compareceu ao cartório da 13ª Circunscrição. Inteirado, ali, do fato, inclusive da recomendação, deixada pelo sr. Henrique Tornaghi, no sentido de que outros juízes não fizessem os casamentos a êle afetos, o diretor do Pretório anunciou que iria comunicar o sucedido ao corregedor da Justiça, para as devidas providências. E, visivelmente contrariado, censurou pùblicamente o seu colega, acusando-o de não cumprir o horário regulamentar, pois tem a obrigação de celebrar casamentos aos sábados até as 12 horas.

CASADOS, ENFIM

As 12h30m o juiz Eliézer Rosa, da 3ª Circunscrição, que se encontrava de saída, celebrou o casamento de José e Sebastiana..

Como aprender a dançar

5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião e Marcha, pelo PROF. GINO FORNACIARI, contendo 120 gráfico, facilitando aprenderem em suas próprias casas. Pedidos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 50,00. — Caixa Postal — 619 — São Paulo — Aulas, Av. da Liberdade, 120 — São Paulo. A VENDA NAS LIVRARIAS DO RIO.

Celia Vieira Pinto de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Os Colegas e Alunos do Jardim da Infância do Centro de Recreação e Cultura e da Biblioteca Popular de Copacabana convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção da alma de sua querida Colega e Professôra CELIA VIEIRA PINTO DE OLIVEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. Desde já agradecem os que compareceram a êsse ato religioso.

MANOEL LUIZ PEREIRA GONÇALVES

(AGRADECIMENTO)

A viuva CEL. LUIZ PEREIRA GONÇALVES agradece a homenagem de pesar prestada pelos seus colegas, amigos e companheiros de farda de seu inesquecível e saudoso espôso.

ESFAQUEADO, MORREU NA LUTA O OPERÁRIO

CINCO SUSPEITOS DETIDOS

Na tarde de ontem, dois homens empenharam-se em violenta luta corporal, na rua Xibatam, esquina de Prefeito Olímpio de Melo, sendo um dêles atingido por duas facadas desferidas pelo antagonista. Foi a vítima Manuel Francisco de Santana, operário, de 24 anos, solteiro, natural de Pernambuco, de residência ignorada. Na ocasião, foi solicitada uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, mas o operário, que sofrera ferimentos no tórax e no fígado, já não mais vivia.

Ciente do ocorrido, compareceu ao local o comissário Lacerda, de serviço no 14º distrito policial, que fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Entrando em diligências, a fim de apurar a identidade do criminoso, que se evadiu logo após o fato, as autoridades daquela delegacia detiveram, para averiguações, os indivíduos Júlio Pereira da Silva e Manuel Esteves Gouveia, ambos residentes na rua Ibatinga, 126, e José Rodrigues Ferreira, Manuel Machado do Nascimento e José Gusli da Rocha, que trabalham nas obras da nova sede do Quartel de Polícia Especial, situado na rua da Alegria.

Apurou a nossa reportagem que Manuel exercia o ofício de pedreiro e tudo leva a crer que existia velha rixa entre êle e o criminoso.

A VÍTIMA

Manuel Francisco de Santana, vulgo «Pernambuco», o operário morto a facadas, ao que presume a polícia, por antigo desafeto.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Quando transitava no jardim de Alá, no bairro de Ipanema, o sr. José Ferreira Cravo perdeu seus documentos constantes de certificado de reservista, carteira funcional do Lóide Brasileiro e título eleitoral. Tendo necessidade dos papéis, pede a quem os encontrou o favor de entregá-los no escritório do Lóide, na rua do Rosário, 22.

QUEIXAM-SE OS ÍNDIOS DE BRUTAL EXPLORAÇÃO

VIERAM DO R. G. DO SUL E PARANÁ

Índios que ontem chegaram ao Rio, procedentes do Rio Grande do Sul e do Paraná, em declarações à reportagem, na "gare" da Central, informaram que os diretores das colônias são verdadeiros carrascos. Há quase 20 anos — disseram — o Govêrno Federal lhes deu vários alqueires de terras para explorar e plantar, mas isso de nada lhes valeu, pois trabalham durante tôda a semana e apenas ganham a alimentação pessoal e um pedaço de fumo, aos sábados.

Contaram os índios que os dirigentes anteriores eram bons, entretanto, os atuais — Nereu Couto, do Paraná, e Aluísio de tal, do Rio Grande do Sul — nem concedem aos índios que trabalham alimentação para as espôsas e filhos.

O chefe dos índios do Rio Grande do Sul, Sebastião Vicente, contou que há cêrca de dois anos, o menor José Vicente, seu sobrinho de 15 anos, foi prêso e amarrado por ordem do chefe da Colônia, permanecendo vários dias no xadrez sem comer e ferido. Em consequência dos maus tratos, morreu.

OSSADA HUMANA ENCONTRADA NUMA CASA EM NOVA IGUAÇU

SUSPEITA A POLÍCIA TRATAR-SE DE CRIME

DUAS PRISÕES JÁ EFETUADAS

As autoridades policiais de Nova Iguaçu foram informadas de que, no interior de uma casa da rua Cecília, em Figueiras, naquele município fluminense, um homem fôra enterrado, depois de morto a tiros. No local, o comissário de dia ouviu o morador do prédio, Milton Alves da Silva, servente da Inspetoria de Trânsito do Estado do Rio, que disse nada saber, pois ali se encontrava, havia apenas seis meses, acentuando, entretanto, que, de fato, um dos cômodos da residência fôra isolado pelo senhorio, sob a alegação de ser depósito de material. Imediatamente, os policiais arrombaram o compartimento e, nas escavações feitas, encontraram um crânio e mais alguns ossos humanos já inteiramente corroídos.

Posteriormente, foi detido para averiguações, Adilio Inácio de Oliveira, de 32 anos, casado, lavrador, residente em Figueira, que declarou à polícia ter sido o crime praticado por Antônio Cardoso Teixeira, a mando do comerciante Antônio Caetano. Êste, entretanto, negou a acusação, alegando ser inimigo de Antônio Cardoso Teixeira.

O delegado Rechaid, em diligências, apurou que Antônio Caetano se desentendera com o vendedor de porcos, Ubirajara Pereira Pedrosa, tendo mesmo, em certa ocasião, tentado eliminá-lo, fazendo cerrado tiroteio contra a residência de Ubirajara, de que resultou ferimentos neste e em seu filho menor. Além de Caetano, tiveram participação nessa empreitada Adilio, José Pretinho, José Anacleto e Hildebrando de tal. Dias depois, Ubirajara desapareceu, presumindo os moradores locais tivesse sido êle morto a tiros, esquartejado e enterrado no quarto.

As autoridades policiais de Nova Iguaçu prosseguem nas diligências para o completo esclarecimento do fato.

Menor atropelado

Na avenida Automóvel Clube, em frente ao nº 1.179, um automóvel atropelou o menor João, de 7 anos, filho de Etelvino Rodrigues da Costa, morador na rua Teófilo Dias nº 103, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

O motorista evadiu-se e a vítima foi medicada pela Assistência do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

ESMERALDA DE ANDRADE OBERG

(Nênem)

MISSA DE 6.º MÊS

Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 6.º mês do seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 7 — às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

ANTONIO JOSÉ CAVALCANTI NASCIMENTO

MISSA

Tràgicamente desaparecido pela fúria de um assassino do volante a 23 de novembro de 1954, seus pais Antonio Brigido Nascimento, Floripes Cavalcanti Nascimento e suas irmãs, Anna Maria e Izabel Cristina convidam os parentes e amigos para a missa de seu 13º aniversário de nascimento, hoje 6 de março de 1955, na igreja de São Geraldo, Olaria. A sua eterna gratidão a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MANOEL LUIZ PEREIRA GONÇALVES

(AGRADECIMENTO)

A viuva CEL. LUIZ PEREIRA GONÇALVES, muito sensibilizada agradece à turma Laguna e Dourados a homenagem de pesar prestada ao seu inesquecível e saudoso espôso.

MARIA GABRIELA CÓCIO BARCELOS

(AGRADECIMENTO)

Ana Werner na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que se manifestaram durante a enfermidade e sepultamento de sua grande amiga MARIA GABRIELA CÓCIO BARCELOS, serve-se dêste meio para testemunhar seu comovido reconhecimento.

A Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, pelos seus representantes, profundos agradecimentos.

Ao incansável e benemérito dr. Francisco de Carvalho Sampaio, médico humanitário e amigo, verdadeiro apóstolo de sua profissão, as expressões sinceras de imorredoura gratidão

GILDA ACCIOLI DE FREITAS

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Osiris de Almeida Freitas e filhos, Mariana Faria Accioli de Brito, Julio Accioli de Brito e senhora, Joubert de Carvalho e senhora, Milton Carneiro de Farias, senhora e filha, coronel João de Almeida Freitas, senhora e filhos, major Icaro Garcia, senhora e filhos, Albertina Marques de Faria, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível espôsa, filha, irmã, cunhada, sogra e sobrinha GILDA ACCIOLI DE FREITAS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua bonissima alma, depois de amanhã, dia 8, às 9h30m, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esq. de av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES

João Verissimo de Mendonça

(MISSA DE 6 MESES)

A família de JOÃO VERISSIMO DE MENDONÇA convida amigos e parentes para assistirem à missa que será realizada depois de amanhã, segunda-feira, dia 7, às 7h30m, na Igreja de Santo Sepulcro, à rua Sanatório, em Cascadura. Antecipadamente agradece.

General Odoarto de Moraes

(Ex-DIRETOR DO COLÉGIO MILITAR)

1º CENTENÁRIO

Almerindo Alvaro de Moraes, filho, nora e neto, Georgina de Moraes Morado, filha, genro e netas, Alfredo Hermerodes de Moraes, filhos, genro, nora e netos, General Alexandre Magno de Moraes, filhos, genro, nora e netos, Lindoya de Moraes Sobreira, filhos, genro e neto, convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa, que por alma de seu inesquecível, pai, sogro, avô e bisavô, GENERAL ODOARTO DE MORAES, manda a Diretoria do Colégio Militar, celebrar na Capela do referido Colégio, em memória do seu ex-Diretor, às 10 horas de quarta-feira, dia 9 do corrente.

Noemia de Oliveira Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Major Manoel de Souza Carvalho Junior, senhora e filho, Pery José do Nascimento, senhora e filhos, Pedro de Souza Carvalho e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua progenitora, sogra, tia, cunhada e avó NOEMIA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia a realizar-se na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário esquina de Avenida, têrça-feira, dia 8, às 10 horas. Antecipadamente agradecem.

BERNARDINA AZEREDO ANTONIO AZEREDO

Por alma de seus inesquecíveis pais, sogros e avós, seus filhos, noras, genros e netos mandam celebrar missa, têrça-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

ROBERTINA AROEIRA MONTEIRO

(5º ANIVERSÁRIO)

Gal. Afonso Monteiro e família, Cel. Afonso Monteiro Filho e senhora, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pela alma da sua querida e inesquecível SINHA', amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8 horas, na matriz dos Sagrados Corações, (rua Conde de Bonfim, 474).

ANTONIETTA CÂMARA DE PAULA BARROS

(NIETTA)

(FALECIMENTO)

Carlos Marinho de Paula Barros, Aloysio Câmara de Paula Barros, senhora e filhos, Edmilson Marques Henriques, senhora e filhas, general Antonio José de Lima Câmara e família, Archimedes de Lima Câmara e família coronel Aristoteles de Lima Câmara e família, Augusto Cesar Veiga e família, Pedro Fontes Casaes e família, coronel Dejalma Tôrres da Costa Pereira e família, capitão Salvador Marinho de Paula Barros e família e José Thompson de Paula Barros desolados, participam o falecimento de sua querida espôsa, mãe sogra, avó, irmã, tia e cunhada «NIETTA» e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 6, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Noemia Coelho de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

A família de Noemia Coelho de Oliveira convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altarmor da Catedral, dia 7, segunda-feira, às 9h30m. Desde já agradece a todos os que comparecerem a êste ato piedoso.

ERNEST J. HONIGMANN

Seus companheiros de trabalho, na Standard Brands of Brazil, Inc. convidam os amigos do saudoso superintendente de Produção, SR. ERNEST J. HONIGMANN, para a missa que, por sua alma, farão celebrar quarta-feira, dia 9, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

CASEMIRO PEREIRA

(Tesoureiro da União dos Trabalhadores Favelados)

(MISSA DE 7º DIA)

Virginia dos Santos, José Pereira dos Santos, espôsa e filhos, Roberto Pereira dos Santos, espôsa e filhos, Maria do Carmo Pereira Alves, espôso e filhos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô CASEMIRO PEREIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, na Igreja de São Cosme e Damião, à rua Andaraí Leopoldo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Celia Vieira Pinto de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

José Pinto de Oliveira Filho e filhos, Maria Francisca de Souza Vieira, Maria Augusta Pereira da Fonseca, Carolina Senna de Oliveira, Helio de Oliveira Penna, senhora e filha e Sylvio Pinto de Oliveira profundamente sensibilizados com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, filha, neta, nora e cunhada CELIA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

SYLVIA MOURA GRECO

(MISSA DE 30º DIA)

Mario Delgado Toledo e Nair Greco Toledo mais uma vez impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos os amigos e parentes que os confortaram na sua dor pela perda irreparável da sua inesquecível e querida sogra e mãe SYLVIA, comparecendo ao funeral, enviando coroas, flores, telegramas ou assistindo à missa de 7º dia, vêm por êste jornal expressar seus sinceros agradecimentos e os convidam para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NOTICIAS DA PREFEITURA

FORAM RELACIONADOS 897 PROFESSÔRES PARA EFEITO DE REMOÇÃO DE ESCOLAS

Atos e despachos do prefeito, nas diversas Secretarias Gerais e no Montepio

O diretor do Departamento de Educação Primária remeteu ao «Diário Oficial» para ser publicado amanhã a relação de 897 professôras de cursos primários inscritas, para efeito de transferência de escolas que desejem lecionar.

As interessadas deverão consultar o órgão oficial, e apresentar na sede daquele departamento contestação dos pontos obtidos, para os devidos fins.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, para a classe «G», de mecânico de veículo-automóvel, Luís Antônio Trinál; provendo, por transferência, o cargo de professor de continuação e aperfeiçoamento, com o professor de ensino técnico, Enio Veloso de Faria, mediante permuta com Débora Prazeres Dóris, que ocupará o cargo de professor de ensino técnico; para o cargo de prático rural, classe «F», o trabalhador da mesma classe, Vitorino Jacinto de Melo; aposentando João Figueira de Melo; Ornel, Nestor Bastos Vilas-Boas, Sebastião Cardoso Botelho, Cláudio José de Melo, Manoela Massles dos Santos, Antônio Justiniano Duarte, Manuel Correia, Oscar de Sousa Alves, Fábio Cordeiro, Firmoni Pinheiro de Sousa, Olímpia da Costa Cardoso, Domingos José Cardoso, Leôncio Bonifácio, Zélia de Araújo Seabra da Costa, Luísa Alzira Alves da Fonseca, Carolina de Barros Vasconcelos, Jair Correia de Almeida e os diretores de escola, Aurea Soares Leite, Maria José de Azevedo Branco, Cecília Alcoforado Natividade, Ligia de Oliveira Santos Romero, Estela Ferreira da Cunha e Edméia da Silveira; exonerando o dactilógrafo Rute Barbosa Lopes, o fiscal Pedro Dourado Gracioso, o guarda Vanderlei Pinho, e por terem sido nomeados para outros cargos, os professôres Madalena de Oliveira, Zulmira Teixeira Vieira, Zilda Farrcia Machado, Aleida Campos de Oliveira e Alita de Castro Morais; nomeando, para o cargo de preposto de despachante, Eduardo Astrocingui da Silva Maia.

Chamada de aprendizes de mecânico

O chefe do Serviço de Instrução Técnica da Superintendência de Transportes solicita o comparecimento de todos os ex-alunos do 8º Curso de Aprendiz de Mecânico de Veículo Automóvel nos dias 7, 8, 9 e 10 do corrente, na Escola de Especialização, à rua Frei Caneca, 42, das 11h30m às 17h30m, munidos de certidão de nascimento ou carteira de menor, fornecida pelo Ministério do Trabalho.

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA POSSE

Atendendo ao solicitado pelo diretor do Departamento de Educação, o diretor do Instituto de Educação comunica às professôras recentemente formadas que, no ato de posse, no cargo de professor de curso primário, deverão apresentar os seguintes documentos: prova de identidade, que poderá ser a carteira fornecida pelo Instituto de Educação; prova de idade; duas fotografias de 3x4, de frente e sem chapéu; atestado de conduta, passado por dois funcionários da P. D. F.; e atestado de vacina.

IRREGULARIDADES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Em face de graves irregularidades verificadas no Departamento de Educação Primária, e de acôrdo com o ofício nº 18, do seu diretor, encaminhado ao secretário de Educação e Cultura, no qual historia os fatos que motivaram tal providência, essa autoridade designou os funcionários Henrique Batista Pereira, Olindo Sgavioli e Benjamim Araújo Carvalho, para, em Comissão, apurar aquelas irregularidades, indicando os nomes dos servidores que se acham envolvidos nas mesmas.

HORISTAS QUE NÃO PREENCHERAM FICHAS

A Comissão encarregada de regularizar a situação dos «horistas» da Secretaria de Viação esclarece que sòmente deverão comparecer em sua sede os horistas lotados nas dependências que ainda não remeteram o formulário distribuído para aquêle fim.

EXTINÇÃO DE CARROS NA «ADEM»

Em face da exposição do presidente da A. D. E. M., o prefeito determinou a extinção de um cargo de Auxiliar de Almoxarife, do quadro suplementar dessa Autarquia, vago em virtude da exoneração, a pedido, do respectivo ocupante.

Concurso para oficial administrativo

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação da prova de Conhecimentos Gerais do concurso para oficial administrativo, realizada no dia 27 de fevereiro último, na Escola República da Colômbia, será feita no próximo dia 9 do corrente, às 8 horas, no Auditório dos cursos do DASP — avenida Almirante Barroso, 81, 2º andar.

A vista da referida prova será dada logo após a identificação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Orlando Carvalho Linhares Serpa — junte as certidões do tempo de serviço anteriores a 1-5-1947.

Júlia Barbosa Rodrigues — compareça ao Setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

João Rodrigues de Mendonça Sobrinho — promova a retificação do certificado de reservista e da carteira de identidade.

Francisco Frutuoso — compareça munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F., a fim de receber a certidão requerida.

COMPAREÇAM PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS: — Heitor Correia da Silva e Benjamim Rodrigues de Oliveira.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA: — Arcângela Francisca dos Santos, Antenor de Farias Bastos, Alcino da Silva, Amelina Fernandes de Azevedo e Álvaro Silva.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», MUNIDOS DE CR$ 20,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA P. D. F., E UMA FOTOGRAFIA 3x4: — Antônio Antero Lopes, Antônio Inês Ferreira, João Ferreira Madeira, Erotildes Joaquim de Sousa, Betina Vanda do Amaral e Laurindo Pinto.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR: — Milton Freitas de Sousa, Maria do Carmo do Amaral Pinto, Joaquim Marques da Silva, Antônio Luís dos Santos Werneck Filho e Ivo Hélcio Jardim de Campos Pitangui.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS: — Paulo Gonçalves Portugal, Elídio José Raimundo, Joaquim Bernardo Infante, Miguel Borges da Silva, Benedito Ribeiro de Almeida, Margarida de Gusmão Moura, Maria Lídia Insco, Celi Caldas Pinto, Marta da Conceição Faria Marzano, Sebastião Dias dos Santos, José dos Santos Oliveira, José Francisco, Ismael Macedo, Benedito Pereira, Valentina Lírio, Edgar Pinto Seabra e Aquiles Viana de Abreu.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração: — Mário Trombeta — De acôrdo com o parecer; Zélia Janot Tavares — De acôrdo; Diva de Melo Rêgo Cunha — Proceda-se nos têrmos do parecer; Carolina Nogueira Silva, Zilton Gonçalves Viana, Joel Azevedo Silveira, Arlindo Alves Mosqueira, Edina Carvalhais Nogueira — Mantenho; Rospièrre Granado — Autorizo; Nélson de Oliveira Mendes e outros — Arquive-se; Odete Fortunato de Brito, Maria Isabel Cardoso de Almeida, Mário Porfírio de Oliveira Filho, Isis Jardim da Silva, Iraci Marques Barbosa, Maria Olinda Loureiro Vieira, Elaisa Calaza do Amaral, Alexandre Rodrigo Francisco da Silva e Américo Caparica Filho e Gilberto Gamardelli — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Germano Francisco de Azevedo, José Cordeiro, Rubem da Fonseca Oliveira e Elias Azulai — Deferido; Maria Nogueira da Cunha, Fernando Meira e outros, José Cardoso Gaspar Filho — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Designando Estela Gonçalves Freitas, para o Departamento do Pessoal; João José Macedo, para a Superintendência de Transporte; Graciema F. Lopes, Marília Mata Roma, para a Secretaria de Educação; Maria de Nazaré Montojos Tacques e Aniza Moniz Aragão, para a Procuradoria Geral.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: — Designando Temistocles Santos, para o Serviço de Correspondência; Eurico Morais, para o H. A. Clemente Ferreira; Ana J. Oliveira, para o H. A. Miguel Pereira; Cândida M. J. Brito, para o H. A. Pedro de Almeida; Olímpio G. da Silva, para o H. Sanatório T. Homem; e Júlio B. Freire, para o H. A. Pedro Almeida; e Deoclécio Barbosa, para responder pelo núcleo 7.693.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Vanda Teles Costa, para o Serviço de Administração; Carlos J. Veríssimo para, sem prejuízo de suas atribuições, colaborar nas obras dos serviços da avenida Radial-Oeste.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Maria Junqueira Schmidt, José Sales de Abreu Filho e Marcelino de Meneses, para membros da comissão examinadora da prova de francês do concurso de admissão à 1ª série do Curso Normal da Escola Carmela Dutra; Carlos Ramos, Osvaldo Ferreira Serpa e Cândida Maria de Faria Castro, para constituírem a comissão à 1ª série do curso normal da Escola Normal Carmela Dutra; Hilda Fernandes de Matos, para sem prejuízo de suas atuais funções, reger a cadeira de Ética, nos cursos do Instituto de Serviço Social; Armando Dias Tavares, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Itala de Morais Bhering, para o Departamento de Educação Técnico-Profissional; Renato Francalanci Gonçalves, para o Serviço de Divulgação; e Abelardo de Melo Xavier da Silveira, para membro da comissão instituída pela portaria nº 1.147, de 8-10-54.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário: — Manuel Rodrigues Fernandes, Samuel dos Santos, Benjamim Schvarstman — Indeferido; Espólio de Manuel da Cruz — Cancelo a intimação, bem como o auto de constatação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO PREFEITO

Casa Bravard, Hilda de Jesus Ribeiro Freire — «Pague-se».

Adelino Augusto da Fonseca — «Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos».

Orlando Machado — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Vitorino Coelho de Sousa, José Francisco de Moura, Oscar Gomes da Silva Braga — «Deferida a reversão».

Manuel Pereira Júnior, Miguel Alves Viana, Ariel Gomes de Freitas, Alfredo Lourenço da Costa, Francisco Monteiro, Maria Joaquina de Carvalho, Amadeu Alves Merlino, Manuel Cesário Filho, Neusa de Pinho Tavares, Firmino Alvares Portela, Marta Barbosa Fitipaldi, Djalma Gomes Vieira, Benedito Castilho, João Vicente da Silva, José Ferreira, Jorge Meira Pereira, Alaíde Teles dos Santos, Hélio Borba, Nahid Pinto de Sousa, Azuréia Brasil Moreira, Arnaldo Babo Guimarães, Eurídice de Araújo Oliveira, Osvaldo Aranha Vaz de Carvalho — «Deferido».

Moacir da Costa Pinto, Moacir da Costa Pinto, Moacir da Costa Pinto, Ramon Lira Galindo, Jovelino Jacinto de Abreu — «Pague-se».

DESPACHO DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFÍCIOS E INVERSÕES

Joaquim Rosas — «Compareça ao gabinete do secretário, para esclarecimentos».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Jurandi Júlio da Silva, Joaquim Pereira Gonçalves, Francelino Antônio Pimenta, Jesuíno Gomes da Rocha, João Teixeira de Morais, Ataíde Antônio de Almeida, Marieta de Castro Viana — «Compareçam, urgente».

Benedito Pereira Rangel — «Traga a certidão de casamento».

Ieda Silva Lôbo — «Compareça, trazendo os originais das certidões com firmas reconhecidas».

Antônio de Siqueira Caimon Júnior — «Compareça, trazendo o título de seu filho Pedro Ernesto».

Antônio Ribeiro — «Compareça ao Serviço Médico Social — 3º andar do Montepio, acompanhada de Mário».

Aurelina de Mendonça — «Compareça [illegible]».

Eurico Manuel — «Junte o título de pensionista».

Aleides Correia dos Santos — «Junte a certidão de casamento».

Manuel Gomes dos Santos — «Beneficiados de Manuel Gomes dos Santos, habilitem-se à pensão».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 20 — PROPOSTAS — 1688 1734 1735 1736 1737 1738 1739 1740 1741

COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21 — PROPOSTAS — 9555 9719 9720 9721 9722 9723 9724 9725 9726 9727 9728 9729 2730 2732 2733 2734 2735 2736 2737 2738 2739 2740 2741 2742

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22 — PROPOSTAS — 056 057 059 060 061 062 063 064 065 067 068 069 070 071 072 073 074 075 076 077 078 079 080 082 083

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 139 403 745 1768 2050 2108 2309 2315 2319 3441 4258 5068 5732 6674 7502 7777 7780 7893 8344 9209 9422 9864 10378 10441 11474 11818 12170 12203 12573 13342 13944 15583 15590 15616 16082 16660 17353 17602 18887 19464 19882 20209 20645 20858 20877 21165 21916 22006 22221 22775 23913 25477 25926 26155 26284 26435 26663 26948 26958 27275 27582 28136 28771 29097 29941 29987 30282 31112 31478 31851 32566 33703 34444 34901 34929 35027 35340 35526 36276 36472 37272 37277 37348 37652 37778 37809 37909 38419 38481 38938 39561 39376 39775 43082 43121 43122 43380 43388 43460 43790 44108 44111 44442 44590 44810 44825 45093 45113 45177 45288 45850 45985 46232 46232 47390 49462 49710 49754 49921 49954 50472 50612 50881 50898 51562 51701 51976 52220 52252 53460 53469 53660 53933 54000 54578 54990 55006 55175 55404 56213 56249 56267 56306 56573 56689 57207 57374 57955 58100 58151 58333 58437 58584 59068 59602 59745 59773 60087 60150 60171 60288 60402 60736 61152 61512 61532 61852 62291 62569 62692 62693 62748 63057 63197 63245 63349 63696 63840 64355 64384 64400 64465 4548 64809 64871 65561 65585 65704 65713 65886 67297 67313 67462 67682 67993 68206 68232 68275 68285 68462 68511 70100 70407 70415 70455 70670 71107 71285 71444 71483 72732 73060 73315 73645 73788 74129 74497 75330 75513 75531 78322 95236 95274 95275 95650 95687 95826 99099 99542 99725

CASAMENTOS — MATRICULAS — 24917 44317 60295 63592 64218

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou uma sessão ordinária do referido Conselho para o dia 15 do corrente, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: Interêsses gerais.

SESSÃO CINEMATOGRAFICA — Hoje, às 10 horas, na sede de Haddock Lôbo, realizar-se-á uma sessão cinematográfica infantil e amanhã, segunda-feira, às 20 horas, uma sessão com filme de longa metragem, para adultos.

COLIGAÇÃO DAS SOCIEDADES DOS SERVIDORES MUNICIPAIS — A fim de aprovar o ante-projeto do Estatuto, eleger os membros dirigentes da Coligação e debater o memorial do abono e outros assuntos de interêsse da classe, estão convidados todos os representantes das Sociedades Coligadas para uma reunião, depois de amanhã, têrça-feira, às 17h30m, na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio nº 13, 23º andar. O presidente solicita o comparecimento de todos os representantes».

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Os candidatos inscritos ao concurso para Oficial Administrativo e que não obtiveram os pontos de Direito, poderão apanhá-los na av. Nilo Peçanha nº 12, 10º andar, sala 1.026, das 10 às 19 horas.

Os exames de Português serão realizados no dia 13 do corrente, nos locais já divulgados.

ASSOCIAÇÃO DOS VETERINÁRIOS DA P. D. F.

Será levada a efeito no próximo dia 8, às 20 horas, na sede do Centro de Oficiais Administrativos da P. D. F., à av. Antônio Carlos nº 207, 11º andar, uma reunião de Veterinários da Prefeitura, com a finalidade de serem os mesmos esclarecidos quanto à sua situação, em face da projetada reclassificação de cargos da municipalidade. Como convidado de honra, exporá o assunto o dr. Antônio Correia da Silva, representante da Secretaria Geral de Agricultura, na comissão encarregada dos referidos trabalhos.

NOTICIAS FORENSES

Visitou o TFR, sexta-feira, o ministro *da Educação e Cultura*

Também em visita àquela Côrte o primeiro secretário da Câmara dos Deputados — Sessão extraordinária do Tribunal Federal de Recursos — Justiça Militar

O Tribunal Federal de Recursos, sexta-feira à tarde, recebeu a visita dos srs. Cândido Mota Filho, titular da Pasta da Educação, e do deputado Barros Carvalho, primeiro secretário da Câmara de Deputados, que foram recebidos pelos membros daquela Côrte inclusive o ministro Djalma da Cunha Melo, presidente em exercício. Após cordial palestra, os visitantes percorreram as dependências do T.F.R.

CONCEDIDOS DOIS «HABEAS-CORPUS»

Sextafeira o T.F.R. realizou uma sessão extraordinária, julgando dois pedidos de «habeas-corpus», que foram concedidos por unanimidade, em favor de Josué Paulino Marinho, de Minas Gerais e Joel Almeida de Sousa, de São Paulo.

SUSTADOS OS EFEITOS DA SEGURANÇA

O juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública desta capital concedeu o mandado de segurança pedido por Armindo Moura de Oliveira, tripulante do navio escola Almirante Saldanha, a fim de que pudesse êle retirar da Alfândega um automóvel de passeio que trouxera dos Estados Unidos. A Procuradoria da República pediu ao presidente do Tribunal Federal de Recursos a sustação dos efeitos da medida, o que foi deferido pelo ministro Djalma da Cunha Melo, na presidência daquela Côrte, porque o T.F.R., tem entendido que tripulantes de belonaves nacionais não estão em comissão oficial no Exterior quando os navios respectivos estiverem em viagem de instrução fora do espaço marítimo brasileiro.

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO PARA JUIZ AUDITOR E ADVOGADO

Dentre os candidatos que requereram inscrição nos concursos para o provimento em cargos juiz auditor e advogado de ofício, cuja realização terá lugar em data que será oportunamente designada, estão sendo chamados a comparecer, com urgência, à Secretaria do Superior Tribunal Militar, a fim de serem mandados à inspeção de saúde, na forma dos respectivos editais, os bacharéis Floriano Alves das Neves, Hugo Barcelos, Helvécio Gomes Coelho, José Bolívar de Sousa, José de Siqueira Júnior, Paulo Malta Ferraz, Henrique Otávio Caruso e Fernando Campos de Arrauda.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 438, EXTRAIDA EM 5 DE MARÇO DE 1955:

29570 — Cr$ 3.000.000,00 — Curitiba
12789 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
2439 — Cr$ 500.000,00 — Juiz de Fora
35387 — Cr$ 300.000,00 — São Paulo
1332 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre

Mais duas aproximações — 29569 e 29571 — com Cr$ 75.000,00 cada, e mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 21 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ ... 50.000,00; 40 de Cr$ 2.000,00; 250 de Cr$ 1.000,00; 1.600 de Cr$ ... 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios, e 4.000 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados em — 0. —

Conferência do Diretor da Central do Brasil no D. N. E. R.

O diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, falará, amanhã, às 17h30m, no auditório do DNER, na avenida Presidente Vargas, 522, sob o tema «Trens elétricos de subúrbio do Rio de Janeiro».

Após a conferência haverá um debate sôbre o mesmo assunto.

Várandas Envidraçadas

Envidraçamento rápido e perfeito esquadrias de qualquer tipo Instalações comerciais e particulares pinturas e esquadrias em geral. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA PREDIAL

Rua do Carmo no 6, 12º andar — sala n. 1204.
Fone: 42-8881 — Oficina — av. 29 de Outubro n. 4.497.

ESTOFADOR

LÍDER LTDA.
DIREÇÃO DE B. LOPES

Fábrica de móveis estofados; grupos, poltronas, cadeiras, bergers, sumiers, colchões de molas; perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Grande variedade em plásticos e tecidos em geral. Serviço rápido e garantido. Atendemos em qualquer parte, dentro e fora do Rio — Rua Barão de Mesquita, 1.025-A — Telefone 38-8648 — Aos domingos e feriados, telefone 58-5459.

LIQUIDISTINÇÃO

Uma Liquidação Diferente!

"Para sua economia compre agora"

MILHARES DE VESTIDOS, costumes, saias, malhas de verão, lingerie, Capas Mayots, calças sport, soutiens, meias, blusas, malhas de inverno e uma infinidade de artigos para a elegância e o confôrto feminino

VESTIDOS

Cambraia listrada, côres firmes ...	De	280	por ...	175,00
Popelinita, lisa, listrada ou com bolinhas ...	De	320	por ...	259,00

SAIAS

Gorgurão, faille Mod. Paris ...	De	390	por ...	198,00
Sortimentos de saias: em linho, cambraia, tropical, machenda ...	De	456	por ...	298,00

BLUSAS

Organdy sem mangas ...	De	98	por ...	69,00
Cambraia Tipo Chemisier ...	De	135	por ...	99,00
Tricofil Estampada ...	De	200	por ...	139,00
Nylon e Popelinita ...	De	325	por ...	298,00

CAPAS

Shantung Impermeável, várias côres ...	De	680	por ...	395,00
Em tecido Imper resistente, Raglan ...	De	700	por ...	329,00

COSTUMES

Tropical de lã ...	De	780	por ...	588,00
Linho irlandez com ou s/manga ...	De	895	por ...	785,00
Gabardine fio inglês ...	De	1.250	por ...	1.030,00
Tecidos Flama Ult. Novidade ...	De	1.490	por ...	1.248,00

CALÇAS SPORT

Tropical, Mod. exclusivo, div. côres ...	De	256	por ...	188,00
Rami Ult. novidade ...	De	320	por ...	259,00
Linho, gorgurão, faille ...	De	556	por ...	399,00

LINGERIE

Combinação de Ling. com renda ...	De	135	por ...	109,00
Comb. de jersey c/renda racine ...	De	286	por ...	195,00
Anágua c/cinturinha ...	De	85	por ...	69,00
Calcinhas de jersey c/perna ...	De	79	por ...	45,00
Soutiens, setim, renda e elástico ...	De	75	por ...	40,00
Cintas, calças e ligas, flexíveis ...	De	49	por ...	30,00
Meia de nylon c/ costura preta ...	De	49	por ...	39,00

MALHAS

Cardigan sôlto sanfona ...	De	389	por ...	198,00
Blusão listado ...	De	398	por ...	249,00
Japona «Sued» ...	De	120	por ...	75,00
Malha dupla, com diversas maneiras de uso ...	De	270	por ...	188,00

MAILLOTS

Estampado c/elástico ...	De	298	por ...	259,00
Lastex, criação «Miami» ...	De	495	por ...	350,00
Lastex mod. 1955, clássico e fantasia ...	De	595	por ...	489,00

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Distinção MODAS

R. 7 DE SETEMBRO, 111
AR REFRIGERADO

TRABALHO NAS HORAS VAGAS

Aproveite suas horas de folga, vendendo jóias de fantasia entre os seus amigos, vizinhos e conhecidos.

E' só mostrar, e a venda está feita. Você não precisa experiência alguma, pois nós o ensinaremos a negociar.

Temos mais de 300 colaboradores de ambos os sexos, de tôdas as idades e das mais várias categorias sociais, **ganhando, cada um, mais de Cr$ 4.000,00 mensais,** sem prejuízo das suas ocupações habituais. Faça você também uma tentativa, experimentando o mais divertido e rendoso passatempo.

Não pedimos fiança, depósito, ou qualquer outra garantia. **Traga somente dois retratos, e leve o seu mostruário cheio de jóias de fantasia** para iniciar a sua atividade e começar logo a ganhar.

Os senhores precisam ter emprêgo fixo. Para as senhoras que não tiverem emprêgo, é bastante indicar o do marido.

C. KELLEMEN — Av. Presidente Vargas, 446, Grupo 1202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207.

Não fecha para o almôço.

Favor recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à srta. Letícia.

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50



TEATRO Cinema RÁDIO

No Teatro de Bôlso

As incursões de Millon Fernandes, humorista muito conhecido pelo pseudônimo de Vão Gôgo, têm se limitado à colaboração com outros autores, a quadros de revistas e a breves outros trabalhos. As peças que a Companhia Ludy Veloso-Armando Couto está representando no Teatro de Bôlso, em Ipanema, são de apenas um ato, cada qual, mas revelam a expansão, o fortalecimento da experiência do jovem teatrólogo e afirmam plenamente sua aptidão para a comédia.

«Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal» é um pequeno ato espirituoso, extremamente agradável de ouvir. Talvez a mais original manifestação de ciume porventura já concebida em literatura, uma ciumenta que mata sorrindo sem ódio, uma vítima que aceita jovialmente o sacrifício. Tudo na mais perfeita compreensão mútua. Uma «boutade» apenas, mas que bom gôsto, que discreta finura nas frases curtas, nos comentários de singela ternura.

A interpretação de Ludy Veloso e Armando Couto, os dois únicos personagens, é primorosa.

A segunda peça, «Do tamanho de um defunto», um ato sòmente mas bastante mais longo, possui uma envergadura de comédia, com um andamento rico de sucessos movimentados, interessando o espectador e provocando-lhe o riso.

A fixação do ambiente — a ação se passa na rua Antigenes Pereira, 122, Andaraí, residência de um médico, com o cenário convincente de Lauro Lessa — é o primeiro êxito a assinalar imediatamente, impõe-se logo ao abrir o pano. Raramente se vê coisa tão autêntica em teatro, tão expressiva para o desenrolar das cenas.

Com igual fôrça exibem-se os personagens, graças ao desempenho excelente de Renato Consorte no médico, de Ludy Veloso, na espôsa — aí meio suburbana, com a bôca cheia de língua, com a mania da limpeza a apanhar rápido qualquer talo de fósforo, o terror de ladrão —, de Armando Couto — o ladrão precisamente, com os modos de malandro, construindo com extrema perícia, com a mímica adequada, o tipo em que se casam a maldade e a lábia, a criminalidade e o humor — e Edson Silva — o novo polícia, o Cosme-Damião, zeloso e amável, desconfiado de alguma anormalidade, falante e incompreendido.

Nelson tem algumas vacilações, não está firme como os outros, como Renato Consorte, que voltamos a mencionar para exaltar seu trabalho seguro, preciso, de marcante espontaneidade, sua voz forte e cheia.

O alarme do policial, a longa custódia do ladrão enquanto o casal faz desesperada e inútil busca de socorro ou de auxílio, os incidentes dos chamados telefônicos são aproveitados por Millon Fernandes para algumas sátiras bem desferidas, sobretudo sôbre algumas características da assistência policial — a ausência do número da Rádio Patrulha no livro de telefone, a precariedade dos plantões dos distritos policiais, a divisão de jurisdição dêstes.

O autor não cede à tentação de abusar da gíria, tampouco o ladrão doutrina demasiada e fácil filosofia ou, quando tenta, é logo cortado pelo médico.

No fim, que poderia tornar-se patético, quando o médico vê no criminoso apenas um desgraçado, condenado por moléstia incurável, a solenidade é prontamente retirada, como convinha, por meio de um simples «Eu, hein?» da espôsa simplória.

O espetáculo de Vão Gogo que a Cia. Ludy Veloso-Armando Couto está apresentando no Teatro de Bôlso merece atenção e simpatia.

R. L.

Janete Jane e Berta Loran atuarão no João Caetano

JANETE JANE

Ferreira da Silva contratou para sua companhia de revistas, que vai atuar no Teatro João Caetano, as atrizes Janete Jane e Berta Ajs. A primeira é Rainha do Baile das Atrizes, eleita no último pleito da Casa dos Artistas. A segunda é Berta Ajs, que por ter um nome de pronuncia difícil, resolveu adotar o nome artístico de Berta Loran. Dispõe de recursos, pois, além de bailarina, é bailarina, capacita e sabe compor tipos caricatos. Janete Jane tem menos de um ano de teatro.

«Diálogo das Carmelitas», próximo espetáculo do Teatro Copacabana

Para a inauguração do Teatro Copacabana, que vem de ser reconstruído, «Os Artistas Unidos» se apresentarão com a peça de Bernanos «Diálogo das Carmelitas» e com o seguinte elenco: Antônio Vítor, Ana Edler, Armando Braga, Beatriz Bandeira, Carmem Silvia, Cilo Costa, Fernando Luís, Gilda Aguiar, Iracema de Alencar, Judith Vargas, Laura Suarez, Maria Castro, Maria Clara Machado, Maria Pompeu, Maria Sampaio, Oscar Felipe, Paulo Padilha, Paulo Monte e Regina Aragão. Além do elenco efetivo, veremos no Copacabana, em «Diálogo das Carmelitas», mais de vinte e cinco atores entre homens e mulheres constituindo a comparsaria.

«O Golpe», no Glória, brevemente

OSCARITO

«O golpe», comédia de Mário Lago e José Vanderlei, servirá para inaugurar a temporada de Oscarito no Glória. Com Oscarito estarão Adriano Reis, ator cinematográfico, Afonso Stuart, Margot Louro, Renato Restier, Mirian Tereza e outros. Mário Brasini é o diretor de cena. Fernando Pamplona é o cenógrafo. «O golpe» irá à cena dentro daqui dias.

Pequenas notícias

Danilo Bastos vai pagar em Juizo Cr$ 40.000,00 ao ator Francisco Dantas, por ter dispensado da Cia. Derci Gonçalves sem justa causa.

— Celeste Aida vai lançar vesperais na zona sul, às quintas-feiras, sábados e domingos «Coquete de Estrêlas».

— Estão abertas, das 18 às 21 horas, diàriamente, as inscrições para os cursos e espetáculos do Teatro Duse.

— Terá início a 14 do corrente, no Conservatório de Copacabana, o Curso de Andia de Obra Teatral.

— «Festiva», de Racine, em tradução de José Oiticica e direção de Maria de Castro, será o próximo espetáculo do Teatro do Estudante.

— Siwa, atriz-empresária, estreará no dia 11, no Teatro Nirete Bruno (São Paulo), com a revista de J. Maia e Max Nunes — «Um varão entre as mulheres».

Teatro Brasileiro da Juventude

A nova companhia profissional denominada Teatro Brasileiro da Juventude, de responsabilidade do sr. Aramis Barbosa de Braga Melo, convidou para realizar os cenários de suas primeiras peças «Maria Conga», de Augusto Boal, e «O anel de Saturno», de Rosário Fusco, ambas dirigidas por Abdias do Nascimento, o jovem artista Sorensen. Em fins de abril próximo, devera ocorrer a estréia do T. B. J. e então o público conhecerá o bom gosto de Sorensen, cujo cenário em «Onde está marcada a cruz», de O'Neill, montada pelo Teatro Experimental do Negro, foi muito elogiado.

EVA TODOR marcou o dia 1º de abril para seu reaparecimento no Teatro Serrador, com a comédia "Esse casal é de morte". Luis Iglésias resolveu que os cenários sejam construidos sôbre os "croquis" originais do cenarista que montou a peça na capital francesa. Com Eva Todor, estão Manuel Pêra, Elza Gomes, Jorge Dória e Rodolfo Arena, dirigidos por madame Henriette Morineau. Na gravura, Eva e Dória.

Bibi Ferreira fala vários idiomas em «Senhorita Barba Azul»

Na comédia «Senhorita barba azul», único espetáculo da Cinelândia que é apresentado diàriamente no Teatro Dulcina (ex-Regina), Bibi Ferreira representa em vários idiomas. A estréia se apresenta com um guarda-roupa executado por Osvaldo Mota.

"Desejo humano"

INSPIRADO em conhecido tema de Zola, "Human Desire" apresenta-o, porém, sem as características de drama de análise interior nêle impressas pelo autor, enquadrando-o, por outro lado, nas regras do "thriller" ante as quais até mesmo o teor passional da história se curva.

Com isso, decepcionará, por certo, os leitores de Zola, mas os apreciadores do gênero, em que Fritz Lang tem sido sempre magistral, encontrarão alguma coisa da centelha do velho cineasta.

Construindo a narrativa, de forma a que o drama seja mero subsidio do ritmo, Lang mantém a platéia num clima de "suspense" que, para os cultores do "cinema literário", se afigurará sacrilego. Com o sacrilégio dêsse tipo está estruturada a cinematografia do realizador de "Scarlet Street" (Almas perversas), e "Human Desire" encontra nela o seu lugar, a despeito de não ser o "Lang mais puro".

Depois de magnífico intróito, excelente trabalho de câmera que situa a ação no mundo ferroviário, o cineasta cede às imposições do "script" e a aventura desenrola-se lentamente, algo convencional, mas cerebral, fria como a lâmina das armas brancas que êle insere em seus filmes, como se fôra sua assinatura.

Broderick Crawford é um assistente-técnico da ferrovia em que Glenn Ford, recém-chegado da guerra, é maquinista. Suspeitando de que sua leviana espôsa (Gloria Grahame) tenha sido "generosa" demais com um "big-shot" que, a pedido desta, conseguira sua readmissão no emprêgo, elimina o rival com uma faca de bôlso, já agora não mais tendo dúvida de que o morto fôra o primeiro homem na vida da consorte. Crawford planeja o crime de tal modo que fica em seu poder uma carta que forçara miss Grahame a subscrever, para atrair o milionário ao compartimento em que o esfaqueou. Nisso tudo, Glenn Ford entra como um moço pacato, destinado a casar com Kathleen Case, filha de um companheiro (E. V. Buchanan) de locomotiva, a ter a mente perturbada pela sedutora Gloria que tenta induzi-lo a matar Crawford, a reaver a perigosa carta e... o mais que Hollywood adota nesses casos.

No elenco, destacam-se a convicção de Gloria Grahame, em papel de sua especialidade, a sobriedade de Ford, a correção de Crawford e a sempre eficiente atuação de Buchanan.

* * *

"Human Desire", Col. (54), no Pax. Dir.: Fritz Lang. Prod.: Lewis J. Rachmil. Cen.: Alfred Hayes. Orig.: Zola. El.: Glenn Ford, Gloria Grahame, Broderick Crawford, Edgard Buchanan, Kathleen Case, Peggy Maley e Diane De Laire.

* * *

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

Três meses em pleno coração da África rodando cenas do filme "Nagana"

PARIS ("Diário de Notícias") — Hervé Bromberger, o jovem autor de notáveis filmes, como "Fruits Sauvages", está de volta a Paris, depois de três meses passados no coração da África Negra, em que rodou as cenas principais de seu quarto filme "Nagana". O enrêdo é tirado de um romance de Jacques Companeez e conta a história de uma equipe de aventureiros cujos chefe é um médico pardo, "Nagana" é a doença do sono, e a coisa se passa em tôrno de uma missão Largillere, que se meteu na selva para curar os negros. Na realidade, a missão financiada por uma semi-mundana riquíssima, que não tem que fazer, visa fazer contrabandos de jóias e coisas pitorescas e que se vendem caro daquelas regiões. E engana os negros dando-lhes, em troca, bugigangas, de que tanto êles gostam. A missão termina em prisões, porque se dá brigas entre os "missionários" e tudo se revela. Os intérpretes são notáveis: Raymond Souplex, Gasbrielle Dorziat, nos papéis principais; Renato Baldini, que obteve o primeiro prêmio de interpretação masculina no último Festival de Berlim, em "A Grande Esperança"; e Barbara Laage, terminando com Gil Delamare. — (AFP).

— Três filmes de propaganda turística foram apresentados em Nice pelo Comité Regional do Turismo, três curtas metragens entre os quais se destaca, pelo valor artístico, o de Jean Jacques Languepain, "Das montanhas e dos homens". — (AFP).

Filme sôbre a Brasil-Bolívia

O Serviço de Documentação do Ministério da Viação apresentará, depois de amanhã, ao meio dia, como parte de seu programa de exibições semanais, um filme sôbre a estrada de ferro que vai de Corumbá a Santa Cruz de La Sierra. Um pequeno documentário sôbre novos detergentes acompanhará o filme.

William Holden e Barbara Stanwick em "Um homem e dez destinos", próximo lançamento em Metroscope. Barbara desempenha o papel de Julia Tredway, uma mulher enamorada do presidente de uma poderosa organização industrial. Quando êste morre, repentinamente, ela recebe por telefone os detalhes do acidente e é aqui que o diretor Robert Wise pediu à atriz o gesto supremo. A cena mostra um "close up" da "estrêla", sentada num divã, mas seu rosto não aparece na tela. Ao receber a chamada telefónica, o público vê apenas a mão que levanta o receptor, cujo movimento é seguido pelo mais completo silêncio. Barbara não diz uma só palavra, nem produz ruido algum. Depois de uma pausa, deixa cair lànguidamente o receptor. Entretanto, todos os que têm oportunidade de assistir a essa cena compreendem, imediatamente, o tremendo choque nervoso que sacode Julia ao receber a notícia da morte do homem a quem ama...

O drama de um homem a quem acusam de covarde e traidor, prova com sangue e fogo que é valente e leal. Audie Murphy e Lori Nelson, numa cena de emoção, no filme "A ronda da vingança", num tecnicolor da Universal International, que será estreado amanhã.

«Julieta e Romeu», de Castellani, no Japão

Alcançou invulgar sucesso no Japão a apresentação do filme "Julieta e Romeu", realizado pelo diretor italiano Renato Castellani. Após a estréia de gala, à presença do príncipe herdeiro, o filme iniciou sua vitoriosa carreira em seis cinemas das três mais importantes cidades japonesas, registrando um verdadeiro recorde de bilheteria no Marunouchi Nikkatsu Theatre de Tóquio. — (U. I. F.).

Um filme português sôbre futebol

O cinema português nos manda um filme sôbre a vida, os amores, a ascenção, a glória e a decadência de um jogador de futebol. Analisa desde os primeiros momentos de como é projetado um novo astro no futebol e, depois, as lutas e as intrigas entre os clubes, as ciladas que lhes são armadas.

"Bola ao Centro" é uma apresentação da Luso Filmes, e foi realizado sob a direção de João Moreira, tendo nos papéis principais as figuras de Raul de Carvalho, Maria Domingsa, José Amarão, Eunice Colbert, Tomás Macêdo e outros.

"Bola ao Centro" estará em cartaz na próxima segunda-feira.

Danielle Darrieux, a "estrêla" do filme "Desejos proibidos", da R.K.O., a ser exibido amanhã.

(Outras notícias na 2ª seção, 3ª página)

POR FAVOR, SILÊNCIO

A crônica para domingo tem que ser feita, o portador está esperando. Eu preferia ir ao banho de mar. Vejo a praia tão próxima, o sol de lá chegou até aqui e me envolve, e convida para a natureza. Se fôsse possível ligar o rádio e obter uma sugestão, depressa, eu diria que a felicidade existe. Mas, procurar, não tenho coragem. Deixo para segunda-feira o trabalho, pois me sentirei menos egoísta e mais disposta ao sacrifício. Quem me escuta falar assim, quem me lê todos os dias, pode pensar, às vêzes, que odeio o rádio. Não. Amo-o, talvez com o exagêro apaixonado de longos anos de intimidade. Sempre andamos sós, e juntos. E' dêle a voz mais constante ao meu lado. E dêle recebo mais do que dou, pois nada lhe digo, a não ser desafôros quando os programas são máus. E a alegria de ouvir música de Bach, palestra de Lacerda, canção de Sílvio Caldas. E as crônicas de Genolino e as notícias do repórter Esso. Como não amar o rádio, se a êle pertenço também, através de «Artistas Novos do Brasil», que completou nestes dias doze anos de idade?!

Amor, sim. Dêsses amores irrefreáveis e cegos em que a pessoa ou coisa amada não se submete ao domínio total. E, por isso mesmo, mantém sempre a chama da impressão primeira, que é a melhor. Assim amo o rádio. Não nos entendemos algumas vêzes. Detesto sua maneira brincalhona de ser mediocre. Detesto seu modo avarento de se nutrir de discos. Detesto sua corrupção aos anunciantes. Mas, amo-o, com tôdas as queixas, porque o tenho sempre junto a mim, ao alcance dos meus caprichos.

E, a prova disso, é que o portador me apressa para levar a crônica, e eu nem ligo. Quero escrever mais, apraz-me a confissão de amor. Precisava esclarecer isso a quantos me acusam de odiar o rádio. Não me aborreçam mais com êsse argumento. Silêncio, por favor.

Mag.

Pelos Estúdios

Hoje, às 15 horas, o programa «Vesperal Sinfônico», da Rádio Ministério da Educação, apresentará as seguintes obras: Cimarosa — Ouverture de «Os Horacios e os Curiacios»; Brahms — «Duplo Concêrto para Violino e Violoncelo», com Gioconda de Vito e Amadeo Baldovino e a Orquestra «Philarmonia»; Dvorak — «Sinfonia n. 5» (do «Novo Mundo», com Toscanini e a orquestra da NBC; Strawinsky — «O Pássaro de fogo», nova versão aumentada, sob a direção do autor. Organização e redação de Aluisio Rocha.

—:—

«Colégio do ar», iniciativa da Rádio Ministério da Educação, reiniciará suas atividades no próximo dia 15. As inscrições já se acham abertas, bastando os interessados se dirigirem, pessoalmente, ou por carta, à Secretaria do Colégio (praça da República, 141-3º andar), fornecendo os seguintes dados, nome, estado civil, sexo, idade, nacionalidade, profissão, grau de instrução, endereço, curso ou cursos em que deseja inscrever-se (Português, Francês, Inglês, Espanhol, Italiano, História do Brasil, Geografia Geral e do Brasil e Ciências Naturais).

—:—

A Rádio Ministério da Educação vem apresentando, nos últimos anos, ciclos de recitais com nomes representativos do nosso mundo musical. Para iniciar a série dêste ano, foi convidado o Trio Bandeirante de São Paulo, que se apresentará às segundas-feiras, às 21h 30m. O Trio Bandeirante executará, em suas audições, as seguintes peças: amanhã — Trio em ré maior, op. 70, n. 1, de Beethoven; dia 14 — Trio em dó maior, op. 66, de Mendelssohn; dia 21 — Trio em si maior, op. 8, de Brahms; dia 28 — Trio Dumki, em mi maior, op. 90, de Dvorak.

—:—

As 17 horas de hoje, o programa da Rádio Roquete Pinto, «Semana musical», organizado por Zito Batista Filho, apresentará páginas de Ravel, Leoncavallo, Sibelius, Berlioz, Sarasate e Bach.

—:—

A «Cortina Lírica», da Rádio Eldorado, apresentará, hoje, às 21h 5m, em gravações modernas, trechos da ópera «Fausto», de Gounod.

—:—

Do programa «Concêrto de duas épocas», a ser transmitido hoje, às 21 horas pela PRD-5, constam, na seção antiga, o Concêrto Brandenburgo n. 5, de Bach, e, na seção moderna, as «Metamorfoses sinfônicas sôbre temas de «Weber», de Paul Hindemith.

—:—

Dando início a uma nova programação da TV-Tupi o soprano Ida Micolis Hossen apresentar-se-á, hoje, às 13 hs., fazendo-se acompanhar da professôra Lydia Podorolsky. O programa do soprano Ida Micolis Hussen é o seguinte: Donaudy — O del mio amato ben; Valdemar Henrique — Tamba-tajá; Puccini — Vissi d'arte; da ópera «Tosca», de Mascagni — Voi lo sapete, da ópera «Cavalaria Rusticana».

(Conclui na 3ª pág. da 2ª seção)

ESPETÁCULOS

TEATROS

De Bôlso (27-1037), Do tamanho de um defunto e Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal, 16 e 21.15.
Dulcina (32-7551), Senhorita Barba Azul, 16, 20 e 22.
Follies (27-8216), Gostei demais, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Pega fogo e O banquete, 16 e 21.

BOITES

Beguin (25-7272), Variedades, 24.
Bidou (47-4767), Ritmos de todo mundo, 24.
Casablanca (26-1738), Este Rio moleque, 1.15.
Ciro's (37-1141), Música e dança, 24.
Chez Colbert, Regine Roche, 1.
Drink, Djalma Ferreira, 22.
La Ronde (57-6875), Edith Falcão e outros.
Gourmet, Geraldo Gamboa, das 21 às 24.
Mocambo (57-4055), Variedades, 24.
Night and Day (32-5563), Variedades, 24.
Night Clube Metro, Variedades, 24.
Rose Garden Clube (57-7788), Caixa de surprêsas, 24.
Siroco, Variedades, 24.
Stud do Téo (42-2438), Variedades, 24.
Tres Bês, Tapete mágico, 1.
Vogue (57-155?), Silvio Caldas, 24.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio.
Império (22-8349), Guerra ao samba.
Metro-Passeio (22-6490), O príncipe estudante.
Odeon (22-1508), Alma de renegado.
Palácio (22-0838), Lança partida.
Pathé (22-8795), Frinéia, a cortezã do Oriente.
Plaza (22-1097), Os mistérios de Marrocos.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rivoli, A labareda.
Vitória, Sublime obcessão.

Centro

Centenario (43-8543).
Cineac-Trianon (42-6024), Ritmo de um motor em 3ª Dimensão — Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Os mistérios de Marrocos.
Floriano (43-9074), Guerra ao samba.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Guerra ao samba.
Iris (42-0768), A máscara do mágico.
Marrocos (22-7979), Ansiedade.
Mem de Sá (42-2222), A máscara do mágico.
Olimpia, A princesa e o pirata.
Presidente, Frinéia, a cortezã do Oriente.
Primor (43-6651), Os mistérios de Marrocos.
São José (42-6592).

Zona Sul

Alvorada (27-2026), Invasão dos Estados Unidos.
Art-Palácio, Frinéia, a cortezã do Oriente.
Astória (47-0466), Os mistérios de Marrocos.
Azteca, Desejo humano.
Botafogo, Guerra ao samba.
Caruso Copacabana, Desejo humano.
Copacabana (47-2803), Sublime obcessão.
Danúbio (Bar Alpino) - (37-1980), A marca do renegado e Heróis da retaguarda.
Floresta (26-0257), Império do pavor.
Guanabara, Alma de renegado.
Ipanema (47-3806), A máscara do mágico e O forasteiro.
Leme, Muralhas de sangue.
Leblon, Sublime obcessão.
Metro-Copacabana (37-9797), A bomba-relógio.
Nacional, Alma em pânico.
Pax, Desejo humano.
Pirajá (47-2667), O martírio do silêncio.
Politeama (26-1143), Abutres noturnos.
Rian (47-1144), Alma de renegado.
Ritz (37-7224), Os mistérios de Marrocos.
Roxy (27-8245), Fúria de amor.
Royal.
São Luis (25-7679), Sublime obcessão.

Tijuca

América (48-4519), Alma de renegado.
Carioca (28-8175), Sublime obcessão.
Metro-Tijuca (48-8840), A bomba-relógio.
Olinda (48-1032), Os mistérios de Marrocos.
Santo Afonso, Estranha fascinação.
Tijuca (48-4518), Candinho.

Outros Bairros

Abolição, Sublime obcessão.
Avenida (47-1067), Luz apagada.
Bandeira (28-7575), Matar ou correr.
Estácio de Sá (32-2923), A louca.
Fluminense (28-1401), Desejo humano.
Grajaú (38-1311).
Had-lock Lôbo, Os mistérios de Marrocos.
Madrid, Lança partida.
Maracanã (48-1919), A máscara do mágico.
Marajá, A pecadora marcada.
Santa Alice, Sublime obcessão.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310), Matar ou correr.

Subúrbios da Central

Alfa (29-5245), Selva do terror.
Bandeirantes, O diabo feito mulher.
Baronesa, A marcha triunfal.
Bento Ribeiro, Falcão dourado.
Borja Reis (29-4281), Lágrimas de mulher e Alma de pecadora.
Cachambi, O filho do Treme-Treme.
Campo Grande, Pirata sangrento.
Coliseu (29-8753), Desejo humano.
Del Castilho, Império dos malvados e Caminhante solitário.
Edison.
Guaraci, Frinéia, a cortesã do Oriente.
Irajá, A carga dos lanceiros.
Jovial.
Madureira (29-8733), Alma de renegado.
Moça Bonita, Guerra ao [illegible] crime.
Moderno (BNG-842), Os bravos não se rendem.
Monte Castelo (29-5250), Guerra ao samba.
Natal, Traição cruel.
Palácio Santa Cruz, Leva-me em teus braços.
Primavera, Leva-me em teus braços.
Para Todos (29-5191), Frinéia, a cortezã do Oriente.
Pilar, O corsário chinês.
Ridan (49-1633), Vingança terrível.
Trindade, Vingança dos piratas.
Vaz Lôbo (29-9198), Invasão dos Estados Unidos.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Alma de renegado.
Braz de Pina, Traição cruel.
Mauá, Frinéia, a cortezã do Oriente.
Rosário (30-1889), Desejo humano.
São Geraldo, Os três vagabundos.
São Pedro, Invasão dos Estados Unidos.

Ilha do Governador

Jardim, Abbott e Costello enfrentando o médico e o monstro.

Duque de Caxias

Brasil.
Caxias, A cruz de minha vida.
Paz, Guerra ao samba.
Imperial, Robinson Crusoé.

Nilópolis

Imperial, Dois heróis na ofensiva.
Nilópolis, Ao sul de Sumatra.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Império do pavor.
Brasil (4716), Linha de fogo.
Cassino (4555), Frinéia, a cortesã do Oriente.
Central (5807), Guerra ao samba.
Icaraí (3346), Alma de renegado.
Imperial (3120), A máscara do mágico e O forasteiro.
Mandaro (2-0285), A marca rubra.
Nanci (5058), Tenho sangue em minhas mãos — 3-D.
Neves (2-2676), O tigre sagrado e Mistérios da África.
Odeon (2-2707), Sublime obcessão.
Palace (6285), Traição cruel.
Para Todos (2-2444), O menino e a mula e Trágica advertência.
Paraíso (8174), Mulher Dillinger.
Rio Branco (2-0334), Gilda e Selva do terror.
São Bento (2-4520), Os malucos do ar.
São Jorge (2-2934) — (Peça teatral com Procópio Ferreira).
São José (8044), Fúria ciclônica.
Santa Rosa (2-1804), Invasão dos Estados Unidos.
Vera Cruz (4551), Desejo humano.
Vitória (5772), A morte do caixeiro viajante.

Petrópolis

Bogari, Grito de guerra.
Capitólio, Sublime obcessão.
D. Pedro (3400), A máscara do mágico e O forasteiro.
Esperanto, Hans Cristian Andersen.
Imperador, Lembra-te de viver.
Petrópolis, O criminoso não dorme.
Santa Teresa, Deus lhe pague.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA
OS MOVEIS

DESASTROSO PARA A ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL O AUMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

DESDE sexta-feira última, encontram-se no Rio três representantes da Associação Comercial de Pôrto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul que vieram tratar, junto às autoridades competentes, de problemas dos mais relevantes para a economia nacional. Compõem a delegação os srs. Silvio Tôrres, vice-presidente da Associação Comercial da capital gaúcha; Edwino Hennig e Justino Vasconcelos.

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

A propósito, nossa reportagem entrou em contacto com os delegados e colheu, com exclusividade, importantes declarações. Tomamos, então, conhecimento de que a representação gaúcha estêve com o presidente da COFAP, a fim de abordar aspectos relativos à majoração da gasolina. Sôbre o assunto, disse o vice-presidente da Associação Comercial de Pôrto Alegre:

— Efetivamente, viemos trazer ao general Pantaleão Pessoa o apoio irrestrito e os aplausos do comércio gaúcho, pela atitude tomada por s. s. no caso do aumento dos combustíveis líquidos. Grande porcentagem das lavouras sul-riograndenses encontra-se já mecanizada — como se dá trigo e do arroz — e substancial parte da nossa produção movimenta-se por rodovia, devido às precárias condições de transporte ferroviário, fluvial e marítimo.

DESASTRE PARA A ECONOMIA GAÚCHA

Nosso entrevistado acentua:

— "Qualquer elevação, pois, no preço da gasolina, será desastrosa para a economia do Rio Grande do Sul, encarecendo os gêneros de primeira necessidade que o Estado oferece aos grandes centros de consumo do Brasil".

Nesse particular, é importante ressaltar que o Rio Grande, de tempos para cá, vem-se constituindo em um dos mais importantes centros de produção do país. Como se sabe, ali foi constatado, na prática, que, entre outros cereais, o trigo e o arroz encontraram excelentes condições de desenvolvimento e, de ano para ano, aumentam as colheitas. Todavia, a mercadoria apodrece por falta de transporte, enquanto se observa escassez em outros pontos do país. O sr. Silvio Tôrres, entretanto, ressalta que, após entendimentos com o governador Meneghetti, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul foi autorizada a conceder prioridade na condução dos referidos produtos, até os pontos de embarque para outras localidades brasileiras.

A CIRCULAR 55/6 DA MARINHA MERCANTE

A Comissão de Marinha Mercante, porém, através da circular 55/6, subordinou a obtenção de praça nos navios à ordem de sua delegacia em Pôrto Alegre, o que vem causando embaraços sem conta aos exportadores daquele Estado. E a revogação dessa medida é uma das reivindicações do comércio gaúcho. Eis as palavras dos delegados sulinos, a respeito:

— Durante a visita ao presidente da COFAP, fomos informados por s. s. de que, atendendo ao pedido da Associação Comercial de Pôrto Alegre, havia êle oficiado ao Ministério da Viação solicitando revogação da circular 55/6 da Comissão de Marinha Mercante. O comércio do Rio Grande do Sul não poderia ter recebido, a não ser com repúdio, dita circular, que pretendeu vincular a distribuição de praças à representação da CMM, quando tal distribuição em nosso entender, deve permanecer no regime de ampla liberdade de engajamento pelas emprêsas de navegação, como, aliás, vem sendo praticado nos demais portos do país.

No clichê, o coronel Paulo Tôrres, ex-chefe de Polícia, que se encontrava casualmente no Presídio e que opinou sôbre a situação reinante no Tribunal do Júri, fazendo côro com as declarações do coronel Milton Moreira.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 6 de Março de 1955

RESPONDE AO SR. GUDIN O PRESIDENTE DA COFAP

Indústria clandestina de cal

B. HORIZONTE, 5 — O Sindicato da Indústria de Cimento, Cal e Gesso denunciou às autoridades a existência, no Estado, de dezenas de pequenos fornos clandestinos de cal, os quais realizam uma desleal concorrência às indústrias organizadas. Acrescentou que a produção já é volumosa e essa irregularidade vem comprometendo seriamente a estabilidade econômica das emprêsas devidamente registradas. (Asp).

"Entre o Poder e a Lei Julgo-me Modesto Defensor Desta Última"

Competência da COFAP na Questão da Gasolina

A PROPÓSITO da entrevista do ministro da Fazenda, na qual o sr. Eugênio Gudin insiste em defender o aumento do preço da gasolina e faz diversas considerações sôbre a posição da COFAP no caso, o general Pantaleão Pessoa fêz ontem as seguintes declarações, que publicamos com sub-títulos de nossa redação:

— "O ilustre ministro da Fazenda já me disse, e eu sabia, que é economista e engenheiro, mas esqueceu-se de me informar que também era jurista e crítico em casos onde não figurem, como contendores, os srs. Artur Bernardes e Rafael Correia de Oliveira...

No que diz respeito à fase da vida da COFAP, depois de 15 de setembro de 1954, gostaria de saber em que caso a COFAP foi "*instrumento de propaganda para uma majoração de preços de gêneros e mercadorias que não têm a menor base e justificativa*". Quem foi que lhe disse isso? Desta vez não terá sido a SUMOC, porque ela não costuma descer a essas coisas terrenas. Agora sou eu quem deseja saber aquêles casos, e por miúdo.

COMPETÊNCIA DA COFAP

Quanto à função da COFAP, ela nunca estêve ao sabor das interpretações do sr. ministro da Fazenda. A competência da COFAP está claramente indicada no artigo 9º da lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, aprovada pelo Congresso Nacional: — "artigo 9º — Sòmente de-

(Conclui na 3ª página)

Exposição sôbre a vida e a obra de Augusto Severo

A vida e a obra do aeronauta patrício Augusto Severo serão objeto de uma exposição que o Centro Norte-Riograndense levará a efeito nesta capital, a partir do próximo sábado, 12 do corrente. Estão sendo tomadas as últimas providências a respeito pelo presidente daquela associação, sr. Marciano Alves Freire. Espera-se grande afluência à mostra, dada a importância do trabalho do renomado potiguar, que não foi apenas o idealista da navegação aérea — tendo iniciado suas experiências antes de Santos Dumont — mas exerceu também as funções de deputado federal pelo seu Estado e militou no jornalismo. Documentos e objetos de raro valor histórico, ligados à vida de Augusto Severo, estarão expostos à visitação pública, na sede do Centro Norte-Riograndense, à avenida Rio Branco, 265, 8º.

Desde anteontem, à noite, encontram-se na Estação Pedro II 21 índios procedentes do Rio Grande do Sul e do Paraná, que vieram a esta capital pedir ao presidente Café Filho a substituição dos diretores das Colônias naqueles Estados. Como se vê no flagrante, o grupo de índios ainda não foi alojado, nem recebeu qualquer assistência do Serviço de Proteção aos Índios, estando a passar privações e entregue ao abandono. Os índios procedentes do Rio Grande do Sul saíram de lá em outubro do ano passado. Viajando a pé, encontraram-se com os paranaenses, prosseguindo a viagem com destino a São Paulo. Finalmente, o juiz de Direito de Itapeva obteve passagens pelo trem noturno NP-3 e amanhã êles irão procurar o diretor do Serviço de Proteção aos Índios para os encaminhar ao presidente da República. Outros detalhes sôbre o mesmo assunto na 6ª página.

PERMANECEM INDEFINIDAMENTE NA CADEIA PARA SEREM DEPOIS JULGADOS INOCENTES

UM JÚRI APENAS PARA NUMEROSOS PROCESSOS

OPINA O DIRETOR DO PRESÍDIO

O RÉU fôra condenado e chorava de alegria. Como ninguém entendesse aquilo, seu advogado explicava após o julgamento: com o Júri nessas condições a absolvição passou a ser, em geral, o pior resultado possível. E explicava, eufórico, vaidoso da própria malícia: condenado a oito anos de reclusão, conforme pedi, meu cliente será pôsto em liberdade imediatamente, porque tem o livramento condicional e cumpriu mais da metade da pena enquanto aguardava a decisão dos jurados. De que valeria sustentar a excludente evidenciada na prova dos autos? Raramente as decisões são unânimes nos casos de absolvição, quando os promotores apelam sempre. E aí os autos subiriam ao Tribunal de Justiça, que está em férias e cujas Câmaras têm as pautas de julgamento também congestionadas. Até a apreciação do recurso pelos desembargadores o coitado voltaria a mofar mais uma boa temporada na cadeia.

EXEMPLO

Contado, assim, no intróito de uma reportagem sôbre as deficiências do nosso Tribunal do Júri, êsse fato chega a parecer nariz de cêra feito sem o devido escrúpulo. Vamos, por isso, ilustrar o assunto com outro exemplo mais recente: Jarbas e Geraldo — pai e filho, respectivamente — eram as duas figuras mais populares do Presídio do Distrito Federal. Jarbas matara um vizinho, e Geraldo apenas o agredira. Ontem, voltando ao velho estabelecimento da rua Frei Caneca, lá encontramos sòmente Geraldo. Perguntamos por seu pai. «Está em casa» — respondeu-nos. Absolvido? «Não, condenado». E você? — insistimos. «Continuo prêso». Condenado? «Não, absolvido». A solução da charada é a seguinte: Jarbas esperou o dia do seu julgamento durante trinta meses e foi condenado a dois anos e seis meses de prisão, enquanto Geraldo, menos feliz, conseguiu ser absolvido e está na expectativa da confirmação dessa sentença, uma vez que o promotor recorreu.

NECESSIDADE INADIAVEL

Tais episódios, paradoxalmente cômicos e dramáticos, resultam da circunstância de existir um só Tribunal do Júri para o grande número de processos existentes da sua competência. Daí a demora nos julgamentos, fazendo a Justiça usar e abusar do discutido direito de mandar de volta às suas famílias e ao trabalho homens comprovadamente inocentes depois de uma longa e indevida permanência no cárcere. Outras razões de ordem secundária, a nosso ver, concorrem

(Conclui na 3ª página)

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura

Clínica de

Dentaduras implantadas

R. Ouvidor, 162, 2.º — Telefone 43-6324

FOCOS DENTARIOS

Diagnóstico com raios X — Eliminação total de focos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.

Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938

TEL.: 2-1513.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

De O. KNEIPP

PARA PEDIDOS DO INTERIOR:

REEMBÔLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Pronta entrega — Exposição à

Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.

Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558.

Racionamento de Energia em Manaus

MANAUS, 5 — Um grupo de acadêmicos de engenharia elétrica, atualmente em férias, em Manaus, foi convidado pelo governador Plinio Coelho para examinar o atual sistema elétrico da capital.

Como medida preliminar foi opinado o estabelecimento de racionamento de energia elétrica, para melhorar a precária iluminação de Manaus, que precisa de sete mil KWS e que dispõe apenas de três mil e setecentos e vinte KWS (Asp).

Remoção de Linhas da Central e da Rêde Mineira

O ministro da Viação assinou portaria designando a comissão que deverá realizar o estudo dos projetos e planos sôbre remoção de linhas da Central do Brasil e da Rêde Mineira para a margem esquerda do rio Paraíba, na florescente cidade de Barra Mansa. Foram nomeados os engenheiros Rubens Francisco Vieira, pela E. F. C. B.; Helvécio Lapertosa Brina, pela R. M. V.; Carlos Leal Bulamaque, pelo D. E. F.; e o major Jaime Ferreira da Silva, pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa.



Não obstante os esforços de nossa reportagem, não nos foi possível obter o nome do produto causador dos males psíquicos. O dr. José Afonso Zugliani, chefe do Serviço de Anestesia do H. P. S., que assistiu os doentes nas ocorrências, sabe o nome do medicamento, mas prefere usar a mímica.

MAIS DE DOIS TERÇOS DE REPROVAÇÕES NAS PROVAS DE INSPETOR DO TRABALHO

Reúne-se o Conselho da Federação dos Marítimos

Reunir-se-á, quarta-feira, para tratar de aumento de salário e eleições, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, que, como tem sido noticiado, se encontra sob intervenção.

Pôsto de Vacinação no Subúrbio de Anchieta

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência acaba de instalar um Pôsto de Vacinação na Estrada Marechal Alencastro n. 4.115, em Anchieta.

Nesse pôsto será praticada gratuitamente a imunização contra a varíola, febre tifóide e difteria, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas.

Resultado do concurso no Rio e em São Paulo

LUTAM OS INTERINOS PELA REJEIÇÃO DO VETO

FOI concluída ontem, sábado, a apuração geral do concurso para Inspetor do Trabalho, realizado em fevereiro último nesta capital e em São Paulo. Inscreveram-se mais de 4.000 candidatos, sendo 2.600 no Rio e 1.412 em São Paulo. Compareceram, todavia, às provas apenas 420 inscritos, aqui, e 403 na vizinha capital.

O TOTAL DE APROVAÇÕES

Segundo conseguimos apurar, lograram aprovação, nesta capital, cêrca de 170 candidatos, limitando-se a uns 80 o número dos aprovados em São Paulo, com o que não ultrapassaria de 250 o total de novos Inspetores do Trabalho, os primeiros a serem nomeados após a realização de concurso feito pelo D.A.S.P. Como se recorda, desde a criação dêsse cargo, em 1944, seus ocupantes têm ingressado na carreira, não pela porta aberta das provas públicas, mas sim pelos desvãos do pistolão político. Foi êste, pois, o primeiro concurso para o cargo de Inspetor do Trabalho.

A LUTA DOS INTERINOS

Depois de uma batalha verdadeiramente titânica, em que se empenharam no sentido de obter uma lei que os efetivasse nos cargos, projeto vetado pelo presidente Café Filho, acham-se agora os inspetores interinos lutando para conseguir a rejeição do veto, pelo Congresso Nacional, o que equivaleria à invalidação do recente concurso.

HOMOLOGAÇÃO DAS PROVAS

Entre 15 e 20 do corrente mês, deverão estar homologadas pelo DASP as provas do aludido concurso, quando então, conforme determina o Estatuto dos Funcionários Públicos, serão exonerados os atuais interinos e nomeados os habilitados no concurso.

NÚMERO DE VAGAS

Ao que fomos informados, existem mais de 200 vagas, no Rio e em São Paulo, sendo aproximadamente 30 aqui e 185 no vizinho Estado.

Por tôda a semana entrante, será publicada no «Diário Oficial» a classificação geral no concurso,

(Conclui na 3ª página)

ASMA--BRONQUITE

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12. Outra hora e chamados das 2 às 4, pelo tel.: 38-3581. (Próximo Hospital Penitência)

Positivado o Efeito Perturbador do Analgésico na Fase Post-Operatória

GRAVES DISTÚRBIOS MENTAIS NOS HOSPITAIS DEPOIS DA OPERAÇÃO

SILÊNCIO DOS MÉDICOS

HÁ CÊRCA de dois meses os meios médicos desta capital se viram tomados de espanto, de uma hora para outra, com o aparecimento quase simultâneo nos principais hospitais cariocas de casos frequentes de doentes que vinham apresentando violentas perturbações psíquicas no período post-operatório. A imprensa, na ocasião, limitou-se apenas a noticiar o fato sem entretanto entrar em maiores detalhes em virtude da ausência completa de dados precisos que autorizassem assinalar as causas do estranho mal. No Hospital de Pronto Socorro e Moncorvo Filho dezenas de tais casos se verificaram no espaço de três meses, obedecendo a uma perfeita identidade de reações nos pacientes. Isso, como é fácil ajuizar, vinha preocupando sèriamente clínicos e cirurgiões de ambos os hospitais que já a essa altura começaram a trocar informações e a estabelecer um intercâmbio intensivo no processo de investigação clínica. Uma verdadeira "blitz" teve início em todos os medicamentos até então empregados em seus ambulatórios, a fim de descobrirem o causador do fenômeno. A certa altura das sucessivas diligências os especialistas tiveram suas vistas voltadas para os anestésicos.

EXAMES DE LABORATÓRIO

No propósito de evitar que os casos se avolumassem, inúmeras providências foram levadas a efeito no Hospital de Pronto Socorro pelo seu diretor, dr. Darci Monteiro, que se apressou em determinar o recolhimento de todos os anestésicos, remetendo-os, em seguida, para o Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura, a fim de que ali se procedesse à necessária análise científica.

A CIÊNCIA PROCURA A CAUSA

As notícias sôbre a ação perniciosa de tais medicamentos, espalharam-se pela cidade. Inúmeros telefonemas e cartas estávamos recebendo de leitores que queriam esclarecimentos a respeito.

Daí em diante, o repórter, incumbido de tal missão, não deu tréguas aos especialistas diretamente ligados ao problema. Sabíamos que o cientista, dr. Nicanor Botafogo, diretor do L. P. T., trabalhava nos exames dos preparados. Ratos da Noruega, camondongos e coelhos em grande quantidade, foram sacrificados nas mãos do cientista de Manguinhos, a fim de que os médicos e o povo retomassem a tranquilidade ante os resultados de laboratório.

DEVER DO MÉDICO

Em entrevista com o dr. Nicanor Botafogo, a primeira pergunta do repórter foi relativa ao nome do medicamento causador das perturbações. Não tivemos a resposta desejada. Limitou-se o diretor do L.

(Conclui na 1 seção, 2ª página.)



O dr. Nicanor Botafogo, quando mostrava ao repórter os inúmeros espécimes de coelhos, ratos e camondongos de que se utilizou para proceder aos exames dos preparados suspeitos de ação perniciosa quando aplicados aos doentes depois de operados.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2980; C. Chagas — M. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz. 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2094; Est. Marítima — 43-0538; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 17. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 34-2020; Del. Econ. Pop. — 23-2998. Delegacia de dia: — Telefone — 42-9014. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 32.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.161.015,50
A Alfândega arrecadou ontem	5.408.165,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	7.521.447,30

Navios esperados

Navios	Data	Proceda.	Tels.:
Argentina	5	Estocolmo	23-3443
Brasil Star..	7	B. Aires.	42-4156
H. Monarck.	7	B. Aires.	42-4156
Ruys	8	B. Aires.	23-6222
Sises	7	Amsterd.	23-6010
Alcântara ..	8	B. Aires	23-2161
Andrea «C».	8	B. Aires.	23-5820
Argentina ..	8	B. Aires.	43-0910

Dr. Augusto Paulino Filho

Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Rui Barbosa, 532, 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8.[811 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

Dr. Nelson de Moura Magalhães

CLÍNICA MÉDICA

APARÊLHO DIGESTIVO

CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716|17

Telefones: 32-9070 e 52-2376

RESIDÊNCIA: — Tel.: 57-4627.

VIAGENS ECONÔMICAS e CONFORTÁVEIS

Pelo rápido paquete italiano

"CASTEL BIANCO"

da «SITMAR» (Gênova)

de 3ª classe turística, dispondo de cabines de 2, 3 ou 4 leitos e dormitórios comuns:

SAIRÁ EM

20 DE MARÇO

PARA:

NÁPOLES e GÊNOVA

Informações e passagens nas Agências de Viagens ou com

AGÊNCIA MARÍTIMA

LAURITS LACHMANN S/A

TELEFONE: 43-4994

AV. RIO BRANCO, 4 — 10º ANDAR

CURSO BARATA

Admissão ao Colégio Naval, Escolas Preparatórias do Exército e da Aeronáutica e Curso Cientifico do Colégio Militar

PROFESSORES — Militares e Civis

Os alunos do CURSO BARATA vêm obtendo ótimos resultados nos concursos, porque são orientados por professôres competentes e com grande prática de ensino

HORARIO — Das 15 às 18 horas, exceto aos sábados

RUA DO TEATRO nº 3 — 1º andar — Tel.: 43-3240 — (largo de São Francisco).

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES ABERTAS

(Ensino direto e por correspondência)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantem turmas para o concurso de abril. Orientação direta do Professor Santa Roza. Informações e matriculas no Departamento de Concursos, a rua Gonçalves Dias, 89, 1º andar — Telefone: 52-9344.

COLÉGIO PAULA FREITAS

PRIMARIO, ADMISSÃO, GINASIAL E CIENTIFICO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

BASICO E TECNICO DE CONTABILIDADE

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289 — Tel.: 28-0358

MATRICULAS ABERTAS — TRANSFERENCIAS

CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Adquira Cr$ 30,00 de edições musicais RICORDI

e receba **GRÁTIS**, a pedido, o **Guia Prático para o Ensino Completo de Piano — Diário de Minhas Aulas.**

Faça seus pedidos a

RICORDI

Rua Evaristo da Veiga, 35 (conjunto 1305) RIO DE JANEIRO

EDIÇÕES MUSICAIS A DOMICÍLIO

para piano, acordeon, canto, violino e piano ou para qualquer outro instrumento SERÃO ENTREGUES EM SUA PORTA.

Peça pelo telefone

32-9242

Em vez de deixar para quando vier à cidade - o que quase sempre termina em esquecimento - peça na hora a música que lhe interessa, sem aumento de preço.

RICORDI

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 (Conj. 1305) RIO DE JANEIRO

Sino

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRICULAS ABERTAS

GINASIAL, CIENTIFICO E CLÁSSICO ESPECIALIZADOS

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA, fará funcionar o CURSO COLEGIAL — com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à terceira série escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos À ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos À FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos À ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acôrdo com a Lei 1.821, de Março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.

EXIGÊNCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DIREÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONES: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Trote Geral de Calouros

PELA segunda vez, reuniram-se hoje, na redação dêste jornal, presidentes de Diretórios Acadêmicos das Faculdades da Universidades do Brasil e do Distrito Federal e de unidades isoladas e das Comissões de Trote, a fim de serem debatidas as linhas gerais do Trote conjunto de calouros.

Entre outros assuntos, foram examinados em seus detalhes os referentes às despesas, ao percurso, à organização da comissão julgadora e aos prêmios.

Colhidas as sugestões, organizará o «Diário Escolar» um plano que será submetido à apreciação das entidades estudantis, juntamente com questionário para ser preenchido. Embora tenham as bases do plano sido elaboradas sôbre elementos fornecidos pelos próprios universitários, novas sugestões serão recebidas, para que se efetivem os propósitos de congraçamento e cordialidade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO — Estão abertas, no Instituto de Educação, até o dia 15, inscrições para o Curso de Administração Escolar, em dois anos, em aulas semanais às quintas-feiras, destinado a professores primários da Municipalidade, que se desejem habilitar para diretor de escola. Também está aberta a matricula na segunda série aos aprovados na primeira no ano passado.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO — Igualmente estão abertas as inscrições para os Cursos de Especialização nos seguintes ramos: a) educação pré-primária; b) educação em classes especiais; c) teatro escolar. Este será ministrado, pela primeira vez, com duração de um ano. Com relação aos dois primeiros, estão abertas as matriculas nas segundas séries, para os que forem aprovados o ano passado.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO — Destinados aos professores primários da Municipalidade, inclusive os professores supletivos, funcionarão, este ano, durante o trimestre abril-maio-junho, em aulas semanais, às quintas-feiras, 38 cursos de aperfeiçoamento, compreendendo assuntos e problemas em tdos os ramos do conhecimento, como pedagogia, ciência, literatura, história, artes, etc. Distribuem-se desde às 9 horas às 17 horas, em horários variados e flexiveis. As inscrições para êsses cursos acham-se abertas na secretaria do Instituto de Educação, diàriamente, das 13 às 17 horas, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

OPORTUNIDADES AO MAGISTÉRIO — Continuam abertos, na secretaria do Instituto de Educação, as inscrições para os seguintes cursos:

a) Curso de Administração Escolar, para diretor de escola em dois anos;
b) Curso de Educação em Classes Especiais, em dois anos;
c) Curso de Educação Pré-Primária, para especialização em jardim de infância, em dois anos;
d) Curso de teatro escolar, em um ano;
e) trinta e oito cursos de aperfeiçoamento, de ciências, letras, artes e pedagogia, em um trimestre (abril-junho). Destinam-se todos êsses cursos aos professores primários da Municipalidade. Na secretaria do Instituto, poderão ser prestadas quaisquer informações a respeito.

Concurso de Professôres de Ensino Técnico da P. D. F.

DECLARAÇÕES DO SR. JOEL PAIVA, SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Falando ao «Diário de Notícias», o sr. Joel Paiva, secretário geral de Administração da Prefeitura, declarou que se realizou, ontem, finalmente, a prova escrita de Estatistica, do concurso para provimento de cargos de professor de ensino técnico da Prefeitura.

Compareceram 14 candidatos tendo desistido quatro, após a formulação das questões.

Os trabalhos se realizaram na mais perfeita ordem, tendo sido acompanhados pelo próprio secretário de Administração. A prova durou cinco horas.

CURSOS

De Medicina de Urgência

O Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da P.D.F. organizou um Curso de Medicina de Urgência para ter inicio no dia 4 de abril, a cargo do professor Nelson Dunham Filho. Local: Hospital Geral de Pronto Socorro 2ª, 3ª, e 5ª feira de 21 às 22 horas, aulas teóricas; Hospital Geral Getúlio Vargas, quarta-feira às 22 horas e domingos às 10 horas, aulas práticas. As inscrições serão feitas no Centro de Estudos, av. Graça Aranha, 81 — 8º and. — sala 809. Serão conferidos certificados aos alunos aprovados.

Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

REUNIÃO DE DIRETORIA — Na última reunião foram abordados inúmeros problemas da entidade, ficando deliberado que a diretoria se reunirá, doravante, tôdas as seguundas-feiras, às 20 horas. Desse modo, amanhã haverá reunião da diretoria, para a qual estão convidados todos os diretores e auxiliares dos diversos departamentos, inclusive o médico do DCE.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Foi realizada, anteontem, uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes, ficando deliberado sôbre o Restaurante da Praia Vermelha, o seguinte: 1) que os estudantes concordam com a deliberação da Reitoria e SAPS, no sentido deste último continuar arcando com as responsabilidades por três meses, dividindo-as depois com a Reitoria, até o fim do ano, quando então a Reitoria assumirá tôda a responsabilidade do restaurante; 2) se até sábado próximo o restaurante em causa não estiver em condições de funcionar, a título precário, na segunda-feira, dia 14, o DCE convocará o seu Conselho para deliberar sôbre as medidas a tomar.

TROTE DE CALOUROS — Havendo divergências a respeito da realização do Trote Geral, o presidente do DCE, apesar de ser favorável ao mesmo, levou o caso ao conhecimento do Conselho de Representantes, pois não sabia se deveria apoiar o patrocinio do «Diário de Noticias», da U. N. E., ou realizar uma outra festa de congraçamento, conforme as diversas opiniões que lhe foram expostas.

Deliberou o Conselho que o presidente do DCE, se convidado, deveria comparecer ao «Diário de Noticias», levando depois ao Conselho tôdas as sugestões apresentadas, a fim de que o mesmo deliberasse a respeito.

DEPARTAMENTOS ASSISTENCIAIS — Continuam funcionando, normalmente, todos os departamentos assistenciais do DCE (Odontológico, Farmacêutico e Médico).

OFICIAL ADMINISTRATIVO P. D. F.

Forneço apostilas de Direito — Portugues — Questões e testes

Sr. João — Tel.: 58-1275

PROFESSÔRA PRIMÁRIA MUNICIPAL

Aceita alunos para o ADMISSÃO e PRIMARIO — Telefone: 48-1068.

"EXATAMENTE COMO V. S. DESEJA"

A) AMBIENTE SELECIONADO
B) PLAY-GROUND completo ao ar livre
C) PROFESSÔRAS ESPECIALIZADAS.
D) ALIMENTAÇÃO SADIA E FARTA
E) TRANSPORTE A DOMICILIO
F) ADMISSÃO PREPARATORIO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLEGIOS MILITAR E PEDRO II.
G) CURSO PRIMARIO

Aulas de Inglês em turmas de 15 alunos.

TUDO ISTO V. S. poderá oferecer ao seu filho matricuando-o no «CURSO BRITANICO» à rua Campinas 42 — Grajaú.

CURSO ESPECIALIZADO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 3 ANOS.

Funciona das 8 às 17 horas.

Informações detalhadas pelos telefones: 38-8498 e 32-0111

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA

ADMISSÃO AO NORMAL

Direção do professor Helio Moura

ANEXO AO

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visconde de Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299 — Turno da tarde — Inicio em 15 de março.

Educandário N. S. das Graças

INTERNATO — EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

CURSOS: INFANTIL — PRIMARIO — ADMISSÃO E PIANO

Rua Caruaru, 25 — Grajau' — Tel.: 38-9398

MATRICULAS ABERTAS

Direito - Curso Normal - Filosofia

Turmas iniciadas em 1º de março, para 1955, pela manhã, tarde e noite. Direção de Bayard Boiteux e Ernesto Guerra — Matriculas abertas — Professôres especializados. Resultados excelentes nos últimos cinco anos.

C. E. S. A. — S. José, 50 — 6º — Grupo 603.

CURSOS Serpe

RUA ALVARO ALVIM, 48 — SALA 1.114

Novas turmas a iniciarem-se no dia 1º de março (duração dos cursos: UM MES)

TEORIA, PRATICA e PADRONIZAÇÃO de BALANÇO — (Exclusivamente para contadores ou pessoas que tenham firmes noções de Contabilidade) — Diàriamente, das 20 às 21 horas.

Cr$ 500,00.

CONTABILIDADE PRATICA — (Para auxiliares de comércio ou pessoas que queiram iniciar o estudo da Contabilidade para obtenção de melhor salário). Diàriamente, das 18 às 19 horas

Cr$ 300,00.

OBS. — Garantimos emprêgo aos nossos alunos em conceituadas firmas que, diàriamente, nos fazem pedidos — O caminho certo para o bom emprêgo é a SERPE quem dá.

COLÉGIO BENNETT

MATRICULAS ABERTAS

CURSO CIENTÍFICO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 55

C.E.P.

(CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO)

COLÉGIO MILITAR — I. DE EDUCAÇÃO CARMELA DUTRA — PEDRO II

(ADMISSÃO — NORMAL)

— Turmas com 20 alunos.
— Professôres militares com grande prática de preparação.
— Carteiras individuais.
— Testes semanais.
— Assistência quase que individual.
— Matrículas abertas.
— Ótimo resultado nos últimos exames.

"VISITE NOSSO CURSO SEM COMPROMISSO E VERIFIQUE O CONFÔRTO E A ASSISTÊNCIA QUE SEU FILHO TERA".

— 0 —

TEL.: 29-3800

RUA BARÃO DE SÃO BORJA, 82 — (Transversal Dias da Cruz)

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

Excelentes porcentagens de aprovações nos anos anteriores.

TURMAS: — Manhã, tarde e noite.

Início das aulas: — Dia 15 de março.

MATRICULAS ABERTAS

OBSERVAÇÃO: — Como não existem provas eliminatórias nesta seção, SÓMENTE PUBLICAREMOS A RELAÇÃO NOMINAL DOS NOSSOS ALUNOS APROVADOS, quando tiverem terminados todos os exames das FACULDADES DE MEDICINA E ODONTOLOGIA.

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — TEL.: 52-8659.

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO N.º 135 fornecido pelo

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO — No DASP estão abertas a ambos os sexos, até o dia 23 próximo, inscrições para os concursos de Auxiliar-Administrativo (Venc. Cr$ 3.000,00), Assistente Administrativo (Venc. Cr$ 5.000,00) e Assistênte Técnico (Venc. Cr$ ... 7.000,00), daquele Banco. Há centenas de vagas, pois os quadros estão todos por preencher. Os programas constam de Português, de uma prova especial, da escolha do candidato e de uma prova de títulos; estão em nossa secretaria, à disposição dos interessados, para consulta. São os melhores concursos, no momento. Esta semana iniciaremos turmas de preparação, orientadas por professôres especializados, com aulas diárias. Matrículas, documentos necessários para inscrição, no DASP, e outras informações, em nossa secretaria.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL, S. A. — VENC. CR$ 5.062,50. Inscrições abertas até o dia 11 de março, em todo o Brasil. Centenas de vagas. Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Turmas novas, pela manhã, à tarde e à noite, orientadas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil, com longa prática no magistério. Assistam a aulas sem compromisso.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO E FISCAL DA P. D. F. — VENC. CR$ 7.000,00. As duas maiores oportunidades na Prefeitura, para ambos os sexos. Inscrições muito próximas. Dezenas de vagas. Programa fácil. Turmas pela manhã e à noite. Professôres especializados. No último concurso para Fiscal do IAPI, o nosso índice de aprovação foi de 62,5%.

DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Turma às 19 horas, com aulas diárias, de preparação intensiva para êsse concurso. Restam poucas vagas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P. D. F. — Prova de Português dia 13|3. Já estão sendo identificadas as provas de Conhecimentos Gerais. Escala em nossa Secretaria.

PORTUGUES E MATEMATICA — Turma nova, destinada exclusivamente ao ensino destas duas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA

Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Turmas novas em organização, orientadas por professôres especializados.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.. 42-1144

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INICIAÇÃO MUSICAL

A criança aprenderá música brincando — Idade: 4 a 8 anos. Professôres diplomados e especializados — Pedagogia moderna — Metodo exclusivo — Concurso de seleção — 19 de março — Inscrições: — De 7 a 18. INFORMAÇÕES: — TELS.: 27-8436 e 47-4558.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 - TEL. 25-1313

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

QUIMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

Admissão com curso ginasial Diplomas reconhecidos

VESTIBULARES: Quimica Industrial, Eletrotécnica, Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL

Mensalidade Cr$ 250,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil

CONCURSOS - ART 91 em um ou dois anos

ADMISSÃO ao Ginásio do próprio Educandário

Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Instituto Universitário

Publica sempre os nomes de todos os seus alunos aprovados

UM CURSO QUE JA E' UMA TRADIÇÃO NO PREPARO DE CANDIDATOS A ENGENHARIA, COM DEZ ANOS DE EXPERIÊNCIA.

DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO DO

Prof. Christovam Gaspar, do M. da Educação

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

Escola Nacional de Engenharia

RESULTADOS:

Dos 906 candidatos inscritos, sòmente 181 conseguiram habilitação nas eliminatórias de Álgebra — Analítica — Geometria — Trigonometria e Desenho.

Dêsses habilitados, 102 foram preparados no Instituto Universitário.

ESTATÍSTICA INSOFISMAVEL

Alunos do Universitário	102
Alunos de todos os outros	
Cursos do Distrito Federal	79
Total de habilitados	181

VESTIBULAR — ENGENHARIA — Curso S. Salvador

INÍCIO DAS AULAS, 15 DE MARÇO — MANHÃ — TARDE — NOITE — RUA MÉXICO, 98 — 5.º ANDAR — TELEFONE: 22-4512

Música

A Temporada em marcha

PARIS (Especial para o "Diário de Notícias") — Saber cantar a melodia contemporânea é, antes de tudo, valorizar um poema passado para a música. Arte difícil, pois é minuciosa e sutil. Exige além de dicção impecável, que permita ao espectador acompanhar o texto, um espírito, uma susceptibilidade e uma sensibilidade capazes de exprimirem tôdas as indicações do autor. Não se exige um prazer sensorial, análogo ao criado pelo "bel canto", mas satisfações de ordem superior, mais refinadas. Daí Pierre Bernac ser para o amante de melodias um incomparável intérprete. Daí o êxito do último recital dado na Sala Gaveau, com Francis Poulenc. Tanto mais quanto se festejava na data o vigésimo aniversário da Associação Bernarc-Poulenc, pois havia vinte anos que o compositor e o cantor encantavam os auditórios.

Francis Poulenc não é um "virtuose", assim como Bernac não é um "grande cantor", mas reunem os dois tôdas as qualidades necessárias à dicção da melodia e é um prazer ouvi-los. O triunfo inegável da noite foi a audição das "Histórias Naturais" de Maurice Ravel. A precisão minuciosa do cantor triunfou. Pierre Bernac e Francis Poulenc mostraram-se mais que nunca musicistas e poetas, ao mesmo tempo.

—— O grande pianista Wilhelm Kempff deixa em cada recital suas impressões tão vivas que a gente, sempre que vai ouvi-lo, fica receioso de que o presente não chegue ao passado.. Mas, desta vez, — mais uma vez, — o milagre Kempff se realizou, na Sala Pleyel. Uma "Sonata" só de Beethoven figurava no programa, aquela que se está habituado de chamar "A Pastoral" e cujos caracteres de frescura permanente convém de modo todo particular à natureza musical de Kempff. Depois, os "Kreisleriana" de Schumann e várias obras de Brahms, inclusive "Variações sôbre um tema de Haendel". "Abandono na ternura, saltos de vitalidade ou de paixão" são verdadeiramente os movimentos de uma alma que Kempff inscreve no quadro de construções musicais estabelecidas em bases robustas.

Tudo isso concorreu para mostrar que em Kempff a renovação é sempre para melhor... — (A.F.P.)

Wilhelm Backhaus na temporada da «ABC» e Pró Arte

Entre os grandes artistas que serão apresentados na temporada de 1955, está o mestre do teclado: WILHELM BACKHAUS. Êste artista fêz questão de tomar parte nesta temporada, em que a Pró Arte comemora o seu 25º aniversário de fundação. Backhaus dará um recital Beethoven em agôsto, seguindo logo para São Paulo, onde dará também um programa exclusivamente dêsse autor. O artista acaba de dar concertos nos Estados Unidos, onde foi aclamado de maneira excepcional.

Os artistas desta temporada serão: JASCHA HEIFETZ, GUIOMAR NOVAIS, CHRISTIAN FERRAS, GERARD SOUZAY, ORQUESTRA DE CAMERA DE MUNICH, CÔRO DOS MENINOS CANTORES DE LEIPZIG, QUARTETO DE BUDAPEST, BALLET ESPANHOL XIMENEZ VARGAS e ABBEY SIMON.

A partir de segunda-feira, dia 7, as inscrições para sócios serão feitas exclusivamente no Teatro Municipal, entrada pelo Assírio, ao lado da bilheteria.

Os interessados que desejarem boas localidades devem se inscrever, sem demora, devido à grande procura, em vista do programa excepicional do corrente ano. A estréia da temporada será em meados de abril, com a Orquestra de Câmera de Munich, regente Christoph Stepp. E maio, Jascha Heifetz.

Pianista Wilhelm Backhaus

«Concurso Internacional de Piano F. Busoni

Realiza-se a 25 de setembro próximo, em Bolzano — Itália, o prestigioso Concurso Internacional de Piano F. Busoni. Tomarão parte candidatos que até 31 de dezembro de 1955 tenham a idade de 15 a 35 anos.

O júri se comporá das mais eminentes personalidades artísticas, havendo duas provas eliminatórias e uma final.

Eis os juízes: Wilhelm Backhaus Arturo Benedetti Michelangeli — Paul Baungartner — Alexander Borowsky — Alfred Cortot — Eduardo Del Pueyo — Jacques Fevrier — Nikita Magaloff — Nicolai Orloff — Egon Petri — Rudolf Serkin — Carlo Vidusso — Friedrich Wuher e Carlo Zecchi.

O programa é o seguinte:

A) — Peça obrigatória: F. Busoni — "Berceuse".

B) — Ao menos quatro peças importantes de autores diferentes, escolhidos entre Bach, Bach-Busoni, Beethoven, Brahms, Chopin, Franck, Liszt, Mendelssohn, Mozart, Scarlatti, Schubert e Schumann.

C) — Ao menos três composições importantes de autores modernos renomados, de diferentes estilo e tendência, de Debussy aos contemporâneos.

PROVA FINAL

Um programa de concêrto de duração de 50 minutos, escolhido pelo júri entre as páginas apresentadas.

Permanecem . . .

(Conclusão da 1.ª página)

para a ocorrência dêsses acontecimentos, e entre elas o funcionamento irregular do Júri, com o adiamento constante e desnecessário das suas sessões. Nesse último semestre, dos cento e onze processos mandados a Júri, foram julgados setenta. Em fevereiro findo o Júri julgou nove processos e adiou oito. Março vai pelo mesmo caminho. Contudo, a solução consiste na criação do segundo Tribunal do Júri, de vez que a intensificação da atividade do único tribunal representaria mero paliativo.

OPINIÃO DO DIRETOR DO PRESIDIO

O coronel Milton Moreira, diretor do Presídio do Distrito Federal, falando-nos a respeito, disse não conhecer outro meio para solucionar o problema. Segundo nos informou, quatrocentos homens se encontram naquela casa, há vários anos, à espera de uma vaga na concorridíssima pauta de julgamento do Tribunal do Júri, impossibilitando a acomodação de autores de outros delitos de menor importância. «Na esfera das nossas atribuições já envidamos todos os esforços no sentido de que seja apressada a criação do segundo Tribunal do Júri» — concluiu o coronel Milton Moreira.

PROJETO NO SENADO

A matéria, por sinal, já mereceu amplos debates no Fôro. Tanto assim que o juiz Faustino Nascimento encaminhou à Presidência da República um projeto sôbre a necessidade da criação de mais um Tribunal do Júri na capital da República. Êsse trabalho serviu de base à mensagem presidencial remetida à Câmara dos Deputados no ano passado, que o aprovou e remeteu ao Senado em 11 de fevereiro de 1955.

CHEGOU SUA VEZ

Dobre seu ordenado comprando e revendendo artigos de confecções por preços que deixam saudades. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

PETRÓPOLIS

CARANGOLA

VENDEM-SE TERRENOS com linda vista, prontos para construir; com esgôtos, água e ruas calçadas. Facilita-se o pagamento. Informações e visitas ao local: combinar pelo telefone: 5094 (Petrópolis), sábados e domingos ou no Rio 43-7867 — Sr. Bastos, de segunda a sexta-feira.

No LAR e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

Sr. José Monteiro de Resende, industrial e banqueiro.
- Sr. Irenarcho Mendes, funcionário do Lóide Brasileiro.
- Sr. Adelino Correia de Oliveira.
- Sr. Aderbal Cardia.
- Sr. Joubert de Carvalho.
- Sr. Olegário Meireles Garcia.
- Sr. Cristiano Benedito Otoni
- Sr. Vicente Paulo Galiez.
- Dr. Antônio Antunes Júnior.
- Sr. Joaquim da Costa Soares.
- Sr. Sílvio Vieira Peixoto.
- Sr. Ismar Pereira.
- Sr. Rodolfo Hasse.
- Sr. Sebastião de Carvalho.
- Sr. Augusto José Rodrigues
- Sr. Raul Reinaldo Rigo.
- Sra. Dyla Josetti.
- Menino Sérgio Darci, filho do jornalista Darci de Azevedo Pinto, nosso companheiro de redação, e da sra. Rute Vera da Silveira Pinto.

Fêz anos, ontem, a menina Lúcia, filha do sr. Nestor Mandarino e da sra. Lindalva Mandarino.

Farão anos, amanhã:

Dr. Guilherme Romano.
- Prof. Arquimedes Memória
- Sr. José Antunes.
- Sr. Tomás Aquino Lopes.
- Sr. Oscar Diniz Magalhães
- Sr. Jaime Santa Rosa.
- Sr. José Roberto Ladeira.
- Sr. Milton Antônio Rodrigues.
- Dr. Joaquim Fagundes de Meneses.
- Sr. José da Silva Sá.
- Sr. Norberto M. Costa Lima Filho.
- Sr. Severino Barbosa Correia.
- Sr. Maurício Vinhas de Queirós.
- Brigadeiro Newton Braga.

NASCIMENTOS

O sr. Hélio Pereira e a sra. Antonieta Ferreira Pereira comunicam o nascimento de sua filha LUCI.

•

O casal major Tito Valentim Alvares participa o nascimento de sua filha BEATRIZ.

O sr. Amarilio Maciel e sua espôsa sra. Diva de Meneses Maciel participam o nascimento de seu filho ROSEMIRO.

CASAMENTOS

SRTA. EMA ALVES LOPES DA COSTA — SR. JOSÉ CARLOS SOARES — Realizou-se, ontem, à tarde, na igreja de S. Luís Gonzaga, em Cascadura, o enlace matrimonial da srta. Ema Alves Lopes da Costa, filha do casal Domingos Lopes da Costa e sra. Dolores Rodrigues Alvarez, com o sr. José Carlos Soares.

Foram paraninfos o sr. José Lima Soares e a sra. Elisa Valente Soares.

•

SRTA. ISETE NEVES — SR. AQUILES CHIROL — Na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Isete Neves, filha do casal Luís Neves, com o jornalista Aquiles Chirol, filho da viúva Maria Mercês de Abreu Chirol.

BODAS DE OURO

CASAL SEBASTIÃO LIRA — Será celebrada hoje, às 10 horas, na matriz do Engenho Novo, missa em ação de graças para comemorar as bodas de ouro do casal Sebastião Lira e sra. Graciosa Fiori Lira, mandada rezar pelos filhos.

JANTARES

Realizou-se num dos salões do Hotel Glória, na noite de ontem, um banquete oferecido pelo almirante Richard Whitehead, chefe da Missão Naval Norte-americana no Brasil, ao almirante Espe, diretor do Naval Intelligence, da Marinha dos Estados Unidos. Como se sabe, o almirante Espe visita no momento o nosso país, em caráter de boa vizinhança.

DIPLOMATICAS

SR. LUIS LEIVAS BASTIAN PINTO — O sr. Luís Leivas Bastian Pinto, que integrava a delegação do Brasil junto à Organização das Nações Unidas em Nova York, retornou ao Rio, pelo avião da Braniff Airways, transferido para a Secretaria de Estado.

RECEPÇÕES

O ministro da Dinamarca e a sra. Helmuth Meller, em homenagem ao aniversário natalício de Sua Magestade o Rei Frederick IX, oferecem uma recepção aos dinamarqueses, em sua residência, na rua Igarapava 88, Leblon, no próximo dia 11 do corrente, das 19 às 21 horas.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Numerosas pessoas da sociedade desta Capital e dos Estados tomarão parte na Excursão às cidades históricas de Minas, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se, nos primeiros dias de abril próximo. A excursão abrange, além de Belo Horizonte, as cidades de Sabará (visita ao Museu de Ouro e à Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira), a Nova Lima (visita à mina do Morro Velho), a Ouro Prêto, berço da Inconfidência Mineira, e onde serão vistas muitas das obras do Aleijadinho, o Museu da Inconfidência e a Escola de Minas, com seu museu mineralógico. A viagem do Rio a Belo Horizonte far-se-á, tanto na ida como na volta, no trem «Vera Cruz», da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Célia Vieira Pinto de Oliveira — 9 horas. Candelária.

Esmeralda de Andrade Oberg — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Janete Mocnzel Coelho Leal — 9 horas. Igreja de N. S. do Bonfim.

Durval Soares de Melo — 8 horas. Igreja do Sacramento.

Bernardina Azeredo — 10 horas. Igreja da Mãe dos Homens.

Carlos Gonçalves Ribeiro — 8 horas. Igreja de Santa Rita.

ERA ASSIM, ANTIGAMENTE...

Em virtude de "arrumações" forçadas pela falta de espaço, uma das nossas repartições se desfêz de velhos papéis de seus arquivos

Permitimo-nos discordar dêsse ato. E se, de um modo geral, entendemos deverem ser religiosamente conservados todos os documentos relativos à existência dos serviços públicos, no caso da referida repartição, especialmente, segundo verificamos, seu arquivo, em vez de ser disperso, precisaria ser investigado, página a página.

Sim; porque temos em mãos um livro de minutas de ofícios, com a indicação, na lombada, do ano de 1893. Naqueles tempos, à falta de máquinas de escrever, a correspondência era pachorrentamente transcrita, em livros, pela pena de algum funcionário de boa letra. E, então, aí encontramos, entre registros na verdade destituídos de qualquer importância, a notícia de um fato, talvez vulgar à época, mas, hoje, motivo de perplexidade.

Trata-se de uma fôlha de pagamento correspondente ao mês de maio de 1893. E, vêjam: na coluna "Observações", da primeira linha, em frente ao nome do diretor da repartição, há esta nota: "Tem duas faltas, por se haver retirado antes da hora, nos dias 6 e 27".

Em 1893, portanto, êsse diretor se punia a si próprio, julgando que não fazia jus aos vencimentos integrais, já que se afastara de sua mesa de trabalho antes do término do expediente.

Digam-nos, agora, se êsse livro, só por conter êsse documento, não mereceria ser guardado como verdadeiro patrimônio da repartição a que pertenceu.

Ou será que o condenaram exatamente por causa dessa fôlha de pagamento — em nossos dias, na realidade, monstruosa?

Não deixemos, porém, de mencionar o nome do diretor, que começava por aplicar a si mesmo as normas da disciplina, exagerando-as — para maior edificação de seus subordinados — a ponto de considerar "faltas" as simples saídas do serviço "antes" da hora regulamentar. Êsse homem se chamava Manuel Timótheo da Costa, catedrático da Escola Politécnica (hoje, de Engenharia), republicano histórico, exaltado democrata, que, na correspondência oficial não dava aos ministros outro tratamento senão o de "Cidadão" (tinha repugnância pelas "Excelências" monárquicas), assim como nunca deixaram de ser "cidadãos", para êle, os seus colegas da Câmara dos Deputados, para onde o povo carioca o elegeu, num preito às suas extraordinárias virtudes cívicas.

E é por essas e outras coisas que somos cada vez mais "saudosista". — L.

RÁDIO

Programas para hoje

(Conclusão da 1.ª seção, 8.ª página)

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 8 — Abertura. 8.05 — Terra brasileira. 9 — O SENAC em casa do comerciário. 10 — Música para a juventude. 12 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Falstaff (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece esta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 9.50 — Abertura e anúncio da programação. 9.51 — Música de órgão. 10 — Missa Dominical, do Mosteiro de São Bento; 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Juventude musical. 13 — Cinema. 13.30 — Gai Paris. 14 — Música e poesia. 15 — Canções internacionais. 15.30 — Momento musical. 16 — Concêrto vesperal. 17 — Semana musical. 18 — Ave-Maria. 18.05 — Album de melodias. 18.30 — Canções de Itália. 19 — Seleções de operetas. 19.30 — Suplemento esportivo. 20 — Música de câmera. 20.30 — Trechos líricos. 21 — Concêrto de duas épocas. 22 — A discoteca em sua casa.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Saudação das 18 horas. 18.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Regentes de todo o mundo. 19 — A canção de Paris. 19.30 — Memórias do ballet. 20 — Sociais Príncipe. 20.05 — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21 — Música predileta. 22 — No mundo da ópera. 23 — Você, a noite e a música. 24 — O Jornal do Brasil informa.

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal. 17 — Tangos e boleros. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — As favoritas da semana. 18.30 — Audição long-play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Discos para sua discoteca. 20 — Baile.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 7.55 — O Santo Sacrifício da Missa. 9 — Acordes vienenses. 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. 12.05 — Programa dos astros. 15.55 — Vesperal E-2. 16.20 — Tarde esportiva. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Solistas instrumentais. 19 — Sírio libanês 19.30 — Aurora. 20 — Notícias do Congresso. 20.05 — Fantasia mexicana.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Barata. 20.30 — Rádio-teatro: «Um rosto familiar», de A. Lacerda. 21 — Noticiário.

"Notícias da RÁDIO ELDORADO"

«RADIO TESTE MUSICAL»

Entre os programas de maior aceitação emitidos pela Rádio Eldorado, destaca-se o já famoso «RADIO TESTE», produzido por José Mauro. A introdução de «Rádio Teste» no rádio carioca foi tão bem recebida, que, hoje, já existem, em outras emissôras, programas da mesma linha. Prestigiando mais êste sucesso da ZYZ-22, encontramos a «VAL, Vendedores ASSOCIADOS LTDA.», distribuidores da afamada máquina de costura «ELNA». Incorpora-se, assim, à emissôra dos 550 klcs., um grande anunciante e mais uma vez, sugerido pela «EMPRÊSA DE PROPAGANDA COLÔMBIA».

Assim, cada vez mais, a ELDORADO encontra um campo aberto para impôr a sua linha de programações sóbria e dirigida aos ouvintes de apurado bom gôsto.

«AUDIÇÕES CARLOS WEHRS»

Amanhã é dia das aplaudidas «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», programa confeccionado com selecionadas páginas dos grandes mestres da música. As «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», que estarão nos receptores do Brasil, às 20:30, são apresentadas tôdas as 2ªs. e 6ªs. feiras, trazendo sempre a divina música em sua mais alta expressão. A «CASA CARLOS WEHRS», patrocinadora dêsses programas na Rádio Eldorado, sente-se honrada com a preferência que o público rádiouvinte vem dando as suas mensagens musicais.

Ouça e aconselhe aos seus amigos, apreciadores da boa música, as «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS».

«QUADROS DA MÚSICA BRASILEIRA»

Difundindo o que de mais belo existe na música popular brasileira, a Rádio Eldorado apresenta todos os sábados, às 21:05, «QUADROS DA MÚSICA BRASILEIRA», num «script» aprimorado de Renato Guimarães. Além de focalizar as melodias, os ritmos e os autores de maneira detalhada e fora do comum, «QUADROS DA MÚSICA BRASILEIRA» é um incentivo aos verdadeiros compositores, felizmente em grande número. Vale a pena sintonizar os 550 klcs. da Eldorado e ouvir a beleza inconteste da nossa música, seus compositores e seus intérpretes. E' uma audição classe A da Eldorado.

«CORTINA LIRICA»

Hoje, às 21:05, a Rádio Eldorado levará aos receptores de todo o Brasil, mais uma das audições do programa «CORTINA LIRICA». Cabe a Eugênio de Figueiredo, veterano produtor do nosso rádio, e atual chefe da redação da ZYZ-22, a seleção musical e comentários sôbre os trechos líricos a serem executados. Como raramente os ouvintes de bom gôsto têm em nosso broadcasting, programas que divulguem com preferência o repertório dos grandes mestres, «CORTINA LIRICA», da Eldorado, ganhou uma grande platéia em todo o Brasil. No programa desta noite, todo confeccionado com as últimas gravações recém-chegadas, ouviremos intérpretes do passado e do presente, pondo em evidência tôda a sua plenitude artística.

«CORRESPONDENCIA

Qualquer correspondência para a Rádio Eldorado, endereçada aos seus diretores, locutores ou funcionários, deverá ser endereçada para a Av. Presidente Vargas, 417-A — 12º andar, citando nome do Departamento ou do programa que se deseja dirigir.

«INFORMAÇÕES»

As informações de números musicais, horários de programas, marcas de gravações e outras especificações, para uma resolução fácil, devem ser pedidas exclusivamente pelo telefone: 43-3584. A direção da RADIO ELDORADO agradece aos seus ouvintes a gentileza dessa observância sempre que quiserem se comunicar com a ZYZ-22.

«OUÇA HOJE A NOITE»

19:00 — «MOZAICO DE BOLIVIA»
20:30 — «SEGUNDA AUDIÇÃO — Oferta dos «VINHOS BRAZÃO»
21:05 — «CORTINA LIRICA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da «CIA. DE TECIDOS JUPITER»
24:00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«OUÇA AMANHA A NOITE»

19:00 — «ELE E' O SEU MELHOR AMIGO», oferta da «FEDERAÇAO DAS CIAS. DE SEGUROS
20:30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS», oferta da «CASA CARLOS WEHRS»
21:35 — «SUCESSOS DE UMA ORQUESTRA»
22:00 — «CONCERTO ELDORADO»
23:00 — «RITMOS DE BOITE», oferta da «CIA. DE TECIDOS JUPITER»
24:00 — «MUSICA PARA UM SONHO DIVINO», oferta dos «PRODUTOS PROBEL».

«ZYZ-22 — Rádio Eldorado — 550 Klcs»

TÉD

EMPRÊGOS

Em escritórios e lojas, no centro e nos subúrbios. Os candidatos com prática são colocados imediatamente. Já empregamos milhares de rapazes e moças conforme podemos provar. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED.

Para os candidatos sem prática e os já empregados que desejam melhorar de situação, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias): Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, com garantia de emprêgo e melhores ordenados. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Responde ao sr. Gudin o presidente ...

(Conclusão da 1.ª página)

pois de *autorizados* pela COFAP poderão entrar em vigor os *aumentos de preços dos gêneros e mercadorias* cuja produção é venda sejam reguladas por autarquias ou órgãos *federais* ou estaduais".

O MINISTRO E A PETROBRAS

A lei não estabelece exceções. Também não sei para que seria a remessa do processo de preços do C. N. P. a esta comissão, aliás referido em ofício, a obediência ao artigo 9º. A COFAP não é *registro de preços*. E' lógico que a COFAP não deva *interferir* ou *revogar* medidas *"ditadas"* pelo govêrno, porque, no regime vigente o caso não é de *"ditados"*, como pensa o ministro da Fazenda e sim *estabelecidos, estudados e concluídos*, dentro das leis vigentes, e entre estas a 1.522. Esta lei pode não ser boa no juízo do sr. ministro da Fazenda, mas é uma lei como o é a da Petrobrás, com a qual muitos não concordam... e que eu, por exemplo, como cidadão, gostaria de ver executada, acatada, com lealdade ao Brasil e sem quaisquer interferências estranhas, ao menos para provar que ela não corresponde à expectativa.

Ninguém pode negar que essa participação dos referidos nacionais já com 49,44 por cento do consumo (só em gasolina) é um índice alvissareiro. E Mataripe? Acaso esta usina estará precisando de *aumentos* para servir ao desenvolvimento da zona géo-econômica onde se fêz base para tantas esperanças?

EXTINÇÃO DO ÓRGÃO

Quanto à extinção da COFAP, pode ser boa medida, sendo apenas lamentável que já não o tivessem feito em outra época e esperassem êste momento para calar a sua atuação justa, certa e popular.

O ministro da Fazenda deve apressar a solicitação de uma mensagem nesse sentido. De nossa parte, e infelizmente, iremos assistir à resposta dos fatos aos argumentos e imprevdiências do sr. Gudin, pois a sessenta e três dias do ano de 1955, está descobrindo que não lutou por um orçamento melhor, empenhando-se a fundo, e indo até as últimas consequências.

CONSELHO AO SR. GUDIN

Para terminar, quero referir-me a essa crítica ridícula e inédita de que a COFAP se esteja superpondo a resoluções ou atos ministeriais. E' a lei que determina a «autorização» da COFAP, no caso de preços. No regime vigente os próprios direitos individuais reagem contra «ditados» e nada mais natural do que a COFAP ter qualidade controladora, pois esta existe em muitos outros órgãos. Ela foi criada exatamente para isso.

Enfim, faria muito bem ao sr. ministro da Fazenda ler o artigo do sr. Pedro Dantas, no «Diário Carioca» de sábado.

DEFENSOR DA LEEI

Comentando mais tarde essas declarações, o general Pantaleão Pessoa reafirmou que a crítica contida nas palavras do sr. Eugênio Gudin é estribada, apenas, no poder ministerial, no poder de quem se julga com o direito de não respeitar a lei. Classificou de genial a idéia dos ágios, mas frisou que o sr. Gudin a vem aplicando de maneira totalmente contra-indicada, onerando mais ainda o custo de vida.

A uma pergunta, respondeu que se alguém, ao comprar gasolina, solicitar a intervenção dos fiscais da COFAP, êstes autuarão quem estiver cobrando preço acima do tabelado.

Solicitado a dizer qual a sua impressão sôbre o resultado da votação, quinta-feira próxima, no plenário, a respeito da gasolina, disse que espera uma repetição do que ocorreu na reunião passada, e que não assinará portaria alguma majorando os preços dos combustíveis.

Encerrando suas declarações, disse que nessa luta entre o poder e a lei, se julga um modesto defensor desta última.

Mais dois têrços...

(Conclusão da 1.ª página)

com a relação de todos os aprovados no Rio e em São Paulo.

A APRECIAÇÃO DO VETO PRESIDENCIAL

Na segunda quinzena dêste mês, o Congresso vai apreciar o veto do chefe do govêrno ao projeto de lei que mandava efetivar os atuais inspetores interinos, mediante um simples concurso de títulos, quando então, no dizer de um dos candidatos recém-aprovados, valeria até o título de eleitor, para efeito de constar a coonestar a coisa. Aprovando o veto, o Congresso manterá o sistema do mérito para o ingresso no serviço público, como determina a Constituição.

Açúcar para o Rio

Viajarão, hoje, para o Recife, o comandante Roberto Nunes, representante do ministro da Marinha; o comandante Alfredo Nader Gonçalves e o sr. Bartolomeu Barbosa, assistente-técnico da COFAP, com o encargo de planejar a primeira viagem, daquele pôrto para esta capital, do navio de guerra «Custódio de Melo», que transportará cêrca de 40 mil sacos de açúcar da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. Após o descarregamento da mercadoria no pôrto do Rio, o «Custódio de Melo» seguirá para o Rio Grande, a fim de buscar trigo, charque e arroz para a capital federal.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1921.

Maternidade S. Luiz

PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS

DR. AUREO LINS

Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1921

DEMA

Decorações em Madeira Ltda. [illegible], executa e coloca [illegible] lambris, bares, biombos e armários a seu gôsto e necessidade. Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1408 — Tel. 42-1872

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2304 e 49-0282.

Na novíssima campanha dos 9

VOCÊ PODE comprar CONFÔRTO por um preço razoavel!

Fogão de 3 bocas com fôrno
entrada . . 499,00
mensal . . 493,00

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO

com apenas **499,** de entrada e **493,** por mês

- Consumo reduzido (15kg por mês)
- Fogo mais forte e sem cheiro
- Acende rápido sem pré-aquecimento
- Não é venenoso
- Assistência técnica permanente

Fogão de 4 bocas com fôrno e estufa
entrada . . 499,00
mensal . . 534,00

APROVEITE AS VANTAGENS DO NENO

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

CURSO SALGADO FILHO

(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: 18 ÀS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO

COLÉGIO NAVAL

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Oito salas em pleno funcionamento.

Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.

A Diretoria do CURSO SALGADO FILHO congratula-se com seus professôres e com os alunos aprovados nos exames do ano próximo findo para as E. P. C. do Ar, E. P. C. do Exército, Colegio Naval e Escola de Especialistas de Aeronáutica, pelo êxito alcançado. A critério do que tem feito nos anos anteriores, publica a relação nominal dos seus alunos aprovados nos referidos exames:

Candidatos do CURSO SALGADO FILHO aprovados nos exames de dezembro de 1954 e janeiro de 1955:

NA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DO AR

1 — Antônio de Santana Fernandes
2 — Aureo Carneiro de Campos
3 — José Carvalho Dantas
4 — Jurandy Poti Maurício
5 — Octacilio Costa

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

1 — Ayr Chaves Gonçalves
2 — Carlos Amilton Moreira da Gama
3 — Diógenes de Oliveira Lobo
4 — Orivaldo de Paula Nascimento
5 — Ruy Mattos Menezes

NO COLÉGIO NAVAL (Dois candidatos inscritos e aprovados)

1 — Hélio Paes
2 — Carlos Augusto Soares de Souza

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA (1|3 de todos os candidatos aprovados no Brasil, inclusive os primeiro e terceiro lugares).

CANDIDATOS CIVIS

1 — Cary Sérgio da Silveira — 1º lugar
2 — Claudino Mamede
3 — Domingos Peixoto
4 — Hélcio de Azevedo
5 — Jorge Cunha Jordão
6 — Joir Marques Corrêa — 3º lugar
7 — João Gualberto M. Ferreira
8 — Manoel Gil Nunes
9 — Newton Barboza Gralha
10 — Sebastião Bárbara da Silva
11 — Sidney Maximiano
12 — Wilson Alves
13 — Antônio José do Nascimento

CANDIDATOS MILITARES

14 — CB — Francisco de Assis Guerra
15 — CB — Sílvio Duarte da Costa
16 — CB — Newton Alves
17 — CB — João Antônio da Cruz
18 — CB — Jesus Mendes
19 — CB — Waldecyr Freitas
20 — CB — Sebastião L. Ribeiro da Silva
21 — S1 — Hernani Leocádio
22 — S1 — Macedônio Soares Bandeira
23 — S2 — Egydio Rodrigues de Souza
24 — S2 — Jubal Rodrigues de Oliveira
25 — S2 — Joel de Oliveira
26 — S2 — João Carlos da Silva
27 — S2 — José Silva

——0——

INICIO DOS PROGRAMAS PARA AS E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO E COLÉGIO NAVAL NA PRIMEIRA SEMANA DE MARÇO. — MATRICULAS ABERTAS. — CURSO INTENSIVO PARA ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. — EXAMES EM MAIO E DEZEMBRO.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

Três turnos. Matriculas abertas. Inicio em março.

CURSO VERGNA

Rua México, 41 — 10º and. — Grupo 1.006 — Tel.: 42-5246

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DA TURMA DE 1955 — Aos colegas que ainda não entregaram os inquéritos devidamente preenchidos devem fazê-lo o mais breve possível a fim de adiantar os trabalhos. Os colegas que não receberam os formulários do questionário poderão procurá-los a partir de segunda-feira na portaria da Faculdade. A comissão de finanças avisa aos doutorandos que iniciará a cobrança das taxas referentes ao mês de março a partir de segunda-feira, na Faculdade.

CURSO DE PSIQUIATRIA — 6.º ano — Para os alunos de ns. 1 a 120 o curso oficial de Clínica Psiquiátrica terá lugar amanhã, às 10 horas no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. — Os alunos dêsses mesmos números poderão inscrever-se no curso equiparado do docente livre dr. Aluísio Marques a realizar-se nesse mesmo Instituto, às 18 horas.

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO — Inaugurando o programa de conferências e cursos do corrente ano, será proferida amanhã, pelo dr. Orlando Sattamini Duarte, uma conferência sôbre a «Vida de Tôrres Homem». Horário: 17 horas; Local: Auditório «Brandão Filho», 4.º and. da Faculdade Nacional de Medicina.

No mesmo dia e mesmo local, às 20 horas, será iniciado um curso sôbre Anatomia Patológica e Clínica dos Tumores Cerebrais, a cargo do dr. José Paulo Carvalhal, a ter continuação nos dias 9 e 11 à mesma hora. Frequência limitada a 100 vagas.

CLINICA TROPICAL — A aula inaugural proferida pelo prof. Moreira da Fonseca, será no próximo dia 14 às 14 horas no anfiteatro da cadeira.

AVISO DO BIBLIOTECÁRIO — Perderam-se as chaves da Biblioteca do Diretório Acadêmico, no recinto da Faculdade. Ao colega que as encontrar, pede-se o favor de entregar à Secretaria do Centro Acadêmico.

ADMISSÃO À CASA DO ESTUDANTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Os acadêmicos interessados em residir na Casa do Estudante, de acôrdo com o artigo 2.º dos Estatutos da referida casa, deverão requerer ao diretor do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico «Carlos Chagas», informando na Secretaria.

FLAMULAS DISTINTIVOS E PLAC. LITE. — Encontram-se à venda na sede dêste Centro Acadêmico.

CURSO EQUIPARADO DE CLINICA CIRÚRGICA — Dr. Lúcio Galvão — 4.º e 5.º anos. As inscrições para êste curso acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade.

AVISO AO 1.º ANO — Os colegas que estiverem em 2.ª época na cadeira de Biofísica, poderão frequentar o laboratório da cadeira para revisão das práticas, sob a orientação do colega Luís Carlos Lôbo, monitor da cadeira, a partir do dia 7, à tarde. Rep. de Turma — Marcos.

DOCUMENTO ACHADO — Foi encontrada a carteira de identidade do aluno Nilton Pacheco, n. 89 da 4.ª série da Faculdade Nacional de Medicina. Estes documentos podem ser retirados com o sr. Adelino Medeiros, à rua Silva Xavier 45 — apto. 102 — Abolição.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇAO — Refeições na Faculdade Nacional de Direito — Estão abertas até o dia 10 de março, na Secretaria dêste Centro Acadêmico, as inscrições para os que desejarem frequentar o Restaurante da Faculdade Nacional de Direito. As inscrições obedecerão aos seguintes itens:

A) — Só poderão se inscrever alunos que trabalham, efetivamente, no Hospital «Moncorvo Filho» e para tanto será exigido do candidato um comprovante passado pelo responsável pelo Serviço ou Cadeira do referido «Hospital»;

B) — Alunos do 5.º ano de 1 a 150, que tenham aulas de 8 às 12, no mesmo Hospital;

C) — Em virtude do n. limitado de vagas a escolha será feita por sorteio em data a ser, prèviamente, comunicada.

ANATOMIA TOPOGRÁFICA — Curso Equiparado do prof. Cardoso de Castro. Podem-nos informar: segunda época, dia 8, têrça-feira às 14 horas, para todos os alunos que requereram.

CURSO EQUIPARADO DE SEMIOLOGIA — Prof. Vasco Azambuja — Acham-se preenchidas tôdas as vagas. Se algum colega desejar desistir, favor participar ao sr. Ferreira até às 15 horas de amanhã, na Secretaria. As vagas que resultem de desistências, a partir da presente data, serão preenchidas pelos primeiros que a solicitarem ao sr. Ferreira.

Solicita-se aos colegas: Fernando Alexandrino Alves dos Santos, Valdir José Mendonça, Luís Berardinelli e Aldo Garritano informar o seu n. de matrícula. As últimas vagas dêste curso foram preenchidas pelos seguintes colegas que pela ordem de nomes inscreveram-se, condicionalmente: Asis Somersons, Fernando Arantes Leal, Aldo Garritano, Aureo Garcia Ribeiro, Silvio Sinelli, Carlindo Ferreira Batista, Nilo Meneses Cardoso, Benedito Abud, Mário Bronsten, Gilberto Lemos Santa Rosa.

Filosofia

A Secretaria da F. N. F. informa que as matrículas para o primeiro ano de todos os cursos foram encerradas, sábado, às 11 horas.

Todavia, para os cursos cujas médias não foram publicadas haverá uma prorrogação de 48 horas.

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

INAUGURAÇAO DO PAVILHAO ARQUIMEDES MEMÓRIA — Após a aula inaugural da U. B. no dia 1 de março, o presidente da República, dirigiu-se ao novo pavilhão da F. N. A. onde inaugurou uma placa em homenagem ao professor Arquimedes Memória. Entre outras autoridades, estavam presentes, o ministro da Educação, o reitor da U. B., o diretor da F. N. A., vários professôres e alunos da U. B.

O presidente do D. A. da F. N. A. em nome do corpo discente desta unidade universitária, saudou o presidente da República pela honrosa visita e prestou homenagem ao professor Arquimedes Memória, decano da F. N. A. também presente ao ato.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — O D. A. comunica que amanhã, às 9 horas, o prof. Felipe dos Santos Reis, dará início ao seu curso, com a aula inaugural versando sôbre «A evolução

(Continua na 5.ª página)

Reunião dos candidatos inscritos no concurso de professôres

A comissão representativa dos candidatos inscritos no concurso para o cargo de professor do ensino técnico (curso básico e técnico) da P.D.F., após a assembléia realizada ontem no Sindicato dos Professôres, informa aos colegas:

1º) Realizou-se ontem, como foi noticiado, a prova escrita de Estatística, na av. Almirante Barroso, nº 81, 2º andar. Compareceram 14 dos 18 candidatos inscritos. A banca examinadora, no momento, elaborou as questões. A prova teve início às 15h10m e terminou às 20h10m.

2º) A próxima reunião será realizada dentro de 15 dias, durante a qual a Comissão apresentará relatório de suas atividades.

Concurso de Professôres de Ensino Técnico da P. D. F.

A prova escrita de matemática, do concurso de professor de ensino técnico, será realizada, para o 1º ciclo-básico, dia 12 do corrente e para o 2º ciclo-técnico, dia 15 do corrente, ambas às 13 horas, no Curso de Administração do DASP, à avenida Almirante Barroso, 81 — 2º e 3º andares.

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado, 30 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro com tinta preta, bem como do respectivo cartão de identificação.

Reunião de acadêmicos da Faculdade de Ciências Jurídicas do R. J.

A comissão dos acadêmicos de direito da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, solicita o comparecimento de todos alunos que prestaram exames orais de Introdução à Ciência do Direito, cujo catedrático é o professor Jerzy Sbrozesk, a comparecerem incorporados hoje às 15h30m à rua Lucídio Lago, 138 — 1º andar, e amanhã às 20 horas na assembléia geral do «Centro Acadêmico Luiz Gama Filho», a fim de tratarem assuntos de capital interêsse como, anulação dos referidos exames.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — E. N. CARMELA DUTRA — CURSO NORMAL

Aulas diárias de Matemática, em turma de 10 alunas

Prof. Erasmo Silva Santos

(Da E. N. Carmela Dutra)

Rua Joaquim Rosa, 274, apto. 101 Lins — Tel.: 49-1698

U. CATÓLICA

Instalação dos cursos

A solenidade de instalação dos cursos da Universidade Católica do Rio de Janeiro, realizar-se-á domingo, 13 de março, na nova sede, à rua Marquês de São Vicente, na Gávea.

Constará de:

As 9,30 horas, Missa do Espírito Santo rezada pelo reitor P. Pedro Veloso S.J.; no Evangelho o padre Frei Pedro Secondi O.P., professor da Faculdade de Filosofia, falará sôbre Santo Tomaz de Aquino.

As 10h30m, sessão presidida pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. A «oratio sapientiae» está a cargo do dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os diretores e professôres das diversas Faculdades e Escolas, deverão comparecer com as respectivas vestes talares. Foram convidadas autoridades civis e eclesiásticas, o Corpo Diplomático, os alunos, os antigos alunos, amigos e benfeitores da Universidade.

A entrada será feita pela rua Marquês de São Vicente, nº 263.

Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Distrito Federal

EDITAL N. 1/55

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente da Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Distrito Federal — futuro Sindicato da Classe — no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA todos os associados para participarem da Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 7, segunda-feira, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, na av. Rio Branco, 277, 13º andar, edifício S. Borja, em que serão empossados os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria, eleitos em 31 de janeiro último, para o biênio 1955|56, e que são os seguintes:

DIRETORIA:

Presidente — Walter Lima da Cruz
Vice-presidente — Zelina Couto
1º Secretário — Getúlio Brito Paiva
2º Secretário — Djalma Carvalho
1º Tesoureiro — Aracy Ferreira
2º Tesoureiro — Sarah Bebar
Bibliotecário — Yvonne Amarante

CONSELHO FISCAL:

Maria Amalia C. Nunes Ferreira
Orlando Azevedo Barbosa
Cyriaco Strappini

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955.
SEBASTIAO RODRIGUES ALVES
Presidente.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA E I.T.A.

CURSO CURTY

DIREÇÃO do prof. DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nac. de Engenharia
PROFESSORES das Escolas de Engenharia (Nacional, Fluminense e Católica)
MATRICULAS ABERTAS — Inicio das aulas, para as primeiras turmas 16 DE MARÇO.
APOSTILAS de assuntos teóricos e práticos.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-0390.

UNITED NATIONS  NATIONS UNIES

NAÇÕES UNIDAS

LAS NACIONES UNIDAS AL ALCANCE DE TODOS

CR$ 82,50

Versão Espanhola de EVERYMEN'S UNITED NATIONS. — Obra permanente de referência sôbre a estrutura e funcionamento da Organização Internacional, preparada especialmente para comemorar o décimo aniversário da ONU.

AS PUBLICAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS PODEM SER OBTIDAS NA:

LIVRARIA AGIR EDITÔRA

Rua Bráulio Gomes, n. 125 São Paulo | Rua México, n. 98-B Rio. | Av. Afonso Pena, n. 919 — C. P. 733 Belo Horizonte.

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: — TENENTE-CORONEL VIVEIROS

Avenida 28 de Setembro, 156 — TEL.: 28-2344

ALUNOS APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSAO AO

COLÉGIO MILITAR

1) — Ubiratan de Freitas S. Maior
2) — Luiz Antonio R. Nogueira
3) — Alvaro Souza Machado Filho
4) — Aldemar d'Abreu Pereira
5) — Luiz Carlos Monjardim
6) — Hercules Soares
7) — Laerte Menusier Araujo
8) — Silvio Guahiba de Almeida
9) — Acyr Gonçalves Trindade
10) — Paulo Antonio de Souza
11) — Luiz Oliveira de Barros
12) — Osvaldo Luiz N. Pinto
13) — Carlos Tersio C. da Silva
14) — Gilson de Lacerda Pinheiro
15) — Ailton Souza Gomes
16) — Paulo Cesar Strauck
17) — Gentil Brilhante da Costa
18) — Roberto da Silva Legey
19) — Domingos Assmar Neto
20) — Jorge Luiz Moura
21) — Otavio Sergio Costa
22) — Carlos Alberto A. Conde
23) — Wilson José Pereira
24) — Luiz André de O. Pinto
25) — Luiz Carlos da S. Miranda
26) — Paulo Dias Candido
27) — Paulo Roberto R. Aguia
28) — Paulo Sergio O. da Rocha
29) — Wilson Guimarães
30) — Mauro Toledo Fernandes
31) — Manoel Paes Leme R. Barros
32) — Luiz Carlos Perroni
33) — José Ernesto Turqueto
34) — Luiz Carlos P. Berenger
35) — Newton Jorge Montassier
36) — Paulo José Paim Sampaio
37) — Miguel Angelo Hamna
38) — Gilberto Roque Carneiro
39) — Luiz Mario Marques Couto
40) — Ronaldo Laguardia Martins
41) — Roberto Carlos Vernes Mack
42) — Eduardo Fernandes Ferreira
43) — Flavio Grysoan
44) — Fernando Cesar de Almeida
45) — Antonio Carlos Teixeira
46) — Hamilton Gouveia Bastos
47) — Roberto Fernandes Campos
48) — Darlan Reis Syrio
49) — Himario de L. das Trinas
50) — Attila Luiz Pinho de Almeida
51) — Fioravante Barbosa da Silva
52) — Aristides Magalhães
53) — Laercio C. de Andrade Neto
54) — Jorge Octavio Tamegão Fabian
55) — Milton Portela Sacramento
56) — Jorge Francisco de O. Moraes
57) — Ney Seabra da Costa
58) — Ivo Sarmento Carrara
59) — Antonio Carlos Gomes Cruz
60) — Amaury Maggio
61) — Argemiro Cardoso da Costa
62) — Dalton Manoel de Oliveira

MATRÍCULAS ABERTAS

Diàriamente, dois turnos: — Manhã e tarde.

Horário da Secretaria: — Das 8 às 18 horas.

CURSO HORACE WELLS

Rua Paissandu, 171 — Flamengo — Tel.: 25-8513

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Em 1952 os alunos do curso conquistaram os 1º, 4º, 9º lugares e

22% DAS VAGAS

Em 1953 os alunos do Curso obtiveram o 5º, o 6º, 7º lugares e

32,6% DAS VAGAS

Em 1954 os alunos obtiveram o 1º, o 4º, o 5º, o 6º, o 7º, e o 10º e

42,4% DAS VAGAS

Em 1955 as colocações assinaladas e

55,4% DAS VAGAS

ALUNOS DO CURSO APROVADOS:

THEREZINHA DA SILVA MENEZES .... 1º lugar
José Natal de Souza .... 4º lugar
Josefa Barros Ferreira .... 7º lugar
Francisco de Souza .... 9º lugar
Norma Queiroz Hermida .... 9º lugar

E MAIS OS SEGUINTES: Ilter Pereira da Rosa, Tânia Steremberg, João Máximo Ferreira Chaves, Otto Fonseca de Oliveira, Jayme Samis Zolotar, Paulo Martins Ribeiro, Isis Mota, Ebe Fernandes Pereira, Terezinha Damasio, Alice da Paixão Faceira, Rodrigo dos Santos Diniz Júnior, Vilma Jensen de Andrade, Silvio Pasqualette Martins, Sadao Kawaji, Paulo Riff, Maria Aurelio Albuquerque Machado, Helena Célia Ribeiro, Haroldo Vieira da Costa, Veridiana Accacia A. de Moraes, João Monteiro de Castro Santos, Marly Ferrari Laviola, Mário Marques Vieira, num total de 27 das 50 vagas.

Candidatos do Curso Aprovados, aguardando classificação:

Alba Souza de Andrade, Giolice Maria Pinheiro, Suly Liberman, Carlos Frederico da Silva Junior, Italo Giuseppe Giordano, Jorge Xavier Iório, Rosa Maria Ramos Soares, Antonio José Lourenço de Almeida, Darcy de Almeida Fialho, num total de 36 dos 66 aprovados.

Número de alunos apresentados pelo Curso: 51.

Percentagem de aprovação: 70%

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — E. RIO

ALUNOS DO CURSO APROVADOS: Célio Augusto Marques — 8º lugar; Sergio Tenius, Edalmo Medina, Helton Medina, Edgard Baptista, Alfredo Matoso.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS, AGUARDANDO CLASSIFICAÇÃO: Evaldo Giraldis e Hélio Monerat.

Número de alunos apresentados pelo Curso: 11 — Percentagem de aprovação: 72,7%.

Início das aulas: 15 de março. Turmas rigorosamente limitadas: 25 alunos. — Português e Inglês para a F.N.D.

CURSO VESTIBULAR C.Q.S.

1955

RESULTADOS DAS PROVAS ELIMINATÓRIAS

DESCRITIVA E DESENHO FIGURADO

Faculdade Nacional de Arquitetura

Dentre os ótimos resultados alcançados pelo Curso, nas eliminatórias, poderemos destacar os resultados da prova de Descritiva, na qual os nossos alunos obtiveram as SEIS NOTAS mais elevadas de todos os candidatos:

1º) — NOTA 10 .... Jacob Goldenberg (Foi o único 10)
2º) — NOTA 9,75 .... Haroldo Santos Guimarães
3º) — NOTA 9,75 .... Mário Renato Andrade
4º) — NOTA 9,75 .... Ruth Neugroschel
5º) — NOTA 9,50 .... Ayr Rodrigues de Oliveira
6º) — NOTA 9,50 .... Dirceu Bonecker

CORPO DOCENTE PARA A SEÇÃO DE ARQUITETURA EM 1955:

DESCRITIVA E PERSPECTIVA	Prof. Tulio Studart
DESENHO FIGURADO	Prof. Calmon Barreto / Prof. Orley Barros
GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA	Prof. Henrique de Saules
FISICA	Prof. Raymond Louis Ebert
ALGEBRA E ANALITICA	Prof. Carlos Octavio da Silva
PROBLEMAS VESTIBULARES	Prof. Otávio Sarmento

RELAÇAO NOMINAL DOS ALUNOS APROVADOS NAS PROVAS ELIMINATORIAS DA F. NACIONAL DE ARQUITETURA

1 — Armandino Carvalho Abreu
2 — Altamiro Paschoal de Castro
3 — Armando Godoy de Medeiros
4 — Alfredo Carlos Contador
5 — Atalá Moreira de Sá
6 — Alvino Costa Filho
7 — Athos Figueiredo Cardoso
8 — Ayr Rodrigues de Oliveira
9 — Alcides da Costa Neves
10 — Americo Vitorio Machado
11 — Bela Goldbach
12 — Bernardo Goldwasser
13 — Celmo da Silva Soares
14 — Celso da Silva Soares
15 — Claudio Moura
16 — Carlos Antonio Lopes de Azevedo
17 — Carlos Francisco Moura
18 — Clezo Rezende
19 — Claudio Muniz
20 — Dirceu de Souza Lobo
21 — Donar Techmeir
22 — Delmo Massoni
23 — Dermeval Corrêa Monteiro
24 — Eurico Antonio Calvente
25 — Edgard Freitas Fernandes
26 — Edson Guedes de Morais
27 — Eduardo Locht
28 — Eunice de Almeida Peralles
29 — Eloá Moreira da Silva
30 — Elio da Silva Coura
31 — Eder Ferreira Bastos
32 — Ferdinando Targat
33 — Ferdinando Nikolai
34 — Glenn Wilson dos Santos
35 — Gercio Rodrigues Alves
36 — Gilda da Costa Silveira
37 — Helena Evelberg
38 — Haroldo Santos Guimarães
39 — Hugo Vidal
40 — Helcio Luiz Corrêa e Silva
41 — Heraldo Silveira Lindgren
42 — Hildemar Alves Carvalhosa
43 — Iris dos Santos
44 — Izete Ferreira
45 — Italo Pappacena
46 — Isaac Azulay
47 — Ivan Luiz de Carvalho
48 — José de Medeiros Trancoso
49 — Josias Alves de Souza
50 — José Alfeu de Oliveira
51 — Jobel Rodrigues de Matos
52 — Jacob Goldenberg
53 — Jeanine Bachner
54 — José Walton Aragão
55 — Jorge Martins Cancela
56 — José Francisco de Faria
57 — James Gabriel
58 — Joaquim da Silva Oliveira
59 — Kleper Pompeu
60 — Leopoldo Weiss
61 — Luiz Carlos Antony
62 — Luiz Humberto Miranda
63 — Lauro Floriano dos Santos
64 — Luiz Alberto Businaro
65 — Miguel Dibb Cadah Filho
66 — Marcelo de Paoli
67 — Myrthes de Assis Republicano
68 — Mario Renato Andrade
69 — Marcelo Xavier Martins
70 — Mendel Jacubovski
71 — Moacir Freitas
72 — Mauricio Xavier Sterim
73 — Maria de Lourdes Luzardo
74 — Manoel Albuquerque Tenreiro
75 — Maria Tereza Caldeira Rodrigues
76 — Manoel José dos Santos
77 — Moacir de Castro e Silva
78 — Marcilio de Carvalho Lucas
79 — Nicolau Bahourt
80 — Naum Moyses
81 — Nilza Guimarães
82 — Osires Cunha Meale
83 — Paulo de Souza Coelho
84 — Paulo Coimbra Sauwen
85 — Paulo José Evora Cunha
86 — Paulo Augusto Bandeira de Mello
87 — Rony Pinto Ramos
88 — Roberto Machado Cupello
89 — Ruth Neugroschel
90 — Ronald Staretz
91 — Sergio Gonçalves de Oliveira
92 — Sebastião Avila de Lima
93 — Sidney Lobo Neves
94 — Sergio Barreira Pinto
95 — Temis Moura Pires
96 — Teodoro Schmidt
97 — Ubaldo Merçon
98 — Vicente Scofano
99 — Vallia do Vale e Silva
100 — Walter Silva Magalhães Castro

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INÚBIA — TEL.: 52-8659

VESTIBULAR - DIREITO

TURMAS PARA CONTADORES

INÍCIO DAS TURMAS, A 7 DE MARÇO

Informações: 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar
Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador

CURSO JOAQUIM NABUCO

Assistente Técnico — Técnico de Administração -- A. Administrativo

(Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico)
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
(Companhia Nacional de Álcalis)
AMANUENSE (ESCRITURARIO)
(I. P. A. S. E. — Hospital dos Servidores do Estado)
CONFERENTE — ESCRITURARIO
(Administração do Pôrto do Rio de Janeiro)
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO — DACTILÓGRAFO
(Prefeitura do Distrito Federal)

Cursos intensivos -- Aulas diárias -- Mensalidades únicas
Professôres especializados — Exercicios adequados

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

Rua México, 148 — 8º and. — Sala 808 — Tel.: 32-7888
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — (ADMISSÃO)

Estamos formando turmas de 8 meses, para admissão a essas duas instituições, orientadas por excelentes professôres do próprio Instituto e daquela Escola. Poucas em instalações especiais para as senhoritas. Não ponha sua filha em qualquer curso: procure ambiente e professôres especializados. Nossas instalações ficam no confortável edifício Municipal, à avenida 13 de Maio, 13.

ADMISSÃO AOS GINÁSIOS

Estamos formando turmas, ambos os sexos, de admissão aos ginásios da capital. Curso normal no período de 8 meses, com início a partir de 14-3-55. Reserve a sua vaga, que a procura é muito grande. Ponto central, com bonde à porta — (Edifício Municipal).

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424.

ILHA DO GOVERNADOR

ESCOLA MONTEIRO LOBATO

RUA CAMBAUBA, 48 — (JARDIM GUANABARA)

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS nesse novo e bem montado estabelecimento de ensino primário, que vem ao encontro às necessidades da crescente população do importante bairro carioca.

JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO

Informe-se, sem compromisso, no local da Escola, todos os dias úteis, a partir das 15 horas, com o seu Diretor Proprietário — TENENTE-CORONEL PROFESSOR MARIUS V. GONÇALVES.

PRIMÁRIO, GINASIAL, CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

Aceitam-se transferências.

COLÉGIO BARCELOS COSTA

Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Tel.: 29-3340.

INSTITUTO JOSÉ BONIFÁCIO

RUA BAMBINA, 146 — BOTAFOGO

Exame de Admissão ao GINASIAL para o corrente ano
PRE'-PRIMARIO
PRIMARIO
ADMISSÃO
COMERCIAL
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS

Inscrições Abertas

Até o dia 23, Aux. Administrativo — Assistente Administrativo — Assistente Técnico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Entidade Autárquica, sob jurisdição do Ministério da Fazenda. Repartição nova. Quadro funcional inteiramente vago. Ambos os sexos.

TURMAS ESPECIAIS — PROFESSORES DO DASP

POR ABRIR

Na PDF — FISCAL: 87 vagas — OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO: 86 vagas — Português, Matemática e Legislação Fiscal.

TURMAS EM INICIO

BANCO DO BRASIL

Por um grupo de professôres do Banco, sob a responsabilidade e orientação técnica do Professor ALCIDES TÔRRES.

TURMAS EM ORGANIZAÇÃO

ARTIGO 91

Professôres
NILO FERNANDES — CORYNTHO FILHO — A. G. VILAÇA — CARDOSO FILHO

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — 22-3772

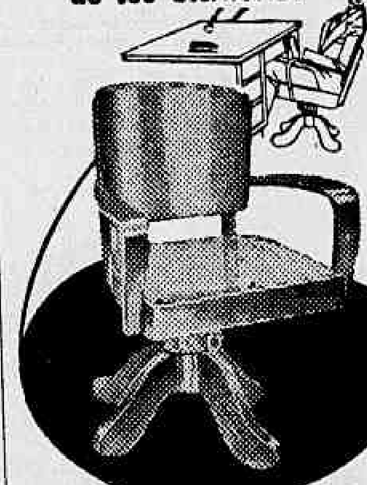
ATENÇÃO SRAS. MÃES!

Em Copacabana Pôsto 3 — A Profa. Nêda, diplomada e legalizada com longos anos de prática, aceita crianças internas e semi-internas de 1 a 7 anos de idade. Dando-lhes tôda assistência necessária, inclusive o carinho maternal. Tratar diàriamente dentro dêste horário: 18 às 21 horas. RUA TONELEROS, 89, 2.º andar, apto. 204 — Edifício Cirú — Ainda não tem telefone

N. B. — Prepara o seu filho para o mundo de amanhã.

Das Fabricas **CIMO**

para o confôrto do seu escritório!



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 136
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Brasil

(Continuação da 4.ª página)

do Conselho da Resistência, dando início no curso normal desta cadeira.

SORTEIO DAS PRANCHETAS — Dia 10 de março às 10 horas, encerram-se as inscrições para o sorteio das duas pranchetas que foram oferecidas pelos colegas Ulisses Serra e Alvaro Machado. As 10 horas do mesmo dia, as pranchetas serão sorteadas.

CURSO DE DESENHO FIGURADO — O prof. de desenho Figurado, Antônio Leitão avisa que está dando aulas de Desenho diàriamente a partir de 8 horas.

CARTEIRAS DE ESTUDANTE — A secretaria do D. A. está aceitando fotografias para requisição de carteiras de 1955. Os alunos deverão trazer duas fotografias.

CURSO DE MATEMÁTICA — Curso ministrado pelo prof. Melo e Sousa, de segunda a sexta-feira das 10 às 11 horas. Local: sala de Mecânica Racional.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CURSO DE MECANICA DOS SOLOS E FUNDAÇÕES — Entrega do relatório a d. Amélia ou a d. Angelina. Todos os relatórios deverão apresentar o retrato.

ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS — Estão convocados os engenheiros de 1954 para reuniões nos dias 10 e 11, à noite, no salão Paulo de Frontin. Os cursos de 1955 deverão ser iniciados até o princípio de maio, estando abertas as inscrições na Secretaria da Escola.

ESTÁGIO: COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL — SETOR SANTA CATARINA — Alunos interessados em estágios na Companhia Siderúrgica Nacional, setor de Santa Catarina, devem procurar com d. Regina as instruções e condições do referido estágio.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A reunião em segunda convocação, marcada para amanhã, às 17 horas, fica adiada «sine-die». O adiamento foi provocado devido ainda não ter sido estabelecido o currículo do ano letivo de 55, sendo assim é impossível estabelecer o horário das provas.

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Sistemática — 2ª época — dia 10, às 14 horas.

2º ANO — Anatomia Topográfica — 2ª época — dia 8, às 14 horas.

Fisiologia — Dia 9, às 15 horas, os alunos de ns.: 1 — 19 — 77 — 110 — 133 — 156 — 194 — 209 — 217 — 236 — 240 — 254 — 256 — 257 — 268 — 272 — 283 — 284 — 307 — 349 — 350 — 359 — 380.

3º ANO — Anatomia e Fisiologia Patológicas — 2ª época — dia 9, às 10 horas, no Serviço da Cadeira, exame escrito, prático-oral, para todos os alunos que requereram.

Patologia Geral — Dia 10, às 8 horas, no Serviço da Cadeira, exame escrito. Todos os alunos que requereram.

Farmacologia — 2ª época — amanhã, às 8 horas, exame prático-oral, na Praia Vermelha, ns.: 228 — 299 — 301 — 303 — 309 — 371 — 322 — 326 — 327 — 328 — 331 — 332 — 336 — 337 — 338 — 340 — 306 — 348 — 350. As 13 horas, ns.: 354 — 362 — 363 — 364 — 365 — 368 — 369 — 370 — 376 — 377 — 379 — 390 — 389 — 402 — 349.

4º ANO — Parasitologia — Dia 9, às 13 horas, último dia de exame, para todos os que requereram.

Clínica médica do prof. Gentil Luís Feijó e do curso equiparado do professor Piquet Carneiro — Exame de 2ª época, de todos os alunos que requereram, fica transferida para amanhã, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho.

Propedêutica cirúrgica — 2ª época, dia 8, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho.

5º ANO — Clínica cirúrgica do professor Alfredo Monteiro — 2ª época, para todos os alunos de ns.: 13 a 267, dia 10, às 8 horas, prof. Ugo Pinheiro Guimarães, alunos de ns.: 221, dia 10, às 8 horas.

Clínica obstétrica — Curso oficial — Dia 8, às 10 horas para os alunos de ns.: 218 — 250 — 265 e 266. Nesta data e hora, haverá exame para os alunos do dr. Rezende.

Curso equiparado dos drs. Greglio e Sertã — Dia 9, às 10 horas, para os alunos de ns.: 236 — 257 — 259 —

(Conclui na 6.ª página)

Instituto Rio Branco

DESIGNAÇÃO DE PROFESSORES

O diretor do Instituto Rio-Branco designou os seguintes professôres para lecionar no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, no ano letivo de 1955: 1º ano — Português: professor Jesus Belo Galvão; Francês: professora Louise Jaquier; Inglês: professor John Hulholland; História Diplomática Mundial: professor Macenas Dourado; História Diplomática do Brasil: professor Carlos Delgado de Carvalho; Geografia: professor Hilgard O. Reil Sternberg; Economia Política: professor Jayme Magrassi de Sá; Direito Constitucional e Administrativo: professor Hamilton Leal; Direito Civil e Comercial: professor José Cândido Sampaio de Lacerda. 2º ano — Português: professor Carlos Henrique da Rocha Lima; Francês: professôra Louise Jaquier; Inglês: professor John Hulholland; Política Econômica: professor Jayme Magrassi de Sá; Direito Internacional Público: secretário Carlos Calero Rodrigues; Direito Internacional Privado: professor Oscar Accioly Tenório.

TAQUIGRAFIA (Concurso — Câmara dos Deputados)

Aulas diárias pela manhã e à noite de 19 às 20 horas, preparatórias para o concurso. Turma para principiantes. Informações à rua México, 148 — 11.º and., Associação dos Servidores Civis do Brasil. Fone: 32-0007 ou 58-0279. Orientação do Prof. Lopes

---

Dactilografia em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2.000 alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 70 máquinas novas, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Interessa-se pela colocação dos seus alunos. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

---

ADMISSÃO

GRUPOS DE 10 ALUNOS

Sedes: Gloria — Tijuca — Cascadura.
Profs. especializados Ofs. Exército, profs curso Inst. Educação e Fac. Filosofia — Tel.: 25-4154.

ADMISSÃO AO NORMAL E AO GINASIAL
Inicio a 15 de março. Direção: — PROFESSOR ALCY MORGADO.
INST. SÃO LUIZ — Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — Salas 1.505/6 — Tel.: 28-4910.

CURSO DE REVISÃO PARA O

Concurso de Enfermeiro

INICIO DE DUAS TURMAS NOVAS
Amanhã das 15 às 17 horas
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — 42-3269.

SOCIEDADE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S.
CENTRO CULTURAL ITALIANO

Curso de Lingua Italiana

Vários horários
Inscrições abertas até o dia 15 de março
Inscrição e fequência gratuita para os alunos de escolas superiores
Informações na Secretaria — Praça da República, 17 — Sobrado — Telefone: 32-2438.

Curso de Matemática

Pontifícia Universidade Católica

2.ª ÉPOCA DE EXAME VESTIBULAR

Inscrições abertas até 7 de Março

Rua São Clemente, 240 (26-7275 (46-0153

Colégio Dois de Dezembro

Rua Lucídio Lago, 427 — Méier
CIENTÍFICO NOTURNO
Matrículas abertas

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 126

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas.
ACEITAM-SE transferências para os cursos Comercial Básico e TÉCNICO DE CONTABILIDADE
O CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE além de conferir um diploma profissional, dá ao seu portador o direito de ingressar em qualquer Curso Superior.
O COMERCIAL BÁSICO, onde também se ensinam matérias técnicas como Dactilografia e Estenografia, está, por lei, equiparado ao Ginasial.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

AVISO

A secretaria do Instituto Universitário avisa aos interessados que se acham esgotadas tôdas as vagas para as primeiras turmas. Para as novas turmas terão preferência os ex-alunos do Instituto.

Av. Graça Aranha, 81 — 10º andar

COLÉGIO MILITAR E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Admissão e Normal — GINASIAL (ART. 91), em RAMOS.
CIENTÍFICO — COLÉGIO MILITAR — PEDRO II

EXTERNATO AFONSO PENA

RUA URANOS, 773.

CARTEIRA DE MOTORISTAS PROFISSIONAL — AMADORES

Aulas manhã, tarde e noite.

ESCOLA J. A. REZENDE

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 76 — TEL.: 28-3607

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 26 — (Cinelândia) — Tels.: 52-0618 e 52-2972.

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Aprendizado em qualquer horário, e turmas de aperfeiçoamento (homogêneas), para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.

ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo sólido e completo, em 16 meses, do bom profissional estenógrafo. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA.

SECRETARIADO — Curso prático em 10 meses, visando o preparo de secretários-estenógrafos. Matérias: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados, conversação e preparo especializado para o comércio. — Professor inglês nato.

QUAISQUER DAS MATÉRIAS ACIMA PODERÃO SER ESTUDADAS EM CONJUNTO OU EM AVULSO, A ESCOLHA DO ALUNO.

TAQUÍGRAFO DA CAMARA DOS DEPUTADOS.

Inscrições abertas até 20-3-55. Mantemos turmas, em vários horários, com o programa completo.

Direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES.

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

Pontifícia Universidade Católica

2.ª ÉPOCA DE EXAME VESTIBULAR

Inscrições abertas até 7 de Março

Rua São Clemente, 240 (46-0153 (26-7275

Associação Cristã de Moços

RUA DA LAPA, 40 — (NOVA SEDE)
TELEFONE: 22-6069.

Aceitam-se matriculas e transferências.
Para preencher algumas vagas nos cursos:

ADMISSÃO, GINASIAL, CIENTÍFICO, TÉCNICO DE CONTABILIDADE E ARTIGO 91

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
Ambiente, agradável e selecionado.

HORARIO: (Turno da manhã: 7 às 11h20m
(Turno da tarde: 12h30m às 17h10m
(Turno da noite: 18h40m às 22h15m

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

ARTIGO **91**

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II NOVAS TURMAS A 9 DE MARÇO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Escolas Militar e Naval

ADMISSÃO — PEQUENAS TURMAS
Professôres — Engenheiros Militares
Telefones: 38-7080 — 58-0881.

VESTIBULARES

CURSO SICAPP POR CORRESPONDÊNCIA

CURSO COMPLETO DE REVISÃO para os Exames Vestibulares das Escolas de Engenharia e Faculdade de Filosofia.
Excelentes Apostilas — Aulas contendo tôda a matéria exigida nos Vestibulares.
Questões de exames de anos anteriores, resolvidos.
TODO o material para um eficiente aproveitamento, inclusive RÉGUA DE CÁLCULO e um LABORATÓRIO DE QUÍMICA, destinado à Análise Qualitativa exigida.
ESCREVA-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES COMPLETAS.

CURSO SICAPP

RUA RAMON FRANCO, 48 — URCA — RIO.

COPACABANA

Curso intensivo de admissão

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Colégio Militar — Pedro II

Poucas vagas — Turma de 12 alunos

Professôra especializada prepara alunos para o exame de admissão à primeira série do curso ginasial
Telefone: 27-2275.

VEJA!

Aqui está a prova de que

NÃO FALTAM EMPREGOS

bem remunerados para

DESENHISTAS

com v... Cr$ 8...

DESENHISTA ... -SET

Precisa-se de um bom retocador. Ofertas para 30516, na portaria deste jornal, indicando idade, nacionalidade, detalhes profissionais e pretensões

Precisa-se de desenhistas

Conceituada firma em instalações comerciais e decorações de interiores, precisa de desenhistas capazes de fazer detalhes em tamanho natural e em escala, e perspectivas dos supracitados serviços. E' favor escrever para o n. 2 .3 5, na portaria deste jornal, dando as devidas referencias e ordenado desejado.

DESENHISTA

Firma instaladora precisa, com pratica de instalações elétricas e hidráulicas. Telefonar para 2- 751, de segunda-feira em diante.

DESENHISTA

Importante Cia. Americana precisa de um desenhista com prática em serviço de publicidade. Os interessados devem se apresentar com trabalhos, das 9 às ... Rio Branco, 251 15.º andar, sala 1.506.

Construa seu futuro! Aumente seu ordenado! Ingresse na rendosa profissão de DESENHISTA!

EM 10 MESES APENAS

Você também pode preparar-se para ocupar importantes cargos em studios, oficinas de decoração, departamentos técnicos da indústria, agências de publicidade etc. — em apenas 10 meses de estudo. E seu salário não terá limites! Os melhores ordenados do Brasil pertencem à rendosa profissão de desenhista. Comece hoje mesmo a traçar as novas linhas de seu futuro!

DES. ARQUITETÔNICO — MÁQUINAS
PROPAGANDA — MODAS — DEC. INTERIORES

A maior instituição particular da América do Sul dedicada ao ensino Exclusivo de desenho!

Instituto Técnico Oberg

Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22º and.
Niterói: Rua José Clemente, 41 - 2º and.
S. PAULO — BELO HORIZONTE
PÔRTO ALEGRE

Secretaria aberta até às 21 horas

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

RESULTADOS GERAIS DAS 3 PROVAS ELIMINATÓRIAS

(ÁLGEBRA E ANALÍTICA, GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA E DESENHO)

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

E' com enorme satisfação e orgulho que a Direção do Curso comunica os excepcionais resultados conseguidos pelos alunos do Curso C. O. S. nas três provas eliminatórias (provas estas que reprovaram mais de 800 alunos):

SOMENTE FORAM APROVADOS 161
ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO C. O. S. 135
ALUNOS APROVADOS DO CURSO C.O.S. 46

FOI PORTANTO O CURSO QUE APRESENTOU A MAIS ALTA PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO (RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ALUNOS APRESENTADOS E O NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS) NAS PROVAS ELIMINATÓRIAS, não se justificando portanto as cartas remetidas às pessoas interessadas pelas pessoas mais interessadas ainda.

Procure saber onde estudaram os 800 alunos reprovados e perceberá os valores dos Cursos que apresentando um número relativamente pequeno de alunos, conseguem resultados brilhantes.

Relação nominal alunos aprovados nas três provas eliminatórias da E. N. Engenharia

1 — Waldir Souza Nazareth
2 — Sergio Ayres Bloise
3 — Raul Cabral de Sá
4 — Ricardo José Motta Belmino
5 — Roberto Kresch
6 — Magnolia Siano Baeta
7 — Moacyr Grozovsky
8 — Mario Trani Fernandes
9 — Maria Cecilia Monteiro
10 — Mario Cotta Meireles
11 — Luiz Roberto Salgado Candiota
12 — Luiz Bevilacqua
13 — José Carlos Antonio Cartolano
14 — José Moreira de Jesus
15 — Julio Matheus Batista Biachi
16 — Jaides Moreira de Lima
17 — Julio Vicente da Silva
18 — José Carlos Azeredo Travassos
19 — José Carlos Diogo de Freitas
20 — José Rodrigues Lourenço Junior
21 — Joseph Levit
22 — Ibrahim Hensi
23 — Isaac Harry Fraitag
24 — Gerson Villela Souto
25 — Horacio Martins
26 — Flavio de Mello Pinto
27 — Fernando Judice Pimenta Velloso
28 — Flavio Jabour Attie
29 — Ernesto Machado Hammerli
30 — Einar Helmut Ludwig
31 — Eduardo Christo Silveira Thomaz
32 — Emilson de Magalhães
33 — Eduardo Alberto Benjamim Sale
34 — Carlos Alberto Fragoso Senra
35 — Carlos Augusto Oliveira Peixoto
36 — Cauby de Souza Valente
37 — Caubi Cid Carvalho
38 — Claudio do Carmo Rodrigues Diniz
39 — Claudio Fernando Bergstein
40 — Carlos Van
41 — Benjamin Ernani Diaz
42 — Affonso Maria Vasconcelos de Almeida
43 — Arnaldo Balloussier Ancora da Luz
44 — Almir Bergonse Mourão
45 — Advr Demetrio Pinheiro
46 — Oldemar Chagas Ferreira Garcia

OBSERVAÇÕES: 1 — Todos êstes alunos, exceto o nº 41, fizeram o Curso completo no Curso C.O.S. isto é, de março de 1954 até o final do Curso, sendo portanto falsa a inclusão dêstes alunos em outras relações, COMO TAMBEM QUALQUER FUTURA ENTREVISTA IMAGINÁRIA;
2 — Deixamos de incluir nesta relação 21 alunos aprovados, que estudaram nesta Curso em 1953.

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

RESULTADOS GERAIS DA PROVA ELIMINATÓRIA

ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO C O.S. 82
ALUNOS APROVADOS DO CURSO C. O. S. ... 74
ALUNOS REPROVADOS DO CURSO C. O. S. .. 8

NOTA — Publicaremos a relação nominal somente nos resultados finais.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE: 52-8659
EDIFICIO INUBIA

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

(Conclusão da 5.ª página)

U. BRASIL

61 — 62 — 66 — 239 — 263 — 267, respectivamente.

Ginecologia — Exame de 2ª época, dia 4, às 8 horas para os alunos de ns.: 30 — 167 — 170 — 194 — 198 — 20 — 204 — 207 — 238 — 239 — 245 251 — 256 — 264 — 266.

Clínica tropical — Exame de segunda época, dia 8, às 13 horas para os alunos de ns.: 200 e 221.

NOTA — Terão início, amanhã, as aulas de Clínica Médica do professor Feijó, e dia 14, as aulas de Clínica Obstétrica do curso oficial.

Clínica obstétrica do dr. Grelle, início das aulas, dia 16, às 17 horas, na Maternidade Clara Basbaum.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Provas orais, às 7 horas, amanhã, segunda-feira, às 7 horas. Biologia, ns., 301 a 400, mais o nº 831; Química, ns.: 851 a 950; Física, ns.: 601 a 700; dia 8, Biologia, ns.: 401 a 500; Química, ns.: 1 a 50 e 951 a 994; Física, ns.: 701 a 800. Dia 9, Química, ns.: 51 a 150; Física, ns.: 801 a 900; Dia 10, Química ns.: 151 a 250, Física, ns.: 901 a 994.

4º ANO — Clínica Médica — Professor Costa Couto — Início de aula, amanhã, na 18ª Enfermaria da Santa Casa.

CURSO DE PSIQUIATRIA

O curso oficial de Psiquiatria será iniciado têrça-feira, dia 8, no Instituto de Psiquiatria, às 13h30m.

Belas Artes

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

REALIZAÇÃO DAS PROVAS — Desenho artístico — Amanhã, às 8 horas. Modelagem (cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa) — dia 8 (têrça-feira), às 8 horas. Dia 9, às 8 horas (cursos de Professorado de Desenho e Regime Livre). Desenho Geométrico, dia 11, às 8 horas.

OBSERVAÇÃO — Os candidatos deverão comparecer às provas acima munidos do seguinte material: Desenho Artístico — Uma caixa de "Fusain" ou "Crayon" (prêto ou sanguíneo), miôlo de pão ou uma borracha mole e quatro percevejos, no mínimo. Modelagem — Um desbastador e um compasso. Desenho Geométrico — Um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (dupla ou triplo decímetro), uma régua "T", uma borracha, lápis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lápis (raspadeira, canivete, etc.), e quatro percevejos, no mínimo.

Odontologia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Relação dos candidatos aprovados e classificados: Therezinha da Silva Menezes, Armando Marton Filho, Delcia Vidon, José Natal de Souza, Clauco João Carlos dos Santos, Pio Cesar de Lobão Portellada, Josefa Barros Ferreira, José Sebastião Bastos dos Reis, Norma Queiroz Hermida, Francisco de Souza, Antônio de Pádua Ferreira Bueno, Marly dos Santos Feijó, Adilce Neves de Souza, Lícia Madureira Lisboa, Ilter Pereira da Rosa, Aleyr Mesquita Cavalcanti, Tânia Sterемberg, João Máximo Ferreira Chaves, Angela Alvarenga Ferreira, Pedro Luiz Lemmertz, Otto Fonseca de Oliveira, Jayme Samis Zolotar, Paulo Martins Ribeiro, Isis Mota, Milton Menezes de Araújo Jorge, Ebe Fernandes Pereira, José Luiz Freire de Andrade, Therezinha Dumasio, Leila Antônio Francisco, Alice da Paixão Faceira, Mauricio Vaz de Lima, Rodrigo dos Santos Diniz Junior, Wilma Jensen de Andrade, José Azevedo, Sylvio Pasqualette Martins, Sadao Kawaji, Paulo Riff, Antônio Augusto Menezes, Maria Aurélia de Albuquerque Machado, Helena Célia Ribeiro, Harôldo Vieira da Costa, Fermino Barreto, Cláudio Affonso Calomeni, Maria de Lourdes Barros Menezes, Veridiana Accacia Alves de Morais, João Monteiro de Castro dos Santos, Marly Ferrari Laviola, Mário Marques Vieira, Iris dos Santos, Abrahão Miguel.

Os candidatos aprovados e classificados deverão com urgência à Secretária da Faculdade a fim de efetuar suas matrículas, trazendo uma estampilha de Cr$ 5,00, uma de Educação e Saúde e três retratos 3x4.

Candidatos aprovados e não classificados: Alba Souza de Andrade, Glolice Maria Pinheiro, Aguinaldo de Castro Rodrigues, Jardel Rolando Guimarães Garcia, Suly Libermann, Carlos Frederico da Silva Braga, Esther Kreimer, Paulo Roberto da Costa Serpa, Italo Giuseppe Giordano, Maria Eliana Lapenda de Souza, Luiz Carlos Magalhães Rios, Maria Celi Guimarães Queiroz, Jorge Xavier Iorio, Rosa Maria Soares, Antônio José Lourenço de Almeida, Darcy de Almeida Fialho, Lino de Oliveira Martins.

Aula inaugural de Técnica Odontológica — O presidente do C.A.C.S. avisa aos alunos matriculados no 2º ano do corrente ano letivo, que será ministrado no dia 10, às 9.30 horas, quinta-feira, a aula inaugural de Técnica Odontológica, no Anfiteatro da Cadeira, pelo professor Abelardo de Brito.

Revista Odontologia Universitária — Comunica-se que deverá voltar à circulação, provàvelmente nos 1ºs dias do mês de maio, a revista em alusão, órgão oficial do C.A.C.S. Aos colegas ou professores que desejarem colaborar com a revista, solicita-se procurar entendimentos pessoais com o aluno Dutra do 4º ano.

Início das aulas do 4º ano — Avisa-se aos alunos que se acham no interior, haver sido previsto o início das aulas do 4º ano para a semana entrante e possivelmente a partir do dia 10.

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

Horário para o 2º exame vestibular — E' o seguinte o horário para as provas escritas, que serão realizadas no Pavilhão da Faculdade, na av. Wenceslau Braz, 49: Química dia 8 às 13 horas; Física dia 9 às 13 horas; Biologia dia 10 às 13 horas.

Provas prático-orais — Física dia 12 às 8 horas, na av. Wenceslau Braz, 49; Biologia dia 14 às 13 horas, na av. Wenceslau Braz, 49; Química dia 16 às 13 horas, na av. Pasteur, 458.

Aviso ao 2º ano — Terão início amanhã as aulas de Química Orgânica 11 às 10h30m; Química Analítica Quantitativa, às 13 horas e Farmacologia, às 16 horas.

Album de formatura — O album de formatura de 1954, está sendo distribuído pelo colega Carlos Rubens de Miranda, na praia de Botafogo, 296, diàriamente das 14 às 16 horas.

Reunião do Diretório — São convocados os membros da diretoria para a primeira reunião ordinária do corrente ano, amanhã às 17 horas no novo Diretório, para se tratar de vários assuntos importantes.

Química

Relação do candidatos chamados para a prova gráfica de desenho do concurso de habilitação de 1955 — Elvia Ferreira Pereira, Pedro Vieira de Araújo Filho, Rolf Albert Steinhagem, Helmut Fredericus Zimmermann, Arikerne Rodrigues Sucupira, David Kupermann, Luís José Mendes, Nélson dos Reis Lucena, Mário Augusto Graça Teixeira da Costa, José Gathardo Estêves Neves, Guili Alexandre Feldman, Paulo Osvaldo Boaventura Neto, Rodrigo José Therim Silvado, Michel Samuel Hartveld, Paulo Fernando Vilar Mendes, Lígia Ribeiro Gil, Joaquim César de Araújo, Rogério do Amaral Figueiredo, Orlando Ormenio Castelo Branco, Antônio Fernandes Nahuz Helul, Hélio Garbati, Célio Gueiros Leitão, Nélson Farah, Mauro Machado Vieira, José Alonso de Sousa, Sebastião Gaglianone, Antônio Carlos Caetano, Lais da Gama Rosa, Adail Alves dos Santos, Floriano de Vasconcelos Pessoa, Dalton Rodrigues, Rakami Pedro Fernandes e Homero Menezes de Santana.

Educação Física e Desportos

AULA DE ABERTURA DOS CURSOS

A aula de abertura dos Cursos da E. N. E. F. D., êste ano a cargo do professor Alfredo Colombo, da Cadeira de Educação Física Geral Masculina, será ministrada no dia 8, têrça-feira, às 10 horas, no Auditório da Escola, à avenida Venceslau Brás, 49, devendo versar sôbre o tema «A Missão Social da Educação Física».

São convidados todos os professôres, especialistas e alunos, assim como o público em geral.

Farmácia

1º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Secretaria da Faculdade de Farmácia avisa aos interessados que é o seguinte o horário das provas escritas: Dia 7 (sete) às 13 horas (Matemática) — para os candidatos que têm o curso Comercial. Dia 7 (sete) às 16 horas (Português) — para os candidatos que têm o curso Comercial. Dia 8 (oito) à 13 horas (Química). Dia 9 (nove) às 13 horas (Física). Dia 10 (dez) às 13 horas (Biologia).

Observação: A prova de Matemática será realizada no Laboratório da Cadeira de Química Analítica — Av. Pasteur, 458.

As provas de Português, Física, Química e Biologia serão realizada no anfiteatro do novo Pavilhão da Faculdade, Av. Venceslau Brás, 49 — fundos.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — E. N. CARMELA DUTRA

ADMISSÃO EM TURMA DE 10 ALUNAS

Aulas diárias de Matemática. Início do curso no dia 7

Prof. Erasmo Silva Santos
(Da E. N. Carmela Dutra)
Rua Joaquim Rosa, 274, apto. 101 — Lins — Tel.: 49-1698

AULAS PARTICULARES

GLÓRIA — TIJUCA — CASCADURA

Explicadores especializados — Professôres oficiais do Exército e professôres curso do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia. Qualquer matéria do curso primário e ginasial. Curso Iniciação Musical e Inglês. — Tel.: 25-4154.

Colégio Militar e Instituto de Educação
ADMISSÃO

Engenheiro Militar e Professôra Pública Municipal preparam candidatos aos referidos Educandários numa única turma de 15 alunos.
ANDARAÍ — GRAJAÚ
Informações pelo telefone: 58-0831

MENSALIDADE CR$ 150,00
DACTILÓGRAFO DA P.D.F.
INÍCIO DA TURMA, AMANHÃ.
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Mensalidade: Cr$ 250,00
CURSO ESPECIALIZADO
RUA DO TEATRO, 5 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8240. — (LARGO DE SÃO FRANCISCO).

INGLÊS
WESTMINSTER ENGLISH-COURSE
PROF. ADLER
Começo das aulas — 14 de março
MATRICULAS ABERTAS
Matriz — Av. Erasmo Braga, 255 - S. 903 (Castelo)
Filial — Praça Saenz Pena, 35 — (Tijuca)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Informações — Telefones: 52-2426 e 26-6981.

M.A.B.E.
40 anos de tradição
Últimos dias de Matrículas
Cursos: — PRIMÁRIO, ADMISSÃO, GINASIAL, CLÁSSICO, CIENTÍFICO e TÉCNICO EM CONTABILIDADE
Turnos: — DIURNO E NOTURNO
RUA RIACHUELO, 124
Tel.: 42-3461

GINASIAL - CIENTÍFICO E TÉCNICO
(DIURNO E NOTURNO)
Aceitam-se transferências para tôdas as séries
COLÉGIO VERA CRUZ
RUA HADDOCK LOBO, 345 — TEL.: 48-8222

FACULDADE DE FILOSOFIA
2ª ÉPOCA DE EXAMES VESTIBULARES
Pontifícia Universidade Católica
CURSOS: — Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Matemática, Geografia, História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Jornalismo.
Inscrições para os vestibulares até 7 de março.
Informações: à rua São Clemente, 240 — Tels.: 26-7275 e 46-0153.

Carreira de Desenhista Naval
Excepcional oportunidade para jovens brasileiros de nível intelectual, correspondente à 3ª série ginasial.
O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro prepara desenhistas das especialidades de Construção Naval, Máquinas Marítimas e Eletricidade, diplomando-os ao fim de curso de dois anos.
Ensino gratuito, almôço fornecido pelo Estabelecimento. Os alunos percebem ajuda de custo mensal de Cr$ 900,00 e Cr$ 1.200,00, quando cursando os 1º e 2º anos, respectivamente.
PARTICIPE DO RESSURGIMENTO DA CONSTRUÇÃO NAVAL NO BRASIL
Acham-se abertas as inscrições para preenchimento, por concurso, de 20 vagas, até o dia 1º de abril de 1955.
Inscrições e informações detalhadas são obtidas na Portaria do Edifício n.º 25, Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Ilha das Cobras, das 8 às 16 horas, exceto sábados e domingos.

Eleva-se cada vez mais o índice de aprovações do Curso Madureira

Professôres especializados preparam em tempo recorde grandes turmas de candidatos — Ótimos resultados nas provas de admissão aos educandários da Municipalidade — Os primeiros e segundos lugares nos exames de seleção da Escola Carmela Dutra — «O esfôrço do mestre e a compreensão do aluno, diz o prof. Aurelio Ignacio Nunes, explica melhor o nosso trabalho»

Sob a orientação dos professôres Aurélio Ignácio Nunes e Horácio [illegible] Nunes, vem o Curso Madureira, se impondo entre os seus [illegible] da capital da República pelo grande número de aprovações de seus alunos nos exames de admissão às escolas da Prefeitura e outros estabelecimentos de ensino. Já no fim de 1954, época em que se iniciam os referidos exames, o Curso Madureira foi o [illegible] a registrar maior número de aprovações nos educandários [illegible] «Raja Gabaglia», e, ainda, no Pedro II (Internato) e Colégio Militar. Posteriormente, a eficiência de seu sistema pedagógico foi reafirmado com os resultados satisfatórios para as suas candidatas nos exames realizados na Escola Normal Carmela Dutra, Colégio Pedro II (Externato), Ginásio Bento Ribeiro, Ginásio Municipal Presidente Getúlio Vargas, etc.

SEMPRE AS PRIMEIRAS

Nos exames de seleção à Escola Carmela Dutra, verificou-se que, em tôdas as matérias (matemática, português, geografia e história), as alunas do Madureira se situaram entre as primeiras colocações. Um exemplo disto é a prova de matemática na qual houve reprovação de 96% das candidatas inscritas, o Curso Madureira logrou, entretanto, o primeiro e segundo lugares através de suas alunas Norma Soares e Glória Lourdes Veloso, que obtiveram, respectivamente, notas 9 e 8; e, no cômputo geral geral das aprovações, conseguiu um têrço, isto é, das 97 selecionadas, 37 eram do Curso Madureira.

Nos exames de português e geografia ainda o Curso Madureira conquistou os primeiros lugares. Na prova de português, a 3.ª colocação com a aluna Maria José Antunes Coimbra, tendo o gráu 8,8, e, na geografia, a 2.ª colocação com a aluna Glória Lourdes Veloso (já 2.ª lugar em matemática) com a nota 9,2.

A prova de História do Brasil, que se seguiu à de matemática, trouxe resultados compensadores para as candidatas do Curso Madureira que mais uma vez manteve elevado o seu índice de aprovações, conseguindo o primeiro lugar, as jovens Marly de Azevedo e Marilda de Jesus Henriques, com a média de 8,5, e, no terceiro lugar, a aluna Maria Jesus Antunes Coimbra (3.ª colocada em português) com média 8.

RESULTADO FINAL

Comprovando tudo que vinham apresentando nos exames de seleção, as alunas do Curso Madureira conseguiram arrebatar das demais candidatas aprovadas, as seguintes colocações:

1.º lugar — Glória Lourdes Veloso — média final 8,08; 2.º lugar — Norma Soares 8,08 — média final 7,78; 6.º lugar — Maria José Antunes Coimbra — média final 7,12; 7.º lugar — Maria Celeste Guedes — média final 6,95; 9.º lugar — Nell Valença de Castro — 6,88; 10.º lugar — Marilda de Jesús Henriques — média final 6,86.

Do Curso Madureira foram aprovadas, ainda mais 30, nas demais colocações confirmando, assim, sua eficiência.

CONGRATULAÇÕES

Diante dos resultados expressivos já assinalados, o diretor do Curso, professor de matemática, Aurélio Ignácio Nunes, comenta que essa posição de vanguarda nos exames de admissão nos estabelecimentos de ensino mais rigorosos não é fruto apenas do esfôrço da diretoria do Madureira, e sim dos interêsses de suas alunas e a abnegação do corpo docente que não mediram sacrifícios para levar a cabo a missão que lhes fôra confiada. Informa o diretor que mesmo durante o Carnaval o horário das aulas não se alterou, havendo aulas intensivas.

O CURSO MADUREIRA NÃO FALHA

Finalizou o professor Aurélio dizendo:

— No Curso Madureira o aluno pode ter esperança de ser aprovado em qualquer exame, de vez que a nossa missão precípua é trabalhar com o aluno, para o aluno e pelo aluno. O esfôrço do mestre e a compreensão do aluno, de resto, explica melhor o trabalho.

Ve-se a candidata Glória Lourdes Veloso, a primeira colocada no exame de seleção da Escola Normal Carmela Dutra, ao lado do o diretor do Curso Madureira.

Um grupo de candidatas aprovadas nos exames da E. N. Carmela Dutra.

Como redator, assessor, assistente, secretário, conselheiro: oferece seus serviços professor de ensino ecundário, com 25 anos de prática, em emprêsa de ensino ou não, dispondo, em principio, de 20 horas semanais. Cartas para a portaria dêste jornal, sob nº 600.

VESTIBULAR - DIREITO

CURSO JOAQUIM NABUCO

INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 7 DE MARÇO

CIENTÍFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS. TRÊS TURNOS. Informações: das 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao SERRADOR.

CURSOS DE LÍNGUAS DO INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 7 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

e outras línguas

Taquigrafia

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76, esquina da avenida Mem de Sá. — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas. (exceto aos sábados).

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Indice de aprovação no exame de Matemática: 60%.

MATRICULAS ABERTAS.

Unico CURSO da Zona Sul.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

CANTO -- PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO

Aulas individuais — Métodos modernos

Horários: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias

IBCM - AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º - IBCM

VIOLÃO -- ACORDEON

CANTO -- PIANO

EM COPACABANA

HORARIO: — Das 7 às 22 horas.

Informações pelo telefone: 47-1290, entre 20 e 22 horas.

TAMBÉM MINISTRAMOS AULAS A DOMICILIO.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ÔNIBUS

MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

A disciplina é o espirito da ordem.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

CURSOS TECNICOS, DIURNOS E NOTURNOS DE EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou qualsquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR — TEL.: 23-0934.

Escolas Preparatórias de Cadetes

COLÉGIO NAVAL

MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de

ADMISSÃO AO 1º ANO

PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS

ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES.

Êste ano foi obtida a seguinte média:

32 alunos apresentados — 28 aprovados.

1º lugar na E. P. C. do Ar: Karl Válter 85,63

2º lugar na E. P. C. do Ar: Tristão Araripe da Rocha Bastos 83,63

5º lugar na E. P. C. do Ar: Helder Martins de Morais 76,53

e mais 25 lugares de destaque tanto nas Preparatórias como na Marinha Mercante.

INÍCIO DAS AULAS: 7-3-55

Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO ★

U. DE SÃO PAULO

Medicina

BÔLSAS DE ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO EM ANATOMIA

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nivel Superior (CAPES), comunica aos interessados que a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo está oferecendo 5 bôlsas de estudos destinadas a auxiliares de ensino de cadeiras de Anatomia das Faculdades e Escolas de Medicina do Brasil.

Essas bôlsas terão a duração minima de um ano e máxima de três, e deverão ser aproveitadas para estágio no Departamento de Anatomia da referida Faculdade.

Os estagiários receberão, mensalmente, a importância de Cr$ 8.000,00, que poderá se elevar a Cr$ 12.500,00 se se tratar de pessoa casada.

As inscrições estarão abertas até 15 de março de 1955 e poderão ser solicitada, por carta ou telegrama, ao Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Caixa Postal, 100 B — São Paulo, S.P.

A inscrição, que poderá ser solicitada imediatamente, por exiguidade de tempo, deverá ser completada mediante remessa ao referido Departamento do curriculum vitae do candidato e de eventuais trabalhos publicados.

Associação Brasileira de Imprensa

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: terça-feira, na sala do diretório: às 17,30 horas, solenidade de lançamento da revista «Brazilian American Survey»; na sala do Conselho: às 20 horas, hora de arte; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema para os sócios da A.B.I.; quinta-feira, no Auditório: às 18 horas, apresentação do poema «Tiradentes herói, alferes mártir»; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, solenidade.

ART. 91

MÉIER

Dias da Cruz 183.

49-2637

Colégio Pedro II Externato

O CONCURSO DE SELEÇAO PARA TRANSFERENCIAS DE MATRICULAS AS DIVERSAS SÉRIES DO COLÉGIO

A secretaria do Colégio Pedro II (Externato), chamando primeiramente a atenção dos interessados para as observações abaixo, informa que poderão requerer a matricula todos os candidatos habilitados no concurso de seleção para a 2ª, 3ª e 4ª séries do Curso Ginasial, bem como da 1ª e 2ª séries do Curso Clássico e da 2ª série do Curso Cientifico.

Para a 1ª série do Curso Cientifico, tendo em vista o número de vagas, poderão requerer a matricula todos os candidatos do sexo feminino que tenham sido habilitados no mesmo concurso, assim como todos os candidatos do sexo masculino que obtiveram média 5,6 ou superior, os quais são os seguintes:

Karl Walter — Alberto Passos Guimarães Filho — Ivano Marchesi — Julio Domingos Nunes Fortes — Luiz Frajtag — Luiz Sérgio Rosa da Silva — Dario Mattei — José Paulo Laber — Luciano Osório Rosa — Mário Vossio Brigido — Orlando Wanderley de Souza — Paulo Dirceo Martins Costa — Silva de Oliveira Filho — Wilson Marchetti Dias — Adriano Augusto de Castro Magalhães — Cesar Augusto de Souza — Ernesto de Moraes Colin — Horácio Duarte de Lemos — Hilton Andrade de Mello — José dos Santos Monteiro — Marcos Gregório Cytrumbaum — Marcos Wajnberg.

Observações: — 1º Os pedidos de matriculas serão recebidos na sede do colégio (av. Marechal Floriano, 80).

2º. Os pais, responsáveis ou os próprios, êstes quando maiores, deverão preencher os impressos correspondentes que são encontrados na Secção de Protocolo do Colégio.

3º. Serão exigidos: a) a guia de transferência e documento escolares; b) certidão de idade; c) atestados médico e de vacina.

Curso RADIWAL

COLÉGIO NAVAL

Escolas Preparatórias

RUA S. JOSÉ, 50 — 603 — 45-2770

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS 559 e 575. REABERTURA A 1 DE FEVEREIRO. Do maternal ao admissão para o Inst. Educação e Pedro II. Piano, bandinha, iniciação musical, bailados, etc. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente.

ADMISSÃO ÀS ESCOLAS MILITAR, NAVAL E DE AERONÁUTICA

Engenheiro militar prepara candidatos para o concurso de admissão às escolas militares. Tratar na rua México, 70 — sala 505, diàriamente, das 19 às 20 horas.

CURSO HELEN KELLER

PARA SURDOS-MUDOS

Ensino da fala e da leitura labial — Treino acústico para semi-surdos — Jardim de infância — Rua Martins Ferreira 86, Botafogo

Curso Pré-Universitário

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Corpo docente selecionado — Dr. Carlos Postch, Mário Mesquita, Ademar da Costa Silva e Homero Werneck. — MATRICULAS ABERTAS — Inicio: 10 de março — Isenção de jóia até o dia 28. Fornecem-se apostilas. Ótimos Laboratórios — RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFICIO REX — TEL.: 22-5475.

TECNICO CONTABILIDADE (Ex-Contador) — Direito ingresso em qualquer curso superior.

COMERCIAL BASICO (Igual ginasial) — Com 50 vagas gratuitas para comerciários e seus filhos.

TRANSFERENCIAS ATE' 28 DE FEVEREIRO. MATRICULAS ABERTAS.

ADMISSAO: — Pedro II — Colégio Militar — Instituto de Educação — Primário e Jardim.

ESCOLA TÉC. COMÉRCIO VILA ISABEL

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529.

CURSO PRIMÁRIO

Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?

É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durante doze anos sem precisar mudar de colégio.

O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Oferece-lhe esta Oportunidade.

Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDÁRIO, à rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Próximo Concurso — Maio de 1955 (D. O 5-2-55)

Vencimentos Iniciais: Cr$ 5.000,00.

Comece a se preparar eficientemente, desde já, com pontos organizados por professôres do próprio Banco. Solicite informações ou peça a remessa do Curso Completo pelo sistema de Reembôlso Postal, pelo preço de Cr$ 700,00, (Via aérea) ou Cr$ 640,00 (Terrestre).

Pedidos ao INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E ARTES — Praia de Botafogo, 526 — Rio.

(Remeta-nos êste anúncio — 524).

MADUREIRA

PREPARATÓRIO PARA O COLÉGIO MILITAR, PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESC. N. CARMELA DUTRA

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208 e 406

Biblioteca Infantil «Carlos Alberto»

Comunicam-nos: «MOVIMENTO DE FEVEREIRO: Leitores inscritos 27; total de leitores já inscritos 4839; média de frequência diária 72; média diária de empréstimo de livros 68; livros reparavros 61, periódicos 235.

DOAÇÕES: a) livros e periódicos: Santiago Tavares, S. A. O Malho, prof. Edgard Ribeiro Mastos, dr. José Pedro Ferreira da Costa, general Silveira de Mello, Helena Dantas, general Francisco de Paula Cidade; b) diversos: Pedro Cavina: 1 moeda do Brasil-Reino, de 1778.

OBRAS DE AMPLIAÇÃO: A sede da B.I.C.A. encontra-se em obras de ampliação do seu salão de leitura e construção de novas salas e instalações sanitárias para meninos e meninas. A Secção Circulante continua a funcionar no prédio da rua Rio Grande do Sul nº 94, sede da Instituição Legionárias de Maria, que gentilmente cedeu uma de suas salas. Qualquer pessoa poderá colaborar para o término das obras mediante a aquisição de uma artistica flâmula da B.I.C.A. confeccionada em seda-nylon. Informações à rua Rio Grande do Sul nº 83-A, Meier, tel. 29-0279».

PREPARA-SE candidato para o Exame de Admissão e aulas particulares. Tel.: 49-8781.

LECIONA-SE

Para o secundário ou preparatórios, em particular: MATEMATICA, FISICA ou DESENHO. Inf. pelo fone: 57-5192

ARTIGO 91

POR CORRESPONDENCIA

Faça o Curso ginasial, estudando em sua própria casa. Peçam informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Fone: 48-1341 — RIO DE JANEIRO —

ADMISSÃO BOTAFOGO

Professôra primária municipal, aceita alunos para exame de Admissão ao Inst. de Educação, C. Dutra, Colégio Militar e Pedro II — Telefone: 26-6653

ART. 91

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 hs. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

CIENTÍFICO

Diurno e noturno

Colégio Barcellos Costa — Rua Cirne Maia, 143 e 145 — Tel.: 29-3340.

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc. É a única escola que mantém máquinas novas Remington 17, (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

ARTIGO

91

EXCLUSIVAMENTE

CURSO GOSCH

Turmas novas

Rua Sete de Setembro, 63 — 3º andar.

Tel.: 32-7136.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. Santa Isabel, 34 — Fone: 38-4299

Edificio moderno, de alto confôrto Pedagógico

PRIMARIO — GINASIAL E CIENTIFICO

DIURNO E NOTURNO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ensino eficiente, comprovado pela aprovação de alunos da Escola no Pedro II e Instituto de Educação

MATRÍCULA NO ENSINO SECUNDÁRIO

A diretoria do Ensino Secundário chama a atenção de todos os interessados para o fato de que o prazo de matricula termina no dia 10 do corrente.

Apesar de já estarem funcionando as aulas as matriculas podem ser efetivadas até aquela data quando serão definitivamente encerradas pelos inspetores.

Os alunos que não requereram transferência até o dia 28 de fevereiro terão de matricular-se nos estabelecimentos que cursavam no ano passado de vez que naquela data se encerrou o prazo de transferência.

Todos os casos de matriculas e transferências são resolvidos pelos inspetores, sendo sem proveito solicitar modoficação do que fôr por êles determinado de acôrdo com a lei.

BANCO DO BRASIL

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

Ensino prático, rápido e eficiente para os próximos concursos. Peçam informações no INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — FONE: 48-1341 — RIO DE JANEIRO.

MATEMÁTICA

AULAS PARTICULARES — CURSO GINASIAL

Evite a 2.ª época, estudando desde já, uma vez por semana com o

Prof. Erasmo Silva Santos

(Da E. N. Carmela Dutra)

Rua Joaquina Rosa, 274, apto. 101 — Lins — Tel.: 49-1698

ADMISSÃO GRATUITO

O Instituto Comercial Brasil (o modelar educandário do Centro da Cidade) deu inicio a diversas turmas de admissão ao Curso Comercial Prático em dois anos. Matérias do Curso Comercial em 2 anos: Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência Comercial e Direito Comercial. Estatistica e Caligrafia. Corpo docente especializado e competente. Máxima ordem e disciplina. Turmas para menores e adultos. — As aulas funcionam em amplas andares com todos os requisitos de moderna pedagogia. Ainda existem algumas vagas. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Primário Admissão Ginasial

Pelos melhores professôres

MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

Para jovens de todos os clubes, no ponto mais central da cidade. RUA SENADOR DANTAS, n. 118 — TELEFONE: 42-3789 — Edificio Liceu Literário Português em frente ao Tabuleiro da Baiana

Internato Maria Imaculada

Rua Ana Neri, 1422 — E. Rocha

DEPARTAMENTO FEMININO — Poucas vagas.

Primário — Fundamental — Módica contribuição.

MATRICULAS ABERTAS — Fone: 28-2624.

VIOLÃO -- ACORDEON

ENSINO RAPIDO — AULAS INDIVIDUAIS

EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES

IBCM — AV. PRES. VARGAS, 529 — 19º ANDAR — IBCM

ZONA SUL -- ADMISSÃO

Colégio Militar — I. Educação — Pedro II

1º lugar na prova de H. do Brasil do I. Educação — Vivian de Farias — 8,75

Rua 5 de Julho, 323 — Copacabana — Tel.: 57-9535.

Aulas diárias pela manhã — Isento de jóia.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO TERZELLA PIERRE

INÍCIO DAS TURMAS A 14 DE MARÇO

Turma Especial de Contadores — Turmas de 20 Alunos

Três Turnos — Matrículas de 8 às 10 e 17 às 19 horas.

Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14 — ED. MUNICIPAL

ARTIGO 91

(Ginasial em 1 anos)

Curso intensivo a cargo de professôres especializados. Temos obtido grande sucesso nos últimos anos no Colégio Pedro II.

Associação dos Servidores Civis do Brasil

R. LAURO MULLER N. 1 — BOTAFOGO

(entrada do Túnel Novo)

Tels.: 26-5929 e 46-4289

Instituto Santa Roza

ESTAMOS ACEITANDO MATRICULAS PARA OS CURSOS

Básico de Comércio, Ginasial, Técnico de Comércio e Colegial

Mantemos turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Mensalidades módicas.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES — TEL.: 43-0325.

INSTITUTO CORRÊA PAES

RUA TEIXEIRA SOARES, 100 E RUA CONSELHEIRO ZACARIAS, 125 — Tel.: 28-0229

ADMISSÃO ESPECIALIZADO ao Instituto de Educação, Colégio Militar, Escola Carmela Dutra, e Ginásios da Prefeitura e Colégio Pedro II.

CURSO DE DESENHO, prático e teórico, por professor competente e eficiente.

INSTITUTO CORRÊA PAES — TELEFONE: 38-0229

CURSO "MOSELEY"

Acham-se abertas as matriculas, as aulas terão INICIO EM 15 DE MARÇO, faça sua matricula imediatamente, número limitado de alunos

RUA BARÃO DE ITAIMBE', 47 — BOTAFOGO

INSTITUTO GUANABARA

CURSO DE ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Serão iniciadas no próximo dia 10, quinta-feira, as aulas do Curso de Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação.

O corpo docente ficou constituido dos seguintes professôres:

PORTUGUÊS — Vitório Bergo

MATEMATICA — João Gabriel Chaves e O. Mendes Dias

GEOGRAFIA — Geraldo Sampaio de Souza

HISTORIA — Vicente Tapajós

CIÊNCIAS — Jairo Moraes e José Teófilo L. Aquino

INGLÊS — Adauto Espindola

FRANCÊS — Irene Mello e Violeta Villas Boas.

Logo que forem conhecidos os resultados do último exame de admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação será publicada a relação das aluna aprovadas.

Curso de Admissão ao Ginasial

Acham-se abertas as matrículas, turmas pequenas, existindo poucas vagas. Professôres oficiais do Exército. — Rua São Francisco Xavier, 316, das 13 às 16 horas.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6873, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Colégios Militar, Naval, Pedro II, Instituto de Educação e Carmela Dutra
CURSO DE ADMISSÃO

Professor especializado, formado pela Universidade Gregoriana de Roma, e pela Faculdade Nacional de Filosofia, antigo lente da Escola Normal Carmela Dutra e do Instituto de Educação.
Matrículas abertas para as turmas da manhã.
RUA TENENTE COSTA, 130 — MÉIER — TEL.: 29-2743.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL

(FUNDADA POR LA-FAYETTE CÔRTES)

EDITAL DO SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO 8/1955

De ordem do Sr. Diretor, Professor Ney Cidade Palmeiro, levo ao conhecimento dos interessados que estarão abertas as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação, referente ao ano de 1955, na Secretaria da Faculdade, à rua Haddock Lobo, n. 269, de 7 a 11 do corrente mês, das 17 às 20 horas, de acôrdo com o decreto-lei número 9.154, de 8 de abril de 1946 e com autorização do Conselho Técnico Administrativo.

O número de vagas existentes nos Cursos em funcionamento é o seguinte: FILOSOFIA — 24 vagas — FÍSICA — 18 vagas — QUÍMICA — 28 vagas — HISTÓRIA NATURAL — 5 vagas — GEOGRAFIA E HISTÓRIA — 42 vagas — CIÊNCIAS SOCIAIS — 27 vagas — LETRAS CLÁSSICAS — 15 vagas — LETRAS NEO-LATINAS — 5 vagas — LETRAS ANGLO-GERMÂNICAS — 21 vagas — PEDAGOGIA — 13 vagas.

As condições de inscrição e o processo de provas e de classificação são as constantes do Edital desta Faculdade, publicado no Diário Oficial de 30 de dezembro de 1954.

Quaisquer outras informações serão dadas na Secretaria da Faculdade entre as horas mencionadas no início do presente Edital.

Secretaria da Faculdade, em 4 de março de 1955.

ZILDA LISBOA MARQUES
Secretária
Visto: NEY CIDADE PALMEIRO
Diretor

Ginásio Barão de Lucena

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984.
(Praça Sachet — Próximo à rua Uruguai).

GINASIAL DIURNO E NOTURNO

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS PARA O CURSO GINASIAL

COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO POR PROFESSÔRES DO REFERIDO COLÉGIO.
Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
PRIMÁRIO e JARDIM DA INFANCIA.

COLÉGIO PAULA FREITAS
E
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

GINASIAL		CIENTÍFICO		COM. BASICO	
JOIA	400,00	JOIA	400,00	JOIA	400,00
MENSALIDADES:		MENSALIDADES:		MENSALIDADES:	
1º ano	300,00	1º ano	380,00	1º ano	240,00
2º ano	330,00	2º ano	380,00	2º ano	240,00
3º ano	350,00	3º ano	380,00	3º ano	250,00
4º ano	360,00			4º ano	260,00

TÉCNICO DE CONTABILIDADE		CURSO PRIMARIO	
JOIA	400,00	JOIA	200,00
MENSALIDADES:		MENSALIDADES:	
		1º ano	150,00
		2º ano	160,00
1º ano	280,00	3º ano	170,00
2º ano	290,00	4º ano	180,00
3º ano	300,00	ADMISSÃO	200,00

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289
Tel.: 28-0358 — Expediente das 8 às 16 e das 19h30m às 21h30m

CURSO SÃO LUIZ GONZAGA

RUA CONDE DE BONFIM, 545 — TEL.: 48-6011

Admissão ao COLÉGIO MILITAR e demais ginásios. Aulas ministradas por professôres militares.
RELAÇÃO nominal dos alunos aprovados no último concurso de admissão ao COLÉGIO MILITAR.
A alta qualidade do ensino ministrado neste estabelecimento, o critério e a honestidade que presidem suas atividades pedagógicas, explicam êsse grau de aproveitamento verdadeiramente excepcional.

—— :: ——

NÚMEROS DE INSCRIÇÕES E NOMES

4 — Mário Felinto Holl Cavalcante
72 — Paulo Sérgio Vargas Werneck
114 — José Ribamar Nunes
123 — José Carlos Gil Pereira
125 — Airton Militão de Albuquerque
185 — Ney José Ferreira
195 — Alfredo Costa Júnior
197 — Francisco Pittigliani Neves
122 — Jacob Hadid
225 — Mário Hygino Gomes da Silva
262 — Ronaldo Fiuza de Castro
293 — Simon Mansur
300 — Isac João de Vasconcellos
301 — Sérgio Bruno da Silva
305 — Roberto de Souza Assis
332 — Ronalde Doméstico da Rocha
349 — Jorge dos Santos Motta
390 — Paulo Roberto Ferreira de Oliveira
433 — Sérgio Gonçalves Pinto
444 — Lélio Thomáz Nakad
462 — Jorge Luiz de Castro Dourado
468 — João Alberto Hufnagel Barbosa
470 — Alberto Teixeira Lôbo
476 — José Joaquim Geraldo Neto
521 — Antônio Augusto Figueirêdo Santos
533 — Iraguacino Pereira da Silva
539 — Oswaldo Carvalho do Amaral Júnior
581 — Roberto Torres Vianna Silva Ferreira
601 — Renato Magalhães Ferreira
620 — Gil Dias Moreira
676 — Sylvio Arthur Bastos Ribeiro
680 — Oswaldo Simões da Fonte Filho
732 — Sérgio Erico dos Santos
803 — Fabiano Luiz Caneza Rodrigues
811 — Isidoro Zeitune
896 — José Roberto Braile
935 — Claudio Menezes Pontes
1.037 — Luiz Roberto Oliveira Gonçalves
1.044 — Luiz Carlos Rodrigues Pereira
1.091 — Paulo Felipe Fucci
1.140 — Antônio Carlos Louzada
1.189 — Roberto Cruz
1.238 — Aldo Gonçalves
1.239 — Jairo Machado
1.245 — Renato Buys
1 251 — Aroldo Gomes Ribeiro
1.372 — Paulo Roberto Pring Gregory
1.429 — Paulo José Paim Sampaio
1.354 — Raul Bandeira Maia
2.307 — Roberto Francisco Rodrigues.

MUITOS OUTROS OBTIVERAM IGUAL ÊXITO AO GINASIAL DO PEDRO II, SÃO JOSE', LAFAYETTE, etc.

MATRÍCULAS: — Das 8 às 17 horas. — TEL.: 48-6011.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

U. D. F.

Instituto de Serviço Social

CANDIDATOS SELECIONADOS NO EXAME DE HABILITAÇÃO

E' o seguinte, a classificação dos candidatos selecionados nas provas de Habilitação à 1ª série do curso de Assistentes Sociais e Nutricionistas: — Curso de Assistentes Sociais — Yone Peixoto Laranjeira, Luisa Maria Benita S. de Almeida, Carmen Coram, Jurema da Costa Ramos, Claudete Teresinha Sant' Ana, Rita Jandira da Silva, Solange Gadelha de Queirós Costa, Deolinda Ferreira de Matos, Marília Mota Roma, Maria Helena Batista da Silva, Auricélio Tertuliano de Menezes, Raimundo Soares Pereira, Zilda Fernandes de Matos, Luís Vítor Formiga Mourão, Teresa Maria Borba Barreto, Maria Borba Barreto, Maria de Lourdes Moreira Fernandes, Helena Lopes Marinho, Maria da Conceição Potsch de Carvalho e Silva, Ida Coslovsky, Lucilo Saraiva, Maria Senhorinha Guedes, Luisa Maria de Araújo Bandeira, Iaci Gifoni de Moura, Maria de Lourdes Vanderlei e Sousa, Maria Ivone Coelho de Mascarenhas, Eneido Nazareth da Silva Barbosa, Maria Aparecida Rodrigues, Latife Duna, Agostinho Vaterli Gonzaga, Sidnei Braga Vieira da Costa, Dirson Silva, Ercília de Araújo Tavares, Maria Nazareth Nava Muniz, Ilza do Carmo Oliveira Cardoso, Maria Salete Gonçalves, Carlos Paulo Araújo, Aluísio Rodrigues Moreira, Lucília Maria Coelho de Sousa, Wellington da Silva Monteiro, Celeste Maria de Sousa, Karma Bluma Chell, Vera Maria Salgado do Medeiros, Persel da Rocha Moreira, Dalcir Rodrigues Campos, Deiminda Verônica de Jesus Fernandes Eulália dos Santos Vaz, Fani Dahar, Carmen Bastos Colon, Iza Maria Martins Pinto, Jarina da Rocha Moreira e Ligia Guimarães Barreto.

Curso de Nutricionistas — Telma Grumbach Lips da Cruz, Maria Teresa Jorand Tôrres Silva, Teresinha Maria da Silva, Maria Aparecida Fauro, Maria Beatriz de Miranda, Lourdes Garcia Sanches, Neuza Melo Dezemone, Antonieta Guanais Viana, Jurami Gonzaga de Menezes, Laurita de Castro e Costa, Maria da Conceição Potsch de Carvalho, Eloah Estêves da Rocha, Anete Duarte Pereira Nogueira, Edila de Carvalho, Maria Carlos, Leci Faria Vieira, Maria Helena Dias de Sousa, Helena Beatriz Bobeda Corker Neide Pereira Ribeira, Regina dos Santos, Vidman Wallis Muller, Arlete Bastos de Magalhães, Celita Maria Pena Machado, Tuta Leivas Nassot, Marci Ninô Rocha, Gilberto Miranda do Carvalho, Olga Cunha 48 — João Fernandes, 49 — Rogério Miguel Magiuta, Helena Guedes Pimentel da Rodrigues, Mirna Alves Lanaro, Vilma Morais de Carvalho Pinheiro, Dilma Teresinha Gouveia, Lia Machado Magalhães, Ajubelvina Ananias de Sant'Ana, Elaine Stuckert de Sá Leitão, Georgina Deolinda Corrêa da Arruda Maria José Seabra Gonçalves, Maria Nilda Bolim Cabral, Maria do Carmo da Mota, Nélson do Vasconcelos, Neusa Lazzamanti Bejarano, Nise de Assis, Ruth Duarte Pinheiro, Wilson Silva, Yone Pereira de Sá.

O candidatos acima deverão submeter-se, ainda nos exames de saúde.

Ciências Econômicas

ALA RENOVADORA

O presidente da Ala convoca os colegas Ubirajara Tojeiro, Osvaldo Sangenito, Orlando Machado, Elias Cleotela, Carlos Santana, Hélio Delorme e o presidente do D. A. Paulo Rangel, para uma reunião no dia 13—3—55.

A Ala Renovadora, espera que até o próximo dia 15, o D. A. esteja recomposto com a volta do presidente e a convocação dos suplentes da diretoria acadêmicos Sangenito e Chataie, para assumirem suas funções conforme reza o estatuto.

D. C. E.

REUNIÃO — O colega presidente do DCE, usando das atribuições que lhe confere os Estatutos, convoca para amanhã, às 16 horas, uma reunião conjunta da Diretoria e Conselho de Representantes em sua sede, à rua Fonseca Teles, 121. Em face à gravidade do assunto a ser discutido e o caráter improrrogável da reunião, o colega presidente, solicita a presença de todos os colegas. Ordem do dia: 1) Desdobramentos da cátedra na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; 2) Assuntos gerais.

Ciências Médicas

FORMATURA — Os colegas podem apanhar os convite só os alunos, na segunda-feira, à noite, com o universitário Louriyal Zaparoli.

AVISO IMPORTANTE — Os alunos habilitados dentro do número de vagas estabelecido no edital do concurso de habilitação, deverão se matricular até o dia 10 do corrente mês. No ato da matrícula apresentarão: a) abreugrafia b) — 2 fotografias 3x4. A taxa de matrícula será de mil e quinhentos cruzeiros. A título de esclarecimento comunica este D. A. que da taxa paga, mil cruzeiros serão devolvidos oportunamente.

REUNIÃO D. A. — São convocados os colegas membros dêste Diretório, para uma reunião extraordinária, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: a) — Caso dos excedentes do concurso de habilitação e posição do Diretório Acadêmico.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Classificação final dos habilitados: 1 — Enodes de Oliveira, 2 — Albanir Faleiros Machado, 3 — Heraldo Luís Vergueiro Neves, 4 — Armando Ribeiro, 5 — Adrelírio José Rios Gonçalves, 6 — Norma Maria Ferreira da Costa, 7 — Pedro Nélson Preti, 7 — Raul Schwartz, 8 — Sidnei de Sousa Lima, 9 — Mário Iang Ching, 10 — Ezemar Marques de Andrade, 11 — Celso Batista da Rosa, 12 — Clóvis Fernandes Lerro, 12 — José Caetano Grosi, 13 — Gilberto Martins Ribeiro, 13 — Moacir Banazzi, 14 — Luís Barsam, 14 — Renato Garcia Junqueira, 15 — Samário Chaitchik, 15 — Antônio Miguel da Silva, 15 — Maria Helena Carneiro Mendonça Sumner, 16 — Renato Pereira Braga Filho, 17 — Guaraci José de Faria, 18 — Fernando Marques Gonçalves, 18 — Faiz Jorge Carni, 18 — Rubens Nunes da Cunha, 19 — Cláudio Ribeiro Cunha, 20 — Florinaldo Rosan, 21 — Flávio José Bonifácio Genta, 22 — Wilson Marcilio, 22 — Zenaide Oliveira de Sousa, 23 — Wilson Carlos de Sousa, 23 — José Pinheiro de Abreu, 24 — Arnaldo Mierevaldo Kalupniek, 25 — Angelo Presoto Neto, 25 — Geraldo Matos de Sá, 25 — Abraham Michuel Besserman, 26 — Luís Fernando Guimarães Santos, 26 — Lincoln Camargo de Toledo, 26 — Paulo Marcelo Martins Rodrigues, 26 — Samuel Abraham Adler, 26 — Abelardo Zini, 27 — Norma Evelina Jaqueline Misk, 28 — Roberto Zanandréia, 29 — Ronaldo Monezzi, 30 — Gracho Guimarães Silveira, 30 — Antônio Carlos de Araújo, 30 — Nazir Bitar, 31 — Ivan Gabriel de Paula, 31 — Maurício de Carvalho Burle, 32 — Alvaro Delalamo, 32 — Nélson Mariano Martins, 33 — Joaquim Manços Ferreira, 33 — Edwiges Sanches Waddington, 34 — Roberto Hélcio Taube, 34 — Lasaro José Barbosa, 35 — David José Negrisoli, 35 — Nicola Albano, 35 — Kazuko Kitandai, 36 — Ivan Moreira, 36 — Fauzi Assad Salim, 36 — Sidnei Rocha de Matos, 36 — Jaime Batista de Farias, 36 — Yoco Tanaka, 37 — Carlos Torquatro da Silva, 38 — Helga Rorotéia Poetzscher, 38 — Valdemar Abdo, 38 — Adal Coutinho, 39 — Ramez Elias Haddad, 39 — Albino Moreira Tôrres, 39 — Eli Liberatoscioli Pope, 40 — Marajoara Ramos, 40 — Onibia Benvenuti, 41 — Válter Abizaid, 42 — Cícero Monte da Silva, 42 — Araken de Arvelos Spinola, 42 — Valdemar Coll, 42 — Guilherme César Gurgel Rocha, 42 — Antônio Paulo Lorga, 43 — Odorindo Mendes Neto, 44 — Marli dos Santos Feijó, 44 — Irenio Ribeiro Neto, 45 — José Carone Neto, 45 — Altino Afonso Costa, 45 — Pedro Antônio Minaes, 46 — Ernesto Nesi, 46 — Moacir Adib Murad, 46 — Márcio Costa de Vasconcelos Cruz, 47 — Fernão Pougi da Costa Pinto, 48 — Ivo Gonçalves, 48 — Sebastião Gonçalves da Cunha, Francisco Corrêia de Oliveira, 49 — José Maria da Silva Ferraz, 50 — Luís Pedro Pescarini, 50 — Válter Bitar, 51 — Francisco José Magrini, 51 — Valdenir Inocêncio, 51 — Maria Inês de Sousa Coelho, 51 — Bernardino Benevides Palmier, 51 — Rachel Niskier, 52 Pedro Paulo Valente, 52 — Joaquim Márcio de Araújo, 53 — Arnaldo Araújo, 53 — Edur Gomes Monteiro, 53 — Alceu Vieira Vilela, 53 — José Carlos de Araújo, 54 — Brás Luís de Matos, 55 — Fernando Fernandes, 56 — Rodolfo Forster, 57 — Frida Schtruk, 57 — Laerte de Sousa, 57 — Omir Cordeiro de Miranda, 57 — Hariel Leal Schettini, 58 — Cláudio Fernandes, 59 — Nina Vivina Pereira Nunes, 60 — Antônio Fernando Perez Chaves, 60 — Milton Carlos Nogueira, 61 — Euclides Moreira de Faria, 61 — Carlos José Patrício, 61 — Bela Telerman, 61 — Antônio José de Almeida Costa, 61 — Walace Rangel, 61 — Antônio Sérgio da Frota Nogueira, 61 — Vanor Justino Alves, 61 — João Jorge Filho, 61 — Gerardo Amado Cerveira de Castro, 62 — Fábio Talarico, 62 — João Bernardo Corra, 62 — Ester Kreimer, 62 — Dirgam Selaiman Mehaouiche R. Abud e 62 — Alvaro Nobre Siqueira.

CURSOS DE LÍNGUAS COM PROFESSÔRES NATOS

Rua da Assembléia, 93, sala 2.005
INGLÊS — ALEMÃO — ITALIANO — PORTUGUÊS
Novas turmas de principiantes: ainda há lugares para adiantados. Inscrições abertas diàriamente.

COLÉGIOS: MILITAR E PEDRO II, I. DE EDUCAÇÃO E C. DUTRA

Oficial do Exército e Professôra formada pela Faculdade de Filosofia da U. D. F. preparam candidatos em pequenas turmas.
RUA VINTE E QUATRO DE MAIO — E. DO RIACHUELO
INFORMAÇÕES: 54-0836 e 49-2063 — MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

Instituto Massena — Dídia Fortes

R. ALMIRANTE COCRANE, 40 — TIJUCA
TEL.: 34-6125.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
Acham-se abertas matrículas para a 1ª série primária.
Horário: de 8 horas às 12 horas.
Professôra especializada. — Limite: 20 alunos.

GINÁSIO SÃO PAULO

RUA JOSE' BONIFÁCIO, 124
TODOS OS SANTOS
Curso de Admissão ao Normal e ao Ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra.
MENSALIDADE: — Normal: Cr$ 400,00 — Ginasial: Cr$ 250,00.
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE.
MATRÍCULAS ABERTAS

MATEMÁTICA — FÍSICA — QUÍMICA — LATIM

Senhores pais! Não deixem seus filhos atrasados com os programas do ano letivo. Com duas aulas semanais à base de problemas, as dificuldades serão sanadas e a matéria mantida em dia.
Informações à rua José Higino, 214 — apto. 301 ou pelo telefone: 58-3137. Matrículas abertas diàriamente das 18 às 20 horas.
Aulas a partir de 15 de março.
MENSALIDADE: Ginásio — Cr$ 300,00 — Científico — Cr$ 500,00.

Instituto São Sebastião

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 27-8129
Convidam-se os Srs. Pais, a uma visita às modernas instalações do colégio. — Matrículas abertas para: J. DE INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO E ADMISSÃO.
Secretaria aberta de 13 às 17 horas diàriamente.

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA CONCURSOS — ZONA SUL — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, PEDRO II, C. MILITAR

O Instituto São Sebastião, à rua Domingos Ferreira, 147 constitui turma para admissão intensivo para concursos nos colégios acima, a cargo de professôras especializadas. Aulas serão iniciadas no dia 7, segunda-feira próxima. Ainda algumas vagas, secretaria aberta de 13 às 16 horas.

INGLÊS -- ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS.
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONSERVAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

Curso Avulso Decoração de Interiores

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Duração: 8 meses
Horário: têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.
Início: 7 de março.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Secretaria Geral dos Cursos Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar. — Edifício DARKE DE MATOS — Telefones: 22-3159 e 52-0258.

CURSO DE REVISÃO PARA O Concurso de Enfermeiro

INICIO DE DUAS TURMAS NOVAS
Amanhã das 15 às 17 horas
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — 42-3269.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-8209

Matemática — Física e Desenho

Aulas particulares ou em pequenos grupos para o secundário ou preparatórios. Inf. pelo fone: 47-6788

ADMISSÃO

Ao Pedro II, Instituto de Educação, Colégio Militar e Ginásios da Prefeitura. Aulas intensivas. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866. — Tel.: 43-9319.

LEBLON

Curso preparatório para o Instituto de Educação, Escola Militar e Colégio Pedro II. Professôras licenciadas pela Faculdade de Filosofia preparam pequenas turmas. Tel.: 27-3956 e 27-8289

CURSO DE INGLES BIG BEN (Zona Sul)

Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting». Método prático e rápido, com súmulas e conversação com quadros murais

Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Prof. Cheston. Rua Fa. ani 4 — 2.º (sobrado). Tel.: 26-3937

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares

ART. 91

Turmas em inicio, pela pela manhã, à tarde e à noite
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E. N. CARMELA DUTRA
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 — Salas, 1.505-6

Young American, teaches english in private lessons U.S.A. way conversation mostly. Please Phone: 27-1022.

Professôra de Matemática

Prepara alunas para o curso Normal do Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, em aulas individuais ou em grupo de quatro — Tel.: 28-2231

MÉTODO DACTILOGRAFIA NACIONAL do Prof. REIS FILHO

ADOTADO PARA O ENSINO DE DACTILOGRAFIA
NAS LIVRARIAS — 9ª EDIÇÃO

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

Orientação pedagógica: Professor Comte. WERNECK

O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames ao Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas das 8 às 16 horas. Dois turnos diários — 8 às 10 e 15 às 17 horas. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO

CURSO TAMANDARÉ

RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR, pela manhã, e à tarde.
INFORMAÇÕES: — TELS.: 57-8426, 28-3256 e NIT. 6880.
NOVAS TURMAS — AS INSCRIÇÕES CONTINUAM ABERTAS.
MAIOR NÚMERO de aprovações no C. N. e as PRIMEIRAS COLOCAÇÕES: 1º e 2º lugares, 4º, etc. — 83% de aproveitamento na E. P. do Ar e 80% na E. Marinha Mercante.
ENORME LISTA de aprovados à disposição, na Sede.
Procure conhecer nosso CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO.

VESTIBULARAS — 1956

MEDICINA, FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

CURSO SÃO SALVADOR

Turmas: Manhã — Tarde — Noite
INICIO — 2 DE MARÇO
RUA MEXICO, 98 — 5º — Tel.: 22-4512

ENGENHARIA

80% DE APROVEITAMENTO
INICIO: 15 DE MARÇO

INSTITUTO COPACABANA

AV. COPACABANA, 583 - Grupo 605

Vestibular de Arquitetura

Dos 360 alunos inscritos, 60 foram reprovados em Desenho Artístico e 85 em Descritiva.

DOS 215 APROVADOS, 98 FORAM PREPARADOS PELO INSTITUTO UNIVERSITARIO

As maiores notas da prova de Desenho Artístico e únicas em todo o exame (8,5), foram obtidas por três alunas do Universitário:
Yara Lucia Ramos, Rizza Paes e Toba Kós

Há vários anos seguidos o INST. UNIVERSITARIO vem obtendo todos os 1os. lugares no Vestibular de Arquitetura.

ESTATISTICA INSOFISMAVEL

PROVA DE DESENHO ARTISTICO

Total de alunos do Universitário inscritos	124
Total de alunos do Universitário reprovados ...	4
PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO	96%

PROVA DE DESCRITIVA

Total de alunos do Universitário inscritos	120
Total de alunos do Universitário reprovados ...	22
PERCENTAGEM DE APROVAÇÃO	80%

Êstes resultados colocaram o "Universitário" — o curso muito imitado porém nunca igualado — como o mais EFICIENTE

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES ABERTAS ATE' 11-3-55
PROVAS: — FINS DE MAIO DE 1955
ÚLTIMAS TURMAS NOVAS, DO PROF. LUIZ ALVES, DO BANCO DO BRASIL

8 às 10 da manhã, iniciada a 1º-3-55. Temos exatamente 6 vagas.
20 às 22, a iniciar-se amanhã, 7-3-55: 10 vagas.
Outras turmas especiais: 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Só temos vagas de 18 às 20: 3 vagas. Cr$ 300,00.
TURMAS NORMAIS: 15 às 17 (vai haver revisão geral). Nas demais não temos vagas. Cr$ 250,00.

Venha tomar conhecimento das APROVAÇÕES EM MASSA nas turmas do prof. Luiz Alves, no último concurso de novembro de 1954. A relação se encontra em nossa Secretaria. NÃO PERCA TEMPO COM EXPERIÊNCIAS: PROCURE ESPECIALIZAÇÃO E SEGURANÇA.

LIVROS DO PROF. LUIZ ALVES: Matemática, Português, Inglês e Francês e Contabilidade Bancária. São os únicos livros no Brasil adaptados ao novo programa do Banco. Vendas para o interior pelo reembôlso ou contra cheque.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS SEGUINTES CONCURSOS:

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

(Ministério da Fazenda)

ASSISTENTE TÉCNICO

O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, em colaboração com sua grande equipe de mestres especializados em tôdas as matérias do Banco N. de D. Econômico, está formando turmas, urgentemente, dada a procura para o assunto. Já temos os programas, muito acessíveis para alunos de boa vontade, orientados com os grandes professôres que temos. Venha inscrever-se, com possibilidade de fazer os três concursos. Aulas especiais: Cr$ 300,00 mensais sem taxas. As turmas começarão a 7-3-55 (segunda-feira).

Repartição nova, com os quadros por preencher, para cargos de chefia com ótimas comissões. Temos os programas para distribuição gratuita.

INSTITUTO PAPINI -- Av. Rio BRANCO, 173, 7.º -- Tel.: 52-8424

CONCESSÃO DE BÔLSAS

Costa Porto
(Ministro da Agricultura)

JÁ tive oportunidade de mostrar como está saindo oneroso ao govêrno o ensino de agronomia, ministrado na Universidade Rural, do quilômetro 47: em média, cada estudante custa cêrca de 500 mil cruzeiros por ano, o que daria, grosso modo, dois milhões para que se forme um agrônomo. Esta anomalia decorre do pequeno número de estudantes que cursam a Universidade e tem suas raízes remotas na circunstância de o agrônomo ser pèssimamente pago no Brasil.

Damos ensino gratuito, mas estudantes pobres não podem cursar a Universidade porque há despesas outras, com sua alimentação, vestuário, etc. A solução seria, assim, a adoção de «bôlsas» para manter estudantes pobres, que quisessem enveredar pela carreira da agronomia. O govêrno dá bôlsas, mas nossas verbas são escassas, de sorte que o número de bolsistas acaba reduzidíssimo.

Ora, ocorre-me que certas organizações, interessadas em dar maior número de técnicos ao país, poderiam cooperar num plano vasto, capaz de aumentar a frequência na Universidade Rural. Seria, na verdade, pedir em excesso sugerir que os Estados, alguns municípios, de maior renda, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica, as Federações das Indústrias, a FARESP, a Cooperativa de Cotia, o S.E.S.I., o S.E.S.C., as grandes emprêsas privadas, como a Light, indústrias de vulto, reservassem alguma parcela para conceder bôlsas a estudantes pobres? Que seria, por exemplo, para o Banco do Brasil, destinar algumas dezenas de mil cruzeiros, todo ano, e sustentar alguns estudantes, à sua escolha, no quilômetro 47?

O país tem fome de técnicos. Não podemos mais permanecer na rotina de métodos primitivos, de uma agricultura rudimentar, quando, em tôda parte, os países modernizam seus processos de cultura, levando a técnica mais avançada a tôda parte, procurando tirar da terra o máximo que ela pode dar, pela racionalização.

O número de agrônomos é insuficiente e o govêrno sòzinho não pode enfrentar o problema da formação de técnicos rurais. As classes mais abastadas fogem, sistemàticamente, da agronomia, pela razão simples de que, como profissão, a agronomia não seduz. Haveria, porém, recrutar muitos estudantes entre as classes pobres e êstes não podem estudar por falta de meios financeiros. Acredito que, no dia em que uma organização privada ou para-estatal, iniciasse a campanha das bôlsas para agrônomos, outras seguiriam seu exemplo e creio mesmo que ainda não tomou corpo esta iniciativa pela falta de um alerta.

Deixo aqui a idéia, uma sugestão trivial, do terra a terra, para ver se a semente germina. Tenho que uma bôlsa, de mil cruzeiros por mês ou cêrca de doze mil cruzeiros por ano, daria para sustentar um estudante de agronomia no quilômetro 47. E isto não me parece coisa do outro mundo.

Ainda Vive o Homem que Fez as Seringueiras Chorar 300 Milhões de Libras Esterlinas por Ano

Henry Ridley derrotou a produção de borracha no Amazonas

O HOMEM cujo nome estará para sempre ligado ao nascimento da grande indústria da borracha natural do mundo ainda está vivo, no seu 100º ano de vida. Trata-se de Henry Nicholas Ridley. Todavia, poucas pessoas ouviram falar nele, o que não é de admirar, pois era um funcionário público, naquela época, e os funcionários públicos são estimulados a preferir o anonimato. Desde o nascimento de Ridley, filho de um clérigo de Norfolk, há 100 anos, a Grã-Bretanha teve duas rainhas, quatro reis e 28 primeiro ministros. Sua educação em Halleybury Scholl e na Universidade de Oxford, tornaram-no um botânico profissional. Estêve alguns anos nos famosos Kew Gardens de Londres, sendo mandado depois para Singapura como diretor dos Jardins Botânicos.

HEVEA BRASILIENSIS

Isso foi há 68 anos. Apenas algumas centenas de seringueiras estavam sendo cultivadas na Malaia e no Ceilão, frutos sementes, obtidas indiretamente por volta de 1870, nas florestas do Amazonas, por sir Joseph Hocker, diretor dos Kew Gardens de Londres. Os únicos métodos conhecidos para a extração da borraca consistiam em arrancar grandes pedaços de cortiça e deixar o liquido leitoso (latex) apodrecer, ou pela extração e secagem em pás de madeira sôbre a fumaça. Êsse tratamento brutal das árvores as tornavam estéreis durante muitos meses. A pequena quantidade de borracha assim obtida era mal cheirosa e de qualidade inferior.

Sir Joseph mandou Ridley para Singapura com ordens para examinar as seringueiras. Êle acreditava que essa árvore teria um grande futuro. Ridley encontrou uma pequena plantação de 1.000 árvores pero dos jardins de Singapura, mas estavam quase tomadas pela selva. Foram precisos meses de trabalho com uma pequena mão de obra para limpar a plantação e para Ridley começar o seu trabalho. Experimentou uma incisão obliqua, uma outra vertical ao longo do caule e, em seguida, fêz diversos cortes laterais para drenar o liquido leitoso para canal central do tronco. Essa foi a descoberta número um.

Quando a árvore ficou assim cortada pela primeira vez, sua produção foi muito pequena, mas Ridley continuou durante dias seguidos, e fêz a descoberta número dois — a produção melhorou com a incisão. A isso chamou-se de «reação do ferimento». Ridley deu-lhe um nome mais original e poético, «invocação da borracha».

MOTIVO DE TROCA

Cultivando essas árvores, Ridley fêz a descoberta número três: depois da extração do sulco, a cortiça crescia novamente sôbre as incisões; mas por um sistema de incisão mais suave foi possível a «invocação da borracha» todos os dias durante a vida útil da árvore. Mais experiências levaram-no à descoberta número quatro — a borracha poderia ser separada do latex adicionando-se ácido acético. Suas quatro descobertas são ainda a base do moderno cultivo da borracha, e seu significado pode ser apreciado quando nos lembramos de que a maioria dos pneus fabricados em todo o mundo são feitos de borracha de cultivo natural.

Ridley desejava pregar sua borracha em longas fôlhas prensando-a ainda umida sôbre rolamentos. Experimentou derramando pequenas quantidades nos pratos de metal esmaltado de seus trabalhadores. O resultado foi satis-

(Conclui na 2.ª página)

COMÉRCIO ENTRE O MÉXICO E A ARGENTINA

O presidente de uma delegação de homens de negócios da Argentina visitou recentemente o México para estudar as possibilidades de incrementar o comércio entre os dois paises. Ouvido pela imprensa, disse que o México pode suprir a Argentina de zinco, ferro, manganês, prata e outros metais de que necessita seu país para estimular o desenvolvimento das indústrias metalúrgicas. Os produtos do México completariam os que o Chile proporciona à Argentina.

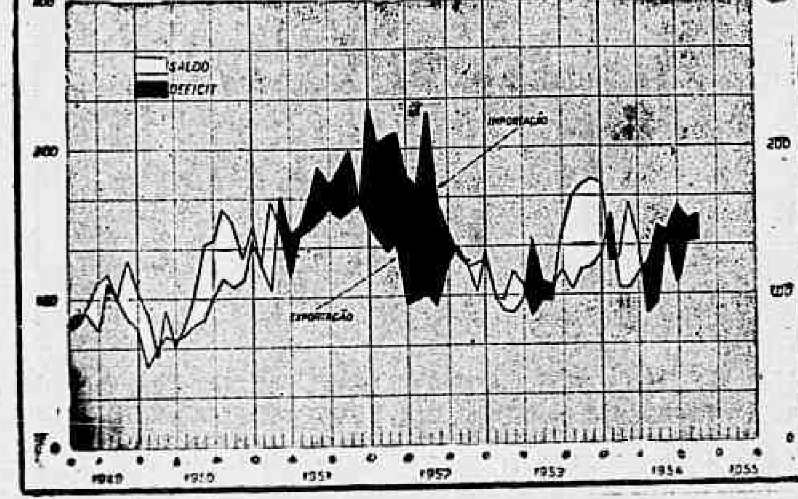
Bibliografia Especializada

Recebemos as seguintes publicações:

«APRROVEITAMENTO HIDRO-ELÉTRICO NO RIO ARAGUAARI, EM AMAPÁ», relatório apresentado pela Servix Engenharia Ltda., Rio de Janeiro, 1954. Êste trabalho expõe os resultados de investigações e estudos que resultaram no ante-projeto de aproveitamento do rio Araguari, e fornece uma estimativa geral do custo das obras.

«O REGULAMENTO DO IMPÔSTO DE RENDA», de Zeni e Omar de Castro, editado em Cruz Alta (RGS), 1954. Cr$ 80,00. — Contém um esquema ilustrativo de tôdas as modificações introduzidas pela recente lei 2354, examinando em seguida a incidência e os aspectos jurídicos do impôsto sôbre pessoas físicas e jurídicas, lançamento ex-ofício, multas, etc. Encerra com uma apresentação dos acórdãos e decisões em ordem alfabética por assunto.

«INVERSIONES EXTRANJERAS», de José Domingo Lavin, EDIAPSA, México, 1954. — O livro é um dos primeiros trabalhos individuais que se apresentam no Circulo de Estudos Mexicanos, criado depois da Conferência de Quitandinha, e nela se estudam os efeitos descapitalizadores das inversões estrangeiras, bem como a necessidade de situá-las dentro de sistemas que evitem as desastrosas influências que algumas dessas inversões tiveram no México.



Reservas Britânicas em Ouro e Dólares

O Ministério da Fazenda da Grã-Bretanha revelou que, durante o mês de fevereiro, o valor das reservas em ouro e dólares se elevava a 2.681 milhões de dólares.

Diário de Notícias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de Março de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

MÁQUINAS NACIONAIS PARA O PETRÓLEO

Acompanhando o desenvolvimento que vai tendo a siderurgia em nosso país projeta-se com nitidez cada vez maior a futura complementação que essa indústria terá com as atividades produtoras e refinadoras de petróleo nacional. Como em poucos outros países, o Brasil oferece condições para criar, com pleno mercado, um complexo de altos fornos e fábricas produtoras de material para elevar à altura que os níveis de consumo já exigem, as atividades petrolíferas.

Na verdade, raros são os países produtores de petróleo, e ainda mais raros àqueles potencialmente tão ricos dêsse minério, que possuem possibilidades palpáveis para poderem elaborar o seu próprio material, desde perfuradoras até as máquinas complexas, passando pelos milhares de quilômetros de tubulação para cuidar dos poços e oleodutos. Mas o Brasil reúne condições para isso. As duas indústrias surgentes entre nós muito se podem auxiliar mutuamente, e com os melhores efeitos para o fomento da renda nacional, pois elas são apenas a base sôbre a qual, a partir de determinado grau de progresso, se erguerá tôda uma nova estrutura diversificada de manufaturas. Nos Estados Unidos e na Rússia foi o que se deu. A procura de maquinária e outros bens de investimento para desenvolver a extração do petróleo funcionou com um dos melhores toques de acelerador para a grande expansão industrial que êsses países registraram. Ambos puderam levar a efeito essa transformação porque contaram dentro de suas próprias fronteiras, com um mercado ao mesmo tempo firme e exigente, animado pela certeza dos lautos proventos do ouro negro.

A siderurgia brasileira, bem entendido, apenas debuxou, os seus primeiros passos. Mas já pode pensar — por que não? — em dedicar-se seriamente a produzir para o petróleo. De momento, servindo como prova de que essa perspectiva começa a ganhar forma, existe mesmo uma emprêsa que trabalha para satisfazer uma primeira encomenda de material para os poços da Bahia e a prospecção em curso no Piauí e no Amazonas. E' apenas um começo, e ainda sem grande expressão. Dependendo da capacidade das nossas instalações, porém um grande volume de negócios virá no encalço dessa encomenda-piloto.

Desnecessário se torna frisar a enorme economia de divisas daí resultante, e a cada nova fábrica montada no país para atender ao petróleo nacional, correspondem centenas, milhares de novos empregos para brasileiros, que por sua vez passarão a procurar um volume crescente de bens de consumo e serviços, dando azo à continuada expansão das demais indústrias. Assim se desenvolvem as grandes nações.

Jamais uma Lei Exigiu Tanto Esfôrço e Aprofundamento por Parte do Congresso

O MONOPÓLIO DA PETROBRÁS

Luciano Mesquita

PARA nós que acompanhamos a votação da lei da Petrobrás é, em parte, surpreendente a discussão que se renova em tôrno do monopólio ali estabelecido pelo legislador. E' bem verdade que, a partir de então, houve uma mudança política em certo sentido profunda. Houve o 24 de agôsto com tôdas as suas consequências. Essa mudança, todavia, não é bastante para explicar a imediata retomada da discussão, como se a lei então votada não tenha, ou não tivesse, representado o pensamento nacional dominante a respeito da matéria. A nossa surprêsa, pois, é mais que procedente. Os quadros políticos que instituíram o monopólio da União em matéria de petróleo, entregando a sua execução a uma emprêsa mista de características singulares no rol dos empreendimentos brasileiros, ainda são os mesmos, nada obstante a assinalada mudança. Ao contrário, se se levar em consideração que o projeto original do Executivo não estabelecia o monopólio, sendo isto antes fruto da ação do Congresso — e justamente em virtude da pressão exercida pela ala ativa da oposição (hoje, pràticamente, no govêrno) — mais surpreendente é o reacendimento da luta.

Não nos temos cansado de perguntar a nós mesmos, quais as razões determinantes da reabertura do "front": nacionalista de um lado; entreguista de outro; com a participação de livre atiradores que oscilam entre as duas tendências.

★ CARNE AS FERAS?...

Teria a oposição (a de então) pugnado em favor da tese nacionalista por mera picuinha contra o govêrno? Teria o govêrno, de propósito, deixado à oposição, como diz, "carne às feras"? Isto é, embora não incluindo no projeto o monopólio, por êle lutava?

O monopólio foi instituído por mêdo às reações populares trabalhadas pelo ódio ao chamado capitalismo internacional? Predominaram as idéias da segurança e da defesa nacionais, contra possíveis ameaças à soberania da Nação? Ou foram antes pressupostos e razões econômicas que levaram os homens do Congresso a preferirem a solução monopolista? Houve nesta o propósito de afastar, ou mesmo de prejudicar os interêsses econômicos do capital nacional? Ou ao contrário, o propósito foi justamente o de defendê-lo, ou de, pelo menos poupá-lo para atividades tão úteis quanto as do petróleo, e muito menos arriscadas?

Não se calculou, na época, a possibilidade de sucesso da Petrobrás, isto é, a provável economia de divisas, o provável investimento e o provável trabalho da emprêsa, de forma a que, num tempo X, admitíssemos a existência do petróleo e sua exploração industrial na medida das necessidades? Ou foi a *demagogia nacionalista* que cegou os homens do Congresso, levando-os a, leviana e covardemente, votarem uma lei impossível, estabelecendo uma solução impossível?

Mudaram, de então para cá, as diversas situações econômico-financeiras do país, a ponto de se justificar uma alteração de rumo? Ou, nas suas *grandes linhas*, é a mesma a situação econômica interna e a do país em relação ao exterior? Houve no exterior, no campo político internacional, mudança suficientemente clara para impor novos rumos ao país, de modo a que êste não fique desajustado em relação ao conjunto de nações do ocidente?

A lei da Petrobrás foi votada tendo por base estudos ligeiros, pareceres em cima da perna, ou ao contrário, jamais uma lei exigiu tanto esfôrço e aprofundamento por parte do Congresso?

Por fim, ainda restam algumas poucas indagações, mas essas já relacionadas com a Petrobrás propriamente dita. A Emprêsa já fracassou? Já ficou provada junto ao govêrno, a impossibilidade de se realizar o programa previsto?

★ SOLUÇÕES CONCORDANTES

Para os que levam a sério as questões nacionais, e em tôrno delas não assumem atitudes de preconceito, para os que antes e acima de tudo desejam soluções viáveis e concordantes com os supremos interêsses da Nação, para os que não falam nem agem por demagogia, achando-se sempre prontos a retificarem pontos de vista — uma vez provados os desacertos dos adotados — não são sem oportunidade as indagações formuladas nestas notas, tôdas fruto e resultado do natural choque provocado em quem assiste a um compromisso (e a lei da Petrobrás foi um compromisso) e o vê, logo depois, pràticamente rompido, ou, pelo menos, assaltado de dúvidas até um ponto que não seria justo esperar.

Quando dizemos que a lei da Petrobrás foi um compromisso, dizêmo-lo tendo em vista os motivos e as razões que preponderaram e marcaram os rumos da sua votação.

Quando dizemos que a lei da Petrobrás foi um compromisso, temos em vista o comportamento até mesmo daqueles que com ela não concordaram, os quais, como parlamentares, souberam aceitar a decisão da maioria, inclusive porque, em muitos casos, não encontraram (ou não souberam articular) argumentos suficientemente poderosos para justificar os seus pontos de vista. Sob êste aspecto convém, aliás, desde já, assinalar que a instituição do monopólio antes se deveu à fraqueza dos argumentos contra êle, que à segurança dos a seu favor.

★ O MONOPÓLIO

Com a idéia do monopólio acontece essa situação singular: Difícil é justificá-lo. Mas, muito mais difícil, é contradizê-lo; ou melhor, oferecer razões que o consiga destruir num cotejo com a tese contrária, muito especialmente se o monopólio é instituído sob a forma que o foi na lei 2.004, de 3 de outubro de 1953.

Em matéria de petróleo então, mais difícil ainda é provar contra êle e, pelo simples motivo de que o monopólio tem sido, e continua a ser, o supremo objetivo das companhias internacionais de petróleo. E, o que é mais interessante, por fundamentos econômicos, por questões de rentabilidade do capital, em virtude da grande massa de recursos que os investimentos petrolíferos exigem. Num país então como o Brasil, de escassos capitais, é pràticamente impossível provar que, mesmo em havendo interêsse (digamos patriótico) dos capitais nacionais pelas atividades petrolíferas (pesquisa, principalmente), venha êste a contar com a capacidade financeira necessária para enfrentar o problema.

A questão dêsse modo se deslocou, no Congresso, para a preliminar, cuja formulação pode ser a seguinte:

1º) se convinha ou não entregar o problema do petróleo ao capital estrangeiro;

2º) se não convinha, se o capital nacional teria a capacidade necessária para enfrentá-lo;

3º) se não tinha, como resolvê-lo.

(Conclui na 2.ª página)

SITUAÇÃO DO SISAL

Analisando a situação do sisal no mercado internacional, o jornal «Les Informationes Industrieles et Commerciales», de Paris, publica o seguinte: «O consumo do sisal diminuiu em 1954, como consequência da fraqueza das safras norte-americanas e canadenses, ocasionando um mínimo na fabricação de cordões e cordas. No entanto, a produção desenvolveu-se na África Oriental Britânica (10 mil toneladas mais do que em 1953) e noutros países como Brasil, México, Indonésia e África Portuguêsa. Primeira consequência: uma baixa nos preços. O sisal sul-africano, sobretudo, acusou uma baixa de 40% em 1954, tendo sofrido forte concorrência do produto mexicano (fornecedor dos Estados Unidos) e sisal brasileiro (importado pela Europa). Segunda consequência: um aumento sensível dos «stocks». Apesar disso, prevê-se uma reação por parte da indústria britânica. Por outro lado, procura-se ativamente novos empregos para essa fibra».

IV CONGRESSO MUNDIAL DE PETRÓLEO

Segundo informa a agência italiana de notícias «ANSA», realizar-se-á nesta capital, de 6 a 15 de junho próximo vindouro, o IV Congresso Mundial de Petróleo. No referido Congresso, deverão ser estudados os principais problemas da elaboração de petróleo, nos quais a Itália é particularmente interessada. As refinarias italianas ocupam, atualmente, na Europa, o terceiro lugar depois, da Inglaterra e da França; sua capacidade de produção é da ordem de 20.500.000 toneladas anuais, num valor de cêrca de 200 biliões de liras. O capital investido, em armazenagem, transporte e distribuição do petróleo, alcança a mais de 140 biliões de liras.

Embora Estejamos Longe de Produzir o que Devíamos, Grandes Progressos Registra a Nossa Agropecuária

Possui o Brasil o terceiro rebanho do mundo

Pimentel Gomes

CONTRASTANDO com uma opinião bastante generalizada, a pecuária e a lavoura do Brasil estão progredindo aceleradamente. Nota-o quem viaja com frequência, frequenta centros agronômicos e lê com algum cuidado as estatísticas. Para isto concorrem a vastidão do país, uma população grande e em rápida expansão, o fomento do Ministério e das Secretarias de Agricultura, a mecanização da lavoura e em escala considerável, a genética, a adubação, o combate às pragas e moléstias, o melhoramento dos transportes e um financiamento mais racional. Estamos muito longe da perfeição, mas muito temos progredido. E o progresso continua acelerado. O desenvolvimento da pecuária é notável. Quanto aos seus índices de crescimento, o Brasil talvez ocupe o primeiro lugar no mundo. Tínhamos, respectivamente, em 1920 e 1953, conforme o Serviço de Estatística da Produção: .... 34.271.000 e 57.625.000 bovinos; 5.253.000 e 7.059.000 equinos; 16.168.000 e 1.745.00 asininos e muares; 16.168.000 e 32.720.000 suínos; 5.080.000 e 8.915.000 caprinos; 7.933.000 e 16.800.000 ovinos: O rebanho de bovinos está aumentando, anualmente, de mais de dois milhões de cabeças. No fim dêste ano, o Brasil deverá possuir 62 milhões de bovinos e talvez 37 milhões de suínos, 28 milhões de ovinos e 9 milhões de caprinos.

Quanto à pecuária, a posição do Brasil, no mundo, é de grande destaque. Temos o terceiro grande rebanho de bovinos.

E nosso, também, o terceiro rebanho de suínos. Estamos, ainda, em terceiro lugar quanto a equinos, e melhor qualidade.

A qualidade de nossos animais tem melhorado extraordinàriamente, principalmente nas três últimas décadas. Animais em regra muito maiores, muito mais precoces, produzindo muito mais leite e carne. E o progresso continua, cada vez mais rápido. Os pastos melhoram e se dilatam. Como novidade sensacional há o seguinte: Na Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós", em Piracicaba, S. Paulo, conseguiram produzir 800 toneladas de forragem verde por hectareano, o suficiente para alimentar 50 cavas de leite, desde que se adicione à ração pequena quantidade de concentrados. Se a Secretaria da Agricultura carioca aproveitasse a nova técnica, em 100 quilômetros quadrados poderia manter 500 mil vacas leiteiras — uma para seis cariocas.

O progresso da lavoura não é menor. Em 1950, conforme o Serviço de Estatística da Produção, as culturas cobriam .... 17.775 milheiros de hectares; em 1954, cobriam 20.535 milheiros de hectares. O aumento é considerável, embora não possa ser considerado suficiente. Algumas culturas ainda não figuram nas estatísticas.

POSIÇÃO NA LAVOURA

O milho é o nosso cereal por excelência. Ocupamos, quanto à produção, o segundo lugar do mundo — 7.071 milheiros de toneladas. Os Estados Unidos estão em primeiro lugar: 83.300 milheiros de toneladas; a China em terceiro: 6.590 milheiros de toneladas; a Argentina em quarto: 3.550 milheiros de toneladas.

Somos o maior produtor mundial de café. O mesmo ocorre quanto à banana. Em 1951, produzimos 169.632 milheiros de cachos, cujo pêso foi avaliado em 3.393.000 toneladas. No mesmo ano, a Guatemala produziu 36 mil toneladas; a Colômbia, 373 mil; Costa Rica, 217 mil; Honduras, 366 mil; Filipinas, 563 mil. Alguns jornais cariocas confundem os dados de exportação com os de produção de banana. Deve ser brasileira metade da banana produzida no Mundo. Em 1954, produzimos 201 milhões de cachos de banana.

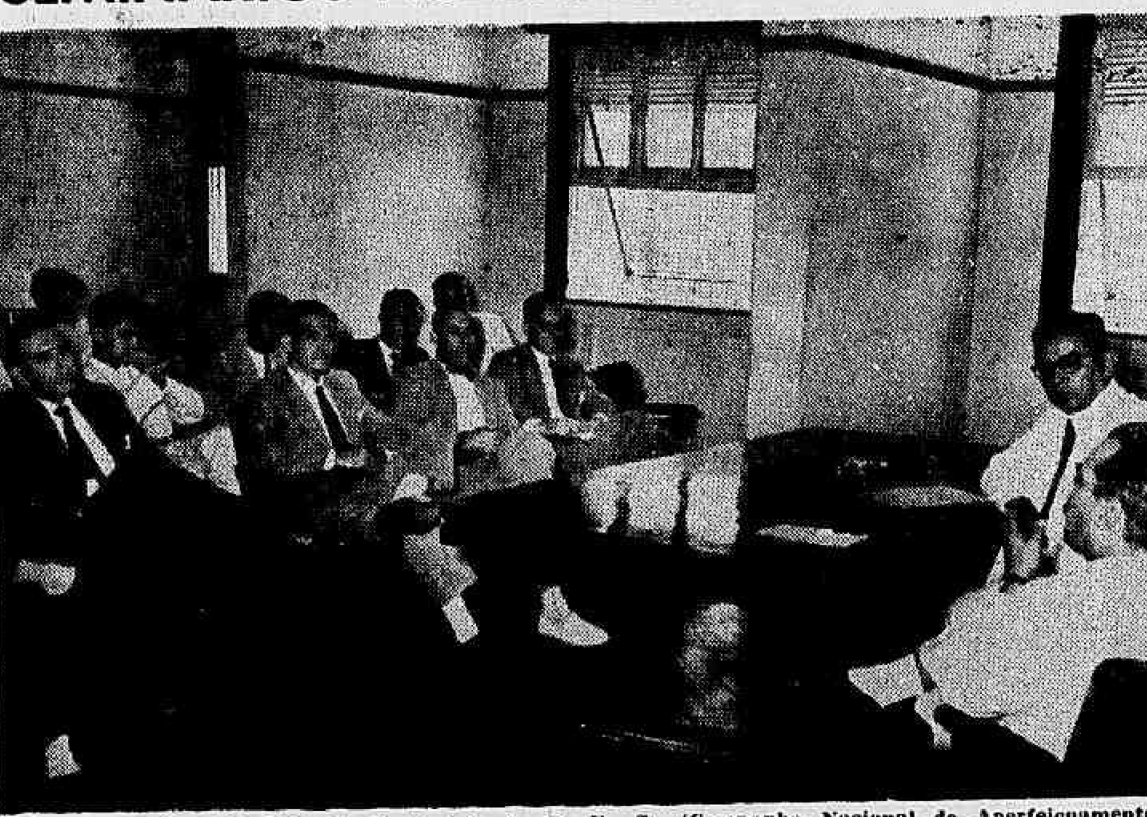
Nenhum país tem mais possibilidades de produzir arroz que o Brasil. Somos o maior produtor não-asiático. E estamos começando. Deveremos produzir mais arroz que todos os outros países da América juntos. Este ano deveremos produzir um milhão de toneladas de trigo.

FRUTICULTURA

A fruticultura, a vitivinicultura de clima temperado e a olivicultura estão tomando um impulso notabilíssimo. No meu último giro pelo interior, tive opor-

(Conclui na 2.ª página)

SEMINÁRIOS NO BANCO DO NORDESTE



Em cooperação com a O. N. U. e a C. A. P. E. S. (Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o Banco do Nordeste está treinando técnicos para assessorar os seus responsáveis na solução dos problemas a serem enfrentados. Êsse treinamento se desenvolve através de um curso intensivo de economia, estatística e bancos, de trabalhos práticos de análise econômica e de seminários com especialistas em problemas do Nordeste. O primeiro dêsses seminários realizou-se há alguns dias, na Fundação Getúlio Vargas, sendo conduzido pelo professor Jorge Zarur, diretor do Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento de Pesquisas de Recursos Naturais. Na foto acima, tirada por ocasião dos debates, vê-se à direita, falando para a assistência, o professor Jorge Zarur, tendo ao lado o sr. José Vicente de Oliveira Martins, diretor do Banco do Nordeste. Na primeira fila, vêem-se ainda o economista Diogo Adolfo Nunes de Gaspar, superintendente do Escritório Técnico do Banco, e o sr. Stefan Robock, economista-chefe da «Tennessee Valley Authority», assistente da O. N. U., junto àquele estabelecimento bancário.

O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA E O CUSTO DA VIDA

Ney Bassuino Dutra

VAI causando grande celeuma em todo o país o projetado aumento de preços dos combustíveis. Não sem razão, forte resistência está havendo contra a elevação, em particular, do custo da gasolina, por entidades de classe e jornais desta capital, no momento em que escrevemos êste artigo, que é anterior à decisão da COFAP. As autoridades governamentais acreditam que a tabela em estudo para a majoração do preço da gasolina não trará repercussões maiores no custo da vida; entretanto, o povo em geral e muitos comerciantes e industriais não esposam o mesmo ponto de vista, e se mostram bastante apreensivos com a medida que se pretende tomar. A reação, nesse sentido, tem sido muito salutar, e é mais um sintoma de que os tempos estão mesmo mudando.

Até bem pouco, qualquer pessoa arrogando-se técnico ou autoridade num assunto, afirmava isto ou aquilo sôbre determinada questão, e, por mais evidente que fôsse o êrro da assertiva, logo encontrava uma caterva de irresponsáveis para repetir em côro: muito bem; apoiado; tem tôda razão. Parece que êsse estágio já vai sendo superado, galhardamente, e isso não deixa de ser grande conquista para um povo como o nosso.

Afirmam os competentes técnicos que examinaram o problema, que o transporte de mercadorias por caminhões a gasolina a mais de 200 km de distância é antieconômico. Nesse ponto, êles estão rigorosamente certos. Não há que contestar. Mas o fato é que, mesmo com perda de substância econômica, o transporte rodoviário de mercadorias ainda assim vem sendo feito no interior do país por caminhões a gasolina. Explica-se: a utilização, em maior escala, de caminhões a óleo Diesel data de 4 ou 5 anos para cá, período por demais exíguo para que houvesse — se estivesse sendo feita — a completa substituição dos veículos. Além disso, sem embargo das vantagens e da economia que tais veículos possam proporcionar, sòmente as grandes companhias transportadoras utilizam caminhões a óleo, porque as máquinas Diesel são de custo mais elevado e requerem assistência mais especializada, que não é encontrada com facilidade no interior.

(Conclui na 2.ª página)

Documentação Estatística

Aumento apreciável das inversões norte-americanas no estrangeiro

Preferência Pela Indústria Petrolífera

COMO se pode fàcilmente depreender do quadro que a seguir publicamos, reproduzido de publicações do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, a indústria petrolífera continua sendo o maior inversor de capital privado norte-americano no estrangeiro. Figura, também, como a principal fonte de lucros dos Estados Unidos no ultramar. A referida publicação acentua que no aumento anual dos investimentos norte-americanos no exterior o petróleo tem participado, ùltimamente, com mais de 40%, sendo que em 1954, dos 1.485 milhões de dólares a mais invertidos, até novembro, já lhe cabiam 639. Nos seis primeiros meses dêsse ano, as transferências de lucros do exterior para os Estados Unidos (exclusive reinvestimentos locais), pelas companhias pertencentes a cidadãos ianques, se elevaram a 406 milhões de dólares, dos quais corresponderam às poderosas emprêsas petrolíferas 144 milhões, ou mais de 35% dessa soma.

No quadro, o leitor poderá observar a variação dos capitais investidos no estrangeiro, por norte-americanos, no período 1951-53, segundo os principais ramos de atividades:

INVERSÕES TOTAIS DOS ESTADOS UNIDOS NO EXTERIOR

Ramos de atividade	1951	1952	1953	1951	1952	1953
	(milhões de dólares)			(percentagens)		
Manufaturas	4.352	4.920	5.242	33.3	33.2	32.2
Petróleo	3.703	4.291	4.931	28.3	28.9	30.2
Minas e fundições	1.317	1.642	1.934	10.1	11.1	11.9
Serviços públicos	1.431	1.469	1.499	10.9	9.9	9.2
Comércio	883	966	1.046	6.7	6.5	6.4
Agricultura	612	662	658	4.9	4.5	4.0
Outros	762	869	994	5.8	5.9	6.1
Total	13.090	14.819	16.304	100.0	100.0	100.0
Aumento durante o ano	1.302	1.729	1.485	11.0	13.2	10.0
Petróleo	313	588	640	9.2	15.9	14.9

FONTE: — U. S. Department of Commerce.

Dos 640 milhões que o quadro nos mostra acrescidos ao valor das inversões da indústria petrolífera no estrangeiro, durante 1953, 238 milhões resultaram da reinversão de lucros obtidos in loco, e 402 milhões, segundo informa o «Petroleum Press Service», da provisão de novo capital. Esta última cifra, contudo, subestima o movimento real do capital petrolífero para o exterior, já que não inclui uns 50 milhões de dólares gastos com a exploração e desenvolvimento de pesquisas em países estrangeiros.

Nos aludidos três anos, o aumento do capital norte-americano invertido em petróleo foi de 9%, 16% e 15%, respectivamente, superando, em 1952 e 1953, o crescimento do total dos investimentos. Grande parte do acréscimo foi aplicado nos poços petrolíferos do Canadá.

O aumento do preço da gasolina e o custo da...

(Conclusão da 1.ª página)

Seja como fôr, existem, trafegando em todo o território nacional, cêrca de 307.200 caminhões (note-se que a Comissão Executiva da Defesa da Borracha, segundo foi recentemente noticiado, calcula em 306.393, precisamente, o número de caminhões que circularam em todo o Brasil no ano de 1954), dos quais, 92,9% movidos a gasolina e 7,1% a óleo Diesel, como se pode verificar pela discriminação.

A gasolina

Até 2 toneladas: 126.500 unidades. De 2 toneladas até 5 toneladas: 117.500 unidades. De mais de 5 toneladas: 41.400 unidades.

A óleo Diesel

Até 2 toneladas: 1.600 unidades. De 2 toneladas até 5 toneladas: 10.400 unidades. De mais de 5 toneladas: 9.800 unidades.

A diferença, como se vê, resulta por demais significativa. Isso é o que se constata no que concerne ao transporte rodoviário de mercadorias.

E' certo, entretanto, que o transporte coletivo nas grandes capitais já vem sendo feito, em largas proporções, por ônibus e micro-ônibus (lotações) movidos a óleo Diesel. Embora não dispondo de elementos para comparação mais concreta, podemos, contudo, adiantar que é acentuada a predominância dêsse tipo de veículos. Sendo assim, neste setor, o aumento do preço do combustível teria, consequentemente, repercussões mais moderadas.

Por último, desejamos assinalar uma particularidade de suma importância no caso, que, lamentàvelmente, não foi tomada na devida consideração, no estudo efetuado pelos técnicos oficiais. Queremos referir-nos aos 33.000 tratores agrícolas, aproximadamente, existentes em nossas lavouras, dos quais, nada menos de 85% queimam gasolina. Tal estimativa se baseia no fato, sabido, de que os tratores de pequeno porte, até 40 HP, são quase exclusivamente a gasolina, só começando a se verificar o aparecimento do trator Diesel acima dêsse limite de fôrça. Isso poderia ter sido apurado, com exatidão, junto ao Ministério da Agricultura, que informaria, inclusive, que, do recente empréstimo de US$ 18.000.000,00, concedido pelo Export-Import Bank para a compra de tratores agrícolas, pelo menos 1.080 de marca Ford, são movidos a gasolina.

E' imperioso concluir, pelo exposto, que a elevação do preço da gasolina vai gravar, diretamente, o custo da produção nas grandes lavouras mecanizadas, não havendo, por conseguinte, a menor dúvida de que a medida pode ser perigosa e deve ser, da maneira como se pretende pôr em execução, evitada pelas autoridades responsáveis.

CASPA!. CABELOS BRANCOS!.
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO.
A VENDA NAS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

Ainda vive o homem que...

(Conclusão da 1.ª página)

fatório, conseguindo-se, assim, pela primeira vez a borracha laminada. Hoje, quase tôda a borracha se fabrica em lâminas, através de compressores.

Ridley começou então a animar os plantadores a estabelecer campos de seringais. Disse-lhes que fariam fortuna se se preparassem para enfrentar uma procura sem precedentes de pneumáticos que êle sentia ser inevitável. Houve quem risse de Ridley e o governador o repreendeu, por estar gastando tempo com um produto sem futuro econômico. Mas nunca houve um «civil servant» tão popular como Ridley o foi, quando se deu o primeiro surto econômico da borracha, em 1898. Seu conhecimento foi disputado em tôda a zona tropical do Oriente.

Existem, atualmente, mais de 2.428.00 hectares na Ásia Sul Oriental onde estão sendo cultivadas as «árvores que choram». Foi Henry Nicholas Ridley, que está agora com quase 100 anos de idade, que descobriu como fazê-la «chorar» à razão de ...... 300.000.000 de libras por ano. O principal desenvolvimento desde que Ridley se retirou, há 44 anos, é a cultura das árvores que produzem quatro vêzes mais borracha do que as variedades sul-americanas originais. Isso tem reduzido os custos e permitido à indústria enfrentar a ameaça da borracha artificial. (BNS).

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA.
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 130 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTENCIA TECNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEX PUNI» — RIO DE JANEIRO.
PREÇOS EXCEPCIONAIS A REVENDEDORES E INSTALADORES.

Agora Como Sempre...,
Confôrto e Durabilidade
Volta à escola com calçados CLARK!
economize comprando Clark
Filiais no Rio: Rua do Ouvidor, 105-107
Rua da Carioca, 38 Avenida Passos, 29/31
Rua Camerino, 174/176 - Avenida Rio Branco, 128-B
Estrada Mal. Rangel, 4 - (Madureira)
Filial em Niterói: Rua da Conceição, 46
CIA. CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO., PORTSMOUTH, OHIO, U. S. A. - 31 FILIAIS EM TODO O BRASIL

EMBORA ESTEJAMOS . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tunidade de visitar um ótimo viveiro com 200 mil oliveiras, em Campinas. Plantas magníficas, crescimento anormalmente rápido embora estejam a menos de 600 metros de altitude e em solo péssimo. Na Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós", nos Institutos Agronômicos de Campinas, Belo Horizonte e Pelotas e em dezenas de Estações Experimentais e Campos de Sementes, cuida-se carinhosamente da oliveira. O Ministério da Agricultura colheu, êste ano, em oliveiras plantadas e abandonadas em Virginia, Minas Gerais, safra copiosa de ótimas azeitonas. O mesmo ocorre com o sr. Adauto de Barros, em Petrópolis, Estado do Rio, com o sr. Batista Luzardo, em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, no Campo de Sementes de São Bento do Sapucaí, Estado de São Paulo, na Subestação Experimental de Maria da Fé, Minas Gerais, e em centenas de outros lugares situados todos ao sul do paralelo 18. A produção brasileira de mudas de oliveiras é vultosa. A técnica aperfeiçoou-se ultrapassando a dos antigos produtores. Apenas um viveirista — Dierberger, de Limeira — está produzindo, anualmente, mais de 50 mil mudas de oliveiras. Vende-as à Secretaria da Agricultura paulista, que as distribui. A Agrinco está produzindo, anualmente, no Paraná e no Estado do Rio, centenas de milhares de mudas de oliveiras. A Subestação Experimental de Maria da Fé também produz mudas em escala muito grande, assim como os viveiros públicos e particulares do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. E há, ainda, o muito que se importa, principalmente da Argentina e Itália. No Rio Grande do Sul, já se faz óleo de oliva em escala comercial.

CULTURA DA UVA

O progresso da vitivinicultura é rápido e firme, em grande parte graças às numerosas Estações e Subestações Experimentais do Instituto de Fermentação, embora não se possa subestimar o esfôrço das Secretarias da Agricultura do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Replantamos com as melhores castas européias a maior parte dos antigos vinhedos; plantamos outros. E o plantio continua. Em 1948, tínhamos 34.654 hectares de vinhedo; em 1954, 43.990 hectares. Os vinhos brasileiros não são inferiores aos melhores vinhos de sua classe — afirmam técnicos brasileiros, italianos e portuguêses. Os vinhos de garrafão são melhores que os importados em igual embalagem. Ultimamente, estão tomando grande impulso as culturas de ameixeiras, macieiras, pereiras, pessegueiros, figueiras, castanheiros europeus, nogueiras européias e norte-americanas. Dão lucros magníficos.

Em suma, estamos fazendo muito em pecuária e agricultura, embora não estejamos ainda realizando o possível.

JAMAIS UMA LEI EXIGIU . . .

(Conclusão da 1.ª página)

se o Estado por êle não viesse se interessar, tomando a iniciativa.

★ COM O ESTADO

E como fatalmente, por inúmeros motivos e diversas razões, sempre chegamos à conclusão, no Brasil, de que sem o Estado nada é possível (inclusive porque não foi antes, ou a despeito dêle), viu-se o Congresso ante uma segunda preliminar, cuja formulação pode ser a seguinte: — 1º) Se necessàriamente ao Estado deveria competir a iniciativa, se conviria ou não dar-lhe o contrôle; 2º) Se não convinha qual a vantagem, para os capitais privados, nacionais, da competição do e com o Estado; 3º) Se convinha, como interessar o capital privado no empreendimento, de modo a que êste não viesse a se reduzir a uma atividade estatal pura e simples.

Como não foi possível a ninguém aceitar a idéia de que o Estado não possuísse o contrôle de um empreendimento no qual êle entraria como parte principal, como não foi possível, também, a ninguém aceitar como útil e vantajoso, econòmicamente, para o capital privado, sofrer a competição do Estado e com êle competir, tendeu-se, naturalmente, à aceitação da fórmula da participação do capital privado numa emprêsa em que o govêrno fôsse maioria, ou, por outras palavras, tivesse o contrôle.

Surgiu então a Petrobrás, como emprêsa hold ing. destinada a executar um programa econômico de interêsse do Estado e da Sociedade, do interêsse, portanto, da Nação.

*

Mas, como dissemos, ante o reacendimento da luta, ante a inconformação dos que não conseguiram provar a vantagem da tese que defendiam, vêmo-nos na contingência de remeditar o assunto, de maneira a verificar se a solução adotada foi fruto da leviandade ou do mêdo, ou simplesmente da ignorância, de vez que o fracasso da tese vencedora ainda não foi nem provado, inclusive porque, a emprêsa dela resultante, nem conta ainda com um ano de vida.

REPRESENTANTES DE HERM. STOLTZ HAMBURGO
Para entrega IMEDIATA oferecemos:
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS
BOHN & KAEHLER, KIEL
Com geradores CONZ
— 0 —
Montemos em estoque para entrega imediata:
GRUPOS DE 6 A 140 KVA
Esperamos receber ainda êste mês:
GRUPOS DE 300 A 350 KVA
127|220|380|440 Volts — 50|60 ciclos.
— 0 —
Estoque permanente de peças sobressalentes.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
— 0 —
Elaboramos ofertas e projetos especiais, sem compromisso.
O nosso corpo técnico está à inteira disposição dos interessados.
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LIMITADA
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 463-10.º - Telegr. "RIOPONGA" - Tel. 23-1931
S. PAULO: R. Vieira de Carvalho, 172-4.º - Telegr. "PAULOPONGA" - Tel. 36-8311

EQUIPAMENTOS ORGATECO
PARA TRATAMENTO DÁGUA EM GERAL
Filtração, decantação, abrandamento, desferrização, desmineralização total. Material puramente nacional, com exceção das resinas. Estoque permanente.
BOMBAS AVELAGUS LTDA.
RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91 - TEL.: 26-2349 - Botafogo.

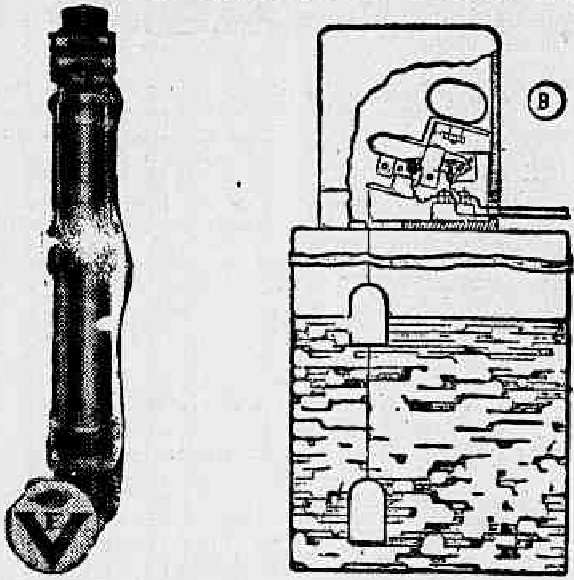
—BOMBEX—
BOMBAS PARA ÁGUA
RESIDENCIAIS — PARA EDIFICIOS
IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS E CAMPOS — ASPIRANTES — CHUPADEIRAS — EJETORES — AUTOMÁTICOS — VÁLVULAS — MOTORES, etc.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.163 — TEL.: 43-9609.
—BOMBEX—

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Eletrodos e máquinas para soldar
AGA tudo para solda
Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica
FORNECEMOS: Carbureto, Acetileno, Oxigênio, Azôto
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Bombas para poços profundos e automáticos sem bóia



BOMBAS AVELAGUS LTDA.

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 91
Tel.: 26-2349 -- Botafogo



ALTERNADORES

"SIEMENS-SCHUCKERT" e "M.A.X."

ALEMÃES E NACIONAIS
Oferecemos para
ENTREGA IMEDIATA

3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.

Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.

UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Tels.: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro

---

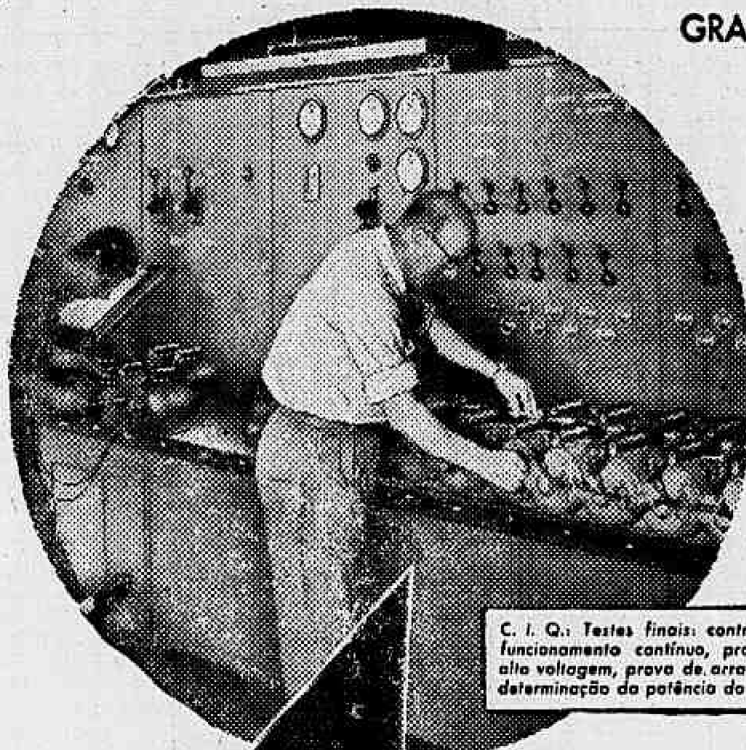
PARA SUA
LUZ FLUORESCENTE

EXIJA REATORES
ELETROMAR
DE ALTO FATOR DE POTÊNCIA
FABRICADOS SOB LICENÇA
"Westinghouse"
O MELHOR SAI MAIS BARATO!

GRAÇAS AO C. I. Q. ✲

OS MOTORES ARNO

são preferidos por mais de 5.000 grandes indústrias!

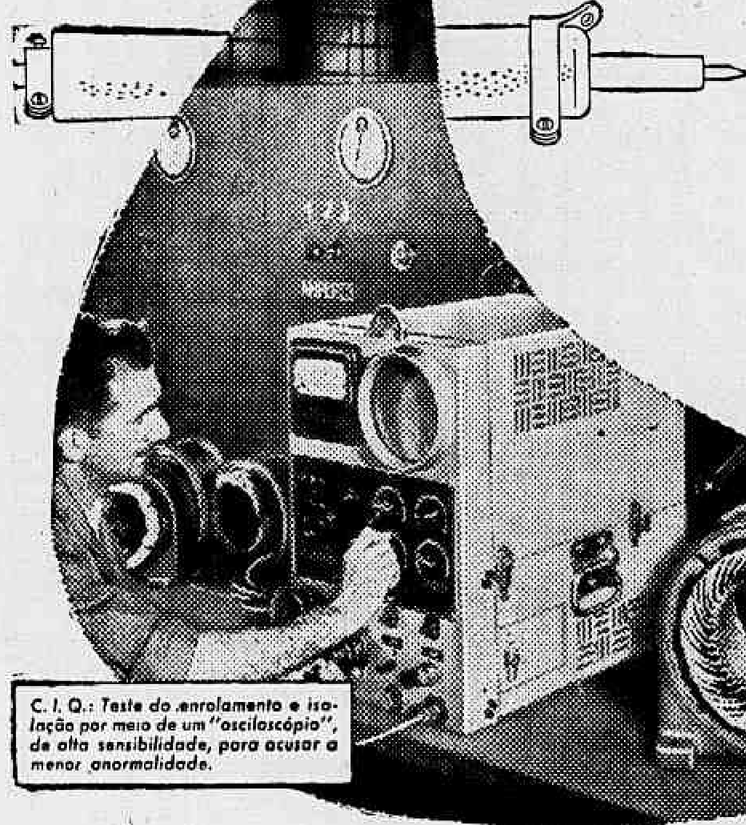


C. I. Q.: Testes finais: contrôle de funcionamento contínuo, prova de alta voltagem, prova de arranque e determinação da potência do motor.

Para aplicar as normas do C.I.Q. à construção de seus motores, ARNO S. A. emprega moderníssimos aparelhos de precisão e técnicos especialmente treinados. É graças a êsse rigor técnico que os motores elétricos ARNO atingiram o mais alto padrão de qualidade, conquistando a preferência de mais de 5.000 grandes indústrias brasileiras!

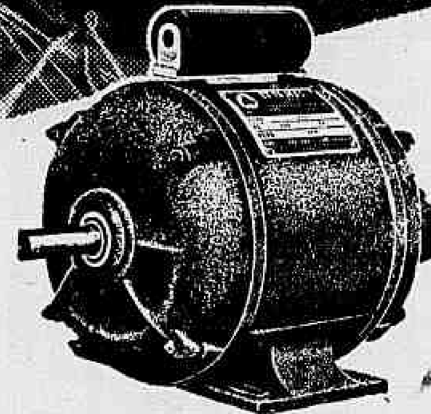
✲ C.I.Q. é Contrôle Integral de Qualidade – único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C.I.Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.



C. I. Q.: Teste do enrolamento e isolação por meio de um "osciloscópio", de alta sensibilidade, para acusar a menor anormalidade.





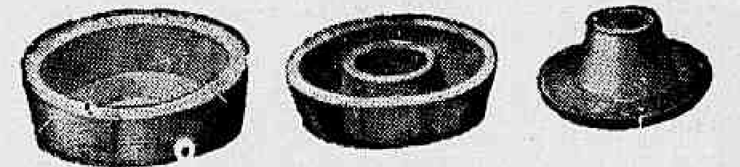
ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ: AV. ARNO, 240 (MOÓCA) - TELEFONE: 33-5111 - CAIXA POSTAL 8.217 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO

Filial no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário 113 - 7.º andar

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

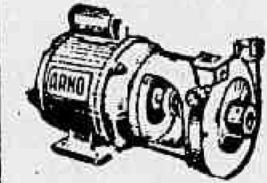
FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS. ÔNIBUS E MACACOS



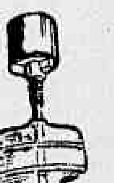
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS







INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

TRABALHADOR AMIGO

Não compre suas ferramentas sem antes verificar os nossos preços. Também para o seu lar, temos tôdas as utilidades para torná-lo mais atraente e confortável. Em seu próprio benefício não se esqueça de nos fazer uma visita periódica.

Nós temos a ferramenta que você precisa pelo preço que lhe convém.

FERRAMENTAS PARA TÔDAS AS PROFISSÕES — MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO
LOUÇAS — CRISTAIS — PYREX — ALUMÍNIOS — TALHERES
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS

FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVÁLIDOS, 23 — TELEFONE: 22-3637.
Entre rua do Senado e Praça da República.

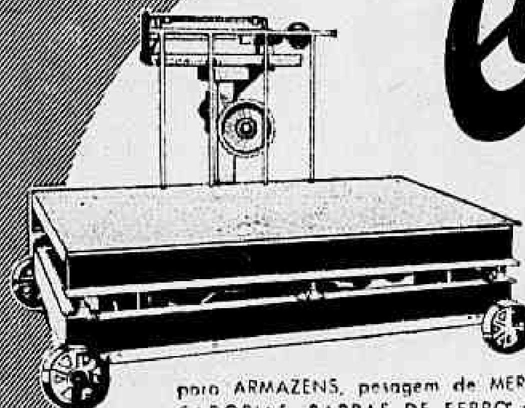
---

300 -- KVA

GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
«UNICOM» — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — IMPEXPUNI — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.



BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» S. A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

Hime — Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO

Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—o—

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

—o—

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

—o—

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—o—

FERRAGENS EM GERAL

—o—

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—o—

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

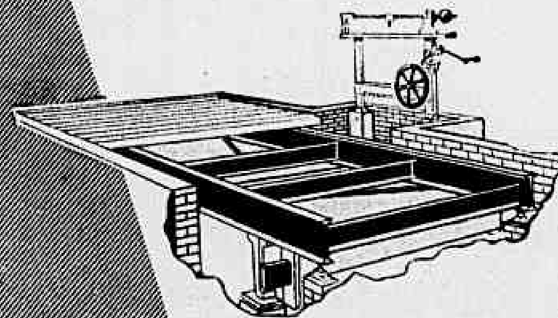
—o—

Mantem seção especializada para atender aos fregueses do interior.

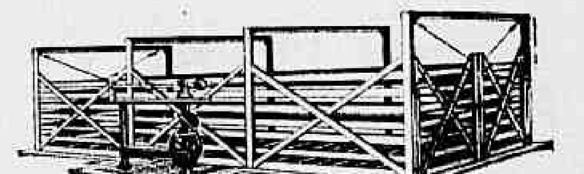
CASA DAS POLIÁS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
MADEIRA — FERRO OU ALUMÍNIO
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Balanças Cosmopolita
TRADIÇÃO · QUALIDADE

- INTEIRAMENTE DE FERRO LAMINADO
- LONGA DURABILIDADE
- DESCANSO DA PLATAFORMA
- MÁXIMA EXATIDÃO NAS PESAGENS



para ARMAZENS, pesagem de MERCADORIAS, BARRAS DE FERRO e OUTROS FINS — de 300 até 5.000 kg.



para pesar GADO de 1.000 até 20.000 kg.
Diversos tamanhos de plataforma.
Com ou sem registrador de cartão

para pesar VEICULOS de 10.000 até 50.000 kg.
— Diversos tamanhos de plataforma.
Com ou sem registrador de cartão.

Balanças para todos os fins e todas as capacidades. Solicitem-nos maiores detalhes e orçamento sem compromisso.

METALÚRGICA PAULISTA S. A.
Rua Sapucaia, 452 - Cx. Postal, 2779 - São Paulo

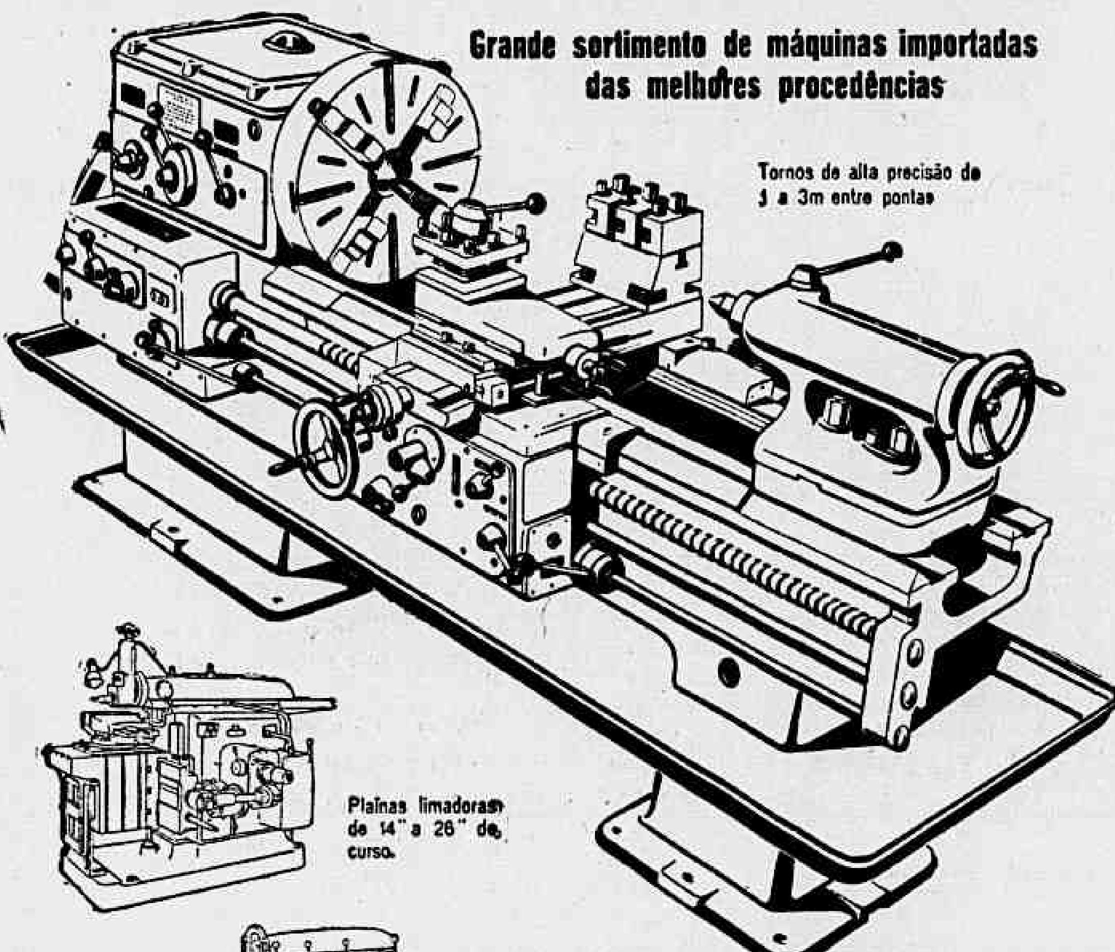


TILLEY - a melhor lanterna!
TILLEY - a luz mais clara!
TILLEY - maior rendimento!
TILLEY - segurança e confôrto!

PARA FAZENDAS, CHÁCARAS, CASAS DE CAMPO E CAMINHÕES
Compre as afamadas
LANTERNAS DE PRESSÃO A QUEROZENE TILLEY
NA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL. 43-2968
CAIXA POSTAL 145 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS-FERRAMENTAS
DE PRECISÃO E QUALIDADE

Grande sortimento de máquinas importadas das melhores procedências



Tornos de alta precisão de 1 a 3m entre pontas

Plainas limadoras de 14" a 26" de curso.

Fresadoras universais de diversas capacidades.

PARA MAIORES DETALHES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES, SEM COMPROMISSO.

MESBLA
SECÃO DE MÁQUINAS - Rua das Marrecas, 18/20

Pontos de Vista

Máquinas e Implementos Agrícolas

HÁ dias tivemos oportunidade de, anonimamente, sem dizer a que íamos, sem mostrar o que éramos, ir até o serviço de revenda de materiais agrícolas, localizado no andar térreo do ministério do antigo largo da Misericórdia. Na entrada, duas excelentes máquinas indicam que era o local por nós procurado. Não tínhamos a mínima idéia de reportagem. Éramos jornalistas em vilegiatura... Servíamos a um amigo que nos conduziu em carro de chapa branca. Já se vê que êle é que ia em missão oficial. Nós apenas participávamos sem maiores preocupações. Apenas curiosidade, muita curiosidade nos impelia.

A 27 de dezembro de 1953, escrevemos neste mesmo local um trabalho sob o título de "SUCATA AGRÍCOLA", em que pozemos em evidência a inutilidade da compra de volumosíssima e caríssima quantidade de máquinas e implementos agrícolas, sem a menor razão de ser, sem que se procurasse saber se a COISA estava certa ou não, se estava tècnicamente errada, se tudo obedecia a uma planificação ou se tudo não passava do desejo desenfreiado de gastar dinheiro, pois parecia que havia dinheiro para gastar e precisava ser gasto quanto antes... Demorar mais seria perigoso para os desígnios insensatos dos donatários da capitânia.

E acrescentávamos, então: «A sucata vai existir daqui a três anos, mas a decantada batalha da produção ainda nem começou, ao que todos sabem, todos estão comprando alimentos pelos olhos da cara. E o pior de tudo é que as perspectivas são as mais sombrias. Daqui para o fim do govêrno aí está (o govêrno que aí estava terminou no dia 24 de agôsto de 1954) a luta não será pelo aumento da produção, mas pela eleição de candidatos afeiçoados não ao bem público, mas aos seus interêsses primários particulares, embora prometam fazer aquilo que jamais farão se forem eleitos». A hora atual se encarrega de confirmar o vaticínio.

Meia hora depois saíamos do serviço de revenda de materiais agrícolas com a dolorosa impressão de que por ali passara um Ali Babá moderno e só deixara indícios veementes de sua passagem, entre os quais se inclui, como o mais grave, a compra direta, não autorizada pelo Congresso, sem permissão legal, portanto, de 20 milhões de dólares em máquinas e implementos agrícolas, em várias partes do mundo, dólares êsses que o govêrno vai pagar, tem forçosamente de pagar, porquanto foi uma repetição do govêrno que negociou a compra. Indagar onde andam essas máquinas e êsses implementos é o mesmo que indagar das areias do deserto onde há água...

PEIXES ORNAMENTAIS

Distribuição de várias espécies aos piscicultores nacionais

O Museu de Caça e Pesca mantém, atualmente, 39 aquários grandes e pequenos, plantados e povoados com 18 espécies ornamentais, umas do país e outras exóticas.

Figuram, entre as várias espécies, os peixes Paraíso, Pacus Manteiga, Acará Bandeira, Montesuma, Zepelin, Torpedinho, Paulistinha e Faldo Cruzeiro do Sul. A Divisão de Caça e Pesca efetuou, no ano findo, a distribuição de reprodutores dêsses peixes entre diversos piscicultores nacionais.

A D. C. P. recebeu exemplares de grande valor, inclusive os peixes bass e apaiari, vindos de Pirassununga, São Paulo, os quais foram encaminhados, para efeito de reprodução, ao Pôsto de Biologia e Piscicultura do km 47 da rodovia Rio-São Paulo.

Emprêgo de Tratores nos Trabalhos do Campo

MÁQUINA ADEQUADA, FATOR DE RENDIMENTO

TODO lavrador que deseja mecanizar o trabalho da terra enfrenta, desde logo, um problema, nem sempre de fácil solução: Qual o trator que melhor se adapta ao seu sítio ou fazenda? Dado o interêsse do assunto, no momento em que se inicia verdadeira batalha de mecanização do trabalho rural, a reportagem procurou o agrônomo Rui Francez, diretor do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura de São Paulo, para os necessários esclarecimentos técnicos a respeito.

ASPECTOS DA SELEÇÃO DO TRATOR

Fomos então informados de que os principais aspectos a serem levados em conta, na seleção do trator agrícola, são a sua finalidade e as condições da propriedade. A experiência tem demonstrado que tratores de esteiras têm se comportado de maneira não satisfatória, em terrenos arenosos, devido ao excessivo desgaste das peças metálicas em movimento.

Para os terrenos arenosos, os tratores recomendados são os de rodas pneumáticas, preferìvelmente dotados de levantador hidráulico. Por outro lado, para as terras essencialmente argilosas, o tipo recomendado é o chamado "Standard", dotado de rodas largas, que possibilitam grande aderência ao solo. Os tratores de esteira também apresentam, nestas condições de trabalho, rendimento bastante satisfatório.

TRATORES PARA TRABALHOS DE DESTOCA

Tratores de esteiras, de elevada potência, são particularmente indicados para trabalhos de destoca, terraplenagem e para terrenos acidentados, onde haja necessidade de considerável estabilidade e aderência ao solo. Informa o eng. Agrônomo Osiris Tolaine, em parecer, que os tratores de grande potência podem tracionar arados com maior número de discos ou mesmo trabalhar com vários implementos simultâneamente. Nestas condições, um trator possante poderia ser indicado para propriedades grandes, desde que seu uso fôsse justificado.

TIPOS PARA SERVIÇOS PESADOS

Para terraplenagem ou para outros serviços extremamente pesados — em áreas superiores a 600 Ha — são indicados os seguintes tipos: Oliver BDH e DDH, Caterpillar D-7, D-6, D-8, International TD-9, TD-14A e Allis Chalmers HD-9, HD-15-A.

Em áreas de 300 a 600 Ha, com solo argiloso e de grande consistência, são recomendados os seguintes tratores para serviço pesado: Caterpillar D-4, D-2, Case La, Dex, Dc, DCS, Johan Deere R, G, GE, A, AN, AO, AR, D, GN, GH, RO, Oliver ADH, 77D, Massey Arris 55D, 44D e 33G; Farmall M, Oliver OC, Farmall MD, W6, Wd-6, W9, WD-9, WDR, Mineapolis Moline G, U, ZNV, Allis-Chalmers HD-5, International TD-6, Oliver DDh, 88D, 99D.

TIPOS PARA SERVIÇOS MÉDIOS

Para serviços médios em solos arenosos, de consistência leve e em áreas de 50 a 300 Ha, são indicados os seguintes tratores:

Case DC, DCS, SEX, Massey-Harris 22-K, 30 e 30-k, Massey-Harris Mustang, Farmall H, M, MD, W6, WD-6, W9 e WD9, Ferguson TO-30, Minneapolis-Moline R, Thomson UC, Thomson Stell, Thomson UCD, Ford 8N, Oliver St66 HC, ST 66 KO, St 66 D, RC 66 HC, Rc66 k, RC 66 D e Johan Deere 40, 50 e 60.

TIPOS PARA SERVIÇOS LEVES

Para serviços leves, finalmente, em solos limpos e em áreas inferiores a 30 Ha, são recomendados os seguintes tratores: Case SC, Case Vah, Farmall Super AV, Farmall Cub, Johan Derre Mt, Allis Chalmers CA, Massey-Harris Pony, Case Vac, Farmall, Super A, Farmall Super G, Johan Deere M, Allis-Chalmers B e Allis Chalmers G.

Monumento do Agricultor e Ordem do Mérito Rural

Duas Importantes Proposições Apresentadas à Sociedade Rural Brasileira

Em sessão ordinária semanal da Sociedade Rural Brasileira, foram submetidas à apreciação dessa entidade duas importantes proposições da autoria do coronel do Exército, sr. Francisco Pessoa Cavalcanti, as quais foram consideradas de indiscutível interêsse e oportunidade. A primeira versa sôbre a ereção do monumento do agricultor, pioneiro anônimo da economia brasileira, e a segunda sugere a instituição da «Ordem do Mérito» para o homem rural, como reconhecimento dos esfôrço e dedicação postos a serviço da grandeza e prosperidade do Brasil.

Ambas as proposições foram amplamente justificadas.

O coronel Pessoa é o autor do opúsculo «Questões de Govêrno» (nona edição), em que propugna a criação do «Exército Misto». O referido oficial conseguiu, graças a seus esforços pertinazes, isentar da prestação do serviço militar o homem das regiões agrárias, fortalecendo, assim, a frente interna, com repercussão no aumento do poderio militar do país, em consequência da intensificação da produção econômica, que a adoção de tal medida virá, sem dúvida, acarretar.

ENORMES AS PLANTAÇÕES DE VINHAS NA FRANÇA

A indústria do vinho na França andou em crise, em virtude das medidas tomadas pelo então chefe do govêrno, sr. Pierre Mendes-France, que adotou o boicote das bebidas alcóolicas na República, provocando grande celeuma, não apenas entre produtores industriais, mas, sobretudo, entre os viti-vinicultores do país. A crise, entretanto, tem por causa principal a super-produção vinícola, em conseqüência da extensão das plantações de vinhas não só na França, como na África do Norte. A gravura reproduz, no alto, aspecto das famosas plantações de Borgonha, e, em baixo, trabalho de embarilamento do vinho novo daquela região (Fotos S. I. I.).

Nova Colhedora de Batatas

Equipada com lagartas, destina-se a terrenos profundos e subsolos macios, onde a máquina de rodas encontraria dificuldades, especialmente em solos molhados

Está sendo muito apreciada a nova colhedora de batatas que será produzida em grande escala dentro em breve na Inglaterra. Conhecida como a colhedora de batatas Packman, fabricada em Cheshire, a máquina, um «protótipo aprovado», foi submetida ao maior número de testes já efetuado no Reino Unido. Nesses testes, mais de 30 máquinas foram usadas durante a colheita de 1954, em quase todos os tipos de solo e condições de crescimento. A colhedora, equipada com lagartas, destina-se a zonas de terrenos profundos e subsôlos macios, onde as rodas de uma terra molhada tornaria difícil o uso de uma máquina de rodas. Essas lagartas, segundo se diz, oferecem as seguintes vantagens: mantém as pás colhedoras numa profundidade constante; aumentam a rapidez da colheita, tornando em grande parte desnecessários os ajustamentos das pás e rêlhas; permitem um contrôle preciso do fluxo nas máquinas, de modo que só as batatas razoavelmente limpas são colhidas; e, finalmente, reduzem grandemente a tendência da máquina de resvalar para os lados.

O disco para as trêlhas da colhedora pode ser usado para quatro tipos separados de disco, ficando a máquina tôda sujeita a um simples e rápido ajustamento lateral, vertical e angular. Os discos podem ser usados para cortar os talos dos canteiros e qualquer haste desviada que esteja presente e para produzir três fardos, o centro contendo batatas e o mínimo de terra e lixo, as duas outras contendo terra demais e lixo. Alega-se que êsse contrôle de fluxo reduz o número de homens para a colheita.

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição grátis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal

FLAUTA MÁGICA PARA ATRAIR GAFANHOTOS

Será Possível Destruir os Perigosos Acrídios

A DESCOBERTA de sons, capazes de agir, irresistìvelmente, sôbre os animais, foi realizada por um grupo de pesquisadores, sob a direção do dr. Busnel, diretor do Laboratório de Fisiologia Acústica do Instituto Nacional da Pesquisa Agronômica, em Paris. Aparelhos altamente aperfeiçoados, magnetofones e oscilógrafos, permitiram recompor e estudar as emissões sonoras dos próprios insetos, assim como outros vários ruídos emitidos artificialmente.

Ficou revelado, declarou o dr. Busnel numa conferência feita no «Colégio de Iniciação Social», que a frequência da onda sonora importa pouco. O que é primordial é a forma do «sinal». Um som modulado não age, ao passo que uma emissão muito breve e uma transitória provocam uma reação automática entre os animais, do mosquito à baleia, irresistìvelmente atraídos ou repelidos pelo som. É o que se denomina, tecnicamente, um fonotropismo positivo ou negativo.

O dr. Busnel apresentou, no final de sua conferência, um filme em côres de qualidade excepcional, sôbre suas experiências, nas quais se vêem gafanhotos atraídos como que por um ímã, graças aos apêlos de um dispositivo escondido na herva e que produz breves assobios. Essas experiências foram realizadas em insetos isolados, mas — e é êsse o objetivo dos trabalhos — experiências semelhantes sôbre bandos de gafanhotos, cujo comportamento deve ser diverso, permitirão encontrar um meio de lutar contra os vorazes acrídios. Será possível, talvez, a exemplo do folclórico «Flautista Mágico», atrair, por meio do som, nuvens de gafanhotos, para destruí-los e preservar as culturas.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

CINQUENTA MIL DÓLARES PARA A AGRICULTURA

Serão Aplicados, Êste Ano, no Polígono das Sêcas

CINQUENTA mil dólares serão empregados, êste ano, pelo Escritório Técnico de Agricultura, na área do Polígono das Sêcas, como parte do convênio que êsse órgão firmou com a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), para execução de um programa de assistência técnica aos lavradores daquela extensa zona do país. De acôrdo com os têrmos do convênio, o programa prevê, durante cinco anos, a prestação de assistência técnica e suplementar, através da ANCAR, aos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA NORDESTINA

O Escritório Técnico de Agricultura, que funciona sob regime de cooperação brasileiro-americana, tem em vista realizar no Polígono um trabalho para melhorar e fomentar as culturas regionais, mediante a introdução de serviços de irrigação, de adubação, de mecanização e de sementes selecionadas. Também estão em foco o desenvolvimento dos serviços de defesa dos recursos naturais renováveis e a introdução de métodos que visem à melhoria geral dos rebanhos. As condições da vida familiar do agricultor não foram esquecidas pelos técnicos, que nesse particular tencionam efetuar um programa de atividades educativas no campo da economia doméstica.

Para complementar êsse trabalho preparatório, está prevista a concessão de crédito supervisionado, através do Banco do Nordeste do Brasil S. A.

AMPLIAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS

Objetivando a concretização dos planos traçados, quinze escritórios da ANCAR, disseminados pelos Estados do Ceará, Pernambuco e Bahia, estão em pleno funcionamento, dando execução ao acôrdo firmado. Para ampliar o número dêsses escritórios, pessoal técnico está sendo devidamente preparado.

O Escritório Técnico de Agricultura, para aquisição de material a ser obtido no estrangeiro, e destinado ao Polígono das Sêcas, no presente ano, reservou cêrca de doze milhões de dólares, que é a contribuição dos Estados Unidos. O crédito que o Brasil pôs à disposição do ETA, para a concretização dêsse trabalho, é de 38 mil dólares, sem falar nos dois milhões e meio de cruzeiros destinados à operação dos projetos.

RESULTADOS PRATICOS

O projeto ora em execução no Polígono das Sêcas baseia-se em (Conclui na 5.ª página)

Contrária a A. P. A. à Instalação de Entrepostos de Carimbagem de Ovos Para Consumo

Ao ministro da Agricultura foi endereçado o seguinte telegrama: «A Associação Paulista de Avicultura apela para v. excia., no sentido de impedir a instalação de entrepostos de carimbagem e inspeção de ovos para o consumo interno, por se tratar de providência já executada e suspensa em virtude dos péssimos resultados práticos e o inevitável encarecimento do produto, sem alcançar a finalidade proposta. A A. P. A. se coloca à inteira disposição de v. excia., para discutir e esclarecer, detalhadamente, assunto vital para a avicultura, antes que volte essa ameaça grave e perturbadora à exploração organizada e racional do presente. Cordiais saudações. Pela Associação Paulista de Avicultura (a) Antônio Carlos Correia, presidente».

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura para Agrônomos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.

PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.

ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro) Cr$ 50,00.

Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Produção

Consultas e RESPOSTAS

FARELO DE ALGODÃO
Sr. João Guimarães
RESENDE (Estado do Rio)

Deseja o senhor que lhe indiquemos uma casa que lho possa vender 100 sacos de farelo de algodão, para a alimentação de suas vacas leiteiras, material que não se encontra à venda na praça de Resende. Acreditamos que o senhor não apenas alimenta seus animais com o referido produto, que é complementar, entrando na ração como refôrço proteico. Em todo caso, podemos indicar que escreva para a SCAL-Rio, seção de rações balanceadas e forragens para aves, porcos, vacas e cavalos, à rua dos Andradas nº 96-A, nesta capital; Artur Viana Companhia de Materiais Agrícolas, à avenida Graça Aranha nº 226, salas 1.113 a 1.117, ou então para o Moinho Fluminense S.A., à avenida Presidente Vargas nº 463-A, caixa postal 1.350, nesta capital. Peça-lhes preços e condições de venda, que lhe serão remetidos, sem dúvida alguma e com a máxima brevidade possível.

CINOMOSE
Sra. Maria do Nascimento
PENHA (DF)

A senhora possui três cachorrinhos com dois meses de idade e quer vaciná-los apenas contra a cinomose, esquecendo-se de que a raiva é moléstia muito mais perigosa sob o ponto de vista social, pois ataca o homem transmitida pelo cão. A senhora reside na Penha e não será difícil levar os três animais ao Serviço de Medicina Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal, à avenida Bartolomeu de Gusmão nº 1.120, telefones 28-3078 e 28-7699, ou então ao Hospital Veterinário do Exército, nas proximidades. O govêrno está interessado no combate aos males do cão e os técnicos oficiais não se escusarão de atendê-la, inspirados naquele propósito sanitário.

RECEITAS DE D. MARIANA
Sr. Sebastião Elias
ACARI (DF)

O livro da professôra Doll de Freitas, intitulado "Receitas de D. Mariana", foi editado pelo Serviço de Informação Agrícola, onde se encontra à venda peol preço de 30 cruzeiros, o que não está caro, dada a soma enorme de conhecimentos que proporciona aos interessados. Quanto ao melhor terreno para plantio do mamoeiro, podemos afirmar que êle se dá bem em qualquer solo permeável e de regular fertilidade. Todavia, o mamoeiro prefere as terras argilo-arenosas, ricas em humus, como demonstra a prática que manda colocar junto ao pé os detritos e resíduos da fazenda ou sítio.

CAMÉLIAS
Sr. Roberto Veiga
TIJUCA (DF)

Trouxe o senhor, há seis anos, mais ou menos, de Teresópolis, um pé de Camélias e o plantou na Tijuca, mas acontece que os botões que dá todos os anos não se abrem, caindo todos sem chegarem a desabrochar. Faça o seguinte: Deixe passar esta fase de botões que não se abrem e, depois, quando a planta estiver em repouso, retire a terra onde ela se apoia e em lugar desta coloque terra vegetal, bem diluída, misturada com alguma porção de areia e um pouco de salitre do Chile. Se lhe fôr fácil, aplique o estrumo de cavalo bem curtido, isto é, bem sêco e esfarinhado como em pó. Reformado assim o solo, o senhor não se deve descuidar das regas diárias, nesta fase de verão intenso, suspendendo no inverno. Observe a reação da planta e depois nos diga o que está acontecendo.

MELADO
Sr. A. Ferreira
RIO (DF)

Sabe o senhor que o melado *é muito bom para a saúde, mas desconfia que o que se encontra à venda nos armazéns contém enxôfre. Quer saber como se deve reconhecer o que tem e o que não tem enxôfre. A expressão* melado *é geralmente aplicada para designar o produto do mel de cana e não mel de abelha. O tratamento do enxôfre em nada pode alterar as virtudes intrínsecas do produto, pois se assim fôsse a Saúde Pública não daria licença para venda. Acreditamos que o melado vindo do norte, e é aqui vendido em pequenos potes, não contém enxôfre. Preferimos o mel de abelhas para a alimentação, já que são notáveis as condições dinamogênicas contidas no produto.*

LEITE INAPROVEITADO
Sr. Enéas Faria
RIO (DF)

Tem o senhor na sua fazenda uma tiragem diária de cem litros de leite, mas não pode confiar mais na Cooperativa, que não lhe paga os fornecimentos desde outubro passado. Deseja aumentar a produção de leite, para industrializá-lo, na forma provável de doces. Pede qu eo auxiliemos. A nossa opinião a respeito é muito simples. A indústria do leite requer capacidade técnica muito alta e, portanto, muito cara, nas condições atuais de importação de materiais. A instalação poderá ser feita com utensílios e aparelhos nacionais. Procure um especialista em tecnologia. Entre em contacto direto com o dr. Amauri H. da Silveira, chefe do setor de indústrias rurais da SEAV, à rua Santa Luzia nº 255, sala 701 (edifício Sete de Setembro), telefone 22-2314. Êle dirá ao senhor de viva voz o que deve fazer.



LUCRATIVAS INSTALAÇÕES-MODÊLO

AGORA A PRAZO

em 10 pagamentos mensais, com os lucros da criação!

Não se arrisque a prejuizos! Em avicultura, a boa técnica é altamente lucrativa, porque facilita o contrôle, aumenta a postura, evita doenças e etc.. Instale tècnicamente o seu aviário, mediante pequeno pagamento inicial... e os próprios lucros pagarão o restante!

Consulte o novo plano de vendas a prazo das Casas-Colônia e Criadeiras de pintos Xerém, e pague suavemente o custo acessível dêste lucrativo equipamento!

INDÚSTRIAS XERÉM

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14-14º AND. - TEL: 23-6083

FÁBRICA: Estrada Rio-Petrópolis, Km 25 (junto à Fábrica Nacional de Motores)

O MELHOR PARA SUAS AVES



uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdicio. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulado em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Peça folheto explicativo

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1.350, Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

DIV. LIDER

RURAL

O que todo ruralista deve saber

OVOS ASSADOS NA CASCA

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-Veterinário
(Especial para o "Diário de Notícias")

ATUALMENTE os hotéis, restaurantes, hospitais, sanatórios, empórios e supermercados, nos Estados Unidos, têm à venda ovos assados na casca, cuja aceitação pelos consumidores é muito boa.

Grande novidade americana

Segundo revistas especializadas em avicultura, os "roasted shell eggs", a grande novidade norte-americana, já são populares e muito procurados.

O processo consiste em manter os ovos a 120° C., durante um certo espaço de tempo, temperatura que elimina a umidade livre da gema, coagula a albumina e mata as bactérias existentes no ôvo. Essa esterilização permite a conservação do ôvo por 6 ou 7 meses.

Mais um processo de conservação

Como vemos êste é mais um processo de conservação para evitar a deteriorização rápida dos ovos frescos. Os ovos assados são acondicionados em caixas de cartolina, próprias para uma dúzia, e distribuidos como os ovos frescos, levando a inscrição «roasted shell eggs».

São mais vantajosos

A propaganda diz que êstes ovos são mais vantajosos para o preparo de saladas, para merendas, ovos recheados, sanduiches, etc. A casca pode ser retirada com muita facilidade. O gôsto, segundo os provadores, é bem diferente dos ovos quentes ou cozidos, assemelhando-se ao sabor da noz.

Procura enorme do produto

Em Boston foi instalada a primeira indústria para êste fim que teve de fazer um grande esfôrço para atender a tôdas as encomendas. Outras fábricas de tratamento do ôvo estão sendo montadas em território norte-americano, com capacidade para assar vinte e quatro caixas de ovos "por hora". Decididamente tudo na América é espetacular!...

Em geral só comem a gema

Em geral os consumidores só comem a gema. Para utilizar o ôvo completo é preciso passá-lo, por um minuto, em água fervente. Como técnico, não desconhecemos que os ovos conservados por qualquer processo são desvalorizados, não podendo competir em absoluto com os frescos.

Menor valor nutritivo

Neste processo, especialmente, em que há um aquecimento elevado, o valor nutritivo deve sofrer grande modificação e os próprios cientistas americanos até agora têm sido reservados em relação às qualidades nutritivas.

O ôvo cozido (duro) sofre alterações e transformações em suas proteínas e elementos graxos, sendo por isto considerado de difícil digestão. Não acontecerá o mesmo com os ovos assados?

Cabe aos nutricionistas a última palavra

Que os nutricionistas patrícios, os especialistas em nutrição dêem a última palavra sôbre esta nova forma de alimentação, tão a contento dos jovens ianques, para piqueniques em fins de semana, e que já começam a ser experimentados aqui no Brasil.

Irrigação Mecânica

A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS 500 GRUPOS PARA REVENDA — ABERTAS AS INSCRIÇÕES

A Comissão Permanente de Revenda de Material, está aceitando pedidos de lavradores interessados na compra de grupos de irrigação, cujos preços variam de 250 a 550 mil cruzeiros.

Os conjuntos, em número de 500, serão fornecidos pelas «Usinas Mannesmann Irrigação S. A.». Pelo contrato, essa firma se obriga a dar tôda a assistência técnica necessária à execução dos projetos irrigatórios, bem como instruções indispensáveis para o funcionamento, montagem e instalação dos grupos.

CARACTERISTICAS

Os grupos são previstos para irrigar, por aspersão, áreas de 20, 30, 40, 50 ou 75 hectares, com uma elevação d'água até 70 metros em relação ao ponto d'água.

Inteiramente móveis e desmontáveis, são acionados por motores «Diesel», desde 25 até 100 H. P., do tipo mais moderno, refrigerados a ar, e acompanhados de bombas e encanamentos de aspiração e recalque. Possuem tubulações móveis de aço leva galvanizado, com paredes finas e com acoplamento rápido patenteado. A extensão das canalizações alcança de 720 a 1.400 metros, tendo cada tubo o comprimento uniforme de 6 metros. Os aspersores são, também, do tipo mais moderno, robustos e simples.

ESCRITAS AVULSAS
Aceitam-se mesmo atrasadas - Roberto F. Matos — Telefone: 34-8216.

BÔA ALIMENTAÇÃO para o seu GADO, com RAÇÕES BALANCEADAS
GRANJA RICA EM SAIS MINERAIS
MATERIA PRIMA PARA TODAS AS RAÇÕES
ESPECIALIDADES EM:
•FARINHA DE CARNE
•FARINHA DE PEIXE
•FARINHA DE ALFAFA
•FARELO DE AMENDOIM
•FARELO DE ALGODÃO
•FARELO DE BABASSÚ
•SAIS MINERAIS
FARINHA DE OSTRAS DE TODOS OS TIPOS
RICARDO FERNANDES RIBEIRO
Escritório e Fábrica:
RUA LOPES TROVÃO, 33|35 — TEL.: 28-8197

OBSERVAÇÕES SÔBRE O CAPIM GUATEMALA E SUA CULTURA

Dr. Julio Bittencourt
(Inspetor-chefe do F.P.A. no Paraná)

O CAPIM Guatemala (Tripsacum fasciculatum — Trin.), também conhecido por Imperial, é uma gramínea perene de grande porte, de rápido crescimento, que, devido aos caracteres que apresenta, presta-se admiràvelmente bem ao forrageamento dos bovinos sujeitos ao regime de galpão ou de meio galpão, principalmente as vacas leiteiras. Suas fôlhas são semelhantes às do milho e os colmos, de fácil corte, possuem a parte interna tenra e adocicada. Produtora de enorme massa forrageira, é gramínea de ótima palatabilidade.

★ PRIMEIRAS ESTACAS

Ciente das vantagens oferecidas por esta forrageira, a Inspetoria Regional da Divisão do Fomento da Produção Animal, em Belém (Pará), conseguiu em 1947 as primeiras estacas, procedentes de Tarapacá, na República da Colômbia. Os resultados de sua cultura confirmaram tudo o que corria a respeito dessa gramínea e já em 1949 era avultada a distribuição de mudas aos criadores do Estado do Pará.

★ CULTIVO NOUTROS ESTADOS

A Divisão de Fomento da Produção Animal resolveu, pois, diante do êxito alcançado, submetê-la ao cultivo em outros Estados, a fim de ser estudado o seu comportamento, face a outros tipos de clima, principalmente os do Centro e Sul do país. Cultivado em 1948 no Rio, nos terrenos da Divisão de Fomento da Produção Animal, os resultados foram iguais aos obtidos no Pará e em outros pontos do Norte.

★ ESPALHA-SE RAPIDAMENTE

Ràpidamente, a sua cultura se estendeu pela Baixada Fluminense e pelo vale do Paraiba, regiões não sujeitas a geadas.

Em janeiro de 1950, a Inspetoria Regional em Ponta Grossa recebeu, para experimento, 20 estacas, das quais apenas uma vingou, pois as demais foram prejudicadas pela excessiva demora em viagem. No verão de 1951, a touceira resultante, que atingiu a uma altura superior a dois metros, produziu cêrca de 60 estacas. No verão de 1952, as touceiras, provenientes destas 60, produziram 7.000 estacas.

★ VITÓRIA FÁCIL SÔBRE OS INVERNOS

O Guatemala venceu com relativa facilidade os invernos de 1950, 1951 e 1952, havendo sofrido talvez menos do que a cana forrageira, com as geadas ocorridas. O de 1953 foi mais rigoroso e êste capim teve a sua parte aérea completamente prejudicada; a sua reconstituição foi penosa e demorada, somente permitindo a retirada de estacam em começo de novembro.

★ COMPORTAMENTO FRENTE ÀS GEADAS

Para estudar o seu comportamento frente às geadas, em 1952, foram cortadas algumas touceiras nos começos de abril e de maio. Estas se refizeram e apesar das fôlhas terem sido queimadas pelas geadas, tornaram a brotar no verão. Em fins de maio de 1953, foram cortadas 150 touceiras, com a mesma finalidade. A brotação iniciou-se logo após, mas as grandes baixas de temperatura em julho (3 abaixo de zero) determinaram a perda total de 149 touceiras.

★ MULTIPLICAÇÃO PARA A DISTRIBUIÇÃO

Visando uma multiplicação rápida para fins de distribuição, não foram feitos cortes gerais na cultura, de modo que não se pode afirmar o número de cortes que o capim Guatemala poderá dar na região onde está situada a Fazenda de Criação de Ponta Grossa, a 1.000 m de altitude.

★ GRANDE PROPAGANDA

A grande propaganda feita por jornais e revistas especializadas fêz com que afluissem os pedidos de estacas à Divisão de Fomento da Produção Animal, que retransmitiu à Inspetoria Regional em Ponta Grossa aquêles feitos pelos criadores do Paraná e de Santa Catarina, zona de sua jurisdição.

★ NÃO E' CEM POR CENTO RECOMENDAVEL

Convém, assim, esclarecer que os resultados acima descritos são de molde a não considerar o capim Guatemala recomendável cem por cento a tôdas as regiões dêstes dois Estados, de vez que a sua cultura, sendo sujeita a fortes geadas, pode redundar em fracasso.

★ ZONAS ÓTIMAS PARA A CULTURA

Entretanto, considerando que nem todos os invernos futuros serão iguais ao de 1953, a Inspetoria Regional tem feito distribuição de estacas a interessados dos Estados citados, para, mais tarde, poder delimitar as zonas ótimas para a cultura do Guatemala.

★ CULTURA POR MEIO DE ESTACAS

A sua cultura é feita por meio de estacas, que devem ser plantadas em covas não muito profundas na distância de 2 m uma da outra, de preferência em terrenos enxutos, pois ela não suporta excesso de umidade.

★ RENDIMENTO EM FUNÇÃO DA ECOLOGIA

Quanto ao seu rendimento, depende, como é natural, do número de cortes que possa dar em um ano, sendo isto função do clima e do solo. Calcula-se que, em condições muito favoráveis, o rendimento poderá ser de 120 a 130 toneladas por hectare, em 3 cortes anuais, naturalmente em terrenos férteis não sujeitos a geadas.

Cinquenta . . .

(Conclusão da 4.ª página)

extensão agrícola nas próprias fazendas, onde os lavradores são procurados.

Para se ter idéia da profundidade do trabalho, basta dizer que a ANCAR, nos seus poucos meses de existência, fêz 2.302 visitas a propriedades rurais, entrando em contacto direto com os problemas agropecuários nordestinos. Efetuou nada menos de 1.955 contactos. Promoveu 65 demonstrações e 237 reuniões, nos rincões mais longínquos, a que compareceram 15.379 lavradores.

CENTRO DE TRATORISTAS EM MINAS GERAIS

O govêrno acaba de criar um Centro de Tratoristas junto à Escola Agrotécnica de Muzambinho, no Estado de Minas Gerais. Êsse novo centro atenderá aos agricultores da região sul do Estado, devendo entrar em funcionamento, provàvelmente, por todo o mês de maio.

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, por intermédio de sua Seção de Motomecanização, já está tomando providências para a instalação do Centro de Tratoristas, valendo-se, em parte, das instalações da Escola Agrotécnica.

Os cursos no Centro de Tratoristas serão ministrados a turmas de vinte alunos, em regime de internato, durante dez semanas.

CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

Excelente Oportunidade Para Filhos de Agricultores com 15 anos de idade

Acham-se abertas, até o dia 20 do corrente, na Escola de Horticultura Wenceslão Bello (rua Comandante Vergueiro Cruz 480 — Penha), as inscrições para o exame de seleção aos cursos de Hortelão, Fruticultor e Floricultor, que funcionam sob regime de internato, inteiramente gratuitos, com a duração de dois anos. Só poderão inscrever-se candidatos com mais de 15 anos de idade, que possuam curso primário completo e, de preferência, filhos de pequenos agricultores. O exame de seleção constará de provas de linguagem e matemática e teste de nivel mental.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco — 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDÔRES: ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas.
Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531.

ACABAMOS DE RECEBER
LANÇA-CHAMAS
(VASSOURA DE FOGO)
Mudas de plantas frutíferas e ornamentais.
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7813

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL: 43-7092

VAMOS CRIAR GALINHAS!
Se V. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS COLÔNIA
para 15, 25, 50, 100, 200 aves
Chocadeiras, criadeiras, ninhos, comedouros, etc.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins LTDA.
ESCRITÓRIO:
Rua Álvaro Alvim, 33|37 — Sala 509 — Edifício Rex — Tel.: 22-7184
Fábrica e Granja:
Rua Fernando Lôbo, nº 801 — Largo do Camboatá — Deodoro — Rio de Janeiro

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

FORMAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO BANANAL

LUIZ NOGUCHI
Engenheiro Agrônomo
Copyright técnico do SIA

É A BANANEIRA uma planta de clima tropical e subtropical. Não suporta a sêca. O frio intenso quase paralisa suas atividades e as baixas temperaturas não permitem o seu desenvolvimento. O vento forte rasga as suas fôlhas e derruba as plantas mal enraizadas.

● SOLO — Os solos ideais para esta planta são os argilo-silicosos, frescos e ricos em humus e matéria orgânica, quando se apresentam bem drenados, pois a bananeira é muito sensível ao encharcamento do solo, bem como às terras demasiadamente sêcas. O excesso de água prejudica tanto ou mais do que a sêca.

Um solo pouco profundo ou com uma camada impermeável de tabatinga próximo à superfície, obriga as raízes a subirem, o que deixará as bananeiras sem firmeza, podendo cair até com o pêso dos cachos.

● **MUDAS — Devem ser de bom aspecto e provenientes de bananal sadio e de produção comprovada. Não se devem utilizar mudas com suspeita de doenças. Entre os diversos tipos encontrados, devemos preferir o chamado «chifre de veado», reconhecido pelo formato afilado e sem fôlhas abertas. O tipo chamado «guarda chuva» — apresentando algumas fôlhas abertas, dá bananeiras fracas e por isso deve ser rejeitado. Não se aproveitam as de pontas quebradas nem as que apresentem furos de «broca» ou «moleque».**

● PREPARO DO TERRENO — O terreno deve estar bem limpo e bem drenado quando fôr necessário. Em se tratando de cultura em terreno já desbravado, procede-se à aração e à gradagem, feitas pouco antes do plantio.

Marcam-se as covas, com espaçamento de acôrdo com a variedade a ser plantada, sendo de 4 x 4 metros para as de porte baixo e de 6 x 6 metros para as de porte alto. As covas devem ser mais amplas do que as feitas em terrenos de derrubada; devem ter pelo menos 3 x 3 palmos de boca e 3 palmos de fundo.

● **PLANTIO — As covas serão cheias com terra da melhor qualidade intimamente misturada com estêrco de curral bem curtido. Colocam-se as mudas bem aprumadas, com a superfície do terreno pouco acima do bulbo, isto é, com uma pequena parte do caule enterrada para dar mais firmeza à bananeira.**

● TRATOS CULTURAIS — Os diversos tratamentos dispensados à cultura, visando conservar a plantação em bom estado de vegetação e produção, são, principalmente, os seguintes:

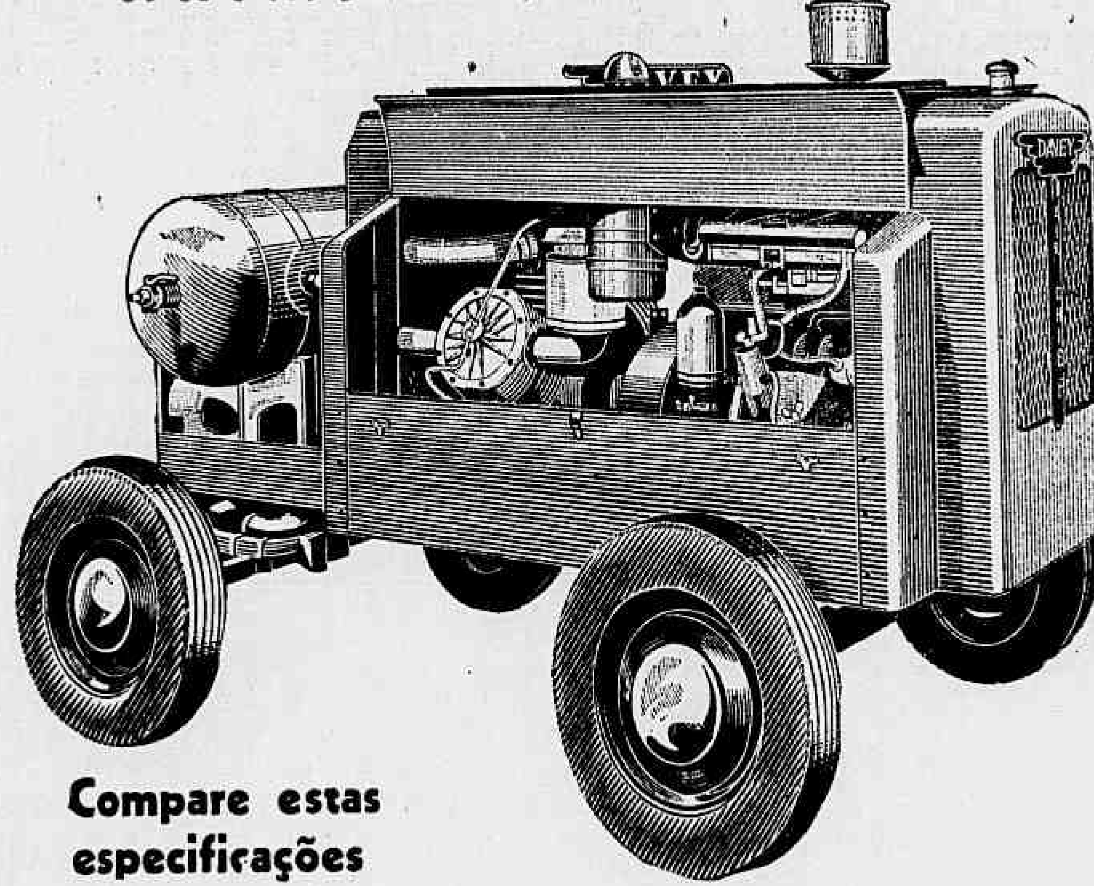
1) — LIMPAS: feitas com enxadas ou foices e nas grandes culturas, mecânicamente. Consistem na eliminação do mato, para evitar que êle faça concorrência ao bananal; na limpeza das touceiras, eliminando-se os pés que já tiverem dado cacho e removendo-se os mesmos, junto com fôlhas velhas e quebradas.

2) — DESBASTES: consiste em reduzir o número de pés por touceira e tem por finalidade regular a produção de cachos, seja em quantidade, tamanho ou época de colheita. E' de grande importância para o bananal, pois, deixando-se tôdas as brotações, a touceira terá seu desenvolvimento sensivelmente prejudicado, pelo esgotamento das reservas do bulbo. De um modo geral, devem ser deixados por touceira, quatro pés, sendo um no ponto de colheita ou próximo disso; o segundo florescendo ou quase entrando em floração; o terceiro com uns quatro meses de nascido e o quarto e último deve ser feito quando os brotos ainda são novos. A prática certa para fazê-lo, consiste em cavar a terra ao redor do brôto a desbastar, em profundidade bastante para facilitar o corte e a remoção do mesmo. O corte deve ser realizado com uma pá reta, bem afiada, para poder ser feito de um só golpe, no ponto de ligação com o rizoma. Deve-se evitar cortar muitas raízes para não prejudicar as plantas que ficam na touceira.

● **ADUBAÇÃO — Só deve ser realizada quando fôr econômica. A adubação verde, com leguminosas, fornecerá ao solo matéria orgânica no solo, o que dá magníficos resultados nos bananais. A adubação química dependerá do tipo de terra do bananal e consequentemente da necessidade maior ou menor de um ou outro elemento nutritivo.**

● COLHEITA — No início do desenvolvimento, o cacho da bananeira, apresenta os frutos pequenos, com quinas vivas, que vão desaparecendo à medida que se aproxima o máximo desenvolvimento. O corte do cacho deve ser feito quando as bananas se apresentarem «gordas ou cheias», o mais perto possível da bananeira, para assegurar-se um bom cabo para o cacho e evitar que, ao apodrecer, despenquem as bananas.

● **EMBALAGEM E TRANSPORTE — Para o consumo interno, os cachos não são embalados, como quando se destinam à exportação. A embalagem deve ser posta no cacho, antes do corte. O transporte é feito de diversos modos. Qualquer que seja êle, entretanto, deve-se dar ao produto o melhor tratamento, evitando-se que o mesmo sofra batidas e outras causas de contusões e despencamentos.**

DAVEY
COMPRESSORES DE AR
• De 60 a 600 pés cúbicos por minuto

Compare estas especificações
• Modelos Diesel
• 2 estágios de compressão
• Refrigeração a ar com "intercooler"
• Cabeçotes de liga de alumínio
• Lubrificação forçada, por bomba de engrenagem
• Válvulas de máxima eficiência
• Pistões de mínima vibração
• Contrôle automático de pressão
• Montados sôbre pneumáticos
DAVEY COMPRESSOR CO. - KENT, OHIO - Fabricantes das famosas ferramentas, sondas pneumáticas e oficinas volantes "DAVEY".
DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO
MESBLA
Campo de São Cristovão, 290 — Tel. 54-2809
Rio de Janeiro

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas.
TEL.: 52-2969.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco).



Novos métodos de ensino primário para o meio rural

Implantação de escolas típicas no interior — 400 estabelecimentos já funcionam em Pernambuco — Declarações da sra. Maria Elisa Viegas de Medeiros, deputado à Assembléia de Pernambuco

Encontra-se nesta capital a sra. Maria Elisa Viegas de Medeiros, deputado à Assembléia Legislativa de Pernambuco, e que desde 1929 se vem destacando em seu Estado na campanha pela implantação e desenvolvimento da escola primária rural.

Falando à reportagem, por ocasião da visita que fêz ao Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, disse a sra. Maria Elisa que sua eleição nasceu de um movimento empreendido pelas professôras das escolas rurais pernambucanas, que compreenderam a imediata necessidade de ter uma representante naquele corpo legislativo, a fim de defender os interêsses não só dessa classe como da própria criança do interior.

Os objetivos da escola rural, conforme explicou, são dos mais relevantes. Visam, através do ensino das primeiras letras, prender a criança ao meio em que nasceu e dar-lhe consciência da realidade econômica e social do centro que habita.

400 ESCOLAS RURAIS

Informou a sra. Maria Elisa Viegas de Medeiros que, atualmente, funcionam em Pernambuco 400 escolas típicas rurais. São dirigidas por professôras formadas em escola superior do Estado, e que se obrigam a residir em propriedade da própria escola rural, que geralmente dispõe de uma área mínima de um hectare. A professôra deve também fazer funcionar, no local da escola, um clube agrícola, que tem sido um poderoso instrumento no auxílio ao ensino típico rural. Há também, espalhados pelo Estado, 25 grupos escolares rurais, sem se falar nas escolas de especialização rural, como a "Alberto Tôrres", pioneira do ensino rural no país, fundada que foi no ano de 1929. Quanto à Escola Rural Murilo Braga, recentemente instalada, tem por finalidade precípua preparar professôras destinadas às zonas rurais do Nordeste.

OITO MIL ALUNOS

Frequentam presentemente as escolas rurais de Pernambuco mais de 8.000 crianças, segundo relevou a sra. Maria Elisa, acrescentando que aquêles órgãos de ensino têm um sentido mais profundo do que é possível imaginar, à primeira vista. E dá as razões:

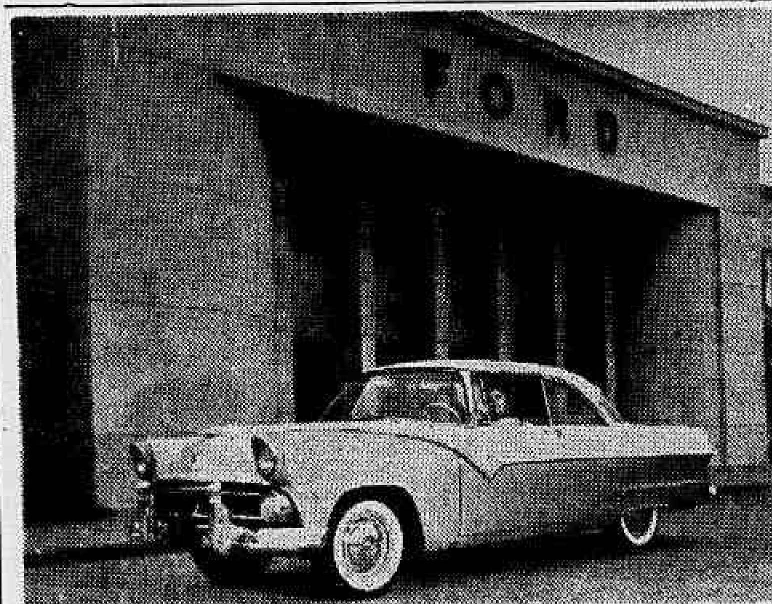
— Nas escolas rurais o aluno faz o curso primário como em qualquer outra escola da cidade. As mesmas matérias de rotina, os mesmos conhecimentos gerais lhe são proporcionados. Apenas a professôra, ao abordar um ponto de qualquer matéria, seja de geografia, matemática ou português, procura chamar a atenção da criança para aspectos dominantes da terra em que nasceu. Depois, há aulas práticas, dadas no próprio campo, por iniciativa do clube agrícola. O aluno se familiariza com os métodos modernos da agricultura e da pecuária. Se na plantação de seus pais as couves rebentam murchas e feias, êle aprende na Escola processos que prodigalizam a obtenção de belas couves. Transmite em casa a experiência da escola. Aquilo que o técnico agrícola muitas vêzes não consegue, diretamente, pode obtê-lo indiretamente, por intermédio das crianças que frequentam os bancos das escolas rurais, que podem, assim, no Brasil, ter papel decisivo no aumento da produção agro-pecuária.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Prosseguindo, disse a sra. Maria Elisa Viegas de Medeiros que se procura, também, dar o mesmo sentido educativo às escolas de alfabetização de adultos. Desta maneira, as professôras rurais estão trabalhando pelo Brasil em duas frentes de batalha: dando novas armas à agricultura nacional e, ao mesmo tempo, tirando das trevas da ignorância centenas e centenas de compatrícios.

Por último, a sra. Maria Elisa, que é presidente da Federação dos Clubes Agrícolas de Pernambuco, referiu-se aos clubes agrícolas, salientando o papel educativo que têm desempenhado na formação e instrução das crianças que frequentam, hoje, as escolas rurais do Estado.

Há um entusiasmo tal pelos clubes agrícolas, conforme fêz questão de frisar, que até nas cidades mais importantes de Pernambuco já começaram a ser instalados, inclusive no Recife.



NO IBIRAPUERA, OS NOVOS AUTOMÓVEIS PARA 1955 — Já estão em exposição no Parque Ibirapuera os novos modêlos de automóveis americanos para 1955. Predomina nestes carros o parabrisa do tipo panorâmica, que constitui o ponto principal da nova linha adotada pela indústria americana. O lançamento dêste novo estilo foi feito há alguns meses, também no Ibirapuera, com a exposição do "Thunderbird" que provocou enorme afluxo de visitantes ao Pavilhão Ford, onde se encontram agora os novos Ford "Vitória", Mercury "Monterey" e Lincoln "Capri" para 1955, em substituição aos modelos anteriores ali expostos. O moderníssimo Ford "Vitória" em exposição incorpora a nova pintura em dois tons (rosa e creme) e é equipado com o novo motor V8 de bloco em "Y", válvulas no cabeçote, com 162HP

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFREE GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.008. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

Aparêlho de ar condicionado G. E. -- Mod. 55

PARA ATENDER GRANDES ÁREAS

Avisamos aos nossos distintos clientes que temos à venda dois excelentes Aparelhos de Ar Condicionado, modêlo 1955, da afamada marca General Electric tipo FD-30-6, com capacidade de 3 tons. por hora, próprio para atender a grandes áreas, sedes de clubes, escritórios, conjunto de salas, etc., dispondo de quadro de contrôle concentrado, com regulagem automática da temperatura, sendo seu acionamento efetuado por dois motores elétricos.

Preço de cada unidade, entregue no Rio, em embalagem original — Cr$ .... 250.000,00.

Para maiores detalhes queiram dirigir-se aos nossos escritórios, falar com o Sr. Nivaldo.

CARVALHO S/A

AV. RIO BRANCO, 35-37 — TELS.: 43-8529 — 43-2366.



EM GRAJAÚ: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B

Acordeons...

Para Seus Momentos Musicais



Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109

Aos interessados em nossos acordeons serão proporcionadas perfeitas demonstrações pelos renomados professôres Alencar Terra e Emil Savelli, à rua do Ouvidor, 137 e rua Uruguaiana, 107|9.

Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva — Casa José Silva

OFERTA ESPECIAL

Esta é uma oferta especial da afamada marca EPSOM! Aproveite! Trata-se de um artigo de qualidade garantida, por um preço excepcional, bem reduzido, bem remarcado, sòmente neste mês.

EPSOM

DÊSTE MÊS

CUECA EPSOM

com abotoadura de pressão

- Em fina cambraia branca
- Fundo chato, sem costura
- Abotoando em 3 tamanhos
- Tecido macio e agradável
- Garantida contra encolhimento

DE Cr$ 55, por 49,

Preço remarcado — OFERTA ESPECIAL

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Novas instruções para a luta antituberculose no Brasil

Normas de trabalho para os órgãos da Campanha Nacional Contra a Tuberculose — Comissão Técnica e transformação do Conjunto Sanatorial de Curicica em hospital-sanatório padrão

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, prof. Reginaldo Fernandes, assinou portaria estabelecendo novas instruções para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, fixando assim novas diretrizes às suas diversas secções e setores, de modo a imprimir-lhes maior eficiência e atualidade na luta contra a tuberculose no país. Pelas novas instruções, além de uma Comissão Técnica recém-criada, com caráter consultivo junto ao gabinete do diretor do S. N. T. e que atuará ainda com função normativa, na elaboração e regulamentação de serviços especializados, proposição de normas técnicas, aplicação de métodos e outros estudos, também o Conjunto Sanatorial de Curicica acaba de ter suas finalidades ampliadas, passando a funcionar como Hospital Escola, servindo como paradigma à organização e funcionamento dos estabelecimentos congêneres de todo o Brasil. Terá assim, essa unidade padrão, nas suas atribuições, o patrocínio da realização de estudos, pesquisas e investigações técnico-científicas no campo da tisiologia, facilitando, tanto quanto possível, o ensino prático da especialidade aos alunos dos cursos mantidos anualmente pela C. N. C. T.

REPRESENTAÇÕES REGIONAIS E DIVISÃO TERRITORIAL EM 13 REGIÕES

Em substituição às antigas Superintendências da Campanha Nacional Contra a Tuberculose a fim de assegurar melhor atendimento na execução de suas finalidades, as instruções agora aprovadas fixaram, para todo o país, uma nova divisão territorial, com representações regionais, destinadas à luta contra a tuberculose nos Estados e Territórios.

E' a seguinte a nova divisão territorial adotada:

1ª Região: — Estado do Amazonas (sede em Manáus) e Territórios Federais do Acre, Guaporé e Rio Branco: 2ª Região — Estado do Pará e Maranhão (sede em Belém) e Território Federal do Amapá: 3ª Região — Estados do Piauí e Ceará (sede em Fortaleza): 4ª Região — Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba (sede em Natal): 5ª Região — Estados de Pernambuco e Alagoas (sede no Recife): 6ª Região — Estados de Sergipe e Bahia (sede em Salvador): 7ª Região — Estado do Espírito Santo (sede em Vitória); 8ª Região — Estado do Rio de Janeiro (sede em Niterói); 9ª Região — Estado de São Paulo (sede em São Paulo): 10ª Região — Estados do Paraná e Santa Catarina (sede em Curitiba): 11ª Região — Estado do Rio Grande do Sul (sede em Pôrto Alegre); 12ª Região — Estado de Minas Gerais (sede em Belo Horizonte): 13ª Região — Estado de Mato Grosso e Goiás (sede em Goiânia).

Como resultado das presentes modificações na estrutura da C. N. C. T., em substituição ao anterior, um novo organograma foi elaborado pela Seção de Organização e Contrôle daquela Campanha adotando a nova distribuição de serviços e atividades.

INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO B. C. G.

De acôrdo com estatísticas divulgadas pelo Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Saúde, os trabalhos de calmetização vem sendo intensificados em todo o país, com a distribuição em larga escala de vacina B. C. G. Nesse trabalho, realizado mensalmente pelo setor B. C. G. da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, foram enviados aos vários Estados e Territórios, no decorrer de dezembro último, 302.446 tubos de vacina.

PARA VERANEIO?
RÊDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
PROXIMO A PRAÇA DA BANDEIRA

Joalheria PASCHOAL
em suas novas instalações
AV. RIO BRANCO, 114 - 4.º AND.
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 174-A
Fones: 42-1576 e 57-5410
A vista e a crédito

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

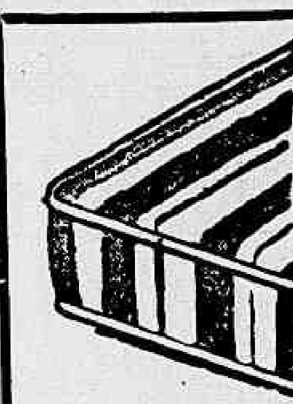
SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
18 Meses
JUROS 7% A.A.
BANCO DELAMARE S.A.
FUNCIONA DAS 9 ÀS 18 horas

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcino Guanabara, 17, s. 1.207. Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Rua Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936
Hora marcada.



COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Telefone: 32-5666

CR$ 400,00
ROUPAS USADAS
Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Atende-se à domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 e 52-9805

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6033.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

À PRAÇA

A firma VIÚVA SERÓES & FILHO LTDA., proprietária da tradicional casa "A PÉROLA DA CHINA", estabelecida à rua Uruguaiana, 130, comunica à Praça e muito particularmente, a sua distinta clientela, que resolveu encerrar suas atividades no comércio a varejo; o que fará a partir do dia 12 de março corrente. Confessando-se grata aos seus inúmeros fregueses e amigos pelas atenções e preferência que sempre lhes dispensaram, prevalece-se do ensejo para comunicar-lhes que as ESPECIALIDADES DO NORTE e as exclusividades do seu antigo negócio, como sejam: Goma fresca, Massa puba, Farinha de Carimã, Fubá para Cuscus e os demais afamados Produtos "PÉROLA DA CHINA", serão encontrados em tôdas as casas do mesmo ramo.

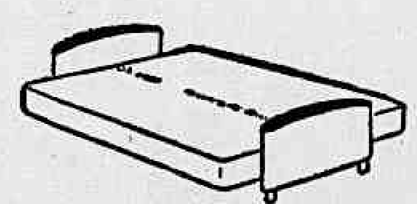
Rio de Janeiro, 2 de março de 1955.

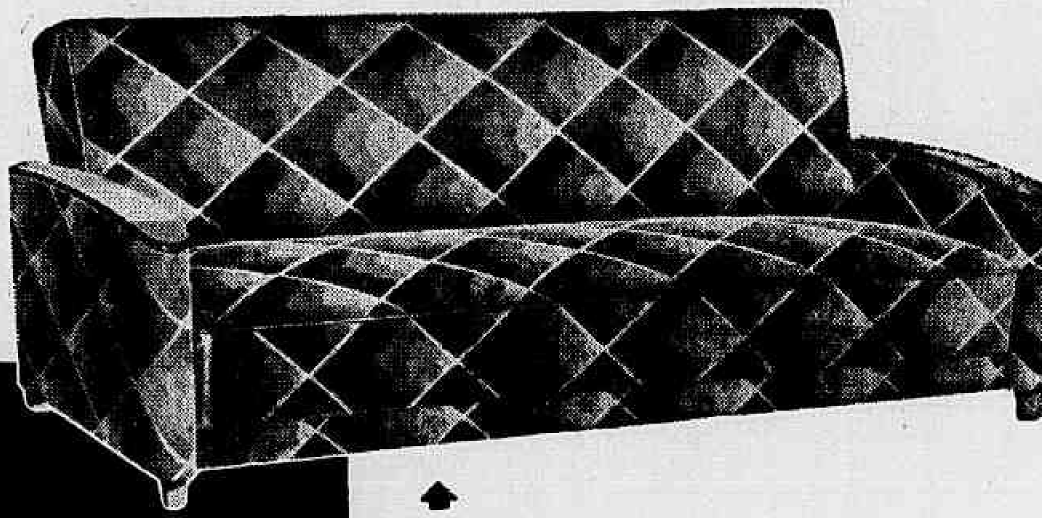
VIÚVA SERÓES & FILHO LTDA.

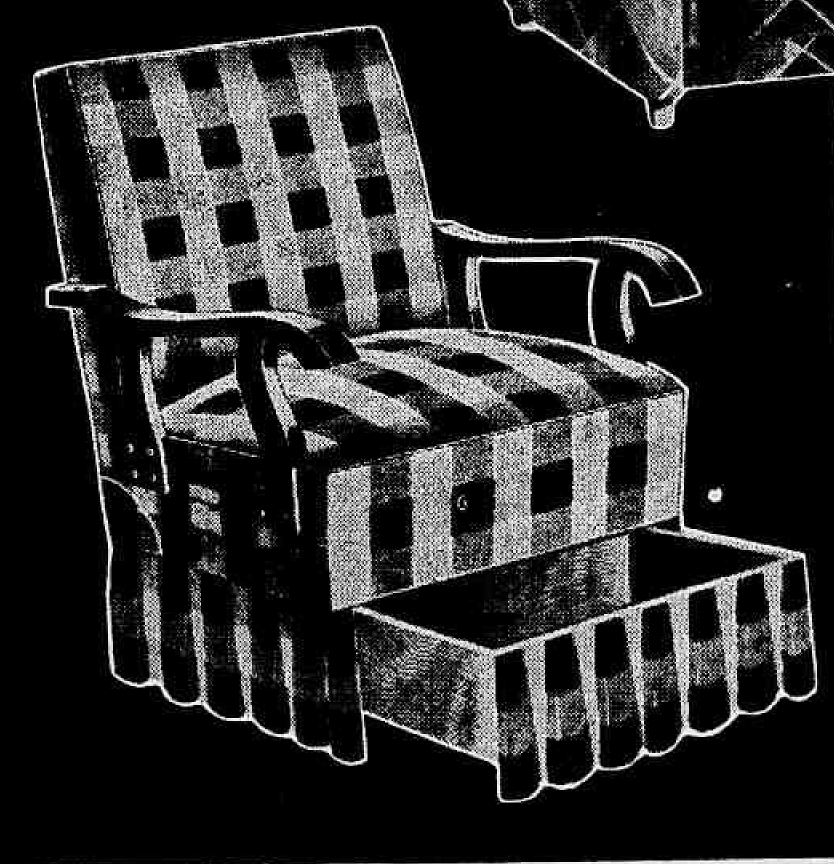
renove o ambiente do seu lar com

POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS DRAGO

PRÁTICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!





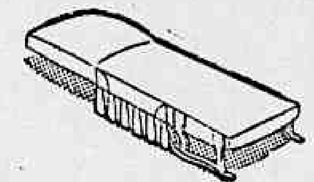


ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se, fàcilmente, em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Possui espaçosa arca para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais ou 5.250, à vista

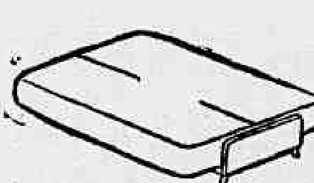
ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", fàcilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista

Conjugue confôrto com elegância para tornar o seu lar mais belo e acolhedor. Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO oferece para adquirir móveis de alta qualidade que resolvem o problema do pequeno espaço.



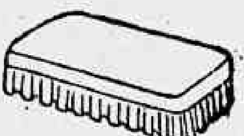


CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em tôda a volta.
Desde 220, mensais ou 2.200, à vista



ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Côres à escolha.
Desde 456, mensais ou 4.560, à vista





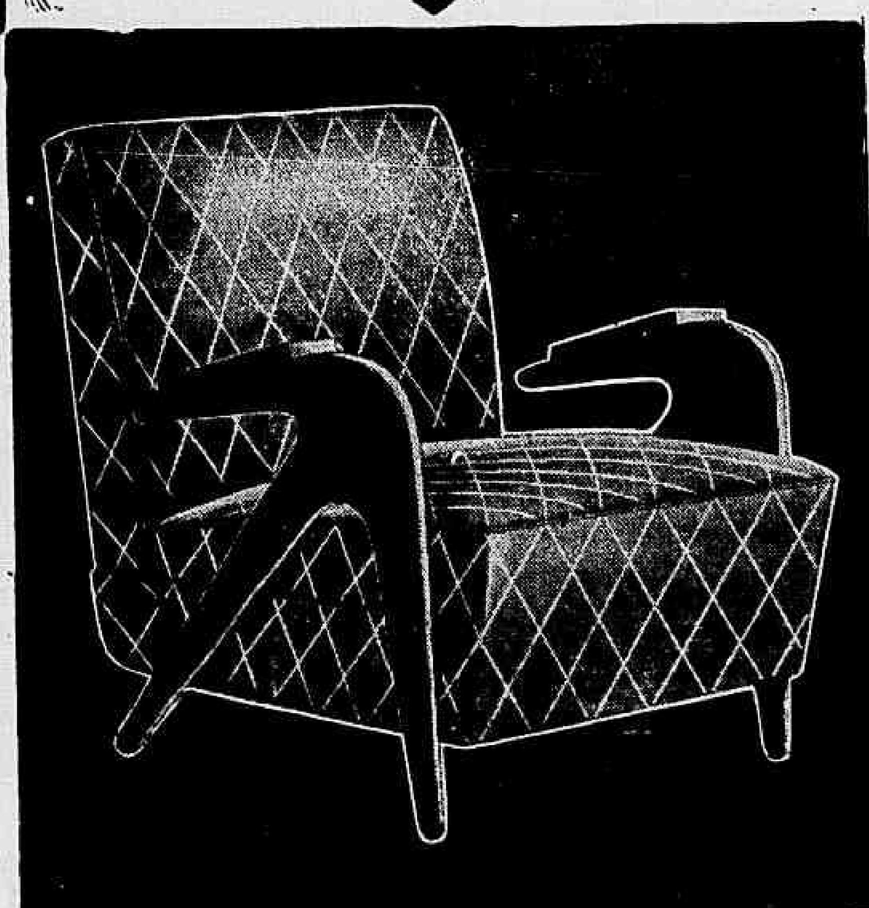
BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado macheado em tôda a volta. Tapeçado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais ou 2.950, à vista



NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac", para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista







O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
P. R. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil

IA-448

SEARS Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Aproveite agora; Redução de 27%

CAMISA EM CÔRES

«FASHION TAILORED»

Preço regular .. 229,00
Economize 63,00

166,

Mangas compridas. Colarinho tipo americano. Cintada. Nas côres: verde, beije, azul e branca. Em todos os tamanhos. Para trabalho ou passeio. Venha ver!

Veja que verdadeiras pechinchas em roupas de homens e rapazes. Faça agora suas compras.

«Fashion Tailored» é a roupa que veste como sob medida;

COSTUME DE LINHO

«FASHION TAILORED»

Preço regular 1.795,00
Economize 240,00

1.555

Inicial 320,00 - Mensal 250,00

Tecido pré-encolhido. Corte moderno, muito elegante. Acabamento esmerado. Perfeita adptação grátis. Nas côres: beije, cinza, branco e marron. Modelos: paletó 3 botões e jaquetão. E ainda com 13% de redução. Aproveite!



CAMISA ESPORTE

Preço regular .. 279,0(
Economize .... 46,0(

233,

Listradinha. Tricoline de 1ª. Listras em diversas côres. Tamanhos: 1, 2, 3, 4 e 5. Mangas compridas.

PIJAMA DE TRICOLINE

Tricoline Listrada

Preço regular .. 298,00 — Economize .. 43,00

Tecido leve muito forte e de grande durabilidade. Tamanhos: 42 a 56. Não perca esta oportunidade, compre agora e economize!

255,





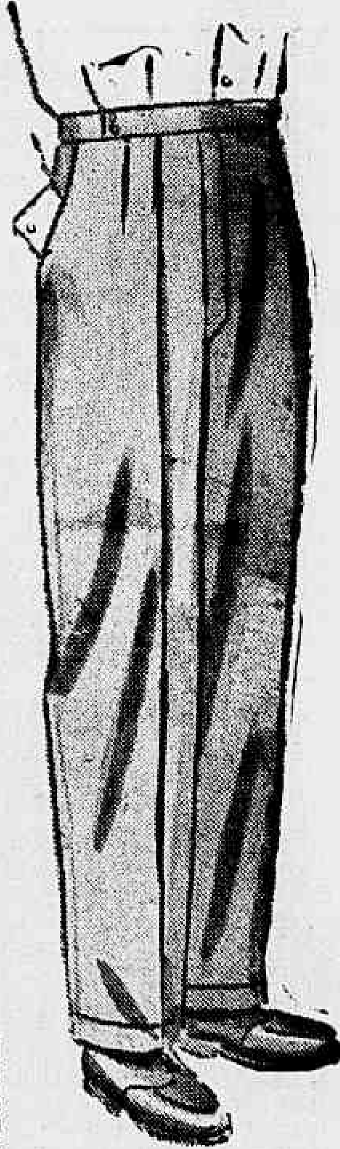
PALETÓ ESPORTE

Linho Nacional — Boyville

Preço reg. 429,00
Economize 96,00

333,

Modêlo cintado. Três botões. Nas côres: marron, cinza, marinho, beije e branco. Tamanho: 8 a 18.

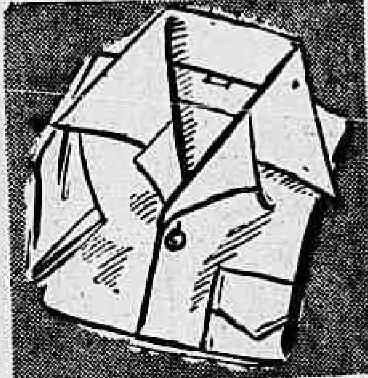




MÁQUINA «DIANA»
TIPO ROYAL — ARROW
APENAS 6.495,
Alemã. Marginador automático. ACOMPANHA: 1 mesa metálica, para a máquina.



CAMISA ESPORTE
100% DE NYLON
DE 529,00 POR 477,
Botões de madrepérola. Mangas compridas. Em lindas côres. Tams. 1, 2, 3, 4. Venha ver.



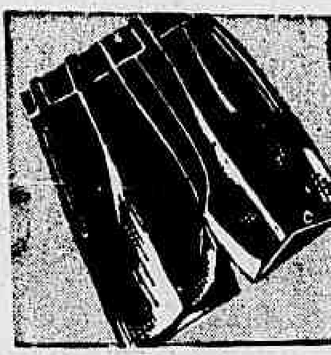
CAMISA ESPORTE
FASHION TAILLORED
APENAS 189,
Tecido esponjoso. Meia manga. Tamanhos: 36 a 42. Côres: amarela, cinza, verde, etc.



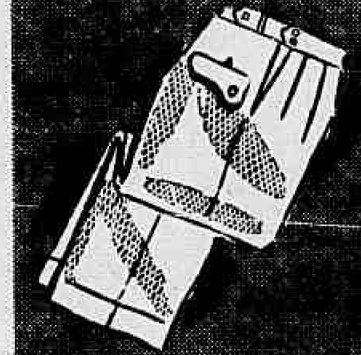
MEIA SOQUETE
«BOYVILLE»
DE 35,00 POR 27,
Malha Derby. Côres: bege, cinza, canário, azul, verde e branco. Tamanho: 8 a 12.



CAMISA «BOYVILLE»
CAMBRAIA
APENAS 149,
Artigo leve próprio para o verão. Côres firmes. Mangas curtas. Tamanhos: 8 a 16.



CALÇA P/RAPAZES
CAMBRIA 1/2 LÃ
DE 189,00 POR 155,
Calça curta. Nas côres: cinza, marron e bege. Fino acabamento. Tamanhos: 8 a 14.



CALÇA DE TRICOLINE
FASHION TAILORED
APENAS 645,
Coz traspassado. Presilhas laterais. Bolsos com portinholas. Adaptação grátis.

CALÇA DE "SLAX" GABARDINE

Preço regular .. 675,00
Economize 78,00

597,

Fashion Tailored. Coz traspassado. Cjziper na vista. Cintura elástica. Tecido pré-encolhido. Adaptação grátis.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 6as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Março de 1955

No Mundo dos DISCOS

O novo aumento

Aluizio Rocha

COMO em muitos outros setores da vida industrial e comercial brasileira, a estação fonográfica só tem início após o período de festas carnavalescas. Será êste, portanto, o momento azado para darmos algumas notícias agradáveis sôbre as atividades da nossa indústria de gravações, capazes de restabelecerem, em parte, o ritmo da época, ainda recente, das importações. Infelizmente, porém, a primeira notícia qu nos é comunicada não é das que gostaríamos de veicular; pelo contrário, é das que trazem mais amargura ao público, se é que êle ainda pensa receber notícias agradáveis num país mergulhado na voragem da inflação e das contradições econômicas.

Mas, eis a desagradável notícia: a partir do dia 1º do corrente, os discos de 78 rotações sofreram um aumento de 10 cruzeiros, passando os de 25 centímetros para 40, 45 e 55 cruzeiros, conforme a categoria; os de 30 centímetros estão custando 50, 55 e 65 cruzeiros, também de acôrdo com a categoria. Os long-playing também foram aumentados em 10 e 20 cruzeiros.

Ao que fomos informados, sòmente a Odeon, Decca, London, M. G. M., Colúmbia e Polydor, já comunicaram aos revendedores os seus novos preços. A Polydor adotou os preços de 40 e 60 cruzeiros para os discos comuns de 25 e de 30 centímetros; e os de 50 e 70 para os long-playing de 78 rotações nos dois tamanhos.

Quanto às demais fábricas ainda nada se sabe de positivo. Mais cedo ou mais tarde, as circunstâncias as obrigarão a adotar a mesma medida. E' um imperativo da vida nacional no presente momento. E' mais um sacrifício para o povo, não resta dúvida, mas se tudo aumenta incessantemente, como poderia o disco escapar a esta fatalidade?

O Brasil, afinal, é como casa onde não há pão: todos gritam e ninguém tem razão.

E tudo isto depois das notícias de reduções nos preços dos discos na França e nos Estados Unidos...

Mas, que fazer? Em matéria de barateamento da vida, o Brasil é do contra!

PARA A SUA DISCOTECA

NOVIDADES

Poucas são as novidades nesta semana de transição. Somente depois de entrarem em vigor os novos preços é que teremos os novos suplementos, inclusive o primeiro da Angel. Por isso só temos, hoje, três novos lançamentos de pequena monta, um da RCA-Victor e dois da Deutsche Grammophon.

Os dois discos da marca alemã são de orquestra, com repertório extraído de óperas: ouvertures, intermezos e a célebre marcha triunfal de «Aida».

As ouvertures são de óperas de Rossini: — «A Escada de Sêda» e «A Italiana na Argélia» (Argélia e não Algéria, galicismo adotado na redação do rótulo do disco), ambas executadas pela Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a direção de Ferenc Fricsay. Fricsay é um regente competente e conduz essas brilhantes ouvertures com muita animação e elegância. (Disco n. 72.061, 30 centímetros, $ 70,00).

O outro disco da DGG contém os intermezos sinfônicos das óperas «Cavallaria Rusticana» e «Os Palhaços», em execuções das Orquestras Sinfônicas de Stuttgart e de Bamberg, ambas dirigidas por Ferdinand Leitner, e, na outra face, pela Orquestra Filarmônica de Munique, sob a direção de Leopold Ludwig, a «Marcha Triunfal», de «Aida», de Verdi.

Execuções adequadas de um material de há, no momento, falta de boas gravações em 78 RPM e em long playing. (Disco número 72.439, 30 centímetros, $ 70,00).

• • •

A Victor juntou várias gravações isoladas e de épocas diferentes de três cantores do Metropolitan, de Nova York, e as reuniu, em 1951, num álbum de 78 RPM e num long playing de 12 polegadas, que é agora editado aqui pela sua associada brasileira. Os cantores são Licia Albanese, soprano, Jan Peerce, tenor, e Robert Merrill, barítono. A Orquestra é a da RCA-Victor e os regentes são nada menos de quatro: Sylvan Levin, Jean Paul Morel, Victor Trucco e Frieder Weissmann.

Que é que êles cantam?

Os seguintes trechos da ópera «La Traviata», de Verdi: «Brindisi», «Un di felice, eterea»; «E' strano» e «Ah, fors'e lui»; «Follies!» e «Sempre libera»; «De'miei bollenti spiriti»; «Ditte alla giovane» e «Imponete»; «Di Provenza il mar»; «Addio del passato», «Parigi, o cara».

Seria mais interessante que, em vez de editar esta colcha de retalhos, a Victor nos desse êsses mesmos trechos, por êstes mesmos artistas, extraídos da gravação integral de «La Traviata», dirigida por Toscanini. Teríamos, então, como o disse o eminente maestro, «um modêlo (para a posteridade) do modo como se deve dirigir Verdi». (Disco n. BRL-104, 30 centímetros, $ 250,00 (?).

Ortopedia Hoegemann

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho ,com válvula de sucção e joelho fisiologico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortipédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apt° 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.

O Snr. é
Representante? Viajante? Vendedor?
Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

MAIORES ATRIBUIÇÕES PARA OS GUARDA-VIDAS

O policiamento nas praias tem que ser feito pelo Serviço de Salvamento, porque, a fiscalização por parte das Delegacias Distritais, já não mais existe

Urgente, uma nova organização, em moldes mais práticos, para àquele serviço — Alguns funcionários do S. S. estariam comprometendo a classe, esta, a queixa, chegada ao conhecimento do «Diário de Notícias»

— Os guarda-vidas da praia de Copacabana não têm culpa da desorganização que existe no Serviço de Salvamento, do qual são funcionários. Êles cumprem com o dever, pelo menos em sua grande maioria.

O SERVIÇO de Salvamento da Prefeitura está necessitando urgentemente de uma reforma. Responsável pela segurança dos milhares de banhistas das praias cariocas, o aludido serviço (que mantém um quadro bem numeroso de guarda-vidas) já está demonstrando certa desorganização administrativa o que, de um certo modo, vem comprometendo sua tradição.

Não é de hoje que as reclamações vêm se verificando, tôdas, visando providências no sentido de que o Serviço venha, realmente, a cumprir a sua finalidade, que não fica somente restrita ao salvamento de banhistas.

MAIORES ATRIBUIÇÕES

Assim é que as queixas chegadas ao nosso conhecimento visavam principalmente os próprios guarda-vidas e não a alta direção do S.S. Êles estariam praticando irregularidades, tais como: participação em jogos de futebol na areia (dentro e fora do horário), pouco caso no serviço de limpeza nas tôrres de salvamento, e falta de trato com os banhistas frequentadores das praias cariocas. Além dessas faltas, outras foram citadas pelos queixosos, que acham estranho, o descaso demonstrado pelo chefe do Serviço de Salvamento cujo dever era tomar sérias providências, mas não as toma.

Nossa reportagem, com o intuito de apurar os fatos, fêz uma "ronda" pelos diversos postos de salvamento das praias cariocas. Notou que dentre as irregularidades citadas pelos queixosos, uma se destaca sobremaneira: é a referente à necessária vigilância, que o Serviço deve manter para evitar o futebol nas praias (que com a ausência dos policiais do D.F.S.P. já voltou a imperar...). Os guarda-vidas deveriam ter maiores atribuições em suas funções. Sua missão precípua é salvar banhistas, mas, necessário se torna conceder maior autoridade aos guardas, pois o policiamento nas praias, a bem dizer, continua sendo nulo.

«NÃO TEMOS TEMPO PARA FUTEBOL E NAMOROS»

Um dos guarda-vidas de Copacabana, Valfrido Carvalho, do Pôsto 2, rebateu as acusações dos que reclamam providências, visando à melhoria no serviço de Salvamento:

— Respondo por mim e talvez pela totalidade dos guarda-vidas de Copacabana. Nada disso, o sr. encontra aqui. Não temos tempo para jogar bola e nem para namorar. De manhã, o movimento é grande, o serviço de salvamento trabalha de verdade, neste verão. Dizem que namoramos as moças de Copacabana, e que demonstramos falta de trato com as senhoras. E' inacreditável que se diga isso. São as senhoras e as moças de Copacabana que vêm falar conosco, nós não vamos a elas... Todos nos tratam bem, inclusive os rapazes mais recalcitrantes. O sr. está vendo aquela barraca? Ganhamos de uma senhora, cujo cartão está lá em cima, na tôrre. Ela teve pena da gente, e, como não temos barraca, deu-nos uma... O regulamento não proíbe que falemos com as pessoas que querem informações nossas e conversar conosco. Quanto aos rapazes recalcitrantes, os que jogam bola na praia, etc., etc., não cabe a nós, prendê-los ou repreendê-los. Primeiro, que não somos policiais. Se tivéssemos essa atribuição, aí sim. Não compete a nós.

Às vêzes, aparece o «jeep» da polícia fazendo uma ou outra «ronda» para apanhar as bolas de futebol na praia... Quanto à sujeira, que dizem existir nas tôrres de salvamento, só posso responder pela do meu pôsto. E o sr. está vendo. Limpamos todos os dias. Em relação ao ponto referente a que nós trabalhamos sem camisas, também posso afiançar que não é verdade. Pelo menos aqui em Copacabana. Quem está de serviço, está uniformizado... com camisa comprada do nosso bôlso... Isto é para provar que existe exagêro no que afirmam. Exagêro, não, inverdade.

Agora, o que é preciso que se diga: os que iniciam essa carreira de sacrifício que é a de guarda-vida, ganham sòmente mil e setecentos cruzeiros. Arriscam a vida por mil e setecentos cruzeiros...

E, às vêzes, salvam vidas que valem milhões... — concluiu o guarda-vidas Valfrido.

Seu companheiro Luis Gonzaga acrescentou ao finalizar: «Se houve irregularidades, por que não apontaram onde as mesmas se verificam? Aqui em Copacabana? Não é possível. Guarda-vidas aqui, só tira a camisa, quando está para entrar de folga ou para fazer serviço de limpeza»...

— Falta tudo ao guarda-vidas, desde o uniforme (muitos dos que prestam serviços em Copacabana compram suas próprias camisas) até um melhor padrão de salários, já que os novos na função recebem menos que mil e setecentos cruzeiros mensais. Mesmo assim, êles, que retiraram no ano passado das águas do mar, mais de dois mil banhistas, hoje, ainda encontram tempo para cumprirem outros serviços em seus postos.

— Guarda-vidas não tem tempo para jogar futebol na areia e nem namorar, como dizem por aí. Acaso não temos direito de conversar com as famílias: senhoras, meninos, rapazes e moças, que nos procuram? O Regulamento não proíbe isso — disse-nos o guarda-vidas Valfrido Carvalho, do Pôsto 2.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

PÍLULAS

Pitigrilli

BUENOS AIRES, (APLA) — As duas notas dominantes que caracterizam as revistas para as famílias e os almanaques, para as donas de casa, são os conselhos para a vida prática e as máximas filosóficas e morais.

As primeiras ensinam o que se deve fazer quando alguém é fulminado pela corrente elétrica, ou se cai uma mancha de gema de ôvo na camisa, ou se desprende a asa de uma xícara de porcelana, como se extrái uma rôlha rebelde e como se utilizam «artìsticamente» as varetas dos guarda-chuvas depois que se rompe a seda. Auguro-lhes que nunca cheguem a aplicar os ensinamentos de pronto socôrro, porque não se lembrarão mais se o indivíduo deve ficar com a cabeça alta ou baixa, se sôbre as queimaduras se deve pôr azeite ou água fresca, e lhes auguro, sobretudo, que não façam praticar num afogado a respiração artificial porque, embora nos tenham ensinado cem vêzes, com desenhos demonstrativos, no momento oportuno ninguém sabe por onde se deve começar.

As máximas filosóficas e morais deveriam ser tônicos em pílulas para as diversas situações da vida, a quinta-essência das observações feitas por alguém que tenha visto e aprendido muito, que tenha logrado extrair o «princípio ativo», como dizem os farmacêuticos, das fôlhas e as raízes de Árvore do Bem e do Mal.

Caiu-me nas mãos uma coleção de máximas e sentenças, aparecida êstes dias esplendidamente encadernada, destas que os livreiros expõem nas vitrines envoltas em celofane atados e com fitas, para sugerir ao transeunte a idéia de que um livro assim é o «melhor presente».

Não conheço êsse livro, mas conheço os volumes de máximas famosas, as de Epicteto, de Marco Aurélio, da La Rochefaucauld, de Vauvenarques, de Joubert, de Chamfort, do Duque de Levis e do Príncipe de Ligne, e de todos aquêles velhos escritores e daqueles escritores prematuramente envelhecidos, que não sabendo reunir um todo, reunem fragmentos.

São belas fraudes.

Assim, é impossível lê-las. Nada é mais estomacal que um extrato; dêm a um homem seis cubinhos de môlho Maggi ou um pote de extrato Liebig, e obriguem-no a tomá-lo tudo de uma só vez, e se não tem a coragem de apontar o revólver em defesa, está destinado a uma morte certa.

E' como os livros de anedotas. Desafio a um engolidor de espadas a ler dez páginas seguidas dos livros graciosíssimos de Bienstock e Curnonsky. Em poucas soluções químicas, o processo da supersaturação se produz tão ràpidamente como no estômago de um leitor médio submetido à super-alimentação de historietas cômicas e de anedotas engenhosas. Depois da primeira duzia, o indivíduo percebe o que devem sentir aquêles pobres gansos de Estrasburgo, que as exuberantes donas de casa alsacianas subjugam entre os joelhos e alimentam com um funil para provocar nêles a cirrose hepática, em têrmos veterinários, que em têrmos gastrônomicos se chamará, mais tarde, «paté de foie grass».

Como reação contra semelhantes condensados de humorismo, sente-se a necessidade de ler as orações fúnebres de Bossuet ou de ouvir o disco da Dansa Macabra de Saint-Saens.

Como reação contra os condensados de máximas filosóficas, não há mais que um remédio: mandar a criada comprar o mais estúpido

(Conclui na 2.ª página)

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

Dupól
NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS
Não arrisque sua saúde
contaminando-se com doencas de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará.—CONSULTE O METODO DUPÓL como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.
Dupól Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos
UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

A POLITICA ECONÔMICA DO SR. GUDIN-SUICIDA

ESTÁ VENDO EXCIA? A MINHA POLÍTICA DE ELEVAÇÃO DO PREÇO DA GASOLINA VEIO ESTIMULAR NOVOS MEIOS DE TRANSPORTE NO PAÍS...

A TRANSPORTADORA
GÊNEROS DE 1ª, 2ª e 3ª NECESSIDADE
FRUTAS
BANHA
FEIJÃO
ARRÔS
BATATAS
EXPRESSO RIO-S. PAULO
VIAÇÃO COMETA

DR. ALVARENGA FILHO

CLÍNICA DE CRIANÇA

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 314-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

REUMATISMO

Bursites, Espondilartroses, Distensões musculares, etc.

Dr. L. Paracampo trata com aplicações de viprações últra-sônicas, ondas interferenciais e de Radar.

Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid. 37-6513.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.

CASA SANTOS

Rua da Constituição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

ALEMÃ NATA

Professôra registrada ensina o seu idioma em aulas particulares (não é curso). Rua da Assembléia, 93 — 13.º andar, apartamento 1304. Tel.: 52-2297, até às 22 horas, diàriamente. O aluno fala na 1.ª aula — Dona Alma

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações

e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método AÚDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103
Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24
Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and.
Tel. 22-6013

[illegible] Engenheiro Anel, 37 — Tel.: 25-4189

MATRICULAS ABERTAS

Para o [illegible]
(14 de março — 20 de maio)

A PARTIR [illegible]

INGLÊS

Para todos adiantamentos e fins

AULAS ESPECIAIS DE INGLÊS PARA:

Crianças — Colegiais — Médicos — Treinamento de Professôres — Taquigrafia — Conversação

(Aulas durante a hora de almôço no centro)

PÍLULAS...

(Conclusão da 1.ª página)

de todos os periódicos humorísticos da semana.

Sentirão uma libertação...!

As máximas filosóficas despidas não apresentam nenhum atrativo: «Deus existe, deve-se defender a pátria, fuja do vicio e pratique a virtude», apesar de seu conteúdo sublime não possuem aquela elegância, aquela originalidade de apresentação que fazem famosa uma máxima e célebre seu autor. Só têm atração através dos livros e através dos séculos aquelas que estão revestidas de uma forma refulgente. Não escolherei, como exemplo, os aforismos sôbre as mulheres para não ofender a ninguém. Tomemos um absolutamente genérico e de sombrias côres orientais: «Ponha-te junto à margem do rio e verás passar o cadáver de teu inimigo». Todo o pitoresco está no rio, no cadáver e no homem fleugmático que espera do guarda-livros de Alá a inevitável prestação de contas. Mas, se suprimirmos os elementos da paisagem, que fica? A maior parte das máximas são construidas sôbre comparações. As comparações, embora todo o dia não façamos outra coisa que expressarmos por meio de imagens, metáforas e cotejos, é a forma mais vulgar, fraudulenta e ineficaz de demonstração, e sobrevive simplesmente porque os homens não raciocinam, e trocam um jôgo de palavras por um raciocinio. Alguns exemplos:

«As virtudes se perdem no interêsse, como os rios se perdem no mar».

«Os vicios entram na composição das virtudes como os venenos entram na composição dos remédios».

«Os conselhos dos velhos são como o sol de Inverno: iluminam sem dar calor».

Os homens são como... As mulheres são como... A amizade é como...

Que idéias miseráveis, embora levem assinaturas ilustres, são aquelas dos que não sabem definir um conceito sem se referir a qualquer coisa que se lhe assemelhe remotamente!

«E' uma grande loucura querer ser o único sábio».

Creio que bastam êstes exemplos para demonstrar como La Rochefaucauld, que é um dos melhores na especialidade, brincava com os conceitos, afirmando verdades relativas. Mas as verdades relativas não existem; muitas são semi-mentiras; passamos a vida dizendo semi-mentiras, mas as semi-verdades não existem.

As verdades absolutas não toleram comparações. Quando se diz uma das poucas verdades que não admitem criticas — «dois mais dois, quatro» — não há espirito paradoxal que possa adicionar um «como».

Basta o «como» para revelar a falsidade de uma afirmação, a falta de fundamento, o dourado superficial, a vulgaridade do metal que se oculta sub-repticiamente sob a efêmera pátina de ouro.

*

Ao novo volume de Máximas, que não abri respeitando os atilhos de côres e o brilho do celofane, e que, portanto, não posso recomendar e nem o contrário, auguro o melhor dos êxitos. Quando um homem mete os braços até os ombros na sabedoria de todos os tempos, como fazem as senhoras nos balcões de saldos nos dias de liquidação, merece todo respeito. Mas não me maravilharia que também êste fôsse um «triste livro», como definiu Rousseau as máximas de La Rochefoucauld que, em meio da fosforescência superficial, se salvam pelas duas únicas que estão desprovidas de todo brilho estilistico, de tôda procura de paragão.

Primeira: «o amor próprio é o móvel de tudo». Segunda: «O que nós tomamos por virtudes não é, frequentemente, mais que uma acumulação de diferentes ações e diferentes interêsses, e não é sempre por coragem e por castidade que os homens são valentes e as mulheres castas».

Pilulas dêsse gênero são dificeis de tragar. E' por isso que a máxima, esta pseudo-verdade em pilulas, se apresenta com um verniz de côres, de açúcar e de perfume, que, como as pilulas reconstituintes, não fazem bem nem mal a ninguém.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem, tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os minimos preços. Atendemos a domicilio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. rua Senador Furtado, 30, tel.: 28-4186 (Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação).

Mudanças

Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!

- ENCAIXOTAMENTOS
- ENGRADAMENTOS
- LIFT-VANS

Guarda-Móveis Carioca

DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN

RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

MARINHA, EXERCITO, AERONAUTICA E BOMBEIROS

Gabardines e Tropicais Vicunha"

PREÇOS DA FABRICA

RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

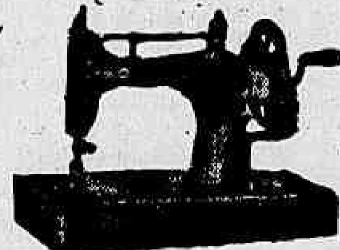
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
(Esquina de Salvador de Sá).
Telefone: 32-2930



VISITE HOJE MESMO A

PFAFF

A MAQUINA DE FAMA MUNDIAL

a primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã.

MOTORES — PEÇAS E APARELHOS

Vendas a longo prazo

QUALQUER TIPO LUXO DE MÓVEL DE

VILHENA & CIA. LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

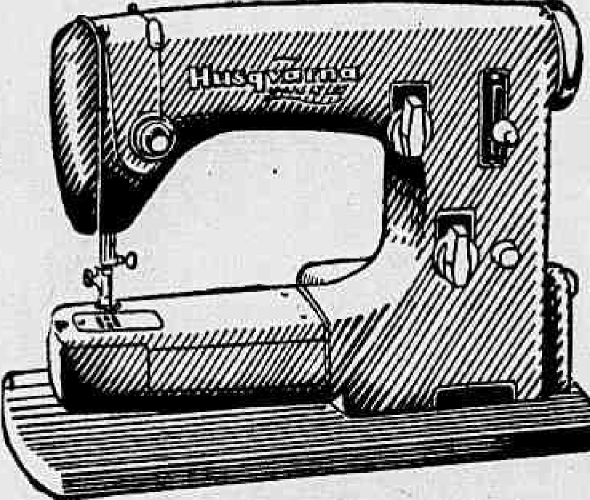
Não perca esta oportunidade! *Artigos de qualidade!* *Com a máxima facilidade!*

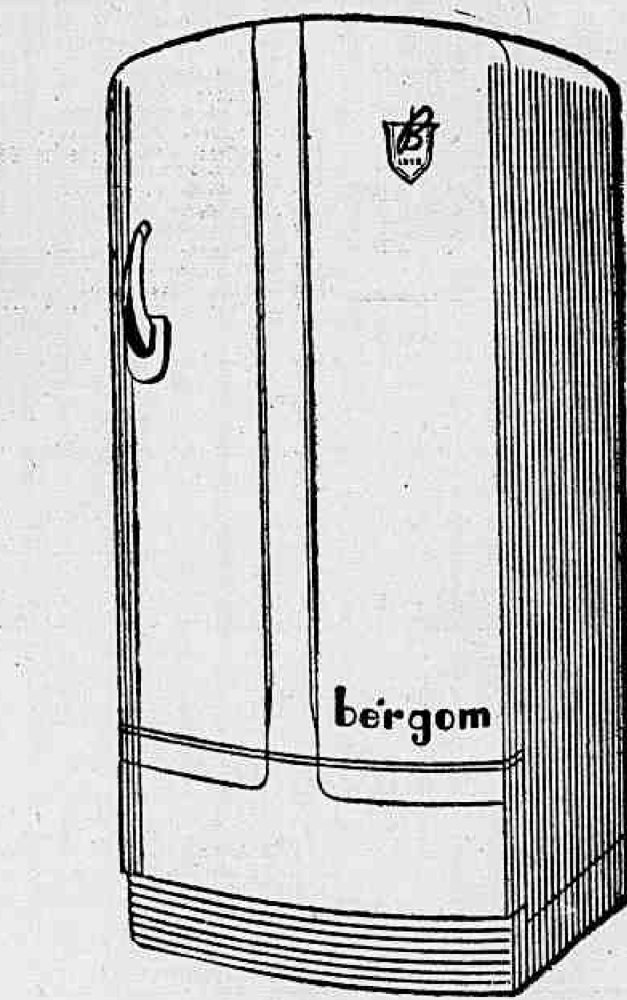
PREÇOS de FEIRA em Bemoreira

Famosa **REGINA**, 5 gavetas, lançadeira vibratória simples e eficiente. Máquina **HUSQVARNA, GERSON e BEMOREIRA**, sem entrada, sem fiador e em 20 meses com garantia de 20 anos e assistência permanente.

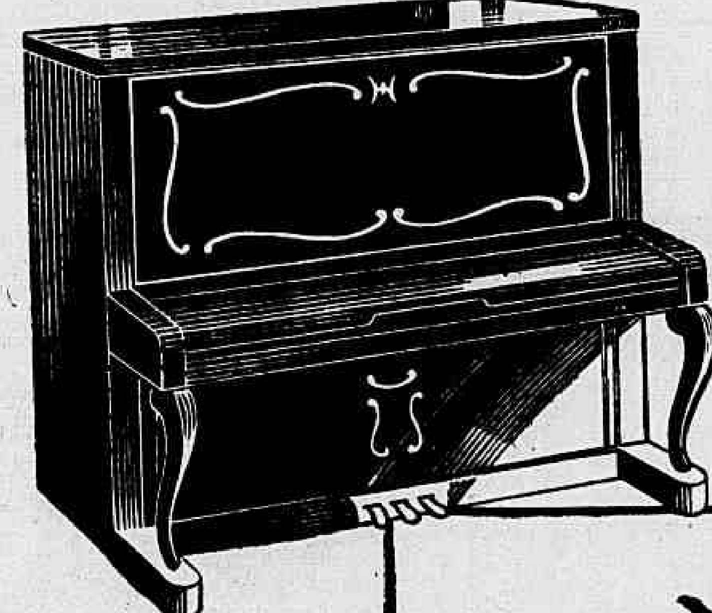
Sòmente Cr$ **4.400,00**

Revolucionárias máquinas portáteis elétricas **HUSQVARNA** e **ELNA SUPERMATIC**, com maleta de luxo, sem entrada, sem fiador e em 20 meses, com a tradicional garantia Bemoreira de 20 anos.

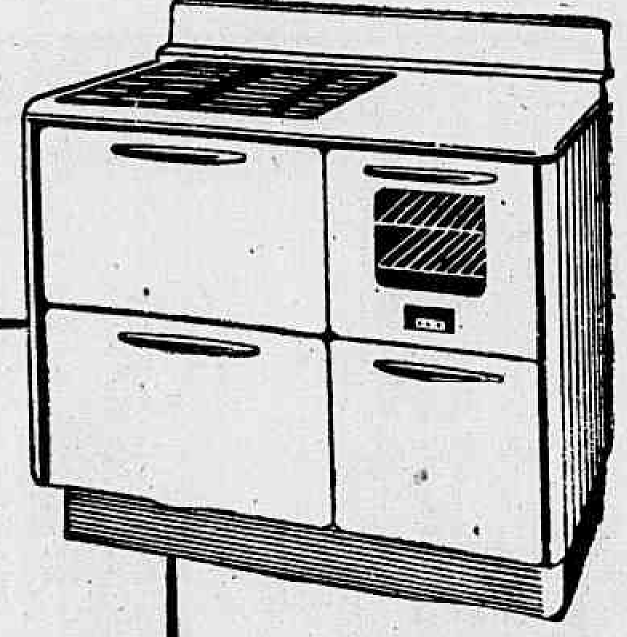


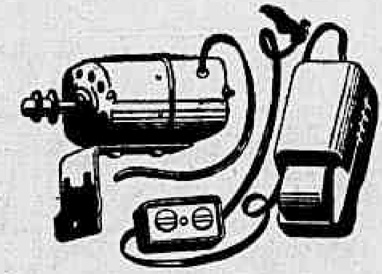


Geladeiras **BERGOM** - Bemoreira orgulha-se em apresentar BERGOM, a melhor geladeira nacional, ao alcance de tôdas as bôlsas. Vejam e comprovem a qualidade e beleza dêsse artigo. Pequena entrada e pagamento em 15 meses sem fiador. Também temos GE e outras marcas.



Fogão **ELCO-LUXO** - A gás de querosene. Simples, prático e econômico. Pagamento em 20 meses sem entrada.

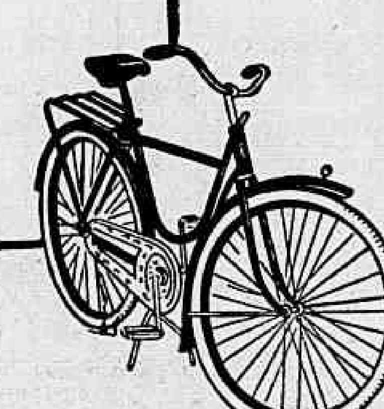




PIANOS ROSLER - 88 notas - 3 pedais. Teclas de marfim. Magnifica sonoridade. Um piano recomendado pelos grandes artistas: Vendas a longo prazo sem fiador.

Motor **CHAMPION**, americano, adaptável a qualquer máquina de costura.
Preço da praça Cr$ 1.300,00
Nosso preço Cr$ **895,00**

BICICLETAS ROBUSTA - Húngaras, resistentes, últimos modelos. Aro 28. Grande facilidade de pagamento.



Bemoreira

IA-1148

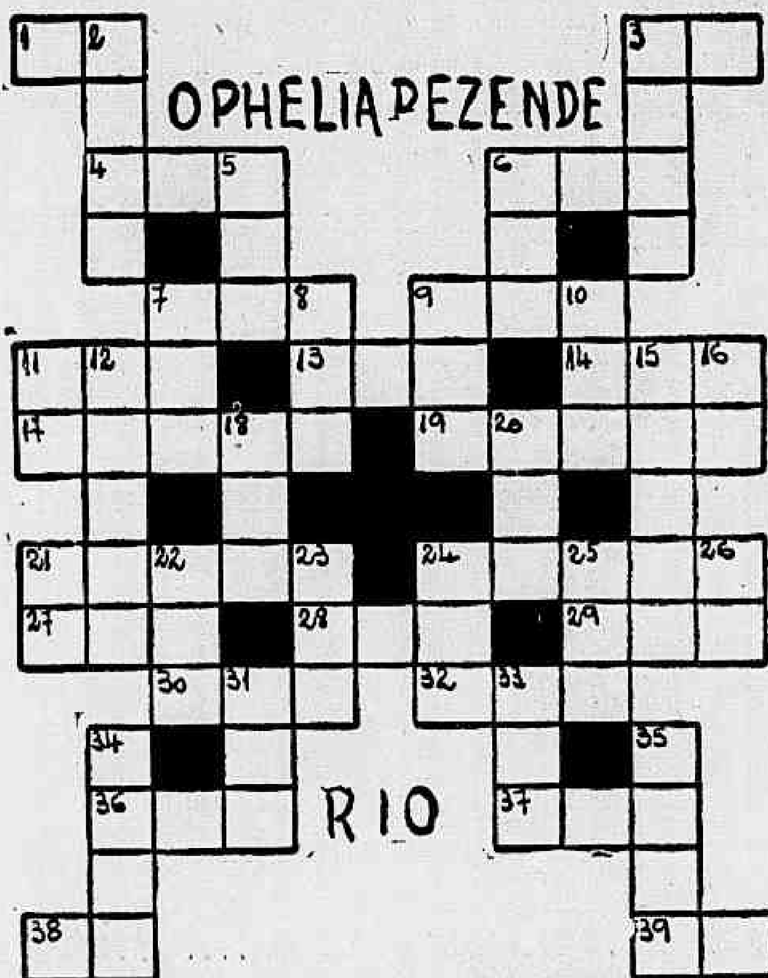
LIQUIDIFICADORES — ENCERADEIRAS — PANELAS DE PRESSÃO

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — RUA DA CONCEIÇÃO, 17

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - MARÇO DE 1955

Problema n. 1, Ofélia Resende, Rio



HORIZONTAIS:

1 — Neste momento.
3 — Viaja.
4 — (Bras.) Hábito inveterado.
6 — Vara, viga.
7 — Espécie de peneira.
9 — Braço de rio, próprio para a navegação.
11 — Aquilo que é justo, lícito.
13 — Atilho, feixe.
14 — Átomo carregado eletricamente.
17 — Faz parte; começa.
19 — Ligeiro, ágil.
21 — Gênero de plantas da família das Rubiáceas, com que se pode coalhar o leite.
24 — (Sul) (gir.) Dinheiro.
27 — Pedra de altar.
28 — Prefixo, significa : vida.
29 — O acusado.
30 — Nome próprio masculino.
32 — Criada grave.
36 — Nome comum a vários pássaros da família dos Tanagrideos.
37 — Oceano.
38 — Vento.
39 — O, rosto...

VERTICAIS:

2 — Aversão.
3 — Mantilha de freira. plr.
5 — Montanhas escarpadas.
6 — Progenitor.
7 — Filósofo alemão.
8 — Fileira.
9 — Lista.
10 — Estames de jacinto.
11 — Confiança.
12 — Caminhar.
15 — (Med.) Inflamação do ouvido.
16 — Dificuldade.
18 — Imperador.
20 — Época.
21 — Símbolo do Gallo.
22 — A casa de habitação.
23 — (Bras.) Nome que na Bahia dão à cola.
24 — Medida de palmos.
25 — Raiva.
26 — Símbolo do ouro.
31 — O mesmo que alume.
33 — Passavam.
34 — (Mit.) As trevas.
35 — Vaso de feitio de âncora.

ENIGMARA N.º 1

Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade do Distrito Federal. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Radio Mayrink Veiga.



CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Peça uma demonstração a domicílio do aspirador portátil "REAL" (patenteado)

Modêlo reduzido, de grande potência, com 6 acessórios, oferecendo uma alta novidade no ramo de utensílios domésticos.

ENTRADA CR$ 500,00 E 10 PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00

Distribuidores exclusivos: — "CIPRA"
Av. Rodrigues Alves, 147 — Fone: 23-1594.

ISTO É POSSÍVEL!!!

Agora sim, NA ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA todos podem fazer o seu tratamento dentário IMEDIATAMENTE pagando suavemente em 10 MESES

Dentaduras Modernas e Pontes Móveis em 48 horas e Consertos em 50 minutos.
Radiografias dentárias com resultado imediato.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 142 — 3º ANDAR — TEL.: 52-6549 e PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6673
(Perto da rua da Constituição)



APARELHOS ELETRÔNICOS
MÓVEIS E CHASSIS MONTADOS
MELHORES PREÇOS
RÁDIO MADUREIRA
Carolina Machado, 394 — Loja da esquina

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO

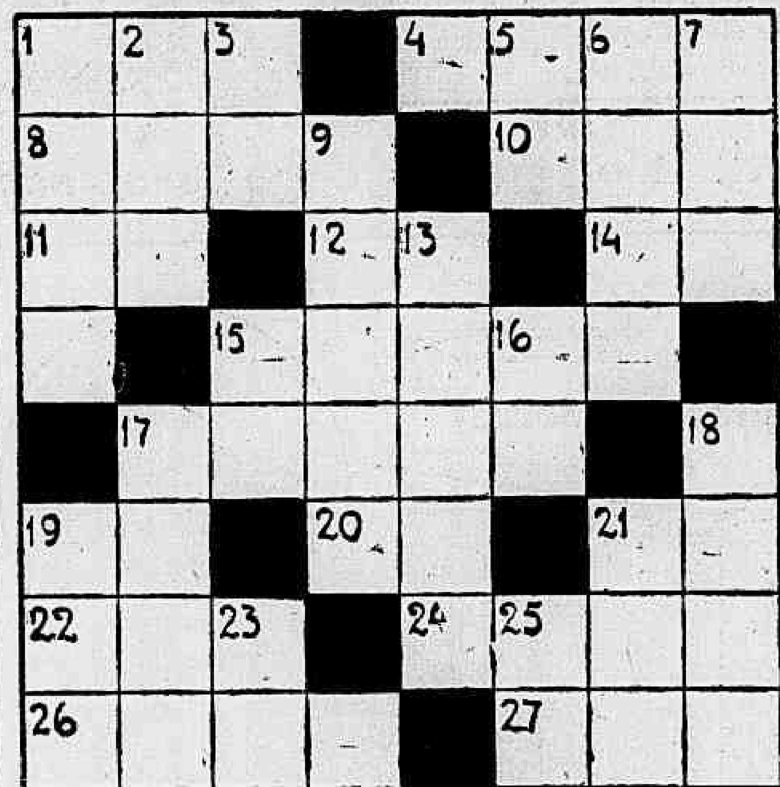
Móveis modernos "SONATA"

Dormitório estilo moderno em legitimo Pau-Marfim, com 6 peças — CR$ 8.900,00
Sala apartamento, com 6 peças — CR$ 8.300,00

PEÇAS AVULSAS - FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO - Praia de Botafogo, 218 - Tel. 46-0095

(EXTRA-TORNEIO)

Problema de A. M. Oliveira, Campinas, Sp.



A.M.Oliveira

Dentre os leitores que decifrarem êste problema e enviarem a solução até 31 de março de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS:

1 — Garbo.
4 — Prega.
8 — Comediante.
10 — Adulação.
11 — Poetra.
12 — Aviador eximio.
14 — Ali.
15 — Caro.
17 — Bicho.
19 — Isolado.
20 — Lanuzem.
21 — Inconveniente.
22 — Bebedeira.
24 — Vocal.
26 — Delonga.
27 — Gavinha.

VERTICAIS:

1 — Batraquio.
2 — Acão.
3 — Escumilha.
5 — Indivisivel.
6 — Frio.
7 — Fileira.
9 — Fiada.
13 — Censura.
15 — Queixa.
16 — Pena.
17 — Zimbório.
18 — Caule.
19 — Falta.
21 — Achaque.
23 — Bizarria.
25 — Acusada.

CHARADISMO

AS SOLUÇÕES DEVERÃO SER REMETIDAS DUMA SÓ VEZ, ATÉ 15 DE ABRIL DE 1955

«DAS DIVERSÕES INSTRUTIVAS, O CHARADISMO É A QUE OCUPA LUGAR DE DESTAQUE, POIS, ALÉM DE RECREAR, POSSUI A GRANDE VANTAGEM DE INSTRUIR»

LOGROGRIFO EM PROSA — 1

Aquêle veterano charadista dispende o MAXIMO 7-2-3-6 esfôrço na fácil construção do ENREDO 5-6 de MUITOS 5-4-1 de seus problemas; mas êle é muito FRANCO 1-4-7-8 quando diz: a facilidade desapareça se o solucionista não fôr ..ERSPICAZ.

A. M. OLIVEIRA (Campinas, Sp.)

Solução: ....

CHARADAS NOVISSIMAS

2 — Tôda BEBEDEIRA é AQUI provocada por VINHO ORDINARIO. 2-1.
Solução: ....
3 — Escondeu-se debaixo da PENEIRA o MAMIFERO ROEDOR daninho e provocou grande ESPALHAFATO ao ser pilhado. 2-2.
Solução: ....
4 — Por DUAS VEZES, na visita pastoral, sentiu-se cansado e coberto de POEIRA, o TITULAR DA DIOCESE. 1-1.

HERMES LAER (RIO)

Solução: ....
5 — A ARMA BRANCA na mão do CHINEZ torna-o BRIGÃO. 3-1.

EDILA MORAIS GUEDES (RIO)

Solução: ....
6 — EXISTE muita POEIRA nesta ÉPOCA. 1-1.
Solução: ....
7 — Por AQUI foi êste o ÚNICO e simples ACONTECIMENTO. 1-1.

PAULO GOLDRAJCH (RIO)

Solução: ....

CHARADAS CASAIS — 8 a 10

duas sílabas — Sou muito AMIGO de minha IRMÃ.
Solução: ....
duas sílabas — Tenho ESTIMAÇÃO por minha FAMILIA.
Solução: ....
três sílabas — CONSIDERA sempre um bom CONSELHO.

IRAPUAN (RIO)

Solução: ....

AS SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO TORNEIO MENSAL DE MARÇO SERÃO ACEITAS ATÉ 15 DE ABRIL DE 1955

Todos os problemas desta secção estão baseados no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) de Silvio Alves e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

RESULTADO DO TORNEIO EXTRA DE 16—1—1955

Pelo final — 326 — da Loteria de 26—2—1955, tem direito a uma assinatura trimestral dêste jornal, o sr. Luis Fernando de Almeida, residente à rua Barão de Mesquita, 426, Andaraí, nesta capital.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 30 DE JANEIRO DE 1955

HORIZONTAIS — Oca, bro, ubi, marra, ico, não, abú, as, sufocar, na, uacari, hiulco, ité, asmos, eis, ema, Cat, ara, vineo, aod, Og, idos, diabolo, carcerula.

VERTICAIS — Or, courão, bom, dia, brochote, anfiscio, isate, osa, aru, úncia, aul, ura, ais, aos, cem, ler, mandibe, vagir, omolu, oda, dor, sol, ac.

CONCORRENTES QUE VÃO PARTICIPAR DO SORTEIO DE DESEMPATE A REALIZAR-SE NO DIA 12 DE MARÇO DE 1955, NA FORMA HABITUAL

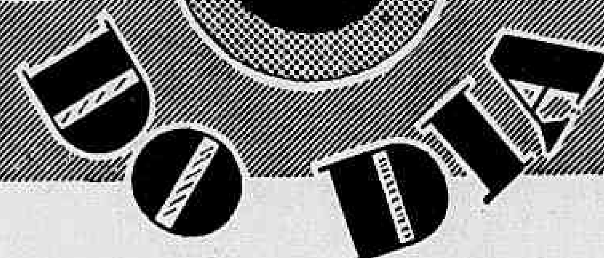
Ancôra, 001—010; Anamar, 011—020; Avacar, 021—030; Agasa, 031—040; Ana Marques, 041—050; Anibal Rocha, 051—060; Aluisio M. Oliveira, 061—070; A. B. C. P., 071—080; Aires Paula, 081—090; Alfe, 091—100; Bebeto, 101—110; Baltazar, 111—120; Buridan, 121—130; Cila, 131—140; Carioca Mentiroso, 141—150; Cirus, 151—160; Dadi, 161—170; Edu Peré, 171—180; Ettevy, 181—190; Efigênia Rabelo Jenz, 191—200; Fariazus, 201—210; Fabi, 211—220; Helena Veloso, 221—230; H. M. Smith, 231—240; Humorado, 241—250; Hélio Pereira, 251—260; Ismar, 261—270; Icnáton, 271—280; Ignez, 281—290; Ione, 291—300; Iracar, 301—310; Ignotus, 311—320; J. C. da Trindade, 321—330; Jomasil, 331—340; Jamelo, 341—350; Judéx, 351—360; Juca Teles, 361—370; Jôto, 371—380; Janota Rosals, 381—390; José Lourenço, 391—400; Katita, 401—410; Liagiba, 411—420; Lucilia B. Dória, 421—430; Leonam, 431—440; Lola Py, 441—450; Luis Fernando Almeida, 451—460; Mique, 461—470; Megos, 471—480; Mabeli, 481—490; Mary Lú, 491—500; Margô, 501—510; Miss Iva, 511—520; Maria Dolores Palmério, 521—530; Mário Mesquita Filho, 531—540; Maria José Tosta, 541—550; Marquês, 551—560; Manuel A. Neves, 561—570; Mister V., 571—580; Old, 581—590; Omberlais, 591—600; Osmith, 601—610; Odysseus, 611—620; O. C. L., 621—630; Odnairo, 631—640; Podalirio, 641—650; Papato, 651—660; Pinheiro, 661—670; Ricamo, 671—680; Real, 681—690; Itamsi, 691—700; Serluiz, 701—710; Said, 711—720; Silvio W. N. Machado, 721—730; Sérgio Rubens B. de Almeida, 731—740; Victor Thomaz de Aquino, 741—750; Xico Pimenta, 751—760; X. P. T. O., 761—770; Wilmôr, 771—780; Wiradiz, 781—790; Yára Jens Carneiro, 791—800; Zumali, 801—810; G. M. L., 811—820; Lélia, 821—830.

Prevalecerá o segundo e demais prêmios, até desempatar.

137º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.



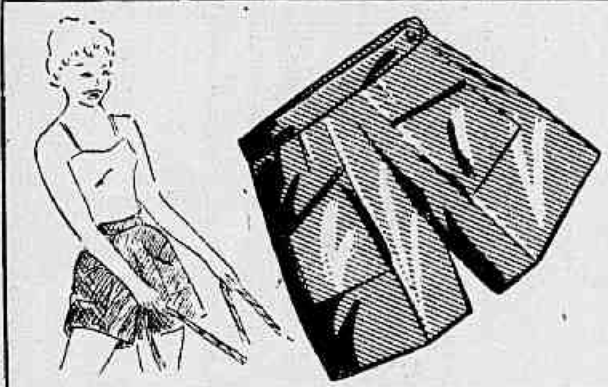
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

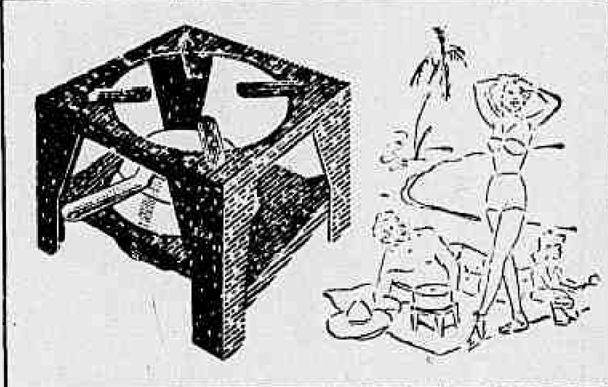




MARÇO — 2ª FEIRA — DIA 7



"SHORT CLÁSSICO". Modêlo elegante e confortável. Em zuarte de qualidade superior. Lindas côres e todos os tamanhos.
Preço da Praça: 110,
Preço só dia 7: **68,**

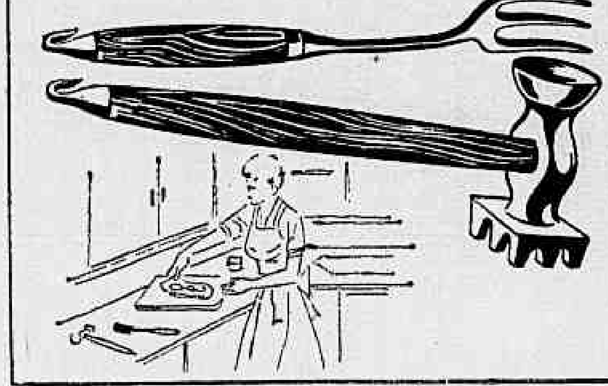


FOGAREIRO A ÁLCOOL. Sem torcida. Produz chama azul. Esmaltado a fogo. Queimador de cobre super-resistente. *Indispensável em sua cozinha.* Ideal para pic-nics, excursões etc.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 7: **45,**

MARÇO — 3ª FEIRA — DIA 8



BARALHO "CASINO". Cartas para jogar de alta qualidade. Flexiveis e duráveis. *Fabricação americana.* Impressão magnifica.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 8: **39,**

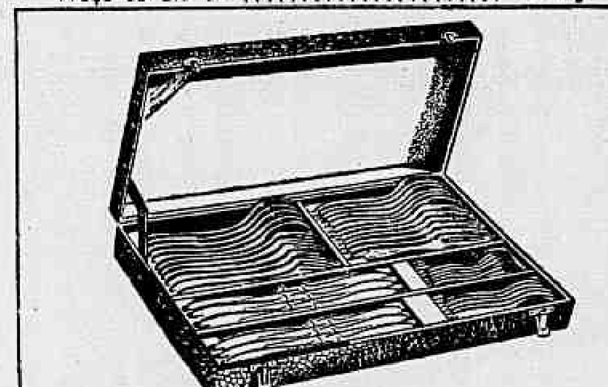


CONJUNTO "GARFO-ESPÊTO E BATEDOR DE CARNE". 2 peças em superior alumínio super-resistente. Cabos inteiramente isolados em madeira. Acabamento esmerado. *Indispensáveis em sua cozinha.*
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 8: **39,**

MARÇO — 4ª FEIRA — DIA 9



PIJAMA DE OPALA. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Todos os tamanhos e côres.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 9: **98,**

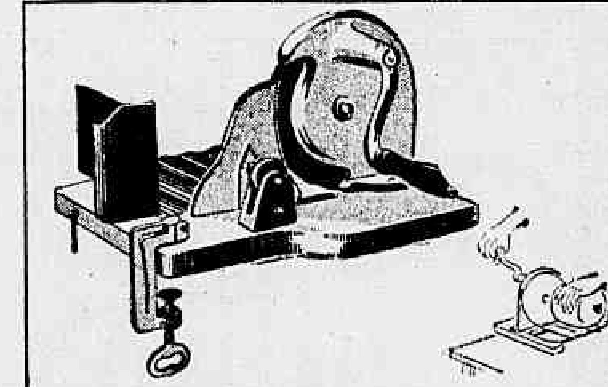


FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Com lâmina de aço inoxidável. *Modêlo exclusivo d'A Exposição.*
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 9: **680,**

MARÇO — 5ª FEIRA — DIA 10



COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Com delicada aplicação de fina renda no busto. Côres firmes Indanthren: branco, rosa, azul e salmon. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 10: **68,**

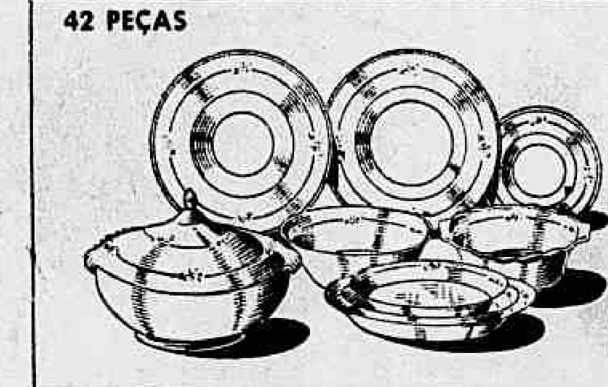


CORTADOR DE FRIOS. Com regulador de espessura. Corta presunto, pão, queijo, verduras etc. lâmina de aço de corte permanente. Fino acabamento esmaltado em branco.
Preço da Praça 590,
Preço só dia 10: **350,**

MARÇO — 6ª FEIRA — DIA 11



ALIANÇA DE BRILHANTES E OURO BRANCO PLATINADO. Finissima jóia com 10 lindos brilhantes sextavados. Delicada gravação francesa, em aro de ouro branco platinado. *Lindo presente para sua espôsa ou noiva.*
Preço da Praça: 2.900,
Preço só dias 11 e 12: **1.850,**
ou em 10 meses pelo Crediário.

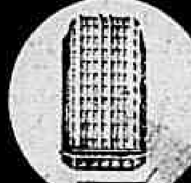


APARELHO DE JANTAR. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindo desenho de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 850,
Preço só dias 11 e 12: **790,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

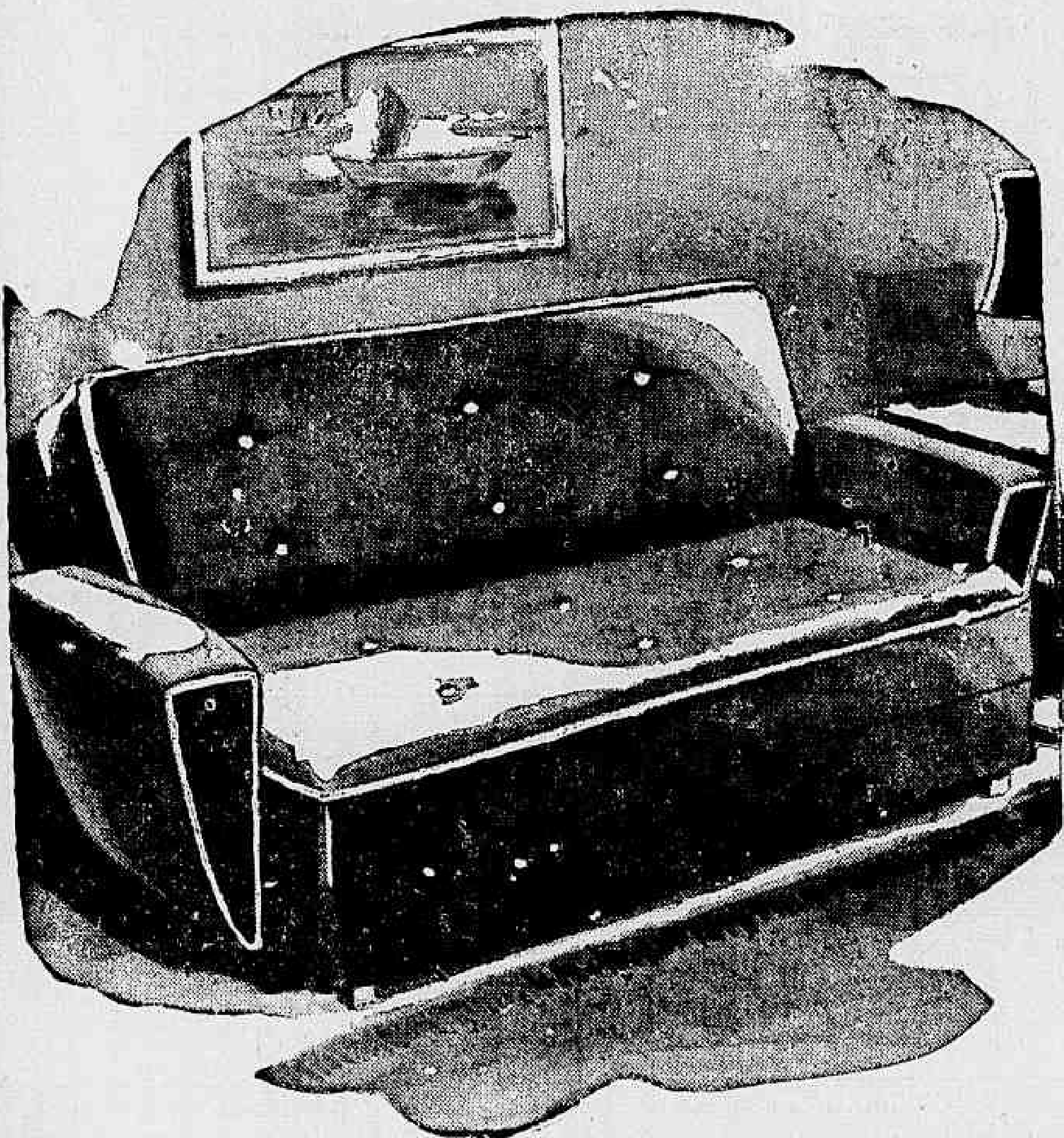

CARIOCA


OUVIDOR



Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!



Sofá-Cama

COM CAIXA INTERNA PARA ROUPA

INICIAL APENAS . 800,00
MENSALIDADE .. 210,00

3.995,

«ACOMPANHAM: 3 cadeiras, de imbuia selecionada, no valor de Cr$ 169,00 cada». Não tenha mais preocupações. De dia um elegante sofá, de noite uma confortável cama de casal. Nas côres: verde, brick e grenat. Molas garantidas com um extraordinário molejo, o que o torna muitíssimo confortável. Aproveite e compre agora. Só na Sears!

Não perca tempo!
Venha depressa à Sears:



Dormitório

Imbuia com frisos de pau marfim

MENSAL

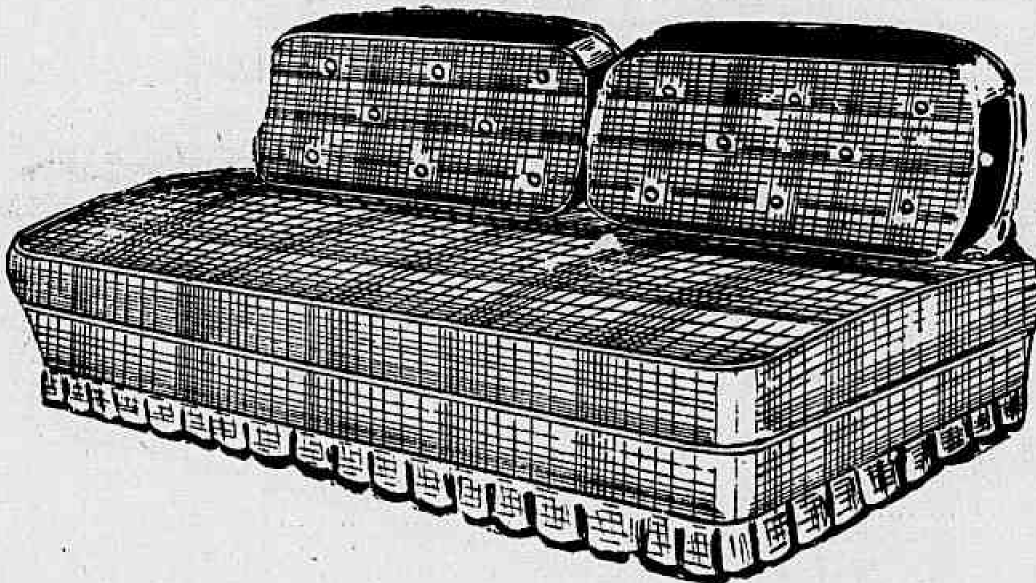
Preço reg. 12.995,
Economize 1.329,

740,

AGORA .... 11.666,00 — INICIAL 2.350,00

Seu quarto terá um aspecto elegante e moderno com êste luxuoso dormitório «Century». Com 7 peças. Guarda-vestido, cama de casal, cômoda, penteadeira c/espêlho, 2 mesas de cabeceira, etc..

Os menores Preços!
Tudo por muito menos nesta Super Venda Sears:



DIVAN — XADRÊS

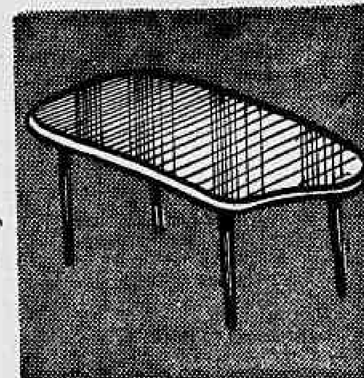
COM DUAS ALMOFADAS

Preço regular 2.895,00
Economize 340,00

2.555,

— MENSAL .... 160,00 INICIAL 520,00

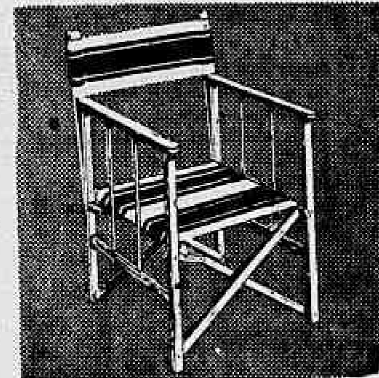
Forrado com tecido xadrêz, fundo, verde e grenat. Babado em tôda a volta. Molas espirais de grande durabilidade. E por um preço verdadeiramente baixo que você só encontrará na Sears. Aproveite!



MESA DE CENTRO
PAU MARFIM

APENAS 595,

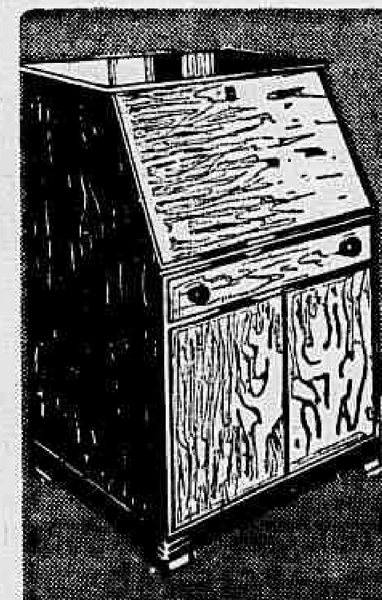
Pés de palito. Recorte decorativo no lado. Complemento ideal para o living!



CADEIRA MIRAMAR
ENCOSTO DE LONA

APENAS 269,

Madeira clara encerada. Vermelha. Verde lisa e verde listrada. Desmontável. Ideal para varanda.



Bureaux

Preço regular .. 1.295,
Economize 173,

1.122,

Inic. 230,00 Mens. 110,00

De imbuia selecionada. Com divisão na parte superior e estante. Tamanho médio. — Para sala de estudos e leitura.

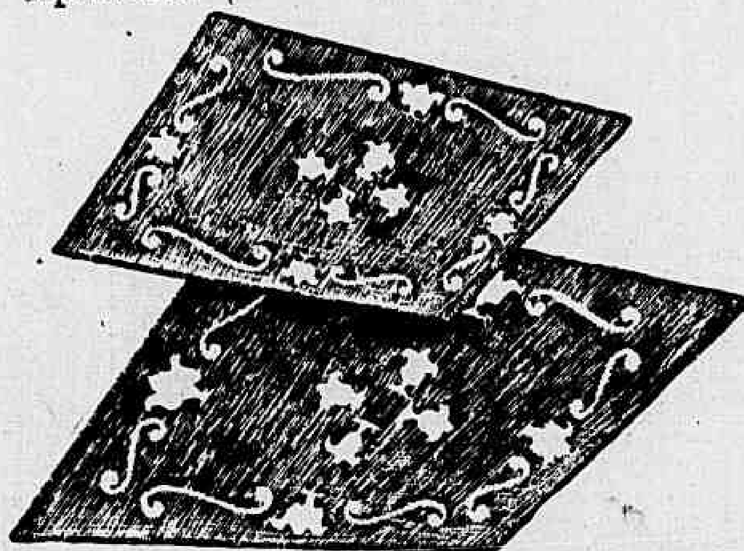


TAPETE «HARMONY HOUSE»

611,

Preço regular 729,00
Economize 118,00

Felpos de pura lã. Ideal para quarto. Finíssimo acabamento para maior durabilidade e elegância. Novos padrões que combinam com qualquer ambiente. Tamanho 0,70 x 1,40. Não perca esta oportunidade!



Tapete "Kimberly"

FELPOS DE PURA LÃ

Preço regular 2.095,00
Economize ... 307,00

1.788,

INICIAL ...... 360,00 — MENSAL 130,00

Trama reforçada para maior durabilidade. Nas côres: verde, fraise e verde. Com belíssimas decorações modernas que tornarão seu lar muito mais atraente. Tamanho 1,40 x 2,00. Venha ver!



TAP. DE LÃ

Felpos de pura lã

5.522,

Preço Regular .... 6.495,00 Economize 973,00

INICIAL .... 1.110,00 MENSAL 370,00

Trama reforçada de grande resistência e durabilidade. Próprio para sala. Nas côres: beije grenat e cinza. Veja que oferta! Redução pe Cr$ 973,00 neste lindo tapete. Tamanho 2, x 3.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Mais beleza para seu lar. Compre agora!



CORTINAS P/ BANHEIRO

Cuidadosamente pintadas à mão

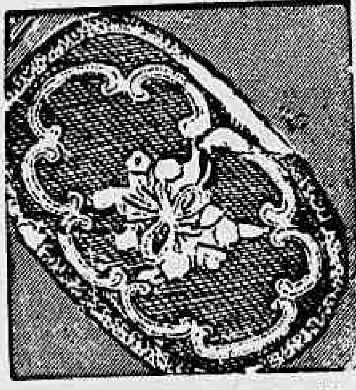
TAMANHOS	PREÇOS
1,20 x 1,80	229,00
1,80 x 1,80	319,00
2,40 x 1,80	398,00

Desenhos Bambú e Flamengo. Os mais belos e originais desenhos, que tornarão seu banheiro mais alegre. Compre agora. Só na Sears!



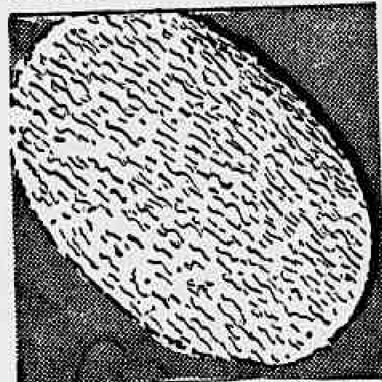
JÔGO PARA BANHEIRO
CHENILE AMERICANO
DE 139,00 POR **122,**

Jôgo c| tapete e tampo. Côres: azul, vermelho, rosa, amarelo, ouro, etc. Venha ver!



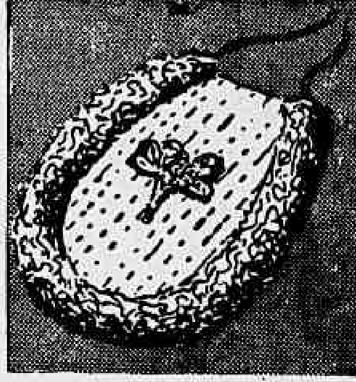
TAPETE PARA BANHEIRO
CHENILE AMERICANO
APENAS **269,**

Oval. Desenho original. Com lastex no avesso. Durabilidade comprovada. Aproveite!



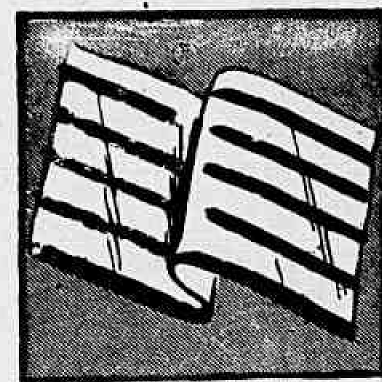
TAPETE DE CHENILE
AMERICANO — OVAL
APENAS **229,**

Felpudo. Lastex no avesso. — Grande durabilidade. Em lindas e diversas côres. Laváveis.



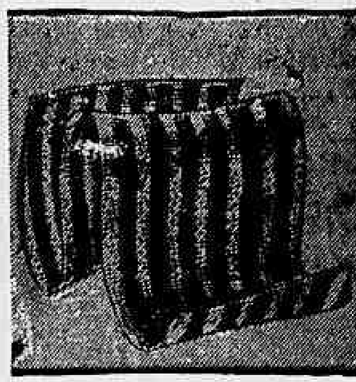
TAMPO PARA VASO
CHENILE AMERICANO
APENAS **89,**

Combina com o tapete. Desenho original. Lavável. Mais confôrto e beleza!



TOALHA DE ROSTO
HARMONY HOUSE
APENAS **45,**

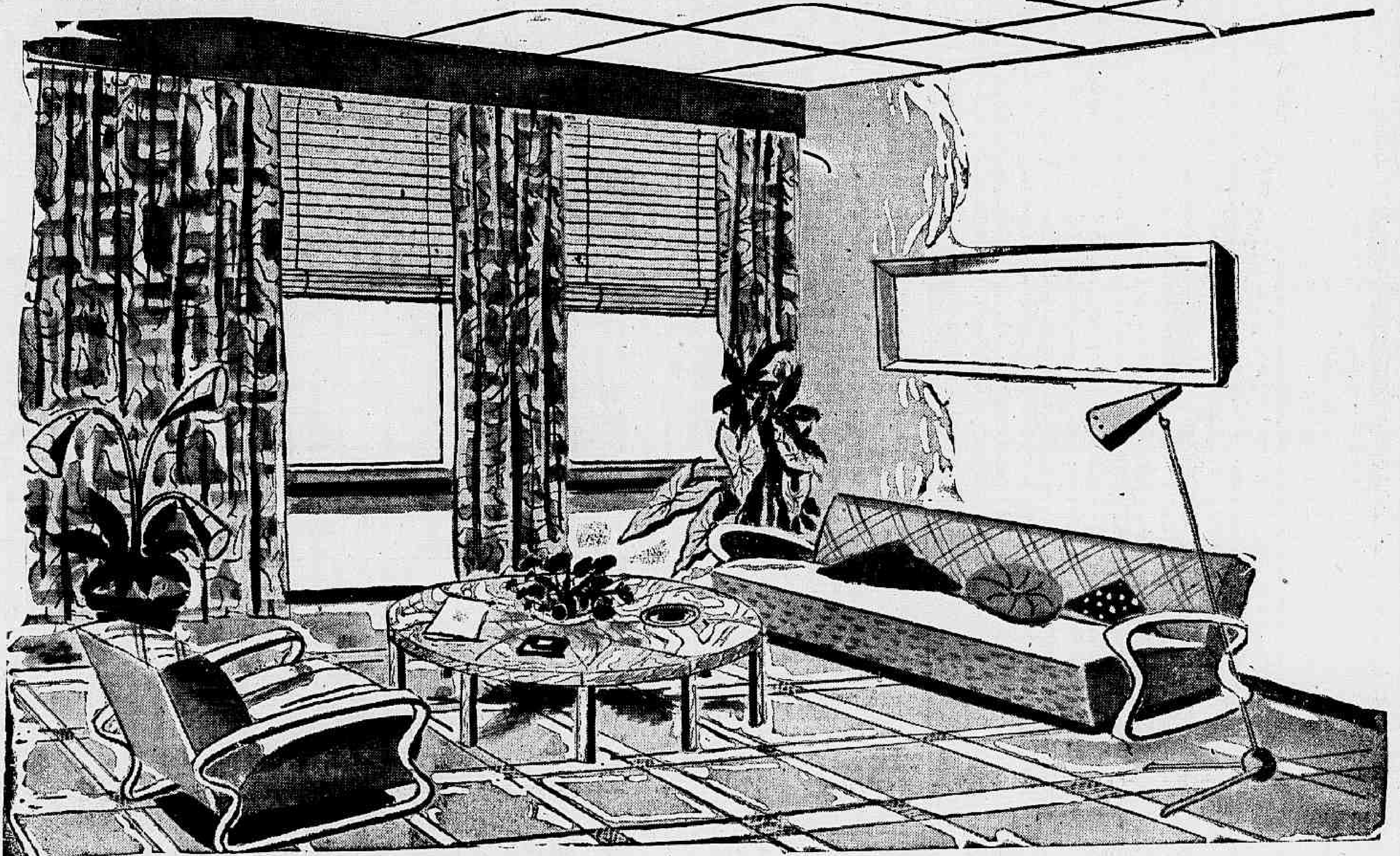
Listrada nas côres: verde, azul, vermelho e ouro. Muito absorvente. Tam. 0,50 x 0,90.



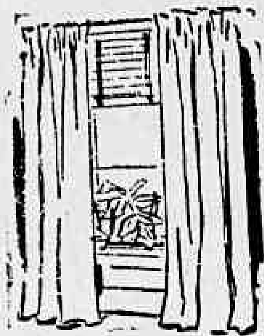
TOALHA DE BANHO
HARMONY HOUSE
APENAS **109,**

Côres harmoniosas e firmes. Muito absorvente. Tamanho: 0,80 x 1,40. Listrada. Venha ver

Modernize seu lar com as facilidades do Plano Sears!



ESCOLHA EM SU A PRÓPRIA CASA



CORTINAS
Preços a partir de
599,

Modernas, muito atraentes e de fino acabamento. Não perca esta oportunidade!



ESTOFADOS
PREÇOS A PARTIR DE:
Poltronas
888,
Sofá de 3 lugares
2.222,

Reformas com belíssimos padrões. Aproveite!



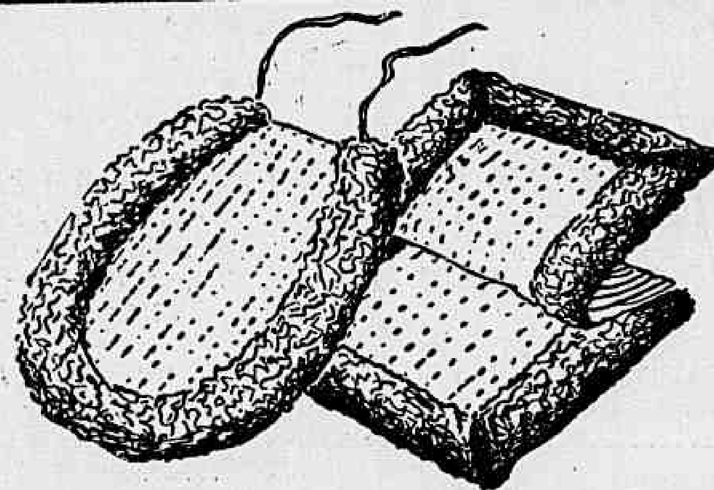
CAPAS
PREÇOS A PARTIR DE:
Poltrona
933,
Sofá de 3 lugares
1.777,

Tecidos originais em côres "Harmony House".

CONSULTE NOSSOS TÉCNICOS PARA ORÇAMENTOS E SUGESTÕES SEM COMPROMISSO

Veja como é fácil! Telefone para 46-4040 (ramal 224) e será gentilmente atendido por um de nossos técnicos especializados... que terá o maior prazer em ir à sua casa fazer orçamento, sem compromisso de sua parte, e apresentar sugestões para a reforma de seus móveis antiquados, indicar as côres harmoniosas para as suas cortinas, enfim, tudo que se relacione com o embelezamento do seu lar. Telefone amanhã mesmo!

Reforme o seu lar e pague pelo Plano Sears;

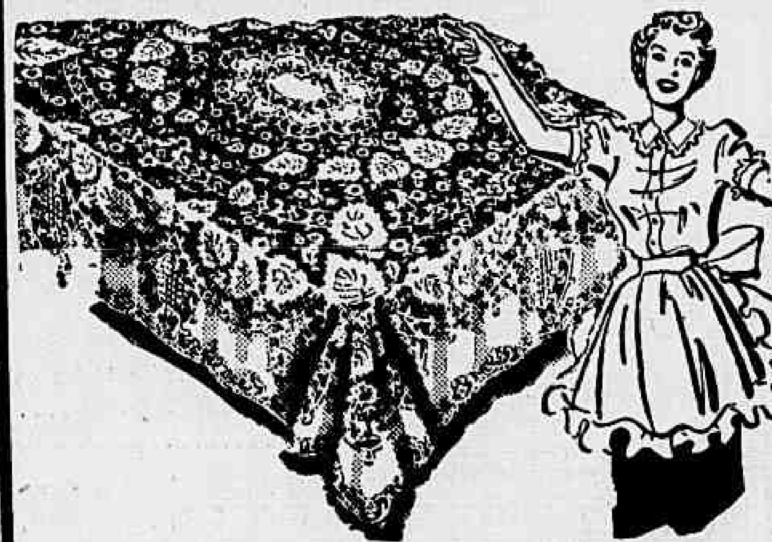


TAMPOS ANITÁRIO
APENAS
79,00

Chenile americano. Aveludado e com felpos à volta. Nas côres: azul, vermelho, coral e chartreuse. Grandado — com felpos à volta. de durabilidade. Laváveis!

TAPETE PARA BANHEIRO
APENAS
159,00

Chenile americano, aveludado e com felpos à volta. C| lastex no avesso. Côres: azul, vermelho, coral e chartreuse. Tam. 50 x 85.

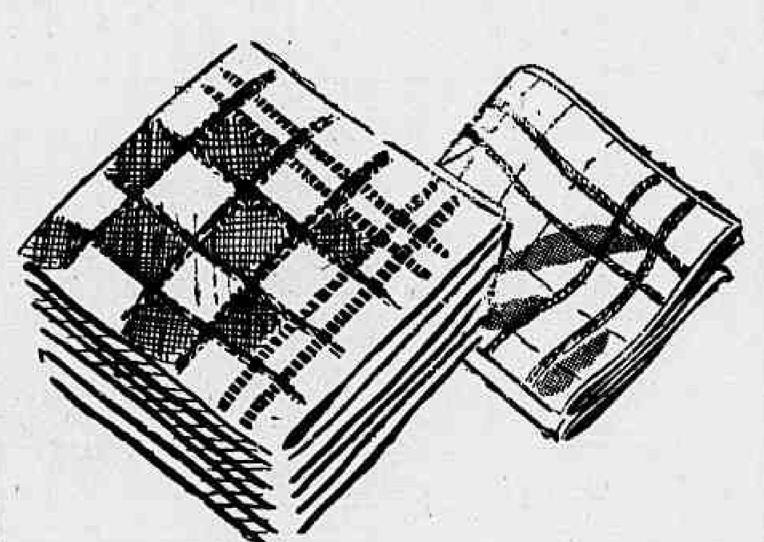


TOALHA DE MESA

PLÁSTICO CREPADO

De 79,00 por **64,00**

Estampado com flois. Grande variedade de côres alegres e modernas. Verde, branco, vermelho, azul. No tamanho: 1,40 x 0,40. Com redução de mais de 18%. Venha comparar agora a sua!



GUARNIÇÃO DE ALGODÃO
ALGODÃO XADREZ

Preço regular	55,00
Economize	11,00

44,00

Fio tinto em côres firmes. Bainha de costura simples. Nas côres: verde, azul e vermelho. Tam. 1,40x1,40.

PANO DE COPA
FIO TINTO

Preço regular	12,00
Economize	3,00

9,00

Desenho xadrez. Muito absorvente. Costura simples em tôda a volta. Nas côres: verde, vermelho e azul. Tam. 50x70.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040.
ABERTA 2as. E Sas.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Gênios da música

Bach

IV



Contudo, o Duque de Weimar recusou deixar partir o seu regente de orquestra e mandou prendê-lo na Casa da Justiça. Mas Leopoldo d'Anhalt insistiu de tal forma que Bach obteve finalmente a liberdade em 2 de dezembro de 1717. E Jean-Sébastien, levando mais filhos do que móveis, mudou-se para a minúscula capital de um ducado de bôlso. Vencimentos: 1.500 francos, nem teatro, nem música de igreja. O calvinismo austero era a religião do príncipe. Mas Leopoldo apreciava a música de câmara, tocava violoncelo e cantava.



Durante os três anos de sua estada em Coethen, Bach fêz várias viagens, principalmente a Halle, onde esperava encontrar novamente Haendel, que fôra lá ver sua família. Mas quando êle chegou, Haendel já partira para a Inglaterra. Tôda primavera, o duque levava-o a Carlsbad. Em 1720, ao voltar dessa estação de águas, Bach encontrou uma desgraça em casa. Sua mulher Bárbara morrera de repente e o músico ficou só, com uma filha de doze anos e três filhos, dos quais o mais velho tinha cinco anos.



No outono, Bach foi passar algumas semanas em Hamburgo. O velho organista de Santa Caratina, Reinke, convidou-o a tocar e chorou ao ouvi-lo improvisar sôbre o coral «Sôbre os rios de Babilônia». O lugar de organista da igreja de Saint-Jacques vagou de repente. Bach apresentou sua candidatura e foi sustentado pelo pastor de Saint-Jacques, Neumeister, do qual êle pusera em música várias cantatas. O Conselho Municipal preferiu a Jean-Sébastien um desconhecido que, conforme se soube em breve, dera 4.000 marcos para a caixa da igreja e o pastor Neumeister, num sermão vingativo, gritou: — Se um anjo de Belém descesse do céu e pedisse o lugar de organista nesta igreja, a menos que trouxesse muito dinheiro, teria de voltar para o paraíso.



Voltando para Coethen, Bach reiniciou sua calma existência, mas a casa era pesada demais para um viúvo. Convidado a Weissenfels pelo duque, para quem êle compusera, três anos antes, uma cantata de caça, foi recebido em casa do músico Wulker, cuja filha, Ana Madalena, tinha uma voz maravilhosa. A 3 de dezembro de 1721, Bach casou-se com ela. A moça iria dar-lhe treze filhos e foi para êle uma colaboradora dedicada. Soube fazer-se estimar dos filhos do primeiro casamento e, graças a ela, Jean conheceu uma vida familiar perfeitamente feliz.



Em 1722, êle dedicou-lhe as peças fáceis contidas em «O Caderninho para Ana Madalena». Dessa época data também a estréia de «Cravo bem Afinado». Esse acêrvo é de uma grande importância para a história da música. Contém, realmente, 24 prelúdios e várias fugas em maior e menor, de todos os tons. Por essas obras, Bach consagrava o triunfo da tonalidade moderna sôbre os antigos sistemas fundados nos moldes da música grega, eoliana, doriana, lidian, etc. A lógica substituía as fórmulas empíricas e incoerentes.

XADREZ

Federação Amazonense de Xadrez

A F. A. X. realizou o Torneio «Cidade de Manaus», o qual foi brilhantemente ganho pelo mestre brasileiro, dr. Fernando de Almeida Vasconcelos, secundado pelo mestre Caré, Nei Raiol, presidente da F. A. X.

O 3.º colocado foi Mário Miranda.

FEDERAÇÃO CEARENSE DE XADREZ

A F. C. X. organizou o seu calendário para 1955, o qual ficou assim constituído:

1º de janeiro — Torneio de Confraternização (Rel.)

15 de janeiro — Segunda prova clássica «Gilberto Câmara».

21 de abril — Torneio da Liberdade. (Rel.)

1º de maio — Torneio Seletivo ao Campeonato. Campeonato Cearense Individual.

29 de junho — Torneio Joanino a Gongo.

14 de julho — Campeonato Cearense, Equipe — Interclubes.

15 de agôsto — Torneio de aniversário da F. C. X.

7 de setembro — Terceiro torneio Octogonal «Nestor Barbosa».

15 de novembro — Torneio da República. (Rel.)

8 de dezembro — Campeonato Cearense Xadrez Relâmpago.

25 de dezembro — Torneio do Natal (Rel.)

30 de dezembro — Solenidade de Encerramento.

FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE XADREZ

A F. F. X. organizará brevemente uma homenagem ao mestre brasileiro, dr. Hiloan Cantanhede, pelo brilhante quarto lugar que êste enxadrista conquistou no campeonato brasileiro individual de xadrez de 1954.

NOTÍCIAS

O Clube de Xadrez S. Paulo teve a honra de hospedar o engenheiro Van Steems, presidente da Federação Holandêsa de Xadrez, o qual, em partidas amistosas com mestres brasileiros, obteve os seguintes resultados: venceu a Maurício Eidelman, por 3x1, e empatou com o dr. Lauro Demôro, pdr 1x1.

TIGRAN PETROSIAN

Figran Petropian está à frente do campeonato soviético, o mais forte torneio de xadrez do mundo.

Êle nasceu em Eseoan, Armênia, em 1930. No torneio da candidatura êle tirou o 5º lugar, a 3 pontos do vencedor, e a 1 dos 3 que se colocaram em 2º, 3º e 4º lugares.

Eis umas suas contribuições para o xadrez:

Petrosian — Bronstein	Geller — Petrosian
1. P4D, C3BR	1. P4D, C3BR
2. P4BD, P3R	2. P4BD, P3R
3. P3CR, P4D	3. C3BD, B5C
4. B2C, PxP	4. C3B, P4B
5. C3BR, B5C+	5. P3R, 0-0
6. B2D, B2R	6. B2R, P3CD
7. D2B, B2D	7. 0-0, B2C
8. 0-0, B3B	8. D3C, PxP
9. DxPB, P4D	9. DxB, C3B
10. D2B, C3R	10. D3T, PxC
11. B3B, B5R=	11. DxPB, C5R
	12. D2B, P4B=

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas, — Limpa e aformoseia o rosto. —

O MELHOR ENXUGADOR ATÉ HOJE FABRICADO
PATENTE 1546
Todo em Duralumínio Adaptado à parede elevando-se até o teto
Enxugador Genial
Não estraga nem enferruja as roupas.
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 —
Telefone: 22-8767

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ITATIAIA
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

PAINÉIS DE AZULEJOS
SANTOS, PAISAGENS, DIZERES, ETC.
Grande estoque. Fabrica-se como encomenda qualquer motivo e entregamos em poucos dias. — Preço de fabricação. Loja — RUA BUENOS AIRES, 85 — Telefone 52-9334. — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — Tel.: 29-9001

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

São 543 os bens móveis e imóveis inscritos nos Livros do Tombo

O «Diário Oficial» publicou, em 15 de fevereiro último, a relação geral dos bens móveis e imóveis, que constituem o patrimônio histórico e artístico nacional, e que por isso se acham inscritos nos Livros do Tombo instituídos pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937.

Nesse extenso inventário de 543 obras, ocupa o primeiro lugar o Estado de Minas Gerais, que conta 141 bens de arquitetura civil (urbana e rural) e religiosa. Seguem-se o Estado da Bahia, com 116; o Distrito Federal, com 75; Pernambuco, com 50; o Estado do Rio, com 31; São Paulo, 23; Sergipe, com 21.

As demais unidades contribuem com os seguintes números:

Goiás, 16; Paraíba, 16; Rio Grande do Sul, 12; Pará, 10; Paraná, 9; Espírito Santo, 9; Santa Catarina, 7; Piauí, 6; Maranhão, 5; Alagoas, 2; o Ceará, Rio Grande do Norte, Amapá e Guaporé, têm, cada um dêles, um monumento tombado.

As espécies inscritas nos livros do tombo são as mais variadas. Há, por exemplo, na Bahia, duas jarras de cerâmica, do Pôrto, que se podem ver no jardim público de Cachoeira; ao mesmo tempo, cidades inteiras como Ouro Prêto, Mariana, São João Del Rei, Diamantina e Alcântara foram declaradas monumentos nacionais, e estão sob a vigilância e protecção da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — a chamada de D. P. H. A. N. Coleções de arqueologia, de armas, de magia afro-brasileira, chafarizes, fontes, cruzeiros, igrejas, oratórios, figuras ao lado de casas coloniais e imperiais, conventos, igrejas, fortalezas e muitas outras. Às vêzes, numa edificação, um simples elemento é tombado: assim a portada da Secretaria de Educação, de Salvador, ou o portão da Fortaleza de São João, no Distrito Federal. Tôda uma linha ferroviária foi considerada digna de preservação, pela sua importância na história dos transportes: o trecho Mauá-Fragoso, no recôncavo da Baía de Guanabara, que foi a primeira estrada de ferro brasileira, concebida pelo espírito empreendedor de Mauá.

Os bens constantes da relação não podem ser destruídos, demolidos ou mutilados; nem, sem prévia autorização especial da D. P. H. A. N., ser objeto de reparos, pintura ou restauração.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Dr. Alheiro da Silva
Clínica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201. Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 — 57-9125

DESQUITES
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º — s|703 — Tel.: 42-1151.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA DE MOLÉSTIAS INTERNAS
Coração — Pulmões — Fígado — Estômago — Intestinos — Radioscopia. R. Visc. Rio Branco, 34 — 1.º — Tel.: 22-4749 — Das 2 às 6 horas

Ouro Velho — Compra-se
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

Colchão TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS
3 molejos diferentes:
macio — médio — duro
SUMIERS DE DIVERSOS TIPOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO
MECÂNICA DE AUTOMOVEL
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
TORNEIRO MECÂNICO
RADIO TÉCNICO
TELEVISÃO
ELETRO TÉCNICO
DESENHO TÉCNICO
QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 · SÃO PAULO
E RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: CARTEIRA DE IDENTIDADE · DISTINTIVO · MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Fim de Estação
GRANDES REMARCAÇÕES

MAILLOT em faile-lastex franzido na frente diversas côres - todos os tamanhos, com ou sem alça Cr$ 675,.....por 539,
MAILLOT em faile-lastex diversas côres - todos os tamanhos com, ou sem alça Cr$ 598,.....por 469,
CALÇA PRAIANA Cr$ 428,.....por 389,
PIJAMA de algodão estampado, todos os tamanhos, diversas côres Cr$ 149,........por 129,
KIMONO de algodão estampado, todos os tamanhos, diversas côres Cr$ 158,........por 139,
VESTIDO de fustão, com bolero c/ bolas, em diversas côres - todos os tamanhos Cr$ 330,....por 249,

CALÇAS Faile, todos os tamanhos, Cr$ 345,..........por 309,
CALÇAS Gabardine de lã, Cr$ 345, ..por 319,
KIMONO Faile, Cr$ 525 ....por 479,
ANÁGUA DE NYLON para armar Cr$ 298 ....por 279,
COSTUMES DE LINHO diversos tipos Cr$ 498, ... por 449,
COSTUMES DE LINHO sem manga Cr$ 780,.. ....por 579,
VESTIDOS DE MARQUISETE em côres lisas Cr$ 318,.....por 219,
VESTIDOS DE ORGANDI com bolas Cr$ 335,....por 249,
VESTIDOS DE FUSTÃO côres lisas com frisos brancos, abotoados na frente Cr$ 288,..... ....por 209,
GRANDE LOTE DE VESTIDOS estampados e listrados com e sem bolero Cr$ 235,....... ....por 169,
VESTIDOS COM BOLERO em shantung-rayon, estampados Cr$ 450,.. ....por 299,
VESTIDOS COM BOLERO em shantung de algodão liso, nas côres da moda Cr$ 425,....... ....por 299,
VESTIDOS DE ALGODÃO estampados preço super-excepcional Cr$ 199,.....por 139,

CALÇAS, MAILLOTS, BLUSAS LINGERIE EM DIVERSOS TIPOS POR TODOS OS PREÇOS
GRANDE VARIEDADE DE BOLSAS POR PREÇOS REMARCADOS



CASA SÃO JOÃO BATISTA MODAS
R. 7 DE SETEMBRO, 110 - TEL. 42-9470 • AV. N. S. DE COPACABANA, 723B - TEL. 37-8385

TRATANDO DE CRIANÇAS PRÉ-TUBERCULOSAS...

(Conclusão da 8.ª página)

vigilância e tratamento médico e dentário, além do ensino e a instrução. O primeiro Preventório-Escola, com capacidade para cinquenta leitos, foi doado pelo embaixador Macedo Soares, numa área de 14 alqueires, no terreno localizado em Campos de Jordão; o referido embaixador, nesse momento, desmembrou a Fazenda de sua propriedade, intitulada Santa Matilde, doando terrenos a ela pertencentes para várias instituições sociais, inclusive o Preventório Santa Clara. Em 1936, a associação edificou outro prédio para mais cem crianças e em 1950 inaugurou instalações definitivas para 320 pequenos, meninos e meninas, com um pavilhão reservado para as instalações de um grupo Escolar e Jardim de Infância.

O Preventório Santa Clara vive da contribuição de sócios de várias categorias, a partir de dez cruzeiros; além disso o Departamento de Saúde Escolar da Prefeitura do Distrito Federal com êle mantém um contrato de internação de 92 crianças dando-lhe uma verba anual de 600 mil cruzeiros; a Prefeitura de São Paulo auxilia o Sanatório reservando para uso de suas crianças noventa leitos e, além disso, faz parte da Campanha Nacional da Criança, onde, quase sempre obtém a maior arrecadação durante a Semana Financeira dessa Campanha.

— Grande benefício tem prestado a Associação Sanatório Santa Clara à nossa infância necessitada, diz-nos d. Luizinha Alves. Com o levantamento físico, intelectual e moral, adquire a criança, no Santa Clara, a alegria inerente à sua natureza, sem prejuízo de seus estudos, pois existem sete classes no seu Grupo Escolar «Irene Lopes Sodré» com horário adequado à uma casa de tratamento.

Até a presente data, 5.588 crianças já se beneficiaram com a estada e o tratamento no Preventório Santa Clara. Oxalá muitas outras casas semelhantes fôssem postas ao serviço da infância brasileira para que o nosso país cessasse aos poucos de apresentar-se como um vasto hospital.

Sendo ainda amedrontadora a incidência da tuberculose no nosso meio, apesar de diminuída a sua morbidade, e tendo essa moléstia raízes profundas nas más condições sociais de nosso país, a utilidade do Preventório e sua organização no tratamento precoce da tuberculose pulmonar é indiscutível.

— Nosso trabalho é todo voluntário e desde 1929 que nossa luta não cessa.

Essa obra, segundo nos informou uma das senhoras da diretoria, é principalmente o resultado de verdadeira abnegação de quatro irmãs: d. Georgina Alvim Correia, d. Luisa de Oliveira Alves, d. Maria Carlota Pais de Carvalho e d. Irene de Azevedo Sodré, a cujos valiosos serviços e incansável dedicação, durante longos anos, se devem os progressos do Preventório. D. Irene morreu em agôsto de 1947.

Geralmente as crianças passam no Preventório um ano, mas muitas vêzes, de acôrdo com as investigações ali realizadas, ficam mais tempo, principalmente se as condições de família não permitem sua estada no lar.

— Além dos serviços que realizamos — diz-nos d. Luisa, quarenta e duas senhoras visitam as crianças depois que elas voltam a seus lares. Durante dois anos esas crianças são visitadas por essas senhoras que acompanham suas vidas e, quando os pequeninos são considerados enfraquecidos ou em má situação voltam para o Preventório.

Oportunidade única é a estada, no Preventório, deixando na criança marca indelével, como provam as inúmeras cartas de antigos internados, muitos anos depois de terem saído de Campos do Jordão, alguns já pais e mães de família, e que declaram transmitir aos filhos os ensinamentos que receberam no Preventório.

— O problema que nos interessa é atender o maior número possível de crianças, levar saúde e alegria ao maior número possível de pequeninos brasileiros doentes ou enfraquecidos, diz a diretora do Preventório.

— A Associação, fala d. Luisa Alves, faz, por intermédio do «Diário de Notícias» um apêlo a todos os que puderem ajudar a manutenção de suas crianças que o façam com qualquer donativo ou contribuindo como sócios a partir de Cr$ 10.00 mensais, dirigindo-se à sua sede social, à rua do Rosário 113-A — Sala 603 — Telefone: 43-0252.

Fazemos nosso o apêlo de d. Luisa Lopes de Oliveira Alves, pois o Preventório Santa Clara em Campos de Jordão é uma obra digna não só de aplausos como de auxílio pelo muito que realiza em benefício de nossa criança necessitada. Ajudemos, pois, as denodadas senhoras que dirigem os destinos dessa associação.

MEMÓRIA?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo




ESTRÉIA

HOJE ÀS 20 HORAS NA PRA-9
RÁDIO MAYRINK VEIGA

Silvio Caldas
O MAIOR SERESTEIRO BRASILEIRO
CANTANDO HOJE E TODOS OS DOMINGOS

NO BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

OUÇA o caboclinho querido, numa sensacional "rentrée" apresentando para seus fans as mais lindas canções, num repertório novo, mais encantador e mais apaixonado! Sintonise hoje o seu rádio... para conhecer um novo Silvio Caldas num programa exclusivo das lojas do coração da cidade!

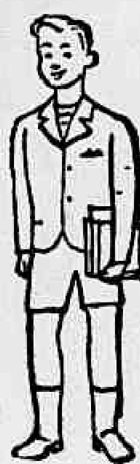
A Exposição
CARIOCA OUVIDOR SENADOR

Polar

O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO

do Jardim de Infância à Universidade





Sapatos de Ballet
para todas as idades
com ou sem ponteiras

Já se encontram à venda os MODÊLOS APROVADOS pelos seguintes estabelecimentos de ensino:

COLÉGIO SACRE COEUR DE MARIE
" SACRE COEUR TIJUCA
" SACRE COEUR LARANJEIRAS
" NOTRE DAME DE SION
" NOTRE DAME DE IPANEMA
" JACOBINA
" IMACULADA CONCEIÇÃO
" SANTA URSULA
" CURSO INFANTIL
JARDIM DE INFÂNCIA GATO DE BOTAS
INSTITUTO SANTO ANTONIO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Além destes MODÊLOS EXCLUSIVOS, temos tambem uma variada e completa coleção de calçados para colegiais



calçado para andar e durar
AR REFRIGERADO PERFEITO
AV. RIO BRANCO, 145

época

PODE SER LADRÃO

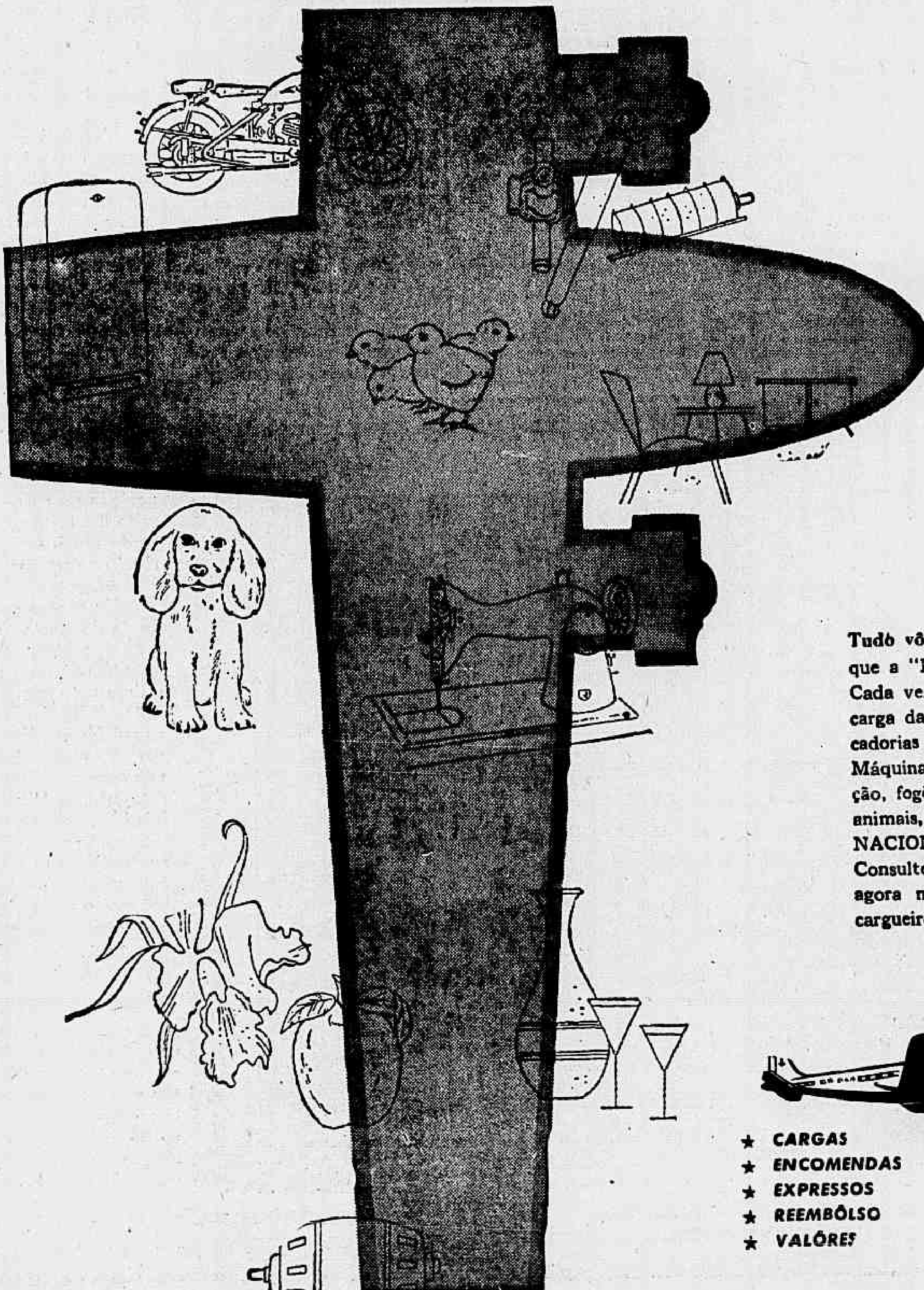
Olhe antes de abrir a porta. — Mande instalar ÔLHO MAGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9433 (domingos e dias úteis, mesmo à noite).

DISTINTIVOS
Randal
CONDECORAÇÕES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3656 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —
Caligrafia

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos



CARGAS
de todos os tipos...

estão voando para toda parte...
com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo vôa com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas.
Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.
Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo vôa pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.
Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.



★ CARGAS
★ ENCOMENDAS
★ EXPRESSOS
★ REEMBÔLSO
★ VALÔRES

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 414 — Tel. 52-4868 — RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Março de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TRATANDO DE CRIANÇAS PRÉ-TUBERCULOSAS

NUMA ÁREA DE 14 ALQUEIRES, EM CAMPOS DE JORDÃO, O PREVENTÓRIO SANTA CLARA — 5.588 PEQUENINOS SE BENEFICIARAM D E 1927 A 1954 COM O TRATAMENTO DÊSSE SANATÓRIO ESCOLA — OUVINDO D. LUIZA LOPES DE OLIVEIRA ALVES



A CRIANÇA começa a chorar. Alguém sacode um objeto no ar. Por algum tempo a criança sustém o chôro e olha para o objeto, como se obedecendo a um estímulo súbito. E' a atenção que desperta, primitiva e espontânea, foram passiva de reação aos estímulos externos. A atenção ativa está na dependência do desenvolvimento psíquico da criança. Aos poucos, vai-se instalando a atenção voluntária, que é uma expressão da vontade. Há coisas que não temos o menor trabalho em prestar atenção. Outras, que requerem todo o nosso esfôrço, para fixá-la.

Quando uma criança está continuamente desatenta, evite resolver o problema, com gritos, reprimendas ou castigos. Verifique primeiro a origem do fato. Há crianças que se defendem do excesso, do cansaço cerebral ou visual, "não prestando mais atenção". Há distúrbios da atenção que têm como origem causas patológicas. A instabilidade de atenção ou a extrema fixação, podem ser dois polos situados no terreno da morbidez.

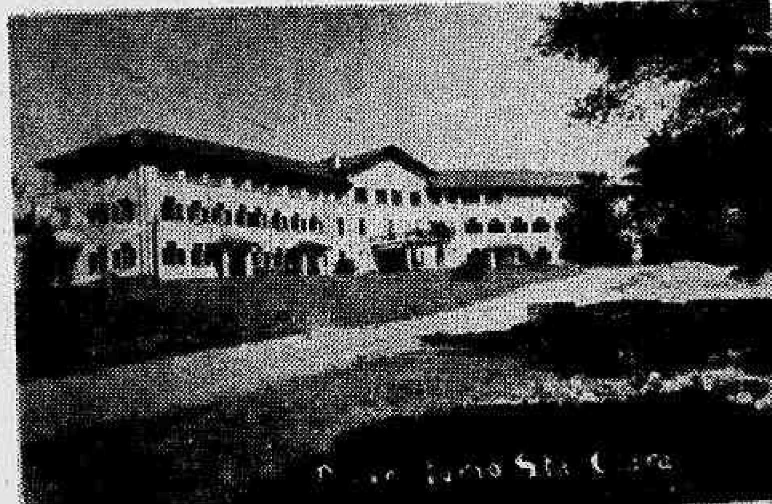
Sempre que tentar fazer uma criança prestar atenção a uma coisa qualquer, que requer longo tempo de fixação, procure antes despertar o interêsse dela pelo mesmo fato. Quanto mais forte fôr o motivo que leva uma pessoa à atenção voluntária, mais firme ela se torna.

E' d. Luizinha Lopes de Oliveira Alves que nos conta:

— Rumo à estância climática de Campos de Jordão, seguiram, nestas últimas semanas, cento e vinte e cinco crianças pobres, debilitadas, muitas das quais apresentando formas benignas de tuberculose pulmonar, sendo, na maior parte, filhos de tuberculosos ou ainda egressas de hospitais, para a reabilitação. Essas crianças foram mandadas para o Preventório Santa Clara, onde encontrarão todos os meios de recuperação total e clima propício para o seu desenvolvimento natural.

A Associação denominada Preventório Santa Clara, da qual é presidente d. Luisa de Oliveira Alves, foi fundada em 21 de junho de 1927 e tem por finalidade, socorrer, tratar e dar saúde gratuitamente, a crianças pré-tuberculosas sem recursos, geralmente filhas de tuberculosos ou que, com doentes tenham convivido. A essas crianças a associação proporciona uma vida higiênica em clima privilegiado com

(Conclui na 7.ª página)



O preventório Santa Clara, em Campos do Jordão (edifício principal).

É DOCE VIVER NO MAR



EMILINHA está feliz na praia. O mar pode despertar prazer ou infundir terror. Depende de como você apresentá-lo. Não force, pretendendo demonstrar que o mar é um bom sujeito... Deixe que a criança, por si mesma, quebre êste temor natural que tôdas possuem. E depois, paulatinamente, êste médo desaparecerá, sem causar possíveis traumatismos psíquicos, provocados pela impaciência paterna.

A proteção à juventude abandonada é bastante dispendiosa. Mas o custo da negligência é muitíssimo maior, como o das suas consequências, quase sempre irreparáveis.

A recreação sadia bem organizada é um dos melhores meios para afastar dos máus caminhos e da corrupção a infância abandonada.

Alimentação

PODE-SE acrescentar uma gema de ovo ao regime do bebê quando êle tiver 4 meses. Alguns médicos aconselham-na aos 3 meses ou mesmo antes. O ovo pode ser duro e esmagado, ou quente.

* * *

A primeira vez, dá-se uma quantidade muito pequena de gema de ovo (a quarta parte de uma colher de chá ou menos), na alimentação das 2 horas da tarde. Aumenta-se esta quantidade diàriamente.

* * *

Pouquíssimos são os bebês que não se dão com ovos. Se seu filho parecer adoentado depois de comer a primeira gema, não lhe dê mais enquanto não consultar o médico sôbre isto.

* * *

Devem dar-se verduras cozidas e passadas pela peneira uma vez por dia na alimentação das 2 horas da tarde, quando o bebê tiver 5 meses. Dê verduras como mostarda, fôlhas de beterraba, ou alface cozida, duas ou três vêzes por semana. Nos outros dias dê cenouras, ervilhas, favas verdes, ou vagens.

* * *

Comece dando 1 colher de chá de verdura esmagada uma vez por dia, aumentando a quantidade até chegar a 1 colher de sopa quando o bebê tiver 6 meses; a 2 colheres de sopa quando êle tiver 7 meses; e a 3 colheres de sopa aos 8 meses. Daí em diante dê 3 colheres de sopa por dia. Quando o bebê chegar a 1 ano, pode-se dar-lhe abobrinha, beterraba, couve-flor, couve e repôlho.

VESTUÁRIO DO BEBÊ



Nos dias de calor intenso, não use roupa em demasia. Deixe o bebê à vontade, com apenas uma camizinha, fralda e sem sapatinhos de lã. Assim como a baixa de temperatura "esfria" muito o bebê, também no verão, pelo excesso de roupa, a criança se torna super-aquecida, devido a não contar ainda com o estável funcionamento do seu aparelho termo-regulador.

A CAMA

O primeiro requisito é uma cama reparada para o bebê. A primeira cama pode ser um bêrço, uma cesta grande e rasa, ou mesmo uma caixa de madeira. Serve de colchão um acolchoado de algodão ou um cobertor de algodão dobrado várias vêzes, uma vez que esteja limpo, liso e macio. Põe-se a cesta ou caixa sôbre uma mesa, ou sôbre duas cadeiras postas frente a frente com as pernas da frente amarradas. Não se deve deixar a cesta no chão enquanto o bebê estiver nela.

Especialidades

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

A Assistência à Criança Excepcional está se desenvolvendo ràpidamente no Brasil, após quase trinta anos de esfôrço e de abnegação da professôra Helena Antipoff.



Iniciado no Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte, o movimento em prol da criança retardada, nervosa e deficiente escolar, está se desenvolvendo na Sociedade Pestalozzi do Brasil, através dos cursos de formação de educadores especializados os quais estão atualmente desenvolvendo atividades análogas em vários Estados do país, como São Paulo, Santa Catarina, Bahia, Ceará e outros.

O progresso técnico-educacional é garantido por Seminários anuais de estudos, onde educadores de todo o país se reunem para estudar os métodos novos e trocar experiências reais e concretas. O último seminário realizado em Belo Horizonte por ocasião do vigésimo aniversário da Sociedade Pestalozzi de Minas, foi consagrado especialmente ao estado dos métodos de diagnóstico de nível mental e dos de ensino da leitura e da escrita.

Paralelamente ao desenvolvimento técnico, os pais de crianças excepcionais tomaram consciência de sua responsabilidade e reuniram-se numa Associação de defesa dos seus interêsses; o velho «tabu» que fazia esconder as crianças excepcionais pelos seus pais, está desaparecendo, em benefício da reeducação destas crianças e da felicidade dos seus pais.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Criança que tem hemorragias nasais frequentes deve ser submetida a exame médico. Muita vez é a própria criança quem esgravata com as unhas a área chamada de Kesselbach, de Little ou Valsalva. Essa área vascular se localiza no septo, logo à entrada do nariz. Mal vai cicatrizando, a criança a irrita, novamente, e nova hemorragia se produz.

Diante de uma hemorragia nasal, a primeira providência a tomar é o repouso. Deixar a criança recostada e não criar um clima emocional que a alarme. Essas hemorragias costumam ceder fàcilmente. Espontâneamente ou com uma bolota de algodão embebida de água oxigenada, colocada à entrada do nariz, sob pressão do indicador na asa.

O médico resolve essas hemorragias com o termo-cauterio ou com nitrato de prata e com uma série de recomendações concernentes ao fato da criança provocar a perda sanguínea.

Às vêzes, essas hemorragias têm outras causas. A avitaminose pode ser uma delas. Só o médico poderá lhe dizer a causa verdadeira de uma epistaxe.

O catarro sanguinolento unilateral, geralmente faz pensar em corpo estranho e difteria nasal.

★

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Com o progresso da Ciência surgiram as especializações e com elas foi a criança talvez a mais beneficiada. Passou a constituir o centro precioso de tôdas as atenções.

Dentro da Odontologia foi muito cedo lembrada, foram criados os serviços odontológicos e os gabinetes dentários infantis especializados, baseados nos problemas psicológicos dêsses pequenos sêres, com instalações adequadas ao mundo da criança, à alma infantil, com divertimentos, música e alegria.



Qual o contentamento que experimenta a criança de hoje quando visita um serviço dentário especializado.

A antiga e austera sala de espera é hoje um play-ground, onde a criança brincando é preparada psicològicamente para o tratamento dentário. Encontra aí gangorra, escorregador, balanços, livros de histórias, etc.

E qual a admiração ao entrar na sala de clínica. O sério equipamento do adulto é para a criança inteiramente dissimulado, todo em côres calmantes e alegres, variadamente decorado com pinturas as mais diversas, com bonecas e bichinhos. Nas paredes, mimosos quadros representam as conhecidas e tão queridas histórias do Chapeuzinho Vermelho, da Cinderela, da Branca de Neve, do Gato de Botas, etc.

Durante o tratamento é a atenção da criança voltada às lindas canções infantis e às diversas cantigas de roda.

Em todos os recantos da sala encontra distrações. Aqui um aquário, ali uma linda boneca, acolá um relógio de bichinhos tocando música!

Brincando, conversando e ouvindo melodias de sua preferência se submete com prazer ao tratamento de seus dentinhos.

O dentista, talvez o mais temível dos seres vivos, é hoje, para a criança, o profissional especializado, o seu amigo leal, pessoa de sua inteira confiança, que lhe proporciona o máximo de confôrto e tratará seus dentes com o mínimo de incômodos.

Terminado o tratamento, como recompensa à colaboração que prestou, recebe a criança um delicioso sorvete e um premiozinho que levará como lembrança.

Que saudade quando tem que ir embora! Quanta insistência junto à mamãe para voltar ao Consultório de seu Dentista!

O erro não compensa



MAMAE está desesperada. Êle é preguiçoso. Tem má vontade para tudo. Há um desinterêsse total. Suas notas são baixas, na escola. No entanto, é uma criança ativa, inteligente, e quando quer sabe realizar. Que se passará com êle? Inadaptação?



MUITAS vêzes uma criança se apresenta com problemas de inadaptação ao meio. E reage, «metendo os pés pelas mãos». Muitas vêzes a música, a dança, a pintura ou a cerâmica fornecem campos auxiliares que influem decisivamente na correção da conduta.

QUANDO existem problemas de conduta, existem também soluções para os mesmos. E elas devem ser buscadas através de testes psicológicos, feitos por técnicos especializados. Há crianças que mudam inteiramente de conduta, quando bem orientadas depois dêste tipo de pesquisa psicológica

A INVASÃO DO FORTE DE COPACABANA

Mário é um menino de 12 anos. Menino como poucos meninos podem ser no Rio. Um menino como aquêle que eu vi em Amsterdam. Na Holanda, menino é menino mesmo. E menino é feliz como quê. Corado, sem complexos, respirando vida vitaminada. A gente diz: — "Vem cá, menino, que eu quero dar uma filmada em você". E êles vêm aos bandos para cima da câmera, dando tiro de revólver "made in" história em quadrinho...

No alto das casas existem sempre ganchos. Que não se sabe nunca p'ra que são, sem se perguntar... — "E' guindaste" — informam os de lá — "Que puxam o que vem por via fluvial"... E a via fluvial é a via normal da cidade ajuntada por canais. Duvido que você veja três guindastes sem ver um garoto dependurado na corda de um. Quase com os pés no nariz do que passa. Feliz, feliz no vai-e-vem da corda, como um cabrito selvagem, se na Holanda ainda há, entre as leiteiras educadas, algum cabritinho sem pedigree. Porque lá, tudo, até vira-lata tem mistura-fina. Mistura-fina do lixeiro-aquático que passa e sorri da travessura do garoto-da-corda. Mistura-fina do guarda que olhou para trás, abanou a cabeça e deixou o garoto no seu vai-e-vem em paz. Gente feliz, da Holanda.

Holandês é uma língua difícil como dirigir bicicleta de uma roda só. O bom é que êle tem um qualquer-coisa de alemão. E no meu tempo de Neederland, eu tinha Pedro Bloch à mão. Ao lado. Que de alemão, tem até sucesso em Berlim. Como é bom que três por cento da Holanda, falem inglês. E em inglês, qualquer colonial da sulamérica sabe pedir como qualquer ministro da fazenda. Quando eu pedia à um garoto, uma informação (na língua que eu teimo ser idioma de Shakespeare e que minha mulher insiste que é gente falando com castanhas na bôca) imediatamente surgia um adulto. Que completava as respostas titubeantes da criança. Menos para ser gentil ao estrangeiro (embora sobre esta qualidade na Holanda) — do que para auxiliar a criança, protegendo-a, tirando-a do apuro, fazendo uma "cobertura" para que ela não se sàisse mal...

Mas eu disse tudo isto sem querer, do país das bicicletas — bicicletas aos pares com noivos de braços entrelaçados, bicicletas com um pai, dois filhos no quadro, um na rabeira e outro, de meses na cestinha; bicicletas até com gente à rigor em caminho dos bailes familiares que são muitos e muito familiares. Disse tanto da Holanda, só para dizer que Mário Pagés é um menino rosado, traquinas e educado como um holandezinho. E é feliz.

* * *

Mário, mora no fim de Copacabana. Café Filho também morava lá. Êle e meninos de sua idade se juntavam para a estratégica invasão do morro estéril, pedregoso e despovoado que rodeia de glórias o Forte de Copacabana. E assim, enquanto os recrutas do Forte vêm atrapalhar o trânsito fazendo marchas e contra-marchas no asfalto de Francisco Otaviano, os meninos todos os dias, faziam o seu "Dia D" nos domínios da Pátria.

* * *

Os jornais contaram mas não disseram bem como foi. Foi assim: Mário não voltou para casa. Madame Pagés se alarmou. De busca em busca encontrou-o no Forte. Estava "detido". E' possível que Mário, em plena idade do rocambolesco, se veja como um dos 18 do Forte. E possível que o comandante do Forte, ao prender Mário, vivesse uma página de Cervantes, prendendo Mário, como quem prende um monstro ameaçador preste a desdulcineizar as rochas virginais do Arpoador. No entanto, uma mãe age como uma mãe qualquer.

— "Mas eu nunca soube que brincar no morro fôsse proibido?... Êle, há anos que brinca neste lugar... Com amigos de sua idade... Olhe, são êles até filhos de oficiais"!!!

— "Lamento muito, minha senhora mas, está detido, e eu já comuniquei o fato ao Juiz de Menores... Agora, sòmente esta autoridade poderá decidir".

* * *

Você já pensou na revolta contra tudo e contra todos, vendo o seu filho removido de uma praça de guerra, em um carro hermeticamente fechado, como um criminoso feroz, pelo crime de, inadvertidamente brincar em um próprio militar?

E que diabo, também, mesmo que ADVERTIDAMENTE, você já pensou em ver uma criança, ainda que não sendo o seu próprio filho, prêsa, julgada e removida desta maneira? Não seria mais humano que êste manda-chuva do Forte dissesse: — "Minha senhora, o seu filho TEIMA em vir brincar aqui, AINDA QUE A SENHORA ALEGUE DESCONHECER ÊSTE FATO. Da próxima vez, se a senhora não tomar providências eu serei obrigado a ser mais severo". Mas, não. Êle apenas disse: — "Agora, não é mais comigo. E' com o Juiz de Menores..."

* * *

E houve mais. A senhora, ao ver o pequeno transportado no carro de presos, quiz ir com êle. Até êste direito lhe foi negado. E assim seguiu, em um táxi, acompanhando o tintureiro que transportava o "criminoso-mirim" que puzera em perigo a segurança nacional...

* * *

Eu espero que o que ficou aqui seja lido pelo comandante do Forte de Copacabana, e faço votos por que não tenha êle filhos ou netos para não sentir nem por hipótese, quanto dói uma atitude desta, se fôsse feita a um filho ou um neto seu. Eu espero que êste artigo seja lido pelas autoridades ligadas à proteção a infância tão zelosas contra as publicações livres importadas em benefício comercial das revistas nacionais também imorais e que tem livre trânsito nas bancas. Para ver se são capazes de protestar contra esta arbitrariedade. Eu espero que o ministro da Guerra leia isto. Para ver se o senso de justiça hierárquico emana mesmo de cima para baixo. Isto, por fim, é para ver se o sr. presidente da República é capaz de se lembrar de que êste menino — que poderia ser o meu filho, ou o seu, leitor, é o mesmo que brincava com o seu próprio filho, do então vice-presidente, morando no mesmo prédio, invadindo o mesmo morro...

D A R C Y   E V A N G E L I S T A

MICÇAO NOTURNA

Em regra geral, a criança não aprenderá a governar a micção noturna até a idade de dois ou três anos, isto é, depois de estar bem estabelecido o govêrno da micção diurna. A mãe deve lembrar-se de que, para estabelecer o hábito «sêco», não adianta que ela deixe a criança ficar com roupa molhada. Se a criança se molhar acidentalmente é preciso trocar-lhe as calcinhas ou fralda. Deve-se elogiar a criança quando ela está com a roupa sêca, mas não repreendê-la quando se molha sem querer.

CUIDADOS COM OS OLHOS

Se durante os primeiros dias de vida, os olhos e as pálpebras do bebê estiverem avermelhados isto poderá atribuir-se à irritação causada pelas gotas de nitrato de prata que lhe puseram nos olhos ao nascer. O médico poderá recomendar a lavagem dos olhos durante êste período com uma solução fraca de ácido bórico posta nas pálpebras inferiores com um conta-gotas. Na maioria dos casos basta que se limpem os cantos dos olhos com pedaço de algodão umedecido em água fervida e morna. Não é preciso outra lavagem dos olhos. Ao banhar o bebê, tome o cuidado de não deixar água com sabão entrar nos olhos.

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 6 de Março de 1955

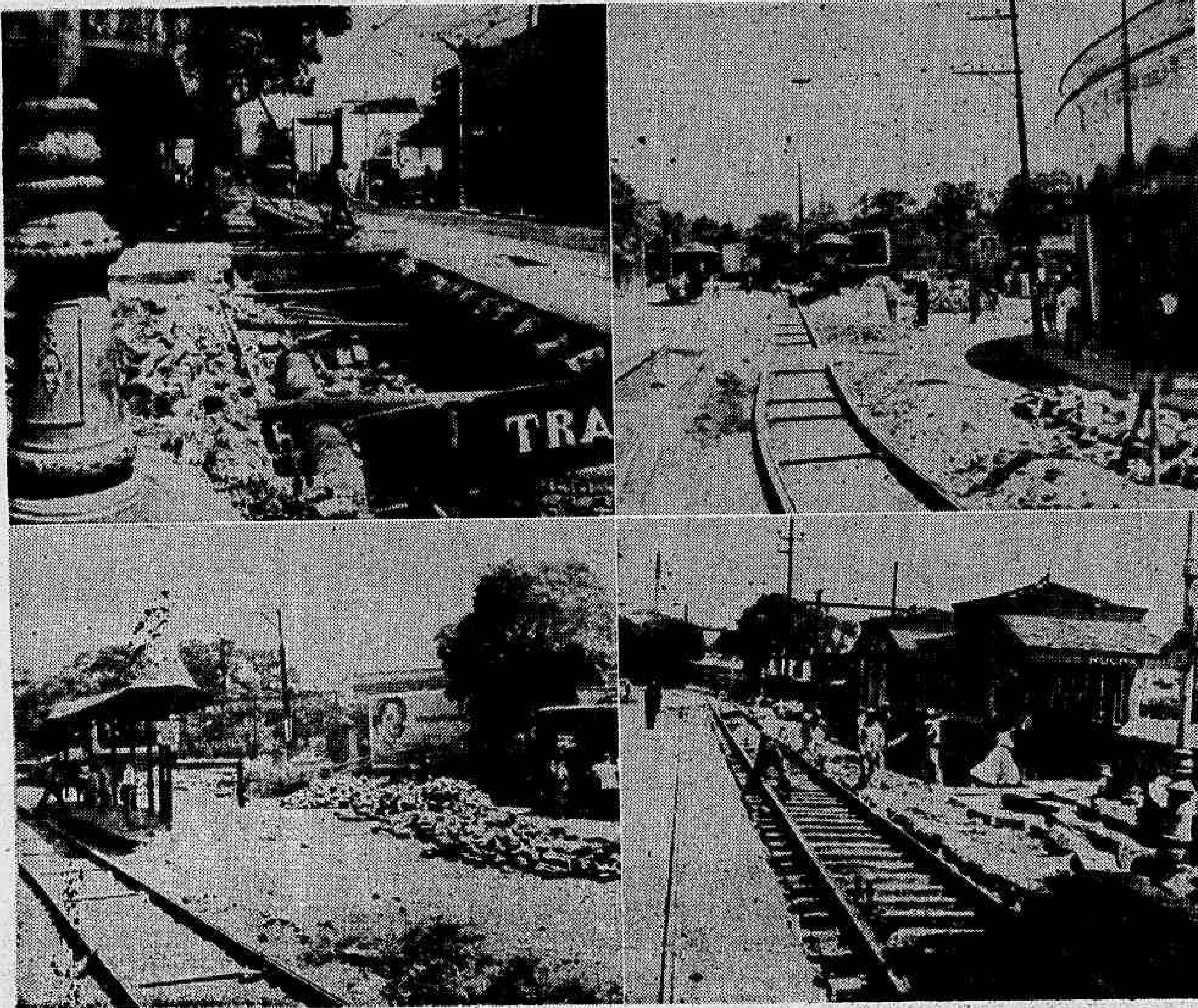
Ruas e bairros da cidade

TERRA NOVA ESTA ASSIM... — Na semana passada, os «comandos» do «Diário de Notícias», estiveram em Cintra Vidal e Terra Nova, locais onde foram constatadas várias irregularidades. Êsses dois subúrbios estão merecendo maiores atenções por parte das autoridades municipais, de vez que, várias de suas ruas, continuam esburacadas e sem calçamento. Quando chove é uma lástima, as ruas de Terra Nova, transformam-se em mar de lama. Veja, o leitor, o estado lastimável em que se encontram as ruas Mucuri e Jacareí, depois de pequena chuva. Imaginem depois de um temporal como ficará esta rua de Terra Nova.

PROMESSA É DÍVIDA, DEVE SER PAGA

Uma Situação que a Diretoria de Obras da Prefeitura há Quase um Ano Prometia Solucionar em Pouco Tempo

MAS QUANDO TERMINARÃO, AFINAL, AS OBRAS DA RUA 24 DE MAIO?



A rua Vinte e Quatro de Maio, continua com suas obras de pavimentação, atrasadíssimas. Entre as estações de São Francisco Xavier e Riachuelo, a Prefeitura ainda não terminou o serviço de calçamento, porque a Light está colocando no local, novos trilhos. Em outro trecho — entre os números 457 e 510 da citada rua — a Light também está com suas obras atrasadas e, com isso, o tráfego no local fica completamente congestionado, nas horas de movimento. Vê-se na gravura acima, em quatro flagrantes, o estado em que se encontra o local.

O subúrbio carioca possui duas importantes avenidas. No que se refere ao descongestionamento do tráfego intenso, são: as avenidas Suburbana e dos Democráticos, as que prestam os mais relevantes serviços à população dos subúrbios da Central e da Leopoldina, respectivamente. No entanto, existe uma rua bastante movimentada e localizada entre as estações de São Francisco Xavier e Engenho de Dentro, que, também, pode se situar no rol das vias de acesso mais importantes do subúrbio.

Trata-se da rua Vinte e Quatro de Maio.

Lotações com os mais diferentes itinerários, além de ônibus e bondes em profusão, trafegam por essa rua suburbana.

ATRASADISSIMAS AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DE UM TRECHO

Um de seus trechos mais movimentados, o que está situado entre as estações de São Francisco Xavier e Riachuelo, no entanto, está quase que completamente obstruído, já que a Prefeitura do Distrito Federal e, também, a Light, estão executando obras no local, a primeira, tentando concluir a pavimentação do trecho em questão, a segunda, colocando novos trilhos de bondes, além de outros serviços que já foram executados, tais como: os serviços de subsolo (ramais de telefones, linhas de fôrça, gerais de gás, etc.).

A Prefeitura conclui a pavimentação da via tronco e de acesso aos subúrbios, mas está lutando com dificuldades, e, são essas dificuldades que fazem com que as obras se atrazem. Já são passados vários anos desde que se iniciaram as obras de pavimentação e construção de galerias de águas pluviais para a rua Vinte e Quatro de Maio, a cargo da Companhia Auxiliar de Viação e Obras.

PROMESSA E' DIVIDA, DEVE SER PAGA

A propósito do atraso nos serviços de pavimentação na aludida via de acesso dos subúrbios, o «Diário de Notícias», em abril de

(Conclui na 2.ª página)



O RIO DE AMANHÃ — Dentro de mais 30 anos, possivelmente, a fisionomia da cidade do Rio de Janeiro mudará completamente. E' que continuam sendo construídos edifícios novos no centro da cidade, prosseguindo as obras de desmonte de morros e pavimentação de algumas ruas. A Prefeitura por intermédio de seu Departamento de Urbanismo planejou a abertura de várias avenidas que terão grande influência no descongestionamento total do tráfego intenso da capital. Assim é que após totalmente arrasado o morro de Santo Antônio (suas obras de desmonte estão prosseguindo em ritmo acelerado) a Municipalidade abrirá a avenida Norte-Sul, que ligará o Cais do Pôrto à zona sul, passando junto à rua Senador Pompeu, atravessando a Presidente Vargas e o morro de Santo Antônio, indo até o encontro com a também futura avenida Radial Sul. Na fotografia acima vemos o traçado da futura avenida no trecho entre o Cais do Pôrto (avenida Rodrigues Alves), avenida Passos e Visconde de Itaboraí. Este é o local, hoje em foco, para conhecimento dos leitores interessados pelo desenvolvimento do centro da cidade, e em prosseguimento à série «O Rio de Amanhã».

TAPETE PERSA

VENDE-SE, recém-chegado. Côres modernas. Lindo desenho. Rua Conde de Bonfim, 362 — Ap. 504 — Telefone: 54-3515.

AR CONDICIONADO

Aparelhos domésticos e instalações centrais. Executa-se qualquer serviço de conserto, reforma, etc. Serviço perfeito. — Telefone: 22-7891.

FELIZ ANIVERSÁRIO COM CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN OU CARLITOS OU SHERIFFS DESENHOS etc

Cr$ 950,00 à vista ou a prazo

Passa qualquer filme 16 m/m faz tela de 1½ metro

95,00 MENSAIS

Filmes Walt Disney 50 pés 95,00

Trocamos os filmes «Movicor», já vistos, por outros diferentes

Largo de S. Francisco, 19 - Lojas 8 e 10 Corredor da Igreja — Peça catálogo grátis pelo telefone: 43-1408.

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje em Acari, Aldeia Campista, Braz de Pina, Bento Ribeiro, Coelho Neto, Costa Barros, Gávea, Inhaúma, Irajá, Leblon, Méier, Nilópolis, Parada de Lucas, Penha, Pilares, Riachuelo, Rio Comprido, Santa Cruz, São Cristóvão, Terra Nova e Vila da Penha

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 6, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

São Cristóvão — 7h30m às 15 horas — Ruas Marechal Aguiar, Marechal Jardim, Rodrigo da Rocha, Curuzú, Tuiti, Jansen de Melo, Justiniano de Sousa, Manuel Pinto, Major Fonseca, Coronel Brandão, Caieiras, Igrejinha, Bela de São João, Escobar, travessa Vileta e praça Dr. Belmonte;

Leblon e Gávea — 8 às 15 horas — Ruas Dias Ferreira, Aristides Espíndola, Jerônimo Monteiro, Rita Ludolf, Igarapava, General San Martin, Sambaíba, Alberto de Faria, Alberto Rangel, Aperana, avenidas Visconde de Albuquerque, Ataulfo de Paiva, praças Atuaipa e Azevedo Sodré;

Leblon — 9 às 10 horas — Ruas Campos de Carvalho, Rainha Guilhermina, General Urquiza, General Artigas, Venâncio Flores e avenida Delfim Moreira;

Aldeia Campista — 7 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva e Pereira Nunes;

Méier — 7 às 15 horas — Ruas Sousa Barros, Frei Fabiano, Silva Freire, Martins Lage, Marques Leão, Arquias Cordeiro e praça Engenho Novo;

Rio Comprido — 7h30m às 15 horas — Ruas Paula Ramos, Santa Alexandrina, avenida Paulo de Frontin, entre os postes 2628-87 e 2628-125, e 2628-CTB 014 e 2628-168;

Penha — 7h30m às 14 horas — Ruas Quito, Montevidéu, Patagônia, Conde Agrolongo, Belisário Pena, Nicarágua, Fernandes Pinheiro, Honório Bicalho, Santiago, Aurora, Camponesa, Indígena, Guaianases, Delfina Enes, Apiaí e Conceição;

Parada de Lucas — 7 às 15 horas — Ruas Saracá, Anamá, Tinharé, Otranto, Bulhões Marcial, Izidro da Rocha, Bucarest, Oslo, Paramarimbo, La Paz, Olava e avenida das Bandeiras;

Santa Cruz — 8 às 15 horas — Ruas Felipe Cardoso, Cesário de Melo, estradas da Pedra e do Piai;

Nilópolis — 7h30m às 15 horas — Ruas Dulce, Expedicionários, Amadeu Lara, Alzira de Carvalho, Rodrigues Alves, Olga Hermont, Claraíde, Deputado Andrade Figueiras, Morais Cardoso, Aurélio Cordeiro, Ubaldina, Zizinha, Belita, Helena, Iracema, Silvia, Zulmira, Manuel Gama e Alzira de Carvalho;

Acari, Costa Barros e Coelho Neto — 7 às 15 horas — Ruas Grumatá, Sem Placa, Mogiqui, Manuel Antônio de Almeida, Ipueira, Guaiauba, Maturá, Guajurá, Piricambi, «5», «6», «7», Taiaçú, «12», «13», «1», «2», «3», «4», Guassupi, Guaiauna, Mambucaba do Genipapo, Professor Venâncio Filho, do Encanamento, Capela, «VI», «J», estradas de oBtafogo, João Paulo, avenidas Automóvel Clube e das Bandeiras;

Braz de Pina, Vila da Penha e Irajá — 7 às 15 horas — Ruas Coronel Nunes Machado, Manuel de Oliveira, General Marques de Sousa, Osmundo Pimentel, Engenheiro Oscar Wenshenck, Padre Manuel Vieira, Manuel Caetano de Faria, Engenheiro Lafaiete Stockler, Honório Pimentel, Francelino Mota, Engenheiro Luís Gastão, Engenheiro J. Rabelo, Jacaratiá, Pascal Oliveira Belo, Feliciano Pena, Antônio Storino, da Inspiração, Dom Antônio do Destêrro, Tejupá, do Engenheiro Pinto de Magalhães, Engenheiro Alro Pinho de Magalhães, Engenheiro Alberto Rocha, Major Medeiros, Barão de Jaguari, Gabriel Lisboa, Samauna, Toropasso, Jaguari, Oliveira, Bêco Maria Maluca, estrada do Quitungo e avenida Meriti;

Bento Ribeiro — 8 às 15 horas — Ruas Sapopemba, Divisória, Antímio, Orquídea, Macandi, Jatobá, Alexandre Passos, Mocambira, Tupam, Teles Barreto, Oliveira Junqueira, Francisco de Sousa, Leopoldina Seabra, Mário Fonseca, Marina, Eritiba, Caconde, Aída, Diogo Botelho, Duarte da Costa, Matias de Albuquerque, Ararapira, Upiara, Zinaus, Pereira Pacheco, Marques de Sá, Jubaí, João Monteiro, Portão Vermelho, Oliveira Junqueira, Cambicara, General César Obino, Bacopá, Caracas, Alfenas, Santa Rosa, Assis Martins, Nabuco de Araújo, Embiri, Professor Garfield de Almeida, travessa Dona Rosa, estrada da Fontinha e Bêco da Fontinha;

Inhaúma, Terra Nova e Pilares — 7 às 15 horas — Ruas Dr. Magessi, Dona Joaquina, Itaparica, Mateus da Silva, Albano Fragoso, Luís de Castro, Edmundo, Cincinato Lopes, Sousa Freitas, Helendora, Alvares Carneiro, João Faivre, «B», Soares Meireles, Luís Simoni, Vaz da Costa, Matias da Cunha, Afonso de Albuquerque, Guarabé, Pinheiro Amado, Tenente Nunes Leal, Ibaté, travessa Xavier da Veiga, «26», Marques da Cruz, Vaz da Costa, Caminho do Mateus e trecho da avenida Automóvel Clube entre os postes 54022 ao 5402-16 e 5402-73 ao 5402-85;

Riachuelo — 9 a 11 horas — Ruas Esmeraldino Bandeira, Francisco Bernardino, Magalhães Castro, Clara de Barros, Ana Neri, Flack, Cadete Polônia, Dom Bosco, Luís Zancheta e Dr. Manuel Cotrim.

NA «TERRA DE NINGUÉM» DO SERTÃO CARIOCA (II)

PAIRA A CONFUSÃO EM TÔRNO DA POSSE DE REGIÕES INTEIRAS

Em Jacarepaguá, Guaratiba e Sepetiba, lutam «grilheiros» e posseiros pela conquista das terras de Piaí, Campo Grande e da vastíssima planície, pantanosa e selvagem do Distrito — Na restinga de Jacarepaguá, os terrenos que pertenciam à família de Estácio de Sá andam hoje, de mão em mão, não se sabendo ao certo, quais os seus dônos legítimos... — História das propriedades particulares do «hinterland» carioca, novamente, contada, através a palavra do dr. Etienne Brasil

Têxtos e fotos de Almir de Andrade

Em cima, à direita, vemos um panorama belíssimo, em que aparece a vastíssima zona da planície de Jacarepaguá (que está sendo «disputada» por várias companhias e pessoas...). — A esquerda, um trecho da Restinga de Jacarepaguá, que em eras imemoriais pertencia a membros da família de Estácio de Sá. Hoje é uma «terra de ninguém» do sertão carioca porque não se sabe quais os seus donos legítimos... — Em baixo, à direita e à esquerda, vemos outros trechos do «hinterland» carioca (lagoas de Camorim e Tijuca) e Barra da Tijuca, onde grileiros e posseiros continuam em luta pela posse das terras.

Desde éras imemoriais que duas classes lutam pela conquista do «hinterland» do Distrito Federal: a dos «grileiros» e a dos posseiros, aquela, constituída pelos que se tornaram donos da terra por obra e graça de heranças verdadeiras ou duvidosas, e, a última, integrada por gente pobre, e de espírito colonizador, que, fugindo à fome, fixou-se na gleba por 10, 20, 30 e até mais de 50 anos.

Contam os historiadores que de uns cem anos para cá, a briga pela posse das terras se intensificou sobremaneira.

Regiões como as de Guaratiba, Sepetiba, Campo Grande, Jacarepaguá e Barra da Tijuca, estão sendo disputadas na Justiça, por inúmeras pessoas, contando-se entre as mesmas os legítimos proprietários (herdeiros de seus antepassados), os «grileiros» e os posseiros. Quando são muitos a reclamar direitos, fica estabelecida a confusão. Ainda mais que os que se julgam com razão, para tomar posse, não apresentam provas de legitimidade.

Quantos e quantos casos existem, de proprietários legítimos, que são expoliados em seus direitos, mesmo lutando na Justiça?...

Em reportagens passadas, focalizamos o drama em que vivem os posseiros da Barra da Tijuca, sofredores da perseguição tenaz movida pelo Itanhangá Golfe Clube. Êsses posseiros são, em sua grande maioria, de pescadores da Colônia Z6. Dissemos que cêrca de 30 mil posseiros da zona de Sepetiba estavam, e, ainda estão, lutando na campanha contra os «grileiros» da região, alguns dos quais são, hoje, destacados políticos do Distrito.

AS TERRAS DA RESTINGA, QUE PERTENCIAM A FAMILIA DE ESTACIO DE SA', TEM, HOJE, VARIOS DONOS...

Hoje, focalizaremos a situação em que se encontram as terras da Restinga de Jacarepaguá, que tiveram como seus primeiros donos, elementos da família de Estacio de Sá.

Várias companhias e pessoas, disputam a sua posse definitiva e legal.

Mas, deixemos o dr. Etienne Brasil, advogado dos posseiros do Distrito, estudioso no assunto, falar sôbre as «propriedades» particulares na Restinga de Jacarepaguá:

O dr. Etienne, no domingo passado, teve oportunidade de abordar para os nossos leitores, o «caso» de Campo Grande.

Hoje, êle falará sôbre Jacarepaguá, sôbre a chamada «Costa Brava», que está compreendida entre o Recreio dos Bandeirantes, Vargem Grande, Vargem Pequena e a Barra da Tijuca.

— O dr. Etienne tem algo a observar sôbre a publicação de domingo passado? — iniciamos.

— Fidelíssima foi a parte da entrevista em si. Peço licença, porém, para esclarecer apenas um ponto da introdução da mesma.

A luta está entre o domínio e a posse, ou entre dois portadores de escrituras; ou entre dois detentores da posse; ou entre um titular e um possuidor.

Os advogados, segundo os casos e sua consciência, fazem a defesa do cliente, que, os procura e que lhes parece ter razão. A propriedade adquire-se por títulos ou pela simples posse legítima antiga. Sim, a ordem pública exige respeito à propriedade de quem a adquiriu legalmente com título transcrito. Mas o domínio sem a posse, não passa de título papélico. Melhor a situação de quem de longa data ocupa de fato, em seu nome, um terreno e gleba, nêles morando e plantando. Por isso, a lei protege os ocupantes, concedendo-lhes até o domínio, após

(Conclui na 2.ª página)

Numa só visita MAIS DE 200 SALAS E DORMITÓRIOS à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MOVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

PROCESSO CRIMINAL PARA DEVASTADORES DE MATAS

Infratores colhidos em flagrante

A Seção de Defesa do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, vem prosseguindo em suas diligências no Distrito Federal e municípios vizinhos do Estado do Rio de Janeiro, no sentido de pôr fim à ação nefasta dos intrusos e devastadores de nossas florestas. Graças às atividades repressivas de sua patrulha florestal, vários infratores foram colhidos em flagrante e entregues à Polícia Civil, para serem devidamente processados e punidos na forma da lei.

Agora mesmo, atendendo a uma solicitação do delegado de Polícia do 28º Distrito, o Serviço Florestal designou o engenheiro agrônomo Emiliano Bezerra Arruda para fazer uma vistoria na floresta protetora do rio da Prata do Cabo Sul, a fim de verificar a extensão das devastações ali praticadas pelos intrusos José Pestana dos Santos e Antônio Gregório de Jesus, que estão respondendo a inquérito policial instaurado por iniciativa da Seção de Defesa.

Para o município de Teresópolis, também acaba de ser designado o engenheiro agrônomo Arlindo de França Monteiro, atendendo a solicitação do promotor público daquela comarca, para realizar uma vistoria relativa à derrubada e queimada de matas situadas nas proximidades daquela cidade serrana e praticadas pelos infratores florestais Antônio Inácio e outros, segundo apurou a patrulha florestal, em recente diligência àquele município. Todos êles estão sendo processados e serão punidos, na forma estabelecida pelo Código Florestal.

Promessa é dívida deve ser paga...

(Conclusão da 1.ª página)

1954, publicava uma reportagem sôbre o assunto, estranhando a lentidão com que se realizavam as obras. E o diretor de Obras da Municipalidade, engenheiro Mário Cabral, lendo a nota, sentiu-se no dever de dar explicações sôbre o fato, através a carta que transcrevemos abaixo:

«Sr. redator:

Com referência ao artigo relativo à rua 24 de Maio, publicado a 3 do corrente, em seu jornal, venho trazer os esclarecimentos abaixo:

Já foram tomadas as providências necessárias para acelerar a conclusão das obras da rua 24 de Maio, tendo o exmo. sr. prefeito determinado severas ordens nesse sentido. Cumpre, entretanto, notar que as obras de pavimentação de uma via tronco e de acesso a uma vasta zona, não é uma simples substituição de calçamento. Torna-se necessária a remoção de um grande número de canalizações existentes no subsolo, como sejam: gerais e ramais domiciliares de água, dutos troncos e ramais de telefone, linhas de fôrça, gerais de gás, notando-se que, tôdas essas canalizações têm que ser substituídas por pequenas etapas, sem interrupção do funcionamento normal, a fim de se evitar prejuízos aos que elas se servem.

Houve, ainda, alteração do perfil longitudinal da rua, com a consequente substituição das linhas de bonde, trabalho êsse que se processa por pequenos trechos e com a colocação de «transpasses», a fim de evitar a interrupção do tráfego dêsses veículos, intenso naquela via.

A par desses serviços, vem sendo construída, uma galeria de concreto armado, de dimensões avantajadas, com o fito de eliminar as periódicas enchentes a que está sujeita a referida rua, verdadeira calamidade que aflige grande parte da população, que tem como passagem obrigatória a rua 24 de Maio.

A obra tem, por inúmeras vêzes, recebido a visita do exmo. sr. prefeito, que vem acompanhando, de perto, o seu desenvolvimento, determinando enérgicas ordens às companhias concessionárias, com o fito de apressar a sua conclusão. O resultado dessas providências vêem se fazendo sentir, prevendo-se para breve a terminação dos serviços de subsolo e imediato início dos trabalhos de superfície que serão de breve execução, pois que a pavimentação em si de há muito estaria terminada, não fôssem os obstáculos referidos.

Dentro de muito pouco tempo estará a população da zona norte atendida numa justa aspiração de longos anos e que se concretizará na administração do coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso.

Saudações cordiais. — (a.) Mário Cabral, diretor DOB».

Isto, há perto de um ano. Mas, o fato é que a rua Vinte e Quatro de Maio continua com o trecho entre as estações de Riachuelo e São Francisco Xavier completamente obstruído, o que vem ocasionando congestionamento do tráfego intenso da região. Os lotações que demandam a cidade têm que entrar pela rua Frei Pinto e sair pela rua Samuel Guimarães. **Foi a medida tomada com o fito de se evitar maior «engarrafamento» no local.** O que não resta dúvida é que o «dentro de pouco tempo», citado na carta do dire-

NAFTALENO BRASILEIRO PARA OS EE. UNIDOS

500 TONELADAS DE VOLTA REDONDA

O navio «Lóide Canadá», que partiu para Nova York, levou em seus porões um carregamento de quinhentas toneladas de naftaleno bruto, produzido na Coqueria da Usina de Volta Redonda. Esta é a sétima vez que a Companhia Siderúrgica Nacional exporta naftaleno para os Estados Unidos, para a firma Crowley Tar Products Co. Inc., especializada na fabricação de plásticos. O valor dessa exportação é de 45 mil dólares, fato que merece destaque especial, porque significa mais uma forma de contribuição de Volta Redonda para a formação de reservas no orçamento cambial do nosso país.

Em aquisição anterior dêsse subproduto, a firma Crowley Tar exigiu que o naftaleno de Volta Redonda apresentasse o ponto de solidificação na faixa de 76,5 a 78 graus centígrados e a análise realizada nos laboratórios americanos revelou o ponto médio de solidificação na faixa de 77º. Êsse fato, atestando boa qualidade do produto, e ainda as melhores condições de preço da CSN, contribuíram para que a encomenda da firma americana de plásticos fôsse colocada em nosso país.

Na "Terra de Ninguém" do sertão...

(Conclusão da 1.ª página)

trinta anos tranquilos e ininterruptos, desde que requeiram a declaração necessária ao juiz. A Constituição Nacional, em determinado caso, reduziu o prazo da prescrição aquisitiva à dez anos, usocapião êsse a que os juristas deram o nome de «pro labore».

TESTAMENTO DE VITÓRIA DE SÁ

— Hoje, falarei do testamento de Vitória de Sá, de que derivam as terras, hoje, em poder do Banco de Crédito Móvel.

O governador da Capitania do Rio de Janeiro, Salvador Correia de Sá, concedeu aos dois irmãos Gonçalo Correia de Sá e Martim de Sá, uma sesmaria que ia da Tejuca (chamado hoje Tijuca), até as terras dos Padres Jesuítas.

Tendo sido, Vitória de Sá, filha do capitão Gonçalo, pedida em casamento por dom Luís Céspedesl, governador do Paraguai, Martim Sá fêz por êsse motivo, «doação e dotação», à sua sobrinha, de meia légua no Camorim, e de uma légua na Restinga. Reza a respectiva escritura, que a doação foi feita «por amor à criação», na linguagem ingênua daqueles tempos.

Por testamento, cujo texto original, autêntico, não foi achado, o dote passou para os frades de São Bento. O que dêle existe, aliás, em péssimo estado de conservação, é uma certidão extraída no princípio do século passado, de um traslado anterior, feito pelo «Tabeliam Domingos Brandam», que foi, segundo a denominação de então — «Tabeliam do público e Notas».

O Banco de Crédito Móvel herdou o que Vitória de Sá deixou ao Mosteiro de São Bento, isto é, as fazendas do Camorim, Vargem Grande e Vargem Pequena, além de uma légua na Restinga.

Tive ocasião de visitar, no Camorim, a igreja, pequena e antiga, da devoção de São Gonçalo, a poucos metros de uma casa também velha, onde dizem ter morado Vitória de Sá.

AS TURFEIRAS DE JACAREPAGUA'?

— Floriano Nunes Pereira, homem inteligente, requereu e obteve concessão do govêrno de Getúlio Vargas para extrair turfa na fazenda do Camorim. A causa dêle continua pendente, em recurso extraordinário, em que o Supremo Tribunal decidirá, se continua de pé, ou não, a concessão ao mesmo feita.

O que é certo é que o referido batalhador teve a sagacidade de descobrir imensa fonte de riqueza para o país. Em muitas regiões do Brasil existem enormes jazidas de turfa. Recebi, há poucos dias, da França, um trabalho em que, se lêem descobertas de máxima importância para aproveitamento dessa substância, por processos completamente novos, com lucros e proveito de energia espantosos.

Por que os nossos capitalistas não se interessam pela referida indústria e as descobertas sôbre ela?

(Continua no próximo domingo).



"TED" resolve o seu caso...

Os empregadores têm na TED o meio mais rápido e mais cômodo de obter bons empregados. Basta telefonar! No mesmo dia ou no dia seguinte encaminhamos candidatos preliminarmente selecionados de acôrdo com as suas necessidades.

Os candidatos a emprêgo têm na TED maiores possibilidades na colocação imediata, pois há 5 anos selecionamos empregados para mais de 1.400 firmas.

Para os candidatos sem prática e os já empregados mas que desejam melhorar ràpidamente os seus conhecimentos, mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo. Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Dactilografia.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º
Tels.: 23-4376 e 43-8024.

CELULOIDE

INEXPLOSIVEL

15 — SENODA — 15 —— LOJA

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Professor de PORTUGUÊS E LATIM (do Pedro II e do Instituto de Educação) dispõe de 15 horas semanais para aulas particulares ou para colégios da zona Sul. Prof. Garcia — Tel.: 25-6398

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A.

RUA DO CARMO, 27-B

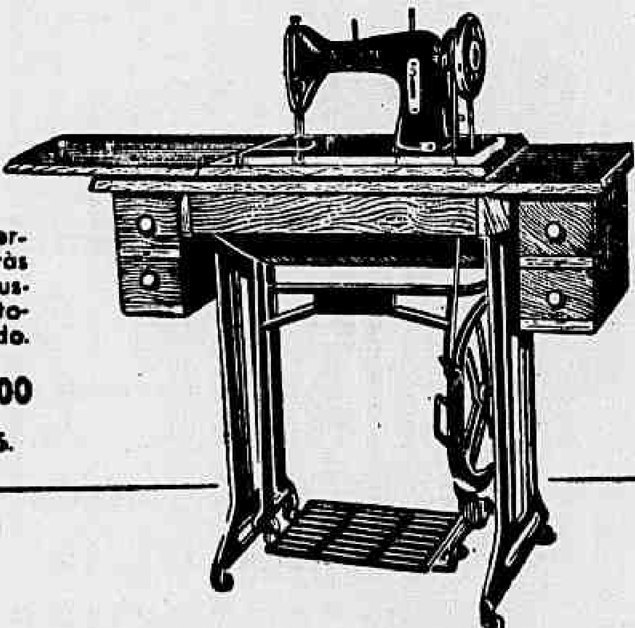
Comunicamos aos nossos prezados clientes que decidimos abolir os expedientes aos SÁBADOS, exceto nos que coincidirem com o último dia útil do mês, data em que se realizam os nossos sorteios de liquidação antecipada, quando os nossos serviços funcionarão até às 12 horas, como anteriormente.

Para melhor atendimento dos nossos clientes, entretanto, as caixas e o balcão da loja funcionarão, de Segunda a Sexta-Feira, ininterruptamente, das 9 às 17 horas.

A DIRETORIA



Para costurar *melhor...*

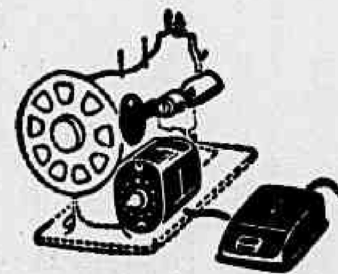


Maquina de Costura "ELITE"

com gabinete em madeira moderna, com 5 gavetas. Coze para trás e para a frente, com ponto ajustável e dispositivo especial e automático para trabalhos de bordado.

Preço especialíssimo Cr$ 5.950,00

ou Cr$ 397,00 pelo C. S.



Motor Elétrico "UNIVERSAL"

para máquina de costura, com reostato em chapa metálica, ajuste de velocidade.

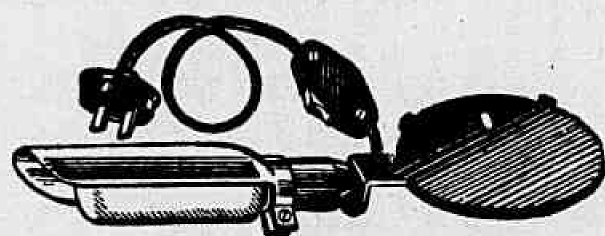
Preço Cr$ 1.100,00

ou Cr$ 110,00 pelo C. S.

Farolete Silverlux

adaptável a qualquer marca ou tipo de máquina, fio de ligação em dois tamanhos para tomada em parede ou de ligar direta ao motor, descansa a vista e garante maior segurança em sua costura.

Preço Cr$ 150,00



Galeria Silvestre

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

FABRICANTES DE APARELHOS ELÉTRICOS

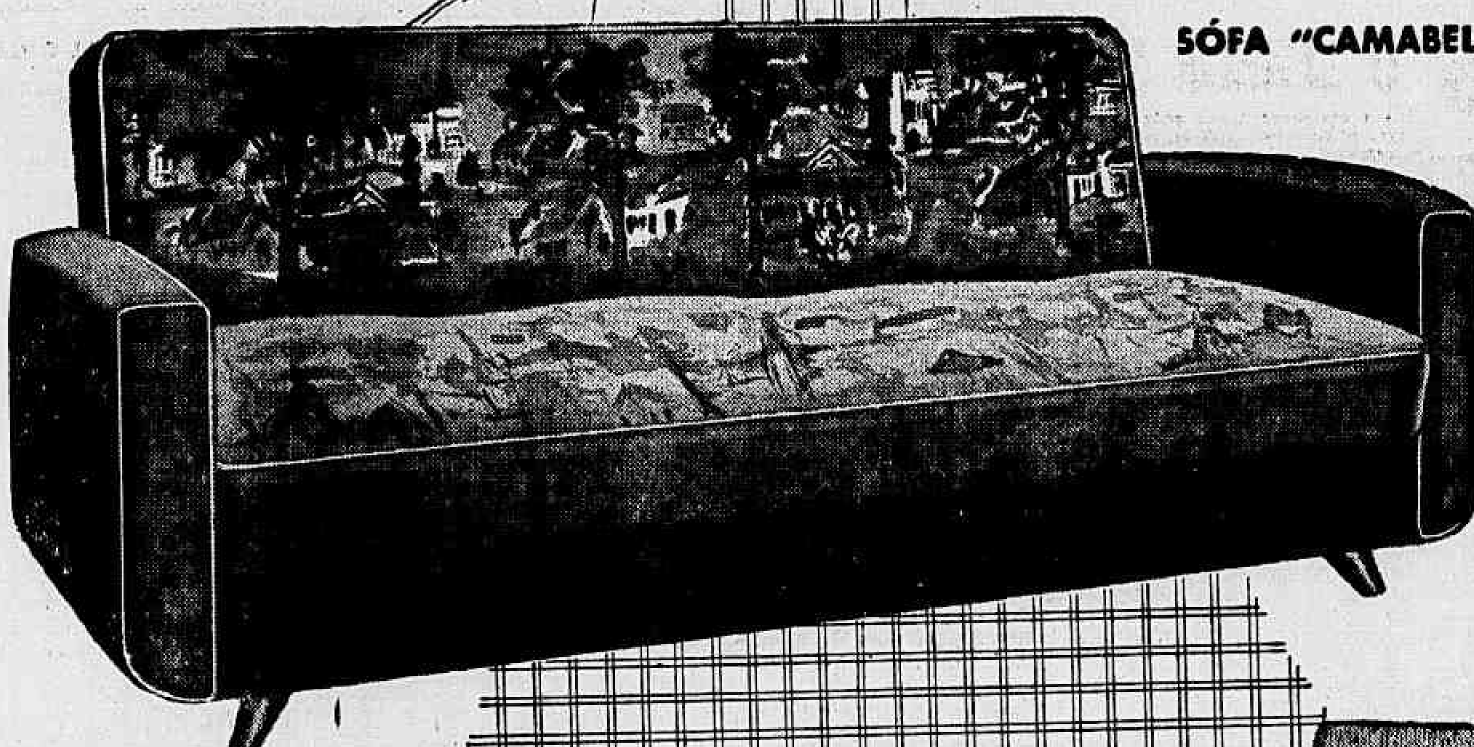
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

FESTIVAL PROBEL

apresentando a nova linha de confôrto para 1955

PADRÕES MODERNOS E ORIGINAIS! MAIOR CONFÔRTO! MAIOR RESISTENCIA E DURABILIDADE... E AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

SÓFA "CAMABEL 1955". COM BRAÇOS



Braços estofados com molejo. Molas no-sag combinadas, com molas espirais, de tempero eletrônica. Estofado com matérias primas cientificamente selecionadas. Revestimentos finíssimos, padrões inéditos, inclusive "Panorâmicos". De noite confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 6.990

"POLTRONABEL 1955".

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões que combinam com os do sofá "Camabel 1955". Braços com molas super-resistentes e indeformáveis, que podem ser usados para sentar. Desenho anatômico de absoluto confôrto.



200, DE ENTRADA ou à vista 3.790

SÓFA "CAMABEL 1955". SEM BRAÇOS

Elegante e funcional com as mesmas características do sofá "Camabel 1955" com braços. De noite, confortável cama de casal. Com ampla arca para guardar roupas de cama.

300, DE ENTRADA ou à vista 5.890



PROBEL transforma-se, à noite, em ampla e confortável cama... que assegura um sono tranquilo e reparador!

Nas DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO...





Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, pça. Condessa Paulo Frontin, 48. **Santo Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.414 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Bonsucesso** — Jacinto R. Simões, rua Cardoso Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 428 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaia, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreira, pça. 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antonio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 546 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Engenho Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 800. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Conselheiro Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 609-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Gualaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F (IAPI). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua São Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vic. Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissê, av. 28 de Setembro, 430 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 32 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** — Amapá, rua Senador Vergueiro, 23. **Gávea** — N. S. da Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34 — Sta. Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupa, aceita-se cortes para feitio de ternos sob medida, rua da Alfândega, 260, sob.

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto não faço questão de preço e nem de marca

---

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate, Rua Assembléia n. 115 — 2º andar — sala 14.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

Cr$ 996,00 mensais

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n. 13. Ed. Municipal, 19.º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 23-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo

---

TÉD

Cursos TÉD de Treino Rápido

(30 ou 60 dias)

Com garantia de emprêgo

* Contabilidade
* Dactilografia
* Auxiliar de Escritório

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Os abaixo assinados convocam nos demais Membros Fundadores e Efetivos, nos têrmos do Artigo 19º dos Estatutos, para a Assembléia Geral do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas que, em primeira convocação, reunir-se-á no próximo dia 7 de março, às 17 horas, na sede do C.B.P.F. na avenida Wenceslau Braz, n. 71 e, em segunda e última convocação, no dia 8 de março no mesmo local e hora.

Constará da Ordem do Dia eleição e posse do Presidente e preenchimento de outras vagas.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955.

Amaury Alves Menezes, Nelson Lins de Barros, Hervasio Guimarães de Carvalho, Augusto Araujo Lopes Zamith, Paulo de Assis Ribeiro, Antonio José da Costa Nunes, Martha Lattes, Francisco Mendes de Oliveira Castro, Jayme Tiomno, Roberto Maurell Lobo Pereira, João Consani Perrone, Paulo Emidio Barbosa, Lourenço de Matos Borges, Elza Cesário Alvim, José Leite Lopes, Jorge Mendes de Oliveira Castro, Henry British Lins de Barros, Eliza Frota Pessoa, Oswaldo Aranha, Antonio Carlos Teixeira.

Reforma de Pianos

Evite biscateiros. Procure ver o local que entregar seu piano — CASA SANTANA — Fundada em 1889. Preços módicos. Serviços garantidos. — Rua Santana, 105-107 — Tel.: 46-0929.

MÁQUINAS DE COSTURA

Cr$ 4.800,00

PHILIPS — CROSLEY — ELITE — IMPERIAL — ALFA — ELGIN, com garantia de 10 e 20 anos rigorosamente novas

NOTA: — As máquinas acima são de pé, com 5 gavetas, madeiramento e ferragem de primeira, e bobina central — CASA ROYAL — Rua Machado Coelho, 172. Atende-se ao interior, pelo reembôlso postal.

SEARS — Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

Novidades para sua elegância e para o bebê !

Soutien com Alça E SEM ALÇA

Preço reg. 139,00

Economize 40,00

99,

Nove modêlos diferentes em cetim e nylon, para beleza de seu busto. Em tôdas as côres e tamanhos. Aproveite êste preço!

Cinta Luva C/CALÇA OU C/LIGA

Preço reg. 59,00

Economize 12,00

47,

Malha mercerizada e elástico resistente.. Sendo muitíssimo confortável, é a ideal para o uso diário. Todos os tamanhos!



BLUSA DE MALHA

LINHA MERCERIZADA E BOUCLÉ

Preço reg. .. 329,00

Economize .. 85,00

244,

5 originais e elegantíssimos modêlos diferentes à sua escolha. Em diversas côres lisas ou em listras. Decotes em V ou fechados. Tamanhos 42 a 48. Temos casaquinhos que formam conjuntos.

Aproveite! Tudo para o confôrto de seu bebê.



CADEIRINHA

TUBULAR — LEVE — PORTÁTIL

Preço regular 598,00

Economize 99,00

499,

Assento de lona nas côres: verde, azul, vermelho e amarelo. Forrado de plástico resistente. Bolsinho no encôsto. Compre agora e economize Cr$ 99,00.

Combinação

Tams.: 42 a 50

Preço reg. 310,00

Economize ... 33,00

277,

Lingerie, cetim, jersey c/enfeites de renda brdados à mão. Nas côres: branco, rosa, azul e preto. Venha conhecer nossas combinações.



BOLSAS

DE COURO E LINHO

Reg. . 329,00

Econ. . 41,00

288,

Ideais para seu traje esportivo. Em lindas côres: verde, abacaxi, cereja, etc.



CADEIRINHA PARA AUTOMÓVEL

Preço reg 169,00

Economize 70,00

99,

Maior confôrto para seu filhinho, maior descanso para os pais. Armação de madeira e metal. Dobrável. — Venha ver!

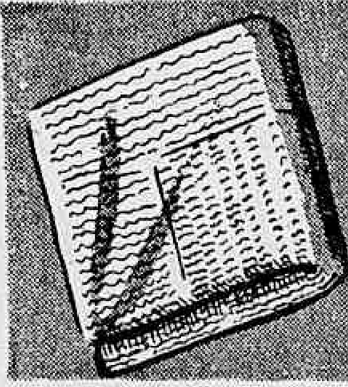


ENGATINHADOR

EXCLUSIVIDADE SEARS

DE 129,00 POR **98,**

Tecido Faded Denin. Em diversas côres. Tam. 0-1-2. Joelho acolchoado.



MANTA DE PURA LÃ

BRANCO, ROSA E AZUL

DE 289,00 POR **199,**

Em diversos pontos de tricot. Sendo muito macia agasalha bem o bebê. Venha ver!

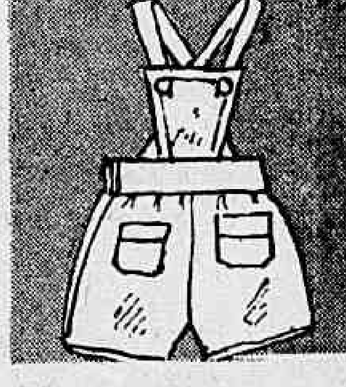


LENÇOL E FRONHA

OPALA

DE 209,00 POR **166,**

Tamanho lençol: 1,00 x 1,50. Tamanho fronha: 34 x 43. Bordados em côres firmes.



CALÇA FRENTE ÚNICA

LONITA OU BRIM COLEGIAL

DE 89,00 POR **69,**

Pespontado em côr contrastante. Tôdas as côres. Tamanhos: 2-4-6. Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"

SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040

ABERTA 2as. E 3as. ATÉ AS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO.

Inteiramente gratuita a vacinação de animais domésticos

Previne o Departamento de Veterinária contra impostores que visitam residências, cobrando taxa

Informa a Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio, Departamento de Veterinária, alertando a população contra indivíduos que, se intitulando servidores municipais, percorrem as residências para vacinar animais domésticos, cobrando elevada quantia e enviando, posteriormente, um atestado sem nenhum valor legal, que êsse serviço é inteiramente gratuito nos Postos de Vacinação já existentes e que a vacinação à domicilio só é efetuada depois de cumpridas as formalidades e pagos os emolumentos previstos em lei. Também, sòmente à Prefeitura compete a extração da matricula do animal vacinado, que é gratuita.

POSTOS DE VACINAÇÃO

O Departamento de Veterinária mantém, atualmente, os seguintes Postos de Vacinação Anti-rábica:

1) — Hospital Veterinário, av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120, diàriamente, das 8 às 17 horas;
2) — Rua República do Líbano, 63 (ant. rua do Núncio), diàriamente, das 11h30m às 16h30m; sábados das 9 às 12 horas;
3) — Av. Ernani Cardoso, 425 (ant. Col. Rangel), Pôsto Agricola II, diàriamente, das 8 às 12 horas.
4) — Rua Padre Ventura, 78 — Jacarepaguá — Pôsto Agricola III, diàriamente, das 8 às 12 horas;
5) — Av. Marechal Dantas Barreto, 98 — Campo Grande — Pôsto Agricola IV, diàriamente, das 8 às 12 horas.
6) — Fazenda Modêlo de Guaratiba — Guaratiba — Pôsto Agricola V, diàriamente, das 8 às 12 horas;
7) — Rua Martinho de Campos, s|nº — Santa Cruz — Pôsto Agricola VI, diàriamente, das 8 às 12 horas;
8) — Av. Presidente Vargas, 3.364, São Diogo, diàriamente, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados;
9) — Rua do Riachuelo, 150, Centro, diàriamente, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados.
10) — Rua Afonso Cavalcanti, 175 Mangue, diàriamente, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados;
11) — Rua Ana Néri, 1.153, São Francisco Xavier, diàriamente, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados;
12) — Rua Pedro Alves, 291|307, Praia Formosa, diàriamente, das 13 às 15 horas, exceto aos sábados.
13) — Est. do Portela, 324, Madureira, diàriamente, das 9 às 10 horas;
14) — Rua XI, 70 e 72, Mercado Municipal, diàriamente, das 9 às 10 horas;
15) — Rua João Vicente, 187, Madureira, diàriamente, das 9 às 10 horas;
16) — Av. Rodrigues Alves, 431, Cais do Pôrto, diàriamente, das 9 às 10 horas;
17) — Rua S. Luis Gonzaga, 2.063, São Cristóvão, diàriamente, das 9 às 10 horas;
18) — Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 226, Olaria, diàriamente, das 9 às 10 horas;
19) — Bartolomeu Mitre, 1.297, Copacabana, Dist. de Obras, das 8 às 12 horas; sábados das 8 às 11 horas;
20) — Rua Bonfim, campo do Clube de Regatas Vasco da Gama, das 8 às 12 horas; sábados das 8 às 11 horas;
21) — Rua Major Ávila, 133, Tijuca, 7º Dist. L. U., das 8 às 12 horas; sábados das 8 às 11 horas;
22) — Est. do Camboatá, 725, Deodoro, Est. Experimental do IBA, das 8 às 12 horas; sábados das 8 às 11 horas;
23) — Rua Tonelero, 260, Copacabana, segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas;
24) — Estrada da Gávea, 442, quintas-feiras, das 8 às 12 horas;
25) — Praia de Sepetiba, Colônia Z-9, diàriamente, das 8 às 12 horas;
26) — Rua Bandeira de Gouveia, 203, Jacarèzinho, das 13 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. — Rua da Assembléia, n. 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 301 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Sala 608 — Tel.: 52-0982 — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

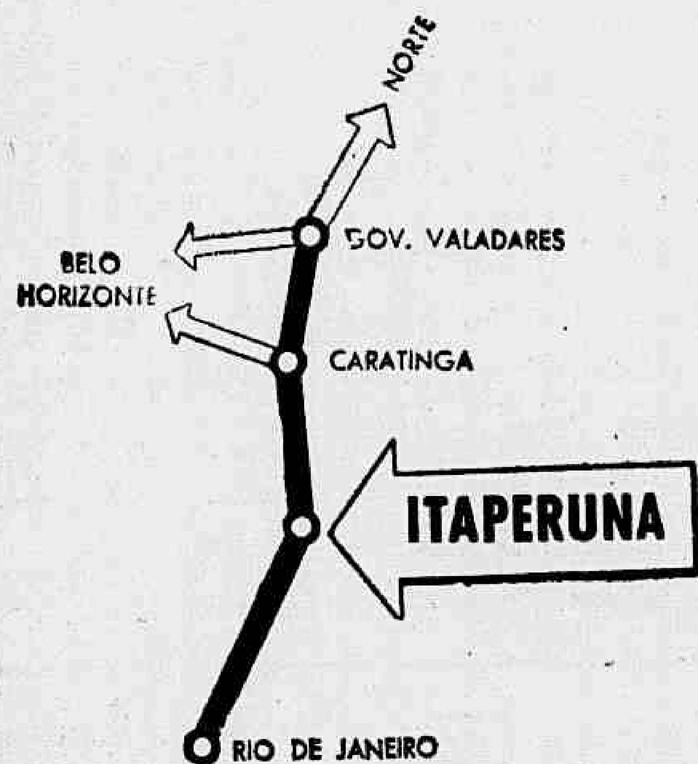
Grande Companhia localizada próximo a Bonsucesso, dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para auxiliar de escritório, assíduo e ativo, com boas noções de serviços de contabilidade. Cartas do próprio punho, dando idade, referências etc., para: Contador — Caixa Postal 1051.

NOVO TRATAMENTO COMPROVADAMENTE EFICAZ

Nos distúrbios ligados ao esgotamento do Sistema Nervoso em qualquer idade: — Fraqueza geral e sexual. Perturbações da puberdade. Ataques. Anemias. Diagnóstico completo com Raios X e Laboratório.
I. M. P. — Sede em São Paulo.
Direção do DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.
Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Tel.: 47-6997 — Copacabana.

VIAGENS A ITAPERUNA

(ESTADO DO RIO)



3 viagens semanais, com ligações diretas para Caratinga/Gov. Valadares e fáceis conexões para Belo Horizonte e Norte do País.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B Tel 32-7399
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9455
RIO DE JANEIRO

GRANDE VENDA DO LAR

QUINZENA DE MÓVEIS E DECORAÇÕES

DECORE O SEU LAR COM A GARANTIA DE BOM GOSTO... QUALIDADE... E PREÇOS EXCEPCIONAIS DO MAGAZINE MESBLA...

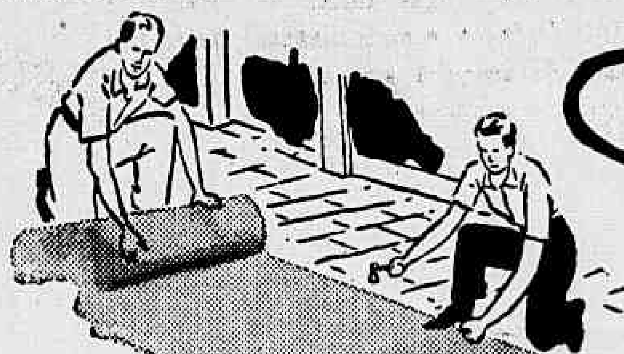


Tapete "Viena" de lã
Tamanho 2,00 x 3,00
Béige, havana e verde, com barra em côr mais escura.
Preço normal, cr$ 4.770,
Preço "Venda do Lar" 4.370,
ou cr$ 480, mensais pelo Credi-Mesbla

Tapete bouclé "S. Carlos"
Em fibra de ótima qualidade.
Lindas côres estampadas.
Tamanho 2,00 x 3,00
Preço normal, cr 3.170,
Preço "Venda do Lar", 2.770,
ou cr$ 305, mensais pelo Credi-Mesbla

Tapete de lã
Tipo oriental, em diversas côres estampadas, com franja.
Tamanho 1,20 x 1,80
Preço normal, cr$ 863,
Preço "Venda do Lar", 797,

Embeleze o seu lar, forrando-o com as famosas PASSADEIRAS "ITA" em pura lã.
Temos uma grande variedades de côres.
Aproveite a nossa oferta especial da GRANDE VENDA DO LAR, pagando apenas 627, por metro quadrado, colocado.
...e com todas as facilidades do CREDI-MESBLA...



Peça informações sem compromisso à nossa OFICINA ESPECIALISADA
Telefone 22-7720, Ramal 634

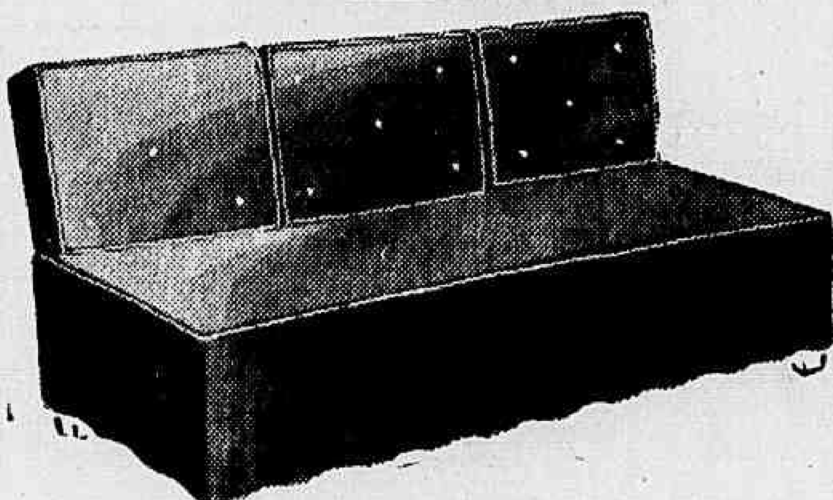
Sofá-Cama "Luiz XV"
Uma peça de grande confôrto no seu lar. Revestido com finíssimos tecidos lisos ou estampados. Molas de grande resistência e flexibilidade.
Sem braços, 3.570,
ou cr$ 395, mensais
Com braços, 3.970,
ou cr$ 440, mensais pelo Credi-Mesbla



a marca que garante:
o único, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2. Em apresentação luxuosa, finíssima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas modernissimas, verdadeira supremacia de técnica, o serviço do seu confôrto...

Tamanho solteiro,
Preço normal, cr$ 1.940,
Preço "Venda do Lar" 1.850,
ou cr$ 205, mensais

Tamanho casal,
Preço normal, cr$ 2.680,
Preço "Venda do Lar" 2.540,
ou cr$ 285, mensais pelo Credi-Mesbla



Soumier
Indispensável em sua sala:
Excelente molejo. Revestido de lonita verde, grenat, marron e azul, com vivos brancos.
Grande "box" interno.

Preço normal, cr$ 2.250,
Preço "Venda do Lar" 1.970,
ou cr$ 220, mensais pelo Credi-Mesbla

ABERTO AS 3as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

ENXOVAIS DE LINHO

Linho fio belga, branco e em côres, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legítimo belga 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, 00, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia branca, irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grandes sortimentos de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franja para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, sala 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Companhia Brasileira de Melhoramentos — Urbanização e Planejamentos

CONVOCAÇÃO — ASSEMBLÉIA EXTRAORDINARIA

A Companhia Brasileira de Melhoramentos — Urbanização e Planejamentos, convoca uma Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada em sua sede, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja 2, no dia 14 de março de 1955, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia:

1) — Tomar conhecimento de renúncia de Diretores;
2) — Eleição de novos diretores;
3) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1955.

FLAVIO MARANHAO — Diretor-Superintendente

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica
Raios Ultra-Violeta
Rua Hadock Lôbo n. 106, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas
Farmácia Silveira

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO MAUÁ
E Não Se Arrependerá
23-3249 • 23-3317
23-4153

BAZAR 1.029 - AV. PRESIDENTE VARGAS

Cadernos, lápis, tintas, pastas e outros artigos escolares.
Copos de papel para refrescos, café, leite, «chopps», caldos, etc. Forminhas e enfeites de papel para doces. Pratinhos e copos de cartolina para festas de aniversários, casamentos e batizados. Velinhas, guardanapos e uma infinidade de outros artigos de papelaria, brinquedos e novidades VV. SS. encontrarão pelos menores preços no BAZAR 1.029 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — (Perto da avenida Passos).

Consertos de Geladeiras

Refrigeradores Domésticos e Comerciais
Procure a melhor oficina especializada no ramo:
Paul J. Christoph Co.
RUA DONA ROMANA, 299-A — TEL.: 49-6868.

Vindo do Futuro para o presente

televisores Super M

PHILIPS

O progresso de hoje está se desenvolvendo com maior rapidez do que nunca... E a mais recente descoberta, de maior alcance, é dos novos materiais magnéticos, que possibilitaram à PHILIPS lhe oferecer uma nova experiência em diversão! O televisor "SUPER M" PHILIPS está muitos anos na frente do seu tempo e a nova técnica garante uma "performance" muito mais elevada com uma recepção estável e mais nítida, mesmo a longas distâncias. Oferece ainda. menos interferência e sintonização mais fácil O televisor de amanhã está aqui, hoje, com o novo televisor "SUPER M" PHILIPS.

PHILIPS

O Televisor "SUPER M" PHILIPS proporciona:

- Novo seletor de canais, de grande sensibilidade do tipo tambor rotativo. adaptável para futuras estações de UHF (ultra alta frequência);
- Sistema de som "inter-carrier";
- Novas frequências intermediárias de valor elevado;
- Tubos de imagem de tela cinzenta, com foco brilhante e perfeito, e extensa gama de contrastes;
- Móvel de linhas modernas e de finíssimo acabamento.

• Manejo simples • Receptores à prova de clima tropical • Serviço técnico fácil • Acessibilidade máxima • Operação "não síncrona"

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

Nos domínios da FILATELIA

AOS DEPUTADOS FEDERAIS

Sabemos que em todos os países do mundo existem os Museus Postais, destinados a mostrar aos visitantes as suas produções em selos. No Brasil, apesar de termos sido o segundo país do mundo a emitir selos, não possuímos sequer álbuns filatélicos oficiais, motivo por que o nosso país nunca compareceu oficialmente a nenhuma Exposição Filatélica Internacional, quando convidado, como é de praxe.

Há meses, procuramos a Comissão Filatélica e lá fomos informado de que os nossos selos do Império e República estavam na Tesouraria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. De fato constatamos a veracidade disso, mas não nos foi possível vê-los. A informação que obtivemos na Tesouraria foi de que os selos estão empacotados e devidamente lacrados.

Diante dêste fato, queremos crer que o sr. diretor geral do DCT, pessoa que reputamos de idoneidade, tome a iniciativa de nomear uma comissão de pessoas que conheçam o «metier» e ponham em ordem a nossa coleção postal. Como para se fazer um Museu Postal é preciso dinheiro, e isto só podemos conseguir através de lei do Congresso, apelamos para os deputados federais, principalmente os que são filatelistas, no sentido de apresentarem projeto de lei, abrindo, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, uma verba suficiente para organizar o nosso Museu Postal. Estamos ao inteiro dispor das autoridades postais e dos srs. deputados para, juntos, estudarmos um meio de conseguir colocar os nossos selos em um local que seja franqueado ao público. Temos pessoas de relêvo nacional que poderão prestar a sua colaboração, convindo destacar o general Arnaldo França, coronel Euclides Pontes, general Penha Brasil, Nino Aldo Coda, Hugo Fraccaroli, Everaldo Leite, almirante Magalhães Macedo, prof. Roberto Peixoto, dr. Raul Milliet, Angelo Zioni, Raul Alves e tantos outros que conhecem os Museus Postais dos países europeus e se aprofundam no estudo da arte de colecionar selos.

MOYSÉS GARABOSKY



REIS DE PORTUGAL — Os Correios Portuguêses anunciaram o lançamento de uma série de nove selos, comemorativos dos primeiros reis lusos desde Dom Afonso I até Dom Fernando. (Foto United Press, via aérea).

Centenário da Cidade de Caçapava

CAÇAPAVA (SP) — Esta cidade vai festejar, no próximo dia 14 de abril, o seu primeiro centenário de elevação à categoria de Município. Várias solenidades extra-oficiais serão levadas a efeito durante o mes do centenário. Não foi esquecida uma exposição filatélica municipal. Aliás, se vai haver essa mostra de selos deve-se aos filatelistas capitães Valdir da Cruz Soares, João Florentino Meira de Vasconcelos, dr. Ismail Bustos Rocha e tenente Alberto Tavares, que têm trabalhado incansàvelmente para conseguirem vidros para a confecção dos quadros. Quase tôdas as coleções pertencem aos membros do Núcleo Filatélico do Centro Social Ipiranga, que congrega oficiais e sargentos do Regimento Ipiranga. Já hipotecaram cooperação os seguintes filatelistas: capitães Ciro Puccini, José Eugênio Pinto, Oscar Francisco de Sales, tenente Valdemar Furquim, Pedro Del Carlo, Rafael Baldaci, Carlos de Moura, Francisco de Lara e Ferroni.

O jornalista Francisco Pereira, presidente da subcomissão de cultura dos festejos comemorativos do I Centenário da Cidade de Caçapava, por indicação do cronista da seção filatélica do «Diário de Notícias», acaba de solicitar ao diretor geral do DCT o uso de um carimbo comemorativo, para ser usado ùnicamente no dia 14 de abril, na sede da agência postal telegráfica de Caçapava. E por falar na APT, queremos sugerir ao dr. Vieira da Cunha a inauguração, naquele dia, da nova sede da Agência Postal, já acabada, mas que, segundo comentários ouvido por nós, o DCT ainda não concluiu o pagamento à firma construtora, e esta recusa-se a entregar o prédio à citada repartição. Os habitantes de Caçapava bem merecem um pronunciamento do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Centenário da Cidade de Aracaju

No próximo dia 17, será posta em circulação, em tôdas as agências postais do país, a emissão comemorativa do I Centenário da Fundação de Aracaju. Estamos devidamente informados pelo diretor da Casa da Moeda, dr. Filinto Maia, que fará a entrega ao Correio, de todos os cinco milhões de selos, com uma antecedência capaz de serem distribuidos a tôdas as Diretorias Regionais, que por sua vez distribuirão pelas cidades brasileiras a tempo de receberem o carimbo de 1º dia. Assim, com esta emissão, não poderá haver reclamações dos filatelistas quanto à qualidade de papel e atraso na entrega por parte da Casa da Moeda.

O artista Valdemiro Puntar é o responsável pelo desenho. Segundo nos foi dado a ver, o motivo escolhido é a «Ponte do Imperador», existente à margem direita do rio Sergipe, na capital sergipana.

A Efigie do Marechal Rondon em um Sêlo Postal

Certa vez foi lembrado nesta seção, ao Departamento dos Correios e Telégrafos, que incluisse a efigie do marechal Rondon em um dos selos da série postal ordinária atualmente em circulação. A sugestão, apesar de ter sido bem recebida pelos responsáveis dos nossos correios, não foi posta em prática. Agora que já se comenta a substituição, dentro de dois anos, de todos os nossos selos ordinários, voltamos a apelar para o sr. diretor geral do DCT e o diretor da Casa da Moeda, no sentido de não esquecerem a figura do marechal Rondon, que tanto trabalhou pelo desbravamento do Brasil Central.

Publicações Recebidas

Recebemos do sr. dr. Áureo G. dos Santos a «Súmula das Publicações Filatélicas Brasileiras não Periódicas», separata da «Bahia Filatélica» na qual cataloga 87 publicações.

No Mundo dos Selos, editada pela firma Manuel A. Teixeira, da cidade de Santos.

The Bull's Eye — ns. 8 e 1, respectivamente do 1º e 2º volumes. E' uma publicação editada nos Estados Unidos pela Sociedade Amigos da Filatelia Brasileira. Os nossos leitores poderão solicitar um exemplar de amostra ao seu editor, sr. A. J. Hillel, 925 West End A. New York, 25, Estados Unidos.

Brasil Filatélico — editado pelo Clube Filatélico do Brasil, sob a direção do prof. Roberto Peixoto.

Filmes Sôbre Filatelia

Semanalmente, às sextas-feiras, na sede do Clube Filatélico de São Paulo, são projetadas películas sôbre «A filatelia através do mundo», cedidas gratuitamente pelo Consulado dos Estados Unidos da América do Norte. Tôdas as entidades filatélicas do Brasil deveriam solicitar ao referido Consulado, êstes filmes, para mostrarem, não só aos filatelistas, mas também, ao povo. Seria interessante, que estas projeções fôssem feitas ao ar livre para todos os brasileiros.

Resposta à sua carta

Luis Carlos de Almeida e Sousa (DF) — A Casa da Moeda apenas recebeu o pedido para fazer os selos, entretanto, como tenha conhecimento dos sucessivos adiamentos da inauguração, não chegou a iniciar o trabalho. Não consta que iam figurar as efígies dos dois estadistas a que o leitor se refere.

Jair Vieira (Vitória) — Os carimbos e folhinhas comemorativos do centenário da cidade de Aracaju, você poderá adquiri-los depois do dia 17 de março próximo, no Núcleo Filatélico de Aracaju — Caixa Postal, 154 — Ag. Sergipe.

PERMUTAS FILATÉLICAS

José Zallio — Caixa Postal 824, Belo Horizonte, Minas Gerais. — Deseja trocar selos universais por brasileiros.

Tenente Alberto Tavares — Núcleo Filatélico do Centro Social Ipiranga — Regimento Ipiranga — Caçapava, São Paulo. — Possui regular quantidade de selos da série vovó e netinha devidamente classificada por papel e filigrana. Deseja manter permutas com filatelistas especializados nestes selos. Pede a quem desejar selecionar seus selos, para enviar-lhe. Devolve-os devidamente classificados por filigrana e não cobrará honorários.

Carta de um Filatelista Paralítico

Recebemos há dias do sr. Ciro P. Guarani, residente à rua José Higino, 10, Tijuca, nesta cidade, a carta que se segue:

«Sr. Moysés Garabosky:

Há treze anos fui atacado pela paralisia infantil. Fiquei privado de locomover-me e nestas condições é fácil de imaginar a nova adaptação forçada que tive que enfrentar a êste estranho sistema de vida.

O «choque» foi violento, pois até os quinze anos tudo me corria bem.

Tudo tornou-se aborrecido e monótono.

Há uns tempos atrás, veio ter as minha mãos uns selos. Comecei a juntá-los e aos poucos, fui gostando dêsse passatempo.

Agora tudo modificou — a filatelia tornou-se uma valiosa distração para mim, pois além de instrutiva absorve minha atenção de tal maneira que chego a esquecer tudo (inclusive a doença).

E' maravilhoso e benéfico êste passatempo; qualquer doente encontrará nisso um mundo diferente, cheio de novidades, conhecimentos, etc. Sou apenas um principiante; poucos são os selos e a «técnica» nenhuma. Foi dessa maneira que tomei o gôsto por êste «esporte universal» — a filatelia.

Tomei a liberdade de enviar-lhe esta, mostrando que a filatelia é também um remédio de efeito psicológico na recuperação do doente».

E assim, os leitores viram que a filatelia não é sòmente um agrupamento de selos, mas sobretudo um manancial de conhecimentos técnicos, históricos e científicos, capaz de contribuir psicològicamente para o restabelecimento dos doentes.

DIVERSAS FILATÉLICAS

CLUBE FILATÉLICO DE ITAJAÍ — Os membros do Clube Filatélico de Itajaí pretendem comemorar o quarto aniversário de fundação da entidade, com uma mostra filatélica municipal. Estamos ao inteiro dispor dos diretores do clube para qualquer colaboração.

CENTENARIO DO SÊLO POSTAL ARGENTINO — E' com satisfação que anunciamos para o próximo dia 21 de agôsto próximo, o I Centenário do sêlo postal argentino. Vai ser emitida uma série de selos nas taxas de 40 c., 50 c., 1 pêso e 1,50 pêso. Também serão emitidos blocos comemorativos, representando os quatro selos acima. Está em cogitação uma nova exposição filatélica internacional.

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE REUMATOLOGIA — Quando se realizaram os Congressos Internacionais de Câncer, Organização Científica e Odontologia, foram usados carimbos comemorativos autorizados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. Por isso, sugerimos, à Comissão Organizadora dêste Congresso, pedir também um carimbo especial para que fique perpetuada a realização em nosso país do I Congresso Internacional de Reumatologia.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE AERONAUTICA — Terá lugar em São Paulo, no período de 7 a 13 do corrente, o III Congresso Brasileiro de Aeronáutica. Fala-se que amanhã será posta em circulação uma emissão de selos da taxa de Cr$ 0,60, comemorativa do conclave. Também será usado um carimbo especial de primeiro dia de circulação, na sede da Diretoria Regional do DCT de São Paulo.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

GELADEIRAS - PINTURA DESDE CR$ 500,
PRATELEIRAS DE ALUMÍNIO
Troca-se borracha — Conserta-se chapea mento. Orçamentos grátis -- Tel.: 28-7546

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sa la 201 — Tel.: 22-8872



TRÊS PÉS DE MAGNÓLIA, procedentes da Flórida, que deverão ser plantados no «Bosque da Amizade», nas matas da Tijuca, no Rio de Janeiro, são entregues ao sr. Fábio Garcia Bastos, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, pela funcionária da Pan American World Airways, Wanda Grillo. As mudas de magnólia, cada uma com um metro de altura, foram fornecidas por um hôrto de Miami, a pedido do Rotary Club de Washington. O transporte de Miami para o Rio, foi feito gratuitamente pela Pan American. As magnólias serão plantadas junto a arvores de todos os países do mundo onde funcione um Rotary Club, no decorrer de cerimônia especial, a ser realizada a 12 de março próximo. O Bosque da Amizade será inaugurado em comemoração à passagem do 50º aniversário de fundação do Rotary Club Internacional.



ARMAÇÃO INQUEBRAVEL

Cr$ 250,oo — Otica Nova

RUA MIGUEL COUTO, 15 — (PRÓXIMO A RUA DO OUVIDOR)

Revelações — Cópias e Ampliações

Real e Benemérita Socierade Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro

FESTA DE «SÃO JOÃO DE DEUS»

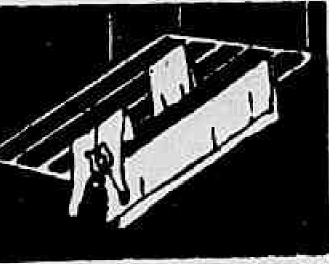
A Diretoria da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência do Rio de Janeiro, tem o grato praser de convidar os Srs. Sócios Cruz Humanitária, Beneméritos, Benfeitores e Efetivos e suas Exmas. Familias, Funcionários e amigos em geral, para assistirem a missa com prática pelo Revmo. Cônego Mário Couto, que mandará rezar no dia 8 do corrente, às 9 horas, na Capela do Hospital, a rua Santo Amaro, 80, em louvor a

"SÃO JOÃO DE DEUS"

seu padroeiro.

Por êsse ato de religião antecipa os seus agradecimentos.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMÍNIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

ATENÇÃO

Suas cortinas estão sujas?... CHAME THEREZINHA. Lava e coloca com rapidez.
Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso.
DECORAÇÕES EM GERAL.
TEL.: 26-3594

CAMISAS SOB MEDIDA

CONSERTOS DE COLARINHOS E PUNHOS
APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO.

Hábil modista, especialista, há longos anos em camisas sob medida, tendo trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — Madame JANDIRA. — Rua da Assembléia, 93 — 7º andar — Aptº 703 — (Próximo à avenida Rio Branco) — Tel.: 52-1788 — Residência: — Rua Guapeni, 64 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

ENCERADEIRAS

DAS MELHORES MARCAS, INCLUSIVE

LUSTRENE

com as famosas e mágicas escôvas distribuidoras de cêra.

SEM AUMENTO DE PREÇO.

RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA.

ACABA DE APARECER:

A VERDADE FANTÁSTICA, de Oliveira e Silva

(romance e, ao mesmo tempo, um ensaio de psicologia criminal)

O livro de um juiz e que é um libelo contra a instituição do júri, revelando como o conselho de sentença absolve ou condena.

Opinião do criminalista ALFREDO TRANJAN:

«O acusado, o promotor, o advogado, as testemunhas, os jurados, os espectadores, todos, sem exceção, me parecem arrancados da sala do Júri e projetados, com a mesma vida, nas páginas do livro».

Um livro destinado a polêmicas e a esgotar-se com rapidez!

Em tôdas as livrarias: Preço: Cr$ 30,00.

Pedidos à EDITÔRA AURORA
RUA VINTE DE ABRIL, 16 — RIO DE JANEIRO.

INUNDAÇÕES EM FRANÇA

Rény Roure

(Copyright S.F.I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")

A FRANÇA sempre escapou às grandes catástrofes da natureza. País harmonioso e moderado, parece ser como um refúgio para os seres humanos expulsos de seus lares. No interior de suas fronteiras, geomètricamente traçadas, sentimo-nos ao abrigo de todos os sismos. E eis, entretanto, que, nos primeiros dias de 1955, a França sofreu vastas inundações, cujos prejuizos, ainda não avaliados completamente, foram enormes. Sem dúvida, tais acidentes não são os primeiros. Desde o inicio do século, os rios transbordaram perigosamente por várias vêzes. Assim aconteceu em 1910, em 1925, em 1944 e em 1952. Mas em nenhuma dessas ocasiões o desastre foi tão generalizado.

"Subamos — escreveu Michelet, em seu admirável "Tableau de la France", que precede sua monumental história — subamos sôbre um dos cumes elevados dos Vosges ou, se quizerdes, ao Jura. Voltemos as costas aos Alpes. Distinguiremos (se nosso olhar puder abarcar um horizonte de 300 léguas) uma linha ondulante que se estende das colunas arredondadas do Luxemburgo e das Ardennes aos balões dos Vosges; dali, pelas costas de parreiras da Bourgogne, aos dilaceramentos vulcânicos das Cévennes e até ao muro prodigioso dos Pirineus. Essa linha é a separação das águas: do lado ocidental, o Sena, o Loire e o Garonne, descendo para o oceano; o Meuse ao norte, o Saone e o Ródano no Midi. Ao longo duas espécies de ilhas continentais, a Bretanha rude e baixa, simplesmente quartzo e granito... por outro lado, a verde e rude Auvergne, vasto incêndio extinto com seus quarenta vulcões."

Pois bem, o observador não teria visto o mesmo panorama, nos últimos dias de janeiro último. Teria tido a mesma impressão das duas ilhas, mas que dominariam uma vasta perspectiva liquida, compreendendo ainda atrás dêle a região do Rheno.

O "grande Loire, turbilhonando entre a Bretanha e a Vendéa", como disse ainda Michelet, foi entretanto o mais sábio na loucura geral. Mas essa atitude é o resultado dos trabalhos judiciosos, realizados no século passado, que cavaram um grande leito às suas águas. Depois o Garonne que, como disse ainda Michelet, "recebe tudo": os riachos sinuosos de Limousin e do Auvergne, do Este e dos Cévennes, o Lot, o Viaur, o Aveyron, o Tarn; os Pirineus, desde o Ariege e depois o Gers e o Baise. "O norte dá os riachos, o Midi as torrentes." Certamente, as regiões do sudoeste, principalmente da Marmande e da Réolo foram inundados. Mas isso não foi nada em comparação com o Ródano, que ampliou enormemente o caudal de suas águas, da mesma maneira que seu doce afluente, o Saone, desde Genebra, sua embocadura no Mediterrâneo. Lyon e sua região sofreram terrivelmente. Populações de aldeias inteiras foram evacuadas e foi um lamentável espetáculo o dos refugiados, as poucas coisas que conseguiram carregar debaixo dos braços, à procura de um abrigo. Fábricas fecharam suas portas e o desemprêgo ajuntou-se à devastação causada pelas águas. Oullins, Givors, muitos outros subúrbios industriais, foram também afetados. A leste, a enchente do Ródano foi violenta, da mesma maneira que a do Ill e de seus canais. Strasbourg foi ameaçada sèriamente de uma erosão do solo. Mas talvez o mal pior foi causado na bacia do Sena, no imenso conjunto parisiense, na própria Paris.

O Sena, tão cantado pelos poetas, "o primeiro de nossos rios, o mais civilizado", quase provocara em 1910 uma catástrofe. Agora também se transformou em uma torrente.. Em Paris se percorria em barcos as ruas vizinhas ao rio. Os esgotos transbordaram e suas águas lodosas formavam lagos ante a estação de Saint-Lazare e a Ópera. As belas sinuosidades do Sena se transformaram em um perigo. Infiltrações graves se produziram nos subsolos de "Notre-Dame" e do Palácio da Justiça. Fora de Paris, em Montereau, Lantes, Melun, foi um desastre. Nos tristes subúrbios, os refugiados faziam pensar em grandes êxodos. Em suas ilhas, fábricas foram cercadas e parou o trabalho. Nas usinas Renault, apesar de sua grande proteção, também se pensou em paralisar a atividade. Entre Paris e o Havre, o rio assumiu a velocidade de uma torrente. As câmaras de agricultura calcularam que, levando em consideração a largura e a profundidade da massa de água e a quantidade de terra arável que carreiam as inundações, uma fazenda de 40 hectares passava pela ponte da Concorde, cada hora. As companhias de seguros declararam que os prejuizos não são mais de sua alçada, mas constituem um problema nacional.

Os problemas politicos, embora graves e inquietantes, foram momentâneamente esquecidos ante a fúria das águas. Medidas de segurança e de salvamento foram tomadas. O Exército, os regimentos de engenharia foram chamados. Socorros de tôda a ordem chegaram para os sinistrados, os desempregados. Mas se póde, principalmente, durante êstes dias cheios de angústia, medir a admirável solidariedade da gente simples, todos procurando auxiliar o vizinho, mais miserável ou ainda mais em perigo. Será preciso ainda muita bondade francesa para remediar essas inumeráveis e profundas misérias. — (S.I.I.)

Classificadas as Melhores Músicas do Carnaval

RIO (DDC) — A Comissão encarregada de selecionar e julgar as músicas do carnaval de 1955, acaba de apresentar a seleção oficial das vinte melhores, sendo dez sambas e dez marchas.

Das vinte músicas classificadas como as melhores e mais cantadas, dez foram lançadas pelos discos Copacabana: «Recordar», «O chôro do bebê», «Eu que é suar», «Maria escandalosa», «Napoleão bôa boca», «Tem Nêgo bebo aí», «Tira essa mulher da minha frente», «Lágrimas», «Minha vez chegou» e «Vou gargalhar».

Dessa forma, os discos Copacabana contribuiram com 50% dos grandes sucessos musicais do carnaval que passou, marcando com isto um verdadeiro record.

GANHE DINHEIRO
VENDENDO O QUE É PROCURADO

O grande segredo da arte de vender (que tanto dinheiro faz ganhar) é oferecer o que é procurado — e será, portanto, imediatamente aceito. Ganhe de 15 a 20% vendendo carteiras plásticas procuradas por clubes, associações, escolas, agências de publicidade, etc. Informações e amostras, rua México, 98 — Sala 308 — Das 9 às 18 horas.

CIA. DE PETRÓLEO, precisa de um engenheiro mecânico-eletricista ou civil e mecânico, que possua, pelo menos, dois anos de experiência.

Idade: entre 24 e 27 anos.
Salário a combinar.
E' essencial que tenha bons conhecimentos de inglês.

Recomendamos que só se apresentem candidatos devidamente qualificados.

Cartas para a Portaria dêste jornal, Caixa, nº 17.314 enviando uma fotografia de 3 x 4 cms.

REPRESENTAÇÕES

Firma conceituada no Rio, aceita representações de qualquer produto para esta praça, podendo adiantar seu financiamento. Rrepresentações ROVEDO Ltda. — Rua do Lavradio, 26 — 1º andar — Rio de Janeiro.

Uma canja por semana

Inaugurando a banca de UMA CANJA POR SEMANA, a Casa Juvenal na Av. Pres. Vargas, 1.213, esquina da av. Tomé de Sousa, somente de segunda-feira a sábado, oferece Metim Moinho Inglez sarjado a Cr$ 22,00 o metro.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e à domicilio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

GELADEIRAS – Pintam-se a domicilio

PINTA-SE a pistola, a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem comprômisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

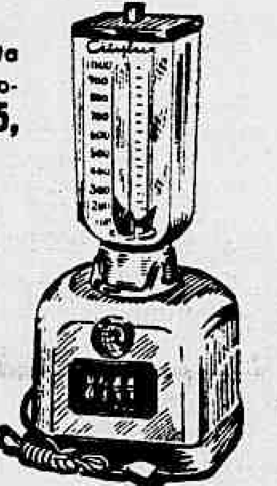
?

V. JÁ VIU OFERTAS MELHORES



Faqueiros Inoxidáveis c/ Estojo
53 peças – agora cr$ 1.185,
101 peças – agora cr$ 2.175,

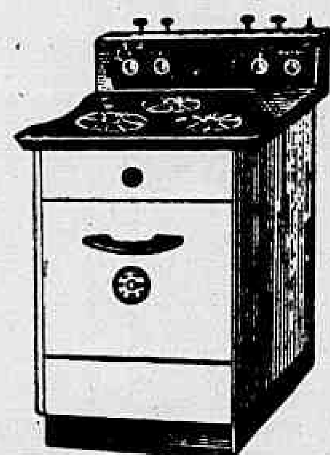
Liquidificador - Walita Arno Elco - City Lux agora, a partir de cr$ 1.085,



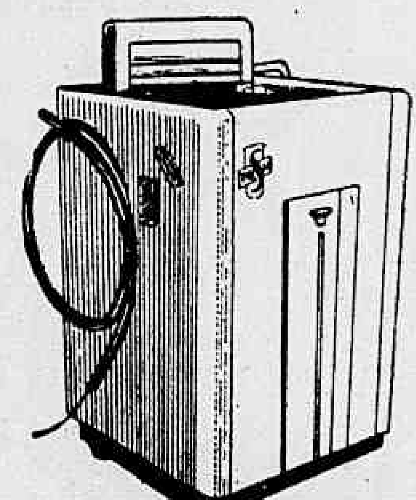
Esta é a sensacional venda de GELANDIA para esses dias. Compare estas ofertas do outro mundo. Veja que utilidades... e que preços! Você não encontrará outras iguais.



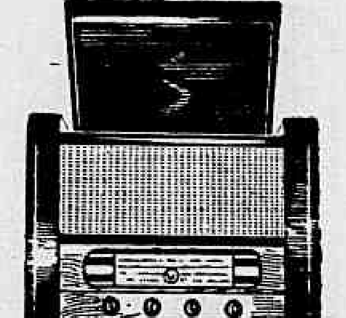
Geladeira Climax
agora.......... cr$ 12.850,



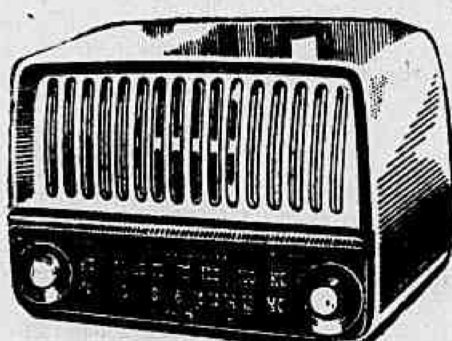
Fogão Dako - gás de querozene
agora.............. cr$ 3.690,



Máquina de Lavar "Prima"
tipo luxo – agora cr$ 9.495,



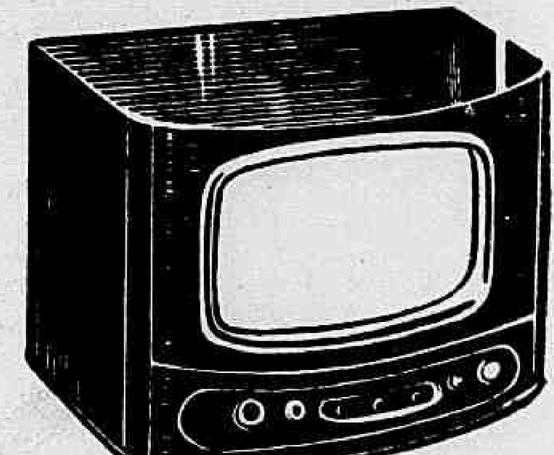
RADIOFONE - Marechal de Mesa – agora... cr$ 4.595,



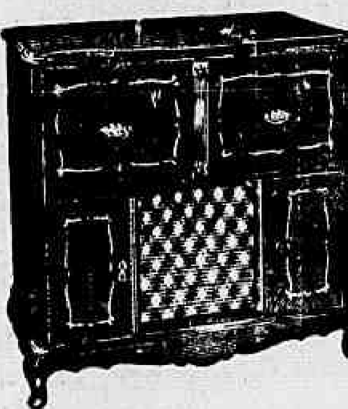
Rádios - G. E. e outros
agora........ cr$ 1.590,



Radiofone - Empire – toca discos automático. – agora cr$ 13.895,



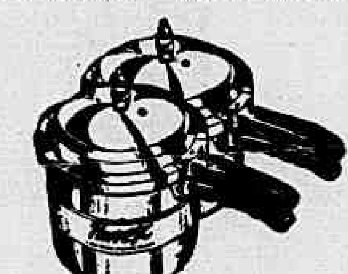
Televisões - 21 polegadas – últimos modêlos – agora cr$ 26.000,



Radiofone - Marechal – 10 válvulas, toca-discos automático. – agora cr$ 12.950,



Circuladores de ar - 26 polegadas – agora cr$ 6.990,



Panelas de Pressão
4 litros - agora cr$ 405,



Ventilador - R.C.A. e outros agora cr$ 1.120,



Aspirador de Pó
City Lux e outros - agora cr$ 3.295,

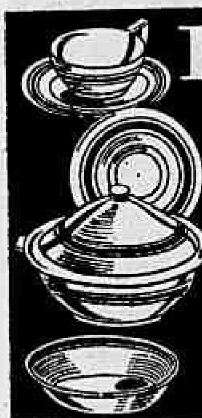
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES



de 2a. a 6a. feira funcionamos até às 8,30 horas da noite.

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.



Loja dos Presentes
PRÉÇOS DA NOSSA FÁBRICA
Louças, vidros e adornos. Aparelhos para jantar, chá e café. Vasos em cerâmica. Louças para hoteis, etc.
R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

Auxiliares em horas vagas
Organização importante, precisa de auxiliares ativos bem relacionados e que disponham de horas vagas para serviço de fácil adaptação. Ordenado Cr$ 2.400,00 e comissões. Trata-se de colocar artigo de aceitação garantida em pagamentos suaves e parcelados. Oportunidade para Bancários, Comerciários e Operários.
Rua Uranos, 1.072-A — 1º andar — Sala 205 — Tratar no local.

RIOS QUE SOMEM

José Carlos P. Grande

II

Na Argentina, ao longo da encosta oriental dos Andes, há uma extensa faixa com rios que ali nascem e após um curso mais ou menos comprido ou findam em uma «laguna» sem saida ou definham e acabam naquela região desértica. Temos ali muitos rios que jamais alcançam o mar. Citá-los todos seria um nunca acabar de nomes. Em grande parte se trata de cursos d'água pequenos, como no antigo território de Los Angeles. E' interessante o rio Pumilla que dá vida à cidade de Antofagasta de la Sierra e logo adiante acaba na lagoa de Antofagasta. Outros rios são ainda mais extensos, como o rio Belén, que termina no campo de Belén, depois de servir a cidade homônima; o rio Salado que, como o antecedente, se forma na provincia de Catamarca, possibilita a vida de diversas localidades como Tinogasta. Almogasta e termina no «desaguadero» do rio Salado. Mencionaremos ainda a bacia hidrográfica do «Mar Chiquita» (provincia de Córdoba), alimentado pelo rio Dulce, de seus seiscentos quilômetros de curso, e outros menores. Sem desaguadouro, ao menos aparente — embora menos provável, talvez haja infiltração para a bacia do Paraná — êsse «mar pequeno» de seus... dois mil quilômetros quadrados, não transborda. Pelo contrário, é de muitos lagos ao seu redor, indicados nas cartas, se pode deduzir que em tempos idos foi bem maior.

Também na provincia de Rio Negro, e principalmente na sua parte sul e na faixa setentrional da provincia de Santa Cruz ocorre o fenômeno dos rios que somem. Temos ali o arroio Comanilleo e o rio Perdido que se destacam entre muitos outros cursos d'água menores que nascem e somem.

Também o Brasil possui rios que definham absorvidos pelas areias não de deserto, mas do próprio leito do rio; não os há que despejem em lagoas sem sangradouro. (isso é outro capítulo). E' verdade que muitos rios do Nordeste têm nascentes perenes, estas existem em bom número nas encostas da chapada do Araripe, por exemplo, mas não chegam a formar rios. Mas de algum modo tem o Brasil rios que somem do modo que expusemos linhas atrás.

Quem, por exemplo, observa o rio Açu verifica que êste, no seu curso superior que se chama Piranhas, conduz boa quantidade d'água. Entretanto, ao atravessar o Estado do Rio Grande do Norte, sem receber um afluente conduzindo água (no clima sêco da região é frequente a «miragem») reduz o seu volume e assim, em Açú, se não seca de todo, é um filete d'água que passa em um leito de quase setecentos metros de largura.

Vimos, em nossa longa peregrinação através dos continentes, que os «rios que somem» constituem um fenômeno bastante comum nas regiões desérticas do Velho e do Novo Mundo.

Todavia possui o Brasil também rios que somem, mas não em função do clima desértico.

Entre as desembocaduras dos rios Piriá e Preguiças, no nordeste do Estado do Maranhão, existem vários rios que ao menos aparentemente não deságuam no Oceano Atlântico. O maior dêles é o Rio Negro, com cento e tantos quilômetros de curso.

O vento nordete quase constante vem interruptamente empurrando massas enormes de areia terra a dentro, formando faixas de dunas de quinze a vinte quilômetros de largura.

Nesse paredão arenoso esbarram os modestos cursos da água que mencionamos acima; entancam, alargam-se para 500, 600, 700 metros, e certamente infiltrando-se no vasto areal, somem...

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Ao comprar seu novo refrigerador compre logo o MELHOR
compre um GENERAL ELECTRIC ou um dos famosos Hotpoint



Diretamente do Distribuidor por
PREÇOS EXTRA-BAIXOS
com 5 anos de garantia e em suaves prestações
LOJA HOTPOINT
Rua da Assembléia, 92
PALÁCIO das GELADEIRAS
Assembléia, 105



...e aqui estamos para serví-lo!

Vem dos tempos do Imperador a confiança que inspiramos, firmada através de 80 anos de operação. Colaborando com o comércio e com a indústria, pelo amparo e estímulo de suas iniciativas mais fecundas, apoiando e fortalecendo a economia popular, pelo seu prudente manuseio, o Banco do Comércio já é uma reputação inabalável, uma longa experiência que colocamos a seu serviço.

Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em sua transações.

Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Depósitos até Cr$ 100.000,00 garantidos pelo Govêrno Federal.
(Dec. 36.783 de 18-1-55)

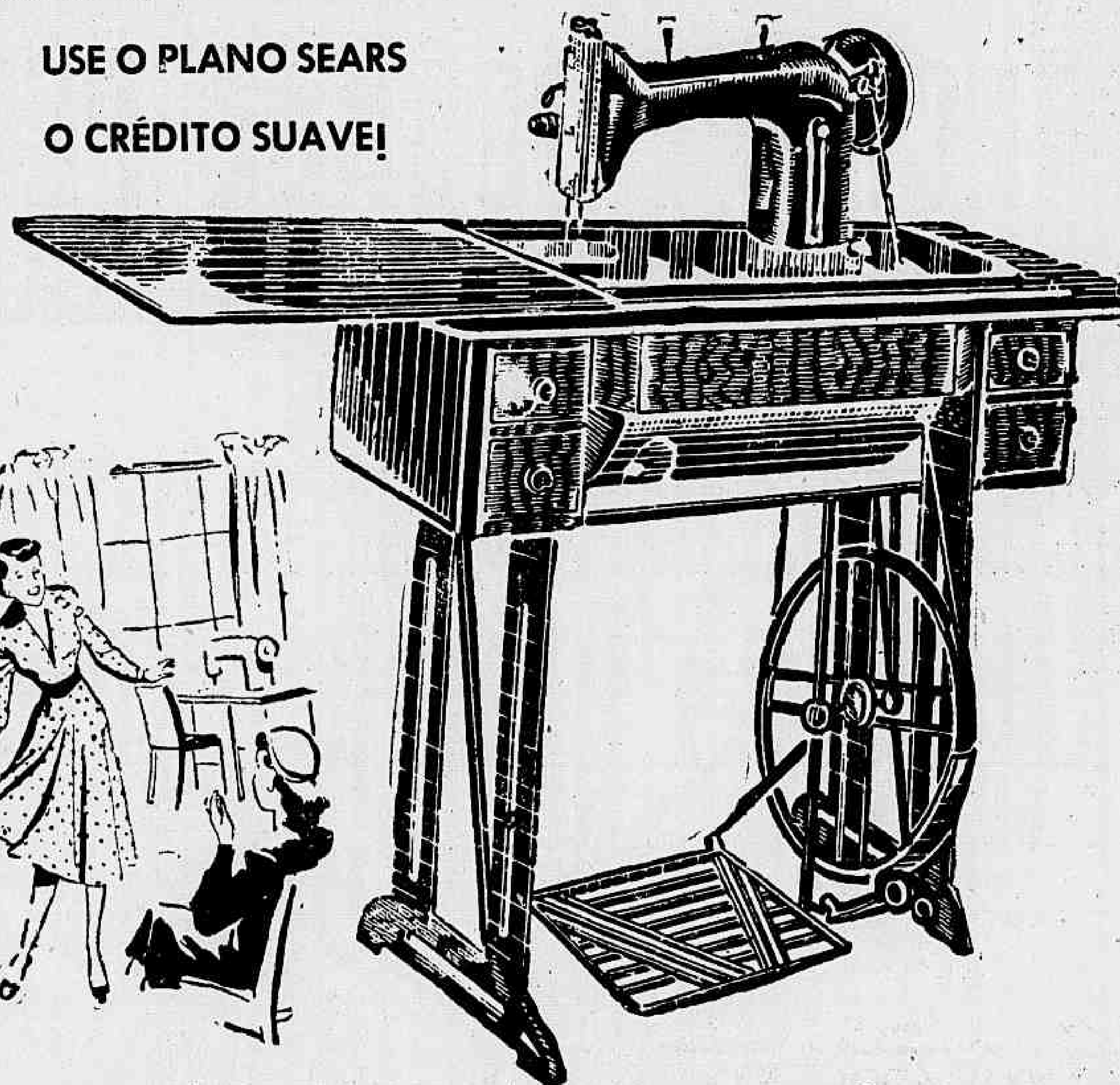
Prospere com o



BANCO DO COMÉRCIO S.A.
Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro
Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira.
Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.
BC-Prop.

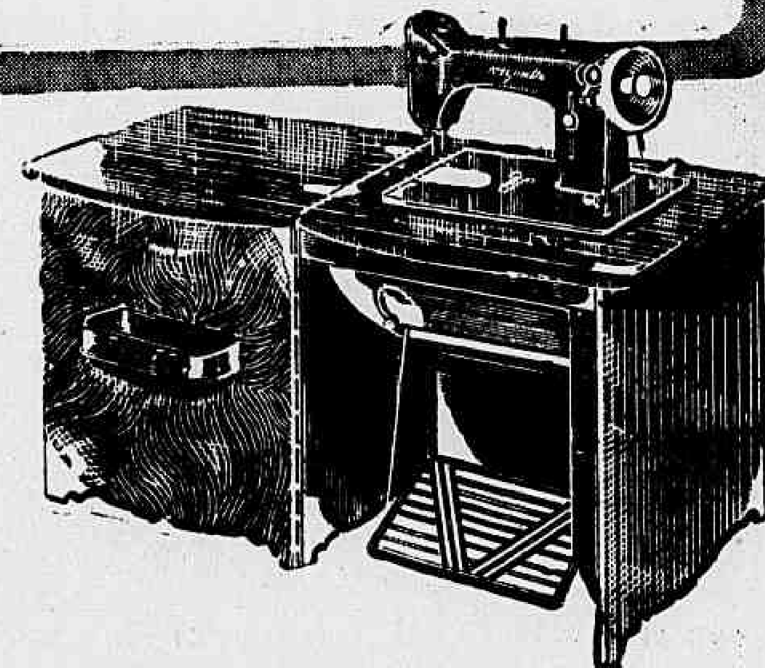


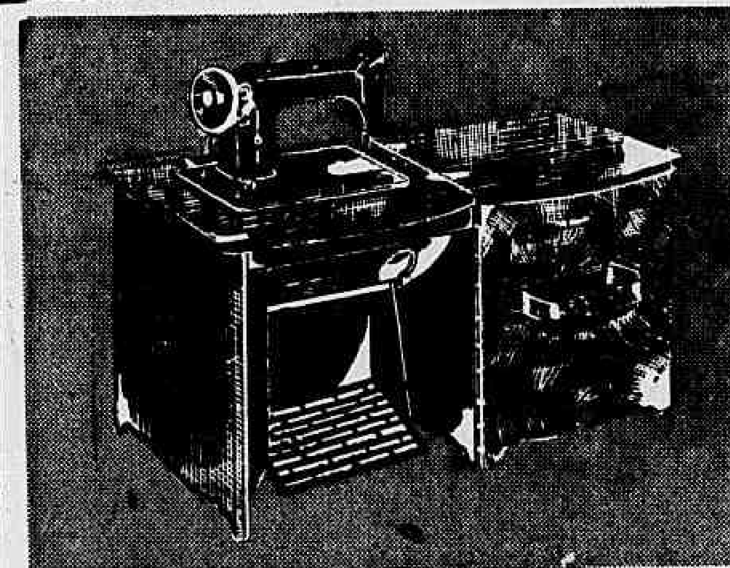
O MELHOR PRESENTE PARA SUA ESPOSA!
ELA FICARÁ ENCANTADA EM RECEBÊ-LO!



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
COSTURA NOS DOIS SENTIDOS
Inicial apenas 1.360,00
Mensalidade 440,00
6.795,
Bobina central. Borda. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Gabinete de imbuia selecionada com 5 gavetas. Garantia e assistência técnica à domicílio. Um grande valor por pequeno preço.

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
GABINETE DE LUXO
Inicial . 1.680,
Mensal. 540,
8.400,
Costura nos dois sentidos. Bbina central. Borda. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Com garantia e assistência técnica a domicílio. Venha conhecer esta maravilha





MÁQUINA DE COSTURA "KENMORE"
BOBINA CENTRAL
Inicial . 1.680,
Mensal. 540,
8.400,
Borda. Adapta-se a qualquer motor. Gabinete de luxo. Costura nos dois sentidos. Cm garantia e assistência técnica a domicílio. Você ficará encantada com «Kenmore». Venha ver!

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

NOVO!

TECIDO PLISSADO PERMANENTE

não desmancha

Uma novidade revolucionária da Cia. de Tecidos Corcovado, apresentada com exclusividade pela A Exposição Carioca.

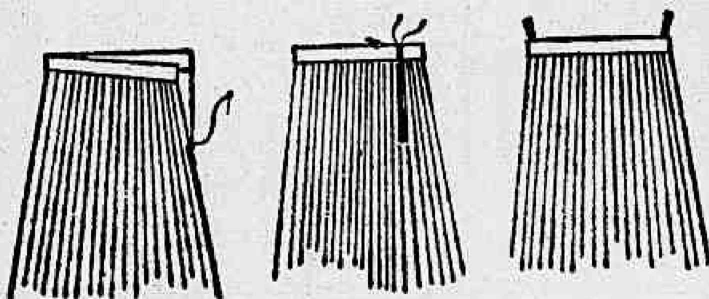
Exatamente como a senhora deseja: um plissado permanente... no tecido da moda - popeline estampada! Agora é muito mais fácil fazer uma saia plissada... porque a popeline já vem plissada na peça: é só fazer uma costura e pregar o cós. Prático, elegante e muito econômico, êste tecido estampado com plissado permanente... não amarrota, lava fácil, dispensa ferro e não perde o plissado! A sra. terá prazer em conhecer esta sensacional novidade que é uma criação da Cia. de Tecidos Corcovado, lançada pela primeira vez no Brasil - com absoluta exclusividade - pelo Depto. de Tecidos d'A Exposição Carioca!

Em peça e vendido a metro

PREÇO DE 1 METRO DE POPELINE PLISSADA PERMANENTE

350,

Largura: 80 cm



VEJA COMO É FÁCIL
fazer uma saia em 30 minutos com a Popeline de Plissado Permanente!

1.° — Faça uma costura lateral e aplique o cós.
2.° — Costure o fêcho-éclair e o colchete de segurança.
3.° — Coloque as alças laterais
... e sua saia plissada já está pronta para vestir!
NOTA: Êste tecido dispensa a bainha; a ourela impede o esgarçamento.

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

MAIS CONFÔRTO PARA A SENHORA!
Para que a sra. seja atendida com maior rapidez, instalamos o Depto. de Tecidos no pavimento térreo, em local mais amplo e confortável!
Entrada pela Rua Gonçalves Dias!

AGORA É MAIS FÁCIL COMPRAR NO DEPARTAMENTO DE TECIDOS!

ESTRÉIA! HOJE E TODOS OS DOMINGOS ÀS 20 HORAS, SILVIO CALDAS - O MAIOR INTÉRPRETE DAS CANÇÕES BRASILEIRAS - AO MICROFONE DA PRA-9, RÁDIO MAYRINK VEIGA, APRESENTANDO UM NOVO E SENSACIONAL REPERTÓRIO DE MODERNAS MELODIAS NO PROGRAMA "BIG BRODACAST ESPECIAL" D'A EXPOSIÇÃO!



Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 6 de Março de 1955

Produtos Portuguêses nos Estados Unidos

Nuno Simões

LISBOA (Via aérea) — Chegam-me dos Estados Unidos, por via aérea, dois recortes dum influente jornal português: o «Diário de Notícias» de New Bedford, a respeito do comércio de produtos portuguêses na grande República. Êsse tem sido um problema que lhe tem merecido insistentes e instantes apelos, dirigidos ao govêrno de Lisboa, aos organismos que superintendem na economia dos principais produtos da nossa exportação e até aos interessados diretos no desenvolvimento dela, para que intervenham, por tôdas as formas, em favor da introdução e venda no mercado norte-americano dos artigos portuguêses, pelo menos nos têrmos em que o fazem outros países de produção homóloga da nossa.

Sôbre as sardinhas portuguêsas escrevia o «Diário de Notícias», em fins de janeiro último:

«Vejamos as pobres sardinhas. Estas, em 99 por cento das casas que podiam vender, não aparecem, e quando aparecem, só são conhecidas dos que as provaram alguma vez. Nos mercados da AP desta região, onde há meses se encontravam — embora disfarçadas entre montões de sardinhas da Noruega e do Maine — ultimamente não temos conseguido pôr-lhe a vista em cima. Desapareceram por completo. Será que a emprêsa, devido à diminuta quantidade vendida, deixou de as comprar? Ou não haverá sardinhas em Portugal?».

Coisa idêntica revela o diário português, que sucede com os nossos vinhos e aguardentes.

Os nossos patrícios procuram-nos, perguntam por êles, informam os comerciantes de que os consumiriam, se os tivessem. Mas como êles não aparecem, passam a experimentar produtos de outra origem para que um reclame intenso e bem feito lhes atrai a atenção, muitas vêzes chamada também pela modicidade do preço, quando os seus vendedores reduzem o lucro, com o fim de desenvolver o negócio dos artigos da sua nacionalidade.

Quanto às nossas sardinhas, porém, o «Diário de Notícias» refere-se a um importador quase exclusivo em Nova York, que não parece interessado em aumentar as vendas para não despertar a cobiça de outros importadores cuja concorrência o obrigará, porventura, a reduzir o lucro do seu comércio, em presença das vantagens a que a introdução dum artigo novo no mercado sempre obriga.

O jornal de New Bedford estranha e condena a indiferença — se não é coisa pior — que os organismos que superintendem na exportação portuguêsa das sardinhas mantêm ante uma tal situação e que poderia parecer até conformação, deliberada e inaceitável, da parte dêles, para com quem não cumpre o seu dever ou pelo menos não o cumpre inteiramente.

A obrigação dêsses organismos é informarem-se devida, capaz e freqüentemente, do procedimento, não só dos exportadores portuguêses como dos importadores americanos, alguns dêstes, deve dizer-se, também de origem portuguêsa e desejosos, sem prejuízo, claramente, do seu lucro, de difundir e espalhar produtos da sua pátria de origem. E êsse procedimento não pode considerar-se aceitável, quando se mostra desinterêsse pela venda dos artigos ou até se não mostra, por todos os modos, o desejo de desenvolver o seu comércio.

Se, como dizem os artigos a que aludo, as sardinhas portuguêsas não aparecem no mercado e não são referidas nos anúncios dos armazens ou das lojas, alguma coisa não está certa na respectiva mecânica comercial. E há que corrigir o que não está certo e que substituir quem se não interessa por quem mostre interessar-se, dando tôdas as provas de que o negócio lhe convém e de que está disposto a desenvolvê-lo, com a intenção de ganhar tanto mais quanto mais possa vender.

Se queremos conquistar o mercado americano não podemos deixar de adaptar-nos aos seus métodos de venda e de dar satisfação às exigências e preferências dos clientes.

Se, como diz o «Diário de Notícias»: «O mercado — a própria vida e civilização americanas — tem a sua base nessa palavra mágica: publicidade», é evidente que a primeira condição para vender os produtos portuguêses é anunciá-los, fazer o seu reclame, mostrá-los, torná-los conhecidos do consumidor. Um artigo, com boa e eficaz propaganda, tem, nos Estados Unidos, muito mais probabilidades de se vender do que o que carece dela.

E se reclamizado, se provar que

(Conclui na 2.ª página)

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

A SHELL - BRAZIL LIMITED precisa de engenheiros com experiência na construção de estruturas metálicas, montagem de tanques de armazenagem, tubulações, etc., cujos engajamentos serão condicionados ao seguinte:

1) Idade: entre 30 e 27 anos.
2) Contrato de trabalho: inicialmente de 6 meses com prorrogação de mais 30 meses, se o candidato corresponder à expectativa.
3) Salário: a combinar.
4) Âmbito de atividade: embora o contrato de trabalho seja celebrado nesta Capital, a prestação de serviços poderá verificar-se em qualquer parte do território nacional.
5) Efetivação: findo o contrato por prazo determinado haverá possibilidade de efetivação no quadro da anunciante.

Os candidatos deverão apresentar-se pessoalmente ao Departamento do Pessoal, Praça 15 de Novembro, 10 — 5º andar.

RIQUEZAS HISTÓRICAS E ARTÍSTICAS DO RIO

Muitos moradores do Rio ignoram a maioria dos bens de valor histórico ou artístico, existentes na capital do país, e que, pela sua relevância, foram inscritos nos livros de tombo da D.P.H.A.N.

Divulgada agora a relação completa dêsses bens, em número de 70, poderá o público avaliar melhor a natureza e qualidade de tais obras, contribuindo, na medida de sua boa vontade, para a boa conservação dêsse patrimônio tradicional.

São os seguintes os bens inscritos nos livros do tombo:

Arquitetura civil — Antigo Paço Imperial, atual sede da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, na praça Quinze de Novembro; Antigo Palácio Imperial, atual sede do Museu Nacional, incluindo a Quinta da Boa Vista; Palácio do Catete, Palácio Guanabara, antigo Palácio Isabel, na rua Pinheiro Machado; Antigo Palácio Episcopal, atual sede do Serviço Geográfico do Exército, no Morro da Conceição; Palácio Itamarati, na avenida Marechal Floriano, 196; Casa da Moeda, na praça da República; Casa de Ruy Barbosa, na rua São Clemente, 134; Casa natal do Barão do Rio Branco, na rua Vinte de Abril, 14; Antiga Alfândega, na rua Visconde de Itaboraí, 78; Casa na praia do Cajú, 115; Santa Casa de Misericórdia, na rua Santa Luzia, e sua igreja de N. S. do Bom Sucesso; Asilo S. Cornélio, na rua do Catete, 6; Casa na rua dos Inválidos, 193-203; Casa de Grandjean de Montigny, na rua Marquês de São Vicente, 233; Seminário São José, na avenida Paulo de Frontin, 568; Casa na avenida Pedro II, 283, conhecida como «Casa da Marquesa de Santos, atual sede do Serviço Nacional de Febre Amarela; Casa onde faleceu o general Osório, na rua do Riachuelo, 303; Casa de D. João VI, na rua Doutor Aristão, 55, em Paquetá; Casa de José Bonifácio, na praia José Bonifácio, 119, em Paquetá; Casas da praça Quinze de Novembro, 33 e 34, e, notadamente, o Arco do Teles.

Arquitetura moderna — Ministério da Educação e Cultura, na rua da Imprensa, 16.

Arquitetura rural — Casa do Engenho d'Água, na estrada do Capão, 1.990; Casa da Fazenda do Capão do Bispo, na avenida Suburbana, 4.616; Casa da Fazenda da Taquara, em Jacarepaguá; Casa da Fazenda do Viegas, na estrada Rio-São Paulo.

Conventos e mosteiros — Convento e Igreja de Santa Teresa; Convento e Igreja de Santo Antônio; Mosteiro e igreja de São Bento.

Igrejas — Catedral Metropolitana, na rua 1º. de Março; igreja matriz de N. S. da Candelária; igreja da Ordem 3ª. de N. S. do Carmo, na rua 1º. de Março; igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário; igreja de N. S. do Destêrro, na Pedra de Guaratiba; Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, no morro da Glória; igreja do Convento de N. S. da Lapa do Destêrro, na rua do Ouvidor; igreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega; igreja de N. S. da Pena, em Jacarepaguá; igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, na rua Uruguaiana; igreja de Santa Cruz dos Militares, na rua 1º. de Março; igreja de Santa Luzia, na rua de Santa Luzia; igreja matriz do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos; igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco; igreja de São Francisco da Penitência, no morro de Santo Antônio; Igreja de São Francisco da Prainha, no morro da Conceição; igreja matriz de São José, na rua da Misericórdia; igreja de N. S. da Saúde, na rua Conselheiro Zacarias; igreja matriz de N. S. da Ajuda, na ilha do Governador; Frontispício da capela de São José, do Hospital Central da Marinha, na ilha das Cobras.

MONUMENTOS TOMBADOS POUCO CONHECIDOS

Fontes e chafarizes — Chafariz do Alto da Boa Vista, anteriormente da praça Onze de Junho; Chafariz da Glória, na rua da Glória; Chafariz do Lagarto, na rua Frei Caneca; Chafariz da praça Quinze de Novembro; Chafariz de Paulo Fernandes, na rua Frei Caneca; Chafariz da rua do Riachuelo; Chafariz das Saracuras, na praça General Osório; Bica da Rainha, na rua Cosme Velho; Bebedouro da estrada nova da Tijuca.

Arquitetura militar — Fortim Caetano Madeira, na rua Luís Zanchetta; Antiga Fortaleza da Conceição, atual dependência do Serviço Geográfico do Exército; Portão da Fortaleza de São João; Portão da Fortaleza de São José, na ilha das Cobras.

Jardins — Jardim Botânico e, especificadamente, o portão da Fábrica de Pólvora; Passeio Público e, notadamente, o chafariz dos jacarés, os obeliscos e o portão de Mestre Valentim.

Aquedutos — Aqueduto da Carioca; Aqueduto da Colônia de Psicopatas, no Engenho de Dentro.

Coleções — Coleção de armas do sr. Sérgio Ferreira da Cunha, na rua Conde de Bonfim, 423; Coleção Balbino de Freitas, de conchais do litoral sul, no Museu Nacional; Coleções de magia afro-brasileira, no Museu do Departamento Federal de Segurança Pública, na rua Francisco Eugênio, 228.

Diversos — Marco da fazenda de Santa Cruz; Marco da fundação da cidade, na igreja de São Sebastião, na rua Hadock Lôbo; Lápide tumular de Estácio de Sá, na igreja de São Sebastião; Ponte dos Jesuítas, sôbre o rio Guandu, em Santa Cruz; Conjunto paisagístico do jardim e morro do Valongo.

DR. Moisés Fisch
Urologia. Doenças de Senhoras. Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 1º andar — Tel.: 22-1549.

DISTRIBUIDORA MERCANTIL DE CEREAIS S. A.

declara a quem possa interessar que se acha extraviado o conhecimento de nº 38.031, referente a 240 sacos de fubá, embarcados por REZENDE & CIA. LTDA., de Uberaba — Minas Gerais, e consignados ao portador:
Rio de Janeiro, 4 de março de 1955.

COMPRO 1 GELADEIRA
Funcionando ou parada — Sr. Luiz — Tel.: 32-5013

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio — Telefonar, sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

COMPRO 1 PIANO E 1 GELADEIRA
Tel.: 47-2361, urgente
Pagamento imediato.
Para particular.
Tel.: 47-2361

À GUISA DE EXPLICAÇÃO

J. C. Pedro Grande
Do Conselho Nacional de Geografia

O decreto-lei n. 311, de 2 de março de 1938, que «dispõe sôbre a divisão territorial do país e dá outras providências», não foi até hoje substituído por uma lei mais consentânea com as condições porventura tornadas suscetíveis de modificação, a observar na criação de um município. E, não obstante ter sido declarado «lei morta», porque surgido no regime do «Estado Novo», vem prevalecendo como diretriz no magno assunto focalizado, nos círculos estatístico-geográficos do país.

Cabe-nos responder os pedidos de informação por parte de diversos leitores nossos e por isso temos a esclarecer que o referido decreto-lei partiu do que sôbre o assunto existia, então, nas legislações estaduais.

Efetivamente, fora um bom número de determinações sábias, preferencialmente de ordem geográfico-cartográfica (justamente aquelas cuja alta se fazia sentir nas leis então em vigor), encontramos de aplicação imediata para o nosso caso apenas dois artigos: o 11º, referente à instalação de um distrito, e o 12º, quanto à instalação de um município, como segue:

«... Art. 11º. Nenhum novo distrito será instalado sem que previamente se delimitem os quadros urbano e suburbano da sede onde haverá pelo menos trinta moradias», e

«... Art. 12º. Nenhum município se instalará sem que o quadro urbano da sede abranja no mínimo duzentas moradas».

Depreende-se que o decreto-lei citado condiciona a elevação de uma localidade à categoria de vila à existência, dentro dos quadros urbano e suburbano, de, no mínimo, trinta moradias (ou, aproximadamente, 150 habitantes), ao passo que para que uma localidade possa pleitear a sua elevação à categoria de cidade, mínimo prescrito é de duzentas moradas (em tôrno de mil habitantes), dentro dos limites da zona urbana.

Nada diz o «311» a respeito de uma condição essencial, mais importante, cremos, que o número mínimo de moradias (ou pessoas), que deva conter uma vila, uma cidade, respectivamente. Trata-se do mínimo da população existente no distrito ou município a criar. Não se pronuncia sôbre isso o citado decreto-lei porque já exis-

(Conclui na 2.ª página)

DR. CELESTINO VASQUES DE FREITAS
E
DR. ALDO DE FREITAS
ADVOGADOS
Direito Administrativo, Civil e Criminal
RUA DA QUITANDA, 59 — SALA 28 — TEL.: 42-0938.

PROPRIETÁRIOS

Administração de imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino. Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos relativos a imóveis. Ações de despejo, sem nenhuma despesa para o proprietário.

IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LIMITADA
Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar — Sala 6 — Telefone: 23-4089.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de LISBOA e escalas em 15 do corrente, sairá no mesmo dia para:
SANTOS
Partirá em 18 do corrente para:
BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!
É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - *Rio:* Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

PRODUTOS PORTUGUÊSES NOS ESTADOS...

(Conclusão da 1.ª página)

está à altura da propaganda, pela sua qualidade e preço, é produto lançado e triunfante.

Os nossos patrícios da América do Norte não compreendem que os artigos portuguêses estejam confiados a importadores, desatentos à demanda do mercado ou indiferentes às indicações do consumidor. Entendem e pretendem que os nossos exportadores acompanhem êsses artigos e forcem, por tôdas as maneiras ao seu alcance, incluindo a propaganda feita, a meias, por exportadores e importadores, a metê-los à cara do cliente, facilitando-lhes a sua compra, e estimulando-a, como fazem os exportadores dos outros países aos importadres e consumidores americanos.

Em abono dêste ponto de vista, o «Diário de Notícias», em outro artigo sôbre o mesmo assunto, refere o seguinte:

«A propósito, temos na nossa frente um despacho do Rio de Janeiro, anunciando que os produtores e exportadores brasileiros de café, aprovaram uma moção informando o govêrno brasileiro de que favorecem um impôsto de vinte «cents» sôbre cada saca de café exportado, para efeitos de propaganda nos Estados Unidos pelo Bureau do Café Panamericano.

Ora, aqui temos um exemplo frisante da posição há muito defendida por êste jornal, quanto à publicidade das nossas coisas nos Estados Unidos.

No caso do café, são os exportadores e produtores, que vêm o problema e pedem que o govêrno lhes cobre um impôsto sôbre cada saca de café exportada, para efeitos de publicidade do produto no mercado onde se destina».

Sem esquecer que vários dos nossos produtores de exportação, de um modo geral, estão já onerados com direitos e taxas que os encarecem, em face da concorrência de outros países e que, por outro lado, se receia sempre que os fundos criados à custa da produção ou do comércio, tenham aplicação diferente daquela a que se destinam, não há dúvida de que a sugestão, vinda do Brasil, em relação ao café, no mercado americano, merece ser considerada para se adaptar ao nosso caso. Claro que o café, pelas altas cotações a que subiu, comporta bem o ônus que espontâneamente requerem os seus produtores e exportadores brasileiros.

E que tal ônus deixará de o ser, se um aumento de vendas do café, vier a beneficiar os mais diretos interessados em que se amplie cada vez mais a procura do produto.

Mas no nosso país, não se compreende que, com dificuldades graves para exportar, não tenhamos aliviado, já, os nossos produtos de todos os embaraços que os direitos de exportação, as taxas corporativas e ainda outras representam para o desenvolvimento do seu comércio.

Insisto em dizer que no mercado americano cabem produtos de todo o mundo. Mas que melhor os venderá quem dêles fizer mais e melhor propaganda.

Dêsse modo os únicos encargos que se compreenderiam sôbre os produtos portuguêses para os Estados Unidos seriam os que se destinassem a publicidade direta dêles nesse mercado. Mas publicidade proficiente e efetiva, devidamente fiscalizada para que não suceda que, com prejuízo duplo, os fundos a ela destinados, vão parar todos onde não devem, ou que uma parte dêles vá beneficiar os profiteurs, acostumados, como em certas récitas de caridade, a que a maior parte das receitas fique com êles, pelos trabalhos próprios e há vêzes até só pela idéia que deram.

O que os portuguêses dos Estados Unidos não compreendem nem desejam é que prevaleça o critério de certos comerciantes contentando-se com o que ganham e não querendo diminuir transitòriamente os seus lucros, embora para os aumentarem e muito, depois.

Êsses comerciantes poderão dizer: — «Que me interessa a propaganda, mesmo paga pelo produto, se agora ganho em 100 caixas de vinho ou de conservas o que passaria a ganhar em duzentas?».

Mas acima dêsse estreito critério, não haverá que pôr a legítima ambição de, com o aumento das vendas, aumentar o trabalho e a atividade econômica e elevar o nível de vida do povo português?

Nisto pensam os portuguêses da América, quando querem que os nossos produtos lá cheguem e em boas condições de qualidade e preço, para nosso prestígio e lucro do país que devem estar acima do interêsse limitado do importador americano, conformista ou mesmo rotineiro.

O «Diário de Notícias» conclui o seu segundo artigo com êstes períodos.

—«Pôrto Rico gasta um milhão de dólares na propaganda do seu rum; o Brasil, além de somas enormes que já dispendia na propaganda do café, pede que mais 20 cents em cada saca se destinem ao mesmo fim.

Qual será a soma gasta por Portugal?

Quanto ao mercado luso-americano, nem falar nisso é bom. Nada se faz para introduzir entre os portuguêses os nossos produtos, nem realizar uma campanha sistemática, que leve a utilizar as vantagens oferecidas por êste enorme mercado potencial, constituído pelas vastas colônias lusas da Nova Inglaterra e da Costa do Pacífico».

Não quero que se faça, em matéria de conquista de clientela ou consolidação da nossa posição no mercado norte-americano, tudo duma vez. Sei da modéstia dos nossos recursos e até das limitações da nossa mentalidade econômica. Mas estando a baixar as nossas vendas nos Estados Unidos: menos 231.106 C. nos primeiros onze meses do ano último, quer-me parecer que é o ensejo de examinar novamente o problema das nossas relações econômicas com êsse país, com o qual voltamos a ter «deficit» comercial que, nos meses referidos, foi de 82.938 C.

Não podemos nem devemos esquecer que o mercado de consumo norte-americano é, atualmente, o primeiro do mundo e que, enquanto estamos reduzindo as nossas compras nesse mercado, transferindo-as para outros, com êstes vemos aumentar constante e indefinidamente os nossos «deficits», o que significa que, se querem vender-nos muito, não estão dispostos ou não têm possibilidade de comprar-nos na mesma proporção.

À GUISA DE...

(Conclusão da 1.ª página)

tiam êsses mínimos regulados pelas legislações estaduais, mais tarde consolidados, se não nos enganamos, na Lei Orgânica de cada unidade federativa.

E' nosso modesto parecer que, de um modo geral, as leis estaduais no que concerne às condições para a criação de um município e distrito, satisfazem. Deveria, sim, haver uma distinção de acôrdo com a densidade demográfica prevalecente, como expusemos nas «Considerações Finais» de nossa série «Cidades Novas no Brasil». Dessarte, em zonas com população rarefeita baixariam os mínimos relativos aos habitantes para um município ou distrito novo, mínimos que se elevariam em zona com mais acentuada densidade populacional.

Sob esta orientação criou-se, nos inícios da era republicana, a Lei Estadual n. 2, de 14 de setembro de 1891, que contém a organização municipal do Estado de Minas Gerais, cujo presidente era então José Cesário de Faria Alvim. Na parte que de perto nos interessa, diz:

«... Art. 3º. A criação de um distrito depende das seguintes condições:

1º. População não inferior a mil habitantes, ou renda líquida, municipal, de um conto de réis por ano».

«... Art. 4º. A criação de um município depende das seguintes condições:

1º. População não inferior a vinte mil habitantes.»

Criou-se esta lei, assinada ainda em Ouro Prêto, a velha capital de Minas, quando eram ao todo 115 os municípios mineiros.

Possuía, então, Minas uma população que beirava 3.200.000 habitantes; daí, uma população média de 27.826 por município, com a margem total, pois, de 900.000 para os municípios com população excedente de 20.000 habitantes.

Daquela época para cá, mais que quadruplicou o número dos municípios mineiros, (485), enquanto a sua população global aumentou apenas 2,15 vêzes, dando a média de 19.943 habitantes por município (eram 388, em 1950), com um mínimo de 2.503 habitantes para o município de Fama.

Falseada, para fins políticos a lei, boa em sua essência, não foi difícil chegar tacitamente a um «mínimo» menor de habitantes, como condição n. 1 para a criação de um município, pois, desconhecendo a legislação respectiva anterior a 1938, temos, no entanto, como «tradição» o mínimo de dez mil almas para que se possa criar uma nova comuna.

Insistimos, entretanto, que para regiões (não para tôda uma unidade federada), de densidade demográfica igual à da parte de Minas ao sul do paralelo 20, digamos, prevaleça o mínimo de vinte mil habitantes para se criar um município. Por outro lado, razoável será que em regiões fracamente povoadas, qual a maior parte da Amazônia, mínimos bem menores sejam permitidos prevalecer.

Eis porque, deixando essa determinação ao são critério de cada Estado, o decreto-lei, irrepreensível embora suscetível de atualização, não cogitou de fixar êsses mínimos bem expressivos, já se vê, de maior relevância.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenizações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

MODAS
ESPORTE
LINGERIE
NOVIDADES

Equilibre seu orçamento no mês de Março

SEM ENTRADA, abra seu carnet no Creditai e pague no mês de Abril

Se seu orçamento ficou desequilibrado com as férias, carnaval e, agora, com o início das aulas dos seus filhos, aproveite a oportunidade que lhe oferece o Creditai d'A Capital. Sem entrada e pagando a 1.ª prestação sòmente em Abril, a Sra. pode abrir seu carnet e comprar tudo o que a Sra. precisa:

COSTUMES - VESTIDOS - LINGERIE - CALÇADOS
BOLSAS - LUVAS E OUTRAS NOVIDADES

Também para sua filha, o Departamento de Meninas d'A Capital apresenta as mais finas criações para vesti-la com aquêle bom-gôsto que a Sra. tanto aprecia.

No mês de Março, equilibre o seu orçamento, abrindo o seu carnet — sem entrada — na

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

Record 30.046

GRANDE VENDA FINAL DE BALANÇO

Terminado o balanço, o Leão D'América inicia uma venda extraordinária, oferecendo grande quantidade de mercadorias, a preços sensacionais! Seja dos primeiros: visite o Leão D'América para fazer suas compras.

APARÊLHOS PARA JANTAR, FINA PORCELANA REAL
Decorada c/ filetes de ouro
42 peças .... Cr$ 2.400,00
60 peças .... Cr$ 3 250,00

PRATO PARA BÔLOS
Cristal Prado (Margaret)
Cr$ 58,00

SERVIÇO DE CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
62 peças .... Cr$ 1.480,00

APARÊLHOS DE GRANITO PARA JANTAR
Decorado ... 42 peças ... Cr$ 595,00
" 22 peças ... Cr$ 298,00
Finamente decorado, 42 peças Cr$ 880,00

MERENDEIRA DE COURO LEGÍTIMO, C/ GARRAFA TÉRMICA
Cr$ 168,00

SERVIÇO DE CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO
FINÍSSIMO, 62 peças .... Cr$ 2.450,00

APARÊLHO P/CHÁ, CAFÉ E BOLÔ, FINA PORCELANA REAL
Decorada c/ filetes ouro
42 peças .... Cr$ 1.500,00

APARÊLHO PARA CAFÉ
Fina porcelana — Decorada c/ filetes ouro, 9 peças .... Cr$ 135,00

APARÊLHO PARA CHÁ, FINA PORCELANA
Decorada c/ filetes ouro
10 peças .... Cr$ 295,00

CARRAFAS TÉRMICAS
1/4 litro Cr$ 60,00
1/2 litro Cr$ 70,00

FAQUEIROS DE AÇO "ZIVI", FABRICO HÉRCULES
Inoxidáveis, c/ faca de aço comum.

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 610,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 850,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 975,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 1.585,00	Cr$ 300,00

FAQUEIRO TOTALMENTE DE AÇO INOX. "ZIVI"
Fabrico "Hércules"

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 914,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 1.154,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 1.280,00	Cr$ 200.00
101	Cr$ 2.194,00	Cr$ 300,00

FAQUEIROS DE AÇO INOX. "HÉRCULES"
Tipo "Clássico"

Peças		c/ estôjo mais
48	Cr$ 1.414,00	Cr$ 160,00
51	Cr$ 1.640,00	Cr$ 200,00
53	Cr$ 2.021,00	Cr$ 200,00
101	Cr$ 3.428,00	Cr$ 300,00
130	Cr$ 4.450,00	Cr$ 400,00

BATERIA CHALEIRA EXTRA
28 peças Cr$ 650,00
33 peças Cr$ 1.030,00
34 peças Cr$ 1.310,00

BATERIA ROCHEDO EXTRA-FORTE-LUXO
30 peças Cr$ 1.180,00
32 peças Cr$ 1.495,00

TALHA DE LOUÇA PARA 10 LITROS
Cr$ 280,00

Além destas ofertas, grandes lotes de pratos, xícaras, bules, leiteiras, copos, cálices, taças, alumínios, facas para cozinha e milhares de outros artigos para serem liquidados abaixo da preço.

Visite o Leão D'América e conheça, no 2.º andar (elevador), as novas secções de aparêlhos elétricos, móveis de aço para copa, varanda, jardins e cozinha-americana.

Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

Estudos Visando Melhoria dos Parques Proletários

VISITA DO PREFEITO AOS NÚCLEOS

EM companhia do secretário de Viação e Obras e dos diretores do Departamento de Assistência Social e do Serviço de Parques Proletários, o prefeito percorreu vários parques proletários instalados pela Prefeitura, em áreas localizadas em diversos pontos da cidade, destinados à habitação de famílias pobres.

Primeiramente, o prefeito inspecionou demoradamente o da rua Marquês de São Vicente, na Gávea, onde se encontram construídas mil e sessenta e três pequenas casas, que abrigam cêrca de 6 mil pessoas. Ali está sendo construído pela atual administração mais uma escola destinada a alfabetizar 616 crianças, em dois turnos, inclusive jardim de infância. O sr. Alim Pedro determinou várias providências para a melhoria dos serviços de limpeza, higiene e assistência hospitalar naquele núcleo, a fim de melhor atender às necessidades dos que ali residem.

A seguir, o prefeito rumou para o parque construído nas adjacências do Hospital Miguel Couto, indo depois ao de Amorim, tendo igualmente inspecionado demoradamente, constatando pessoalmente o estado em que os mesmos se encontram.

Os moradores dêsses núcleos residenciais pagavam pequenos aluguéis pelas moradias ocupadas. A arrecadação mensal dêsses aluguéres revertia em benefício dos próprios núcleos, com melhorias das condições de habitação, uma vez que a verba destinada no orçamento não era suficiente. Na administração anterior, foi baixado um ato — por sinal irregular — determinando a não cobrança da taxa de habitação, o que de certo modo veio agravar as dificuldades de administração dêsses conjuntos residenciais.

ESTUDOS PARA MELHORIA DOS NÚCLEOS

Falando ràpidamente à reportagem, após essas inspeções, o prefeito informou que se encontram em fase de conclusão os estudos para melhorar as condições gerais dos núcleos populares sob a administração da Prefeitura, como ainda a remessa de um expediente à Câmara dos Vereadores para que a municipalidade possa regularmente cobrar os aluguéis correspondentes à sua habitação, pois a maioria dos moradores tem condições para satisfazer essa exigência, uma vez que residem funcionários públicos, comerciários, industriários e operários especializados e a pequena quota em que, por certo, irão contribuir não virá sacrificar o seu orçamento.

Daquele último parque proletário o sr. Alim Pedro seguiu para o «Trevo das Missões» na avenida Brasil. Aí a Prefeitura está realizando grandes obras para permitir melhor acesso à estrada Rio-Petrópolis nos dois sentidos, bem como o escoamento mais fácil do tráfego na avenida das Bandeiras. Êsse melhoramento será entregue ao tráfego no próximo dia 15, devendo comparecer o presidente da República.

A seguir, o chefe do Govêrno, em companhia do prefeito, visitará as obras de construção da 3ª adutora do Guandu, que se encontram bastante adiantadas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresetna 84 a 100% d ecuras radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2as., a 6as-feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3242. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA —

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações; úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral.
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 — Aptº 204 — Praça Saenz Peña — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. — Res.: Tel.: 48-8092.

Loja dos Presentes

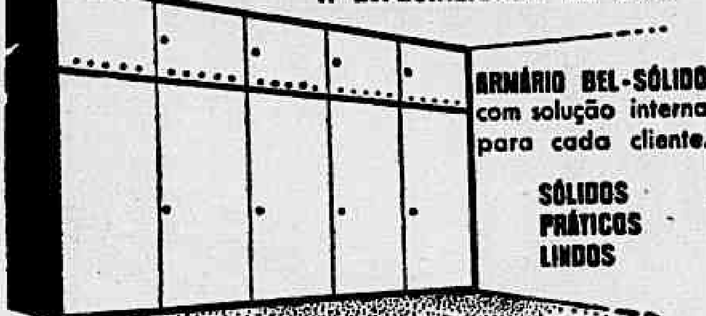
PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA
Louças, vidros e adornos. Jogos para Cristaleira com 63 peças. Cristais "Prado". Talheres. Lindas peças para presentes.
R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

GENGIVITES E PIORRÉIA

GENGIVAS SANGRENTAS — DENTES ABALADOS
DR. RIBEIRO DA SILVA
25 anos nesta especialidade.
EDIFICIO CARIOCA — 3º ANDAR — SALA 306 — TEL.: 42-2746

CASA WALTER APRESENTA:

A ESPECIALIDADE DA CASA





MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER
R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel.: 37-7564

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
PROCESSO MODERNO E 100% EFICIENTE.
Impermeabilizações — Tratamento e limpeza de Piscinas.
HITEC LTDA. — TELS.: 52-2639 E 49-9040.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTAS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

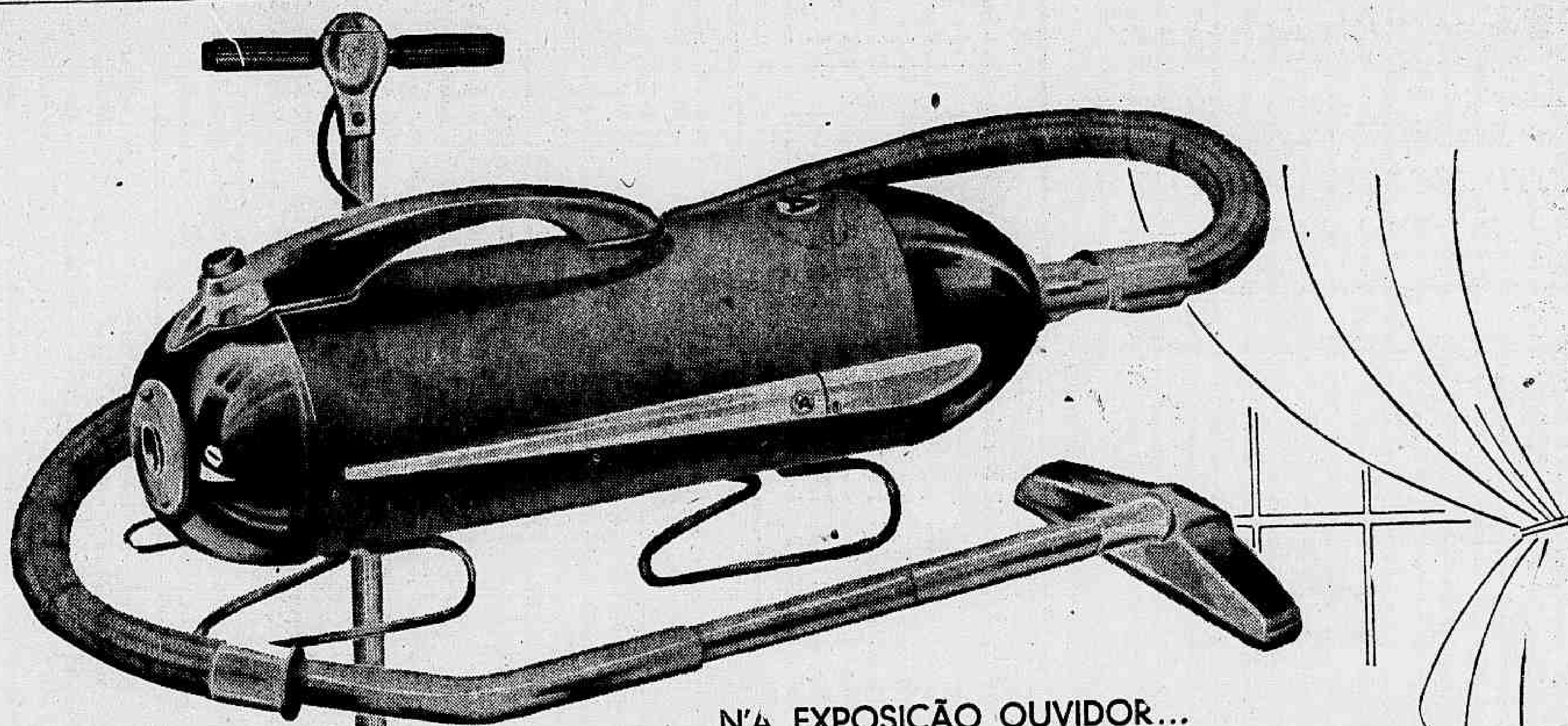
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Geladeiras -- Cr$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola
TEL.: 30-6998 — WALTER

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorrêia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.



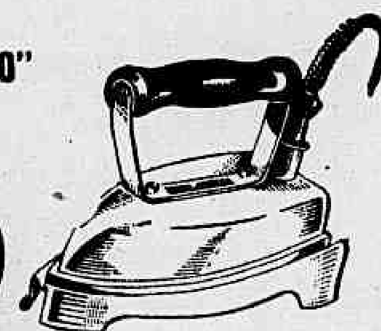
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

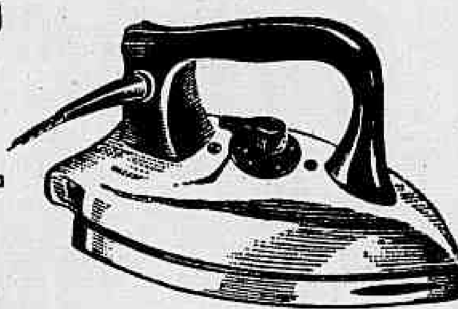
Aparelhos elétricos para o lar

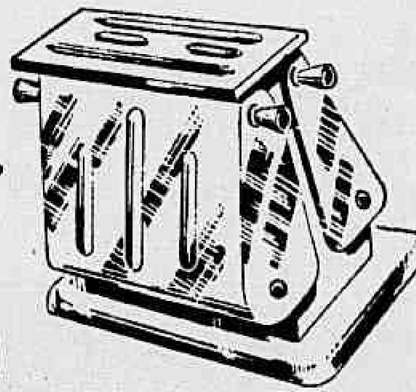
...TORNAM LEVES, OS SERVIÇOS PESADOS!

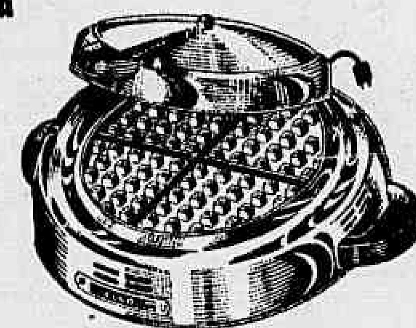
ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
Com estôjo de madeira
200, DE ENTRADA
ou 4.700, à vista

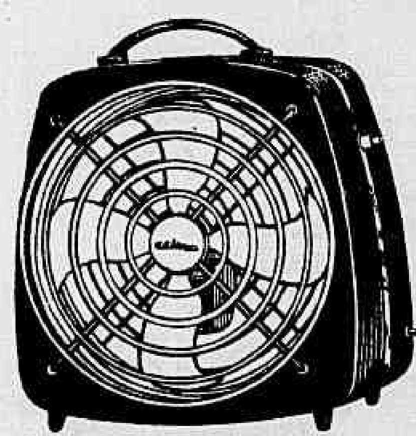
ENCERADEIRA "ARNO" LAQUEADA
2 ANOS DE GARANTIA
Com espalhador de cêra
200, DE ENTRADA
ou 3.600, à vista

FERRO ELÉTRICO "ELCO"
CROMADO

210,
Indispensável no lar!

FERRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO "ELCO"
2 anos de garantia

580,

TORRADEIRA "ELCO"
Para duas torradas

230,

APARELHO PARA WAFFLES

750,


VENTILADOR "CELMA"
8 POLEGADAS
100, DE ENTRADA
ou 1.150, à vista


780,
FOGAREIRO ELÉTRICO "ELCO"

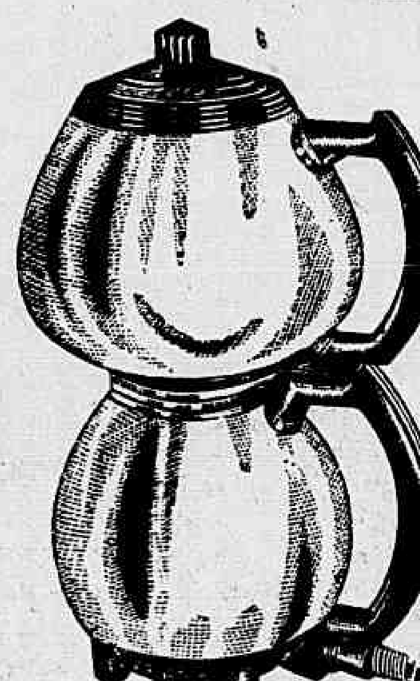
CHUVEIRO ELÉTRICO "REI"
10 ANOS DE GARANTIA

100, DE ENTRADA
ou 1.100, à vista

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

ESTRÊIA!
Hoje e todos os domingos às 20 horas, Silvio Caldas o maior intérprete das canções brasileiras - ao microfone da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias no programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!


ESCADA "IMAN"
PARA USO DOMÉSTICO
720,


CAFETEIRA ELÉTRICA "ELCO" CROMADA
Capacidade para 8 xícaras médias ou 24 xícaras pequenas
100, DE ENTRADA
ou 1.750, à vista

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E ADQUIRA AGORA - EM SUAVES MENSALIDADES - OS APARELHOS ELÉTRICOS QUE FALTAM NO SEU LAR!

Peças para Caminhões International
IMPORTADAS DIRETAMENTE
MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO.
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bomfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

RILEY e MORRIS COMERCIAL
V. S. certamente já teve dificuldade para encontrar peças para seu carro.
Nós resolvemos seu problema!
CIPAN
CIPAN
Depto. de Auto-Peças
Vendas por atacado e varejo.
Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Tels.: 52-7630 e 52-3520
S. Paulo: Rua da Consolação, 65-10.° - Caixa Postal 4887

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇAES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3° — Tel.: 22-3367.

BATERIAS
NOVAS, GARANTIDAS POR 7 MESES
15 placas .... Cr$ 800,00
17 placas .... Cr$ 900,00
12V 9 placas .... Cr$ 1.300,00
Devolvendo a usada — Cr$ 700,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.180,00, respectivamente.
PNEUS — 600 x 16 .... Cr$ 960,00 — Branco: .... Cr$ 1.160,00
— 670 x 15 .... Cr$ 1.070,00 — Branco: .... Cr$ 1.280,00
Correias Chevrolet — Cr$ 46,00; Dodge — Cr$ 59,00; Citroen — Cr$ 47,00.
Alugamos e vendemos Pneus e Baterias usadas. Remessa para o interior contra cheque visado.
RUA DO LAVRADIO, 174 — TEL.: 52-1399 — RIO DE JANEIRO.

Já recebido da Holanda novo lote de automóveis
HENRY J.-54
Equipado com resistente motor WILLYS, o HENRY JR. 54 oferece o máximo, de segurança, estabilidade e confôrto em pequenas ou longas viagens.
Moderna oficina para eficiente assistência técnica, à rua da Regeneração, 929 — a 50 mts, da av. Brasil.
Amigo Automobilista. Não deixe de fazer uma visita ao salão de exposição de.
CARVALHO S. A.
Av. Rio Branco, 35-37 — Tel. 43-8329

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
FILIAL NO CENTRO
exclusividade dos produtos Ford
Ingleses para o Distrito Federal
Para facilitar aos nossos fregueses na aquisição de peças e acessórios para seu FORD americano ou europeu, oferecemos NO CENTRO A NOSSA FILIAL
R. WASHINGTON LUIZ, 3 - loja 2 (esq. de Mem de Sá)
que mantém o mais variado estoque.
Aguardando a visita de V. S. agradecemos a preferência com que sempre nos distinguiram.
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
Filial: R. Washington Luiz, 3 loja 2 (esq. Mem de Sá) Tel. 52-4908

POSITIVISMO

Será realizada domingo, dia 6 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Teoria positiva dos Anjos da Guarda e da Oração.

Sumário: A mulher é a providência moral da espécie humana — Ela exerce uma influência decisiva no seio de cada família — As Mulheres são os nossos verdadeiros anjos da guarda — O culto íntimo, no Positivismo, repousa na adoração cotidiana da Mulher como Mãe, Espôsa e Filha — Oração é a convivência subjetiva com êsses anjos da guarda — Essa adoração desenvolve o apêgo, a veneração e a bondade — Ela nos faz, portanto, melhores e mais felizes.

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO R. MARIZ E BARROS, 479

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Secção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel.: 23-0745

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.° apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Banco do Distrito Federal S. A.
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 — Telefone: 22-2118.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro – 84

DEFEITOS NO MOTOR

Continuação

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

VÁLVULA DE SAÍDA
FILTRO
SAÍDA
JUNTA
VÁLVULA DE ENTRADA
RESSALTO
ENTRADA
CUBA DE SEDIMENTO
MOLA DE RETÔRNO
ESCOAMENTO
CÂMARA
DIAFRAGMA
EIXO DE RESSALTOS
MOLA DO DIAFRAGMA
BRAÇO DE COMANDO
MOLA LAMINAR
HASTE DO DIAFRAGMA
ALAVANCA MANUAL
ARTICULAÇÃO

Corte da bomba mecânica ilustrada no artigo anterior. As setas indicam o trajeto da gasolina. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — Gentileza da Cia. Propac — Austin).

O MOTOR NÃO PARTE:

Defeitos na bomba de sucção (tipo mecânico). — Quando fizemos a descrição do funcionamento da bomba de sucção, vimos que a gasolina é aspirada do tanque e enviada ao carburador pela ação do diafragma, peça circular, de material flexível, provida de pequena alavanca no centro, a qual se engata no mecanismo de acionamento. O diafragma é uma peça que se estraga com o uso e sua substituição eventual é inevitável. Assim, quando a bomba não funciona normalmente, o diafragma é o ponto que deve merecer nossa primeira atenção, porquanto, quando «furado» ou «colado», não pode aspirar a gasolina do tanque.

Devido à sua situação, qualquer serviço mecânico na bomba só deve ser realizado com a mesma fora do lugar. Assim, o trabalho será feito mais cômodamente, mais bem feito, e evitar-se-á a perda de peças, o que quase sempre acontece quando o trabalho é realizado sem se retirar a bomba.

Para se retirar o diafragma, para verificação ou substituição, se fôr o caso, basta que se retirem os parafusos que unem as duas metades da bomba, junção na qual êle se prende. Os parafusos devem ser depois devidamente apertados, a fim de se evitar qualquer falsa entrada de ar, prejudicial ao funcionamento do sistema.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóvel. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar de seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

Está chamado a comparecer, amanhã, segunda-feira, à 4ª Vara, o associado João de Sousa Rohm.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e nos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Maria Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Armindo da Silva Ramos, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Evaldes Reis, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha e José Dias da Costa.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio Altamirando Fonseca, Antônio José Ferreira, Antônio Justino da Costa Macedo, Antônio Joaquim de Oliveira, Antônio Ventura da Silva, Antônio da Cruz (3º), Antônio Pinto da Silva Filho, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio César de Oliveira, Antônio de Almeida Regada, Antônio Martins Martins, Antônio Valdigem, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Dias Rodrigues, Antônio da Costa Pereira, Biasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Cosme Pereira Neto, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Haselmann, Carlos Ferreira Pirelli, Carmem Barril, Durval Rubens de Barros, Djalma Ferreira, Dionisio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Calim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva e Darci Meneses.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de regularizar seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Giglio Luigi, Gilberto de Sousa Maciel, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo dos Santos, Humberto Benicio de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel, João Bartolini, João Honório de Barros, João Luís da Costa Lobo, João Miguel da Silva, Joaquim Fernandes Domingues, Joaquim Gonçalves Parreças, Joaquim José de Melo, Joaquim Reis, Joaquim de Sousa Fernandes, José Alves da Cruz (2º), José Apolônio dos Santos, José Dias (2º) e José Ferreira (18º).

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião semanal, realizada em 3 do corrente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Almir Barbosa Vilhena, Amado Felismino Martins, Augusto Gadelha Borges, Albino Gomes Barreira, Altamiro Ramos, Antônio Angelo Costa, Antônio Cosme de Sousa, Antônio da Silva Neto, Carlos Alberto Queluci Carvalho, Ivo Pais de Figueiredo, Isuel Pereira da Costa, Jácomo Paulo Roberto, Júlio Teives Bezerra, José Correia Camacho, Norival Rodrigues da Silva, Oscar Jacinto Pereira e Válter de Luca.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reunir-se-á, em conjunto com a Diretoria, amanhã, segunda-feira, às 14 horas, estando convocados os membros da comissão: Abel Nicolau Elói, Domingos Pacheco, João Gomes (2º), José Bastos da Silva, José Machado, Osvaldo Duarte da Silva e Herminio Afonso de Sousa.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís Franca, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona noite e dia, para atender melhor aos contribuintes que quiserem fazer êste pagamento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 13 horas; exceto aos sábados. Drs. Pedro Nunes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

Nos dias úteis, depois das 21 horas; aos sábados, depois das 15 horas, e nos domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel.: 29-4674.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Doracì de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas, e dr. Milton Burlamaqui, especialista em Geratria (doença própria dos homens e senhoras depois 40 anos), mediante aviso prévio, na Secretaria da União.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas. Fichas das 9 às 9h 30m. As têrças e quintas-feiras, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozlowsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 60, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer a esta sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA — Diàriamente: das 9 às 21 horas, e aos sábados, das 9 às 15 horas.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 7 do corrente, às 6h 30m: — José Joaquim da Silva Barbosa, Francisco Figueiredo Lemos, Divaldo Schlech Gomes, Orlando Henriques Barata, Heitor de Oliveira Cabral, Abel Rodrigues Côrte, Fortunato da Silva Luís, Edson Braz de Lacerda, Everaldo Raimundo de Andrade Silva, Vitor Emanuel Pereira de Macedo, Wilson Martins, João Negrete Garcia, Felipe Freire Ribeiro, Alberto Alves Martins, Domingos Gomes Mano, Kélio Joaquim Soares, Edmundo Cajaseira Meneses, Clóvis Freire de Almeida, Fernando Martins Salvador, Jacobus Kanturos, Simonides Ferreira, Nilton Nunes da Silva, Antônio Effgen, Superci da Silva Melo, Jorge Tomaz Rodrigues, Clésio Freitas Brandão, Ester da Mota Coelho, Carlos Alberto Acioli Nóbrega, João Teófilo da Silva, Herculio Bezerra de Sousa, Agostinho da Silva Morais, Manuel Campos, Washington Benedito Vasconcelos, José Maria da Silva Matos, Alfredo Furtado Chaves, Arnaldo José de Almeida, Roberto Elias Dom, Luís Gonzaga de Araújo, Antônio Ferreira Sacras.

As 7h 45m: — Ivan de Sá Peixoto, Firmino Marinho, Roldão Martins de Azevedo, José Valmei de Morais, João Mendes Xavier, Antônio da Silva Alves, Agenor Pereira da Silva, José Gomes de Almeida, Jorge Ladeira de Almeida, Manuel Ferreira dos Santos, José Maria da Silva, Alcir Pereira Campos, Afonso Camelo Vale, Jorge Ferreira Bastos, Antônio Barandas, Orilio José Ribeiro, Armando Correia, Osvaldo Pessoa Teixeira, Antônio Luís Lopes Marzoa, Joseli Domenico Luigi, David Deud, Antônio Garcia Moutinho, Dirceu Coelho, Manuel Ferreira dos Santos, José Cardoso da Conceição, Manuel Dourado de Oliveira, Wilson Valente Tenreiro Aranha, Francisco Siqueira, Vicente Meneses, Alcibíades Lopes Nogueira Sêco, Haroldo Severo de Sousa Pereira, Caetano Rêgo da Silva, Edson José Lopes, José Coutinho Nascimento, Manuel Correia Malva, Angiolino Pizi, Roco Roberto, Alfredo Gomes, Luís Leal Ferreira de Carvalho.

As 9 horas: — Gabriel Dantas da Rocha, João Arruda Ferreira Filho, José Ferreira, Oscar Fontes de Oliveira, Antônio Gomes da Silva, Joaquim Pereira da Silva, Epaminondas Madureira Pará, José Maria, Manuel d'Amaral, José Vieira de Matos, José Antônio Hilário, Geraldo Ribeiro, Sebastião Leite de Castro, José Antônio Fernandez Suarez, Bernardino Esteves de Sousa, Pedro Meireles da Silva, Nélson Ferreira da Silva, Valdemiro Firmino da Silva, José André dos Santos, Deuclides Alves da Paixão, Raul de Jesus Magalhães, Miguel dos Santos, Edison Riedel de Oliveira Melo, José Maria dos Santos, José Henrique Pimenta de Oliveira, José Augusto Lopes, Luís Gomes da Silva, Manuel Pereira, Carlos Gomes da Silva Amaro, Artur Monteiro Filho, Guilherme José Torell de Morais, Honorina de Melo Magalhães, Armênio Paiva dos Santos, Firmino do Couto Fereira, Nativo Batista Barreto, Antônio Válter de Sousa Freitas, Sandi Aguiar Borges, José Argemiro Batista, Eduardo Cardoso Ferreira, Antônio Carvalho.

As 13h 15m: — Luís Gonzaga Monteiro Pessoa, Jesus Lois Anteio, Laudelino Bongestab, Antônio Gomes Barbosa, Apolinário Ferreira de Andrade, Jerônimo França, Antônio Geraldeli, José Prado Barbosa, José Augusto Resende Rodrigues, Luís Caroli, Antônio Henriques, Antônio Paulino, Nélson Duarte Barcelos, Teófilo Ribeiro dos Santos, Enéias Gomes França, Hélio Deolindo da Cunha, Djalma Antônio de Lima, Domingos Zampano, Antônio Pereira Batista, Manuel Pereira Martins, Chiel David Rozenberg, Otávio Videira, José Maria Moreira, José Cerqueira Lopes, Antero de Melo Rodrigues, Antônio Martins, Osmar Cândido da Silva, Homero Duarte Ribeiro, José Maria Pinto, Milton Silva Pinheiro, Jesus do Couto, João Garcia de Matos, Domingos dos Santos, Siloma Gandelman, Antônio Branquinho Bezeiga, Jorge Gonçalves dos Santos, Jaime de Sousa, Manuel Pinto Pinheiro, Carlos Augusto Fontão, Aloísio Amado de Sousa.

Chamada para o dia 8 do corrente, às 6h 30m: — José Santos Caribé, Mário Ersen, Válter Barroso de Andrade, Evaristo Ribeiro, Manuel Damásio Pereira, Alberto José Nassar, Nélson Nunes Tavares, Corinto Teixeira, Hamilton Rodrigues da Silva, Pedro dos Santos, Isolino Pinto Garcia, Ilton Pereira, Valdemiro Mendonça de Magalhães, Manuel Magalhães, José Pereira de Castro, Álvaro Fernandes de Brito, José Batista Correia, Francisco Lopes Lima, Urano Conceição de Almeida, José Esteves, José Arias Badia, José Perez Estevez, Antônio dos Santos, Amadeu Duarte, Isaias Sapucaia Maia, José Alberto Bastos de Lima, Samuel Rosa, Edmilson Alcântara Leite, Alípio Simas de Sousa, José Rodrigues de Oliveira, Mozart Campos, Luís Duarte Ferreira, Ivet Fontes dos Santos, Joaquim Ribeiro, Geraldo Benedito Estevam, Manuel Gonçalves, Antônio Arlindo Alves da Fonte, Joaquim Amorim, Manuel Lourenço, Jardelino Alves de Oliveira.

As 7h 45m: — Antônio Rodrigues de Oliveira, Virgilio F. Ricardo M. Ferreira, Adelino Pereira da Silva, Moisés Queiroz Braen, José Isaias da Silva, José Pereira Cardoso, Armindo Duarte de Pinho, Janusz Kazimirski, Sóstenes Peixoto, Carlos Orlando dos Santos, Euclides Joaquim de Sousa, João Francisco de Santana, Norival Barbosa, Raul Espírito Santo Ribeiro, José Ursulino Filho, Gil de Abreu Castro, Wilson da Silva Pereira, Giusepe Novelo, Elói Alves da Silva, Nero Teixeira Gaipo, Nilson Borges Gonçalves, Virgílio Ferreira Muche, Betty Mary Hardin, Paulo Fernando Lavale Heilbron, Iracema de Freitas Sousa, Alfredo Augusto de Azevedo, Antônio José da Rocha de Sousa, Serafim Correia Borges, Manuel da Silva Oliveira, Pavel Guttmann Bicho, Carlos Novais Dias Soares, Szmul Baumflek, Areciânio Carvalho Ferreira, Otacílio Reinel Santos, Antero da Fonseca, Jorge Luís Correia, César Jaime de Carvalho, Manuel Maria Barbosa, Samuel Prof Varela.

As 9 horas: — Carlos de Almeida, Joaquim dos Santos Loreiro, Eugênio de Luca, Jorge Meneses de Vasconcelos, José da Silva, José Ferreira Monteiro, Antônio Fernandes, Euclides de Freitas, Joaquim Chicarino, José Alberto, Oscar Carlos da Luz Filho, Valdemar Batista dos Santos, José Pinto, Joaquim Pereira Marra, Valdeci José dos Santos, Osmar Celso de Oliveira, José Paulo Cabrita, Augusto da Cruz Pereira, Jorge da Costa, Joaquim Emiliano da Silva, José de Santana Meireles, Francisco Vicente Badenes, Benjamim Floriano da Graça Aranha Filho, Coll Manhães Galhardo, Astrolábio Ferreira Passos, João da Costa Neto, Amilcar Manuel de Meneses, Sebastião dos Santos Oliveira, Jorge Castro Paz, Fernando Soares Dantas, Carlos Santos de Oliveira, José Botelho Dias, Manuel Antônio Lopes, Mário Correia de Resende Rêgo, Antônio Virgulino Tavares, Claudino Francisco de Lima, Manuel Ananias da Silva, Joaquim Ferreira de Sousa, Olavo Franco de Godói Neto.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.°, 2.° e 3.° andares

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4359
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Rêde de postos para estudos dos rios brasileiros

Duas vêzes por dia são medidas as descargas dos cursos dágua — Interêsse para a navegação e o aproveitamento hidrelétrico

Estudos hidrológicos das várias bacias fluviais do país, particularmente daquelas de interêsse para a navegação ou para o aproveitamento hidrelétrico, estão sendo realizados pelo Ministério da Agricultura, através da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral. Encontram-se nesse caso os rios Paraguai, Uruguai e Paraná, nos quais a Divisão de Águas mantém uma série de postos fluviométricos e pluviométricos, encarregados os primeiros de medir as descargas dos referidos cursos dágua, e os segundos as precipitações pluviais que aí ocorrem. Essa tarefa rotineira, que se realiza duas vêzes por dia em cada pôsto, com regularidade nunca interrompida, é da mais alta valia sobretudo para a navegação.

A Divisão de Águas atende a uma série de interessados nesses elementos, não só em nosso país como em países vizinhos. Para a República Argentina, por exemplo, aquela repartição do Ministério da Agricultura envia todos os dias um telegrama à «Direccion General de Navegacion y Puertos», fornecendo dados fluviométricos e pluviométricos das bacias dos rios Paraguai e Paraná. Ao «Servicio Meteorológico» do mesmo país são igualmente fornecidas informações diárias acêrca do regime do rio Uruguai (com base nos dados obtidos nos postos de Marcelino Ramos e Alegrete), do rio Iguaçu (pôsto de Pôrto União), e do rio Tietê (pôsto de Barra Bonita). Também fornece a Divisão de Águas, diàriamente, dados fluviométricos e pluviométricos sôbre a bacia do Paraguai, destinados ao «Departamento de Hidrografia y Baliza» da República do Paraguai.

BANCO DO BRASIL S. A.
PRÉDIO NA RUA HALFELD Nº 406
JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS
Aceitam-se propostas para compra do prédio acima, com 2 pavimentos.
Para visitas, procurar administração do Banco do Brasil em Juiz de Fora — Minas Gerais.
Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamação, ou a indenização sob qualquer pretexto.
Para entrega das propostas — até 5 de abril de 1955 — ou quaisquer outras informações:
Comissão da Construção da Nova Sede
— Praça Pio X, nº 54 — Grupo 503
Pelo Banco do Brasil S. A. — Direção Geral
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

Buick -- Cadillac
Chevrolet
PEÇAS LEGÍTIMAS
Recebemos uma boa parcela de peças para os carros acima 1949|53, inclusive HIDRAMÁTICOS.
Velas BOWERS
Material de ignição FILKO.
Amortecedores Delco — Molas espirais legítimas para diversos carros.
Peças e acessórios em geral.
BIANCHI & CIA.
Tel.: 42-4774
ANTIGA RUA DAS MARRECAS, 43.

Uma organização ESPECIALIZADA em ESTOFAMENTOS E REFORMAS PARA SEU AUTOMÓVEL!
D.P. CLETO LIMITADA
Capas Capotas Toldos Reforma de interior
Em plástico eletrônico e couro plástico Padrões variados ultra elegantes
Organização altamente especializada, D. P. CLETO LIMITADA faz qualquer reforma no interior de seu carro, pelo mais alto padrão técnico. D. P. CLETO oferece-lhe o melhor material, trabalhado pela melhor mão de obra, pelos melhores preços.
À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO
Vega Publicidade

PRÓXIMA REABERTURA DO MUSEU HISTÓRICO

PLANTIO DE ÁRVORES IMPERIAIS

NO DIA 9 de março corrente, às 10h30m, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, realizar-se-á a solenidade de reabertura do Museu Histórico Nacional, oportunidade em que serão inaugurados os melhoramentos ali introduzidos.

O PROGRAMA DA SOLENIDADE

Para a referida solenidade, o professor Gustavo Barroso, diretor do Museu, organizou o seguinte programa: 1º) — Recepção ao presidente da República pelo ministro da Educação e pelo diretor da mencionada instituição, devendo, em seguida, o chefe do Executivo nacional plantar, no redondel à direita do edifício do Museu, no Pátio Minerva, uma palmeira imperial, descendente da palmeira mater do Jardim Botânico, ocasião em que serão usadas terras de todos os Estados do Brasil e água do rio São Francisco; 2º) — Plantio de outra palmeira, pelo embaixador de Portugal, no redondel à esquerda, com terra de Portugal, da praia de Pôrto Seguro, onde Cabral desembarcou, e água do rio Tejo; 3º — Bênção do Museu por d. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; 4º) — Discurso do ministro da Educação sôbre o significado dos atos que serão realizados; 5º) — Inauguração das novas instalações do Museu pelo presidente da República.

CORTE DE FITAS SIMBÓLICAS

Caberá ao ministro da Justiça cortar a fita simbólica da Sala Barão de Cotegipe, onde se acham várias doações feitas ao Museu pelos descendentes daquele nobre do Império, devendo, em seguida, o ministro da Educação desatar as fitas da Sala dos Donatários. Do mesmo modo procederá o embaixador de Portugal com referência à Sala Portugal-Brasil. Finda essa parte, terá início a visita à Sala dos Vice-Reis. Posteriormente, o ministro da Saúde cortará as fitas das salas do andar térreo, no lado esquerdo do edifício.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa desatará a fita da Sala Ferreira Viana, fazendo, em seguida, visitas à Salas de Numismática e Miguel Calmon.

O ministro do Exterior cortará as fitas da Sala da Nobreza Brasileira e o mesmo fará o cardeal Jaime Câmara com relação às Salas Cardeal Arcoverde e Frei Henrique de Coimbra. Em seguida, serão visitadas as Salas General Osório, Duque de Caxias, D. Pedro II, Princesa Isabel, Teresa Cristina, D. Pedro I, D João VI, da República e Marechal Deodoro e o Pátio Epitácio Pessoa.

O ministro da Marinha desatará as fitas das Salas Saldanha da Gama, Mrquês de Tamandaré, Barão do Amazonas e Visconde de Inhaúma e caberá ao ministro da Viação cortar a fita da Sala dos Côches.

O ministro da Aeronáutica cortará a fita da Sala Marechal Mascarenhas de Morais, onde se acham os troféus conquistados pela Fôrça Expedicionária Brasileira na Campanha da Itália.

O ministro da Agricultura desatará a fita da Sala Conde de Bobadela e o ministro da Guerra, as fitas das Salas Barão do Triunfo, General Sampaio e Conde de Pôrto Alegre.

Como parte final da solenidade, haverá visitas ao Arquivo, Biblioteca, Sala Getúlio Vargas e Sala Coelho Neto e o discurso de agradecimento pela presença do presidente da República e altas autoridades, pronunciado pelo diretor do Museu.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechl Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gambôa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

DENTADURAS E PONTES

DENTADURAS E PONTES, fixas e móveis — Especialista Dr. Alvaro de Moraes, com mais de 40 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Cons. e resid.: rua Conde de Bonfim 770 — Fone: 38-9786.

Consertos de Canetas Parker

E QUAISQUER OUTRAS MARCAS COM RAPIDEZ E GARANTIA

Vendas e Gravações

RUA 1º DE MARÇO, 26 (Esquina de Ouvidor)

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Massagens e Banho Turco

Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar. Das 14 às 20 horas — Tel.: 52-2252.

LAVA-SE TAPETES CORTINAS FICAM NOVAS

MINISTÉRIO DA MARINHA

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Departamento de Intendência

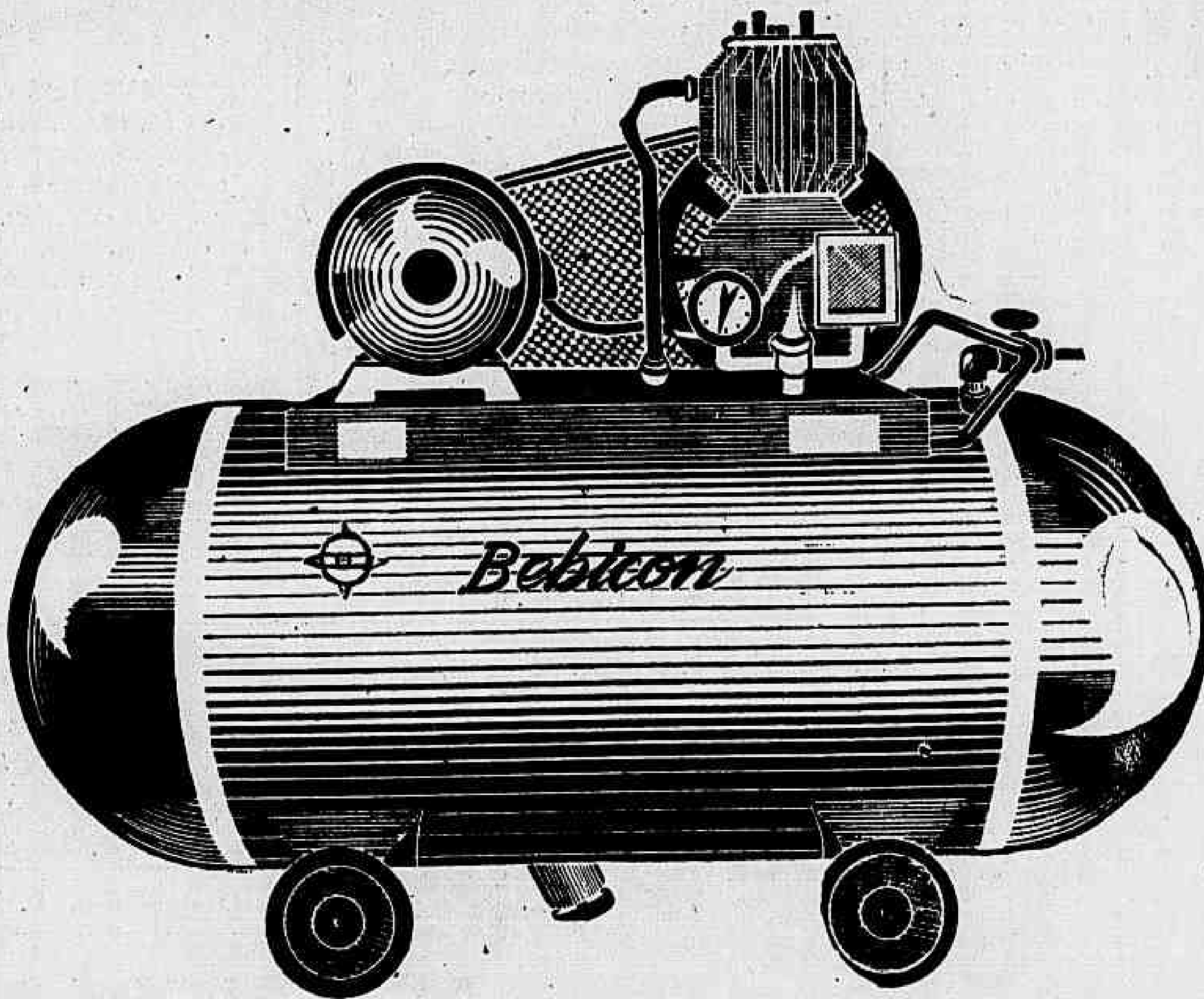
Comunico aos interessados que, de acôrdo com o parecer da Comissão designada para julgar as propostas apresentadas à Concorrência nº 1 de 10-2-1955, para fornecimento de três pares de motores Diesel, marítimos ao A. M. R. J., foi classificada a proposta da firma Sociedade Comercial de Representação Reg. do Brasil Ltda., representante da Henschel Maschinebam C. m. b. H. Hamburgo.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 3 de março de 1955.

ARNALDO ANDRADE FERREIRA DOS SANTOS
Capitão de corveta (IN) — Encº da Sec. Aquisição

SEARS Super Venda SEARS

Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!



Compressor de Ar Bebicon

IMPORTAÇÃO JAPONESA

PREÇO REGULAR 17.995,00 — ECONOMIZE 2.107,00

15.888,

Motor de 1 H.P. 110-220 volts. 50-60 ciclos. Capacidade de 150 libras. Monofásico. Com manômetro. Válvula de segurança e filtro de ar. 2 cilindros. Aproveite o preço!

INICIAL 3 200,00 — MENSAL 1.010,00

COMPRESSOR DE AR

IMPORTAÇÃO JAPONESA

Motor de 1|2 H. P. 110-220 volts. 50-60 ciclos. Capacidade de ar de 130 libras. Monofásico. Manômetro. 1 cilindro. Válvula de segurança.

INICIAL 2.430,00
MENSAL 770,00

Preço reg. .. 13.495,00
Economize .. 1.381,00

12.111

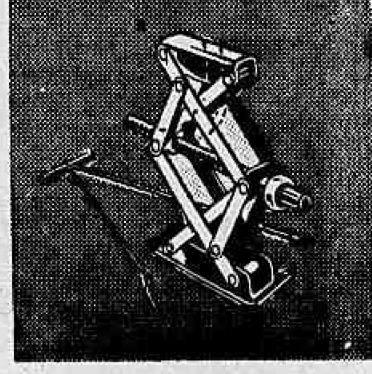


VISOR ALLSTATE

PROTEGE CONTRA O SOL

DE 995,00 POR **888,**

Em duro alumínio simples ou pintado. Tipo Universal! INIC. 180,00 — MENSAL 200,00

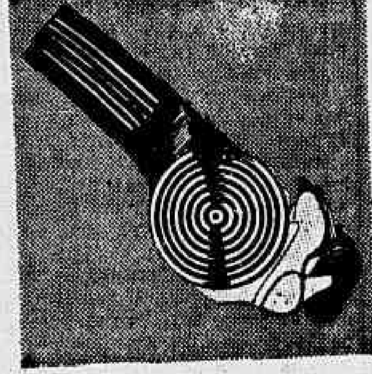


MACACO MECÂNICO

TIPO TESOURA

APENAS **329,**

Importado da Dinamarca. Para 1 1|2 tonelada. Alt. máxima, 40 cms. Mínima, 10 cms.

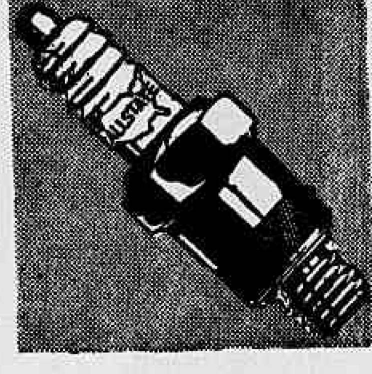


PROTETOR P| ACELERADOR

TODO DE BORRACHA

DE 39,00 POR **29,**

Protege o acelerador e o tapete do seu carro. Grande durabilidade. Aproveite êste preço!



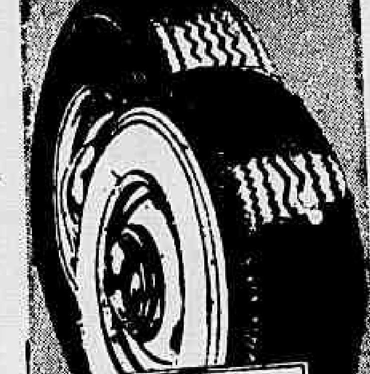
VELAS A. C.

DE 14 MILIMETROS

Preço regular 69,00

AGORA 6 POR **300,**

Economize gasolina e dê maior potência ao seu carro.



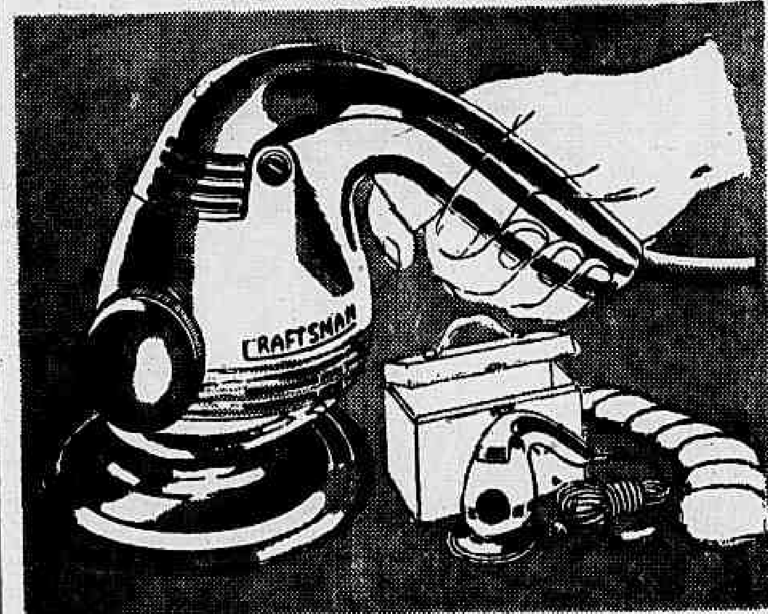
PNEUS E CÂMARAS GOOD YEAR

oferecemos **100,** agora Pelo pnea usado

Inicial — 20%

Mensal — 6 mensalidades

Tôdas as rodagens 13, 15, 16, 17 e 20 para pronta entrega. Outras rodagens sob encomenda. Rodísio grátis em cada 5.000 kms. Div. lonas.



Polidor Elétrico

MANUAL — «CRAFTSMAN»

Preço reg. 3.295,00
Economize 407,00

2.888,

INICIAL 580,00 — MENSAL 180,00

115 volts AC/DC. 3 amperes. Lixadeira em disco de 6". Estôjo em fôlha de aço especial. Modêlo muito prático. Agora cm redução especial de 12% para a Super Venda Sears.



CAIXA P| FERRAMENTAS

FOLHA DE AÇO PINTADA

DE 398,00 POR **299,**

Tamanho: 18 x 20 x 50 cms. Alça e fecho resistentes. Porta-cadeado de segurança.

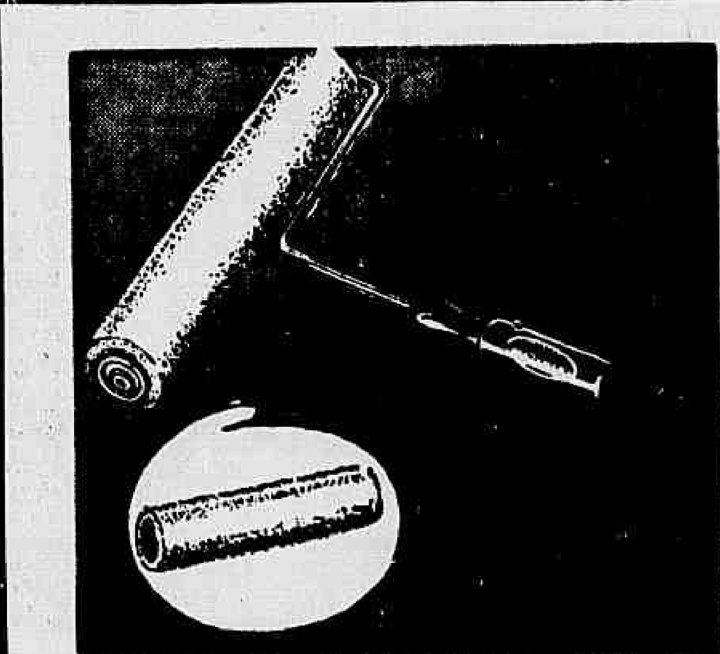


LAMPARINA P| SOLDAR

FABRICAÇÃO SUECA

APENAS **198,**

«Sievert». Latão fundido a alta pressão. Válvula de segurança. Funciona a gasolina.



"WORKMASTER"

APARELHO PARA PINTURA

Preço regular .. 109,00
Economize 21,00

88,

Aplica fàcilmente tôda a tinta. À base de óleo ou água. Com Workmaster você pintará sua casa com maior rapidez e com certeza de que a pintlra ficará uniforme. Vendemos rolos avulsos.

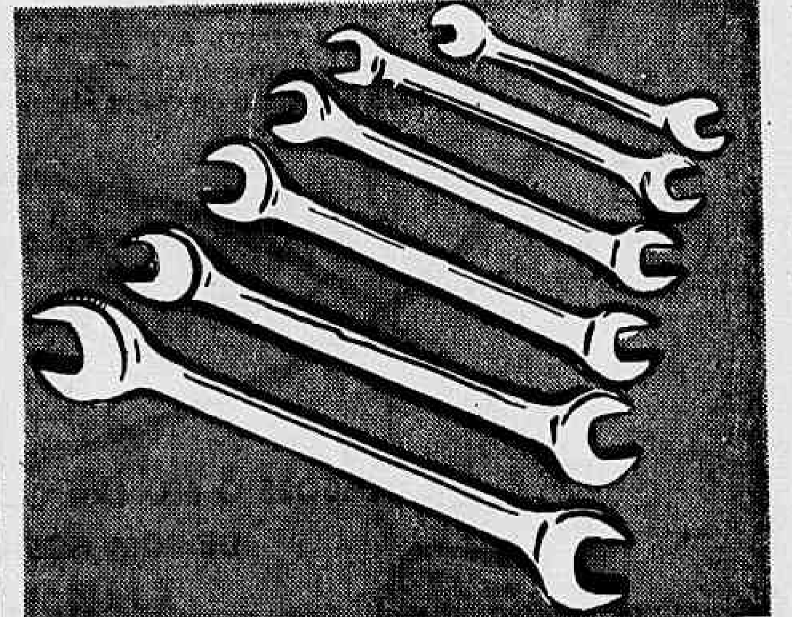


ESCADA DE MADEIRA DE ABRIR

Preço reg. 209,00
Economize 32,00

177,

7 degraus. 1,95 metros de altura. Madeira envernizada muito resistente. Alças laterais de segurança. Agora com redução de 15%.



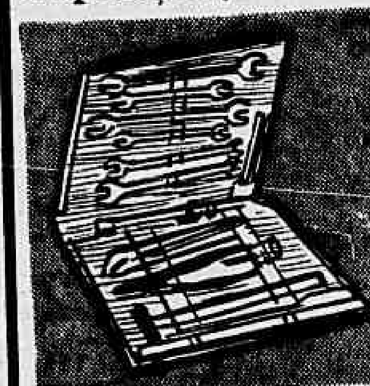
Jôgo Chaves Boca

«GEDORE»

Preço reg. 298,00
Economize 87,00

211,

Aço Vanadium, de grande resistêntica e durabilidade. Jôgo com 6 chaves. Medidas de 3/8 a 1". Para sua oficina e o seu trabalho o jôgo de chaves de bôca é absolutamente indispensável.

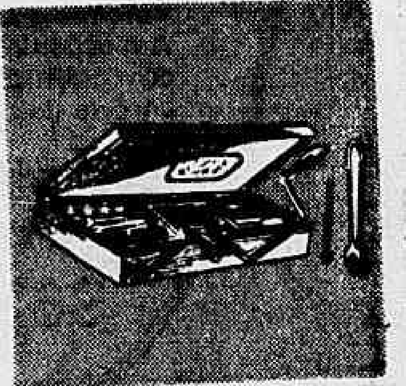


PASTA C/FERRAMENTAS

PARA AUTOMOVEIS

DE 1.595,00 POR **1.333**

Fabricação alemã, Aço cromo do Vanadium. 8 chaves, etc. INIC. 270,00 — MENSAL 110,00



JÔGO DE SOCKETS

«GEDORE»

DE 1.795,00 POR **1.333**

10 sockets medidas de 5|16 a 1 1|4", arco de pua, etc. INIC. 270,00 — MENSAL 110,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040 — ABERTA 2as. E Sas. ATÉ AS 22 HORAS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Em vigor novos cartões de fiscais do Trabalho

Comunicam-nos da Fiscalização do Trabalho:

"A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio sente-se no dever de tornar público, para pleno conhecimento dos interessados, que, a partir de 1º de março corrente, encontra-se em vigor, no Distrito Federal, o novo cartão de identidade fiscal, instituído pela portaria ministerial nº 178, de 16 de dezembro de 1954.

O referido cartão em plástico, de fundo amarelo e com número de ordem, tem o caráter permanente e possue características inconfundíveis, diferenciando-se sobremodo do anterior, que era de fundo branco e letras em preto, de fácil confecção e adulteração, por isso que não era em plástico, inovação que agora se introduziu, ao lado do caráter restrito de sua emissão.

Qualquer dúvida que possa surgir no reconhecimento do novo cartão de identidade fiscal, deve ser pedida ao agente fiscalizador a identificação funcional, expedida pela Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, em côr azul de acôrdo com o decreto n. 29.079, de 30 de dezembro de 1950, onde está assinalado o nome do servidor, além de conter maiores elementos de identificação, como matrícula do IPASE, filiação, retrato, impressão digital, etc.

O antigo cartão, pois, em face da providência ministerial, está inteiramente sem valor".



REGRESSOU O SR. AMADEU SEQUEIRA — Após uma demorada viagem a Portugal e outros países europeus, regressou a esta capital o sr. Amadeu Sequeira, um dos diretores da "Moinho de Ouro S. A.", distribuidora do Café Predileto. Durante sua estada na Europa o sr. Amadeu Sequeira manteve também contato com os meios comerciais e industriais de diversos países. Na foto, um aspecto da chegada do sr. Amadeu Sequeira, recebido no Cáis do Pôrto por amigos e pessoas de sua família

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS DE CULTURA DE TRIGO NO PAÍS

Estimada em 85 milhões de dólares a economia de divisas prevista para êste ano — Instalação de novos núcleos coloniais e movimentação de moinhos — Aumento da capacidade da rêde de armazenamento — Mecanização da lavoura nas zonas do cereal — Declarações do sr. Kurt Repsold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo

A propósito do plano de trabalho do Serviço de Expansão do Trigo para a safra do corrente ano, o sr. Kurt Ropsold, diretor daquele órgão do Ministério da Agricultura, nos prestou as seguintes declarações:

— "Visará o nosso programa de trabalho, além do prosseguimento das medidas em execução, outras providências que tenham por escôpo o aprimoramento da técnica de produção e, consequentemente, um rendimento maior por área plantada e um menor custo do produto colhido. Como objetivos principais, tencionamos regularizar e ampliar o volume de produção de sementes selecionadas, numa área global de 1.400 hectares, a fim de atender às necessidades dos agricultores; ampliar as áreas de culturas fiscalizadas, mantidas em cooperação com os lavradores, para a multiplicação de sementes destinadas à revenda aos triticultores, bem como instalar postos de sementes para limpeza, classificação, secagem, expurgo e armazenamento das sementes para plantio. Êsses postos serão instalados em Estações Experimentais, campos de multiplicação de sementes, pastos agropecuários, núcleos tritícolas e outros setores."

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NAS ZONAS PRODUTORAS

— "Promoveremos também, — prosseguiu o sr. Kurt Repsold — o desenvolvimento das atividades de mecanização da lavoura nas zonas produtoras do cereal, através de pessoal especializado e material de colheita de trigo, bem como patrulhas moto-mecanizadas. Grande parte dessa maquinaria vem sendo adquirida na América do Norte e na Alemanha. O material europeu é, em geral, mais durável e de pagamento mais fácil. Por sua vez, o norte-americano acarreta maiores vantagens, no que se refere à renovação e aperfeiçoamento periódicos".

— "Cumpre assinalar, — acrescentou — que a colheita de um milhão de toneladas, prevista para êste ano, resultará para o país numa economia de divisas calculada em 83 milhões de dólares, ou seja, cinco biliões de cruzeiros na base do trigo nacional".

Interrogado sôbre as variedades cultivadas no país, o sr. Kurt Repsold destacou a frontana, pelo grande poder de adaptação; revelou ainda que existem variedades específicas em regiões determinadas, como fronteira, bagé, coletana, colônia e trinta e cinco. Quanto à média de produção por hectare, declarou ser de noventa quilômetros.

Sôbre os planos do serviço em relação a Mato Grôsso, salientou o plantio do trigo no município de Douradas, na região do Rio Brilhante, próxima a Sergipe; na colônia municipal de Toronos, nas proximidades de Campo Grande e na colônia de Sangradouro. Em Goiás, além de um acôrdo firmado com o govêrno daquele Estado, existe uma Inspetoria Regional do serviço que está promovendo a instalação de um pôsto tritico para preparo de sementes adequadas ao meio, em terras doadas pelo Estado.

INSTALAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS E MOINHOS

— "No momento, — continuou o nosso entrevistado — está sendo procedido à instalação do Núcleo Tritícola de Goiânia, o qual será aparelhado com máquinas destinadas ao preparo de sementes, conjunto de irrigação por aspersão, máquinas de desdobramento e preparo do solo, tratos culturais, semeadura, colheita e trilha, visando a atender aos próprios trabalhos e auxiliar os pequenos agricultores das imediações. Terão andamento também os serviços da Solônia Tritícola de Curitibanos, mediante a dotação global de dois milhões de cruzeiros. Cuidaremos igualmente da ampliação das atividades de fiscalização da indústria moageira e de orientação do escoamento da safra de trigo nacional. No tocante à fiscalização do parque moageiro, diversas providências serão adotadas, destacando-se, dentre estas, melhor aparelhamento e ampliação do corpo de fiscais do S. E. T., instalação de um sistema de rodízio dos fiscais; verificação, por método único, da capacidade de todos os moinhos existentes no país, e bem assim a instalação de novos moinhos e aumento de capacidad edos atuais".

EMPRÊGO DO CALCAREO NA CORREÇAO DOS SOLOS

Referindo-se à importância do calcáreo para o incremento da triticultura, frisou o sr. Kurt Ropsold a necessidade do emprêgo maciço daquele fertilizante na correção da acidez dos solos, de vez que a triticultura se vem deslocando para os terrenos de campos de mais baixa valorização, o que, embora permita a mecanização em maior escala, estão sendo aproveitados unicamente como pastagens, dada a acidez dos terrenos.

MAIOR CAPACIDADE DA RÊDE DE ARMAZENAMENTO

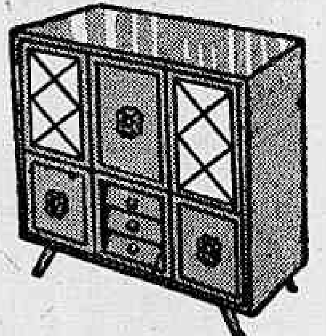
— «O aumento da capacidade da rêde de armazenamento será uma das preocupações constantes do S.E.T.» — afirmou. «Nesse setor é que reside uma das principais deficiências com que luta a triticultura nacional. Da solução dêsse problema, depende o futuro do trigo brasileiro, pois à medida que as nossas safras forem crescendo, com o aumento das quantidades de grãos a serem escoados das zonas de produção, maior será a sua gravidade».

— «Em face da solidez cada vez maior em que se alicerça a produção nacional do trigo — concluiu o sr. Kurt Ropsold — já é tempo de que se dê começo a medidas que objetivem o barateamento de um produto básico na alimentação do povo».

ESTÁ DOENTE? Não têm melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva tro Espírita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado

CAPAS ARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

Poupe seu Dinheiro COMPRANDO DIRETAMENTE na FÁBRICA



ALEXANDRE DE OLIVEIRA, FILHO & CIA. LTDA. estão vendendo diretamente ao público, dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos. Moderno, Chipendale, Luis XV, etc., a preços de fábrica.

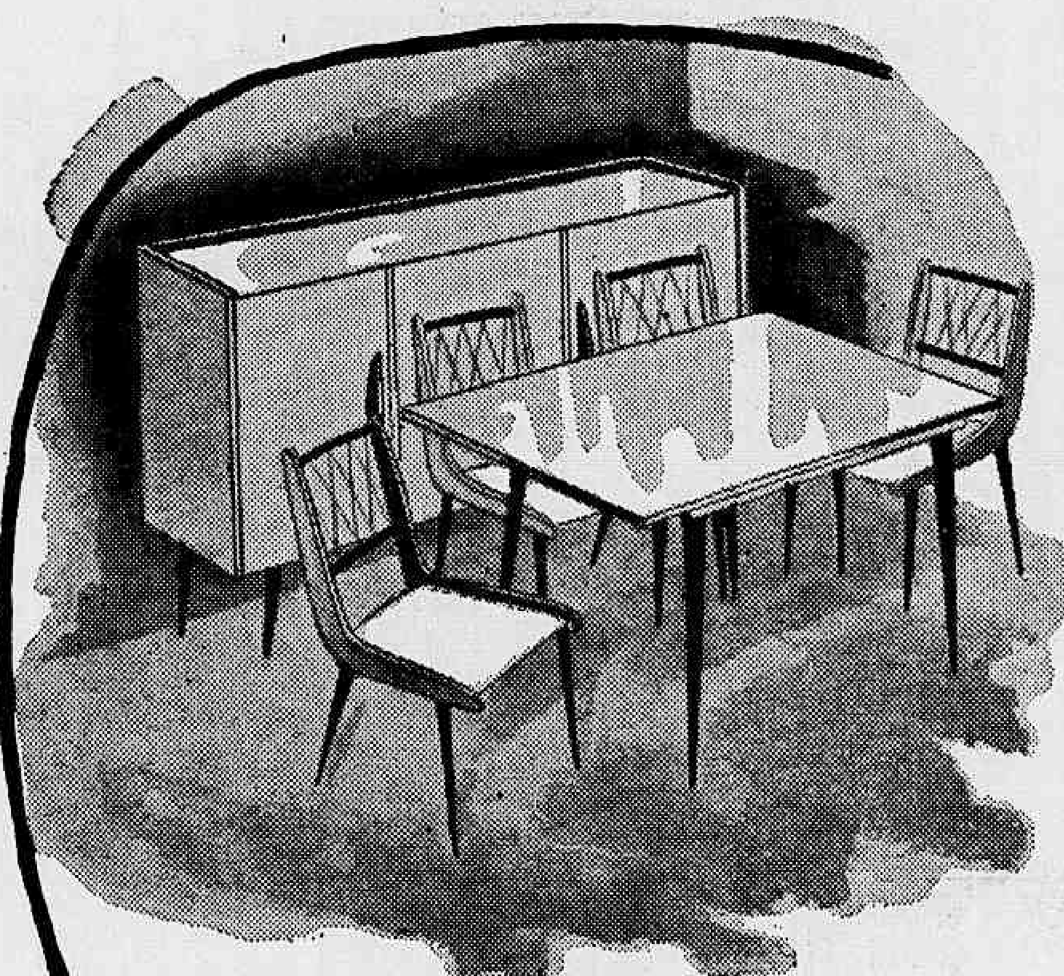
★ ARMÁRIOS EMBUTIDOS
INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ORÇAMENTOS E PROJETOS
PARA RESIDÊNCIAS, HOTÉIS, etc

À VISTA E A PRAZO

FÁBRICA DE MÓVEIS SÃO JOSÉ
RUA SALVADOR MENDONÇA, 78 — TEL. 28-4597
(Transversal à R. Barão de Itapagipe e próxima à R. Haddock Lobo)

GRANDE VENDA DO LAR

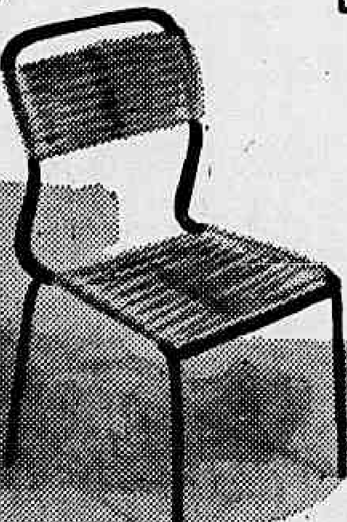
OFERTAS VERDADEIRAMENTE SENSACIONAIS



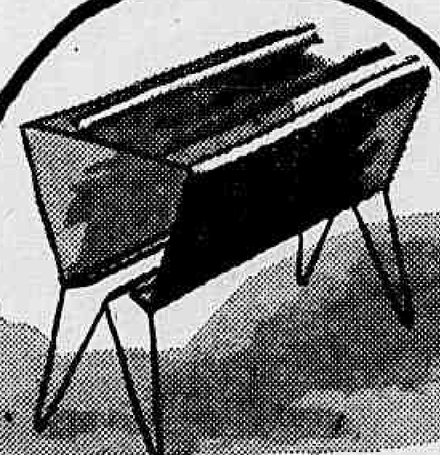
Sala em Páu Marfim
Buffet em linhas modernas medindo 1,60 m, com Bar no centro. Acabamento esmerado. Mesa console de 1,10 x 1,10 m e 6 cadeiras com assento estofado e encôsto de corda cruzada.

Preço normal, cr$ 11.500,
Preço "Venda do Lar"
9.870,
ou 1.085, mensais pelo Credi-Mesbla

DECORE O SEU LAR COM A GARANTIA DE BOM GOSTO... QUALIDADE.. E PREÇOS EXCEPCIONAIS DO MAGAZINE MESBLA..



Cadeira para Varanda e Jardim
Armação de ferro com assento e encôsto de corda cruzada.
Preço normal, cr$ 1.120,
Preço "Venda do Lar"
963,



Porta-revistas
Armação de ferro em côres diversas. Muito prático.
Preço normal, cr$ 1.540,
Preço "Venda do Lar"
1.230,
ou 140, mensais pelo Credi-Mesbla

MÓVEIS E DECORAÇÕES...
MAGAZINE Mesbla

Aberto às 2.as e 6.as até às 22 horas.

MERCEARIA
Vende-se no melhor ponto do Rio Comprido — Av. Paulo Frontim, 516-F. Base de Cr$ 500.000,00 e mercadorias a balanço — Tel.: 48-0470

Massagens finlandesas
Alma Bendix, enfermeira-massagista diplomada na Alemanha e registrada nas duas profissões, atende à domicilio ou à rua da Assembléia 93, 13.º andar, apto. 1304. Tel.: 52-2297, diàriamente, até às 22 horas. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil

CASAMENTOS
Documentos, carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano 13, 1.º and. (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840 e 43-2729. Escritório existente desde 1939

SEARS Super Venda SEARS
Uma VENDA ESPECIAL tão grande como seu nome!

ACERTE SEMPRE COM ECONOMIA!
Compre agora sua arma!



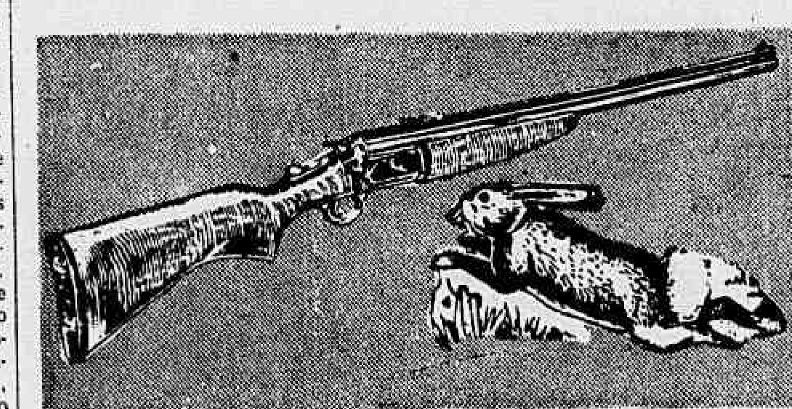
ESPINGARDA DE CAÇA
CAL. 12 — REPETIÇÃO 5 TIROS

Preço regular 5.995,00
Economize 996,00

4.999,

Com concentrador de chumbo tipo "Power Packz". 3 tipos de cholze: para distâncias curtas médias e longas. Repetição trombone para 5 cartuchos cal. 12. Coronha em nogueira modêlo "Pistol Grip".

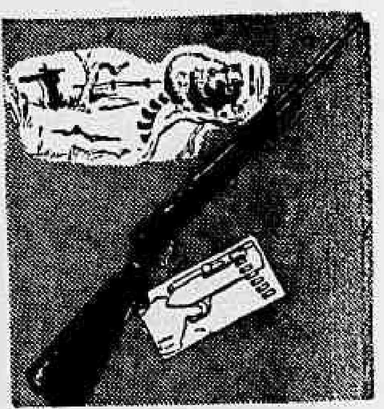
Economize
Inicial 500,00
Mensal 540,00
996,
Compre agora sua espingarda e economize mais de 16%.



CARABINA ESPINGARDA SAVAGE
CALIBRES 22/36
Aproveite êste preço **3.995,**
Dois canos sobrepostos. O superior calibre 22, o inferior calibre 36. C| cão externo e sòmente um gatilho. Venha ver!
INICIAL 400,00 MENSAL 430,00



CARABINA «STEVENS»
AUTOMATICA - CAL. 22
APENAS **3.495,**
Funcionamento automatico c| 22 long rifle p| 15 tiros.
INIC. 350,00 - MENS. 370,00



PISTOLA «ASTRA»
CALIBRE 22
APENAS **2.795,**
Cão externo desmontável por encaixe. 6 tiros. Trava.
INIC. 280,00 - MENS. 300,00



PISTOLA «STAR»
AUTOMATICA — CAL. 7,65
APENAS **3.495,**
2 pentes p| 7 tiros. Cão externo. Dupla trava de segurança.
INIC. 350,00 - MENS. 370,00

* Use o plano Sears
* O crédito suave!



ESPINGARDA STEVENS 2 CANOS
CALIBRE 20 COM CÂMARA 70

Preço regular 4.995,00
Economize 996,00

3.999,

Espingarda dois canos tipo retro-carga, com extratores mecânicos. Calibre 20 com câmera 70. Desmontável. Cano Cholze e full cholze. Coronha em nogueira. Aço de têmpera especial oxidado. E ainda redução de mais de 19%.

Inicial .. 400,00 Mensal .. 430,00

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

GANHE MAIS...

MUITO MAIS DO QUE O COMUM

Com uma profissão nova, próspera e interessante APRENDA RADIO POR METODO NOVO E EXTRAORDINARIO.

Aulas práticas de montagem e de consertos — Horários a gôsto do interessado. Ensino individual sôbre chassis.

'Instituto Rádio Rey do Brasil

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17º ANDAR — SALA 1.703 — (FUNDADO EM 1928)

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. —

Cristais, cerâmicas, porcelanas, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

ESTUDE EM COPACABANA

...ou na cidade!

Cursos DIURNOS e NOTURNOS de RELAÇÕES HUMANAS E DECORAÇÃO DO LAR pelo prof. LOUIS F. JAMES

Êstes cursos excepcionais são ministrados pelo prof. LOUIS F. JAMES, formado pela Universidade de Pittsburgh, e foram compilados com a colaboração de famosos professôres das Universidades Norte-Americanas.

O CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS E CHEFIA, essencialmente prático, analisa e desenvolve a personalidade, determinando os pontos falhos da pessoa, ensinando como controlá-los. Ensina, igualmente, como obter maior harmonia, cooperação e higiene mental, para combater o médo, o ciume e a preocupação Todos êstes pontos são acompanhados de filmes interessantes e altamente instrutivos, cedidos pela Universidade de Boston.

O CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR, prático e fácil de assimilar, ensina tôdas as fases da decoração através de conferências, projetos e projeções cinematográficas.

A eficiência dêstes cursos já está comprovada por mais de 2.000 alunos que os frequentaram.

Para matriculas e maiores informações, dirigir-se à Secretaria da Sede-Central:

AVENIDA CHURCHILL 109 - SALA 703

TEL. 52-1202

FACILITANDO A TÔDAS AS CLASSES O BENEFÍCIO DA INSTRUÇÃO

De 60.000 volumes em 1810, a Biblioteca Nacional já conta com mais de 1 milhão — Cêrca de 90.000 pessoas frequentaram a instituição em 1954 — Predominou a frequência de estudantes — Exposições e publicações

Com o acêrvo trazido da Real Biblioteca de Portugal, em 1810, D. João VI instituiu no Brasil a Real Biblioteca Nacional, que 4 anos mais tarde, já possuia mais de 60.000 volumes. Atualmente, a Biblioteca Nacional, sob a orientação e direção do professor e escritor Eugênio Gomes, conta com mais de 1 milhão de volumes de diferentes espécies bibliográficas, em que se destacam numerosas raridades.

AMPLIAÇÃO E ACÊRVO

Em virtude de determinação legal, tôdas as emprêsas gráficas estão obrigadas a remeter à Biblioteca Nacional um exemplar de cada uma de suas publicações. Só em 1954 aquela instituição recebeu 5.732 exemplares, entre os quais 2.564 livros, 2.048 folhetins, 980 músicas, 43 mapas e 89 estampas. O número de periódicos — jornais e revistas — atingiu respectivamente, a 48.861 e 11.783 exemplares. Além das citadas publicações, a Biblioteca Nacional adquiriu, naquele ano, por compra, 4.300 exemplares, entre os quais 3.849 livros, 133 estampas e 90 manuscritos, incluindo-se nessas aquisições apreciável número de raridades.

O MOVIMENTO DE CONSULTAS

O movimento de consulta, para o qual é exigido apenas o preenchimento de uma simples fórmula de requisição, apresentou em 1954 a frequência de 68.736 leitores, sòmente na Sala Rodolfo Garcia, que é destinada à leitura de obras em geral.

As obras consultadas elevaram-se a 97.314, em 511 volumes, tendo havido o predomínio das Ciências Naturais, Ciências Aplicadas, Literatura, História, Geografia, Filologia, Sociologia e Filosofia. Avultada frequência teve também a Sala de Periódicos, pois, 7.700 leitores consultaram nada menos de 12.062 volumes, enquanto que o espaço reservado às publicações oficiais recebeu a visita de 3.638 consulentes para os 5.043 volumes e 34.013 avulsos ali existentes.

Deve-se, também, salientar que outros milhares de consulentes frequentaram naquele ano as salas de leitura de Obras Raras, Manuscritos, Iconografia e Música.

A seção de referência, onde o leitor tem acesso livre e coleções em geral, na sua maior parte constituídas de volumosas enciclopédias, dicionários e outras obras básicas, teve igualmente grande movimento, sobretudo de estudantes e pesquisadores, que a ela acorrem diàriamente em grande número.

O DESENVOLVIMENTO DA PARTE CULTURAL

Apesar de a sede da Biblioteca Nacional já se poder considerar pequena para conter o seu patrimônio, que cresce dia a dia, tem sido dado o maior desenvolvimento possivel à sua parte cultural, especialmente no que concerne a publicações e exposições.

Durante o ano de 1954, foram publicadas as seguintes obras: Anais — vol. 73; Separata do vol. 74 dos Anais: «Catálogo dos manuscritos sôbre São Paulo», existentes na Biblioteca Nacional; Separata do vol. 73 dos Anais: «Anais da Imprensa Nacional (1.823-1.831) e Suplemento dos Anais (1.808-1.823)»; Separata do vol. 73 dos Anais: «Alfredo do Vale Cabral, por José Honório Rodrigues»; Documentos Históricos, vols. 100 e 101; Boletim Bibliográfico — volumes do 2º semestre de 1953 e do 1º semestre de 1954.

Em fase de impressão já se encontram também numerosos trabalhos.

ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA

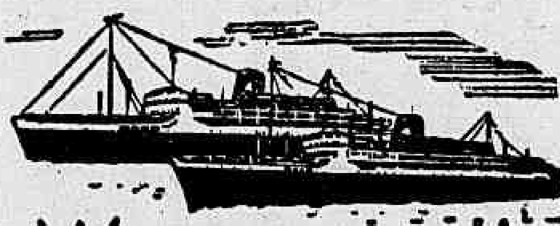
Desde 1916 a Biblioteca Nacional mantém o ensino da Biblioteconomia, tendo os seus cursos funcionado regularmente no ano de 1954, destacando-se entre os cursos avulsos, as aulas de Introdução à Documentação, pelo professor Ferreira de Paulo, diretor do Centro de Documentação do Instituto de Alta Cultura de Lisboa.

Afora suas atividades normais, os Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional promoveram algumas palestras, confiadas a professôres de méritos reconhecidos e também uma exposição sob o titulo «Dois marcos em nossa História», tendo sido feitas em suas salas de aulas exibições de filmes sôbre as atividades da «Liberary of Congress».

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. Endoscopista da segunda cadeira da Clínica Cirúrgica do Serviço do PROFESSOR UGO PINHEIRO GUIMARAES.

ESOFAGOSCOPIAS — GASTROCOPIAS — LARINGOSCOPIAS BRONCOSCOPIAS — BRONCOGRAFIAS e BRONCOASPIRAÇÕES DE URGENCIA.. — TEL.: 45-1451





Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
BRETAGNE 22 Março	BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 19 Abril	PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 10 Maio	BRETAGNE 28 Abril
BRETAGNE 7 Junho	PROVENCE 26 Maio
PROVENCE 28 Junho	BRETAGNE 16 Junho

Passagen de luxo, 1ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Siria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0083 — Rua Alvaro Alvim, 37.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m, às 18h30m.

ENGRADAMENTOS

ENCAIXOTAMENTOS DE LOUÇAS CRISTAIS — PRATARIAS — ETC.

MUDANÇAS EM GERAL

VIAGENS PARA O INTERIOR

VAGONS RODOVIÁRIOS

GUARDA MÓVEIS TIJUCA

RUA HADDOCK LOBO, 465 — TEL.: 48-9053.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, de 25-5-55 a 11-3-55, das 8 às 15h30m, nos dias úteis (excluido o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à rua Primeiro de Março n. 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de maio próximo vindouro, em horário e local a serem oportunamente anunciados.

O edital respectivo está publicado no Diário Oficial da União, de 5-2-1955, e se encontra afixado, também, no local da inscrição. Visa êsse certame a selecionar candidatos para preenchimento de vagas EXCLUSIVAMENTE NAS AGÊNCIAS DO INTERIOR.

Para a prova de dactilografia, que será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultar-se-á a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

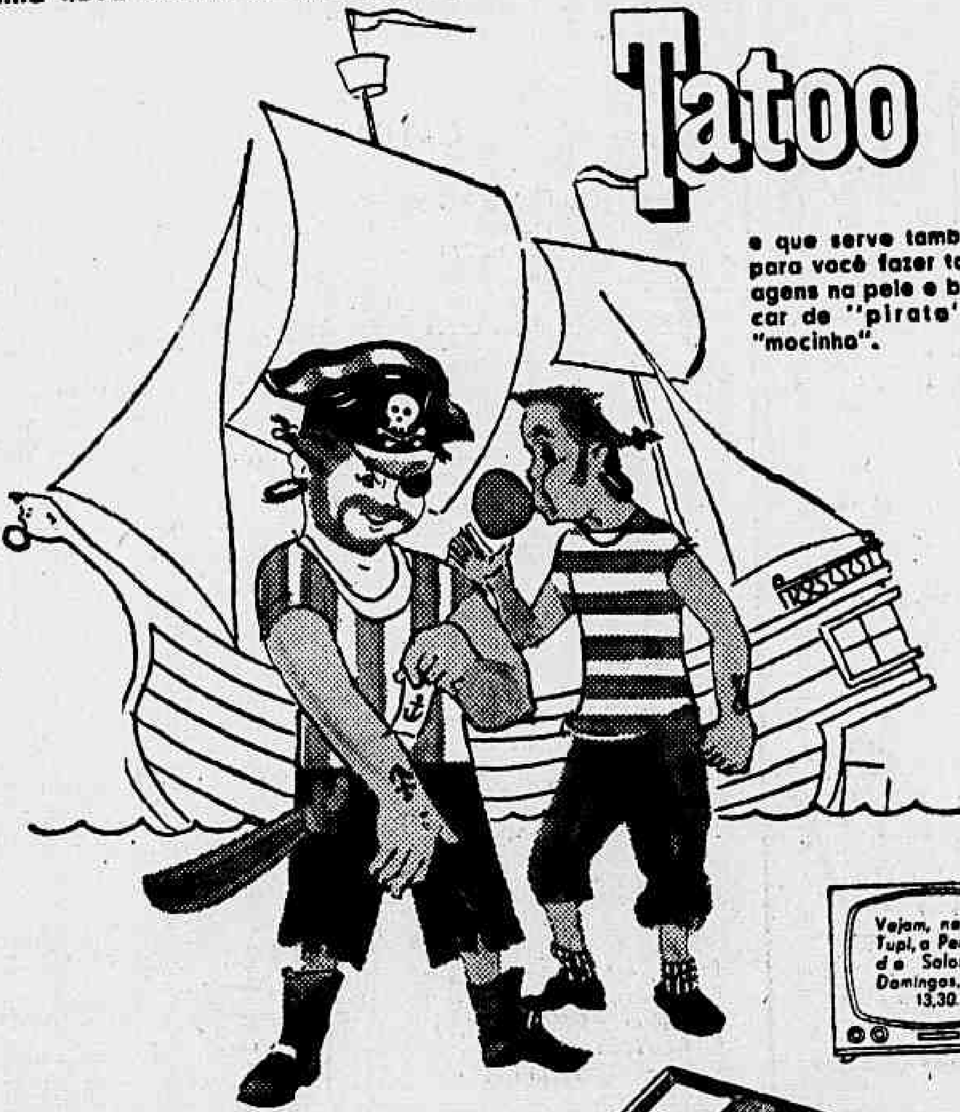
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente

Garoto!

MAIS UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!

Uma nova GOMA DE MASCAR DE BOLA que se chama:

Tatoo

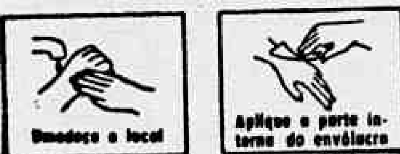


e que serve tambem para você fazer tatuagens na pele e brincar de "pirata" e "mocinho".



TATOO é fabricada com frutas fresquinhas americanas, e é gostosa como nenhuma. Seja o "tatuador" da sua turma, e faça, também as maiores bolas com goma de mascar, TATOO.







Tatoo é um produto dos fabricantes de Bazooka

TOPPS CHEWING GUM, INC.

Distribuidor para todo o Brasil

DUMANS & CIA. LTDA.

Av. Erasmo Braga, 255-12.º and. Tel.: 52-4543

Distinção e Qualidade...

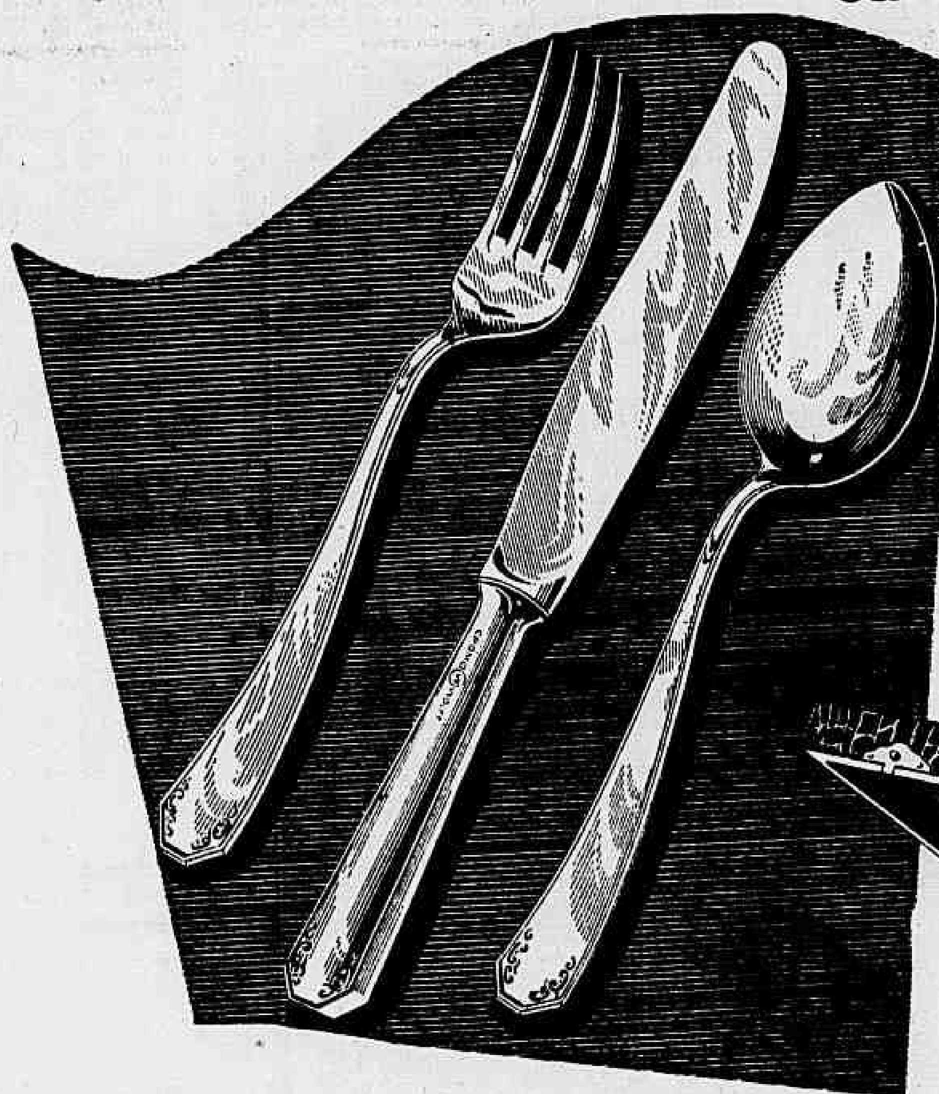
características incomparáveis

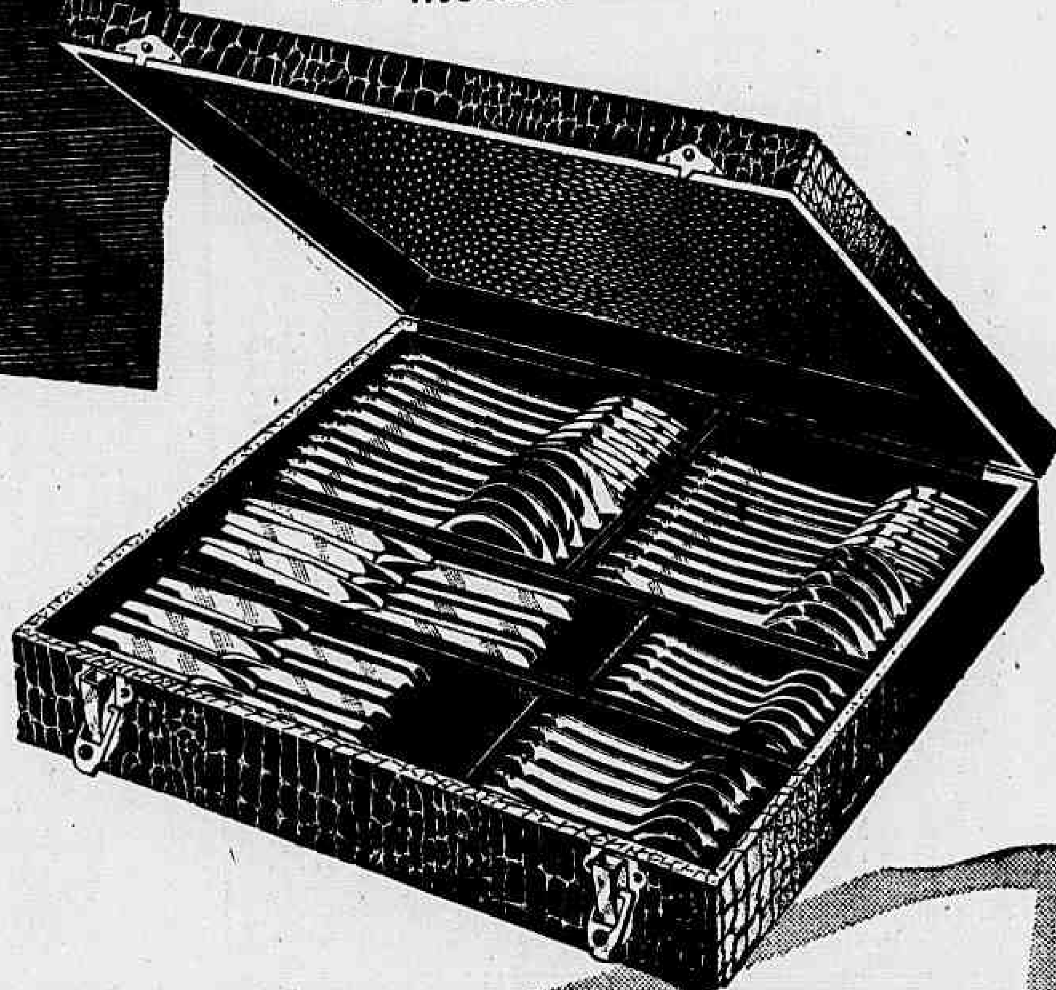
dos FAQUEIROS

WOLFF

INOX

— modêlo 228 —





Os tradicionais faqueiros WOLFF-inox — padrão da mais alta distinção e qualidade, são o complemento indispensável para realçar o seu bom gôsto à hora do café, almôço ou jantar.

Venha conhecer o modêlo 228 - de 48 peças, de crômo inoxidável, em lindo estôjo, fabricação especial e de fino acabamento.

Examine-o... e aproveite o preço e condições especiais que lhe oferecemos...

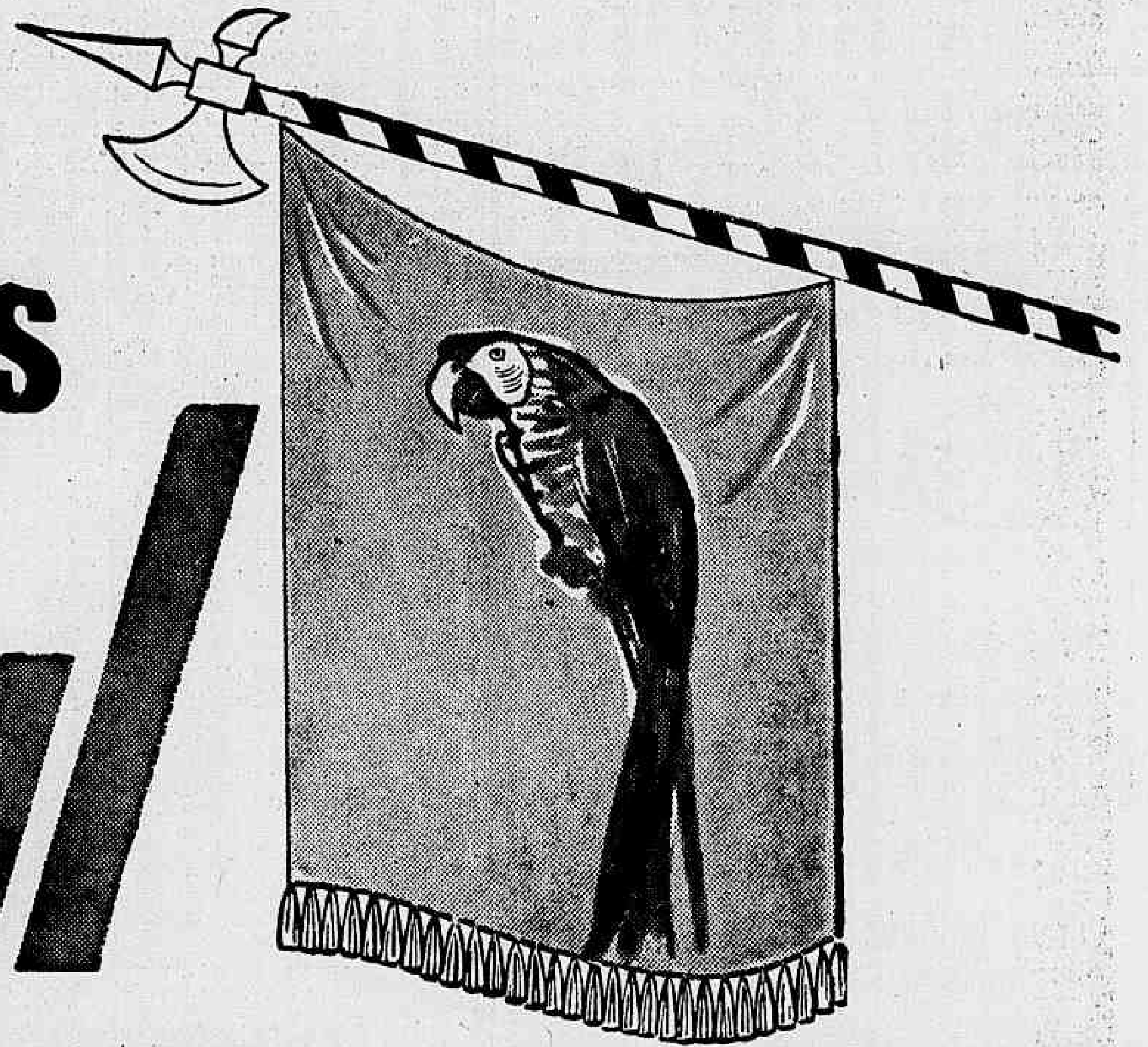
sòmente Cr$ 100, por mês

MAGAZINE Mesbla

Rua do Passeio, 42/56

Uma tradição de economia !

Preços excepcionais na LIQUIDAÇÃO azul



do MAGAZIN SEGADAES

A sua grande oportunidade para comprar por preços reduzidíssimos !

DEPARTAMENTO MASCULINO



ROUPAS

	De	Por
Sarja Especial	1.680,00	1.480,00
Casemira Olho Perdiz	2.350,00	1.950,00
Linho puro	1.600,00	1.380,00
Tricotine Fantazia	1.700,00	1.480,00
Tricotine Reigantz	1.550,00	1.350,00
Albene Bel-Air	1.550,00	1.380,00
Tropical Risca Giz	1.800,00	1.550,00
Cambraia Mohair Kid	1.580,00	1.350,00
Puro Linho, Fio Inglês	1.850,00	1.650,00
Linho Irlandês	2.290,00	1.980,00

CALÇAS

Tropical Varam	390,00	345,00
Cambraia Canidé	320,00	268,00
Gabardine Diplomata	490,00	448,00
Mescla Reingantz	550,00	495,00
Puro Linho	540,00	487,00
Pele de Tubarão Albene	550,00	487,00
American Jean	140,00	129,00

CAMISAS

Marquizetes	115,00	98,00
Cambraia	130,00	109,00
Linhel	140,00	122,00
Tricoline Sanforizada	190,00	155,00
Tricoline Sanforizada super	240,00	185,00

PIJAMAS

Cambraia, calça e manga curta	180,00	139,00
Popeline com vivos	200,00	165,00
Cambraeta super	230,00	195,00
Cambraia finíssima	290,00	249,00
Popeline super	390,00	329,00

CUECAS

Cambraeta	34,00	29,00
Cambraia com pressões	40,00	35,00
Popeline fina	43,00	38,00
Cambraia extra	52,00	43,00
Popeline finíssima	68,00	55,00

CAMISETAS

Tipo Escócia	25,00	18,00
Tipo mercerizado	32,00	25,00
Fio super	42,00	35,00

LENÇOS

Mousseline	13,00	9,00
Mercerizado	16,00	11,00
Mousseline extra	20,00	13,00

CAPAS, CHAPÉUS E GUARDA-CHUVAS

Capas Shantung Impermeável	685,00	595,00
Plástica, costura eletrônica	250,00	215,00
Shantung Impermeável	840,00	755,00
Chapéu Shantung Ramenzoni	150,00	129,00
Guarda-Chuvas Merinó	180,00	149,00
Guarda-Chuvas Rayon	220,00	185,00

GRAVATAS

Rayon listado, modernas	28,00	23,00
Tropical liso, várias côres	38,00	33,00
Jaquard, padrões do momento	55,00	48,00
Jaquard em setim	75,00	65,00

ARTIGOS DE COURO

Cintos solinha brilhante	38,00	29,50
Cintos vaqueta lisa	45,00	39,00
Cintos cromo liso com fivela de mola	55,00	48,00
Cintos naco brilhante	65,00	55,00
Cintos crocodilo legítimo	65,00	55,00
Porta-níqueis, vários tipos	25,00	19,00
Porta-notas em crocodilo	190,00	155,00
Porta-notas em Londrina	140,00	98,00

CAMISAS SPORT

Cambraia côres diversas, mangas curtas	180,00	145,00
Olímpica em jersey, várias côres	135,00	109,00
Jersey, gola moderna, mangas curtas	180,00	149,00
Shantung de sêda, mangas compridas	250,00	195,00
Pued pule em Albene, mangas compridas	300,00	225,00
Finíssima cambraia, mangas compridas	200,00	165,00
Albene, modêlo italiano, mangas várias côres	300,00	249,00

PALETÓS SPORT

Albene. modêlo anatômico, 3 botões	980,00	795,00
Casemira xadrez, tipo paletó	850,00	695,00

SHORT

Gabardine Impermeável côres firmes	110,00	89,00

JAQUETAS

Albene com fecho eclair — 3 bolsos	498,00	398,00

MEIAS

Tipo Escócia — par	16,00	12,50
Tipo Derby — par	18,00	14,50
Tipo U. S. A. Côres vivas - par	21,00	18,00
Escócia fio duplo — par	29,00	23,00
Nylith — par	32,00	25,00

DEPARTAMENTO FEMININO

COSTUMES

Tropical de lã	800,00	598,00
Linho, lindos modelos	750,00	625,00
Tweed, grande moda	1.250,00	958,00
Gabardine, modêlo clássico	1.400,00	1.250,00
Linho, em várias côres	1.100,00	898,00

ECHARPES

Echarpes de lã, vários tipos	150,00	95,00
Lindas estolas	350,00	265,00

SAIAS

Justas, em tropical	220,00	165,00
Mescla de lã	250,00	185,00
Plissê Soleil de tropical varam	295,00	210,00
Cambraia, com bôlso	380,00	285,00
Linho, tecido marmorizado	450,00	393,00
Xadrez, lindo modêlo	598,00	550,00

CASACOS

2/4, lindos modelos, em lã	450,00	388,00
Casacos 2/4	650,00	538,00

BLUSAS

Blusas cambraia de algodão	110,00	85,00
Cambraia, lindas côres	85,00	68,00
Blusas diversas	150,00	98,00
Blusas em diversas côres	95,00	78,00
Blusas de seda vários modelos	198,00	165,00
Blusas de faille listado	340,00	198,00

MALHAS DE INVERNO

Cardigans de lã, em lindas côres	298,00	229,00
Cardigans, várias côres	350,00	265,00
Casaquinhos listados, ultra modernos	385,00	293,00
Sweater Woltex sanfonizada	310,00	255,00

MAILLOTS

Faille lastex, última moda	495,00	398,00
Setim lastex, em lindas côres	650,00	495,00
Setim lastex Jantzen	750,00	595,00

CALÇAS SPORT

Calças em diversos tecidos	250,00	145,00
Calças 3/4 tropical pura lã	298,00	180,00
Calças tropical em várias côres	350,00	245,00

CAPAS E GUARDA-CHUVAS

Capas Gabardine, diversas côres	850,00	585,00
Capas Shantung, vários modelos	480,00	285,00
Capas degrad grande moda	980,00	798,00
Guarda-chuvas de rayon	198,00	85,00
Guarda chuvas de sêda	250,00	118,00
Guarda-chuvas de rayon impermeável	298,00	195,00

DIVERSOS

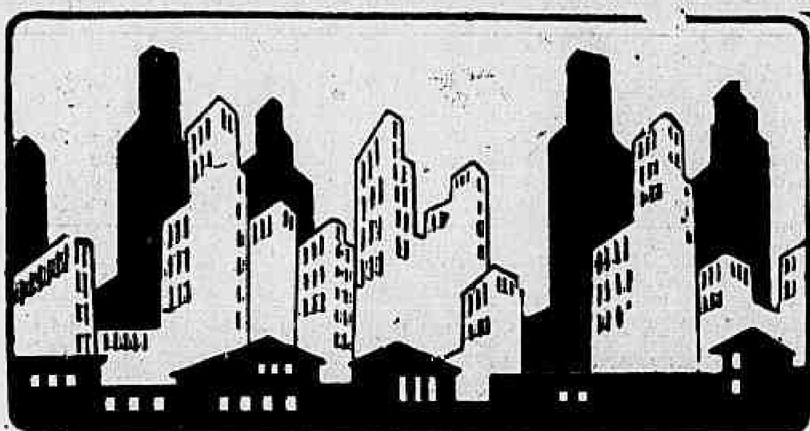
Bolsas, estilo moderno, em nylon	149,00	85,00
Cintos de Kverniz	35,00	19,00
Shorts, em lindas côres	150,00	98,00

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

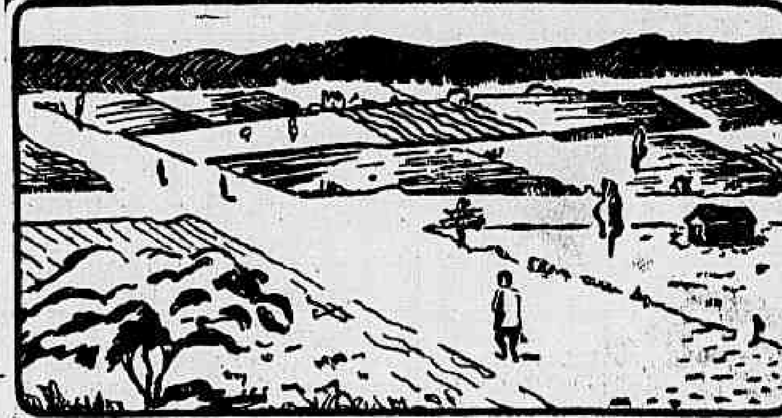
URUGUAIANA, 23/25
7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

757



Diario de Noticias imobiliário

SETIMA SEÇÃO — Domingo, 6 de Março de 1955



COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Copacabana

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — VENDO p| Cr$ 720 000,00, ótimo apartamento, no 6º pavimento, constituido de: vestibulo, varanda, 3 quartos, banheiro completo e excelente cozinha, área de serviço c| tanque e dependências pª empregada. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER -- RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — Tels. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos à av. Princesa Isabel magnífico apto. constando de vestibulo; ampla sala; quarto; banheiro completo; kitch. e terraço. Acabamento de luxo, pintura à óleo, sancas. Cr$ 395.000,00 com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s| 701|5 — Tels.: 42-9304|9527.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se magnífico apartamento de frente, com vista para o mar, à rua Sá Ferreira, 25 — apartamento 301, constando de: saleta, 3 amplas salas, varandas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, circulações, terraço de serviço, 2 quartos e 1 banheiro de criadas e garagem. Preço Cr$ .. 2.200.000,00 com 60% a combinar e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos no prédio em final de construção, com 2 quartos, 1 sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área e dep. de empregada. Preço de oportunidade de Cr$ 330.000,00 com uma entrada a combinar e o restante pagável em 15 meses. Construção por administração. Ver no local com o sr. Lisboa, à r. Pompeu Loureiro, 138 e tratar na

Imobiliária LIF — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

AVENIDA ATLANTICA - LUXO — Pôsto 1 — Vendemos maravilhoso apartamento DUPLEX localizado no último andar de luxuoso Edifício com deslumbrante vista para o mar, constando de: 1º andar — Hall social privativo — Grande Living — Jardim de Inverno — Sala — 1 Toilette social — Copa — Cozinha — Dependência completa de serviço. 2º andar — 3 amplos quartos — Vestiário com armários embutidos — 2 varandas — 1 amplo banheiro completo e 1 Toillette Social em côr — e dependências completas de serviço. — Preço: Cr$ .. 2.800.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39, 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

AVENIDA ATLANTICA, 804 — APARTAMENTO 901 — Pôsto 1 — Entrega imediata — Vendemos magnífico apartamento em luxuoso edifício, andar alto com deslumbrante vista para o mar, pintado a óleo, constando de Hall social privativo — Sala — Jardim de Inverno — 3 quartos com armário embutidos — Grande banheiro completo e 1 toilette sociais em côr — Copa — Cozinha — Terraço de serviço e dependências de criada. Chaves com o porteiro. — Preço: Cr$ .... 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CATETE — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos 2 bons apartamentos, em final de construção, com 2 ótimos quartos, 1 vestibulo, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Cr$ 485.000,00, com apenas Cr$ .... 122.000,00 de entrada e o restante, uma parte financiada em 5 anos e a outra no prazo a combinar. Ver no local, à rua Andrade Pertence, 34, apartamentos 403 e 701, e tratar exclusivamente com a

Imobiliária LIF — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

APARTAMENTO — LUXO — 1 POR ANDAR — Entrega em 60 dias — RUA TONELEROS, 143 — Vendemos magníficos apartamentos, pintados a óleo, com sancas etc., constando de: hall privativo, 2 salões, jardim de inverno, galeria, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiro e toilette sociais, copa cozinha, 2 quartos e 1 banheiro de criadas, terraço de serviço e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.720.000,00, com 60% facilitados e 40% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apto. pronto dentro de 30 dias, com 2 quartos, 2 salas conj., jardim de inverno, banh. com box cozinha área e dep. de emp. Cr$ ...... 650.000,00 com apenas Cr$ ..... 150.000,00 de entrada, 50 por cento financ. em 5 anos, e o restante facilitado. Tratar na

Imobiliária LIF — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

ESCRITÓRIO, CONSULTÓRIO OU COMERCIO — Entrega imediata — Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 709, apartamento 1.208 esquina de Santa Clara — Vendemos no melhor ponto comercial de COPACABANA, constando de: sala, quarto, separados, banheiro e kitch. Preço: Cr$ .. 350.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco, 39 — 11º andar Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Ed. «Camões», prédio situado à Av. Atlântica, esquina da Rua Figueiredo Magalhães, pronto, vazio, de frente, com 3 bons quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, área c| tanque e tôdas as dependências de empregada. Cr$ 900.000,00 com apenas Cr$ 150.000,00 de entrada Cr$ 420.000,00, financiados em 3 anos e Cr$ 330.000,00 financiados em 15 anos. Chaves e informações, com a

Imobiliária LIF — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — ótima oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos em final de construção. Pôsto 6. Rua transversal da praia, com vista para o mar, com 1 quarto, 1 sala, vestibulo, banheiro e cozinha, Cr$.... 280.000,00, com apenas Cr$ ..... 62.000,00 de entrada a combinar e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ .... 2.918,00. Tratar na

Imobiliária LIF — AV. N. S. COPACABANA, 661 — 2º and. (de frente) salas 201 E e D — tels. 37-4635 - 57-4515

COPACABANA — EDIFICIO EQUADOR, RUA TONELEIRO, 231 — MAGNIFICO e luxuoso apartamento, para entrega imediata, com 2 amplas salas, 4 quartos amplos com armários embutidos, grande varanda de mármore, 2 banheiros, copa, cozinha, ótimos quartos de empregada com banheiro, área de serviço, GARAGEM. Preço Cr$ 1.700.000,00 com parte financiada em 20 anos e outra parte facilitada. Chaves e visitas com o porteiro do Edifício.

EDIFICIO DE OLINDA — Rua Constante Ramos, 125 — VENDEMOS o apartamento 403 com sala, quarto separados, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 350.000,00, com grande facilidade no pagamento e parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

Rua Fernando Mendes, 45 — Copacabana — aluga-se apartamento com 2 salas — 3 quartos sendo 2 duplos — banheiro com box — cozinha — quarto e W. C. empregada — terraço serviço — 8º anlar — tratar com sr. Nunes Fone — 42-5874.

COPACABANA — EDIFICIO "RICHARD" — COMPRE ainda da incorporação, ótimos aptos., de frente, em construção à rua Barata Ribeiro, constituidos de: jardim de inverno, vestibulo, sala e quarto conjugados, ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. — Preços a partir de Cr$ 240 000,00, sendo 10% de sinal e o restante c| grande facilidade de pagamento, sem juros. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º andar — Tels. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Pôsto 6 — Edifício SAN ROSE, rua Sá Ferreira, 83. Diretamente da incorporação, os 2 últimos apartamentos a venda neste majestoso edifício, para entrega imediata, com todos os requisitos de alto conforto. Apartamento. 1002 — Galeria, jardim de inverno, 2 amplos salões 3 belos quartos, com armários embutidos, dois banheiros sociais em côr, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada completos. Preço Cr$ 1.550.000,00. Apartamento 203 — Entrada, sala, 3 quartos, banheiro social em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ 800.000,00. Nestes preços estão incluidos garagem e porta-malas privativo. Água em abundância de grandes reservatórios, pintura a óleo e sancas. Construção sob PILOTIS. Garagem sistema americano com pistas de entrada e saída sempre livres. Play-Ground com lago. Acabamento esmerado em material de primeira. CONDIÇÕES: 50% a combinar e 50 por cento financiados em 5 anos. Incorporação e vendas: IMOBILIARIA PRIMO LTDA — Rua México, 148 — grupo, 705 — Tel.: 52-2593.

COPACABANA — Vendem-se no Edifício Deauville, à Av. Copacabana, 828, os últimos apartamentos neste majestoso edifício, para entrega em 8 meses. Trecho do mais intenso movimento comercial, junto aos principais cinemas do bairro. Aapartamentos residenciais e comerciais ideais como conjuntos para médicos, advogados e dentistas. Jardim de inverno, sala e quarto separados, mais 1 quarto com entrada independente, banheiro completo, copa, cozinha, lavatório e W. C. de empregada, 10 por cento de sinal e o restante facilitado e financiado, sem juros. Vendas exclusivas: I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar, sala 504 — Tels.: 32-3190 — 52-1782 — 52-9595 e à noite, 37-9139.

EDIFICIO VENDOME, à Rua Hilário Gouveia, 77, a ser entregue em 30 dias, acabamento de luxo — Vendem-se os apartamentos ns. 803 e 804 com 2 salas conjugadas, 3 bons quartos, banheiro de côr, boa cozinha e demais dependências, 750 mil cruzeiros, financiados 50 por cento em 5 anos. T. P. — Vendas exclusivas: I. CHAZIN, rua Uruguaiana, 104 — 5º andar, sala 504 — Telefones: 32-3190 — 52-1783 e à noite 37-9139.

EDIFICIO ROYAL — Rua Gustavo Sampaio, 358 — Vende-se apartamento de frente, com 2 salas conjugadas, 3 bons quartos e tôdas dependências, construção de luxo, sôbre pilotis, pronta entrega de primeira locação. Preço: Cr$ 750.000,00, facilitado e financiado. Venda exclusiva — I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar, sala 504 — Tels.: 32-3190 — 52-1782 — 52-9595 e à noite, 37-9139.

EDIFICIO BRASBEL — Rua Gustavo Sampaio, 126 — Leme — Vendo, apartamentos 303 e 304, com saleta de entrada, 1 grande sala com jardim de inverno, 2 bons quartos, banheiro, uma boa cozinha, grande área de serviço e quarto de empregada. Edifício sôbre pilotis, acabamento de luxo, de primeira locação a 30 metros da praia, Cr$ 570.000,00 e ...... 600.000,00 com financiamento de 50% em 5 anos T. P. Vendas exclusivas: I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5º andar, sala 504 — Tels.: 32-3190 — 52-1782 — 52-9595 e à noite, 37-9139.

COPACABANA — EDIFICIO "ARATU" — Incorporação de 2 aptos. p| andar, de frente, material a ser empregado da mais alta qualidade e com jardim tropical na entrada. — COMPRE nesse edifício magníficos aptos., em inicio de construção, constituidos de: hall social, 2 salões (de recepção e de jantar), três grandes dormitórios, toilette, rouparia, varanda, amplo banheiro social, copa-cozinha, dependências pª empregada, área de serviço c| tanque. -- Garage à parte. — PREÇOS a partir de Cr$ 1.150.000,00 sendo 5% de sinal, 25% em 25 prestações mensais, 20% facilitados e 50% financiados em 10 anos p| Tab. Price. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-9532.

COPACABANA — EDIFICIO "PATRICE" — VENDO ótimos aptos., de frente, construção adiantada, constituidos de vestibulo, 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque e dependências p| empregada. — PREÇO: Cr$ 490.000,00, c| facilidade de pagamento. — ROSA FILLER -- RUA SETE DE SETEMBRO, 66, 4º andar — Tels. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — COMPRE p| Cr$ 370.000,00, magnífico apartamento, 1ª habitação, andar alto, do lado da sombra, descortinando linda vista pª o mar, constituido de: 2 varandas, vestibulo, sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha americana. Facilita-se o pagamento. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º andar. — Tels. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, apartamento vazio, com sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, e dependências de empregada, facilitado, serve para renda. Inf. c| IMOVEIS RUBEM JOSÉ DE OLIVEIRA, AV. ERASMO BRAGA, N. 227, 3º andar, sala 304 ou pelos telefones: 42-0030-52-8242.

COPACABANA — LOJA — COMPRE no Pôsto 2, ótima Loja, em edifício recém-construido, c| 87m2, situação privilegiada. Preço: Cr$ ..... 1.300.000,00, c| facilidade de pagamento. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º andar — Tels. 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, aptº de luxo, c| hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheios sociais, em mármore, área de serviço, qtº e banhº p| empregada e garage. Salas decoradas, paredes em cangiquinha de pedra com luz indireta. Cr$ 950.000,00, c| financiamento em 12 anos e facilidade de pagamento CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5. — Tels.: 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendemos no ed. Yelda, à rua Francº Sá, aptº de frente para entrega imediata, c| vestibulo, amplo living, 3 quartos, sendo 2 c| arms. embutidos, banhº completo em côr, copa-cozinha c| arms. embutidos e box para geladeira, grande área de serviço, qtº e banhº p| empregada e garage. Acabamento de luxo, c| pinturas a óleo, sancas e florões. Cr$ 920.000,00 c| parte financiada em 8 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels. 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, aptº de frente, composto de: hall, jardim de inverno, três quartos, banh., cozinha, área de serviço, qtº e banhº p| empregada. Cr$ 780.000,00, facilidades da pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels. 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento de frente, em prédio s|pilotis, c| elevador social exclusivo, constando de: hall em mármore, porta de ferro batido; sala c| grande espelho, living, galeria c| nicho decorativo; 3 quartos, sendo 2 c| arms. embutidos c| divisões em cedro, portas almofadadas, instalação para lâmpadas antimofo; cofre embutido, cozinha c| arms. revestidos de azulejos, fogão de luxo, exaustor, 2 pias c| água quente e fria c| tampo de "granito negro", área de serviço; quarto p| empregada c| W. C, chuveiro, pia, água quente e fria c| aquecedor independente. Garage. Todo pintado a óleo em côres modernas e luz indireta. Cr$ .... 1.650.000,00. 50% financiados e m10 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5. — Tels. 42-9304-9527.

COPACABANA — Vendem-se os ULTIMOS APARTAMENTOS já com HABITE-SE para entrega imediata e com parte FINANCIADA. — Ver à rua TONELEROS 145. Incorporação, Construção e vendas de LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA. — Av. HENRIQUE VALADARES, 148 — LOJA. Fones 32-5414 e 32-3644.

Ipanema

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, vendo à rua Visc. Pirajá, em incorporação, ótimos aptos. de acabamento esmerado; prédio de 8 pavs. c| 6 aptos. por andar, constituidos de: vest., sala, quarto, banheiro, cozinha, depends. pª empregada e 2 áreas de serviço c| tanque. Preços excepcionais de Cr$ 285.000,00 e Cr$ .. 335.000,00, c| grande facilidade de pagamento, sem juros, a longo prazo — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 - 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532

IPANEMA — Financiamento em 10 anos. Apartamentos constando de living de 21,50 m2, dois grandes dormitórios inteiramente decorados com com amplas janelas de correr. Iluminação indireta e pintura lavável em côres repousantes de novo estilo. — Grande copa-cozinha com água quente e fria. Azulejo até a altura das portas. Banheiro duplo com divisão de vidro. Grande espelho. Quarto e banheiro de empregada. Dependências completas de serviço. E' uma localização magnífica: rua Visconde de Pirajá, 28 — entre as ruas Gomes Carneiro e Praça Gal. Osório, perto das praias de Ipanema e Arpoador. Preço: Cr$ 670 000,00. Financiamento de 10 anos. (Cr$ ... 4.803,90 por mês). Importante: construção da EMARCO, sôbre pilotis em "V" e play-ground onde se conservou uma árvore secular. Visitas e vendas no próprio local (hoje) e no escritório de Orlando Macedo. Edifício Cineac Trianon, 4º andar — Tels. 32-6128 e 32-7154.

IPANEMA — Apartamento DUPLEX. Vendemos, à praça N. S. da Paz, em andar elevado, descortinando belíssima vista s/ a lagoa, magnífico apto. composto de: 1º pav., hall, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, área, qt. e banh. p/ empregada; 2º pav: hall, 2 amplos quartos, sendo um c/ arm. embutido e banh. completo. Prédio s/ pilotis. Acabamento de luxo, living todo decorado c/ parede em canjiquinha de pedra e pinturas a óleo, sancas, banheiros em côr, piso de mármore em 2 côres no jardim de inverno, área de serviço tôda revestida em azulejos e garagem. — Cr$ ..... 1.400.000,00. 40% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS Limitada - Av. Rio Branco, 108, s. 701-5. Tels.: 42-9304/9527.

IPANEMA — EDIFICIO DA RUA VISCONDE PIRAJÁ, N. 30 — Magnífico e luxuoso apartamento, de um por andar, para entrega imediata, tendo um grande hall, um salão, grande sala de jantar e varanda, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, ótimo quarto de empr. e banheiro, GARAGEM. Preço Cr$ ..... 1.600.000,00 com parte de financiamento em 20 anos e outra parte facilitada. Chaves e visitas com o Porteiro do Edifício

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Vendemos para entrega em 12 meses, em prédio s/pilotis c/jardins, aptos de: 1 sala, varanda envidraçada, 1 quarto, banh. completo c/box, cozinha, área, qut. e banh. p/empregada. Pinturas em côres modernas. — Cr$ 400.000,00 c/40% financiados e p/facilitada durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 108, salas 701-5 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Leme

LEME — Vendemos para entrega imediata apartamento de frente, de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garagem. Cr$ ...... 800.000,00 pequeno financiamento e parte facilitada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s|701|5 - Tels.: 42-9304-9527.

Leblon

LEBLON — Vendemos para entrega imediata ótimo apartamento de frente, composto de: 1 sala, 1 quarto c| arms. embutidos, banh completo c| box, cozinha c| fogão de 3 bocas e forno, banhº p| empregada em todos os pavimentos. Cr$ 410.000,00 com financiamento de 10 a 20 anos e facilidade de pagamento da p|não financiada. Com direito a 1 vaga na garage. VISITAS HOJE, das 10 às 17,30 Av. Bartolomeu Mitre, 990, aptº 601. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5 — Tels. 42-9304-9527.

LEBLON — Aluga-se apartamentos, em primeira locação na Av. Ataulfo de Paiva, 1.166, de frente com jardim de inverno, dois quartos, dep. de empregada, etc. aos seguintes preços: 502 Cr$ ... 4.400,00, 601 e 602 Cr$ 4.500,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone 27-1876.

EIS O APARTAMENTO

que lhe convém, no local de sua preferência:

PENHA CIRCULAR

ENTREGA IMEDIATA

apenas Cr$ 40.000,00 de sinal

e V. pode ocupar imediatamente seu magnífico apartamento composto de:

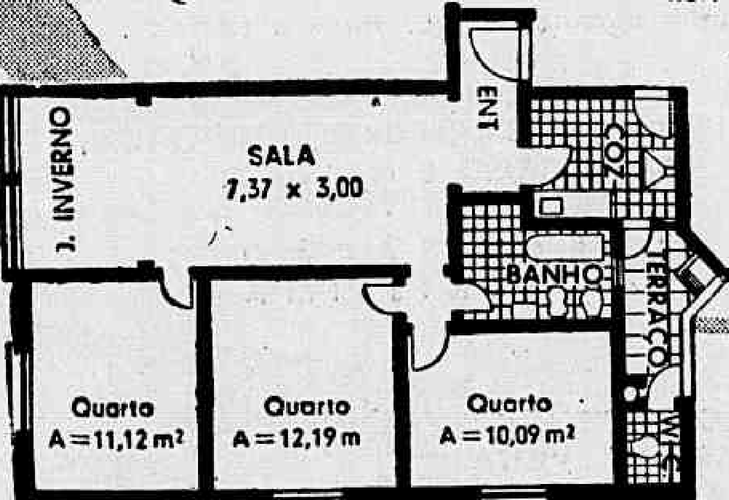
- Jardim de Inverno
- Ampla sala
- Hall de entrada
- 3 ensolarados quartos
- Banheiro completo
- Cozinha clara e grande
- Terraço

condições excepcionais de pagamento

Preços a partir de Cr$ 400.000, Cr$ 80.000, em 4 anos e o restante em prestações correspondentes a aproximadamente ao aluguel,

Vá conhecer hoje mesmo o seu lar!

Escritório no local (diariamente, inclusive domingos e feriados) RUA JACARAÚ, 39



RUA JACARAÚ — HOSPITAL GETULIO VARGAS — RUA BENTO CARDOSO — ESTRADA BRAZ DE PINA — E. F. LEOPOLDINA — A. LOBO JR. — EST. PENHA CIRCULAR — PÇA MAUÁ — AV. BRASIL

A POUCOS MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

VENDAS COM: PLANIL

Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641

Vogo Publicidade

LEBLON — Vendemos apartamento de 3 quartos e demais dependências na rua José Linhares esquina de Ataulfo de Paiva. Preço Cr$ 770.000,00 sendo Cr$ 360 mil financiados em 15 anos pela Caixa Econômica. Restante a combinar. Tratar na rua da Assembléia, n. 28-1º andar — Tel.: 52-6867.

LEBLON — Alugam-se apartamentos, 1ª locação na Av. Ataulfo de Paiva, 1.166, de fundos conjugados de sala, quarto e cozinha e dep. de empregada, aos seguintes preços: 404 Cr$ .... 3.000,00, 504 Cr$ 2.800,00. Exige-se fiador idôneo. Tratar pelo fone 27-1876.

Botafogo

BOTAFOGO — R. Passagem, 159 — Cr$ 250.000,00. Vendo o apto. 202 (frente) do Ed. Nely em fase de acabamento, com sala, quarto conjugados, banheiro e kitch. Entrada de Cr$ .... 150.000,00 a combinar e o rest. em prestações mensais sem juros de 1.866,00. Ver no local e tratar pelo tel.: 25-8885.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras 29 (entre Voluntários e São Clemente). Em primoroso, edifício de 4 pavimentos, sob pilotis para entrega em maio, esplêndidos apartamentos de saleta, sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de côr com box, e dependências empregados, área de serviço com tanque azulejo. Elevador. Incinerador Play-ground. Fôro remido. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, inclusive abrigo para automóvel. 10% sinal, 30% facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos, tabela price. Ver no local e tratar na CIRA Construtora Iracema Ltda, Assembléia, 15-A, sala 54. Tel.: 52-6528.

BOTAFOGO — Primeira locação — Rua nova entre as ruas Barão de Lucena (transversal a rua São Clemente) a rua Assunção (paralela a rua Bambina via Marechal Niemayer). Apartamentos em prédio de 4 andares com elevador e acabamento moderno e confortável de oito e mais peças. Ver a rua A nº 42, prédio junto a esquina da rua Assunção e tratar na sala nº 338, 3º andar do Edifício Darke — Av. 13 de Maio, 23 com o sr. Luiz.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Compre a partir de Cr$ 175.000,00, módico sinal e suaves prestações mensais de Cr$ .... 1.800,00, sem juros, ótimos aptos., em magestoso edifício, em construção, constituidos de: vestibulo, quarto ou quarto e sala, banheiro e cozinha americana — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º andar — Tels. 22-8392 e 52-0532.

BOTAFOGO — Apartamentos SEMI-DUPLEX — Vendemos à rua Serafim Valandro n. 6 (esquina c| São Clemente) modernos apartamentos, projetados pelos M. M. M. Roberto distribuidos da seguinte forma: 1º plano, vestibulo e amplo quarto; 2º plano, sala de almôço, kitch a gás e banhº com box. — Prédio s| pilotis, com todos os apartamentos de frente. Construção já na 6ª lage. — Cr$ 340.000,00 c| financiamento de 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s| 701-5. — Tels. 42-9304-9527.

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos para entrega imediata apartamento em andar elevado com: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kicht. Cr$ 270.000,00 — com parte financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 s|701|5 — Tels.: 42-9304|9527.

LOJA — FLAMENGO — Para entrega em 8 meses — VENDEMOS magnífica loja e sub-solo à rua Paissandu, esq. de Senador Vergueiro, ótima para organização bancária, grande comércio ou mercadinho de luxo, c|40% facilitados a combinar e 60% em 15 anos c|juros de 10% T. P. Tratar na IEL. — Av. Rio Branco, 39, 11º — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

FLAMENGO — COMPRE ótimo apartamento de frente, andar alto, construção adiantada, constituido de: vest., sala, quarto, jard. de inverno, banhº. e cozinha americana — PREÇO Cr$ 250.000,00, sendo parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.950,00. Ótima aplicação de capital em função do preço total. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532.

Laranjeiras

ALUGA-SE ótimo prédio à rua Teixeira Mendes, 71 — Jardim Laranjeiras — com 4 quartos; 2 salões; 4 terraços; jardim; quintal: quarto e dependências de empregados; garagem; aluguel Cr$ 10.000,00 — ver no local das 8 às 17 horas; tratar pelo telefone 25-5309 — Estuda-se contra-proposta.

Catete

CATETE — 100.000,00 (cem mil cruzeiros) à vista e o restante em dez anos, vende-se por ...... 300.000,00, apartamento à Rua Santo Amaro, 175, apart. 5, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área, ou aluga-se por 3.200,00. Informações pelo telefone 27-8148 com Freitas.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendemos apartamentos para entrega em 20 dias, com 1 e 2 quartos e demais dependências. Ver aptos. 302 e 306 da rua Almirante Alexandrino, n. 788. Tratar na rua da Assembléia, 28-1º andar: Tel.: 52-6867 — Preço 350 mil e 550 mil financiamento e facilidades.

Centro

CR$ 15.000,00 DE SINAL — CENTRO — VENDEMOS no Bairro de Fátima, ótimos apartamentos para renda ou moradia, em andar alto, constando de vestibulo, sala, armário embutido, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .. 300.000,00 sem juros. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

CASTELO — LOJA E SUB-LOJA — Vende-se com a área total de 370 m2. Entrega-se logo desocupadas. Não se admite intermediários. Cartas neste jornal para 78862

Compra-se edifício de apartamentos mesmo dando pouca renda. Não se quer intermediários. Telefonar para Carvalho — Tel.: 32-5757.

CENTRO — R. Silvio Romero 55 e Frco. Muratori, 115. Na melhor rua residencial (arborizada) do centro, e a 5 minutos a pé da Cinelandia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, água própria e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços à partir de 412.000,00 com 40% financiados. Tratar diàriamente no local, de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone, 58-3698 com o sr. Ribeiro.

CENTRO — RENDA MENSAL DE CR$ 50.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-5757.

CENTRO — Vendo à rua Senador Pompeu, 71, prédio c| loja e sobrado, de esquina. Preço Cr$ 700.000,00, sendo parte à vista e parte financiada. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, com Sr. Silva, à av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, tel. 42-9506.

CENTRO — Vendo casa de vila com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua Rêgo Barros, junto à Central do Brasil. Preço Cr$ 180.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado. Tratar com Sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Tel. 42-9506.

CENTRO — ALUGA-SE apartamento de sala, pto., banheiro completo e kitchnette. Ver a rua Ubaldino do Amaral, 11, esquina de av. Mem de Sá. Tratar na IMOBILIÁ DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

CENTRO — Alugam-se apartamentos em primeira locação de quarto e sala separados, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque, à rua dos Inválidos nº 22, aptos. 4202 e 201. Chaves com o porteiro. Tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio. — Tel.: 43-5176.

CENTRO — Aluga-se grande prédio no centro, necessitando reparos, para indústria leve. Tratar à rua do Riachuelo n. 302. Secretaria.

CENTRO — APARTAMENTO — Aluga-se em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchnette, sito à rua Senador Dantas. Aluguel Cr$ ..... 3.000,00. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S|A., Av. Presidente Vargas, 446, 3º andar.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Vieira Bueno, 49 — Vende-se um terreno de 20 x 45m. Preço Cr$ ... 850.000,00, com parte facilitada. Tratar com o Machado, à av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel.: 38-3228.

APARTAMENTOS PRONTOS — RUA GENERAL BRUCE, 445 — SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos os 4 últimos apartamentos em prédio novo construção sólida 4 pavimentos compostos de saleta, sala, 3 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, quarto e W.C. de empregados e área de serviço. Preço especial com grande parte financiada em 10 anos. Visitas aos domingos até às 12 horas e nos dias úteis combinando com EMACO LTDA. Assembléia, 51, sobre loja. Tel.: 42-5531.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Magnífico apartamento com acabamento esmerado em final de construção. Entrega das chaves em maio. Composto de — sala conjugada com varanda envidraçada, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 500.000,00 com facilidade de pagamento. Ver à av. Paulo Frontim, 99 apto. 602 com o sr. João (vigia).

RIO COMPRIDO — Rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — Vendem-se dois apartamentos de frente, novos, para entrega imediata, com três grandes salas, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada. Preço de um: 610 mil cruzeiros e o outro 700 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar e chaves com Machado, na av. 28 de Setembro, n. 357, ou pelo tel: 38-3228.

Tijuca

TIJUCA — COMPRE nesse tradicional bairro, luxuosos aptos., em construção adiantada, constituidos de: hall, 2 magníficas salas, 3 ótimos dormitórios, armários embutidos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c| tanque e depend. pª empreg. GARAGE à parte. — PREÇOS a partir de Cr$ 650.000,00, c| 60% financiados em 5 anos. Tab. Price. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532.

TIJUCA — VENDO apartamento, entrega imediata, constituido de sala, 2 quartos, varanda, banhº completo, cozinha, depend. pª empregada. Ver à rua General Silva Pessoa, 21 - aptº 301. PREÇO Cr$ 450.000,00, com grande facilidade de pagamento. TRATAR C| ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — Tels. 22-9283 e 52-0532.

TIJUCA — MUDA — Apartamentos em final de construção para entrega em maio. Vende-se os últimos com 2 quartos, varanda, sala ampla com box e dependências de empregada e área com tanque em azulejo; preços a partir de Cr$ 450.000,00 sendo 50% facilitados e 50% para financiados a combinar. Ver à rua S. Miguel, 185 e tratar diretamente com o proprietário dr. Gricha Bergman a av. Rio Branco, 147, 1º andar ou pelos telefones 22-3276 e 25-5988.

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos, em construção adiantada, com 2 quartos, amplos, com armários, grande living, dependências de empregada, box, play-ground, com 750,00m2, linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Izidro. Tratar na Avenida Rio Branco, número 14, 13º — Construtora Rocha e Silva. Limitada

TIJUCA — Vende-se no começo da rua Araújo Lima, transversal à rua Barão de Mesquita, ótima casa de altos e baixos com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho social, dependências para empregada, jardim de inverno todo arborizado com galinheiro, medindo 8m x 29m. Não tem garagem. Preço Cr$ 850.000,00, sendo 60% financiados. Aceito propostas. Tratar pagamento à vista — Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Telefones: 23-5232 e 23-5155, com Victorio ou Nelson. — Ótima oportunidade e única.

TIJUCA — Rua Uruguai. Vende-se uma casa, próximo a rua Conde de Bonfim, constando de cinco quartos, dois salões, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ ...... 800.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar com Machado, à av. 28 de Setembro, 357, ou pelo tel.: 38-3228.

USINA — Vende-se bom terreno à rua Rocha Miranda, que começa no ponto final do bonde Tijuca. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel: 32-5757.

Vende-se magnífico terreno à rua Henrique Fleiuss, próximo do ponto final do bonde Fábrica. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Tel.: 32-5757.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier, 130, localização entre as ruas Haddock Lobo e Mariz e Barros, construção já iniciada, vendo aptºs de sala, varanda, dois quartos, cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, playground infantil. Preço a partir de Cr$ 610.000,00, sendo 5% de reserva; 5% na escritura definitiva da fração do terreno; 30% durante as obras (30 meses) e 60% financiados pelo próprio em 10 anos. Informações com o Sr. ISRAEL MENESES DOS SANTOS, R. México, 74, 4º and., s| 401. Tels. 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

TIJUCA — Vende-se, à rua Aguiar, 26, para pronta entrega, o último apto., de fundos, nº 105, composto de sala grande, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda de serviço com tanque, quarto e dependências p/empregada e quintal. Preço: 570 mil cruzeiros, com 40 por cento financiados em 5 anos. Tabela Price, juros de 10 por cento. Pode ser visitado diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A., à rua do Rosário, 129 — 1º andar.

TIJUCA — Vendem-se à rua Maria Amália n. 237 (edifício em construção bastante adiantada sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% facilitados. — Podem ser vistos diretamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar — Telefone 52-8281

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se uma casa à rua Grajaú, de 2 pavimentos em centro de terreno de 14 x 75. Constando de 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada e mais dependências. Preço Cr$ .... 2.500.000,00. Tratar com Machado à av. 28 de Setembro 357 ou pelo tel.: 38-3228.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos apartamentos de 2 quartos e demais dependências, para entrega em 20 dias. Sòmente 3 apartamentos sendo um por andar. Preço 450 mil sendo 250 mil financiados em 6 anos a 10%. Ver na rua Senador Nabuco, 284 c| 7 e tratar na rua da Assembléia, 28-1º. Tel 52-6867.

VILA ISABEL — Vende-se um apartamento de frente, em edifício sôbre pilotis, à rua Jorge Rudge, 29, apto. 102, constando: de três quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro, abrigo para carro e área de serviço, com tanque. Preço 900 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar com Machado, no local ou pelo telefone: 38-3228.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Oportunidade. Compre já seu apartamento. Entrada a partir de Cr$ 45.000,00. Vendo ótimos, novos, com 1, 2 e 3 quartos, sala, ban., coz., área, dep. comp. com financiamento em 10 anos. Ver à Rua Araújo Leitão, 980, saltar na Rua D. Romana, com Cabuçu. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, 5º s. 511-A. Tel.: 52-7671.

LINS VASCONCELOS — VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, saleta para refeição, 2 tanques e grande caixa de água com chuveiro. Entrada para automóvel com área de 22 x 10, sita à rua Ramos da Fonseca, 31. Final do bonde Lins. Tratar com o sr. Batista na mesma, fundos.

LINS DE VASCONCELOS — ALUGA-SE em primeira locação a casa n. 10 à Rua Ernestina, n. 73, sala, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Muita água e condução. Chaves por favor a casa nº 11 e tratar pelo telefone 38-6023.

Subúrbio da Central

VENDE-SE ou aluga-se 2 ótimas casas, à rua Eduardo de Azevedo n. 393, Eng. de Dentro com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, luz e gás. Condução, trem, ônibus, lotação e bonde, bem situadas tratar no local das 12 às 18 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno de fundos próprio para vila de 6 casas, entrada 4 metros, à rua Francisco Vidal, 117-A, próximo aos largos dos Pilares e Abolição, com 735 m2. Tratar na «IATRA» Travessa do Ouvidor, 18 sobrado — Telefones 52-3511 e 22-3981.

ENGENHO NOVO — Vendo à rua Barão de Bom Retiro, zona comercial, 2 lojas com sobrado — terreno de 17 metros de frente por 33 de fundos, zona de 8 pavimentos. Tratar com Sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à av. Nilo Peçanha 26, sala 701. Tel. 42-9506.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à rua Camarista Meier n. 260, ap. 103, Bloco 3. — Com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço .... Cr$ 210.000,00 — sendo Cr$ 110.000,00 facilitados - prestações mensais de Cr$ .... 1.434,70. Ver no local. Tratar com Sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506.

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — Magnífico terreno quase defronte a estação medindo 15x81, contendo 2 residências, sendo uma à Rua João Romariz, 44 e 48, rua calçada e esgotada, luz, gás e água encanada. Avaliação bem razoável, condições excepcionais de pagamento. Será vendido em leilão pelo leiloeiro FERNANDO MELLO. Com escritório à rua da Assembléia, 51 — sobre loja — fone 42-5531. Leilão dia 14, segunda-feira, às 16 horas, em frente ao imóvel.

PENHA-CIRCULAR — Apartamentos — 10% de sinal e ocupação imediata. VENDEMOS ótimos apartamentos c| grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com box, banheiro p|empreg., cozinha, área de serviço, nas ruas Jacaraú e Jitaúna (saltar na Estrada Braz de Pina, nº 552, ou rua Bento Cardoso, 107). Preços a partir de: Cr$ 400.000,00, com financiamento de 70 % em 15 anos, e 20 % em 4 anos Visite hoje mesmo e reserve o seu apartamento. Escritório no local (rua Jacaraú, 39), funcionando diàriamente, inclusive domingos e feriados. Propriedade e financiamento do Banco da Prefeitura. Vendas exclusivas da PLANIL — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º and. — Tels. 22-6670 — 42-0470 e 22-9641.

PENHA-CIRCULAR — Aluga-se ótimo apto. 102 com grande sala, 3 amplos quartos etc. da rua Jacaraú, 51 (saltar na Est. Braz de Pina, 552 ou rua Bento Cardoso, 107).

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se terreno todo cercado com 640 metros quadrados com árvores frutíferas, entrada 4x16 podendo ser construida garagem, lugar aprazível, tendo casa nova, perto de praia rua Amapurús, 185 fim rua Capanema. Preço Cr$ 500.000,00.

Estado do Rio

TERRENO — Mil metros quadrados — cercado com moirões de cimento armado. Poço manilhado sombreado por mangueiras espada. Bambusal gigante. Barracão de telha e cimento. A três quilômetros da Rodovia Pte. Dutra. Informações com sr. Milton. Av. Rio Branco, 108 — Sala 212 — Tel.: 32-9231.

CASA EM NITERÓI — Vende-se casa de avenida, teto de laje, três quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada etc. Preço Cr$ .... 400.000,00. Facilita-se parte. Ver na rua João Pessoa, 13, casa 2, perto do Estádio Caio Martins e tratar na av. 28 de Setembro, 357. Tel.: 38-3228, com o sr. Machado.

SITIOS com 14.270 m2, com casa mobiliada, casa de colono, todo cercado e plantado, área com ... 20.810 m2 todo plano e cercado, perto do Rio Iguaçu, vende-se, a uma hora da Praça Mauá. Tratar Av. Rio Branco — 81 — 11 — Sala 1105 — Tel.: 43-7445, com BERNARDINO.

AREA com 101.291 m2, com frente da Presidente Dutra, e antiga Rio-São Paulo, com 5.000 bananeiras, todo cercado, fôrça e luz em frente ao terreno, tratar Av. Rio Branco, 81 — 11 — sala 1105 — Tel.: 43-7445 — com BERNARDINO.

AREAS — Para sitio, granjas-chácaras week-end, a uma hora da Praça Mauá, a prazo sem juros, a partir de Cr$ 40.000,00, em 50 prestações sem entrada, área minima de 1.514 m2, condução para visita aos domingos saida às 8h30m, em nossa condução. Tratar Av. Rio Branco, 81 11º, sala 1105 — Tel.: 43-7445, com Bernardino. Admite-se corretores (as) a base de comissão.

Sitio na Serra — Vende-se frente a Parada de Monsores E. F. C. B. (Municipio de Vassouras próximo a Morro Azul) a 600 mts. de altitude, a 3 1|2 horas do Rio, com 360 mil m2., casa rústica, ótimas nascentes e magnífica mata. Cr$ 1.20 o m2., facilitando-se. Tratar na «IATRA» Trav. do Ouvidor, 18 sobrado — Telefones, 52-3511 e 22-3981.

TERESÓPOLIS — EDIFÍCIO "BERTH" — Localização privilegiada, av. Feliciano Sodré, em frente à Prefeitura — Vendo a preço de ocasião, ótimos apts., constituidos de sala e quarto conjugados ou sala e quarto separados, banheiro e cozinha. PREÇO desde Cr$ 125.000,00 c| pequeno sinal e o restante em 60 prestações mensais sem juros. — ROSA FILLER — RUA SETE DE SETEMBRO, 66 — 4º ANDAR — TELS. 22-8392 e 52-0532.

PETRÓPOLIS — Vendemos casa com 3 quartos e demais dependências em terreno de 5.000 m2, no bairro de Carangola. Preço Cr$ 600.000,00 com financiamento. Tratar na rua da Assembléia, 28-1º — Tel 52-6867.

IMÓVEIS

Encarrega-se de compra e venda de imóveis. Tratar rua da Alfândega, 260 sob., com seu Abreu, das 11 às 18 horas — 43-8338.

ZONA BANCÁRIA 36 x 20

VENDEM-SE juntos ou separados 2 lotes contiguos de 18x20 com projeto aprovado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. ......

Leilão Judicial — Engenho de Dentro

Espólio de Antonio de Souza Paes
PREDIO TERREO
RUA BASILIO DA GAMA, 42
Edificado em terreno que mede 10,00 x 20,00
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 8 de março de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Ramos-Bonsucesso

Espólio de Florinda Rodrigues Ferreira
AVENIDA CONSTITUIDA DE 10 CASAS
RUA JOÃO ROMARIZ, 34
O leiloeiro ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 8 de março de 1955, às 16h30m, em frente a mesma. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-2523.

COMERCIÁRIOS - CASAS

Vendo, prontas, novas e vazias a rua Domingos Freire, 126 em Todos os Santos. Construção tipo luxo. Entrada 60 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais. Ver no local. Tratar Av. Graça Aranha, 206, S. 313 — Tel.: 52-6414 e 22-5376.

Terrenos em MAGÉ

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 110,00 mensais

Cidade em pleno progresso comercial e industrial. A 50 minutos da praça Mauá e das Barcas de Niterói, servida por várias linhas de ônibus, camionetes e trens. Magé tem ginásio, escolas, farmácias, hospital, cinemas, restaurantes, bares, fábricas, cerâmicas, etc. Adquira o seu lote, no bairro VILA-NOVA, situado a 10 minutos do centro da cidade. Ruas abertas, lotes demarcados e luz.

Propriedade da: Engenharia, Comércio e Indústria Magéense Ltda.

RIO: — Travessa do Ouvidor, 38 — 6º andar — Salas 603-4 — Telefones: 52-3522, 42-5530 e 42-5079. MAGE' — Rua Dr. Siqueira, 468 — Sobrado.

ANTOMAR

O FUTURO DEPENDE DO SR.

Adquira terrenos em ITAMBI

Com o túnel RIO-NITERÓI a ser construido brevemente. Niterói será o local preferido para residir.

Indústrias funcionando, grande comércio, cinema, agua encanada, Luz, força e telefone.

ZONA INDUSTRIAL POR EXCELÊNCIA PELA FACILIDADE DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO, FERROVIÁRIO E MARITIMO.

URBANISAÇÃO MODERNÍSSIMA

PREÇOS A PARTIR DE: cr.$ 15.000,00
PRESTAÇÕES MENSAIS DE cr.$ 250,00

VALORIZAÇÃO GARANTIDA

INFORMAÇÕES, RESERVA DE LUGARES E VISITA AO LOCAL SEM COMPROMISSO:

AV. RIO BRANCO, 81 - 6.º com Magalhães ou Machado ou peça a visita do nosso representante em sua residencia pelo tel. 23-2171 - R. 28

MAGÉ — RIO — ITAMBI — ITABORAÍ — S. GONÇALO — NITEROI — MARICÁ — CABO FRIO — EST. CONTORNO — EST. LEOPOLDINA — EST. ADUTORA — RODOVIA AMARAL PEIXOTO — ALDEIA VELHA



SÍTIOS E GRANJAS DE 1.000 A 25.000 m2

AO COMPRAR SEU TERRENO PARA VERANEIO, NAO HESITE, PREFIRA OS LOTES DA FAZENDA **PALMARES**

* Sem entrada e sem juros.
* Preços a partir de Cr$ 24.000,00.
* Prestações mensais desde Cr$ 280,00.
* Luz elétrica em todos os lotes
* Agua canalizada em todos os lotes.
* Alamedas abertas e ensaibradas.
* Altitude de 860 a 1.100 metros.
* Clima sêco ideal.
* Mais de 1.100 lotes já vendidos.
* Mais de 50 casas já construidas.
* Região saudável.
* Telefone na Sede da Fazenda
* Comunicação ferroviária por Pati do Alferes.
* Comunicação rodoviária pelas estradas: Presidente Dutra até o quilômetro 43, e Miguel Pereira-Pati-Palmares ou Rio-Petrópolis-Contôrno da Petrópolis e Petrópolis-Pati — (Ainda em construção).
* Condução direta do Rio, em camionetes da Companhia.
* Loteamento registrado de acôrdo com o Decreto-lei nº 58, de 16-12-1937, sob o nº 6, no Cartório do 3º Ofício da Comarca de Vassouras.

Situada em ponto privilegiado em plena serra, a Fazenda «Palmares, que está sendo loteada, é atravessada longitudinalmente pela estrada da Serra (trêcho Petrópolis-Pati do Alferes, em alargamento). Esplêndidamente localizada, dista 30 quilômetros de Petrópolis e 7 quilômetros de Pati.

Vendas e informações com a proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — SALAS 1.110, 1.111 e 1.112 — TELEFONES: 32-6556 e 52-5239.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

S A N I T

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trata de repetição do mesmo modêlo.

S A N O T A I L

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

P E D R I T E

(Terrazzo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

« O M S »

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

C O N C R E T O   A R M A D O

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

S E R V I Ç O S

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

PRÉDIO NO CENTRO

Vende-se dois, contiguos, fazendo frente para duas ruas, servindo para armazém, depósito, garage, etc. Área de mais ou menos 800 mts. quadrados. Tratar com Novaes pelo telefone: 42-1196.

PRAIA DE MURIQUI

APROVEITEM O VERÃO — ÓTIMAS OFERTAS!

VENDE-SE: 1 casa com grande sala, cozinha e banheiro, ótimo terreno, preço: Cr$ 160.000,00 — 1 lote de terreno 12 x 30: preço Cr$ 80.000,00 — 1 casa na praia com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e varanda, terreno de 10 x 40. Preço: Cr$ 350.000,00 — 1 casa com acabamento de luxo — grande salão de 6 x 4, 2 quartos, 1 sala de jantar de 4 x 4, banheiro completo, cozinha, 1 quarto para empregada e dois banheiros com W. C. e lavatórios, construção tôda esmerada. Preço Cr$ 500.000,00 facilito a metade — 1 lote de terreno, preço Cr$ 50.000,00, tratar na IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LIMITADA — AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR. — SALA 601.

SÍTIO CAIÇARA

QUILÔMETRO 65 — RIO-SÃO PAULO
40 x 130 — (5.200m2)
RESIDÊNCIA MODERNA E PLANTADO
Cr$ 650.000,00 — SEM ENTRADA

Prestação mensal: Cr$ 10.000,00, durante 12 meses, e o restante a combinar. Grande prazo. Podemos estudar troca de apartamentos. Entrega imediata. Visitas no local, descendo Restaurante Caiçara. Maiores detalhes, na Organização Nicolás Revello — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.005, esquina da rua México — Telefones: 32-6367 e 42-9512, das 8h30m às 17h30m

CASAS PRONTAS A 30 MINUTOS DO CENTRO

A 700 MTS. APENAS DA ESTAÇÃO DE IRAJA' E 300 MTS. DO GRANDE MERCADO — FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA A 15 ANOS; EM PRESTAÇÕES DE CR$ 2.431,00 ou Cr$ 2.925,10

* Sólidas, elegantes e modernas
* Integrantes do moderno e seleto núcleo residencial à Estrada do Quitungo, 1.550, formado por largas e lindas ruas dotadas de calçamento, água, luz, esgôto, telefone e arborização.
* Composição: bonita varanda, magnífica sala, boa cozinha, banheiro completo, área de serviço e ótimo quintal e dois ou três quartos, todos amplos, sendo que as maiores têm mais magnífico subsolo arejado e habitável, com 82m2.
* Bondes para Madureira a todos os momentos, a 300 metros.
* Multiplas linhas de ônibus e lotações para o centro e para os suburbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio d'Ouro.
* Entrada facilitada em parcelas módicas.

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
JOAQUIM SANTOS PARENTE
Av. 13 de Maio, 37 — 1º andar — Tel.: 42-6402 ou no próprio local nos domingos e feriados das 9 às 16 horas.

GLÓRIA

Vendemos apartamentos em construção na rua Cândido Mendes, 173. Preço 220 mil até 350 mil para pagamento em 5 anos sem juros, sendo sinal de 20 mil até 90 mil. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1º — Tel.: 52-6867.

PALACETE MOBILIADO

VENDE-SE um, a rua Rocha Miranda, Tijuca. Constando de: 3 dormitórios, 2 banheiros, salão, sala, cozinha, copa, garage e demais dependências. Terreno de 16 x 16, 2 anos de construção. Preço Cr$ 2.500.000,00, com Cr$ ..... 500.000,00 de entrada e o resto financiado em 15 anos. Tratar com o Machado, à av. 28 de Setembro n. 357, ou pelo telefone 38-3228.

Investimento de capital

Aceita-se sócio com aproximadamente Cr$ 4.000.000,00, a fim de custear loteamento sui-generis, em local de fácil acesso, ótimo clima, com água, luz e telefone e, distando do Rio, aproximadamente 30 minutos. Participação compensadora com garantias reais. Detalhes à avenida Rio Branco, 137 — Sala 107.



1 - LIVING STANDARD. adapta-se televisão, eletrola, bar etc.

2 - BIBLIOTECA STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.

3 - ARMARIO - STANDARD. adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que a prolonga até o teto.

Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Todas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variaveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

EXPOSIÇÃO — DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD — Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103 Térreo — Tel. 32-0483

Representantes: — PETRÓPOLIS: — R. S. FERNANDES — Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 3451. BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — TEL.: 2-1412.

APARTAMENTOS EM QUINTINO

ENTRADA DE CR$ 100.000,00

O Restante em Prestações de Cr$ 3.157,00

Vendemos Para Entrega Imediata

VER RUA NERVAL DE GOUVEIA, 143

Tratar na RUA DA ASSEMBLÉIA, 28, 1.º

Telefone: 52-6867

FLAMENGO

EDIFÍCIO NIAGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40
Junto à Praia

Vendem-se ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas; preços a partir de Cr$ 290.000,00

Entrada de 10% e restante facilitado.

Incorporadores e Financiadores

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5, 8.º andar, sala 804
Telefone: 42-6487

ÓTIMOS APARTAMENTOS!!!

EM CASCADURA no inicio da rua ANA TELLES, perto do largo do CAMPINHO.

PRONTOS PARA HABITAR!!! — PREÇO CR$: — 225.000,00

70% FINANCIADOS EM 6 ANOS — MENSALIDADES DE CR$ — 2.736,00

CONSTANDO DE Varanda — Sala — Dois quartos — Cozinha — Banheiro e área com tanque coberto.

INSTALAÇÕES: Água encanada — Luz elétrica — Esgôto e Telefone.

LOCAL DOTADO de todo o COMÉRCIO E DIVERSÕES e SERVIDO por farta condução de TREM ELÉTRICO, BONDES, ÔNIBUS e LOTAÇÕES diretamente para o centro da cidade de onde dista poucos minutos.

Clima Maravilhoso de Jacarepaguá

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL PARA RESIDENCIA OU RENDA!!!

Construção e propriedade da Construtora Salgado S/A

VENDAS E INFORMAÇÕES NO LOCAL A QUALQUER HORA DO DIA ou NOS ESCRITÓRIOS DA FIRMA E. DA SILVA LUZ (Vendedor exclusivo) a AV. RIO BRANCO, 9 — 3º AND. — SALA 352 — TELEFONE: 43-7270, com os Srs. Mathias ou José dos Santos.

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!!!

Comprando um apartamento de sala, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque, no edifício em construção adiantada, à rua Henrique Dias, 26 — Transversal à rua 24 de Maio.

PREÇOS DE CR$ 200.000,00 A CR$ 225.000,00

CONDIÇÕES: — 10% de sinal.
10% na escritura
80% em 80 prestações mensais de 1%, SEM JUROS.

TRATAR COM A CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — TEL.: 52-4818.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA COMPRA E VENDA DE CASAS E TERRENOS PARA TODOS OS PREÇOS EM QUALQUER PRAIA DO RAMAL

DISTRITO FEDERAL e ESTADO DO RIO COMPRA E VENDA DE CASAS, TERRENOS E APARTAMENTOS A VISTA E A PRAZO

AVENIDA RIO BRANCO, 18 — 6º AND. — SALAS 601 - 602 — TEL.: 23-5407.

SUA OPORTUNIDADE EM

CABO FRIO

cidade **NOVA CALIFORNIA**

SEGUNDO DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO

A Imob*. NOVA-CALIFORNIA LTDA. congratula-se com os seus distintos clientes pela feliz aquisição no nosso magnífico loteamento, totalmente vendido no tempo «record» de 6 meses, e que está tomando, dia a dia, notável valorização.

Comunicamos, outrossim, aos nossos amigos e clientes, que brevemente lançaremos um novo loteamento, também no 2º Distr. de CABO FRIO, à beira da praia do poético RIO SÃO JOÃO, denominado PARQUE VENEZA. Informações e reservas, desde já, nos nossos escritórios, à RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 7º — Sala 78 — Tel.: 42-3997, ou nos nossos representantes exclusivos do interior:

TERESÓPOLIS — D. ALDAIR MUNIZ, Av. DELFIM MOREIRA, 207.

VOLTA REDONDA — SR. RAFAEL PELEGRINI — S. S. CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL.

BARRA MANSA — SR. NELSON PALOMINA — CIA. METALÚRG. BARBARA'.

BARRA DE S. JOÃO — DR. CLETO DE OLIVEIRA PAREDES — CENTRO.

PARQUE VENEZA E' MAIS UM EMPREENDIMENTO GRANDIOSO DA IMOBILIARIA NOVA CALIFORNIA — LTDA.

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"

ACADEMIA DE DANÇA «C.C.B.»

Encontram-se abertas desde o dia 1º de março as matrículas para os vários cursos de «ballet». Única Academia de Dança no Brasil que tem uma professôra laureada com Medalha de Ouro. PRAIA DE BOTAFOGO, 524

ILHA DE ITACURUSSÁ

Vendo nesta encantadora ilha uma casa modesta construída em terreno medindo 48 x 30 na praia, preço Cr$ 160.000,00, facilito, tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, 6º, sala 602.

LOTEAMENTO "JARDIM GARRIDO"

PEDRA DE GUARATIBA

Aceitam-se 10 Inspetores de comprovada capacidade profissional, para preenchimento de vagas existentes no quadro organizado pelo Departamento de Vendas.

"MUSA" — Melhoramentos Urbanos S. A.
RUA DA QUITANDA, 80 — 3º ANDAR

Leilão Judicial - Lins de Vasconcelos

Espólio de Celestino Inacio da Costa Frota
PREDIO ASSOBRADADO — RUA HERACLITO GRAÇA 18
Edificado em terreno que mede 11,00 x 87,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 11 de março de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações telefone: 22-3111.

Leilão Judicial -- Ipanema

PREDIO E TERRENO
RUA MONTENEGRO, 22 — (Antigo 20, antes 10)
Edificado em terreno que mede, 10.00 x 30,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, Amanhã, segunda-feira, 7 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

SÍTIOS E GRANJAS

Completamente planos, com clima de 500 metros, oxigênio da montanha. PIRAÍ — Estrada Presidente Dutra. Damos condução e almôço no local, aos domingos, sem despesas para o visitante. Distam 1 hora do Rio. Condução farta, 100 ônibus diários. Os terrenos muito próximos da rodovia têm 20 metros x 50 metros, pagos em prestações desde Cr$ 500,00, sem juros. Local de recursos, bastante habitado. Água de nascentes próprias e luz da Light. 5 minutos da Cidade de Piraí e 20 minutos antes de Volta Redonda. — PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS S.A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — TEL.: 42-5011.

PENHA

APARTAMENTOS — VENDEM-SE

Ver diàriamente à rua Engenheiro Moreira Lima nº 7, praça do Carmo. Já tem parte habitada. Grande financiamento, construção de primeira, acabamento esmerado, água com fartura, condução para todos os bairros e centro da cidade. Tratar dias úteis, à rua dos Romeiros nº 106, 3º pavimento, salas 301, 302, com J. Albuquerque, e domingos e feriados no local, com o próprio (Albuquerque). Facilita-se parte da entrada. Tel.: 30-1799.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA-SALDANHA
Tel.: 22-4837 e 52-3358. CORTE E GUARDE.

PRAIA DE ITASSUNEMÁ

VENDO, nesta maravilhosa praia do ramal de Mangaratiba, 3 lotes de terrenos por preço de ocasião. Negócio direto sem intermediário. Preço de cada lote: Cr$ 50.000,00. Tratar com Domingos, à avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

FRIBURGO

FAZENDA OU SÍTIOS

VENDE-SE área de 1.100.000m2 (um milhão e cem mil metros quadrados) no todo ou em parte. Localização excepcional. Cortada pela estrada Teresópolis-Friburgo, por onde mede 2.400 metros de frente, a 15 quilômetros de Friburgo. Ônibus à porta. Ótima casa com 6 quartos, 2 salões, 2 banheiros completos, etc. Jardins, pomar e grandes várzeas. Muita mata. Topografia magnífica. Ótima também para loteamento. Boas condições de preço. Grande negócio de oportunidade. Diretamente com o dono, SR. EUGÊNIO, de 9 às 12 e das 14 às 16 horas, à avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — TEL.: 43-4055.

FRIBURGO

FAZENDAS OU SÍTIOS

VENDE-SE área de 1.100.000m2 (um milhão e cem mil metros quadrados) no todo ou em parte. Localização excepcional à margem da estrada Teresópolis-Friburgo, por onde mede 2.400 metros de frente, a 15 quilômetros de Friburgo. Ônibus à porta. Ótima casa com 6 quartos, 2 salões, 2 banheiros completos, etc. Jardins, pomar e grandes várzeas. Muita mata. Topografia magnífica. Ótima também para loteamento. Boas condições de preço. Grande negócio de oportunidade. Diretamente com o dono, SR. EUGÊNIO, de 9 às 12 e das 14 às 16 horas, à avenida Rio Branco, 14 — 11º andar.

ILHA DO GOVERNADOR - TERRENOS

FREGUESIA

VENDEM-SE na melhor praia da Ilha, lotes a partir de Cr$ 180.000,00, com 15% de entrada, e o restante, em 5 anos. Apressem-se para escolher o seu. Lotes superior a 360m2. Plantas, informações e vendas: — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.203, com José Luiz — Tel.: 23-3693, ou na Ilha, à rua Capitão Barbosa, 815 — Sala 202.

FLAMENGO

APARTAMENTO PRONTO
RUA MARQUES DE ABRANTES, 1*5

VENDE-SE o apartamento nº 906, recém-construido com sala, 2 quartos, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com armário embutido e demais dependências. Chaves com o porteiro do edificio.

LOJA

ALUGA-SE ótima loja de esquina, à av. Mem de Sá com Ubaldino do Amaral. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 e 43-1139.

CIDADE ATLÂNTICA ARARUAMA

LOTES DE PRAIA

DISSE UM GRANDE MÉDICO:

A Lagoa de Araruama, é uma banheira de saúde, encaixada no litoral fluminense. E' nesse celeiro de saúde, que lhe vendemos um lote junto à Praia, com uma prestação de entrada, e o resto em 100 meses sem juros. Dep. de vendas a Av. 13 de Maio n. 13, 16º sala 1606. — Tel.: 22-8775.

PRAIA

DISTRITO FEDERAL — Pedra de Guaratiba, ligada a Copacabana pela avenida Litorânea. Vendem-se lotes em prestações desde Cr$ 375,00, sem juros. Bondes, ônibus, lotações, água, luz, escola, igreja, cinema, entrepôsto de pesca e comércio. Informações e vendas — CORRETORA CARIOCA — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404 — Tels.: 42-7027 e 22-6418, próximo à praça 15 de Novembro. Local de encontro para visitar o loteamento: — Rua da Assembléia, 11 — Sala 404, aos sábados, das 13 às 13h30m e domingos, das 8 às 8h30m. Condução grátis — Sr. Borges. Aceitam-se inspetores e corretores.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

MOSAICOS DE VIDRO

VIPAX

ARESTAS PERFEITAS
DIVERSAS CÔRES
ENTREGAS RÁPIDAS

AIMBIRÉ LTDA.

Rua Senador Dantas, 3, 5.º, Grupo 6
Tel.: 32-3681

Leilão Judicial - Cascadura

Espólio de Orlando do Egypto Rosa
PRÉDIO TÉRREO — VAZIO E PRÓXIMO À ESTAÇÃO
RUA CAROLINA MACHADO, 88

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 10 de março de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

APARTAMENTOS

CENTRO

VENDEMOS os últimos apartamentos do Edifício Galida, à rua Ubaldino do Amaral, 41, esquina da avenida Mem de Sá, todos de frente, constituídos de entrada, sala, quarto, banheiro e «kitch.». Grande facilidade de pagamento.

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — Vendemos grupos de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário, no Edifício Delamare, com grande financiamento.

COPACABANA

EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendemos para entrega imediata, magníficos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e «play-ground». — Grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

AVENIDA PASTEUR, 120 — Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Monique, já construídos, constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 5 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Grande facilidade de pagamento.

AVENIDA SUBURBANA

EDIFÍCIO CECILE — Em construção adiantada, vendemos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo, sem juros.

DIARIAMENTE, NO LOCAL, HA' PESSOA PARA MOSTRAR OS APARTAMENTOS
Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — RIO DE JANEIRO — TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 2 quartos, 2 salas, 2 quartos e 1 sala; e de 1 quarto, e 1 sala, com dependências. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Financiados: 50% em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de sala, quarto, (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

LEILÃO JUDICIAL

PARADA DE LUCAS

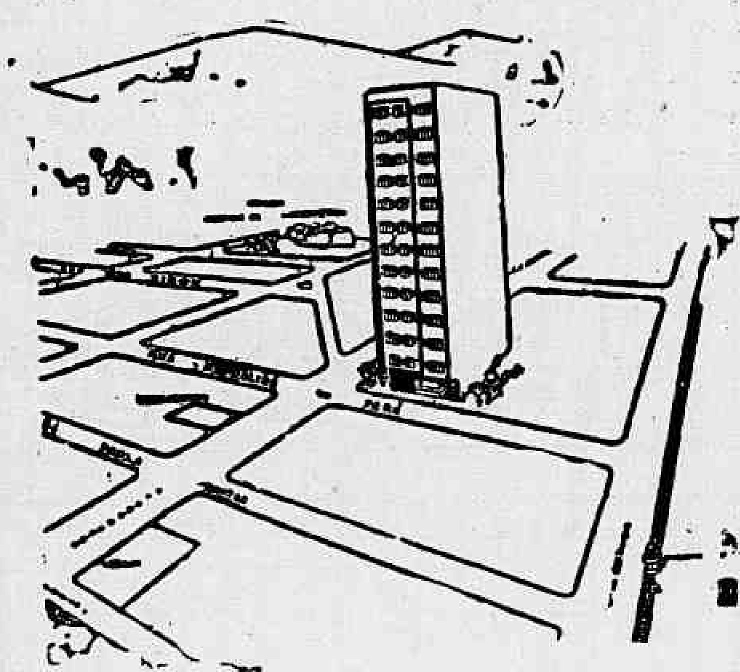
Direito e Ação ao Prédio e Terreno a rua Iramaia (designado por lote 71) localizado próximo a Avenida Brasil, quase defronte a Torre da Rádio Nacional.
Edificado em terreno de 10,00 x 40,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quarta-feira, dia 9 de março de 1955, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Maria Emilia Alexandre dos Santos. Mais informações telefone: 22-3111

NO MELHOR PONTO DE

COPACABANA

EDIFÍCIO *Ceci*



OFERECE

1 — LUXO — Edifício com acabamento de primeira, sôbre "pilotis" com "play-ground" e garagem no sub-solo.

II — CONFÔRTO — Apartamento de dois tipos: "A" — saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências.
"B" — 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha e mais dependências.

III — PONTUALIDADE — No preço, com garantia no contrato.

INCORPORAÇÃO DE:

Companhia Engenharia Comércio Indústria «CECI»

CONSTRUÇÃO E VENDAS:

AD. SANTOS DIAS

RUA TEÓFILO OTONI, 58 — SALAS 501-2 — TELS.: 43-1296 e 23-3483.

Jardim Veraneio

Junto à fazenda **Boa Fé**



na paisagem risonha de **TERESÓPOLIS**

Em clima sem igual, junto da histórica fazenda "Boa Fé", esplêndidos lotes a 15 minutos da Várzea, em altitude de 850 metros. Local encantador, sujeito a breve e incalculável valorização com a próxima conclusão da rodovia direta RIO-TERESÓPOLIS.

O magnífico loteamento tem, entre outras coisas:
ÁGUA NASCENTE PRÓPRIA — LAGO — RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS
Vendas de acôrdo com as exigências do Decreto n.º 58. DESDE CR$ 250,00 MENSAIS, SEM ENTRADA E SEM JUROS.
Plantas, fotografias e vendas:

SONIL S.A.

RIO: R. da Candelária, 9-s/406 - Tel.: 43-0401
TERESÓPOLIS: Av. Delfim Moreira, 207

Sino

EM JUNHO SERÁ INAUGURADA A III BIENAL DE SÃO PAULO

Mais de 40 países foram convidados a participar

PORTINARI E LAZAR SEGALL TERÃO SALAS ESPECIAIS

A secretaria da Bienal de São Paulo acaba de encerrar a remessa de convites e material de inscrição para mais de 40 países a fim de que compareçam à terceira manifestação de arte moderna que reunirá em São Paulo, de 29 de junho próximo a 12 de outubro, as mais eminentes personalidades de crítica internacional e apresentará o panorama completo da atual atividade artística nos vários continentes.

Até o momento, a secretaria da III Bienal recebeu as inscrições oficiais dos seguintes países: Bélgica. Canadá, Chile, Grã-Bretanha, Suíça, Haiti, Noruega, Iugoslávia, Bolívia, Itália, França, Alemanha, Holanda, Estados Unidos, Áustria, Japão, Egito, Portugal, Uruguai, Paraguai e Argentina.

de arte que colaboraram na execução do programa realizado, esta a Bienal solicitando que prestigiem o próximo certame. Os grupos de jovens artistas contemporâneos que cada nação selecionar, deverão dar ao público da III Bienal a visão nova e completa de quanto se criou e está

Aos 76 museus e 313 galerias criando em cada país, seguindo-se, desta vez, um princípio ainda mais severo na escolha a fim de alcançar maior valor qualitativo.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

As inscrições de artistas brasileiros sobem a quase 850, entre pintores, escultores, gravadores e desenhistas. Cada artista poderá enviar apenas cinco trabalhos da técnica que escolher para comparecer ao certame. Quem enviar, por exemplo, gravura, não poderá remeter pintura e assim por diante.

Os artistas brasileiros inscritos, elegeram para representá-los no Júri de Seleção os pintores Tomás Santa Rosa e Clóvis Graciano. Por sua vez, de acôrdo com o regulamento, a presidência da Bienal indicou para completar o referido júri de seleção os seguintes críticos: Antônio Bento, Maria Eugênia Franco e João Geraldo Vieira.

Do Brasil, terão salas especiais, como convidados, os pintores Cândido Portinari e Lazar Segall, que serão, naturalmente, «hors concurs».

SALAS ESPECIAIS ESTRANGEIRAS

Até o momento estão previstas e organizadas as seguintes salas especiais estrangeiras: Bélgica: — Sala dedicada aos expressionistas Gustavo de Smet, Permeke, Fritz Wandenberghe e artistas da escola de Laethem-St-Martin; Grã-Bretanha — Sala dedicada a Granham Sutherland, que virá ao certame pessoalmente; Suíça — Sala dedicada à obra de Sophie Tauber Arp.

Organizam-se ainda, para grandes artistas da França, Itália, Alemanha, Áustria, Holanda e Estados Unidos, «salas especiais», que estão sendo estudadas pelos respectivos organizadores.

Preparam-se ainda a Exposição Internacional de Arquitetura, com distribuição do Prêmio Fundação Matarazzo a um grande arquiteto internacional, que virá ao Brasil organizar uma exposição da sua obra; e a parte cinematográfica que constará de uma filmoteca intitulada «Dez anos de films sôbre arte».

CASAS A 12 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

DISTANTE 232 METROS DA AV. BRASIL E PRÓXIMAS DA PRAIA DE RAMOS — FINANCIAMENTO DE 60% EM 15 ANOS, EM PRESTAÇÕES DE CR$ 4.200,00

* Sólidas, elegantes e modernas
* Integrante de moderno nucleo residencial, com calçamento, água, luz, esgotos e telefone
* Area total de 99 m2
* Pavimento térreo: sala de 3 x 5, copa-cozinha, quarto de empregada de 7,10 com armário embutido, WC com chuveiro, lavanderia, tanque e quintal
* Pavimento superior: 3 amplos quartos, hall e banheiro completo
* Entrada para automóvel
* Prazo de 8 meses para a construção com garantia de não reajuste
* Preço Cr$ 600.000,00
* Entrada facilitada em parcelas módicas e sem juros
* Vencimento da 1ª prestação de Cr$ 4.200,00, 30 dias depois do habite-se
* Impostos de transmissão e despesas de escritura de venda, inclusive registro por conta do vendedor

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO, CONSTRUTOR E FINANCIADOR

Milton Ferreira de Carvalho

RUA EV. DA VEIGA, 16 — 17º AND. — TEL.: 32-5757

BARCO AMOTOR

VENDE-SE por apenas Cr$ 7.000,00, em ótimo estado. Vêr na Estrada da Barra da Tijuca, em frente ao n. 1286, km 15, com o sr. Oliveira. Tratar pelo Tel.: 42-1127.

SOLUÇÃO SIMPLES PARA UM PROBLEMA COMPLICADO

O empregado que vive preocupado com o futuro econômico de sua família nem sempre pode trabalhar satisfatòriamente. Muitas vêzes, o empregador humano e inteligente, se interessa de maneira prática, pelo destino da família de seus funcionários falecidos. Mas nem todos estão em condições de arcar financeiramente, com tão pesado encargo. A solução, entretanto, é simples e econômica. Está ao seu alcance, desde que tenha 25 ou mais auxiliares, através de uma apólice de seguro de vida em grupo da «Sul América», que oferece as seguintes vantagens:

Todos os empregados são cobertos pela apólice, independentes de idade para grupos com 50 ou mais vidas.
Não é necessário exame médico.
Pagamento imediato em caso de morte do empregado.
Prêmios módicos — raramente excedendo de 2% em fôlha de pagamento.

SUL AMÉRICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL, 971.

ESTOFADOR

Fabrica-se Colchão de Molas, Sumier, poltronas, grupos estofados. Faz-se cortinado e capas. Aceita-se reforma em geral. Recados para Rodrigues — Fone: 38-1634

LEILÃO JUDICIAL Jacarepaguá

Lote de terreno n. 437 RUA LUIZ BELTRÃO (distante entre 34 e 46 metros depois do prédio n. 79) — Com área de 480 m2. AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de março de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Lizida de Jesus Agulleiras. Mais inf. tel.: 22-3111.



QUINHENTAS MIL PUBLICAÇÕES AGRICOLAS DISTRIBUÍDAS NUM ANO

Orientação técnica para os lavradores e criadores de todo o país — Novo incremento na divulgação agrícola do SIA — Seis seções e uma biblioteca ao dispôr de estudiosos e produtores

Cêrca de quinhentas mil publicações sôbre assuntos agropecuários, são distribuídas, anualmente, pelo Serviço de Informação Agrícola a lavradores, criadores e entidades interessadas de todo o país. Esta é uma das principais finalidades daquele órgão do Ministério da Agricultura, que mantém ainda trabalhos de documentação, consulta e informações, extensão, imprensa, rádio e cinema.

Falando à reportagem, o diretor do S. I. A., jornalista José A. Vieira, declarou que o Serviço, criado em 1940, evolui animadoramente, embora se ressinta da falta de recursos mais substanciais para levar às populações do interior, os ensinamentos e a orientação dos técnicos e das autoridades. Frisou que algumas Secretarias de Agricultura estaduais possuem, também, serviços de divulgação ou publicidade agrícola, os quais, todavia, são de âmbito restrito e não reunem o conjunto de atribuições como as que desenvolve o Serviço de Informação Agrícola, que visa a todo o território nacional.

BIBLIOTECA DE 28 MIL VOLUMES

— A biblioteca do S. I. A. — prosseguiu o sr. José Vieira — funciona como biblioteca central do Ministério da Agricultura e conta cêrca de 28 mil volumes. Abrange trabalhos muito valiosos e os mais diversos, de interêsse para estudiosos e produtores, que podem acompanhar os progressos técnicos e científicos da agricultura mundial através das referências contidas nas «Notícias Bibliográficas», mensalmente editadas.

Referiu-se à Seção de Documentação que está publicando o Calendário Agrícola do Brasil (já saíram os volumes relativos aos Estados de São Paulo, Paraná e Distrito Federal, encontrando-se em impressão o de Minas Gerais), bem como uma série de monografias sôbre aspectos regionais característicos das atividades de nossa economia agrária, com sete trabalhos já lançados.

PUBLICAÇÕES E CONSULTAS

Informou, a seguir, o sr. José Vieira que o S. I. A. distribui anualmente cêrca de 500 mil exemplares de publicações diversas, gratuitamente às entidades interessadas, ou pelo custo aos particulares. São folhetos e livros de natureza técnica, capazes de orientar os lavradores e criadores nas tarefas de produção, ou os estudiosos, como a grande obra «Dicionário das Plantas Úteis do Brasil», com três volumes já publicados. Um jornal mensal «Informação Agrícola», é remetido às associações rurais, prefeituras, autoridades e particulares.

Paralelamente, a Seção de Consultas e Informações atende pessoalmente, por telefone ou por via postal, mais de cinco mil consulentes por ano. Os «comunicados técnicos» constituem um de seus mais úteis trabalhos, interessando aos jornais, revistas especializadas e páginas agrícolas, aos quais são enviados, num total que supera a casa das 130 mil páginas mimeografadas anuais.

EXTENSÃO AGRÍCOLA

— No ano passado — continuou o diretor do S. I. A. — foram realizadas treze semanas ruralistas, em diversas regiões do Brasil, com a colaboração de autoridades estaduais, municipais e eclesiásticas e com a cooperação de técnicos do Ministério da Agricultura. Êste é um dos trabalhos mais importantes da Seção de Extensão, criada em 1954 para reunir as atividades típicas, como «semanas ruralistas», cursos de educação rural, missões rurais, cursos de economia doméstica e de indústrias rurais caseiras, bem assim a campanha dos clubes agrícolas escolares. Mais de trinta mil pessoas beneficiaram-se das «semanas ruralistas» no ano passado, através de palestras, demonstrações práticas e exibições cinematográficas. Quanto aos clubes agrícolas, estudamos novos rumos para dar-lhes maior eficiência, pretendendo-se instalar, pelo menos, um clube modêlo em cada Unidade da Federação.

DIVULGAÇÃO

Além dêsses trabalhos, adiantou o sr. José Vieira que o S. I. A. fornece, diàriamente, aos jornais, agências telegráficas e emissôras, noticiário sôbre as principais atividades do Ministério. Em 1954, além de milhares de cópias fotográficas, foram distribuídas cêrca de 2.800 notícias diversas, tendo sido enviadas, para mais de 400 jornais do interior, seleções quinzenais daquele noticiário.

O Setor de Radiodifusão prepara, diàriamente, dois informativos de cinco minutos para quatro emissôras cariocas, e aos domingos, das 8 às 9 horas, transmite o programa «Terra Brasileira», em colaboração com a Rádio Ministério de Educação. E ainda remete, para 205 emissôras do interior, semanalmente, um programa de quinze minutos. Enquanto isso, várias providências relacionadas com o funcionamento da Rádio Rural, têm sido tomadas. Aliás, o S. I. A. já possui dois excelentes transmissores de ondas curtas, estúdios com ar condicionado, terreno em Benfica para a localização dos transmissores e dispõe, ainda, da concessão dos respectivos canais.

— Em matéria de cinema agrícola — disse o sr. José Vieira — o S. I. A. chegou a produzir cêrca de 300 filmes, mas infelizmente, o laboratório e a filmoteca foram destruídos, quase totalmente, pelo incêndio de 1953, no edifício-sede do Ministério. Em virtude do alto custo da aparelhagem necessária, é demorada a reinstalação dêsse serviço, que, entretanto, está sendo levada a efeito.

RECURSOS E PERSPECTIVAS

— São êsses os principais trabalhos que o Serviço de Informação Agrícola desenvolve em favor da agricultura nacional. Para essa obra dispôs, no ano passado, de recursos da ordem de vinte milhões de cruzeiros, compreendendo dez milhões para Serviços e Encargos, seis milhões para material e quatro para Pessoal, integrados os seus quadros por quarenta e cinco titulados e noventa extranumerários mensalistas. Há ainda, trinta colaboradores que prestam serviços em regime especial.

Assinalou, também, que um índice expressivo da atividade do S. I. A. é revelado pela movimentação de mais de quarenta mil fichas anuais através de Seção Administrativa, e concluiu:

— Caminha, assim, o S. I. A., com o apoio do titular da Pasta, para se transformar não só no órgão típico de relações públicas do Ministério da Agricultura, mas, também, num grande centro de informações da economia rural brasileira, procurando, ainda, estabelecer uma verdadeira rêde nacional de divulgação agrícola, de modo a centralizar a opinião pública do país em favor do maior desenvolvimento e racionalização das suas atividades agropecuárias.

CASAS JACAREPAGUÁ

PRÓXIMO AO LARGO DA TAQUARA

OPORTUNIDADE ÚNICA

VENDEMOS com 210 mil financiadas as ultimas e lindas casas, tendo grande sala, três (3) quartos, linda varanda, cozinha, banheiro em louça inglêsa, área de serviço coberta, fino acabamento, construidas em centro de terreno de 12 x 30, ruas asfaltadas, iluminadas, arborisadas, com telefone, água, luz e fôrça, gás, entrada para automóvel e farta condução. Reservas e demais informações com a IMOBILIARIA ALASKA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 48 — 2º andar — Salas 201 e 202 — Tel.: 22-5140, ramal (1) ou no local em Jacarepaguá na Taquara, estrada da Estiva nº 291, diàriamente. Tel.: 667. Chamar Sr. Garcia ou Wilson.

Uniformes Escolares

Prontos ou sob medida

Uniformes caqui em superior brim para meninos

Tamanhos de 5 a 7 anos	Cr$ 360,00
Tamanhos de 8 a 12 anos	Cr$ 395,00
Tamanhos de 13 a 15 anos	Cr$ 465,00
Calças cáqui desde	Cr$ 165,00
Camisa de superior tricoline beije, até colarinho n. 34	Cr$ 178,00
De 35 a 44	Cr$ 198,00
Em resistente e levíssima tricoline beije tipo colegial	Cr$ 115,00
Pelerine de pura lã, tamanho 60 centímetros	Cr$ 295,00



UNIFORMES PARA Escola Pública:

BLUSAS

Em superior tricoline	Cr$ 85,00
Em resistente madapolan	Cr$ 55,00

CALÇAS

Em tipo gabardine	Cr$ 89,50
Em brim zuarte	Cr$ 35,00

SAIAS

Brim susete	Cr$ 64,50
Tipo gabardine	Cr$ 135,00

VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA COLEGIAIS

Vendas a prazo pela CRUZLAR

O CRUZEIRO

A MAIOR CAMISARIA DO RIO

R. ASSEMBLÉIA, 54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA CARIOCA, 72-76 — RUA GONÇALVES DIAS, 89

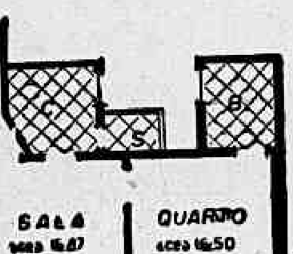
Mais uma realização da «Organização Vasconcellos»

APARTAMENTOS — PRAÇA SAENZ PENA

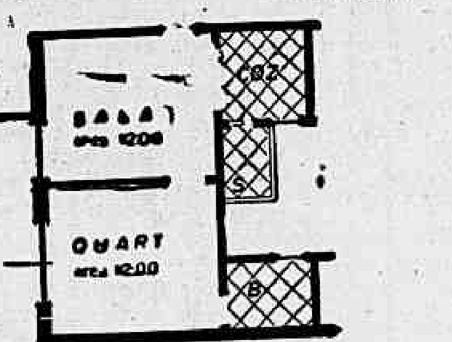
RUA GENERAL ROCA, Nº 380

EDIFICIO SOBRE PILOTIS SERVIDO POR ELEVADOR

SALA E QUARTO AMPLOS E INDEPENDENTES, BANHEIRO COMPLETO, ÁREA COM TANQUE E COZINHA COM FOGÃO DE 3 BOCAS.



AREA ÚTIL TOTAL 2 875 M2.



AREA ÚTIL TOTAL 33.850 M2.

Edifício "DONA CAROLINA"

SINAL: CR$ 10.000,00

Preços a partir de Cr$ 315.000,00. Parte facilitada em suaves prestações mensais durante a construção. Parte financiada em prestações mensais, a longo prazo.

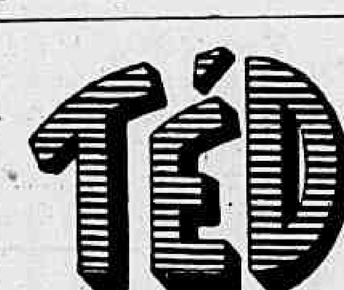
CONSTRUTORA:

Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA

Incorporadora, financiadora e vendedora:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Av. Rio Branco ns.: 106-108, 18º andar, salas 1.804-812 - Tels.: 32-8461 - 32-8861.



Auxiliar de Escritório

Os milionários começaram sua carreira como auxiliares de escritório. É no escritório que se aprende a ganhar dinheiro. Nos «Cursos TED de Treino Rápido», o candidato aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para iniciar-se em escritório ou loja. Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos Cursos TED de Treino Rápido.

Organização TED de Serviços
Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 5.

À vista, sôbre:		Abert.	Fech
Londres — p/£	2.7862/2.7875		2.7868/2.7875
Paris — p/F	976.75/977.00		976.75/976.87
Canadá — p/$	2.7506/2.7518		2.7512/2.7512
Copenhague — K L.	19.3775/19.38		19.3775/19.38
Berna — p/F	12.2675/12.2687		12.6275/12.27
R. Janeiro — p/Cr$	190/200.00		190/200.00
Estocolmo — LK	14.5462/14.5487		14.5462/14.5475
Amsterdam — p/t	10.6212/10.6237		10.6212/10.6225
Oslo — K. L.	20.0150/20.0175		20.0150/20.0175
Gênova — p/L.	1.725/1.775		1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.8062/11.8087		10.8062/10.8075
Madrid — p/P.			80.66 30.69
Lisboa — p/Esc.	80.00/80.10		80.00/80.10
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75		8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.55/139.60		139.55/139.57

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona nos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 5.

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	420.00
Número 4: Santos Riado	—	406.50
Número 4: Sem descrição ...	—	372.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	13.011	10.615

Entradas	32.013	32.111
Existência	2.002.610	1.983.608
Saídas	12.143	8.000

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 5.

Tipo 7—8, Cr$ 238,80, por 10 quilos. Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 80.235 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	410.00
Demerara	—
Mascavinho	260,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390,00
Cristal		310,00
Demerara		295.00
Mercado estável.		
Entradas	8.995	38.138
Do 1º setembro ..	6.640.426	6.631.431
Exportação	7.000	455
Existência	2.957.214	2.957.219
Consumo local ...	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. Entradas, nada. Saídas, nada. Existência, 31.533 fardos.

Cotação por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	350.00 a 355.00
Seridó, tipo 4	340.00 a 345.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	335.00 a 340.00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	330.00 a 332.00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	325.00 a 330.00
Matas, tipo 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	330.00 a 332.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ Cr$ 390.00, sertões, tipo 5, Cr$ 400,00.

Mercado estável.

Entradas	—	1.378
Do 1º setembro	198.428	198.428
Exportação		
Existência	9.995	10.695
Consumo local	700	700

Generos

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	25.300	3.500
Feijão (sacos)	16.320	2.000
Açúcar (sacos)	—	2.500
Banha (caixas)	5.000	1.000
Milho (sacos)	—	3.000
Arroz (sacos)	18.872	8.500
Charque (fardos)	813	400
Cebôlas (caixas)	125	—

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	79,00	—
Dólar (compra)	77,00	—
Libra (venda)	214,00 a	215,00
Libra (compra)	207,00 a	208,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	79,00	—
Dólar (compra)	77,00	—
Libra (venda)	214,00 a	215,00
Libra (compra)	207,00 a	208,30

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat	3ª Cat	4ª Cat
US$	18,70	24,70	31.70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suíça	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra Islândia	48,132	61,260	83,076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço .	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0 3639
Corôa sueca ..	5.6402	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6340
Corôa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Florim	4.9459	4.8250
Pêso uruguaio	6.1104	5.8752

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 3 de março:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	78,58
Bélgica-Franco	1,47
Inglaterra-Libra	211,69
Portugal-Escudo	2,7816
Suécia-Corôa	12,90
Suíça-Franco	18,36
Uruguai-Pêso	25,30
Mercado oficial	
América do Norte-Dólar	18,82
Bélgica-Franco-belga	0,3799
Dinamarca-Corôa	2,7199
França-Franco	0,0538
Islândia-Libra	52,6960
Suécia-Corôa	3,6102
Suíça-Franco	4,4250
Uruguai-Pêso	6,0808
Moedas	
América do Norte-Dólar	78,13
Alemanha-Marco	18,50
Argentina-Pêso	2,74
Espanha-Peseta.	1,80
França-Franco	2,2130
Inglaterra-Libra	213,00
Itália-Lira	0,1230
Portugal-Escudo	2,68
Uruguai-Pêso	24,76

Atirado às Vacas e aos Porcos o Trigo Gaúcho

DECLARAÇÕES DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO

Oferecendo depoimento dos mais significativos sôbre a debatida questão da produção do trigo nacional, o deputado Brasílio Machado Neto, ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio e integrante do Conselho Técnico dessa entidade, fêz à imprensa oportunas declarações:

NOTICIAS DE ESTARRECER

— «São, realmente, de estarrecer — disse o sr. Brasílio Machado Neto — as notícias que nos chegam do Rio Grande do Sul sôbre o que está ali ocorrendo em relação ao trigo, de que aquele Estado é o maior produtor no país. Segundo tais informações, acumulam-se as colheitas ao longo das estradas e nos pátios das estações, à espera de transporte. Por falta de silos e armazéns, o produto exposto às intempéries apodrece, ou é jogado aos porcos e às vacas antes que se perca de todo. Há triticultores, em larga faixa da fronteira, que não conseguiram siquer vender um saco da safra de 1954. Sendo auto-suficiente em trigo, o Estado do Rio Grande do Sul concorreu com 500 mil toneladas para as 700 mil produzidas no país em 1953».

IMPORTAÇÕES DA ARGENTINA

«Ora, enquanto contemplam os gaúchos o melancólico prêmio colhido pelo entusiasmo e labor com que atenderam aos apêlos insistentes do «slogan» oficial: — «Plantai trigo», com que durante anos foram convidados a libertar o Brasil da dependência dessa importação, não podem esconder sua revolta ante o que está acontecendo no cáis de Pôrto Alegre. Ali, nos últimos três meses, desembarcaram 52 mil toneladas de trigo em grão e 132 mil sacos de farinha... importados da Argentina! Navios estrangeiros, abarrotados do cereal, fazem fila, à espera de espaço para a descarga do produto que está sobrando e apodrecendo à beira dos caminhos no interior».

CLUB DOS ADVOGADOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª convocação

Na fórma do artigo 13.º dos Estatutos em vigor, convoco os associados Beneméritos, Remidos e Efetivos dêste Clube, para a assembléia geral ordinária que, em 2.ª convocação, terá lugar na segunda-feira próxima, 7 de março corrente, às 20h30m, na sede social à Avenida Marechal Câmara n. 160, 3.º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório e contas da Diretoria.

b) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 1955.

Sendo esta assembléia em 2.ª e última convocação, na fórma dos Estatutos, será realizada com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1955.

(a) J. J. FERNANDES COUTO
Presidente

Estranham os moageiros o aumento dos resíduos

Reunião quarta-feira próxima na CRB

Na última reunião da Confederação Rural Brasileira, o sr. Agostinho Monteiro, diretor técnico e representante da entidade junto à Comissão de Financiamento da Produção, apresentou minucioso parecer a respeito do último aumento, autorizado pela COFAP, dos resíduos do trigo, aumento êsse que aquele avicultor estima em 125%. As vantagens contidas nas providências tomadas pela COFAP representam no cômputo geral, em mais de um bilião de cruzeiros, em benefício dos moageiros. Afirmou que os órgãos técnicos da COFAP (no caso as Divisões de Alimentação Humana e Animal) não apresentaram parecer escrito, nem foram ouvidas. Estranhou que o assunto tivesse sido resolvido numa única reunião extraordinária, sem que a medida fôsse siquer pleiteada pelos mais interessados no aumento, no caso os moageiros. Tratando-se de matéria de mais alto interêsse para a criação nacional, o sr. Iris Meinberg resolveu colocar na pauta da próxima reunião de quarta-feira a matéria, tendo os representantes da Confederação junto à COFAP sido solicitados a fornecerem elementos subsidiários para aclarar o assunto, a fim de poder a Confederação fixar o seu ponto de vista definitivo, e manifestá-lo a quem de direito. Será também convidado a comparecer à reunião o sr. Kurt Repsold, diretor do Serviço Nacional do Trigo.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto na Portaria DNPS. 3365, de 15 de dezembro de 1954, conjugada ao que prescreve o Art. 12 da Portaria n. DNPS. 3.291, de 13 de outubro de 1954, CONVOCO os srs. Delegados-Eleitores dos Sindicatos de Empregados em Estabelecimentos Bancários, dos Sindicatos de Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização (ramo capitalização) e dos Sindicatos de Empregados de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito, para a votação no pleito para eleição dos 4 (quatro) membros da categoria profissional do Conselho Fiscal do I. A. P. B. e seus suplentes, na forma da Lei n. 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

A eleição será realizada nêste Instituto, com Sede à avenida Nilo Peçanha, n. 31, na sala n. 411, 4º andar, no próximo dia 21 de março de 1955, com início às 9 (nove) e término às 17 (dezessete) horas, devendo os srs. Delegados-Eleitores apresentar ao Presidente da Mesa, de acôrdo com o Art. 8, da Portaria n. DNPS 3.291, os seguintes documentos:

a) Prova de identidade
b) Cópia da ata da Assembléia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela Mesa.
c) Primeira via do requerimento de inscrição.
d) Prova de que é segurado do Instituto, quando fôr o caso.
e) Prova de quitação para com o Instituto, em se tratando de trabalhador autônomo.

No dia e hora marcados para as eleições, não sendo atingido o «quorum» previsto de, pelo menos, 2/3 (dois têrços), de Delegados-Eleitores, na conformidade do parágrafo único do Art. 21, da Portaria n. DNPS. 3.291, as referidas eleições serão realizadas no dia seguinte, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de Delegados-Eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1955.

DECIO LUCIANO BORGES
Comissão Central de Eleições do IAPB
Presidente

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Pleiteiam o reemprêgo de diversos bancários

Os dirigentes sindicais dos bancários, a par de negociações para obter aumento de salário para a classe, estão tratando de conseguir o reemprêgo dos bancários dispensados em conseqüência da liquidação pela S.U.M.O.C., de diversos estabelecimentos de crédito.

Nesse sentido, esperam conseguir uma audiência do diretor-executivo daquele órgão, para pleitear o aproveitamento dos desempregados em estabelecimentos oficiais.

• • •

O INSTITUTO DOS BANCARIOS TEM FUNCIONARIOS EM EXCESSO

Dirigiu-se, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o delegado eleito do Distrito Federal, com o telegrama que segue:

«Nota publicada hoje «Diário Notícias» revela autorização vossa senhoria ao presidente IAPB sentindo admitir escriturários e serventes aquela autarquia, qualidade bancário e delegado eleito Distrito Federal renovação Conselho Fiscal IAPB, manifesto grande estranheza pedido presidente IAP ampliação quadro funcionalismo, momento grave dificuldade financeira para Instituição, confessada pùblicamente, a ponto suprimir auxílios seus segurados, consoante circulares expedidas fevereiro último. Nome meus colegas e no meu próprio, solicito vossa senhoria suspenda autorização até posse novo Conselho Fiscal próxima realizar-se atenciosas saudações Orlando Visentin».

TEM NOVA DIRETORIA O SINDICATO DOS BANCARIOS DE SAO PAULO

Realizou-se, no dia 15 de fevereiro passado, a eleição da diretoria que dirigirá os destinos do Sindicato da capital bandeirante. Duas chapas concorreram ao pleito. Foi vencedora a chapa nº 1, que obteve uma votação de 3.668 sufrágios.

E' a seguinte a diretoria eleita: Salvador Romano Losacco; Vitto Salvadori; João Evangelista de Barros Vieira; Sebastião Francisco Borges; Urbano França; Carlos de Almeida Sousa e Jorge Cardoso Máximo. CONSELHO FISCAL — Milton Pereira Marcondes; Alfredo Dal Monte e Osório de Oliveira Campos Filho.

• • •

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria, hoje, o bancário Edison de Oliveira, e, amanhã, os bancários Osvaldo Caruso e Décio Nobre da Silva, todos associados da A. A. Banco Português.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RAUL SOARES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, de 7 a 11 do corrente.
Sairá a 11 do corrente, às 18 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
(Vg. 25-Ida)
Sairá a 16 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife corrente.
Sairá a 10 do corrente, para: Vitória — Cabedelo e Natal.

RIO SÃO FRANCISCO
(Cargueiro)
(Praça esgotada)
Receberá cargas nas Docas, até 8 do — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

RIO DOCE
(Cargueiro)
(Vg. 149-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 7 do corrente.
Sairá a 8 do corrente, para: Angra dos Reis — Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Liverpool — Havre — Londres (opcional) — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CUBA
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Leixões — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória (opcional) — Salvador (opcional) — Recife (opcional) — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidade — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Venezuela 27-3
Lóide Peru 12-4
Lóide Chile 27-4

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

SRS. CAPITALISTAS E POSSUIDORES DE ECONOMIAS
Magalhães, Canabrava S. A.
Corretagens — Intercâmbio — Planejamentos
oferecem oportunidades de sólida colocação (hipotecas) de seus capitais, a juros compensadores
Negócios Diretos — Av. Presidente Vargas, 509 — 17º and.
Sala 1.705 — Telefone: 43-6785.

FINANCIAMENTO DO IPASE
Transfere-se apto. quase pronto, em Botafogo, de frente, com 2 quartos, sala, varanda e dependências completas. Sinal de 160 mil cruzeiros facilitados, 30 mil no habite-se e 230 em 20 anos a 9%. Verna à rua Aiuru. Entrar pela rua Miguel Pereira. Próximo ao largo Humaitá. Tels.: 52-8841 e 22-5949.

FLUORESCENTE
"RK-ROSCA"
E' um aparêlho de luz fluorescente para ser enroscado no local de lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. À venda nas boas casas do ramo e na fábrica, à rua Goiás, 962 — TEL.: 29-8736.

FIM DE SORTIMENTO!

Costume de Linho
mangas cavadas, gola sport. Côres: modernas. Tamanhos 42 a 48.
de 980, por 879,

Vestido "Efecê"
de cambraia listrada. Côres: vermelho, azul, verde. Tamanhos 40 a 48.
de 240, por 198,

Costume de Linho "Berú"
com aplicação de Ráfia. Côres: marinho, vermelho, havana. Tam. 42 a 48.
de 1.650, por 1.190,

Costume de Linho de 980,....... por 659,
Saias de lonita, bem godet de 198,....... por 169,
Anágua "Efecê" de 120,....... por 105,
Blusa ½ manga de cambraia de 89,....... por 75,
Calça sport de Tropical de 145,....... por 129,
Japona de malha de 98,....... por 59,
Maillot de Lastex de 490,....... por 349,

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari
merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO -- NOMEAÇÃO -- MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 5 DE MARÇO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 54

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Técnico:

Capitão Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, da Fábrica Presidente Vargas, por ter ingressado no Q. T. A., ter sido classificado na F. P. V., desistir do trânsito e seguir destino.

— INFANTARIA:

Coronel Jeová Mota, do 18º R. I., por ter de embarcar para Pôrto Alegre, a fim de assumir o comando do 18º R. I.

Tenentes-coronéis Reginaldo de Meneses Hunter, da D. G. P., por assumir as funções de fiscal administrativo, a partir de 1º do corrente, Aratus Alves do Nascimento, da D. G. P., por ter passado a excedente, ficar adido aguardando classificação; Osvaldo Batista de Castro, do D. G. M. B., por ter regressado de São João del Rei, M. G., onde se encontrava em férias; José Bezerra Pessoa, do E. M. E., por ter sido transferido da E. M. M. para o E. M. E., ter sido desligado e seguir destino.

Major Carlos Gomes Vilela, da E. E. M., por seguir para São Luís, Maranhão, com permissão do ministro, dentro da dispensa concedida pelo comandante da E. E. M.; Darci Uramar Villoo Viana, do Pq. R. M. M. 7ª R. M., por ter sido incluído no Q. T. A., nomeado para servir no Pq. R. M. M. 7ª, desligado da E. T. E. e entrar em trânsito Alceu Massa de Albuquerque, do S. O. 3ª R. M., por ter sido transferido para o Q. T. A., classificado no S. O. 3ª R. M. e entrado em trânsito; Gilberto Godinho de Argolo Nobre, do Q. G.-Z. M. C., por término de trânsito e seguir destino no próximo dia 9; Alfredo Ferreira Botelho, da D. G. P., por ter deixado a Chefia da Div. Adm. e assumir a de adjunto da 1ª Sub-Divisão no Q. A.; Paulo Sales Paim, da 1ª C. R., por seguir para Belo Horizonte, autorizado pelo ministro, a fim de tomar parte na 4ª Reunião Penitenciária Brasileira; Silvio Barbosa Coelho, do D. G. A., por ter sido designado para uma bôlsa de estudo na Fundação Getúlio Vargas em tempo integral de aulas.

Capitães Almenor Pereira Guimarães, da D. G. P., por ter deixado as funções de chefe da 3ª Seção do Gabinete da D. G. P. e ter de assumir as de chefe da 4ª Seção da Divisão de Promoções; Anatólio Ettinger de Meneses, do 6º B. C., adido ao 1º B. P. E., por ter concluído o curso técnico da E.M.M.

Primeiros tenentes Nildo Ferreira Neves, da E. M. M., por conclusão do curso técnico da E. M. M. e entrar em férias relativas a 1954; Pedro Fernando Gouveia de Oliveira, da E. M. B., por término de curso e entrar em férias e ir gozá-las em São Paulo; Wilson Henrique do Amaral, do 20º R. I., por ter que ficar adido para efeito de vencimentos; Volmer Augusto da Silveira Neto, da E. M. M., por término de curso técnico da E. M. M. e ter entrado em férias relativas a 1954, declarando ir gozá-las no Rio e Juiz de Fora; Nei Piedade Fleuri, da E. M. M., por término de curso, entrar em férias e ir gozá-las em São Paulo; José Modesto Vieira, R-2, por término de trânsito e ter sido nomeado para a D. G. S. M.; Milton Augusto Loureiro, Q. A. O. da D. G. P., por conclusão de férias.

Segundos tenentes José Maia Fernandes, do 2º B. I. B., por ter sido transferido para o 1º B. P. E. e seguir destino.

— CAVALARIA:

Coronel Saulm de Miranda, adido à D. G. P., por conclusão de férias relativas a 1953.

Major Glimedes Rêgo Barros, do Pq. R. M. M.-7, por ter que seguir para Recife, no próximo dia 7, pelo «Aratimbó»;

Capitães Luís Alberto Vieira Rosa, do 4º R. C., por ter sido desligado da E. A. O., passar à disposição da E. T. E.; Wilson Sargentelli, da E. M. M., por ter terminado o curso de Motomecanização e ficar adido à E. M. M.; Renato Guimarães, do 3º B. C. C., por conclusão de curso técnico da Es. Moto e recolher-se à Unidade; Daniel Cordeiro Campos, da D. T. P., por ter sido matriculado no curso de Topografia e ir se apresentar na E. T. E.; Aluísio José de Vasconcelos Alvarenga, do 2º B. C., por término de curso técnico da E. M. M. e recolher-se ao 2º B. C. C.; Albino Gonçalves Bairral Filho, do 1º B. C. C., por término de curso e regressar à Unidade; Carlos Alfredo Maian de Paiva Chaves, do Q. G. da 3ª D. C., por término de trânsito e seguir para o Quartel General; Almo Siqueira para seguir destino; Hélio Alvim de Resende Chaves, do 2º B. C. C., por ter sido classificado no 2º B. C. C. e recolher-se à Unidade.

Primeiros tenentes João Mata Castelo Branco, da E. M. M., por término de curso na E. M. M. e entrar em férias; Hasdrúbal Cordeiro de Melo, da E. M. M., por término de curso e entrar em férias e gozá-las em Belo Horizonte; Jorge Correia de Lavra Pinto, do 1º B. C., por término de curso e regressar à Unidade; José Valbran Jucá, da E. M. M., por término de curso técnico da E. M. M. e entrar em férias relativas a 1954.

Segundo tenente Nilé Geraldo do Couto, gozar férias no estrangeiro.

— ARTILHARIA:

Coronel Ivanhoé Gonçalves Martins, do Q. E. M. A., por ter sido nomeado adido militar na França, continuando adido ao E. M. E.

Majores Délio Mafra de Sousa e Silva, do Q. G. da 8ª R. M., por conclusão de curso da E. E. M. e seguir destino; Abelardo Gonçalves Cardoso, do 2º Gr. C. 90 A. Aé., por seguir para São Paulo, onde gozará o restante do trânsito: Antônio de Paiva Almeida, do Q. G. da 8ª R. M., por seguir destino amanhã, via aérea; Hélio Evaristo de Brito, do I-7º R. O. 105; por término de férias e entrar em trânsito e ter sua classificação retificada para o I-7º R. O. 105; Luciano Salgado Campos, da E. T. E., por ter sido desligado e excluído do G. W.-G. A., com destino à E. E. M., onde já se apresentou para matrícula; Divaldo Correia Rodrigues, da D. G. P., por ter sido transferido para esta Diretoria; Newton Medeiros, da Es. Com., por término de curso decreto de 23-2-55, instrutor da Es. Com., sido desligado do 1º R. O. 105 e apresentar-se à Es. Com.; Manuel Humberto Marroco da E. A. O., do D. T. P. E., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G. e nomeado ajudante de ordens do general Gélio de Araújo Lima.

Primeiros tenentes João Braz da Cruz e Silva Neto, do 1º G. O. 155, por ter sido matriculado na E. F. E.; Jairo Alfredo Casarin, do R. E. A., por ter sido nomeado para a E. F. Ex.; Carlos Armando Lovande Coelho, do I-1º R. Can. 90 A. Aé., por término de curso da E. M. M., ter sido transferido para a 1ª Cia. Leve de Manutenção; Délio Mascarenhas de Oliveira, do R. E. A., por conclusão de curso na E. M. M. e recolher-se à Uidade; Sérgio Paulo Tinoco Guimarães, da A. M. A. N., por ter regressado para Resende, onde gozará o restante das férias.

Segundo tenente Dirceu Falcão Mota, do N. D. Aet., por término de férias.

— ENGENHARIA:

Major Carlos Afonso Figueiras, das Of. e Dep. Mat. de Com. da 2ª R. M., por ter sido classificado nas Oficinas e Depósito de Material de Com. da 2ª R. M. e entrado em trânsito.

Capitães José Amaro Brasileiro de Carvalho, de Fernando de Noronha, por ter sido classificado em Fernando de Noronha, por ter concluído o curso de Motomecanização e seguir para nova Unidade; Orlando da Fonseca Pires, da Cia. Es. Com., por haver sido classificado na Cia. Es. Com e assumir o comando da Unidade; Adwaldo Cardoso Boto de Barros, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter sido desligado da E. A. O. e sido matriculado na E. T. E.; Itacolomi Nascimento, do B. E. E., por ter sido classificado na 4ª Cia. Es. Com., sido desligado do B. E. E. e entrado em trânsito; Orlando Morgado, da E. T. E., por ter sido desligado da E. A. O. e apresentar-se à E. T. E., para fins de matrícula; Roberval Brown Rojas, do 3º Batalhão Ferroviário, por ter sido desligado da E. M. M. e seguir destino à sua Unidade; Luís Gonzaga de Oliveira, do 4º B. Fv., por seguir para Teresina, em gôzo de trânsito.

Primeiro tenente Miguel de Araújo Gomes Neno, do 2º Batalhão Ferroviário, por término de trânsito e apresentar-se à E. T. E.

Segundos tenente Emerenciano Tôrres Rodrigues, do 1º B. E., por entrar em férias relativas a 1954 a partir de hoje; Sérgio Lopes Coutinho, do 1º B. E., por entrar em gôzo de férias relativas à 1954.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Júlio Correia Falkenback, da E. S.-3ª R. M., por seguir para o E. S. da 3ª R. M., Pôrto Alegre.

Capitão Hélio Tupinambá Caldas, da D. P. S., por término de férias.

Segundos tenentes Carlos Henrique de A. Werneck, do 6º B. C., por ter dado alta do H. C. E.; Osvaldo Kolesza, Q. A. O., da D. G. I. E., por ter sido retificada a sua inclusão no Q. A. O., como sendo para o Serviço de Intendência e não para a Arma de Infantaria; Alfredo Lopes do Sacramento, Q. A. O., da D. G. I. E., por ter sido sido retificada a sua inclusão no Q. A. O. de Infantaria para o Q. A. O. de Intendência.

— SAÚDE:

Médicos:

Tenente-coronel dr. Saulo Teodoro Pereira de Melo, do E. M. E., por ter sido transferido da D. G. S. para o E. M. E.

Majores drs. Agostinho Monteiro Filho, do H. G. E. Belém, por ter sido classificado no H. G. E. de Belém e entrado em trânsito a 3; Rubem do Nascimento Paiva, do H. G. S., por ter sido designado para servir no H. G. Salvador, e ter entrado em trânsito dia 3; Orlando Gomes Bertier, do H. C. E., por ter sido classificado no H. C. E.; Antônio Lauriodó de Camargo, do H. G. V. M., por ter sido classificado no H. G. V. M. e mudado de residência; Orlando Sparta de Sousa, do H. G. J. A., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; Artur Floriano Toledo Júnior, do H. G. P. A., por ter sido classificado no H. G. P. Alegre e entrar em trânsito e seguir destino.

Dentista:

Major José de Araújo Santos, do H. G. V. M., por ter sido promovido ao pôsto de major transferido para a reserva remunerada e desligado do H.G.V.M.

Veterinário:

to Ramos Fico, do R. C. G., por ir

Primeiro tenente Oldair Ribeiro Gomes, do 4º R. C., por término de férias e seguir destino à Unidade.

Técnicos:

Coronel Romero Kischoter Cabral, do S. R. O.-3, por ter de regressar à 3ª R. M..

Majores Osvaldo Gianini, da Fábrica de Itajubá, por ter sido desligado da E. T. E. e entrar em trânsito, Rubem de Matos Gomes, da E. T. E., por ter sido transferido para o Q. T. A., ter sido classificado no Arsenal da Urca e seguir destino; Odilon Humberto Spinelli, da E. T. E., por ter sido classificado na C. E. R.-5, entrando em trânsito Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, do S. O. 8ª R. M., por entrar em trânsito para o S. O. da 8ª R. M.; Aldrovando Flores Martins de Lima, da C. E. R.-1, por ter sido incluído no Q. T. A., classificado na C. E. R.-1 e entrado em trânsito, Fernando oJsé dos Reis Pontes, da C. E. R.-2, por ter sido incluído no Q. T. A., ter sido nomeado para servir na C. E. R.-2, ter sido desligado da E. T. E. e entrado em trânsito; Delfo Pereira de Almeida, da C. E. R.-1, por ter sido incluído no Q. T. A., classificado na C. E. R.-1, e entrado em trânsito.

Capitão Leoni da Rocha Lima, da E. T. E., por ter passado para o Q. T. A., sido classificado no A. G. G. Câmara e entrado em trânsito.

Exclusão:

Do efetivo desta Diretoria Geral, sendo desligado a partir de 1º do corrente, por ter seguido destino, o 2º tenente Q. A. O. de Cavalaria Gabriel Peri Duran, transferido para a 8ª R. M.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

3ª Companhia de Guardas, capitão Gustavo Roberto Correia da Costa, do 2º B. C.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço:

Regimento Escola de Infantaria, 1º tenente Volmer Augusto da Silveira Neto, do 2º R. I., publicada no B. I. n. 6, de 8 de janeiro de 1955, desta D. G. P.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização, para os anos letivos de 1955 e 1956, o 1º tenente Carlos Alberto Sarmento.

Dispensar:

A pedido:

Das funções de assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o capitão Brasil Ramos Caiado Filho.

— CAVALARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor estagiário da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Diogo de Oliveira Figueiredo.

Auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização, para os anos letivos de 1955 e 1956, o 1º tenente Perci Antônio Wolff.

Instrutor da Escola de Motomecanização para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Rubens Osvaldo Borba.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor da Escola de Motomecanização, para os anos letivos de 1955 e 1956, o capitão Hugo da Gama Rosa Sucupira.

Auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização, para os anos letivos de 1955 e 1956, o 1º tenente oJsé Seixas.

Designação:

Assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o capitão Maurício Cibulars.

— SAÚDE:

Médicos:

Classificação — Por necessidade do serviço:

2º Batalhão de Saúde: coronel médico dr Renato Varandas de Azevedo.

2º Batalhão de Saúde, tenente-coronel médico dr. Paulo de Oliveira Ribeiro.

— VETERINÁRIA:

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Instrutor-chefe e instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para os anos letivos de 1955 e 1956, o tenente-coronel José de Arimatéia Teixeira e majores Lourival Barriga Guimarães e Osvaldo Castro.

Técnicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Serviço de Obras da 3ª Região Militar, major Engenheiro Construtor Alceu Massa de Albuqueque.

Serviço de Obras da 2ª Região Militar, major engenheiro construtor Antônio Francisco da Hora.

Comissão de Estradas de Rodagem n. 1, majores construtores Delfo Pereira de Almeida e Aldrovandro Flores Martins de Lima.

Comissão de Estradas de Rodagem n. 2, major engenheiro construtor Fernando José dos Reis Pontes.

Serviço de Obras da 8ª Região Militar, major engenheiro construtor Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida.

Diretoria de Obras e Fortificações, major engenheiro construtor João de Queiroz Varela.

Diretoria de Obras e Fortificações, coronel engenheiro construtor Juracl Campelo.

Diretoria da Engenharia, tenente-coronel engenheiro construtor Luís Marçal Ferreira Filho.

Diretoria de Obras e Fortificações, major engenheiro construtor Luís de Sousa Cavalcante.

Serviços de Obras da 9ª Região Militar, major engenheiro construtor Otávio Domont de Serpa.

Comissão de Estradas de Rodagem n. 5, major engenheiro construtor Odilon Humberto Spinell.

Comissão de Estradas de Rodagem n. 8, major engenheiro construtor Oscar de Cerqueira Novais.

Oficina e Depósito Regional de Material de Comunicações da 2ª Região Militar, major engenheiro de Comunicações Carlos Afonso Figueiras.

Depósito Central e Parque de Material de Comunicações, José Guimarães Filho.

Diretoria Geral de Engenharia, major engenheiro de Comunicações Murilo Constant de Andrade Fraenkel.

Arsenal de Guerra General Câmara, major engenheiro industrial e de Metalurgia Newton dos Santos Cunha.

Fábrica de Itajubá, major engenheiro Industrial e de Metalurgia Osvaldo Gianini.

Arsenal da Urca, major engenheiro Industrial e de Metalurgia Rubem de Matos Gomes.

Parque Central de Motomecanização, major engenheiro Industrial e de Automóvel Aníbal Nunes Figueiredo.

Parque Regional de Motomecanização da 7ª Região Militar, major engenheiro Industrial e de Automóvel Darci Uramar Viloco Viana.

Fábrica de Curitiba, major engenheiro Indstrial e de Automóvel Direeu da Silva Elói.

Parque Regional de Motomecanização da 3ª Região Militar, majores engenheiros Industrial e de Automóvel Durval de Araújo e Eisler Ribeiro Mosso.

Diretoria de Motomecanização, major engenheiro industrial e de Automóvel Marcelo Pires Cerveira Júnior.

Diretoria de Motomecanização, major engenheiro Industrial e de Automóvel Maurício Leal da Silva.

Escola de Motomecanização, major engenheiro Industrial e de Automóvel Valdir Leal Lopes.

Fábrica de Bonsucesso, majores Engenheiros Químicos Antônio Miguel Ribeiro do Rosário e Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral.

Fábrica Presidente Vargas, major engenheiro Químico Carlos Hess de Melo.

Fábrica Presidente Vargas, major engenheiro Químico Maurício Pires Castelo Branco.

Fábrica de Bonsucesso, major engenheiro Químico Pedro Alexandre Hurpia.

Quartel General da Zona Militar Leste, coronel engenheiro eletricista Felipe Augusto Short Coimbra.

Serviço de Obras da 8ª Região Militar major engenheiro de Eletricidade Idácio Leite Pereira.

Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, majores engenheiros de Eletrônica Newton Castanheira Brandão e Emanuel de Lima Birto.

Departamento Técnico e de Produção, coronel engenheiro Geógrafo Aureliano Luís de Farias.

Adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington, nos Estados Unidos da América, o major Sérgio Fialho.

De acôrdo com o parágrafo 2º, do art. 18 do decreto-lei número 1.484, de 3 de agôsto de 1939, redação alterada pelo decreto-lei n. 2.211, de 29 de maio de 1940, os aspirantes a oficial da Reserva de 2ª Classe, Arma de Infantaria, Jorge de Abreu Filho e Nei Paulo Nogueira, para o pôsto de primeiros tenentes técnicos da Reserva, convocando-os para o serviço ativo e incluindo-os no Quadro de Técnicos do Exército, na categoria de Técnicos da Reserva.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal

MARIO DE CRAVALHO VALE
Coronel chefe do Gabinete

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPÔSTO DE RENDA — SEGUROS

Luiz da Silva Pires
Contador
Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201.
Tel.: 43-9534

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL

Na forma dos estatutos, convoco os senhores associados desta Cooperativa para uma assembléia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30, em nossa sede, à praça Monte Castelo, 20-A, 1º andar, em primeira convocação às 16h30m ou em segunda e última convocação às 18h30m, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior.
b) Deliberar sôbre o relatório e o balanço anual apresentado pela Diretoria e sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal.
c) Eleger o Conselho Fiscal.

a.a.) JOSE' CARLOS DE OLIVEIRA MORAES, presidente.

TIQUIRA — TIQUIRA — TIQUIRA — TIQUIRA — TIQUIRA —

PROIBIDO PARA MENORES

ALÔ! DISTRITO FEDERAL

BREVEMENTE EM TODOS OS BARES

TIQUIRA «CUNHÃ» — Feita de suco da mandioca. Analisada pelo Instituto de Fermentação, sob nº 5.444. — Engarrafada por BENTO MENDES, no Estado do Maranhão.

Bebida genuinamente brasileira. Descoberta pelos índios 200 anos atrás. A tiquira é o uísque do norte, ainda não conhecida no sul do país, salvo por altas personalidades que recebem de presente e também pelos aviadores que trazem escondidinhas em suas malas, pois é difícil a sua aquisição.

A TIQUIRA «CUNHÃ», para homem deve ser tomada pura. Para mulher, misturada com Coca-Cola, água de côco ou mel de abelha.

A TIQUIRA «CUNHÃ» é misteriosa, tem qualquer coisa com água. Na praia ou na banheira, ela faz sonhar. Quem quiser pode experimentar.

Corre no norte a lenda da «TIQUIRA».

Na tribo Guarani, todos bronzeados, nasceu uma menina branca, alva como a neve. Isto serviu de admiração para a tribo Guarani e as outras vizinhas. Essa menina levou o nome de «MANY». Many cresceu, ficou bonita moça com seus cabelos louros, ficou sendo a Deusa da tribo.

Vinham os caciques de outras tribos lhe render homenagens e adorar como uma Santa. A ela, se deve a paz das aldeias. Many, com 18 anos, adoeceu. Não houve curandeiro que desse jeito, vindo a falecer.

Tôdas as tribos do norte do Brasil cobriram-se de luto. Foi enterrada no centro da «oca», o que chamamos de aldeia. Tôdas as tardes vinham índios depositar flores na sepultura de Many. Tôdas as flores murchavam, até que um dia viram uma árvore crescendo em cima da sepultura. Essa árvore é que damos o nome, hoje, de MANDIOCA. Certo dia, viram sua raiz à flor da terra. Arranharam e notaram que era alva como a neve e todos gritaram em côro: — «E' a carne de Many».

A árvore se multiplicou. Todos os índios já tinham em seus quintais. Todos os dias, da morte de Many, êles tiravam uma raiz da árvore, que é da côr da neve e colocavam em um pote com água, para, naquele dia, tomarem água com o perfume da carne de Many. Até que um dia um índio esqueceu de tirar a raiz do pote. Foi caçar, onde demorou 8 dias. Quando chegou, água com a raiz haviam fermentado. Êle distraído, tomou daquele fermento. Ficou tonto. Deitou e sonhou. Sonhos lindos, parecendo a realidade, onde Many apareceu pedindo que fizesse as pazes com os brancos. Êsse índio espalhou a notícia. Aí começou a chegar índios de outras tribos, tomavam o fermento e tinham o mesmo sonho.

Dêsse fermento nasceu a TIQUIRA, hoje considerada o uísque maranhense. A Tiquira, além de ser uma bebida forte, pura e gostosa, não deixa láca, dá o efeito na hora. Serve também como depurativo; faz engordar, dá vitalidade. Razão das famílias maranhenses serem numerosas.

Experimente para crer. Custa apenas Cr$ 300,00 a dúzia. Preço para 1 garrafa — Cr$ 35,00.

ÚNICO DISTRIBUIDOR:

BENTO MENDES

Travessa Possolo, 10 — Inhaúma — Distrito Federal — Tel.: 49-6814.

TIQUIRA — TIQUIRA — TIQUIRA — TIQUIRA — TIQUIRA —

TÉD

«A Encruzilhada das boas oportunidades»

A TED é o ponto de convergência dos empregadores e candidatos a emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1.400 firmas. Recebendo diàriamente dezenas de pedidos de pessoal, podemos garantir colocação imediata aos candidatos que nos procuram. Os empregadores tem na TED maiores possibilidades de obtenção rápida dos auxiliares que necessitam. Na TED os candatos com prática tem maiores possibilidades de colocação imediata. Para os não habilitados mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 e 60 dias) com garantia de emprêgo. Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório

*

Organização TÉD de Serviços
Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ATENÇÃO!

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

Regulador de voltagem — 80 Watts Cr$ 400,00

	CR$:
Bobinas Tiple — 05	100,00
Bobinas Tiple — 95	120,00
Bobinas Tiple — 333	150,00
Bobinas Tiple — 666	120,00
Bobinas Tiple — 777	120,00
Bobinas Tiple — 999	120,00
Bobinas Pontet — 18 — 02	140,00
Bobinas Pontet — 18 — 03	140,00
Bobinas Pontet — 18 — 05	135,00
Bobinas Pontet — 18 — 06	140,00
Bobinas Pontet — 18 — 07	135,00
Bobinas Pontet — 18 — 09	140,00
Bobinas Pontet — 18 — 10	140,00
Bobinas Pontet — 18 — 15	180,00
Bobinas Pontet — 18 — 17	200,00
Motores Pontet — 3 rotações	500,00
Motores Aliança — 3 rotações	700,00
Paradas Automáticas Paillard	45,00
Paradas Automáticas Phebus	35,00
Jacks A-2 "Mallory"	20,00
Pluys para microfone	22,00
Fones com 2.000 ohms	180,00
Voltimetros AC/DC até 150 volts	220,00
Braço de pic-up "Ortovox"	95,00
Braço de Pic-Up "Magnetico"	230,00
Braço de Pic-Up "Esse"	135,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade; qualquer defeito trocamos
N. B. — Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 12-3-1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

Rua Figueiredo Camargo, 137-A — PADRE MIGUEL

Os milhares de pontos dêste vestido

custaram menos de **UM TOSTÃO** *de eletricidade!*

Para costurar um vestido comum, são necessários milhares de pontos que a máquina elétrica de costura pode fazer, gastando menos de um tostão de eletricidade!

A eletricidade, que serve o seu lar em múltiplos setores — iluminação, rádio, enceradeira, refrigerador, etc. — é uma das menores parcelas no seu orçamento mensal!

Bilhões de cruzeiros são necessários para aumentar continuamente a produção e distribuição de energia elétrica exigida pela crescente demanda de cidades que se agigantam.

Sem tarifas adequadas, entretanto, não é possível dispor dos recursos necessários para acompanhar o ritmo de crescimento das cidades brasileiras, cujo progresso dia a dia se acentua.

LIGHT

TRÊS MULHERES PECARAM!
A TORPE REVELAÇÃO DE UM INDIGNO CONQUISTADOR TECEU O MAIS ESTRANHO ROMANCE DA TELA!
ARTURO DE CORDOVA
LAURA HIDALGO
MIROSLAVA
ALMA DELIA FUENTES
CONSUELO FRANK
AS 3 PERFEITAS CASADAS
LAS TRES PERFECTAS CASADAS
PELMEX
DIREÇÃO DE ALFREDO B. CREVENNA
COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ: AZTECA — IMPERATOR — CARUSO — PRESIDENTE — COLISEU — ROSÁRIO — NACIONAL — BARONESA — SÃO JORGE — 5ª FEIRA: FLUMINENSE — CASSINO — SANTA ROSA — VERACRUZ — 6ª FEIRA: SÃO PEDRO
UMA SELEÇÃO DO 1º FESTIVAL INT. DO BRASIL E DO FESTIVAL DE CANNES DE 1955!

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — HOJE

4 ÚLTIMOS DIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
O PRINCIPE ESTUDANTE — ANN BLYTH — EDMUND PURDOM — JOHN ERICSON — LOUIS CALHERN — A VOZ DE MARIO LANZA — CINEMASCOPE — 3ª Semana — Ansco Color
GLENN FORD — A Bomba Relógio — "TIME BOMB" — com ANNE VERNON — METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

CINEMASCOPE — HOJE 2-4-6-8-10
SPENCER TRACY — ROBERT WAGNER — JEAN PETERS — RICHARD WIDMARK — KATY JURADO
LANÇA PARTIDA — "BROKEN LANCE"
PALÁCIO — MADRID — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ERAM IRMÃOS PELO SANGUE E PELO ÓDIO!

...SENHORA OU CAVALHEIRO...
TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso
DESODORANTE
de franca aplicação
UM PRODUTO
Mme MARGARIDA
A venda na CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181

A GLÓRIA, OS AMORES E DECADÊNCIA DE UM CRAQUE DA BOLA
UM FILME PORTUGUÊS
BOLA AO CENTRO
RAUL DE CARVALHO — MARIA DOMINGAS — JOSÉ AMARO — EUNICE COLBERTE — THOMAZ MACEDO
PARTICIPANDO OS GRANDES CLUBES PORTUGUESES!
AMANHÃ — SÃO JOSÉ

Amanhã 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ODEON — RIAN — AMERICA — IPANEMA — BOTAFOGO — MEMDESA — LEOPOLDINA — CENTRAL — 6ª feira: SANTA ALICE — PAZ CAXIAS — CAPITÓLIO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
AUDIE MURPHY — LORI NELSON — CHILL WILLS
A RONDA DA VINGANÇA — TECHNICOLOR

EXTRAÍDO DE UM ROMANCE DE COLETTE
Danièle DELORME — Franck VILLARD
ATREVIDO? FORTE? NÃO APENAS UM EPISÓDIO HUMANO E SINCERO DA VIDA DE UMA JOVEM ESPOSA
"A INGÊNUA Libertina"
DIREÇÃO JACQUELINE AUDRY — IMPRÓP. 18 ANOS
IMPERIO — ROXY — AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS

Sensacional! A FESTA do BI-CAMPEÃO! GAÚCHOS 2 x 0 CEARENSES
NOVO FILME SOBRE O Carnaval!
Como CÃES e GATOS
CARNAVAL EM RECIFE — FREVO!
NO FUNDO DO CORAÇÃO — PRIMAVERA NA HOLANDA — O CARNAVAL NA ITÁLIA E NOS EE.UU. — INVASÃO COMUNISTA DENTRO DA SUÍÇA
Tuite — DESENHO COLORIDO
3 PATETAS — 3D
Hoje CINEAC
Todos os domingos! — DAS 9 ÀS 18 HS. "DIA da CRIANÇA" no Cineac

SÃO LUIZ — AMANHÃ 2-4-6-8-10
LEBLON — CARIOCA — ALASKA — CAPITÓLIO
DAVID O. SELZNICK apresenta
GINGER ROGERS — JOSEPH COTTEN — SHIRLEY TEMPLE
VER-TE-EI OUTRA VEZ
EM RE-APRESENTAÇÃO
6ª feira: LEOPOLDINA — CENTRAL
DIRETOR: WILLIAM DIETERLE

TEATROS E BOITES

NO TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ÚLTIMO DIA

«PEGA FOGO»

De JULES RENARD
com CACILDA BECKER — MARINA FREIRE — SILVIA ORTOFF E ZIEMBINSKI.

O BANQUETE

De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER — MARINA FREIRE E ZIEMBINSKI.

«Pega-fogo» e «O Banquete» não serão reprisados no Rio.
HOJE: — AS 16 E 21 HORAS.

NO TEATRO GINÁSTICO

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
Avenida Graça Aranha, 187
ESTRÉIA: - Dia 9, às 21 horas.

«PAIOL VELHO»

de Abilio Pereira de Almeida
com o ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
Os assinantes da temporada de 1954 poderão retirar os seus ingressos até às 18 horas, do dia 7 de março. — BILHTES À VENDA.

BOITE ROSE GARDEN CLUB

HOJE E TÔDAS AS NOITES
ALDAIR SOARES
Direção de MADAME JANROT
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
AR REFRIGERADO — TEL.: 57-7788.

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1087 — (Só depois das 13 horas)
CIA. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de VÃO GÔGO (Millôr Fernandes)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

«DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL»
com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
HOJE: — ÀS 20h15m e 22h15m.

BIBI FERREIRA E sua Companhia — no teatro dulcina — SENHORITA BARBA-azul
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO FOLLIES

AR REFRIGERADO — TEL.: 27-8216
COLE' e sua companhia
Atendendo a pedidos, ficará em cartaz mais 7 dias com
GOSTEI DEMAIS
HOJE: - As 16, 20h20m e 22h20m

2ª SEMANA de SUCESSO REAL!
ELENA KLEUS — PIERRE CRESSOY — TAMARA LEES — ROLDANO LUPI — GIULIO DONNINI
FRINÉIA CORTESÃ DO ORIENTE
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE: PATHÉ — ART-PALÁCIO — 5ª feira: SÃO JORGE — STA. TEREZA

PRÊMIO ESPECIAL DO FESTIVAL DE VENEZA
UM HOMEM E DEZ DESTINOS (EXECUTIVE SUITE)
WILLIAM HOLDEN — JUNE ALLYSON — BARBARA STANWYCK — FREDRIC MARCH — WALTER PIDGEON — SHELLEY WINTERS — PAUL DOUGLAS — LOUIS CALHERN — DEAN JAGGER — NINA FOCH — TIM CONSIDINE
METROSCOPE

"A MULHER QUE FUI, FEZ A DESGRAÇA DA MULHER QUE SOU..."
INTERPRETAÇÃO MÁXIMA DA DUPLA DE "MAYERLING"
DESEJOS PROIBIDOS (MADAME DE...)
VITTORIO DE SICA — CHARLES BOYER — DANIELLE DARRIEUX
AMANHÃ: PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR — H. LOBO — A PARTIR DE 1/2 DIA
Walt Disney ABRE UMA NOVA ERA PARA O CINEMA! Aguardem O DRAMA do DESERTO

GLENN FORD — GLORIA GRAHAME — BRODERICK CRAWFORD
DESEJO HUMANO (HUMAN DESIRE)
ELA NASCEU PARA O MAL... PARA SER BEIJADA... PARA PROVOCAR DESGRAÇAS!...
Direção de FRITZ LANG
COLUMBIA PICTURES
HOJE: AZTECA — CARUSO — IMPERATOR — COLISEU — SÃO JOSÉ — PAX — S. AFONSO — FLUMINENSE — SÃO PEDRO — VERACRUZ
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS
"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"
UM EXPLOSIVO DRAMA DE AÇÃO VERTIGINOSA!
CORES POR TECHNICOLOR
CORINNE CALVET — ROBERT DOUGLAS — JOAN FONTAINE — JACK PALANCE
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, visitou, na manhã de ontem, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda, o Corpo de Serviços Auxiliares, a Companhia de Metralhadoras Motorizada e o Regimento de Cavalaria.

Depois, o comandante geral, despachou com o chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, e recebeu em audiência o Chefe do Estado Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, diretor da Intendência, tenente-coronel Lauro Correia e diretor da Contadoria, tenente-coronel Darci Fontenele de Castro.

NO GABINETE

O tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, chefe do gabinete, recebeu, em audiência, o tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guarda, capitão do Exército Romeu Béze, instrutor chefe da E. R., major Djalma Jacó, chefe do Núcleo de Serviços Reembolsável.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

O comando geral, por interêsse do serviço, resolveu:

Transferir:

do cargo de ajudante do 3º Batalhão de Infantaria, para o Estado Maior, o capitão Antonino Viana de Paiva;

da Contadoria para o 4º B. I., o segundo tenente Eduardo Carlos Carise;

do 2º B. I., para a Contadoria, o 2º tenente Aristésio Manuel Leite;

do 4º para o 2º B. I., o segundo tenente Abenante de Melo e Sousa, que continuou servindo adido ao 7º B. I.

Classificar:

no cargo de ajudante do 3º B. I., o capitão Eduardo Guimarães Vilaça.

PAGAMENTOS SOLICITADOS À DESPESA PÚBLICA

Pelo diretor da D. P. do D. A. do M. J. N. I., foi expedido ofício à Despesa Pública requisitando pagamento para Rafael Ferreira de Macedo, soldado; Lindalvo Ramos de Vasconcelos, 2º sargento; Lino Manuel de Oliveira, 3º sargento; Eunice Pereira da Silva, capitão e Geraldo Austras de Carvalho 3º sargento.

DESPACHO EM OFICIO

No ofício nº 84, de 11-2-55, em que o diretor do D. P. S. da Prefeitura do Distrito Federal, pede certidão de tempo de serviço prestado na Polícia Militar pela ex-praça Euclides Batista Argente, deu o comando geral o seguinte despacho: Forneça-se-lhe a certidão de tempo de serviço, na forma da legislação vigente.

REQUERIMENTOS

Coronel reformado Pedro Teixeira Mazzoleni — Certifique-se. Coronéis reformados Emiliano Pereira de Almeida e Reinaldo Lírio de Almeida — Deferido. Tenente-coronel reformado Augusto José Ferreira e Silva — Deferido. Tenente-coronel reformado Mário Teixeira dos Santos — Deferido. 1º tenente Moisés Werneck — Deferido. Anibal Gabriel Costa — Deferido. Dona Idalina de Araújo Falcão — A Contadoria para os devidos fins. Ex-praça Dicinio Rodrigues da Silva — Forneça-se-lhe a certidão de tempo de serviço, na forma da legislação vigente.

A Bolsa Fina
Rua do Rosário, 97, 1º andar
BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

SENHORA OU SENHORITA
SUA PELE É OLEOSA? — TEM ESPINHAS, POROS ABERTOS?
Deseja ficar boa — Marque sua hora no
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MANICURE E PEDICURE
RUA MACHADO DE ASSIS, 20
Telefone: 25-2126 — FLAMENGO

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
MACHADO DE ASSIS N. 20
MÁSCARA VITAMINOSA
Para usar como suco de frutas
LOÇÃO DE PEPINO
Para limpeza completa da pele
ÓXIDO CANFORADO
Fechar os poros e diminuir a oleosidade
MFL CREME
CREME DE AMENDOAS
Para pele sêca
MARCA REGISTRADA
VENDAS NA
CASA CÍRIO
RUA DO OUVIDOR N. 181
CASA SLOPER
RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 6 de Março de 1955

UMA FÓRMULA

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*).

EM reação a meus últimos artigos, alguns leitores reclamam uma atitude mais prática e até, se fôr possível, uma fórmula capaz de fazer frente à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Essas reclamações, sobretudo aquelas onde julguei adivinhar mais ironia do que confiança em meu realismo político, levaram-me a escrever um artigo intitulado «O direito de não ser prático» que devia sair hoje. Melhor reflexão, todavia, aconselhou-me a adiar aquêle artigo para a semana próxima, em favor de uma excepcional incursão nos domínios da política prática. Darei mais adiante a fórmula que me pedem, embora pressinta o ridículo a que me exponho no julgamento dos especialistas das combinações eleitorais.

Antes disso, porém, devo lastimar que exijam de mim uma declaração de repúdio à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Julgava ter conquistado um crédito de coerência que me dispensasse de tão óbvios pronunciamentos. Vejo agora que a multiplicação de incoerências criou uma atmosfera de desconfiança que obriga às mais monótonas repetições. Já disse, em outro artigo, que bastavam os nomes dos fiadores daquela candidatura para nos dar uma idéia de seu valor. Acrescento hoje, enfàticamente, que considero a perspectiva de uma vitória eleitoral do sr. Kubitschek como uma gravíssima ameaça para o futuro do Brasil. Mesmo sem entrar na discussão das irregularidades cometidas pelo governador de Minas, para a qual me faltam dados de primeira mão, já me parece que o excessivo desembaraço do personagem é uma contra-indicação para a suprema magistratura. Mas o que me permite uma repulsa mais categórica e mais nítida é a sua vinculação ao que havia de pior no regime anterior. Descrevendo a extraordinária duplicidade de Getúlio Vargas («Diário de Notícias», 5 de novembro de 54) dizia o seguinte: «Apregoando populismo, governava como oligarca; admirador e imitador do nazi-fascismo, entra em guerra contra a Alemanha; defensor do proletariado no Ministério do Trabalho, é aliado da plutocracia no Ministério da Fazenda. (...) Deram-lhe o título de pai dos pobres. Mas ao mesmo tempo, através de uma insensata política econômica, precipitou o país naquela espiral inflacionária, que na carta de despedida atribui a outros, e enriqueceu prodigiosamente os homens de sua intimidade, tornando mais angustiosa do que nunca a vida dos salariados. Completaram então o seu título: pai dos pobres e mãe dos ricos».

Ora, o sr. Juscelino Kubitschek, produto híbrido do regime getuliano e do que há de mais espêsso na mentalidade pessedista, apresenta os mais inequívocos sinais do caráter verdadeiramente dominante de seus progenitores políticos: é muito mais mãe dos ricos do que pretende ser pai dos pobres; é muito mais daquela Fazenda do que daquele Trabalho. E é essa marca que já se vê na preparação do pleito e nos tipos humanos que se entusiasmam com essa candidatura.

Dizem seus propagandistas que o sr. Juscelino é um moço empreendedor. Antes fôsse velho e indolente, pois se à falta de escrúpulos e às origens bastardas acrescentam o dinamismo da juventude, então a perspectiva de sua vitória eleitoral ganha proporções de calamidade pública.

Não é difícil prever que a tendência principal de seu govêrno será a de um desvairado inflacionismo. O empreendedor, para satisfazer sua febre de ostensivas realizações, pedirá ao inescrupuloso a licença de sacar sôbre o futuro, e será encorajado pelos outros empreendedores inescrupulosos que desde já pregam a filosofia do enriquecimento do país a começar pelo maior enriquecimento dêles. Nessa perspectiva pode-se prever que o govêrno do sr. Juscelino, se lhe faltar uma enérgica oposição, será um plano quinquenal de indigestão para uns poucos e de esfomeação para o povo.

Mas o sr. Juscelino ainda não está eleito. Parece-me mais útil, nesse caso, trabalhar no sentido positivo de uma outra candidatura do que na negativa direção em que as energias políticas se desgastam tôdas em ataques ao governador de Minas e em contraditórias tentativas como, por exemplo, a conciliatória união nacional procurada em têrmos de intimidação. Admitindo que os parlamentares mais aparelhados e os jornalistas mais informados continuem a denunciar as irregularidades praticadas pelo governador de Minas, parece-me que não se deve fazer dessa atividade o centro de um programa político. E' tempo de apresentar uma outra candidatura que se oponha à liquidação moral do Brasil, que tenha uma tendência eficaz de recuperação dos costumes políticos, e que inclua a capital realidade dos tempos presentes, isto é, o ascendente movimento popular de participação na coisa pública. Para atender a êsses requisitos essenciais — os únicos capazes de dar uma forte probabilidade de vitória eleitoral — eu gostaria que o sr. Jânio Quadros, em consulta com o sr. Meneghetti, lançasse a seguinte fórmula sucessória: Juarez Távora-Pasqualini.

E' preciso, a meu ver, que a fórmula venha de São Paulo, com apoio do Rio Grande do Sul, para dar ao Estado bandeirante, na atual crise, a posição histórica de que tem sido esbulhado, e para que o nome de Pasqualini, afiançado por Meneghetti, seja um sinal de reconciliação e de conteúdo genuinamente trabalhista do novo govêrno. E' preciso, a meu ver, que o lançamento dessa fórmula tenha a isenção (embora conte com sua aprovação) dos partidos que polarizaram demais o antitrabalhismo getuliano e que, aos olhos de grande parte da opinião pública, polarizam o antitrabalhismo puro e simples, e representem os interêsses da burguesia inquieta. E' preciso, em suma, que o bom patrimônio político conquistado pelo povo nas eleições de Jânio Quadros e de Ildo Meneghetti — em perspectivas partidárias diferentes — seja a primeira fôrça de propulsão da fórmula sucessória.

Consideremos agora o conteúdo da fórmula. Tenho a convicção de que o sr. Juarez Távora possui plenamente os títulos que recomendam à presidência da República. Bem sei que o fato de ser militar representa uma certa desvantagem eleitoral, por causa do difundido preconceito antimilitarista que considero inteiramente destituído de qualquer significação. Lembraria aqui uma coisa que eventualmente poderia ser usada pela propaganda: o caráter militar, que marcaria fortemente uma ditadura, não marca uma presidência. A presidência, como instituição de máximo teor civil, tem fôrça para absorver e dissolver todos os títulos menores. A ditadura, ao contrário, com seu ideal de fôrça, seria mais forte sendo militar.

Outra desvantagem a ser vencida pela propaganda é aquela criada pelo infeliz documento lido pelo sr. Café Filho. Será preciso explicar que, a partir da permanência oficial da candidatura Juscelino, isto é, a partir de 31 de março, os signatários do documento estão livres de aceitar a indicação de seus nomes. E' pena que a propaganda esteja inicialmente onerada com a necessidade dessa explicação; mas creio que êsse obstáculo pode ser superado e é compensado pelos fatores favoráveis.

Resta agora saber se os homens em que estou baseando o lançamento dessa fórmula têm grandeza de algum modo proporcional à confiança do povo. Resta saber se o sr. Jânio Quadros quer o bem dêste desventurado país antes do bem de sua própria carreira. Não conheço o homem, a não ser por fotografias que me deixam perplexo e por crônicas que me deixam inquieto. A falta dêsse dado essencial, dessa incógnita, é que pode dar à fórmula que sugiro um ridículo mortal. Será meu o azar, ou melhor, será nosso, se as vitórias de Meneghetti e de Jânio Quadros não possuem o valor real e positivo que possam agora transformar-se em fôrça de regeneração política.

Quanto à probabilidade de vitória da chapa recomendada, devo lembrar que, numa democracia orgânica, o poder e a vitória eleitoral não constituem o objetivo único de uma campanha. E' na filosofia de Maquiavel, que define a política como conquista e mantença do poder, que a derrota eleitoral significa opróbrio e fracasso total. A sã filosofia política, ao contrário, ensina que uma campanha eleitoral sadia, mesmo que não consiga a vitória numérica, atinge um resultado político real, que não se perde, que não se dilui, e que será poderosamente atuante como oposição tenaz e bem orientada. Para ganhar o poder, ou para ganhar sólidos títulos de real e eficaz oposição, devemos escolher uma fórmula boa, coerente, realista e decente. Ao contrário, se somos maquiavélicos, e se só entendemos política como sinônimo de conquista do poder, então seremos levados a procurar fórmulas esquisitas, para ganhar na certa ainda que se abandonem a coerência, o realismo e a decência. Tal vitória, evidentemente, será pouco proveitosa, e o risco da derrota, nesse caso, será terrível, porque então nada ficará para temperar os delírios de um moço empreendedor e pouco escrupuloso.

OFERENDA

Oswaldino Marques

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

A pura construção breve,
Refratária à ironia,
Que nasce do chão do sonho;
Clarividência da rosa
Embora em sonolento transe —
Eu te ofereço, amor.
Escada de vaporosa teia
Para te alçares ao júbilo.
Chuva de pólen dourado
Sôbre tua fronte imortal
Quando de remota colina
Segues com o olhar os meandros
De rios antigos, e o rosto voltas
Deslumbrada para o oriente!
Com nó de gemidos ato as malhas
De minha febre amorosa
E a teus pés me arremesso (onda)
Para me recolheres em tuas conchas.

CURIOSIDADES DE UMA LÍNGUA FILOSÓFICA

Paulo Rónai

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AO me divertir, há anos, com o estudo das línguas artificiais fiquei especialmente interessado pelo idioma criado por Bonifácio Sotos Ochando por volta de 1845, bastante anterior portanto ao esperanto, mas completamente diferente, pois em vez de tirar suas raízes dos idiomas existentes, era inventado em todos os seus elementos. Antes e depois do padre Bonifácio (pois o inventor era eclesiástico e doutor em teologia, além de ex-membro das Côrtes, ex-professor de espanhol dos filhos de Luís Filipe, diretor do Colégio Politécnico de Madrid, etc. etc.) apareceram muitos outros idiomas artificiais apriorísticos como o dêle, mas só êste conseguiu um parecer favorável da Sociedade Internacional de Lingüística. A douta agremiação, reunida em Paris em 1856, depois de rejeitar os demais sistemas até então inventados e excluindo solenemente qualquer tentativa «a priori» que viesse a surgir, (pois seria tirada das línguas existentes, que correspondiam tôdas elas a uma fase de civilização primitiva e por isso não satisfaziam mais à civilização moderna) recomendou a seus membros o idioma elaborado pelo dr. Sotos Ochando, convidando-os a contribuir para aperfeiçoá-lo. Era êsse idioma o que mais se aproximava do ideal de uma língua científica, a qual devia ser simples, fácil, racional, lógica, filosófica, rica, harmoniosa e eufônica. (1)

Tropeçando a cada passo nas lamentáveis imperfeições das línguas naturais que pratico, ansiava naturalmente por conhecer a língua que delas fôsse isenta. Sabendo ademais que o inventor chegou a elaborar não apenas a gramática, mas também o vocabulário da língua (o que seus predecessores em geral deixavam para outros), desejava descobrir por que razão uma invenção tão promissora desaparecera sem o menor vestígio.

Depois de longa procura, consegui afinal, graças à gentileza do escritor argentino Manuel Graña Etcheverry, amigo que tem uma indulgência compreensiva pelas minhas manias de filólogo amador, encontrar o famoso **Projeto de uma Língua Universal** (2) e o **Dicionário**, (3) seu complemento, e pude passar o carnaval na companhia dêles.

Logo de início, fiquei emocionado pelo comovedor e ingênuo entusiasmo do tradutor francês, o padre Touzé, o qual, como tantos contemporâneos seus, julgava que, com a invenção do telégrafo, da estrada de ferro e da fotografia, estavam eliminados todos os obstáculos à felicidade do gênero humano, só restando a resolver o problema do idioma universal. Tendo encontrado a solução dêste problema no sistema de dom Bonifácio, não é de admirar que acabasse o prefácio num verdadeiro hino de otimismo.

Por sua vez, o autor explica na introdução como lhe veio a idéia de uma língua filosófica: de repente, como por inspiração divina, sem que nunca antes se tivesse preocupado com o assunto. «Esta idéia se reduz a estabelecer uma correspondência perfeita entre a ordem lógica e natural das coisas significadas e a ordem alfabética das palavras empregadas para exprimi-las».

Para compreender a idéia do padre Bonifácio, imaginem os leitores que tôdas as coisas e noções do mundo sejam divididas em outras tantas classes quantas as letras do alfabeto. Assim cada letra inicial poderia indicar outra classe: o **E** as coisas relativas aos corpos vivos, o **N** tudo o que diz respeito à religião, o **T** tudo o que concerne ao comércio, e assim por diante. A segunda letra de cada palavra indicaria a subclasse, a terceira o gênero, a quarta a família, a quinta o indivíduo. Como por outro lado a terminação indicaria a espécie gramatical a que o vocábulo pertencesse (C, terminação de advérbios; **L**, de conjunções; **F**, de interjeições; qualquer vogal, de substantivos, etc.) bastaria ver ou ouvir a palavra pela primeira vez para saber não só se é verbo, substantivo, adjetivo, etc., mas também o que significa; mais ainda, a sua exata classificação dentro das coisas do mundo.

Assim ao vermos a palavra ERUBA — exemplifica Sotos Ochando — sabemos graças ao E inicial que se trata de um ser vivo; o R mostra que é um animal vertebrado; o U, que é um mamífero; o B que é um ruminante sem chifres; o A, finalmente, que é um camelo.

Vale a dizer que o dicionário dessa língua — a que o inventor por modéstia não deu nome, mas que, para maior facilidade da exposição chamaremos de bonifaciano — equivaleria a uma verdadeira enciclopédia e sua leitura seria ao mesmo tempo divertida e instrutiva.

Outra vantagem extraordinária do novo idioma consiste no fato de qualquer fenômeno imprevisto ou qualquer descoberta encontrar lugar no sistema e ter a sua designação rigorosamente dentro da ordem lógica. Assim se amanhã aparecesse um animal novo, intermediário entre o ERUBA e o ERUCE («dromedário»), poderia ser designado como ERUBAE ou ERUCEA.

Na impossibilidade de arrolar tôdas as excelências do bonifaciano num simples artigo, limitemo-nos a registrar as mais características.

Cada palavra dêsse idioma possui um único sentido. Esta inovação bastaria na opinião do inventor para pôr fim a grande parte dos desentendimentos, provenientes do fato de cada um dar a palavras como «soberania», «direito», «povo» etc. o sentido que bem entende. E' verdade que os tradicionalistas haviam de sofrer com isto, mas pior para êles se todo o resto da humanidade lucrava. E os poetas? Proibir-lhes a metáfora seria rigor excessivo; ficam pois autorizados a empregá-la cum **grano salis**, contanto que indiquem tal emprêgo antepondo à palavra o «monossílabo metafórico». Haveria também um «monossílabo de ironia», avisando aos navegantes de que o têrmo que segue é tomado em sentido irônico. Um terceiro monossílabo esclareceria que a palavra empregada está substituindo, por motivos de decência, algum têrmo obsceno.

(Aí algum amigo da onça poderia ter lembrado ao legislador do idioma que a metáfora e a ironia deixavam de existir quando prèviamente anunciadas e que no tocante às obscenidades, era melhor dispensá-las do que substituí-las; mas felizmente tais indivíduos não faziam parte da Sociedade Lingüística.)

Não querendo abrir mão de nenhuma das riquezas que possuem as línguas naturais, o bonifaciano tem quatro artigos: além do definido e do indefinido, um que precede os nomes próprios e outro que se antepõe aos substantivos tomados em sentido geral. Tem, além de uma declinação de cinco casos, completada por 70 preposições, uma infinidade de sufixos comparativos de superioridade — BAN — BEN — BIN — BON com o respectivo sentido de «um pouco mais», «mais», «muito mais» e «multíssimo mais», outros tantos comparativos de inferioridade, oito sufixos superlativos, outros tantos de diminutivos e aumentativos. Entre os cinco sufixos de negação encontra-se um que, por um requinte de matização, não pode ser aplicado a crianças.

Deixando de lado a conjuga-

(Conclui na 4.ª página)

Cinza e Luz de Haiderabad

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM duas horas vai-se, de avião, de Bangalore a Haiderabad («cidade de Haider»), capital do grande Estado do mesmo nome, no planalto do Decão.

O sonho de voar, que tanto interessa às crianças, tornou-se-nos aqui provisória realidade: de tanto andar pelos ares, é como se já tivéssemos asas próprias, que nos fôssem levando por êstes céus da Índia, tal como, nas Mil e Uma Noites, os pássaros encantados e os tapetes mágicos.

A vista do aeroporto, ao sol da manhã, é árida e vasta. Como se tivéssemos pousado num deserto. Vem ao nosso encontro um velhote moreno e magro, de barbicha e gôrro de pele. Misto de feiticeiro e astrólogo das histórias antigas, — agora, simples motorista do carro que nos deve levar ao hotel.

O hotel é aquilo que o seu dedo nos aponta no horizonte: uma pequena mancha no alto de umas pedras. Chama-se «Rock Castle». Aliás, tudo aqui são pedras ou areias. A paisagem é tôda cinzenta, sob um céu belíssimo, que se reflete e concentra todo numa redonda concha azul, única nota de côr: a represa.

Rodamos, pois, nesse reino de cinza, que tem uma beleza grave de solidão quase agressiva. Pergunto-lhe: «E' sempre assim?» Êle, também, de perfil pontiagudo, severo, curtido pelo sol e pelo tempo, responde com voz rouca e breve que, quando vem a monsão, as pedras reverdecem. Continuamos a rodar. Para mim, é como se a monsão nunca tivesse vindo nem viesse jamais. Qualquer vegetação parece impossível nesta paisagem. E até — a não ser pelo mal que cause aos habitantes de tão impressivo lugar — seria melhor que não vicejasse nada nestas pedras — que isto fôsse para sempre êste deserto, com zimbórios brancos, — os zimbórios que começam a aparecer. Mas o motorista fala num rio, no rio Musi, que anda ali perto, — no entanto, sempre que olho, o Musi já passou.

Subimos por uma rampa, avistamos uma porta: é o hotel que tínhamos contemplado no horizonte, quando estávamos ainda no aeroporto. Há umas senhoras inglêsas, com os eternos vestidos de flores que gostam tanto de usar; há um jovem muçulmano que passeia com ar de sonho, e como quem recita suratas em voz baixa; há uns mostruários com objetos da indústria local: objetos de «bidr», pantufas de pelica, jóias e caixinhas de prata, feitas, às vêzes, com moedas de Haiderabad. Pois êste Estado muçulmano, governado pelo Nizam, ainda tem moeda própria, embora em vias de desaparecer.

O hotel é muito pequeno, mas pitoresco. A melhor coisa que tem é uma larga varanda, na parte dos fundos, de onde se pode contemplar a cidade, tôda cinzenta, com aquela concha azul de represa engastada no meio. Os turistas, como sempre, andam para cá e para lá, com grande animação, óculos no nariz, guias abertos em cima da mesa, mapas, olhos fascinados por esta palavra verdadeiramente mágica, irresistível: Golconda.

Para que lado é Golconda?

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CLAUDEL

Tristão de Athayde

QUANDO desaparece da face da terra um homem da estatura de um Claudel, a tentação que nos vem à pena é de escrever logo: é o último de uma espécie extinta, o derradeiro Poeta, com P maiúsculo, cuja morte repercute, de Washington a Tóquio e do Spitzberg ao Cabo da Boa Esperança, como a queda do jequitibá abala a floresta inteira. E' o último poeta do qual o século XX, dialogando com o século XVIII, ou com o século XVI ou com o século XIII, ou com os séculos anteriores à era cristã pode dizer-lhes: foi-se o nosso Goethe, o nosso Camões, o nosso Dante, o nosso Virgílio ou o nosso Homero.

E, no entanto, bem sabemos que não será o último de coisa alguma. E que os tempos vindouros trarão novos Claudeis, como êle trouxe consigo o **Animus** e a **Anima** (para evocar um dos seus mais famosos apólogos), que nos permitem ver, no momento de sua morte, agitarem-se, nas colinas do Himeto, as sombras mais ilustres com que a poesia perene visita, periòdicamente, com intervalos por vêzes de séculos inteiros, a cabeça misteriosamente privilegiada de alguns «faróis» de que falava Baudelaire.

O que fêz de Claudel uma figura quase lendária e o que o torna, neste momento de sua morte, a encarnação de alguma coisa de único em todos os recantos do horizonte universal das letras, foi precisamente essa sua colocação da Poesia no plano das coisas eternas, acima do tempo, do espaço e da energia das coisas criadas.

E por isso é que sua obra possui não só um valor mas realmente um alcance universal. Não é uma obra francesa, ou latina, ou ocidental. E' uma obra **católica**, no sentido pleno do têrmo. Não uma obra confessional ou meramente edificante. Seu catolicismo é igual ao de Virgílio ou de Dante. E' o que liga o homem ao mistério supremo das coisas. Ouço ainda na memória a sentença inicial de uma de suas páginas de crítica ao terminar a leitura de Homero: «Je reviens de l'Illiade tout ruisselant de poésie». Essa poesia perene o envolveu a vida inteira, e fêz dêle, — a partir do momento em que atrás de um pilar de Notre Dame, em Paris, ouviu um côro revelador de crianças que o converteu, — o maior Poeta dos tempos modernos. Maior poeta dos tempos modernos, precisamente porque não se preocupou de ser o poeta dos tempos modernos e o foi, assim, de todos os tempos. Como o foi de todos os lugares. Em Paris, como no Rio, em Washington como em Tóquio, foi o poeta dos quatro pontos cardiais.

Ainda o estou ouvindo, em 1950, nas vésperas do centenário do «Soulier de Satin», na Commédie, quando o fui visitar, com Roberto Assunção, em seu apartamento da Muette. Falou-nos do Brasil ainda embevecido, ainda todo penetrado dêsse «frisson nouveau» do mundo tropical, que procurou comunicar àquela «Messe là-bas», escrita à sombra das palmeiras da rua Paissandu, para sempre imortalizadas por terem inspirado o êmulo dos Aedos de todos os tempos. Não havia, em suas palavras, banais referências amáveis a dois filhos dos trópicos. Bem sabemos como foi um diplomata... pouco diplomático, que não deixou de sua passagem pelo Brasil um rasto muito simpático. Não era pessoalmente «simpático», no sentido vulgar da expressão. Ao contrário. Era rude e extremado, cheio de arestas e jejuno de delicadezas. Dava a impressão de uma fôrça da natureza, tranquila, serena, mas invencível e ameaçadora. E com o aspecto sólido e «trapu» do **camponês** de França. O que lhe permitiu compreender tão **bem** o homem dos antípodas, o camponês da China ou do **Japão**, ou o homem dos trópicos que Bernanos, outro «terrien», **compreendeu** também e amou de modo tão maravilhoso.

Claudel guardou do Brasil uma impressão de deslumbramento, que trinta e cinco anos depois se mantinha intacta em sua memória e transmitia, sem reservas, em suas palavras.

Como guardou do Extremo Oriente, igualmente, uma impressão indelével, a marca da mais perfeita compreensão. Ao contrário da tradição puramente local do homem de França, foi êle o homem universal. O francês é universal na sua aristocracia mental. Mas extremamente local no seu homem do povo e especialmente dos campos. Claudel era as duas coisas simultâneamente. Tinha do camponês de França o sentido das coisas simples e concretas, das coisas essenciais, do pão e do vinho, como tinha do intelectual o sentido da universalidade. Nêsse pão e nêsse vinho, típicos do solo francês, sua Fé lhe revelou a presença, em certas condições, da realidade suprema, na Eucaristia, como as suas raízes telúricas nêle viam a alimentação básica do corpo humano. E a sua poesia, unindo o máximo de espiritualidade ao máximo de simplicidade material, podia assim abarcar a dupla face da vida, a natural e a sobrenatural. E foi precisamente porque não rejeitou nenhuma face da vida, como não se prendeu nem ao Ocidente nem ao Oriente, nem ao Norte nem ao Sul, nem ao Mediterrâneo nem muito menos a um nacionalismo ou regionalismo qualquer, é que foi o poeta planetário por excelência, de um século que, do fundo de sua angústia, está lançando as raízes de um novo humanismo.

Assim como Dante foi o poeta que não rejeitou nenhuma face da realidade, nem estética, nem política, nem filosófica, nem teológica e viveu a vida inteira, na sua gleba florentina, o grande sonho da Monarquia Universal, — sete séculos mais tarde Claudel ia reproduzir a grande aventura do Florentino pelo ecumenismo de sua inspiração.

Não se prendeu a uma escola como não se prendeu a um gênero. Não foi apenas um simbolista. Ao contrário, partiu do simbolismo e, mais do que isso, dêsse precursor do modernismo poético mais aventureiro que foi Rimbaud, para trazer ao verso francês e à poesia universal uma verdadeira revolução, por uma nova encarnação poética do versículo bíblico. Sua poética foi uma transcendência da prosa e do verso. Tanto impregnou a sua prosa de uma substância poética inimitável, como comunicou à sua poesia tôda a riqueza da vida corrente, da vida comum, da vida cotidiana, que só a poesia pode exprimir. Isso é o que fazia enfurecer os clássicos como Maurras, que não podiam compreender a prosa senão como prosáica e a poesia senão como versificada. E foi isso que o colocou, depois de Rimbaud e de Baudelaire, já na aurora do século XX, como o grande empreendedor de uma revolução estética. De uma revolução estética que não só renovava a expressão exterior da poesia, mas ainda o seu conteúdo mais secreto.

Foi, por isso mesmo, o poeta mais completo não só de França, como de todo o mundo contemporâneo. E assim como transcendia do binômio prosa-verso, também conjugou outro binômio: arte poética e arte dramática. Foi no teatro que realizou a plenitude de sua genialidade poética. Justamente porque o seu lirismo, pela sua própria inspiração ecumênica, transcendia de qualquer subjetivismo individualista ou de qualquer esoterismo aristocrático ou quietista, para se lançar nos domínios da vida, da vida concreta em tôda a sua magnificência. Seu lirismo terminava assim em Ação. Não em puro pensamento, como o de um Valéry, por exemplo, seu êmulo, o outro poeta maior de França e do mundo contemporâneo. Foram profundamente diversos entre si. Enquanto Valéry encaminhou a sua aventura poética para os terrenos mais altamente despojados de tôda escória terrestre, num plano de quarta abstração, acima da física, da matemática e da metafísica, que seria o da **abstração estética**, onde ia realizar os vôos siderais de sua **Poesia-Pura**, — Claudel também transcendia os três planos, mas em vez de se perder nos domínios irreais da metamatemática valeryana, desembocava no mundo sobrenatural, no mundo angélico e divino, no mundo das **realidades** reconquistadas, que de novo iluminam os caminhos da vida concreta, humana, histórica. Em suma, Valéry se perdia numa contemplação sem objeto, puramente intelectualizada pelo seu gênio matemático-poético, ao passo que Claudel fazia da Poesia uma forma de Ação. E daí a sua vocação para o teatro, para o drama que é essencialmente ação, onde a vida se desenrola em tôdas as suas facetas.

Foi através de suas grandes obras dramáticas que assim realizou o seu gênio poético. Daí a sua profunda afinidade com os grandes clássicos do teatro, um Esquilo ou um Sófocles. Aquilo que os maiores precursores gregos fizeram com os grandes temas da mitologia pagã, Claudel vinte e cinco séculos mais tarde iria renovar com os grandes temas do humanismo cristão. «Mythology is search», escreveu Chesterton. A mitologia é uma procura, de que a Revelção cristã é a resposta. Sófocles ou Esquilo trabalharam no plano da procura, como Claudel iria trabalhar no plano da resposta. E por isso suas grandes peças como «Tête d'Or»; como «L'Annonce faite à Marie»; como «L'Otage»; como «Le Pain Dur»; como o «Soulier de Satin»; como o «Livre de Christoph Colomb», nos colocam nos mais altos planos da intercessão entre a história e a Mística, entre as pontas dos mais altos dilemas do Pecado e da Santidade, do Bem e do Mal, da aventura divina na terra como da transposição natural da vida humana para o mundo da supra-natureza.

Essa fôrça poética extraordinária não podia pois conter-se nos odres antigos e extravasou em formas que a muitos pareceram desordenadas e foram de fato tumultuosas como o curso das águas de uma cachoeira. E de tudo fêz poesia êsse poeta máximo dos nossos tempos, de um Porco, fuçando a lama do chiqueiro, como da voz de Deus falando às consciências. E como um dia encontrou a Verdade e viu que a Verdade, no fundo, era **simples**, pôde realizar aquela revolução estética que seu mestre não pôde fazer. E enquanto Rimbaud mergulhava no deserto africano, por um suicídio em vida ditado pelo desespêro, pôde Claudel durante mais de 80 anos crescer continuamente no caminho da poesia, sem se cansar, sem se repetir, sem esgotar a fonte de eterno rejuvenescimento, essa infância espiritual que só a Prece e a Poesia sabem e podem realizar.

Sua figura se projeta, assim, no mundo moderno, não como o cabo finisterra de um continente desaparecido, como a despedida de um mundo em agonia, mas ao contrário como o anunciador de novos tempos, que são novos em sua poesia, não porque sucedem **no tempo** aos nossos tempos ou à nossa forma decadente de civilização, mas porque seu gênio soube alçar-se acima do moderno para alcançar o eterno. E o que nêle econtramos tantas vêzes de obscuro, de difícil, de compacto, de prosáico, de descabelado, de apocalíptico, e até de irritante, é precisamente porque suas dimensões não se enquadram fàcilmente nos limites da lógica corrente ou das três dimensões habituais.

Na conversa que há cinco anos mantive com o Poeta em Paris, ainda em pleno vigor intelectual e a despeito de mais de octogenário, sua veemência habitual e sem reservas, enquanto fazia a apologia das perspectivas de nossa civilização brasileira, fazia também uma carga cerrada contra Marcel Proust, que a seu ver encarnava o espírito de uma civilização em plena decadência. E o seu interlocutor recordava, no fundo de sua memória, palavras pronunciadas havia vinte e cinco anos e hoje há trinta, precisamente em 1925, em que mesmo antes de compreender a fundo o que a conversão trouxera ao poeta, já lhe atribuía a dimensão de arauto de um mundo renovado:

— «Se Proust foi um obcecado do homem, Claudel ao contrário só vê no homem a sombra de Deus. Se Proust viveu sempre dentro de si mesmo, Claudel vive sempre para fora de si. Se Proust foi um disseminador da personalidade, Claudel é um condensador da alma humana. Se Proust era o cultor das essências subjetivas, Claudel é o fixador das permanências objetivas. Se Proust viveu arrastando o seu passado, como uma esteira de chumbo, Claudel vive cortando as amarras com o passado e singrando sempre, não, diz êle, «como um homem da terra e da tradição, mas como um homem do mar e do futuro»! Se Proust tirou de sua alma fragílima, como uma flor extrema de cultura, tudo o que os estados de enfermidade nos dão em sensibilidade e agudeza de espírito, Claudel é um sadio e nos dá o sangue vermelho de sua raça forte. Um foi o reflexo genial de uma civilização que se despede, neste início de século e fim de era, o outro a voz misteriosa e obscura de um Espírito que transcende as culturas, as civilizações e o próprio Tempo» (conferência sôbre **Marcel Proust** (1925) in «Estudos», 2ª série, 1ª ed., pg. 183-184).

Na hora em que se apaga essa luz, no tempo, para se acender na eternidade, continuo, como há 30 anos, a ver nêsse Poeta, não o representante derradeiro de uma espécie pré-histórica, não a despedida de um mundo em plena decadência, — mas o Anunciador de novos tempos, de aflição, de martírio, mas também de redenção, pela perene beleza das criaturas e do Criador, que a poesia descobre no mundo e a oração retransmite à Fonte.

CARTA A UM ESCRITOR

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

MEU prezado Paulo Ronai:

Jamais eu me perdoaria se deixasse de dizer de público, o enorme encantamento, o verdadeiro banho de beleza que acabo de ter lendo «Os Meninos da rua Paulo». Você não precisa de elogios e os meus são como eu mesma: banalíssimos, se bem que entusiastas. Depois o livro saiu em 1952, há portanto três anos, e elogios atrasados nem mais parecem elogios; depois — sempre depois — foi publicado pela «Coleção Saraiva» o que significa leitura para assinantes, leitura garantida para um grande círculo de pessoas. Por tudo isso parecerá estranho aos meus leitores e a você mesmo que só agora eu venha contar dêsse encantamento, dessa beleza, dêsse bem que sua tradução do romance húngaro jogou em mim. Mas não quero, meu caro Ronai, que quando minha morte chegar e meu corpo fôr levado à terra fria para virar pó, que os vermes encontrem nêle palavras ou ações que eu devia proferir ou realizar em vida e que deixei de fazê-lo. Os vermes terão apenas minha carne; ações, palavras e pensamentos hei de gastar aqui à luz do sol e das estrêlas. E assim está explicada a razão de ser desta carta que começa falando numa manhã em que você me levou à ilha do Governador para conhecer — e amar — sua família, gente tão simples e tão culta, tão sábia e tão modesta que na sala da frente da pequenina casa onde cada móvel tem uma história, fala em literatura e arte e nos fundos tece um linho leve, muito leve e muito belo. O ruído dos teares misturam-se à voz de Eva comentando poetas e prosadores. Vim da ilha do Governador imaginando sua ventura: uma família assim, ressonância, colaboração, entendimento.

Veja você como é a vida: há quantos anos eu o conheço, quantas vêzes passei a seu lado, disse-lhe bom dia ou boa tarde, li artigos seus, vi suas traduções, conversamos, amigos comuns teceram-lhe elogios e só agora, há bem pouco tempo, descobri-o lendo aquela plaquette — «Roteiro do Conto Húngaro» — que você selecionou e traduziu para o Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, o Serviço que chamamos apenas o «Simeão»: — «Amanhã te encontro no Simeão», «Vai sair no Simeão», «o Simeão publicou», porque para nós, como para todo mundo, aquêle Serviço público só funciona porque tem à sua frente Simeão Leal, sujeito tão simples dono de grandes risadas e de imensa capacidade de trabalhar e ser útil. E então, Paulo Ronai, descobri sòzinha, por mim mesma, o que sempre ouvira de tôda gente: você, suas imensas qualidades de escritor e de esteta, sua ilimitada e paciente dedicação às traduções e ao ensino, sua dignidade profissional. Você enobrece esta profissão de escritor que tanta gente procura enlamear e diminuir.

Tudo isso acontece porque estamos vivos e vigilantes; essa minha vigilância, que é arma forte, tem impedido que eu me deixe influenciar por outros e outros dominem meus pensamentos. Descobri Paulo Ronai; muitos sorrirão desta afirmativa; muitos darão de ombros ou dirão desafôros em surdina achando, que nenhum mérito possuo, descobrindo um homem escritor que por todos é aplaudido e admirado. Nada importa; quero carregar sòzinha a alegria da descoberta.

Na manhã da ilha do Governador você me perguntou se eu lera «Os Meninos da rua Paulo»; disse-lhe que não e recebi agora a pequenina brochura com uma dedicatória que julgo condecoração. Não sou pròpriamente vaidosa, apenas o necessário para os gastos, mas peço licença para reproduzir aqui sua frase: «À Eneida, êste livro feito para ela». Muito obrigada, Paulo Ronai. Creio mesmo agora que êste livro é meu, porque é dos raros que — mulher sem inveja — eu gostaria de ter escrito. Não precisarei lhe dizer que comecei sua leitura tarde da noite, porque só a essas horas posso ler; antes disso, como você e como muita gente, uso, abuso, conjugo e aciono aquele verbo que nos dá de comer, de vestir, de andar, de viver: trabalhar. Não precisarei tampouco dizer que o dia chegou sem que eu sentisse; outro dia nasceu e tive mêdo de olhar as horas que iriam exigir meu repouso e meu sono, êsse reabastecer de fôrças novas para um novo dia e o uso e emprêgo do mesmo verbo. Li, li até terminar, o pequeno volume onde se agitam vidas meninas, vidas sadias, vidas gloriosas porque defendem, além do **grund** — aquele império — a alegria da juventude.

Tôdas as vêzes que termino a leitura de um livro me pergunto: — «O que lucrei? O que aprendi?» Terminando a leitura dos «Meninos da rua Paulo», lembrei meus irmãos e eu mesma. Deixe que eu lhe conte: quando nascemos, meu pai era um homem rico que plantara num enorme terreno, uma casa belíssima onde imperava uma grande mulher, nossa perfeita companheira: minha mãe. Acompanhava-nos sempre, preocupada em dar à nossa meninice direito à alegria e à liberdade, essa liberdade da qual as crianças têm o sentido certo e justo. No enorme quintal da casa de meu pai — um **grund** — reuniam-se, diàriamente, todos os meninos de uma rua chamada Benjamim Constant, em Belém do Pará. Durante o dia as aulas e as escolas despovoavam o imenso terreno; depois das quatro horas êle se enchia e era logo transformado num mundo de meninos de tôdas as camadas sociais e de tôdas as côres; eram os companheiros e os amigos de meu irmão mais velho, um Boka verdadeiro, um general da rua. O futebol começava, avançava, e como os dias são longos na vizinhança do Equador, havia tempo, inclusive, para minha mãe mandar servir grandes copos de laranjada. Encontro hoje os frequentadores daquele quintal: são médicos, advogados, dentistas, mecânicos, funcionários; muitas vêzes um senhor de hoje vem a mim dizendo: — «Você se lembra de mim? Eu jogava futebol no quintal da Benjamim Constant». Relembro claramente pois com êles cresci; nunca me consideraram um soldado do exército fraco; nunca me jogaram no rosto minhas condições de mulher; usavam-me um pouco como vivandeira, como árbitro, cheguei mesmo algumas vêzes a atuar em substituição de ausentes. Quando meu irmão apaixonou-se pelo «box» e plantou um ringue no quintal, fui nomeada «manager». Revejo ainda hoje a alegria de minha meninice contando os saltos de corda do pequeno boxeur ou ajudando um dos meninos a passar iodo na canela ferida pelas jogadas violentas. Depois a vida veio andando, separou-nos, mas até hoje todos os meninos daquele tempo sentem um certo orgulho em usar o velho título: «Meninos da Benjamim Constant».

Enquanto lhe escrevo esta carta, meu prezado Paulo Ronai, vejo, ou melhor, revejo a casa bela, o quintal, uma mangueira ao fundo, uma caramboleira ao lado. Nos jardins havia dalias e uma açuceneira, mas os jardins não nos interessavam tanto o abuso dos canteiros. Da mangueira diziam que só por ela meu pai comprara o terreno; se ali construíra aquele palacete, fôra apenas por amor à árvore. «Tem mais de cem anos», falavam e para nós merecia um ilimitado amor como as velhas avós que contam histórias. Já a caramboleira era de nossa idade; nascera e crescera conosco e servia, principalmente, para os ataques que, de cima dela, realizávamos. Não tivemos, como os meninos da rua Paulo, inimigos capazes de querer invadir nosso quintal, nosso **grund**; mas nem por isso deixamos de realizar nossos combates. Da caramboleira atacávamos pessoas de nossa particular antipatia, por exemplo, certo pintor vizinho que não admitia nossos gritos («ola-ô», gritavam nossos companheiros da rua Paulo) e que mandava à nossa chefe — minha mãe —, bilhetes pedindo silêncio, silêncio porque êle precisava trabalhar. Era realmente um homem muito esquisito; sua casa ficava numa rua transversal, à grande distância, a nossa ocupava quase todo um quarteirão. Jamais poderíamos compreender que nossos gritos pudessem perturbar um pintor daqueles, cuja pintura desprezávamos. (Neste ponto acho hoje que tínhamos então uma crítica segura). As carambolas eram nossas armas e meu pai, que proibira-nos a rua (—Vocês não precisam dela, têm um quintal enorme) jamais admitiu que brigássemos com meninos sem ter dado pancada — «Você apanhou? Então volte para brigar. Esta casa não admite covardes».

Tudo isso, meu prezado Paulo Ronai, despertou em mim com a leitura do livro de Francisco Molnár que você traduziu. Relembrei os meninos todos; de muitos não sei mais o nome nem a cara que tomaram com a maturidade; desconheço o destino da maioria. Onde andarão? Outros encontro sempre aqui ou na minha cidade, sem esquecerem jamais que foram os meninos da Benjamim Constant. Quantos não eram como o lourinho Nemecsek, aquele bravo que preferiu ficar dentro d'água «até o Ano Bom a conspirar com os inimigos dos meus amigos»? Aquele menino pequenino e frágil, tão grande em sentimentos que um dia fechou «os olhos e soltou um grande suspiro, como se tôdas as dores de todos os homens tristes se lhe tivessem condensado na alma».

Se eu pudesse, Paulo Ronai, faria com que «Os Meninos da rua Paulo» se transformasse num livro de cabeceira, não dos pequeninos, mas dos jovens brasileiros. Tornaria uma leitura para os adolescentes dêste país e desta época tão triste que nega aos jovens direito à juventude e faz com que êles se esqueçam de ser moços. Daria êste livro para essa multidão proibida pela vida, pela sociedade, pelos costumes de ser jovem, de serem heróis, de serem leais, como foi até o traidor Gereb, herói como foram os meninos da rua Paulo, os meninos de camisas vermelhas e os meninos da Benjamim Constant. Aqueles meninos daquela rua de Budapeste que lutaram por um terreno, ganharam a guerra mas perderam a terra porque ali devia subir um arranha-céu. Não é essa também a história de todos os meninos do mundo de hoje? Nós também perdemos o **grund** da Benjamim Constant. Mas quando isso aconteceu já estávamos adultos; soubemos sofrer e compreender perderamos o quintal, ganháramos o mundo.

Muito obrigada Paulo Ronai pelo livro que você me mandou; obrigada pela visita à ilha, pela sua amizade que me envaidece. Desculpe se lhe trago pelos «Meninos da rua Paulo», uma página das minhas memórias que podem ser intituladas em homenagem a você, a Nemecsek, a Banko, a todos os personagens pequeninos do romance que você traduziu, «os meninos da Benjamim Constant».

Com Tenessee Williams e Carson Mac Cullers em Paris

Louis Wiznitzer

pela Panair — (Especial para o «Diário de Notícias»)

CARSON Mac Cullers, sentada numa cadeira de rodas, com seu braço esquerdo dobrado, seu cabelo escuro despenteado e caindo sôbre sua face comprida, pálida e inexpressiva. Nos seus olhos lia-se uma ausência completa de esperança, um total desamparo. Autora de «O coração é um caçador solitário», Carson é talvez a maior escritora da nova geração americana; o seu poder psicológico, sua compreensão humana lembram Dostoiewski. Sua paralisia parcial e o perigo de arrebentamento do cérebro, com que ela vive, deram-lhe esta lucidez de todos os instantes, êste contacto permanente com a morte. «Member of the wedding», que já foi adaptado para o cinema, «Reflections in a golden eye», são análises profundas e descrições justas da vida interior, do universo das crianças. Estamos na tradição de Henry James, com acréscimo de Freud...

Ao lado, sentado no sofá, um homenzinho louro, com bigode e sotaque britânico. Entretanto, trata-se de Tenessee Williams, outra celebridade das letras e do teatro americano. Uma coincidência reuniu num quarto de hotel, em Paris, os dois grandes amigos — que tive a sorte de encontrar juntos. Tenessee está cheio de atenções e de gentilezas com Carson. Enquanto nós tomamos chá, conversamos. Sôbre seu romance «The roman spring of Miss Stone» Tenessee explica: «Foi uma tentativa que fiz, mas acho que me exprimo melhor no teatro; minhas idéias tomam ai forma dramática mais naturalmente do que no romance. A obra em que eu botei o máximo de mim mesmo e que mais trabalho me custou foi «Caminho Real». Agora vou para Nova York. Estou escrevendo uma nova peça, mas prefiro não falar a respeito: por superstição».

Williams fala com a volubilidade dos intelectuais inglêses (apesar de ser americano); cita, compara, brinca. Mas do fundo do seu silêncio Carson Mac Cullers revela uma personalidade muito superior, uma lucidez terrível. Carson não nos revela sòmente o caráter dos seus personagens, mas desvenda-lhe os recessos da alma, os abismos do inconsciente, as molas secretas da personalidade, as contradições vivas que dentro destas se debatem. Nós os vemos, nós os ouvimos, quase os sentimos perto de nós. São tôdas criaturas humildes, frágeis, tímidas, mas por detrás das aparências os instintos se agitam com violência em manifestações de ódio, de ciúme, de vingança. Como pode esta mulher linfática, de gestos tão vagarosos, haver escrito estas páginas violentas, atravessadas de relâmpagos? Carson falou-me da sua grande admiração: Katherine Mansfield. «Ela foi maior de que Virginia Woolf. Não se faz literatura com idéias, mas com experiência vivida, com substância, e, sobretudo, com arte de bem escrever. Outros escritores que eu adoro: James Joyce, Scott Fitzgerald. Os romancistas que agitam muitas idéias deveriam escrever ensaios...».

Sôbre Freud, Carson assim se exprimiu: «Acontece que as descobertas de Freud e Adler coincidem com a minha própria maneira de adivinhar a alma humana. Mas não me sirvo da técnica psicanalítica nos meus livros. Caminho para frente, como compreendo as coisas, sem me preocupar com teses. Acontece frequentemente que um romancista se torna o precursor de um filósofo. Veja Proust e Bergson».

Também Carson nega-se a fazer comentários sôbre a sua última obra: «A clock without hands».

«O tempo da brutalidade já passou, na literatura americana», explicou Tenessee. Chegou a hora da análise de consciência. Hemingway, dos Passos não perturbam mais a mocidade. Esta não procura mais escapar; hoje os escritores americanos buscam dentro de si mesmo uma verdade, uma solução».

Os grandes olhos tristes de Carson me fixavam. Mas as vêzes manifestava-se um sorriso dentro dêles, enchendo-nos de tanto calor que seu estado de depressão parecia não ser mais que o esquecimento de um grande momento perdido.

Faz pouco tempo, o jovem marido de Carson se suicidou. Enigma...

O quarto está obscurecido pela sombra do fim da tarde. Lá fora está chovendo. As xícaras estão vazias. Os dois amigos querem ficar sós. Chegou a hora de me despedir.

De Guarda-pó na Rodovia

Vitorino Nemésio

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE me dão licença, continuo perspectivando no domínio do caderno de viagem... E' cômodo e instrutivo. À medida que os anos nos pesam, a nós outros plumitivos, vamos preferindo à pena de pato dos problemas, das efemérides, dos alvitres e a propósitos, — que é a de todo o escritor trazido ao jornalismo, — a pena bem mais volúvel da impressão momentânea, saída do balanço ao contôrno ou dêsse outro inventário das simples comutações de uma imaginação abusiva. Talvez porque esta outra pluma é mais da avis rara que vai sendo entre nós o escritor liberto do cotidiano, decididamente aplicado à obra duradoura. Esta não quer os grilhões da oportunidade noticiosa, nem os dos problemas do dia. Librando-se sôbre um nada, basta-lhe um pouco para tudo.

A fôlha de canhenho que aqui tenho aberta diz: «Partida da avenida Ipiranga, no Cometa, às 9h30m». A avenida Ipiranga é São Paulo, mas o Cometa não é nenhum astro estelar, senão um autocarro ou «ônibus» (como se diz no Brasil, com ô fechado), bem aderido ao betão da fluminense «rodovia» (designação mais própria que a portuguêsa «auto-estradas»). A gare rodoviária (pois também a estrada a tem) possui uma livraria — uma destas casotas de stand que esplendem de verniz lombar das brochuras de bolso, interessantes para pessoas apressadas e amantes de «seleções». O alto-falante do hall vai encaminhando os passageiros às portinholas dos seus carros preferentemente suburbanos: Santos, Campinas, Ribeirão. Serviço tão limpo e exato quanto o meu itinerário se estira, pois vou de longada ao Rio.

Para fugir ao sono, a que a poltrona extensível convida, não há como ir notando os acidentes triviais do caminho, a baça sucessão daquilo que, nesta Sul-América imensa, graças ao fulgor tropical e à magnitude dos planos desérticos, mal chega a compor o que na Europa costumamos chamar paisagem. Deixado o arrabalde fabril da cidade vertical, apenas começa o capim e alguma amostra de mata. A selva é tão rara ou tão longe que talvez seja preciso voar sôbre a Amazônia ou Mato Grosso para recolher pela rama essa sensação do luxuriante que o cinema nos dá em fatias de liana e em cortes de rio navegado por «caçadores de cabeças». Ah, não! Êstes descampados paulistas e fluminenses são bem mais vizinhos dos campos europeus do que parecem. Se por paisagem se entende um arranjo de horizontes, casais e árvores de fôlha caduca à beira de pontes e de córgos, isso aqui não há. Mas vales e serras existem para a nossa medida, por mais ermos que sejam e embuçados no eflúvio causticante do sol fosco, que o vidro verde do ônibus transforma numa bolha sulfúrea.

Olha uns alfobres de legumes verde-tenros no meio do verde-negro compacto e chamuscado das calmas! Mas até a horta, aqui, tem de ser semeada pelo largo para se impor ao manto cerrado e monótono do capim. Em vez do nosso arvoredo esparso, agrupado e sortido, vejo as fileiras dormentes da gameleira e do ipê. E, como o tempo da flor está longe, fazem de floração uns maravilhosos arbustos de fôlhas encarnadas, talvez os «chapéus-de-sol».

Nesta botânica estava, quando o Cometa pára fora do sítio ou «ponto», para receber uma senhora que corria afobada na estrada com o bilhete na mão. Como a paragem foi brusca e extra, o carro lá larga aos solavancos, a ponto de a retardatária, a quem coube no lote das passagens o número de assento ao lado do meu, positivamente cair no meu campo de instalação... Mas êste episódio burlesco, longe de nos remeter ao hirsuto silêncio do filme dos «dois numa bancada», faz com que a passageira tagarele comigo, em confiança. E' só o bastante para situar o percalço nas suas motivações azarentas. Isso porém chega e sobra para dar uma nota quase íntima a esta jornada feita de indiferentes e colectícios, em que tanto podemos parar no Rio de Janeiro sãos e salvos, como, passados a ambulâncias de apito lôbrego e estrídulo, a um hospital de Resende ou de Vassouras...

Ela veio esbofando, de táxi, bloqueada no caminho pelas multidões atraídas à capital pela peregrinação nacional da Senhora Aparecida. Veste de linho branco, com dois sinais no rosto, que nem de tafetá negro, um sorriso franco e simples que lhe acerta com os pulsos finos e com os dedos nervosos da emoção do risco de perder o transporte. E pronto! Esgotado o bate-papo que o incidente da entrada justifica, já cada um de nós, alarmado e alarmante, se pode entregar às estreitas delícias de uma poltrona de ônibus, em decoroso silêncio.

Eu volto, claro está, às minhas filmagens à pena. Eis a Fazenda Fátima, consagração imprevista do novo santuário universal num país onde, é certo, ainda há pouco o Arcebispo de São Paulo, cardeal presbítero da Santa Igreja Romana, lembrava a um legado pontifício o que o Brasil aprendera o amor da Virgem na terra de Santa Maria. Mas que longe está Fátima, com os seus bardos de silveiras e os seus pinhais de marinha! Aqui, pelo contrário, cortes de barreira côr de almagre limitam as ondulações cruas e baças do terreno, que apenas uma ou outra palmeira descabelada pontua. Em vez de ermida serrana ou capelinha de praia (tão belas que as há na Bahia!), assoma um estrito pôsto de polícia rodoviária com cartazes espeçados de gás-óleo. Também neste capítulo temos variantes em Portugal...

Alguma cana brava lembra o caldo de cana dos bares pobres dos arredores paulistas deixados, e vão assinalando os ruins pedaços de estrada em que tôda a carruagem, feita para o liso, trepida. Os vidros esverdeados continuam esfumando a paisagem amodorrada; já tenho o paletó numa trouxa sobraçada e o colarinho sôlto. Nunca, como aqui, percebi o feliz chamadoiro que se dá à gravata, na ilha das Flores: afogadeira. Com efeito, a minha afogava-me tanto ou mais que o fariam aquelas árvores esgalhadas entre o pó que encarde as fôlhas rotas das touças das bananeiras.

Chegamos, em viagem, àquele ponto morto em que não há mais que velocidade e uma série de espectros em vez dos passageiros à partida, inclusa a própria senhora que desabou a meu lado com modos tão simples e cortêses: o padre de guarda-pó, o casal alemão, a negrinha de grenha hirsuta e escorrida em picho à nuca, os viajantes incolores (ou esverdeados do vidro), de óculos inexpressivos. Lá fora, casas quadradas no meio das fazendas ermas, com alpendres convidando à calma. O ar condicionado começa a desobedecer às condições, deixando-nos sufocar. Estende-se além uma chã com um ervaçal violáceo, uns fuminhos esboçados de coivara, e sempre um véu de garoa nos fundos tristeados do horizonte. Salve, carreola de macho que assomas à vereda repentina! Este solo é tão ermo e tão queimado... Irrompe um cercado de fazenda com uma récua de pangarés cabisbaixos na palha da ração e um matuto sentado à porta. Passa um caminhão embugado para resistir com a carga às distâncias, enquanto a vizinha do lado vai dormitando sempre, de braços cruzados na blusa. Eu farto-me de notas à pena e resolvo imitá-la no sossêgo ao passarmos ao Pôsto do Parente, Restaurante Nova Gruta.

Uma predestinação geográfica

Hélio Damante

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO transpor a Serra do Mar e deparar os verdes campos de Piratininga, não se daria o colonizador por bem pago dos riscos que afrontara no mar e naquela temerária escalada do desconhecido. Eis que se lhe oferecia, convidando de novo à aventura, um outro horizonte, semelhante quase ao marítimo pelas suas perspectivas de infinito e impelindo-o a marchar para diante. Foi o que fêz, seguindo o curso de rios que, nascendo à orla do Atlântico, voltam-lhe as costas e só encontram o oceano depois de devassarem um mundo.

O homem — colonizador ou missionário — que, vencendo a testada de Paranapiacaba, se extasiou ante o campo imenso e o rio largo rumando para o ignoto, não recuou ante os riscos do convite, nem se deixou prender pela sedução dos ares frescos e da terra generosa, onde a feracidade do solo propiciava uma réplica amerindia do velho Portugal, com seus trigais e vinhedos. O instinto da aventura superou o gregário, de que aquêles navegantes, nascidos lavradores, libertavam-se já ao deixar o Tejo. Decerto aqui entrava para o colonizador a atração do ouro, de envolta com a fama já notória do Peru, e para o jesuíta o sentimento messiânico, empregado em replicar às grandes regiões da Europa arrebatadas à Igreja pela Reforma uma «Civitas Dei», cujos cidadãos, de pele bronzeada, deveriam desde logo preservar-se do contágio com o branco concupiscente e rebelde... Mas uns e outros, aliando-se ao indígena conhecedor dos segredos da terra e dos mistérios dos rios, davam-se a uma obra de configuração política que não lhes pertenceria.

Ao mesmo tempo, a Europa aprofundava a consciência do mundo que os últimos progressos da arte de navegar, representados por instrumentos toscos e cálculos imperfeitos, apoiados pelas constelações que se acendiam num céu também recém-descoberto, punham ao alcance de suas bandeiras.

Espiões solertes e aventureiros, movendo notícias e mapas entre as côrtes, suscitavam em Paris, Londres, Amsterdam ou já na decadente República veneziana, desusado interêsse em partilhar da posse das fabulosas «Índias Ocidentais». E o Brasil oferecia-lhes, tentador, o largo flanco aberto para o Atlântico. Estavam, entretanto, impedidos pela fôrça dos tratados consagrados pelas bulas papais e haviam de camuflar o seu imperialismo em brigues filibusteiros e agressivas companhias de comércio, que em trinta anos limparam de pau-brasil tôda a área do Nordeste; assentaram, no Maranhão e na Guanabara, sólidas colônias francesas, que naturalmente não eram simples acampamentos; com Cavendisch, pirata oficial da Inglaterra, investiram duramente as praias de Santos e São Vicente, para, no século seguinte, com as armas da Holanda, intentarem uma conquista definitiva.

Portuguêses e espanhóis, justamente alertados, entregam-se então à tarefa da posse da terra, nos têrmos de Tordesilhas, ficção que é a sua garantia moral contra a rapinagem. Respeitam-se, e tanto que o interregno do domínio espanhol não tocou na letra do Tratado; e se antes Pero Lopes plantara padrões portuguêses na foz do Prata, êle o fêz na absoluta convicção de que até ali se estendia a soberania de seu rei, como de fato se manteve, já agora em guerra acessa, até os primeiros anos do Brasil independente.

Se, com Basílio de Magalhães, pode-se dizer que o imperialismo luso sempre colimou o estuário do Prata para a sua fronteira austral, não menos certo será afirmar-se, com Jaime Cortesão, que a própria natureza, ou melhor a geografia, entrou a delinear o destino das conquistas e o espírito dos futuros tratados, que afinal as delimitaram para sempre.

E' bom não perder de vista que a fortuna, fàcilmente deparada ao espanhol, tardou para o português quase dois séculos; a riqueza do Peru, abarrotando galeões e enlouquecendo a Espanha, espicaçou o luso a esquadrinhar a terra, quase palmo a palmo. Tarefa impossível, não fôssem os rios «correndo para dentro», abrindo-se em mesopotânias que lhes davam a impressão de palminhar uma vasta «ilha», impondo a arremetida para o próprio coração do continente. Disso em razão da própria facilidade com que se lhe surgiram, nos contrafortes andinos, prata e ouro, cuidou menos o castelhano. E se, no século XVIII, o século militar de nossa história, pôde ainda tentar reivindicar as bases perdidas de Tordesilhas, deveu-o ao sonho desfeito das reduções jesuíticas.

Mas o bandeirismo já cumprira sua missão e o Tratado de Madrid, negociado por um vicentino, o santista Alexandre de Gusmão, veio consagrar o fato consumado do «uso e posse».

Do lado português a eminência natural de Piratininga — a «capital geográfica» na frase do mestre lusitano já citado — é que deu o ponto de apoio, fêz-se o «cais de embarque», ao mesmo tempo entreposto e quartel, como também meca do municipalismo autonomista, para a imensa empreitada da conquista da terra, imposição mesma dos horizontes dilatados do campo, dos rios rumando para o oeste e de homens dignos da tarefa, cujas sortidas temerárias foram antes de tudo grandes expedições fluviais.

O tempo, gerando em bases agrárias e depois industriais a riqueza paulista e fazendo da cidade de São Paulo a cabeça econômica da Nação, apenas confirma em outros têrmos o seu destino histórico. Ainda agora vemos a ferrovia buscá-la como fulcro de um grande cometimento transcontinental, tredobrado numa empolgante realização dêste século: a Noroeste, a Brasil-Bolívia e amanhã a Santos-Arica. — sonhos de bandeirantes materializados pelo progresso e pela técnica, a serviço de uma comunhão de povos que superou suas rivalidades coloniais e busca a libertação econômica, no mais amplo sentido do pan-americanismo vivo e atuante.

São Paulo, fev.-1955.

ABC de Poética

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

NOTA: — A partir dêste número, passamos a publicar neste Suplemento os verbetes do Dicionário de Poética e Artes Afins, *que nosso redator Geir Campos vem organizando para uma edição do Instituto Nacional do Livro. Comprometemo-nos a paginar êste* A B C de Poética *sempre com a mesma disposição, a fim de que melhor o possam recortar e guardar os leitores interessados.*

* * *

AUDIÇÃO COLORIDA — é o nome que se dá a uma pretensa correspondência entre os sons das vogais e certas côres e nuanças, sendo famoso o exemplo do sonêto "Voyelles" de Jéan-Arthur Rimbaud, que principia:

A noir, E blanc, I rouge, U vert, O bleu...

Pesquisas de caráter meramente estatístico, realizadas por Gruber e por Jéan de Cours, entre outros, verificaram todavia que cada uma das vogais admite relações com tôdas ou quase tôdas as côres do arco-íris, demonstrando assim que a audição colorida é um fenômeno subjetivo, sujeito a variações inclusive segundo o espírito das diversas línguas em que é pesquisado. O assunto chegou a ser estudado meticulosamente por René Ghill, em seu ensaio *Instrumentation Verbale,* no qual se pretende ainda estabelecer relações entre os sons das vogais, o timbre de certos instrumentos de música, e certos estados de alma. Partindo de um verso de Paul Valéry,

Baiser, baves d'amour, basses béatitudes,

Svend Johansen, em seu livro *Le Symbolisme,* denuncia melhor o substrato da audição colorida: "é apenas quando ligamos os sons das vogais à sua tonalidade, já evocada pela própria significação das palavras, que podemos precisar-lhes os efeitos, então representados como simples repetição daquela tonalidade já existente. No mesmo ensaio, Johansen aproxima a audição colorida à hipálage sinestésica de côr.

BAILE (do espanhol) — apesar da geral confusão que se faz desta palavra com qualquer dança, na literatura espanhola *baile* é um tipo de composição teatral ligeira, em que se combinam o texto, a música e a mímica, e que antigamente se fazia representar nos entreatos de peças maiores. Vários autores famosos cultivaram o *baile,* que teve grande voga nos séculos XVII e XVIII.

CAVILHA (do francês *cheville*) — diz-se de certas palavras, especialmente monossilábicas, que se enxertam num verso com o fim exclusivo de arredondar-lhe o número de sílabas, segundo o metro do poema. Pelo visto, trata-se de um recurso, se não defeito, versificatório. Exemplo de cavilha é a palavra *tão,* que nenhuma falta faz ao segundo verso dêste trecho do poema "Saudades", do livro *Primaveras* de Casimiro de Abreu:

O sino do campanário
que fala *tão* solitário
com êsse som mortuário
que nos enche de pavor.

DIDATISMO (do grego *didaktikê*: técnica de ensino) — diz-se do princípio, ora mais vivo ora mais apagado, segundo o qual a função da literatura seria ensinar, instruir, sobrepondo sempre o assunto à forma de expressão. O célebre poeta latino Lucrécio, em seu *De Rerum Natura,* já em sua época delineava as características da poesia didática: "Assim como os curadores, quando pretendem dar um vermífugo amargo a uma criança, besuntam as bordas do copo com o doce mel, a fim de que o paciente desprevenido não recuse levá-lo à bôca, bebendo a droga sem provar-lhe o gôsto, e afinal são beneficiadas enquanto iludidas, recobrando assim o bem estar e a saúde; assim também, visto que a minha filosofia muitas vêzes parecerá amarga àqueles que não a provarem, e a maioria das pessoas certamente lhe voltaria as costas, achei melhor apresentar-vos o meu pensamento na suave linguagem das musas, besuntando-o com o doce mel da poesia, na esperança de atrair vossa atenção para os meus versos e dêste modo comunicar-vos algo da natureza das coisas e de sua utilidade". Tipicamente didáticas são também as *Geórgicas* de Vergílio, a *Arte Poética* de Boileau, entre outros poemas conhecidos.

ENJAMBEMENT (do francês; em espanhol, *encabalgamiento* — de onde a forma aportuguesada *encavalgamento,* usada por Said Ali) — diz-se que há tôda vez que o sentido, começado num verso, termina como parte do verso seguinte, parte essa que recebe a designação de *rejet,* ou *resto* ou *sobra.* Boileau, em sua *Art Poétique,* escreve que o bom poeta "le vers sur le vers n'ose plus enjamber", mas de fato o *enjambement* constitui um valioso recurso formal, de que se serviram não pouco os poetas modernos, apesar de não os forçarem a isso contingências metrificatórias. Um exemplo de *enjambement* puramente métrico é o dos primeiros versos de "Agonia de um filósofo", do livro *Eu e Outras Poesias* de Augusto dos Anjos:

Consulto o Phtah-Hotep. *Leio o obsoleto*
Rig-Veda. E ante obras tais não me consolo...

Exemplo de *enjambement* de caráter sintático, se assim se pode dizer, permitindo ambiguidades intencionais na passagem de um verso para outro, encontra-se nesta estrofe de "Contemplação no banco", do livro *Claro Enigma* de Carlos Drummond de Andrade:

Escultura de ar, minhas mãos
te modelam nua e abstrata
para o homem que não serei.

FOLCLORE (do anglo-saxão *folk-lore*: ciência ou sabedoria do povo) — é a expressão proposta pela primeira vez no jornal "The Atheneneum", em agôsto de 1846, pelo arqueólogo William John Thomas (Ambrose Merton), para designar o que na Inglaterra se chamavam *antiquitates vulgares* ou *popular antiquities.* Na Alemanha a nova expressão não foi logo aceita, surgindo em sua substituição o têrmo *Volkskunde;* na Itália, *letteratura popolare* ou *tradizioni popolare*; na França, *demopsychologie* ou *anthropopsychologie;* nos países ibéricos já se usava *saber popular.* Todavia a expressão *folklore* terminou impondo-se, graças à sua maneabilidade, podendo derivar-se fàcilmente — *folklorist, folklorism, folkloric,* etc., e hoje em dia é de aceitação internacional. O conde de Puymaigre, em seu livro *Folklore,* publicado em 1885, assim o define: "Folclore compreende, em suas oito letras, as poesias populares, as tradições, os contos, as crenças, as superstições, os usos, as adivinhas, os provérbios, enfim tudo que diz respeito às nações com o seu passado e a sua vida e a sua maneira de ser".

GLOSA (do grego e latim *glossa*: língua ou expressão obscura) — é uma composição poética que não oferece limites pre-determinados, visto ser essencialmente uma variação sôbre tema ou frase dada, o MOTE. Para distinguir-se do VILANCETE e da REDONDILHA, a glosa deve fazer-se de maneira que o mote se encaixe perfeitamente na composição, integrando-se nela como parte indispensável. A glosa é de origem hispânica, uma das poucas formas espanholas que transmigraram para outras literaturas. Em sua terra de origem, foi cultivada por um Lope de Vega, Santa Teresa, Calderon de la Barca; em Portugal, Sá de Miranda e outros. O exemplo seguinte é de Camões:

Mote — *Sem vós e com meu cuidado*

Glosa —
Querendo Amor esconder-vos
em parte em que vos não visse,
co'o extremo de querer-vos,
cegou-me os olhos com ver-vos,
levou-vos sem que vos visse.
Eu, cego mas atinado,
quando vi que vos não via,
do mesmo Amor indignado
já vêdes qual ficaria
Sem vós e com meu cuidado.

FOLCLORE E HISTORIA

Ultramar Português

Manuel Diégues Júnior

A OBRA de difusão cultural que, a respeito do Ultramar Português, vem sendo realizada, constitui uma das mais valiosas contribuições para o conhecimento das áreas africanas ou asiáticas descobertas ou colonizadas pelos portuguêses. A Agência Geral do Ultramar centraliza êstes estudos, ao mesmo tempo que nas diversas porções integrantes do império lusitano na Ásia ou na África, órgãos culturais promovem a divulgação dos problemas e assuntos que são peculiares às respectivas províncias.

Algumas obras de natureza histórica já divulgadas podem apontar-se, hoje em dia, como verdadeiros monumentos de pesquisa e de estudo realizados com a utilização de vasta documentação, através da qual se torna possível o conhecimento do passado das áreas ultramarinas em suas condições peculiares de vida econômica, social ou espiritual. Tanto a África como a Índia, no que toca à obra de colonização lusitana, estão sendo estudadas com profundidade por meio de pesquisas, investigações, análises, interpretações, utilizando-se para êsse fim documentação coeva.

Cite-se, por exemplo, a monumental obra "História da Colonização Portuguêsa na Índia", do professor Germano Correia, já em quatro volumes, em cujas páginas se estudam os elementos humanos, as condições de colonização, os problemas surgidos, no povoamento da Índia portuguêsa. A presença feminina na obra colonizadora, a colonização por meio de casamentos luso-orientais, a colonização de Cochin e de Gôa, as famílias portuguêsas que foram para a Índia, são aspectos e problemas investigados e estudados pelo professor Germano Correia à vista de uma vasta documentação, em grande parte até agora inédita.

Outra grande contribuição, esta para conhecimento da história das missões no Oriente, se deve a Antônio da Silva Rêgo, que coligiu e anotou vasta e numerosa quantidade de documentos, estudando-os e interpretando-os na sua excelente "Documentação para a história das missões do padroado português do Oriente", já em oito volumes, que abrangem o período de 1500 a 1561, relativo à Índia. Agora, acaba de surgir o primeiro volume da mesma série referente, porém, à Insulíndia, no período de 1506 a 1549. Coligiu e anotou os respectivos documentos Artur Basílio de Sá, que num prefácio explica o sentido de sua obra. A êste volume e outros de documentação seguir-se-á um volume de síntese histórica. O mesmo critério adotado em relação à Índia por Silva Rêgo, que não só reuniu e comentou os documentos como estudou o papel histórico das missões.

Também a África vem sendo objeto de valiosos estudos, e entre êles vale ressaltar a "Síntese da África", volume I do "Ultramar Português", que se deve à erudição e saber do eminente professor Mendes Correa, a mais notável autoridade contemporânea da antropologia e da etnologia em Portugal. Este volume de quase quatrocentas páginas, fartamente ilustrado, estuda a África como região geográfica e região cultural, através de capítulos que tratam de aspectos físicos, regiões naturais, vegetação, fauna, povoamento humano, quadro racial, saúde, aclimação, línguas, educação, culturas, economia, política e administração. E' o primeiro volume de um conjunto que nos dará um balanço completo de regiões colonizadas pela gente lusitana.

Desejo ainda salientar outras contribuições para conhecimento da história de ultramar português. Quero referir-me, por exemplo, ao ensaio de Alexandre Lobato, primeiro da série "Estudos Moçambicanos", tratando de "A expansão portuguêsa em Moçambique de 1498 a 1530". Este primeiro volume abrange o descobrimento e ocupação da costa, isto é, de 1498 a 1508. Também recentemente publicados os três primeiros volumes dos "Estudos Ultramarinos" do engenheiro Vicente Ferreira, versando Angola e seus problemas.

E para uma lembrança do que as próprias províncias realizam, neste setor de divulgação cultural, vale ressaltar a série de publicações do Centro de Estudos da Guiné Portuguêsa, com uma seqüência valiosíssima de livros que revelam pesquisas ou estudos originais sôbre grupos indígenas, língua, habitação, história, geografia, folclore, etc., da respectiva região. As populações nativas dessas áreas de colonização portuguêsa estão sendo, desta forma, investigadas e devidamente estudadas, com o que trazem os portuguêses para os estudos contemporâneos expressiva e inestimável contribuição.

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

O diplomata Jorge d'Escragnolle Taunay, que se vem especializando no estudo do problema de nossa história, publicou, no México, um trabalho a respeito de alguns pontos controvertidos na história do descobrimento do Brasil. Analisando aquêle fato histórico, aprecia alguns de seus aspectos ainda discutidos pelos historiadores. Faz uma análise da descrição da descoberta, estuda a tripulação da esquadra cabralina, refere-se à intencionalidade do descobrimento, examina a prioridade dos franceses, dos espanhóis e dos portuguêses, etc. Discute particularmente alguns pontos controvertidos: a data do descobrimento, o comandante do navio de abastecimento, a ancoragem da esquadra. E' um trabalho interessante, que atualiza a discussão de alguns aspectos do fato primeiro de nossa história, para o qual o sr. Jorge d'E. Taunay mobilizou seus estudos, suas pesquisas e excelente bibliografia.

Arquitetura brasileira

Mário Barata publicou em separata seu magnífico estudo sôbre «A arquitetura brasileira dos séculos XIX e XX»; são páginas em que a sagacidade do observador e os conhecimentos de erudito, se juntam para nos proporcionar um claro panorama das condições da arquitetura brasileira no século passado e no atual. Estudando os nossos tipos arquitetônicos, as influências que nêle preponderaram, as figuras mais eminentes de arquitetos, a arquitetura moderna e seu desenvolvimento, Mário Barata reúne observações e material interessante para quantos queiram conhecer a arquitetura brasileira do século XIX e a atual. Numerosas fotografias ilustram o texto.

Brasil Folclórico

A professôra Mariza Lira reiniciou, na Rádio Roquette Pinto, o seu programa radiofônico «Brasil Folclórico». Nêle, que é apresentado às quintas, às 9 horas, são divulgadas notícias, comentários, trabalhos comparativos, biografias de folcloristas, resultados de pesquisas, etc.

Congresso de Ciências Históricas

Está marcado para setembro do corrente ano, em Roma, o X Congresso Internacional de Ciências Históricas, a respeito do qual já temos em notas anteriores, divulgado notícias. O temário do Congresso compreende as seguintes secções, a saber: A comunidade social e política romana primitiva; O desenvolvimento do latifúndio na Itália; A servidão na Europa, na Idade Média; Piedade popular e heresias na Idade Média; A agricultura na Europa dos séculos XVII e XVIII; A burguesia ocidental no século XVIII e primeira metade do XIX; Problemas da história social do século XIX.

Mensário das Casas do Povo

O número de dezembro do «Mensário das Casas do Povo», que se edita em Portugal, publica artigos de interêsse e homenagem a Almeida Garrett cujo centenário de morte ocorreu naquele mês. Divulga também o trabalho apresentado pelo prof. Manuel Joaquim Delgado ao Congresso Internacional de Folclore (São Paulo, 1954), a respeito da necessidade da criação de uma cadeira de folclore nas escolas primárias.

Cantadores Populares

Joaquim Vitorino é atualmente um dos mais apreciados cantadores do Nordeste. Seu nome todo é Joaquim Vitorino Ferreira. E' perito em contar as suas bravatas, cantando-as no desafio com adversários. A sextilha abaixo revela o cantador:

Tenho uma enorme inteligência
Poeta não me dá vaia,
Sou vento rumorejando
Nos coqueiros de uma praia
Sou mesmo que Rui Barbosa
Na Conferência de Haia.

De outra feita, numa cantoria, ao se apresentar, descreveu sua vida, vivendo pelo sertão cantando por tôda parte. São êstes versos:

Minha gente todo ano,
Eu faço esta romaria
E desço de meu sertão
Visitando a freguesia,
E canto por tôda parte
Pelo pão de cada dia.



LIVROS E FATOS

"Bandeirantes e Pioneiros"

Raul Lima

VIANNA MOOG surpreende de certo modo apesar da qualidade de seus livros anteriores, com esta obra que intitulou de «Bandeirantes e Pioneiros» e na qual traça um paralelo entre a cultura brasileira e a norte-americana.

Não sei o que já disseram ou o que dirão os entendidos, os capazes de julgar efetivamente, em profundidade, êsse ensaio de sociologia comparada, estudo de características e peculiaridades que distinguem a formação e a evolução das duas civilizações, tentativa de explicação da diferença dos ritmos de progressão aritmética — do país de bandeirantes — e progressão geométrica — do país de pioneiros.

Como quer que seja, êsse livro responde a uma porção de nossas indagações costumeiras, completa razoàvelmente muitos de nossas noções imprecisas, elucida com demonstrações fundamentadas muitos aspectos apenas entrevistos na maneira de ser de ambos os povos.

E' possível que, em relação a certos aspectos ou detalhes a análise seja considerada de insuficiente profundidade. A obra, se mais ambiciosa, exigiria prospecções mais detidas. Creio, porém, que farte e impressione a mais do que ao comum dos leitores, pelo que de seguro e meditado contém, assim como capaz é de suscitar contraditas reações diversas — tudo isso é forte mérito.

Se divulgàssemos que Vianna Moog erige em símbolos — Abraão Lincoln, dos Estados Unidos e o Aleijadinho do Brasil — estaríamos transmitindo uma notícia que seria considerada chocante.

E' preciso, porém, ver como o autor chega a essa dupla conclusão e que efeitos tira dela.

Vianna Moog acentua em Lincoln, nascido numa cabana de pioneiro, precisamente as virtudes que faltam à civilização norte-americana de modo geral — o gôsto da vida contemplativa, a completa isenção de racismo, o sentido da unidade do mundo, a sabedoria do uso da disponibilidade mental.

No Aleijadinho, descobre o modêlo para superar as falhas da civilização brasileira — amor ao trabalho, espírito de equipe, «crença na fortuna orgânicamente ganha e no sentido da destinação social do dinheiro», espírito de brasilidade e de iniciativa (de que é exemplo o uso original de material brasileiro) a fé profunda e inabalável.

Não é «Bandeirantes e Pioneiros» um livro que passe sem discussão, uma sustentação de tese que deixe de suscitar objeções formais. Mas os que com êle concordarem o farão com uma simpatia intensa, uma adesão total.

LIVROS RECEBIDOS

★ "A Borboleta Amarela", crônica de Rubem Braga, edição José Olímpio.

★ *"Antologia Poética", de Vinicius de Morais, Editora A Noite.*

★ "Reafirmação Objetiva da Eucaristia", apêlo à inteligência dos homens de pouca fé, com fatos comprovados, alguns mediante o concurso da ciência, de Paulo Seabra, editor José Olímpio.

★ *"Gratidão", versos de Colombina, pseudônimo de Yde Schloenbach Blunenschein, São Paulo.*

★ "Coração Humano", romance de Aristides Rocha, Gráfica Urânia.

★ *"Bernanos e o problema do romancista católico": de Raimundo Sousa Dantas. S.D. do Ministério da Educação e Cultura.*

★ "Açude e outros contos", de F. Magalhães Martins, Cadernos AABB.

★ *"Charles Lamb", de Edmundo Blunden, publicação do "British Council".*

★ "A Comédia Humana", volume XVI, contendo O Filho Maldito, Adeus, As Marana, O Conscrito, El Verdugo, Um drama à beira-mar, Mestre, Cornelius, A Estalagem Vermelha, Sôbre Catarina de Médicis, O elixir da longa vida, Os proscritos, de Honoré de Balzac: introduções, notas e orientação de Paulo Ronai, edição da Editora "O Globo".

★ Didáticos: "História da Literatura Brasileira" — Séculos XVI-XX", por Antônio Soares Amora; "Pontos de Matemática" para a 4ª série ginasial, por Sílvio Todaschi; e "Younth at School", segundo livro, 3ª série, por Eurico de Figueiredo; todos da Editora Saraiva.

★ *"Bandeirantes e Pioneiros", paralelo entre duas culturas, ensaio de Viana Moog. Editora "O Globo".*

★ "Vamos brincar de teatro", duas pecinhas infantis de Thais Bianchi, Editorial Andes.

★ *"Planos Contábeis para emprêsas diversas", primeiro volume organizado por Domingos d'Amore, Armando Alóe e Adauto de Sousa Castro, com a colaboração de categorizados profissionais e contendo a Bibliografia Brasileira de Contabilidade.*

Notícias de Paris

VAI ser publicada a Correspondência de André Gide com Paul Valery. Serão revelados interessantes aspectos da amizade dos dois grandes escritores. Por exemplo, Valery confessa que nunca leu as obras do amigo. Preferia ouví-lo expor as suas idéias na conversa, do que percorrer seus romances. Por outro lado, Gide lia Valery, mas preferia a sua conversa onde o achava mais vivo, mais brilhante. Às vêzes, Gide confessa, ao ouvir Valery falar, êle sentia a sua própria inferioridade. De qualquer maneira, estas cartas trazem uma luz clara sôbre uma amizade sem mancha, sem interrupção, e sem facilidades, entre dois grandes espíritos, muito diferentes um do outro.

Robert Merle, prêmio Goncourt pelo seu «Week-End À Zuydcoote» em 1949, acaba de publicar um ensaio sôbre Oscar Wilde. Através do «caso» Wilde, Merle estuda o destino do homossexual. Depois de ter analisado a mocidade do escritor, as circunstâncias da sua educação, o meio, o processo, Merle descreve os traços permanentes do homossexual, «a fatalidade» dêle, suas tentativas de evasão pela conversão religiosa, sua posição de «pária» na sociedade, etc. Como conclusão Merle exprime o ponto de vista de que o puritanismo e a perseguição dêstes infelizes são injustos e inúteis.

A N.R.F. publica um livro inédito do poeta Guillaume Apolinnaire: «Anecdotiques». Trata-se de crônicas publicadas (sem assinatura) a partir de 1911, onde êle exprime suas opiniões sôbre os contemporâneos (Jarry, Canudo, Anatole France), conversa, sonha, brinca, pensa e revela a sua fisionomia íntima.

Albert Ollivier publicou um livro importante sôbre Saint-Just, com extraordinário prefácio de André Malraux. A figura do revolucionário e puritano Saint-Just é ao mesmo tempo fascinante e misteriosa. Ollivier analisa esta personalidade onde o desequilíbrio entre a vida afetiva e a

(Conclui na 4.ª página)

OURO PRETO

A cidade de Ouro Preto tem inspirado muitas páginas brilhantes em prosa e verso. Os poemas de Murilo Mendes sôbre as igrejas, o patrimônio artístico, a arquitetura, os costumes, as tradições, a atmosfera da vila histórica são uma espécie de guia lírico, do melhor quilate.

Foi excelente a idéia de J. Simeão Leal, Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, encarregou-se da edição definitiva dos poemas reunidos sob o título de «Contemplação de Ouro Prêto», de Murilo Mendes, com fotografias artísticas.

CURSO DE CRÍTICA LITERÁRIA

A Academia Brasileira de Letras realizará no corrente ano o quarto curso de História Literária, que vem promovendo desde 1952. Já tendo realizado os Cursos de Romance, Poesia e Teatro, realizará, êste ano, o de «CRÍTICA LITERÁRIA».

O programa, que foi aprovado pela Academia em sua última reunião de janeiro, é o seguinte:

Primeira parte — *A CRÍTICA LITERÁRIA FORA DO BRASIL*

I — Correntes universitárias da Crítica Literária do Século XVI ao século XX.
II — A Crítica Literária em Portugal, do Século XVI ao século XX.

Segunda parte — *A CRÍTICA LITERÁRIA NO BRASIL, DURANTE O SÉCULO XIX.*

I — A Crítica Literária do Romantismo.
II — Sílvio Romero e a reação anti-romântica.
III — José Veríssimo e o objetivismo crítico.
IV — Araripe Júnior: do naturalismo ao subjetivismo crítico.
V — A Crítica Literária do Simbolismo.

Terceira parte — *A CRÍTICA LITERÁRIA NO BRASIL, DURANTE A PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.*

I — João Ribeiro e a Crítica Literária do premodernismo.
II — A Crítica Literária do Modernismo.
III — A Crítica Literária atual.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

A AMIGUINHA TERESA

Ribeiro Couto

Rui Ribeiro Couto (Santos, 1898; bacharel em Direito, promotor público no interior de São Paulo; tendo ingressado na carreira diplomática e servido em várias capitais estrangeiras é hoje embaixador do Brasil em Belgrado; membro da Academia Brasileira de Letras), poeta e contista, cultiva seus dois gêneros com igual felicidade, fenômeno dos mais raros. Alguns de seus contos — Bulaninha, Uma noite de chuva, Mistério de Sábado, *— estão em tôdas as memórias. Desta vez damos uma amostra da sua primeira coletânea,* A Casa do Gato Cinzento *(São Paulo, Monteiro Lobato, 1925), menos conhecida que as outras e que entretanto contém histórias pungentes como* O Conto da madrugada *e significativos como* O viajante do "Mundo Ilustrado". *Nesse primeiro volume já apontam algumas das qualidades características do autor: sua ternura para com as personagens, a sóbria disciplina do estilo, o desprêzo dos efeitos convencionais e fáceis.*

— ESTÁ errado — exclamou o sr. Soares com aquela sua grossa voz autoritária. — Escreva outra carta. São quinhentos fardos e não quatrocentos. Onde é que o senhor foi descobrir êsses quatrocentos?

Paulino tomou o papel que o patrão lhe estendia e sentou-se à máquina de escrever. Começou a tantanear.

Era um rapaz de vinte anos a quem a gravidade silenciosa da fisionomia dava um ar mais velho, um ar de adolescência falha. Viera do Norte há pouco. Vivia só no Rio. Ninguém lhe conhecia família nem relações. Sabia-se apenas que aparecera no escritório certa manhã, dois meses antes, com uma carta para o sr. Soares. E que no fim do primeiro mês enviara quase todo o dinheiro para a sua terra anônima.

Desde logo ficara trabalhando no escritório do patrão, assim como uma espécie de secretário ao qual não se dá maior importância que a um criado. Chegava sempre às oito horas, não se demorava no almôço mais que os quarenta minutos que o sr. Soares lhe concedia e não largava o escritório, à tarde, senão depois que o patrão, ou o gerente, lhe dissesse. O sr. Soares, não raro, prendia-o até tarde da noite. E durante o dia todo Paulino ficava ali, calado, na sala do chefe, a fazer o que êste lhe mandava, que era sempre a correspondência da casa, mais uns recados fora, quando o menino dos recados não vinha.

O sr. Soares era um homem alto, corpulento, rude, falando a todos com um vinco forte entre as sobrancelhas e um calor de zanga permanente. Queria que todos fôssem breves. Não gostava de ninguém senão da filha.

Teresa tinha dezoito anos. As crônicas mundanas falavam dela com adjetivos líricos. Ia às reuniões, ao **footing**, aos chás, aos bailes. «Mlle. Teresa Soares, com os seus grandes olhos pretos, e a sua linda e fresca pele morena, as suas mãos perfeitas, os seus gestos rítmicos, o vulto **élancé** entre todos adorável...» E era realmente assim.

Teresa ia duas e mais vêzes na semana ao escritório do pai, pelas cinco horas da tarde, de passagem para o seu chá. Ao encontrar pela primeira vez Paulino — o sr. Soares saíra para mostrar a sua fábrica da Tijuca a uns amigos — ficara confusa. Mas como a confusão de Paulino ainda fôra maior, principalmente porque ela o pilhara a ler um livro às escondidas, recobrou logo o seu desembaraço:

— O senhor é o novo empregado de papai?

— Sou o novo empregado do sr. Soares, sim senhora.

— Filho da viúva de um amigo dêle, não é?

— Sim senhora.

— Paulino... Paulino de quê?

— Da Costa.

— Mas eu já o conhecia do Rio... A sua fisionomia não me é estranha.

— Talvez se engane. Eu estou no Rio há cinco dias e nesta casa há três.

— Ah! em que cidade nasceu?

— Não nasci na cidade... Nasci no sertão, no sertão do Pará.

Teresa sorriu com uma piedade mansa por aquêle pobre destino que viera ao mundo num lugarejo qualquer do Pará. Lembrou-se do livro que Paulino estava a ler. Pediu-o.

— O senhor gosta muito de ler? — perguntou ao pegar o volume.

Paulino teve um sorriso que dizia, melancòlicamente: «Se é da única coisa que eu gosto!»

— «Eugénie Grandet».. Ora veja! O senhor aprecia Balzac ou... ou... lê por ler?

Paulino repetiu o sorriso, com mais melancolia.

Deram cinco horas e ela despediu-se rápida, apertando a mão de Paulino com uma simpatia que o comoveu.

Teresa passou a ir com mais freqüência ao escritório. Quando o pai estava, dizia um «boa tarde» distraído ao rapaz e ia beijar, com certa **coquetterie** amorosa e inocente, a testa enrugada e pensativa do pai.

O sr. Soares ficava intimamente satisfeito com a aparição da filha, apesar de sentir, vagamente, que aquela atmosfera de negócios e cálculos a profanava um bocado, não sabia por que. Por isso ficava mais satisfeito ainda quando ela saía, trêfega, deixando nêle uma ternura de fera dócil.

Os empregados da casa chamavam-na, entre si, «o sorriso». Antes de chegar ao compartimento do pai, com a sua porta de vidro opaco e as letras transparentes a indicarem «Diretor», Teresa tinha que atravessar uma sala grande, com caixeiros suarentos debruçados em livros ou pacotes de amostras e um longo corredor ladeado de sacos, fardos, caixotes em pilha. Ela sorria a todos, discretamente, cumprimentando-os, e desaparecia, grácil, no escritório ao fundo. Em voz baixa os empregados comentavam:

— «O sorriso» está hoje mais bonito...

Ou então, os mais atrevidos:

— Vou pedir «o sorriso» em casamento e fico instalado na vida.

Ao cabo de quinze dias Paulino tinha uma intimidade meiga com Teresa. Às ocultas do sr. Soares, emprestavam-se livros. Mesmo na frente dêle, quando Paulino estava ocioso, conversavam sôbre coisas amáveis.

— Formoso dia!

— De manhã, ao vir para o escritório, vim sentindo uma carícia no ar.

— O mar, agora à tarde, deu-me o desejo de ser assim uma vela abandonada. Imagine!

— Imagino, sim, o prazer das gaivotas...

Ria. O sr. Soares, ocupado em escrever, despertava com o riso, chamava a filha para perto, sob um pretexto qualquer. A sala era estreita, com escrivaninhas a atulhá-la e armários atopetados de livros enormes. A janela dava para os fundos de um grupo de sobrados velhos, sôbre os quais azulava um pedaço de céu.

O sr. Soares não gostava daquelas conversas. Compreendera, porém, que eram agradáveis à filha e deixava. O que acontecia é que, sempre que encontrava uma razão mais ou menos suficiente, chamava Teresa, ou pedia-lhe que fôsse embora, para não o perturbar, ou saíam os dois. A miúde, na presença dela, repreendia Paulino, instintivamente:

— Você não me entregou a carta para o correspondente de Manáus. E' muito boa! Que é que fêz o dia inteiro?

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

EXPLICANDO O PIONEIRO

Afranio Coutinho

EM seu esplêndido livro de comparação entre a civilização brasileira e a norte-americana (**Bandeirantes e Pioneiros**), livro tão bem arquitetado e pensado quão bem escrito, e amadurecido em longa meditação e sólida documentação e observação, pôs Viana Moog mui justamente em destaque um dado que parece fundamental na compreensão do espírito que presidiu à formação e ao progresso norte-americanos: o fator ético-religioso.

Ao procurar as causas que favoreceram aquele progresso, em vez de apontar um fator único e isolado, como fazem os que advogam a explicação biológica, geográfica ou econômica da história, Viana Moog prefere adotar uma atitude mais prudente, repelindo com Troeltsch a hierarquia das causalidades e a explicação unilateral por uma causa única. E na busca de uma compreensão do fenômeno, sua posição não tem a rigidez de nenhuma daquelas explicações unilaterais, graças ao que pôde êle sentir a importância do fator ético-religioso, a cuja essencial participação, ao lado de outros, se deve muito das características do espírito norte-americano e do progresso da sua civilização, em contraste com o brasileiro.

* * *

Mostra Viana Moog como o verdadeiro divisor de águas entre as civilizações medieval e moderna foi constituído pela Reforma protestante, à qual se deve, mormente ao seu ramo calvinista, o conteúdo ético-religioso que inspirou o capitalismo, o nacionalismo, a discriminação racial. Na civilização medieval, informada pelo espírito católico, era impossível o acúmulo da riqueza por si mesma, como um fim; era impossível o lucro à custa do juro e da agiotagem; era mesmo impossível o culto da ação, do trabalho como finalidade, pois os valores que importavam eram os da contemplação, do pensamento puro, os do exercício da inteligência, do coração, do espírito.

Enquanto isso, para Calvino, «Deus há de ser glorificado, não apenas pela oração, mas sobretudo pelo trabalho, pela ação». O trabalho e o espírito de iniciativa são santificados pelo calvinismo. A prova que o homem tem de que é abençoado por Deus, no calvinismo, são o êxito e a riqueza que recompensam o seu trabalho. «Ora, como ninguém gosta de presumir de condenado, a busca da prova da eleição se torna geral, numa aceleração de trabalho e de procura de riqueza como jamais o mundo conheceu». O ativismo norte-americano, que já é um vício, pois é necessário estar ocupado em algo, é mister mostrar que trabalha, que se esforça na ação em busca da riqueza, é uma decorrência dêsse princípio ético do calvinismo. A civilização americana não admite o vagabundo como não tolera o contemplativo, como desconfia do intelectual puro. E' um tipo mui peculiar da América, o «hobo», o que reage contra as leis do jôgo coletivo e se abandona nas matas e nas estradas, nada fazendo. Ninguém mais louco para o norte-americano do que o hindu e o chinês. Incompreensíveis.

* * *

Com êsse espírito, que os levou à conquista dos bens materiais como prova de êxito terreno e portanto de bênção divina, os norte-americanos foram conduzidos ao desenvolvimento material sem precedentes na história. E' claro que outros fatores de ordem geográfica e econômica também concorreram para êsse êxito. Mas, de fato, o impulso daquele fator foi decisivo para a formação da mentalidade pioneira.

Prêmio ORLANDO DANTAS

Relação dos originais recebidos na redação do «Diário de Notícias»

Novos romances concorrentes continuam a chegar por via postal

Alcançou um grande sucesso o concurso de romances lançado pelo «Diário de Notícias» e destinado, cada ano, a dar oportunidade a mais um escritor patrício a publicar obra de ficção de sua autoria e criteriosamente selecionada.

Ao «Prêmio Orlando Dantas 1955» concorrem, ao todo, mais de setenta originais, pois, conforme divulgamos em nossa edição de 1º do corrente, 66 tinham vindo às nossas mãos e se encerra no dia 15 o prazo para recebimento dos enviados por via postal, já alguns havendo chegado nos últimos dias.

A grande massa de leitura que o julgamento exigirá não permite prever, desde já, quando poderá ser conhecido o resultado, apesar de nosso vivo empenho de que isso aconteça até a comemoração do 25º aniversário do «Diário de Notícias».

Os originais já vêm sendo encaminhados aos críticos que constituem o júri, professôres Alceu Amoroso Lima, Afrânio Coutinho e Temístocles Linhares que, oportunamente, se reunirão para a escolha final.

Em nossa edição de 20 publicaremos a relação dos originais que houverem sido recebidos por via postal. A seguir divulgamos a lista dos entregues até 28 de fevereiro.

1 — **Há Sempre um Despertar** — Cristiana de Navarro
2 — **Igreja Velha** — Márcio José
3 — **Vila S. Jorge** — Edu Car
4 — **Vidas Cheias de Sol** — Inhambupe
5 — **Fuga** — Ego
6 — **A Servidão** — Tibiriçá
7 — **O Negócio** — Vicente de Morais — São Paulo
8 — **A Rua do Vício** — Gabriel Sombra
9 — **Um Fracasso da Vida** — Paulo Oriente
10 — **Quatro Mulheres** — Stefânia de Tenchebot
11 — **Castidade** — Glauco Matoso
12 — **Tormentos de Paixão** — Quatrocentão
13 — **Esaú e Jacó** — Kereb Sergen
14 — **Covardia** — Ely
15 — **Uma Estrêla Cai no Mar** — Hogedio Curceli
16 — **Fogo sob a Geada** — Marcelo Franco
17 — **E' Época dos Turunas** — Jobagoard
18 — **Dente de Ouro Versus Ciro Silene em o Último Duelo** — Jobagoard
19 — **A Terceira Sombra** — João de Minas
20 — **Doutor Ubaldo** — João do Cabo
21 — **A Casa Branca de Santa Bárbara** — Pigmalião
22 — **A Comunhão dos Humanos** — Marta Guimarães Ávila
23 — **O Violino** — Stradivarius
24 — **Pedaços da Vida** — Descrente
25 — **Os Prisioneiros** — Paulo Morel
26 — **Perdoa?** — Apolo Franco
27 — **O Sonho de Marta** — Eu
28 — **Labirintos** — Marciano Saturnino Venusino
29 — **Vida Eterna** — Swann Marcel
30 — **Heróis da Inutilidade** — Blan Nunes
31 — **Primavera de Outono** — Iaiá Garcia
32 — **A Escalada** — Miranda
33 — **Mocidade Dispersiva** — Renata
34 — **Lucas, o Demônio Negro** — Alcino Áureo
35 — **A Raiva de Viver** — Salomão
36 — **O Valete de Espadas** — Bento Mauro
37 — **O Retrato** — Chiquinha Garcia
38 — **... E quem são meus Irmãos?** — Joseph van Sabas
39 — **A Estrêla e o Professor** — Matias e Matias
40 — **Há Felicidade Neste Mundo?** — Maria Angélica
41 — **Quem é Laura** — Fluminense
42 — **Equinócio** — Charles Weaver
43 — **Corre, Jaguaribe** — Ogun
44 — **Vence o Amor** — Alma Célia
45 — **O Homem e os Discos** — Anton Czarnek e Carlo Negrovecchio
46 — **As Raízes** — Gustavo Santos
47 — **Sir Lavan, o Aventureiro**
48 — **O Homem e o Trapésio** — Noel
49 — **Libertação** — Ildariza Flores
50 — **Rosário** — Uma tragédia na sêca — Nordestino
51 — **Ronaldo e Mariléa** — Gecê Pinto
52 — **Magnólia** — Catarinense
53 — **O Pecado de Maria Carolina** — André Vizeu
54 — **A Casa de Siá Maria** — Heitor Robeli
55 — **Os Transeuntes** — Jom
56 — **Dize-me o teu Nome** — Cecília Medeiros
57 — **O Outro Cristo** — Paulo de Tasso
58 — **E Outros Homens Passarão** — Piquerobi
59 — **Além do Horizonte da Desigualdade** — Louis Charles
60 — **João** — Moço
61 — **Pau de Arara** — Arataca
62 — **O Purgatório dos Cínicos** — Fagundes Reis
63 — **Vida Salobra** — Gomes de Carvalho
64 — **Diante de um Túmulo** — Teresinha
65 — **Nossos Índios, Nosso Mestre** — Augusto Philindio
66 — **Destinos Paralelos** — L.S.B.

Expressão poética em prosa

Maciel Pinheiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA a pessoa de vida atarefada, com intensidade de trabalho incontrolada, a única maneira de manter permanentemente certa atualização dos problemas da vida cotidiana é o contacto com os cronistas diários mais assíduos em suas colaborações nos jornais e revistas, que se tornam dêsse modo verdadeiros arautos da realidade.

Antes do conhecimento da matéria principal dos jornais, eu, pelo menos, costumo integrar-me na realidade nacional e do mundo, através da leitura de cronistas bem informados e vivos, como, entre outros, José Lins do Rêgo, Henrique Pongetti, Rubem Braga, Elsie Lessa, Joel Silveira, Raimundo Magalhães Júnior, Heráclito Sales, Adalgisa Neri, Celso Kelly, cada um dêles com seu temperamento e estilo peculiar.

Não posso afirmar hoje que haja cronistas de minha preferência, pois cada um dos que mais costumo ler retrata a vida da face de um prisma em que vivemos, graças à sua maneira pessoal e inconfundível.

No caso especial da cronista Eneida e particularmente de seu primeiro e recente livro, «Cão da Madrugada», a primeira coisa a registrar é a variedade de atitudes e a diversificação temperamental da escritora que, a bem dizer, é no jornalismo contemporâneo um verdadeiro demônio de mil cabeças, tal como aquêle inteligentíssimo e ativíssimo diabo de que ela mesma trata em uma de suas mais deliciosas crônicas, agora reunidas em volume.

Seu temperamento multifacetado faz-me ainda lembrar aquilo que dizia Eça de Queiroz, em seu livro «Correspondência de Fradique Mendes», quando afirmava: «Só alcança verdadeiro amor quando em si encerra as qualidades e defeitos de seu povo».

E' também o que dá a entender Eneida, num trecho de crônica que eu considero autobiográfico, aquêle em que em seu livro se revela tal qual é na realidade: «Olho o teu corpo morto e relembro que traduziste Marx, traduziste muito: política, literatura e arte; escreveste crônicas, reportagens, cartas, fizeste artigos sôbre economia e finanças sob ditado (nem tu nem eu seríamos capazes de entender dêsses tão difíceis problemas: somos duas simplíssimas criaturas). Fizemos ainda sob ditado, relatórios honestos; em certa época — lembras? — chegamos a compor umas frases que queriam à fôrça parecer poesia. Em Paris, escrevemos livros; em Belém do Pará, no Rio Grande do Sul, em tôda parte por onde andamos, nunca tu e eu deixamos de trabalhar». («Cão da Madrugada», pg. 11).

Tudo isso resultou, porém, da identidade da cronista com seu povo; ou do drama da inquietação aplicado a uma experiência universal particularizada, nacionalizada. Para que subsistissem as mil faces de seu temperamento assim transfiguradas e consubstanciadas, teve a escritora que se integrar existencialmente a seu país.

Tôda essa variedade é que imprime graça ao que a cronista vai assinalando; é, em síntese, um temperamento cinegráfico, dinâmico, multiforme e heterodoxo.

Outro aspecto de sua obra a ser aqui considerado é o que diz respeito ao drama filogenético da água integrado na vida e na obra da cronista. Ela mesma o ressaltou em sua bela crônica intitulada «Roteiro sentimental das águas», e em outras, ao contar sua história, muito possuindo da história do rio Amazonas, do São Francisco, do Capibaribe, e mesmo do rio Sena, em Paris.

Ora, semelhante drama da água, por si só, significa tôda a temática da literatura do Norte; é o problema da falta ou da abundância da água, da miséria resultante de seu exagêro, nas enchentes, ou de sua carência, nas sêcas; é a água que tudo cava, tudo destrói, é a limpeza da demolição ou da secura.

O drama humano do domínio dos grandes rios identifica-se em sua alma com seus próprios mistérios, com a sua própria compreensão das grandezas e misérias humanas que tão bem retrata, com precisão, elegância e poesia.

Por outro lado, a alma de líder que sempre existiu em Eneida, ficou, como o testemunha tão eloqüentemente êsse livro, dissociada através da pluralidade de seus próprios temas, desbravando-os e discutindo-os, diluída mas não frustrada liderança da autora, que ora se manifesta pelos testemunhos de uma grande bravura cívica, ao enfrentar os problemas humanos dentro do binômio grandeza-miséria, binômio (sem alusão à política mineira...) que domina e amplia-se em tôda a sua obra.

E' assim que se vê em Eneida desfilar todo o Brasil, com sua administração, sua política, sua técnica e seu processo, como no conto «José, o Papagaio», com fina ironia e sutil sátira de costumes políticos e administrativos. A autora aí sentiu o problema nacional, encarando-o sob um prisma inteiramente novo, ultrapassando mesmo o Lima Barreto de «O professor de javanês».

Sinto também que em Eneida a instabilidade é congênita, é decorrente de sua agudeza de percepção, identificando ela mesma o otimismo dos que venceram, com a dúvida — aliás, a única fôrça construtiva, — a dúvida dos que se sacrificaram, resultando tudo isso numa experiência heterogênea e complexa, mas experiência autênticamente literária, — e de uma literatura que fecunda a vida.

Tôda essa inconstância da «globe-trotter» transforma Eneida numa criatura que, a bem dizer, tem asas nos pés, sobrevôa mundos, sem encontrar nêles o seu próprio mundo, que jamais seria, porém, um mundo sòzinho. E eis o que a autora também dá a entender, em seu livro (pág. 105), ao afirmar: «de meu coração sempre nascem coisas boas». (E quem, na verdade, que tenha privado com ela por pouco que seja, não conhece a bondade cativante e sempre fiel a si mesma, de Eneida?)

A cronista, através de sua obra literária, até a publicação de seu último livro, apenas esparsa e dispersada, através das páginas de dezenas de jornais e revistas, com efeito, tudo registrou, com uma bondade sempre participante, tudo anotou com um carinho de quem sabe pôr a inteligência antes de mais nada a serviço do coração, e tudo sentiu antes de comunicar. Não será essa, por excelência, a missão do escritor autêntico: contemplar e comunicar aos que o lêem a verdade contemplada? Graças a ela, Eneida dividiu-se, multiplicou-se, universalizou-se. E criou, portanto, uma verdadeira vivisseção eneideana, onde se lhe faltou constância para aprofundá-la, alicerçá-la em conceitos melhor equacionados, abordando mais detalhadamente as realidades das coisas que vai assinalando e que retrata, no entanto, sobrou-lhe a mais simpática e participante apreciação dos homens e da vida.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Paulino ia-lhe à secretária, procurava, mostrava a carta com a mão estendida.

— Isso sim! Não tinha visto.

Já Teresa, sem que pusesse nisso uma intenção consciente, preferia agora, para ir lá, os momentos em que o pai não estivesse. De ordinário telefonava antes. Mas Paulino achava a moça cruel, por aquêle hábito de dizer às vêzes uma pequena ironia e ficar olhando fixo, a sorrir, a ver o efeito. Outras vêzes êle a sentia piedosa. Era uma humilhação insuportável. Ela contava-lhe as reuniões da vespera, o que vira, o que lhe haviam dito, as homenagens sem fim... Escondia nessas narrações uma ponta feminina de perversidade. Tinha, para requintar o tormento sutil, pitorescos de frase, vivos de estilo, inflexões coloridas. «No último baile da legação de Cuba — encantador, aquêle ministro Vieira! — tive uma deliciosa surprêsa ...» Paulino da Costa parecia mais humilde ainda, escutando-a. Como que o coração lhe murchava. E era um sofrimento doce, penetrante, indefinível, êsse de ouvi-la e olhar-lhe o busto que braços de homem haviam apertado na cadência propícia dos **ragtimes**. No entanto, sabia bem que era o seu único amigo no Rio, aquela amiguinha Teresa.

— Se o senhor saísse daqui, onde é que ia empregar-se?

— Eu? em lugar nenhum. Estou arrependido de ter vindo, sabe?

Havia dias em que o sr. Soares tratava-o melhor, sem aquelas exclamações de impaciência e os ron-rons de ameaça furtiva. E o rapaz sentia nisso a influência da amiguinha, uma recomendação feita à hora da mesa, ou num intervalo de espetáculo, a propósito de negócios...

Uma tarde o patrão lhe disse:

— Preciso do senhor hoje à noite, em casa. Oito e meia. Vamos escrever um relatório.

Teresa estava presente e teve uma idéia:

— Papai, êle pode ir às sete e janta conosco.

O sr. Soares olhou a filha e baixou a cabeça, com pudor, como se alguém o surpreendesse furtando ao jôgo.

— Está bem.

Paulino quis esquivar-se. «Sentia muito. Mas justamente naquele dia necessitava estar às sete na cidade...»

— Ora, o senhor não encontra uma desculpa um pouquinho melhor do que essa? Veja... Lá em casa não há a menor cerimônia.

Na sala de jantar da casa do sr. Soares, Paulino sentiu durante todo o tempo um constrangimento forte, opressor. Não que o ofuscassem os brilhos da opulência e aquela atmosfera luxuosa de paraíso doméstico. Mas sentia a todo instante sôbre êle os olhos cinzentos e frios de d. Noêmia, em cuja reserva lia bem: «Que é que vieste fazer aqui. Não vês que não é o teu lugar?» Estavam à mesa outras relações da casa. Entre êles, um rapaz de monóculo, cara pálida e fita preta de bigode, muito mesuroso com a sua amiguinha. Arrependeu-se de ter aceito o convite...

À uma da madrugada, quando deixou o gabinete do patrão, fatigado do tantaneio contínuo da máquina e de tudo o que dolorosamente pensara enquanto escrevia, automático, Paulino viu-se no jardim de Teresa, onde ela deveria passear à tarde, aos risos, com os rapazes íntimos da casa, como aquêle do monóculo, ágeis, fáceis, com maneiras civilizadas e hábitos de esporte. Fazia luar, um luar abandonado. No palacete silencioso, apenas na janela fechada do gabinete fulgurava um fiozinho de luz, que logo se apagou. Vinha dos canteiros uma exalação entontecedora de jasmins. Lembrou-se mais ou menos de uns versos de Luís Delfino:

— Ela andou por aqui... Andou. Primeiro, porque há sinais de suas mãos... Segundo, porque ninguém como ela tem no mundo êste esquisito, êste suave cheiro.

E viu-se fora do portão. Foi descendo a rua calada, com um último olhar a casa adormecida.

Ao despertar, naquela manhã, sentiu-se contrariado à idéia de voltar ao escritório, à vida costumeira, à tortura... Lá estaria o sr. Soares com a sua corpulência e a sua ruga permanente entre as sobrancelhas. À tarde, apareceria Teresa, por quinze minutos, a palrar sôbre os romances de Balzac, um pouco por ostentação de gôsto educado. E a olhá-lo com um olhar de amizade humilhante, humilhante...

O dia estava claro e quente. A irradiação luminosa do verão parecia tornar maior e mais irremediável a sua dor. Então tomou uma resolução. Que lhe importava fôsse uma resolução romântica?

«D. Teresa. Eu lhe agradeço a bondade e o sonho que a senhora espalhou na minha vida pobre. Volto... Para a senhora, que representa a minha ausência? Ah! nada. Virá outro para o meu lugar no escritório e a senhora há de ser boa e sorrir-lhe; há de ser boa e conversar sôbre livros com êle; há de ser boa e contar-lhe os seus trunfos mundanos; há de ser boa e fazê-lo sonhar, sofrer... Quero, porém, que continui a ser, na minha memória, a deliciosa, a tenra, a comovente, a impossível amiga, a amiguinha Teresa...»

Quando Teresa, no dia imediato, correu à pensão, onde Paulino morava, a proprietária, uma velhota viúva que tinha no queixo uma verruga escandalosa, explicou:

— Seu Costa embarcou ontem para o Norte.

Então Teresa levou a mão aos olhos, escondendo as lágrimas e murmurou, num suspiro profundo:

— Foi melhor assim...

Enquanto a velhota concluía, franzindo a testa com pena:

— Era um bom pensionista.

CURIOSIDADES DE UMA LÍNGUA FILOSÓFICA

(Conclusão da 1.ª página)

ção, de engenhosa complexidade, citemos ainda duas inovações sem analogia em qualquer outra língua. O padre Bonifácio mostra-se preocupado com as palavras estrangeiras que designam instituições animais, costumes dos diversos povos e com os nomes geográficos que forçosamente teria que acolher no seu idioma. Não podendo reduzi-los a um sistema lógico, fá-los preceder pelo menos de «ditongos iniciais», que informam sôbre o significado. Assim AE anteposto ao nome indica homem, AI mulher, AO emprêgo civil, AU empregos religiosos, e assim por diante até o fim do alfabeto. Que é que diz para um francês a palavra **dollar**, pergunta o dr. Sotos Ochando. Nada. Mas precedêmo-la do ditongo Ou e digamos: OU DOLLAR, e logo êle saberá que se trata de moeda estrangeira. (Neste ponto, graças a Deus, os franceses de hoje estão mais adiantados do que os do tempo de Sotos Ochando.)

Outra inovação levava ainda mais longe a perfeição desejável numa língua lógica. Quando nós dizemos «embarcação» pode tratar-se de uma canoa furada como de um transatlântico. Tal indeterminação não é tolerada no idioma filosófico, em que a palavra correspondente JALA é de preferência usada com um dos sufixos — BA, — BE, e BRA, conforme se trate de embarcações pequenas, médias ou grandes, respectivamente de 0 a 100, de 100 a 1000 ou de 1000 toneladas para cima. Mais ainda, para tornar-se a expressividade mais completa, existem as palavras JALABE, JALABI, JALABO e JALABU para distinguir entre si as embarcações pequenas (de 1 a 10, 10 a 30, 30 a 60 e 60 a 100 toneladas) e se tanto não bastar, JALABEA, JALABEE, etc. para dar nome às de 1 a 2, de 2 a 4 toneladas, e assim por diante.

Prevendo as objeções dos conservadores, dos céticos e dos espíritos de porco, o padre Bonifácio fecha-lhes a bôca de antemão com argumentos irrespondíveis. Aos que temem pela harmonia da língua, autoriza a botar os artigos e os sufixos antes ou depois dos nomes. Aos que receiam a monotonia, permite certo número de licenças, cuidadosamente classificadas, pedindo-lhes apenas que as usem com parcimônia.

Como é, então, que o bonifaciano, apesar de tantas e tamanhas excelências não foi para a frente? E note-se que só arrolamos as principais, omitindo por exemplo a facilidade que tem essa língua de criar interjeições sem conta, pelo simples acréscimo de um F ao fim de qualquer palavra. Assim, **verbi gratia**, ERUBAF! significaria «Que camelo!» e JALABEAF! «Que embarcação de 1 a 2 toneladas!» Mesmo assim, aliás, as interjeições «devem ser acompanhadas de um tom análogo aos sentimentos que se quer exprimir, o que é muito importante», observa no **Plano** o padre Bonifácio, e, chegando ao extremo no caminho da conciliação, conclui assim o respectivo capítulo de esclarecimentos do **Dicionário**: «Basta isso para uma língua universal. No momento da paixão, cada um empregará as interjeições da sua própria língua».

Não se pode ser mais razoável. Se no entanto o bonifaciano não passou do estado de projeto, a culpa é ùnicamente do caos original que infelizmente continua a inquinar as coisas dêste mundo e torna impossível qualquer classificação decente das mesmas. Como estabelecer uma coincidência perfeita entre as letras do alfabeto e a ordem lógica e natural das coisas significadas» se esta ordem é própria desordem. Quem nos dirá se «ôvo» deve preceder «galinha» ou vice-versa? «Escôva» será anterior ou posterior a «pente»? E «filho» e «filha» como serão colocados?

E' verdade que o erudito autor do projeto não se perturbava com tão pouca coisa: o seu dicionário era, precisamente, um ensaio de classificação geral das idéias e das coisas. Mas como essa classificação era necessàriamente arbitrária, os fregueses da língua, em vez de aprender um léxico, teriam que aprender uma classificação minuciosa e enorme, mil vêzes pior.

O padre Bonifácio ficaria assombrado, sem dúvida, se lhe chamassem o esquema arbitrário. Não nos demonstra luminosamente, em suas exemplificações que entre as «coisas relativas aos corpos» (começadas tôdas por A) o vocábulo AMADE só pode significar «império»? Pois é, mas encontramos palavras semelhantes nas classes dos «corpos vivos» (inicial E), das «coisas que se referem ao entendimento» (inicial O) e «das coisas que se referem à vontade» (inicial U), ou seja EMADE, OMADE e UMADE. Ora, quem havia de achar, a não ser que trouxesse de cor o sinuoso sistema bonifaciano, que tais palavras significam, respectivamente, «animal de carga», «criptografia» e «inconsideração»?

Outro escolho é a semelhança fonética dos nomes de coisas semelhantes. Lògicamente será uma beleza uma terminologia em que «xadrez» é MILA, «peça de xadrez» MILI e as palavras MILIBE, MILIBI, MILIBO e MILIBU designariam respectivamente o rei, a dama, o cavalo, a tôrre e o peão (permitam-me de notar, por descargo de consciência, que o esquecimento do bispo — logo do bispo! — vai por conta do próprio padre Bonifácio), mas quem poderia entender uma partida narrada nessa língua?

O que faltou ao idioma do padre Bonifácio foi precisamente a experiência. Achava ter feito obra completa publicando uma gramática e um vocabulário, e por isso dispensou trechos escritos no idioma. Nos quarenta anos decorridos entre a publicação das duas obras não pôs o seu invento à prova da prática. E com isso perdemos tôdas as vantagens certas e prováveis decorrentes da adoção da língua universal de Sotos Ochando, inclusive a que lhe parecia a mais importante, a de «favorecer poderosamente a civilização e a conversão ao cristianismo das nações mais bárbaras».

(1) L. Couturat et L. Léau. **Histoire de la Langue Universelle.** Paris, Hachette, 1907, pág. 65.

(2) **Projet d'une Langue Universelle**, par M. l'Abbé Bonifácio Sotos Ochando, traduit de l'Espagnol par M. l'Abbé A. M. Touzé, Paris, Jacques Lecoffre et Cie., 1855.

(3) **Diccionario de Lengua Universal, precedido del Resumen de su Gramática y seguido de varios apendices muy importantes**, revisado en esta segunda edición por su autor, el Dr. Don Bonifácio Sotos Ochando, Buenos Aires, Taller Tipográfico de la Penitenciária, 1886.

CINZA E LUZ DE HAIDERABAD

(Conclusão da 1.ª página)

Para a frente? ou para trás do hotel? Grandes dúvidas. Onde está o sol? — Por isso, escrevi no alto do caderno de notas, o primeiro verso de uma cantiga:

«Não te quero ver, Golconda...»

E fiquei à espera da hora do almôço deitada na cama estreita, dura e pobre, com sua coberta floreada, a sentir lá na sala os turistas, que, por essa altura, já ocupavam tôdas as cadeiras de vime do hotel. O sol enchia de luz e logo a varanda tôda, e resplandecia lá em baixo, lá longe, na poça de safira.

«Não te quero ver, Golconda...»

Mas aí chegam as visitas. As visitas que não me permitem êsse impulso de tédio. Precisamente Golconda é que eu devo ver. As ruínas de Golconda. A sombra dêsses lugares fabulosos cujos abismos não podiam ser alcançados. Então, os engenhosos aventureiros atiravam lá em baixo grandes peças de carne, que as aves de rapina traziam para seus ninhos. E as pedras preciosas vinham prêsas aos pedaços de carne; e os homens espantavam as aves, e colhiam as pedras que até hoje fazem cintilar essa palavra — Golconda — nome de um reino desaparecido.

Mas se êsse mundo de diamantes mortos me emociona, entre estas vistas cinzentas da cidade e os vestidos das inglêsas, cheios de flores miudinhas — então, vamos ver o Tchar Minar — «Quatro Minaretes» — que há cêrca de quatro séculos pousa no meio de Haiderabad como uma coroa na cabeça de um rei.

Quando os turistas se retiram, a pequena sala recobra um ar amável de habitação humana, e os pequenos objetos expostos no mostruário sossegam da aflição de serem àvidamente comprados.

O «bidr» é uma liga metálica, fôsca e negra como ardósia, a que se aplicam delicados desenhos de prata, em trabalho semelhante ao do aço damasquinado. Êsse contraste da ornamentação clara e brilhante com o fundo de azeviche, tão lisa que parece aveludado, dá aos objetos um encanto peculiar. As mais belas peças de «bidr» que já vi foram uns pratos ornamentais, numa residência em Nova Delhi. Neste mostruário, há pequenas coisas: cinzeiros, broches, abotoaduras, cigarreiras, — embora com essa matéria se possam executar objetos de outros tamanhos. Os desenhos, de prata embutida, são em estilo persa: flores isoladas, silvas, ramos. Quando o «bidr» fica embaciado, limpa-se com óleo de côco. Nunca enferruja, — dizem-me — mas é friável.

Não é porém, nos mostruários dos hotéis, e sim nos depósitos das «Cottage Industries» protegidas pelo govêrno, que se pode apreciar o que a Índia produz em diferentes setores de artesanato. Neste, de Haiderabad, vemos multiplicarem-se os objetos de «bidr», com formas e ornamentos de grande interêsse não só artístico como folclórico. Encontramos também as famosas pantufas pontudas, arrebitadas, feitas de pelica tão macia que parecem luvas. E as «pallas» (barra larga e ornamentada dos «saris») tecidas de ouro e prata, e o belíssimo brocado «himru» já nos fazem pensar não estarmos longe de Aurangabad, que suponho ser o seu lugar de origem. E os lótus que aparecem nos desenhos recordam os painéis de Ajanta, dos subterrâneos mosteiros budistas que um dêstes dias iremos visitar.

Quanto a assuntos científicos, Haiderabad possui uma Estação Experimental de Agricultura que é como um pequeno Instituto de Pesquisas. Suas instalações são modestas, mas seus serviços, de imensa importância para a região, desenvolvem-se com grande segurança e eficiência. Muitas variedades de arroz e sôrgo são aqui estudadas, e selecionadas nos campos experimentais que rodeiam a sede da Estação, e nos quais se encontram também em estudo o milho, o algodão, gramíneas e plantas têxteis. Há seções de Genética, de Solos — e de Insetos, Pragas e Doenças que atacam as plantas.

E' uma grande maravilha ouvir-se um especialista discorrer sôbre a sua especialidade, sobretudo num país em renascimento, como a Índia, em que um grande fervor de reconstrução se esforça por melhorar as condições gerais da terra e do povo.

Mas, por detrás desta linguagem de ciência, estou vendo o caminho do Tchar Minar: estou pensando em Sarojini Naidu, que tão bem celebrou as belezas do Bazar, com seus colares de flores perfumosas, seus objetos de metal amarelo, suas sêdas multicôres, suas jóias, suas frutas, seus ruídos, seu movimento... Estou pensando em Pierre Loti, impressionado pelas casas verdes e côr de rosa e a quantidade de turbantes que encontrava ao longo das ruas, na densa multidão que semelhava um campo de flores...

Esta é uma das avenidas que levam ao Tchar Minar. Êste é o Bazar, com bicicletas, automóveis, carros muitos pedestres, — inúmeros, inúmeros — de turbantes amarelos, róseos, violáceos, ou de gôrro de pele, ou de cabelos ao vento... E as sêdas flutuam, nas lojas, ao sabor do vento, longas e vivamente coloridas. E flutuam também, — estranhos fantasmas — aqueles vestidos fechados como dominós que usam as mulheres em «pardá». E há umas curiosas tranças negras, com borlas e enfeites de côr, para aumentar as tranças naturais. E há muitas, muitas flores artificiais com adornos metálicos; e frigideiras com frituras; e doces; e crianças que levantam para nós grandes olhares meigos; e faquires de roupa vermelha, cabelos vermelhos, que acham muito natural serem fotografados conosco, e até parecem amigos seculares, que estamos encontrando após uma longa ausência.

Andaremos pelo Tchar Minar, sentiremos um pouco do passado que tudo isto exala. Por Sarojini Naidu, por Pierre Loti, por outros que amaram estas coisas, e já não as podem ver, emprestamos nossos olhos a esta visão. Emocionante mundo dos poetas!

Riscamos no caderno o verso que dizia: «Não te quero ver, Golconda!» (Iremos, iremos ver as ruínas da fortaleza e dos túmulos.) E agora contemplamos a noite pura e silenciosa que arma entre as pedras e o céu suas cortinas de estrêlas. Não há mais turistas. Haiderabad dorme em sua cinza. E uma pequena brisa inclina para a varanda uns galhos mirrados com romãs ainda verdes. Triste beleza árida.

NOTÍCIAS DE PARIS

(Conclusão da 3.ª página)

vida intelectual era tremendo. Um primeiro amor infeliz parece ter profundamente desiludido o herói. Mas também Ollivier revela e interpreta documentos palpitantes sôbre as relações entre Saint-Just, Robespierre e Danton. «Ninguém», escreve Malraux, «procurou tão desesperadamente modificar homem».

Pequenas notas: Publicado o segundo volume da «Histoire de la Philosophie Russe» de Zenovsky. A preparação de uma fita sôbre «Moby Dick», sob a direção de John Huston. Um ensaio crítico de Marcela Arland «La Grâce d'ecrire» com estudos sôbre Mauriac, Montherlant, Saint-Exupery, Bernanos, etc. e «Lettres a sa mère» de Saint-Exupery. Na Bibliotheque de la Pleiade (NRF) saiu a obra completa de Spinoza, num volume de 1.600 páginas. Gerard Philippe vai interpretar a legendária personalidade de Till Eulenspiel na tela. Gina Lollobrigida vai interpretar um filme ao lado de Burt Lancaster: «Trapézio». O espetáculo mais notável em Paris, êstes dias, são os «Ballados Húngaros». Muita técnica, muita classe, ótima coreografia, conjuntos maravilhosos, vida, alegria, inteligência. Uma boa surprêsa depois dos decadentes e escandalosos bailados rumenos que aqui se exibiram. O arquiteto Niemeyer deteve-se durante dois dias em Paris, a caminho de Berlim.

Mais um livro de André Malraux sôbre arte. Desta vez, trata-se da Arte Cristã. Ela foi a negação, a rejeição da antiguidade, a beatificação do Oriente pagão. Existem várias artes cristãs, pois tôdas as realidades da humanidade, do mundo podem ser santificadas; o mistério da salvação é inesgotável e pode ser representado de mil maneiras diferentes e sucessivas. Malraux estuda e comenta esta antítese com um estilo quase dramático. Por trás da luz que ele projeta sôbre os aspectos estéticos, adivinham-se, na sombra, a vida dos povos, a história silenciosa de milhões de indivíduos. Ao aproximar as imagens mais opostas, Malraux revela os segredos mais fundos. Por exemplo comparando o Christo Byzantinoe e o Christo de Perpignan, êle escreve: «Percebe-se que os Bizantinos nunca tiveram certeza de que o Cristo sofreu; para êles, era mais um mistério, um símbolo do que uma realidade vivida».

Malraux destaca as duas faces do cristianismo e da arte cristã, o contraste que lhe dão seu ritmo, que fazem seu drama. Sombra e Luz. Transcendência e Encarnação. Byzancio e França. Monofismo e Cruzadas. Pantocrator e Cristo Sofredor. Mosaicos e Escultura.

Byzancio quer libertar o homem da sua humanidade. O Christo de Vezelay procura encarnar-se nos próprios sonhos de um cristianismo vivo. E' o Cristo da Nova Fé, do Ocidente.

A «Literaturnaya Gazetã», revista de letras e artes de Moscou, escreve esta semana os prêmios literários. Os prêmios fazem mal aos escritores. Por exemplo Yliya Ehrenburg; êle não suporta a mínima crítica; vive ameaçando de parar de escrever. Êle tem certeza de ganhar cada ano um prêmio literário pelo menos, não tem a menor preocupação de ordem material. Nem faz progressos. O seu último livro, «O degêlo», parece ter sido escrito por ordem do partido. Os nossos escritores não devem esquecer de que o nosso coração pode pertencer ao partido, mas escrevemos é para o povo...

O acontecimento artístico do mês é a exposição de três grandes telas de Bernard Buffet: «Horrores da guerra». Com 26 anos, Buffet é um dos pintores mais notáveis e mais imitados da França. Seu estilo originou-se em Picasso e Grueber. Mas tem muita personalidade. Sacrifica as preocupações plásticas à expressão do assunto. As telas chamadas «Horrores da guerra» são inteiramente dedicadas ao assunto e revelam horrores. Mas do ponto de vista artístico nem se comparam às obras de Picasso, Rousseau e Goya sôbre o mesmo assunto.

Louis Wiznitzer (Pela Panair)

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 43 — 3º — Tel.: 22-3367.

VENEZIANAS • ALUMIFLEX •
Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Grátis.
MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda. TEL. 43-0026
RUA SACADURA CABRAL, 291

Srs. FABRICANTES de Refrigerantes:
Os consumidores confiam em seus Produtos!
O açúcar ensacado com BATES quer dizer:
Milhares de pessoas deliciam-se com os saudáveis Refrigerantes fabricados no Brasil e todas confiam na pureza absoluta dos mesmos. E, o sr. sabe que produtos puros exigem ingredientes isentos de impurezas e contaminações. Porisso, prefira sempre de seus fornecedores de açúcar, a proteção máxima dos Sacos de Papel Multifolhados Bates.
MAIS RESISTÊNCIA! Graças ao número variável de fôlhas que compõem os Sacos Multifolhados Bates, a resistência ao rompimento é decuplicada, torna-se multiplicada evitando prejuízos, muito frequentes nos longos armazenamentos.
MAIS HIGIENE! Fabricados com várias fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos Bates são completamente impermeáveis, evitando a perigosa ação de agentes exteriores, que constituem enorme perigo à saúde dos consumidores.
MAIS PROTEÇÃO! Muito resistentes, os Sacos de Papel Multifolhados Bates, protegem totalmente, o açúcar contra a ação danosa dos insetos e roedores, que danificando os sacos de pano comuns, contaminam sèriamente o produto.
SACOS DE PAPEL Bates MULTIFOLHADOS — A EMBALAGEM IDEAL
BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO - (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And. Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And. Sala 403 - Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

ARTES PLÁSTICAS

Homenageando Mário de Andrade

Mário Barata

(2)

«E não se pense que pretendo ficar assim, de camarote, assuntando o desfilar das tragédias humanas. Todos os sintomas do meu ser me lembram que sou filho de tipógrafo, alma de tipógrafo.»

(Mário de Andrade — crônica de 1934 em *Os Filhos da Candinha*, página 111).

A CONFERÊNCIA **O Movimento Modernista e a entrevista** «testamento» — já bastante divulgadas — confirmam a compreensão que Mário de Andrade possuía dos deveres do intelectual para com a coletividade e de seu permanente combate à chamada **«arte-pura»** ou ao **«não-me-importismo»**. Compreensão que vinha de longe e já está presente na **Pequena História da Música**, cuja primeira edição é de 1929.

Seria impossível exigir, porém, de um homem inteligente como Mário, impassibilidade e fixidez de fórmulas convencionais ou moldes pré-figurados em face das circunstâncias mutáveis e das contradições da vida. Sua atitude **engagée** não era uma receita morta para aplicar-se cegamente, mas um resultado da sua mais profunda experiência humana: a do contacto com a realidade social e com as ações dos homens. Era algo permanente, mas vivo. Ela correspondia a solicitações fundamentais da existência e do ser, não constituindo, porém, o abre-te sésamo de tôdas as portas, nem bálsamo miraculoso para todos os males ou única resposta a tôdas as perguntas.

A vida é um fenômeno dialético, em que fôrças e situações contraditórias se chocam ou sucedem-se. Caso Mário tivesse tido a intenção de formar um corpo de doutrina estética, poderia ter mostrado a unidade de sua posição intelectual e humana, por trás de aparentes e episódicos contrastes. Mas o escritor nunca ambicionou estabelecer sistema filosófico. Agiu e reagiu com surpreendente coerência e coragem, mas ante as solicitações da vida e através das naturais limitações de sua época e de sua formação.

De agôsto de 1939 a março de 1940 escreveu dois artigos ligados pelo mesmo espírito, mas à primeira vista defendendo pontos de vista opostos. No primeiro, em resposta a várias críticas — entre elas uma de Jorge Amado, no **Dom Casmurro** — defendeu vigorosamente a importância da forma na arte (e tinha razão). No outro, analisava livro de Sérgio Milliet (aplaudindo a posição moralista dêsse crítico de arte, na época). Reafirmou, então, calorosamente, o valor do **assunto** na obra de arte, em vista de ressonâncias do cientificismo abstracionista que já surgiam no pensamento crítico de Milliet. Em 1939 defendia pois, a forma, ante a tentativa de negá-la, em absoluto. Em 1940, o conteúdo, em face dos que o afastavam da arte. Mas uma exegese mais detida mostraria que várias frases de um artigo e de outro (reunidos no livro **O Empalhador de Passarinho**) se completam, provando a unidade de espírito do pensador.

Noticiávamos neste comentário, que Carlos Drummond de Andrade recebera carta de Mário, 14 dias antes de sua morte, reivindicando o não conformismo do intelectual e a especificidade da sua vocação profissional e humana — e solicitávamos do querido poeta e amigo que a divulgasse, quando deparamos com trecho dela em crônica do **Correio da Manhã**. Independentemente do estado de saúde de Mário, na época, aumentando o seu ceticismo ou pessimismo, a carta não revela contradição com os manifestos pela arte **interessada** de 1942 e 1944 e com a sua atitude durante a vida inteira. A única coisa que poderia surpreender (mas é bem do espírito apaixonado e da original personalidade vocabular do autor) é o uso da expressão **tôrre de marfim** em acepção não pejorativa, apesar de sua codificação precisa, estabelecida por uso polêmico dos últimos 100 anos. A **tôrre de marfim**, para Mário, não é — na carta a Carlos — a fuga da vida e o desinterêsse pelos problemas sociais, mas a reivindicação do não conformismo como virtude máxima do intelectual, do pensador — no que o grande paulista só poderia ter razão, no terreno das coisas relativas, é claro.

Mas voltando ao cabo, o próprio Mário sabia que a forma não é também uma receita parnasiana, modernista ou grega, de beleza. E reconhecia os limites de sua geração em face do mundo e da vida (também a atual geração é limitada, por outros motivos, mais coercitivos). Mário falou-me das condições de cada geração e das trágicas e irreparáveis deficiências da sua, em 1944. Contudo, já em 1934, analisando os **26 Poemas** de Aderbal Jurema e O. Tavares, escrevia:

«Mas é o ângulo social donde a gente percebe esta beleza nova, é já um outro ângulo, de novo. Nós também já tínhamos mudado de ângulo, abandonando o fácil regra parnasiana, prá buscar, não apenas em ritmos novos, mas em assuntos de vida, e mesmo em assuntos conscientemente escolhidos, maior função para a nossa arte... «Sem dúvida são muitos moços, e ainda não fizeram livros eternos, um Jorge Amado no «Cacau», um Amando Fontes com seus trágicos «Corumbas», e agora Odorico Tavares e Aderbal Jurema com êstes poemas. Porém há uma beleza profunda na atitude dêsses rapazes diante da vida. E dão um passo enorme sôbre os de minha geração. São estas as vozes novas que ecoam forte os problemas danados do tempo. Os da minha geração saíram das tôrres e estúdios para a rua. Mas, os novos desceram da calçada e se misturaram na multidão». (em **Os Filhos da Candinha**, pg. 142-3).

Djanira de volta ao Rio

Regressou ao Rio, após permanência de 6 meses na Bahia, a pintora Djanira, com desenhos, pinturas — e uma tês morena e nova exuberância assimiladas no Salvador. Parece até baiana.

Gostou do ambiente. Acha que o pintor Jenner Augusto precisa vir estudar no Rio e tem grande talento. Viu o domingo de carnaval na boa terra e ficou assombrada com o caráter religioso da festa e com o desfile dos 500 FILHOS DE GANDHI.

MUSEU LUCÍLIO DE ALBUQUERQUE

Curso Infantil de Arte — para crianças de 4 a 12 anos, na sede do Museu, à rua «Ribeiro de Almeida 22, Laranjeiras». **Reabertura das aulas:** amanhã.

Curso de Desenho e Pintura da Professôra Georgina de Albuquerque. No mesmo endereço (Laranjeiras — tel.: 25-4390). Aulas às têrças, e quintas-feiras, das **14 às 16 horas.**

VÉRTICE

Acabamos de receber o número 133 desta excelente revista portuguêsa de cultura e arte, correspondente ao mês de outubro. Do sumário dêste número destacamos, pelo seu interêsse e alto nível, os seguintes artigos: *Acêrca da Idéia de Progresso no Século XVI*, por Augusto Abelaira; *Itinerário Espiritual de Thomas Mann*, por César Cases; *Cinco Apontamentos Sôbre Guerra e Paz*, por Alexandre Cabral; *Três Maneiras de ver o Japão*, por Armando Martins. Muito boas, também, as habituais seções: *Panorama*, *Crítica* (Literária e Cinematográfica) e *Revista das Revistas*.

«Vértice» pode ser considerada, sem favor, uma das revistas mais sérias e mais vivas que atualmente se publicam em língua portuguêsa. Por isso chamamos para ela a atenção de todos os que se interessam pelos problemas da arte e da cultura.

Assuntos referentes a esta revista podem ser tratados com Henrique Pereira Santo — Rua S. Clemente, 250 (casa 10), Botafogo, Rio de Janeiro.

Museu e Arquivo Histórico do Banco do Brasil

Foi inaugurado pelo atual presidente do Banco do Brasil, o Museu e Arquivo Histórico dêsse antigo estabelecimento de crédito, fato que contou com a presença de seis ex-presidentes, dos diretores do Museu Imperial, do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, da Biblioteca Nacional e outras autoridades.

O Museu que ora se acha aberto ao público, destina-se a coletar, classificar e conservar tôda a documentação de caráter histórico do arquivo do Banco do Brasil, bem como as coleções de moedas e cédulas do Brasil e de outros países, pondo assim à disposição de tantos que se interessem pelo assunto e do público em geral, mais um setor de pesquisas no campo da documentação.

Também foram inauguradas as novas instalações da Biblioteca, especializada em Economia e Finanças, uma das melhores que possuímos.

Organizado pelos funcionários de seu próprio quadro, sr. Fernando Monteiro (que está escrevendo a história da atual fase do Banco, vinda da 1853), e seu colaborador, técnico de museus, sr. Florivaldo dos Santos Trigueiros — está instalado no 16º andar do Edifício Visconde de Itaboraí, à avenida Presidente Vargas, 328, com entrada também pela avenida Rio Branco, 65.

A solução dos problemas de adaptação das salas, desenhos e execução dos móveis, problemas de luz e decorativos, estêve a cargo do sr. Georges Simoni, diplomado pelo Instituto Superior de Arquitetura e Arte Decorativa de Bruxelas e com serviços já prestados ao Museu da Inconfidência em Ouro Prêto e ao Museu Nacional, do Rio.

PAUL CLAUDEL

Henrique Oscar

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÊSTES comentários que vêm assinalando os fatos reputados mais importantes no domínio do teatro no Brasil e no mundo, não poderia faltar uma referência a Paul Claudel, por motivo de sua morte, ocorrida a 23 de fevereiro. Caberá aos críticos literários, e às autoridades em matéria de religião precisar do ponto de vista literário e religioso a significação da sua portentosa obra. Aqui se tratará apenas e com a brevidade que impõe um mero registro, da sua produção dramática.

O nome de Paul Claudel aparece no teatro como um dos novos autores apresentados pelo Théâtre d'Art, com que Paul Fort reagiu contra o Théâtre Libre de André Antoine. Êste último em sua tentativa de dar verdade ao teatro, terminara por banir dêle os poetas. Êstes reagem apoiando a iniciativa dêsse adolescente de 17 anos que era então Paul Fort e surge o teatro simbolista, dando a conhecer obras de Maeterlinck e outros, entre os quais Paul Claudel. Estamos então na última década do século passado.

Foi desde logo enquadrado entre aquêles que faziam «teatro literário» e classificado como um autor difícil, escreve Robert Pignarre em sua **Histoire du Théâtre (Col. «Que sais-je?»** ed. P. U. F.), que acrescenta: **até êstes últimos meses** (o livro é de 1950) **em sua própria pátria êle não conheceu senão uma glória de capela** (pág. 110). Evidentemente não é um autor fácil; não é um vaudevillista como tantos de seus patrícios, que cêdo conquistaram renome e riqueza nos palcos do mundo, explorando sempre uma mesma e repetida fórmula, o que levou tanta gente à conclusão compreensível embora falsa, de que a sociedade francesa e a família francesa eram aquilo, que para fazer rir e ganhar dinheiro, pintavam e pintam os comediógrafos gauleses. Sem dúvida Claudel tinha outro alvo em mira, segundo o citado Pignarre, que pretendia recriar o equivalente da tragédia grega no plano da visão cristã.

Foi como poeta que Claudel ingressou no teatro, e como tal nêle permaneceu. Isso não significa, porém, que tenham razão aquêles que dizem que suas peças não são teatro. São poemas dramáticos, poesia sim, mas poesia de teatro, para retomar a expressão de Cocteau. Evidentemente suas peças não se assemelham muito, na sua aparência, à produção teatral costumeira. Daí lhes negarem a teatralidade. Com sua falta de movimento exterior, suas longas réplicas, exigindo uma atenção e uma sensibilidade acuradas, podem desnortear e mesmo aborrecer o espectador superficial, apreciador do cômodo e simples teatro rotineiro. As peças de Claudel são, porém, teatro pela sua essência, porque apresentam e desenvolvem situações, colocam conflitos. E a sua solução no plano religioso não lhes modifica o caráter teatral.

Não tem, pois, razão Monner Sans, num livro noutros aspectos inteligente (**Panorama del Teatro Nuevo**, editorial Losada, Buenos Aires), quando afirma que as peças de Claudel não são poemas dramáticos (usa na verdade a estranha expressão **dramas poemáticos**, «mas herméticos poemas dramatizados à custa de recursos muito monótonos» (pág. 152), apoiando-se, aliás, numa opinião de François Mauriac, segundo o qual o autor de **Partage de Midi** usaria «por vêzes, sem discreção, de carrilhões e liturgias»... Do conhecimento do teatro de Claudel por Monner Sans, todavia, diz bastante sua afirmação de que **L'Otage** é um mistério medieval parecido com os autos sacramentais espanhóis (pág. 151). Ora, trata-se de uma peça histórica, de feitura moderna, cujo tema é um fato ocorrido no primeiro quartel do século XIX...

Rodolfo Usigli no seu **Itinerário del Autor Dramático** (editado por **La Casa de España en México**), numa classificação de valor didático embora muito fracionária, relaciona: um teatro clássico, um neo-clássico, um pseudo-clássico, um romântico, um neo-romântico; um realista, um naturalista, um realista seleto; um simbolista, um impressionista, um expressionista, e ainda um poético. Possivelmente êste último não deveria ser uma variedade a mais, porém uma chave que englobaria alguns dos anteriormente citados. Esta classificação, contudo, mostra que se o teatro de Claudel não ficar sob a rubrica, teatro simbolista (onde Usigli o coloca), caberá certamente nesse compartimento mais amplo: teatro poético.

Sem dúvida o teatro de Claudel é inspirado todo êle por um forte espírito religioso, caracterizado pelo sentido cristão dos seus temas. Seus personagens pertencem à família daqueles para os quais **o próprio espiritual é carnal** (Péguy). Seus dramas particulares, esclarece Pignarre (obra citada), inserem-se na grande epopéia histórica da humanidade que, segundo Claudel, é a unificação do mundo sob o signo da cruz.

Sua obra é vasta: **Tête d'Or** (1890), **La Ville** (1893), **L'Echange** (1894), **La Jeune Fille Violaine** (1900), **L'Otage** (1911), **Le Pain Dur** (1918) **Le Père Humillié** (1920), **Le Livre de Christophe Colomb** (1928) e duas farsas líricas: **Protée** (1926) e **L'Ours et la Lune** (1917), esta última escrita no Rio, onde Claudel serviu como diplomata e onde também escreveu o argumento para **ballet L'Homme et son desir** (1917), com música de Darius Milhaud que também aqui estêve com Claudel. Ainda **L'Histoire de Tobie et de Sara** (1938) e outras.

Mas as maiores obras de Claudel são **L'Annonce Faite à Marie** (1909), **Le Soulier de Satin** (1924) e **Partage de Midi** (1906), esta última talvez a mais difícil e para muitos a maior, como por exemplo para René Lalou (**Le Théâtre en France depuis 1900**, também da col. **«Que sais-je?»**).

L'Annonce Faite à Marie foi à cena em Paris em 1912, representada por **L'Oeuvre**, nome que Lugné-Poe deu à continuação do Théâtre d'Art de Paul Fort, dirigida e interpretada pelo próprio Lugné-Poe. **Le Soulier de Satin**, considerada irrepresentável pelo próprio Claudel, subiu à cena em adaptação do autor em 1943, sob a direção de Jean-Louis Barrault, na Comédie Française, a cujo quadro então pertencia. Alguns anos mais tarde Barrault representaria **Partage de Midi**, também em versão reduzida do próprio Claudel, já agora com sua própria companhia.

—

Na impossibilidade de comentar qualquer dessas obras, pois um exame superficial de cada uma exigiria um artigo inteiro ou mesmo dois, limitemo-nos a lembrar ao leitor que várias delas já foram representadas no Rio. Assim, **L'Annonce Faite à Marie**, por exemplo, foi aqui representada pela primeira vez em 1940 pela Cia. René Rocher e retomada dois anos depois por Louis Jouvet. Jean Marchat, que aqui estêve em 1945 representou L'Otage. Barrault em sua primeira vinda (1950) trouxe **Partage de Midi** e na temporada do ano passado maravilhou-nos com o admirável espetáculo que foi o **Christophe Colomb**.

Agora, por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional fala-se na representação de algumas obras de Paul Claude, em português. Assim é que é dada como certa a apresentação pelo grupo **O Tablado**, sob a direção de Martim Gonçalves, da **História de Tobias e de Sara.** Tratando-se de um conjunto que embora amadorístico realizou espetáculos de maior seriedade, como particularmente **Nossa Cidade** de Thorton Wilder, podemos esperar que nos será dada uma versão do texto claudeliano com a diginidade e a eficiência que a obra exige. Já menos tranquilizadora é a notícia segundo a qual nossas duas escolas oficiais de teatro, a municipal (Escola Dramática Martins Pena) e a federal (Conservatório Nacional de Teatro) representariam **Le Soulier de Satin.** Tratando-se da obra mais difícil, como representação de Claudel, julgada por êle mesmo durante muito tempo irrepresentável e que Jean-Louis Barrault, que teve nela o seu maior trabalho de direção, só pôde levar à cena graças aos imensos recursos humanos e materiais que a Comédie Française podia colocar à sua disposição, é de se temer que apesar da boa vontade e da dedicação de alunos e professôres, não tenham as nossas duas escolas de teatro possibilidades de encenar com eficiência, com acêrto, essa obra monumental.

E uma versão infeliz, por melhor intencionada que seja, seria o maior crime que se poderia cometer contra essa obra e seu autor que já agora, morto, ainda maior respeito nos deverá merecer. Não se trata de má vontade gratuita, não se está querendo prejulgar, desacreditar as duas escolas, nem fornecer-lhes atestados de incapacidade. Mas os resultados de realizações anteriores, de bem menores dificuldades, justificam que se tema uma tão arrojada emprêsa...

—

P. S.: — **Para os leitores** que queiram estabelecer um contacto direto, em língua portuguêsa, com um texto do grande escritor, aqui vai uma sugestão, embora não se trate de teatro: a sua belíssima **Via Sacra**, traduzida por Dom Marcos Barbosa e publicada pela editora Agir.

PAUL CLAUDEL

RETIFICAÇÃO

No artigo anterior atribuimos trêcho da apresentação do livro de Mário de Andrade «Padre Jesuíno do Monte Carmelo», ao diretor da D. P. H. A. N., que editou a obra. Nosso prezado amigo, Rodrigo M. F. de Andrade esclarece-nos que o autor da mesma, foi Carlos Drumond de Andrade, também funcionário da repartição que cuida do nosso patrimônio histórico e artístico.

Pintura do Teto da Conceição da Práia, na Bahia

INCREMENTAM-SE as pesquisas de história da arte no país, crescendo o número e a atividade dos especialistas. Recentemente o prof. Carlos Del Negro fêz, no **Boletim da E.N.B.A.**, ano III, nº 6, interessantes observações sôbre a pintura de José Joaquim da Rocha, no teto da igreja de N. S. da Conceição da Praia, no Salvador, iniciada em 1778.

O conhecido professor, que também já estudou a escultura colonial de Minas, escreve o seguinte, entre outras considerações:

«O teto imaginário é composto, no sentido longitudinal de três partes distintas. A parte central vasada, por onde se descortina a visão celestial, é a maior; as partes extremas, iguais entre si, representam semi-cúpulas».

«O traçado perspectivo para as retas verticais da composição não se cinge a um único ponto principal, como é fácil comprovar pela fotografia; era natural que assim fôsse, tratando-se de composição tão vasta e, exemplos dessa maneira de proceder já eram notórios na Europa. Digno de nota é o fato do autor não ter levado para o centro do retângulo o ponto de fuga das fugentes que compõem os pés direitos do arco situado sôbre o eixo transversal do retângulo (um em cada lado maior do retângulo); o artista procurou com certeza alcançar melhor efeito para o espectador situado diante dos altares laterais».

«Pressupôs o artista que raios luminosos inclinados de baixo para cima provindos da janela-sacada da fachada e das duas portas do côro iluminassem tôda a arquitetura pintada em perspectiva; por conseguinte, dirigidos do côro para o altar-mor. Para usar uma só direção de luz na decoração, o pintor não levou em conta os raios luminosos que poderiam atravessar as portas-sacadas das tribunas laterais em número de cinco em cada lado. Na pintura predominam as côres quentes que se harmonizam bem com a arquitetura de mármore de Lioz da igreja. As meias tintas da perspectiva arquitetônica, nas partes mais frias são griseas levemente azuladas, nas partes iluminadas tocadas com amarelo; ausência dos azuis que se encontram na perspectiva arquitetônica da decoração do teto da igreja de S. Domingos da mesma cidade. As sombras das partes arquitetônicas são opacas e pintadas com côr neutra escura. O azul pròpriamente dito só se encontra no céu».

«Descobre-se na decoração, por entre os vãos abaixo do entablamento pequenas abobadas (três de cada lado, uma na cabeceira e outra na entrada) que, se estão iluminadas, têm côres quentes tocadas com vermelho, contrastando com a parte anterior da arquitetura pintada em gris. Nas duas semi-cúpulas do teto imaginário, uma para o lado do altar-mor e outra para o lado do côro, as janelas de vidro divididas em losangos refletem o céu; no estado atual da pintura apresenta-se de côr verde claro azulado».

«Os ornamentos do entablamento e os relêvos dos pára-peitos dos balcões, incorporados à arquitetura, são pintados em gris. Grande profusão de amarelo na parte ornamental imitando ouro: todos os ornatos aplicados sôbre a arquitetura sejam festões, molduras das cartelas molduras de quadros (um no centro de cada lado do retângulo) e bem assim os capitéis estão pintados de amarelo dourado imitando ornatos folheados a ouro. Quando nas molduras há querubins, êsses também são pintados de amarelo imitando ouro; inclusive os quatro atlantes (dois de cada lado) que sustentam o entablamento».

Exposição de Jardins britânicos

Uma série de fotografias e de planos concernentes à jardinagem britânica através dos séculos foi enviada pelo «British Counccil» ao Brasil, onde serão expostos na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, de 18 a 30 de abril. A revista **Brasil-Arquitetura Contemporânea** publicará estudo especial a seu respeito.

A exposição será em seguida transportada para outras nações da América do Sul, entre as quais a Colômbia e o Peru.

Programa de ação do Pen Clube

Os diretores e os conselheiros presentes à reunião conjunta aprovaram as bases do programa, apresentadas pelo novo presidente, sr. Celso Kelly, para o PEN CLUB DO BRASIL, no decorrer do biênio 1955-1957:

a) NORMAS GERAIS:

1. Propugnar pela efetivação dos princípios que nortearam a fundação dos PEN CLUBES: zelar pela liberdade e cooperar em favor da paz; congregar os escritores estrangeiros; valorizar e fazer respeitar o trabalho intelectual.

b) RELAÇÕES INTERNACIONAIS:

2. Comparecer aos Congressos dos PEN CLUBES;
3. Promover intercâmbio de publicações;
4. Estabelecer, dentro do critério da reciprocidade, os necessários entendimentos, junto a outros centros, no sentido de promover a tradução de uma obra de cada centro estrangeiro, desde que o mesmo centro tome a si a versão de um original brasileiro;
5. Regulamentar e lançar o prêmio internacional Félix Pedroso.

c) INTERÊSSES DOS ESCRITORES BRASILEIROS:

6. Proporcionar, em sua sede, um ponto de reunião;
7. Organizar um serviço especial de assistência ao seu trabalho que compreenderá facilidades de propaganda, de relações públicas e de distribuição de seus livros no mercado;
8. Regulamentar e lançar o prêmio literário LUIS CLAUDIO DE SOUSA, no valor de Cr$ 30.000,00;
9. Estabelecer conexão entre o centro teatral e as Companhias de teatro e conjuntos de amadores, no sentido de informá-los quanto às novidades de produção no setor dramático;

d) ATIVIDADES CULTURAIS:

10. Realizar sessões públicas, reservadas a conferências, debates e teatro;
11. Promover debates em tôrno dos grandes problemas da cultura;
12. Formar um elenco estável de amadorismo teatral e o Centro de Estudos Teatrais Cláudio de Sousa;
13. Constituir comissões de estudos e divulgar seus pareceres;
14. Continuar a edição do BOLETIM;
15. Prosseguir na organização da biblioteca;

e) RELAÇÕES SOCIAIS:

16. Participar de movimentos culturais;
17. Interessar os escritores brasileiros nos problemas fundamentais da nacionalidade, e levar à opinião pública o seu pensamento e a sua contribuição;
18. Considerar, em tôdas as oportunidades, como seu dever, o culto à memória de Cláudio de Sousa, por sua inesquecível benemerência e o zêlo permanente pela grande obra que deixou.

KISA GOTÂMI

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

DURANTE muitos séculos as lendas, as parábolas e os apólogos de Gautama Buda, foram transmitidos oralmente pelos contistas da velha Índia, espalhando-se por todo o Oriente. Ainda hoje, o povo oriental escuta atentamente êstes contadores de histórias. Ao encontrá-los indagam logo:

— Conheces algum exemplo da nossa antiga tradição? Se conheces, conta.

E o contista responde:

— Então... escuta...

E mansamente vai narrando histórias de tempos remotos, perdidos na amplidão sem fim.

E eis aqui, numa tentativa de tradução, uma destas histórias que certa vez narrei através do rádio e que um leitor desta humilde pessoa solicita por carta.

Entre as cinco colinas que rodeiam o Himalaia erguia-se outrora uma cidade governada pelo rei Bimbisara. Havia uma estrada que seguia entre mangueiras e rosas silvestres. Era ali, que, numa gruta, o príncipe Gautama, destinado a tornar-se um Buda (iluminado) meditava na salvação da humanidade. Dormia sôbre um monte de palha e alimentava-se de frutos e raízes. Ficava tanto tempo imóvel, que os esquilos e as pombas vinham comer os grãos de arroz deixados na cabeça em que Gautama os mendigava.

Aconteceu que uma vez voltando para a sua gruta, Gautama ouviu o ruído de um rebanho que descia a colina. Havia entre elas uma ovelhinha que, sangrando, caminhava com dificuldade. Vendo isto, o coração do mestre enterneceu-se e tomando nos braços o animalzinho machucado acariciou-o suavemente. Perguntou ao pastor para onde conduzia a carneirada e êle respondeu:

— Hoje à noite, por ordem do rei, cinquenta ovelhas serão sacrificadas às potências invisíveis!

Ouvindo estas palavras o mestre resolveu acompanhar o rebanho. E andou junto dos caminhos em que as moitas de verduras floresciam, sentindo o odor dos figos e ouvindo os pássaros cantar pelos arbustos. Nisto, uma jovem mulher do povo exclamou chorosa:

— Senhor, ontem pedi-vos um remédio para curar o meu filho que foi mordido por uma serpente. Todos que o viram desmaiado no meu colo, disseram que êle estava morto, vós, porém, que sabeis tanto, me afirmaste logo que o meu filhinho estava adormecido. Dissestes que havia um remédio capaz de o curar em pouco tempo.

— E qual era êle, irmã?

— Sementes negras de mostardeira cujos grãos só pudessem ser colhidos pelas mãos de quem tivesse vivos todos os parentes e todos os amigos caros...

— E encontrastes estas sementes, irmã Kisa Gotami?

— Senhor, em tôda a parte eu encontrei grãos de mostardeira. Mas não pude encontrar uma pessoa cujos parentes fôssem todos vivos e cujos amigos também...

— Que diziam êles?

— Diziam... leva o teu remédio, mas sabe que minha mãe morreu há pouco. Outro me contava que perdera o avô, outro um irmão, outro amigos caros e outros ainda choravam lágrimas sentidas por um luto recente...

— E que queres que eu faça?

— O remédio, Senhor, o remédio para curar o meu filho!

— Irmã, foi procurando aquilo que ninguém encontra nunca que encontraste um bálsamo para o teu coração de mãe aflita. A dôr que atinge a muitos corações é um lenitivo para a nossa dor. Podes agora sepultar o teu filho...

Então, Kisa Gotami compreendeu o seu êrro e refugiou-se na religião de Buda.

Ainda sôbre Gautama existem uma multidão de lendas interessantes. Entre elas, destaca-se o seu romance com uma de suas espôsas chamada Yasodhara. Gautama teve três espôsas, porém foi Yasodhara a que êle mais amou e considerou como sua alma gêmea. Narra e lenda que quando Buda completou dezoito anos, seu pai quis casá-lo. Organizou então um torneio de beleza entre as jovens da Índia. Formosas donzelas de alta estirpe, numa tarde fresca e embalsamada, desfilaram através da cidade e passavam diante do palanque real. Uma a uma foram recebendo prêmios raros, até que a última — uma linda morena de cintura de salgueiro — ficou sem receber nada.

Erguendo-se galantemente, o príncipe falou:

— Os prêmios já se acabaram, mas para vós que sois tão formosa ainda resta êste...

E tirando do próprio pescoço um colar cintilante de esmeraldas e brilhantes, o prendeu na delicada e morena cintura de Yasodhara. Seus olhos se encontraram e surgiu o amor... Tempos mais tarde, quando a luz da verdade penetrou no espírito de Buda, o mestre explicou aos discípulos a razão do súbito amor que lhe invadira o peito:

— Nós não éramos desconhecidos, tal como parecia e tal como nós dois acreditamos sempre. Em remotas idades, quando eu era pedra, porque eu também já fui pedra no ciclo da evolução, ao meu lado havia outra pedra, e era Yasodhara.

Quando eu era planta, porque eu também já fui planta na ronda da evolução, ao meu lado havia outra planta, e era Yasodhara. Quando eu era animal, porque também eu já fui animal na ronda da evolução, tinha uma fêmea que era Yasodhara. Lá na selva de Nandadevi, outrora, vivemos juntos anos de ventura. E assim como após anos as sementes germinam ressurgem também os sofrimentos, os ódios, o bem, o mal, as alegrias e o amor. Eu fui o sêr que desde o princípio dos tempos esperou por Yasodhara. Em volta de nós tudo mudou, mas aquilo que foi, tornou a ser...

Como vemos, as doutrinas do karma e da reincarnação faziam parte de um ensinamento búdico esotérico, que se transmitiu até os nossos dias. Nós somos normais ou aleijados, pobres ou ricos, felizes ou infelizes, de acôrdo com a vida que tivemos anteriormente, é o que afirmam os budistas.

Nós somos um elo na cadeia da vida, o que está agora numa pedra, numa flor ou num pássaro, ontem pode ter estado no ciclo da evolução do homem. Em nós flutuam ecos e resíduos de nossas passadas em mais baixas vidas anteriores uma vida é apenas parte da carreira de uma alma, não a totalidade dessa alma; cada forma é transitória até que se une com o Cosmos universal e torna-se parte integrante do todo. As muitas reencarnações de uma alma são como anos e dias de uma vida individual, e pode levar a alma ao sucesso ou à decadência. Por que então não temos memória de nossas vidas passadas? Porque elas foram a infância de nossa alma, e como para nós a infância explica a nossa maturidade, assim também estas vidas passadas explicam o lugar do homem na vida atual.

Há muita verdade na doutrina do karma, se a considerarmos sob o ponto de vista biológico. Somos todos reencarnações de nossos antepassados, e seremos reencarnados em nossos descendentes. Filosòficamente a lei do karma explica as desigualdades entre os homens, que são o resultado de passadas vidas. Nada mais do que a ação inevitável de uma lei injusta no momento atual, mas que será perfeitamente justa se fôr analisada segundo a doutrina budista. E' por isso que no Mahabhárata — o grande livro histórico da Índia — o guerreiro Yudushtira pergunta a Yama — o deus da morte:

— Qual é a coisa mais admirável do mundo?

E o deus responde:

— O homem, depois que êle morre. Apesar disso, os homens continuam a agir como se fôssem imortais».

10º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE MONDRIAN

HAIA — (Diário de Notícias) — Comemorando o décimo aniversário da morte do pintor holandês Piet Mondrian realizou-se no Museu Municipal desta capital uma exposição compreendendo cêrca de 100 telas originais de coleções da Holanda, Inglaterra, Suiça e Estados Unidos. Naturalista, depois «fauvista» e cubista, chegou à arte abstrata, em 1917 da qual se fêz um mestre incontestado. Sua evolução encontrou em 1917, na sua concepção aquilo que êle próprio chamou de «neoplasticismo», permitindo-lhe organizar (declaração dele próprio) «a cooperação, indispensável, entre o pintor e o arquiteto». Suas concepções tiveram profunda repercussão. Em particular nos Estados Unidos, sôbre a arte decorativa, o preparo de interiores, a apresentação das artes gráficas — em uma palavra, sôbre o gôsto do público. Morreu em Nova York a 1º de fevereiro de 1944. (AFP).

Comissão Nacional da Associação Internacional de Artes Plásticas

A professôra Georgina de Albuquerque, presidente da COMISSÃO, pede a presença dos demais membros da Diretoria: professôres Henrique Cavaleiro, Tomás Santa Rosa, Leopoldo Campos, Leão Veloso; e, dos membros da Comissão Nacional, além de todos os artistas em geral para uma reunião, dia 10 de março, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, sala da Congregação.

ASSUNTO: votação de prioridade para execução dos seguintes itens aprovados, no Congresso de Artistas, de Veneza (outubro de 1954).

PONTO 4 — Permuta de Artistas;
PONTO 6 — Facilidade para os artistas;
PONTO 7 — síntese das Artes Plásticas: a) porcentagem nas construções; b) vantagens fixas;
PONTO 9 — Casa do artista (hospedagem que permita permuta de artistas). Serviço de Informações.

Devido à importância dêsses assuntos e da A. I. A. P., ligada à UNESCO, encarecemos a necessidade da presença dos artistas do Rio.

APRESENTAÇÃO DE MÓDULO

Sairá, nesta semana, o 1.º número da revista MÓDULO, de arquitetura e artes plásticas, dirigida por Oscar Niemeyer, com a cooperação de Rodrigo M. F. de Andrade, Joaquim Cardoso, Zenon Lotufo, Rubem Braga e Carlos Echenique.

Rubem escreveu a seguinte apresentação para o novo órgão artístico, do Rio:

«Módulo» — diz o dicionário — é medida reguladora das proporções arquitetônicas de um edifício. Essa medida, que vem da Antiguidade, foi há pouco recriada e racionalizada pelo gênio de Le Corbusier, no seu «modulor», que tem por base as dimensões do corpo humano. Não é uma fração decimal do meridiano terrestre, mas a altura e as proporções dêsse «bicho da terra tão pequeno», o que lhe serve de padrão.

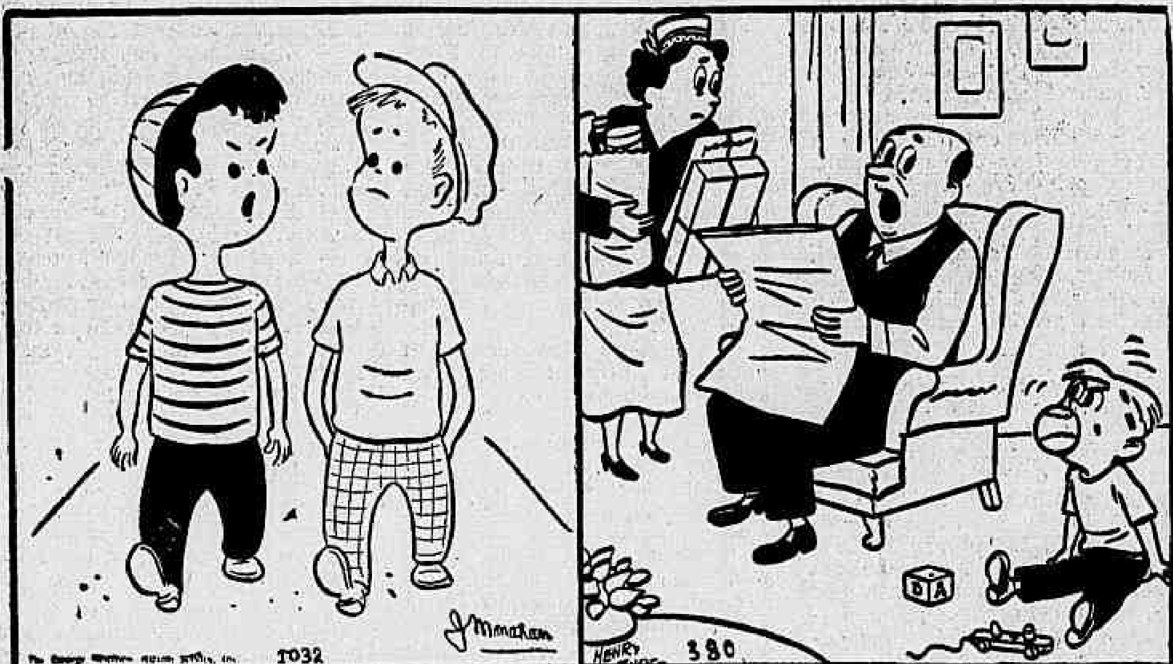
Queremos que esta revista, que forçosamente será de interêsse técnico, e se dirige especialmente a profissionais e artistas, tenha sempre a humildade e a fôrça de ser alguma coisa a serviço do homem comum, êsse exilado de nosso tempo e de nossa cidade.

Para burlar o regulamento municipal, que exige dimensões e condições mínimas de ventilação para o quarto de empregada, muitas plantas o apresentam sob a denominação de «depósito»: ali é depositada durante a noite a pequena máquina ambulante de trabalho doméstico. E muitos não percebem que não é apenas êsse irmão mais pobre, é, em certa medida, todo homem da desumana cidade de hoje que se degrada e se humilha entre as paredes e as máquinas.

Não depende sòmente do arquiteto ou urbanista a imensa tarefa de humanizar a vida moderna. Êle não pode, entretanto, esquecer sua parte de responsabilidade; no momento em que se debruça sôbre a prancheta, êle deve se lembrar de que o homem não é apenas uma fraca máquina a ser protegida e servida por outra mais sólida chamada casa; é um estranho bicho que tem alma e sentimento, e fome de justiça e de beleza e que deve ser consolado e estimulado.

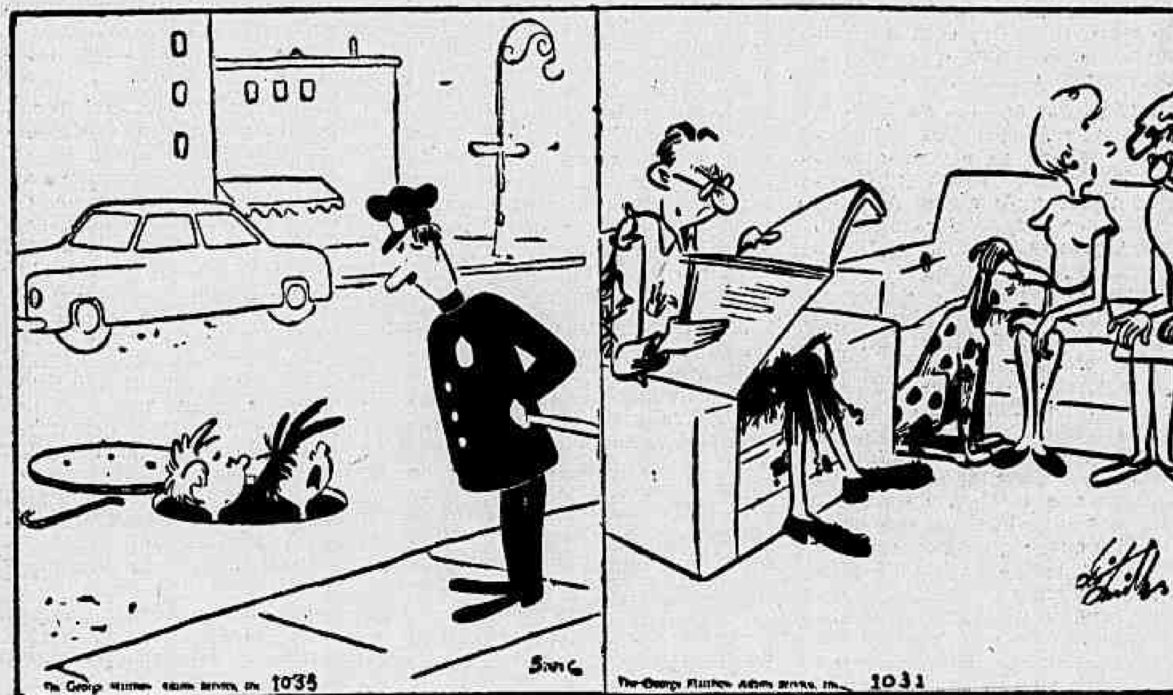
«Módulo» quer ser fiel a esta lembrança, e guardar entre os prodígios da técnica e as fantasias da estética a singela medida do homem».

Coisas da Vida



— Se faço barulho é surra! Se fico quieto, mamãe me dá um purgante!...

— Eu não podia mais com a manha dêsse garôto... Fiz mal?



— Quer dizer que é proibido fazer as reuniões de nosso clube neste bueiro?!

— Êsse bicho é um amor de carinho para as crianças!...

PARA MAIOR CONFORTO EM
sua cozinha
INICIE MONTANDO
ESTE
UTILISSIMO
ARMARIO
E AMPLIE DEPOIS
COM ESTE LINDO
CONJUNTO
COZINHAS
EM AÇO.
CONSULTE-NOS
SEM COMPRO-
MISSO. AGORA
EM LINDAS
CÔRES
COBRASAN EXPOSIÇÕES E VENDAS
MATRIZ
RUA MEXICO, 11-A
TEL. 22-7502
FILIAL
AV. PRES. VARGAS, 1.051
TEL. 43-9162

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Raile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

BÔLSAS
Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DAS BÔLSAS, Rua Sete de Setembro n. 213 — 1.º andar

DECORAÇÃO



A beleza natural do campo aumentada pela inteligente disposição em semi-circulo do sofá; e o grupo formado pelas poltronas e banqueta, combinando com a mesinha, dão a êste escritório um ar masculino. As parêdes são de madeira, sendo que a mesa de estudos é da mesma matéria. Cadeira giratória de espaldar alto, em pano xadrêz, suaviza o ambiente. Cortinas escuras, com discreto estampado. Tapete pequeno, que se harmoniza com o sofá, e o grupo. Criação de H. G. Schoenthal, AIDE
(Foto Transworld especial para o «Diário de Notícias»)

Jornal das novas coleções parisienses

Para estar em dia com a moda, convém escolher, desde já, algum dos tons amarelos para seus vestidos

Simone Baron

NÃO há ambiente de «bomba escondida» por parte de alguns dos costureiros.

Trata-se, simplesmente, de realizar o seguinte para estar em dia com a moda:

Alongar um pouco as saias, ajustar um tanto a cintura, pregar a saia numa blusa que termina na altura dos quadris, usar acessórios brancos e «laços borboletas».

Os tecidos trazem como que uma aragem de verão: surahs, algodão estampado de folhagem, linho muito encorpado parecendo juta, listrados do gênero das flanelas 1900.

Dior declarou: «Não se pode mudar a moda completamente em cada estação». A mulher, segundo a moda atual, é bem proporcionada. Estar na moda em 1955 é ser alegre.

Jornalistas e compradores encontraram-se num ambiente duplamente alegre caloroso. Primeiro, pela expectativa das novas criações e depois pela «Jovem e Alegre Mulher» que surgiu em todos os salões. Esta «Jovem e Alegre Mulher» deverá ser cada uma de nós, segundo a nova moda.

Os ombros são estreitos, a cintura fina, as saias são amplas por meio de plissados, sendo estas ligeiramente mais compridas do que na estação anterior, assim como os casaquinhos. O tailleur é listrado, por vêzes tem «martingale» e sempre uma flor do lado esquerdo. Os vestidos, desde a manhã até a noite são sem mangas, mesmo os sueters.

Jean Patou adaptou seus salões em forma de anfiteatro para a apresentação; os jornalistas encontravam-se instalados em banquinhos de bar. Todos, entretanto, viram bem o desfile e não houve decepções. Marc Bohan, o diretor artístico, nunca apresentou coleção de tanto gôsto.

A «silhueta» é a de uma mulher adelgaçada, de cintura escavada, o busto alto, quadris estreitos. O comprimento da saia encontra-se a 36 centimetros do chão. Todos os trajes são accessíveis, nenhum muito extravagante. Para passeio, como para «soirée», o modêlo é o de duas-peças. O casaquinho do modêlo para usar durante o dia faz pensar num pequeno e leve capote.

Os bolsos são pregados abaixo do lugar em que os costumamos ver; as golas são pequenas. Certos casaquinhos apresentam «martingale». Para «soirée», as sedas são variadas, mas os modelos não são muito modificados. Anotamos cento e trinta modelos, entre vestidos, tailleurs e pullovers elegantes.

Entre o clássico tailleur e o vaporoso vestido de baile, constatamos tôda uma escala de modelos práticos com saias plissadas, gênero «chemisier» e duas-peças.

Muitos estampados para a tarde e ainda vaporosos estampados de pedras coloridas, pérolas e flôres aplicadas. Sob a luz dos lustres estes vestidos são de efeito deslumbrante. Gaze, cetim, e organza, sempre para as saias que fixam os quadris e que logo abaixo tornam-se amplas como sinos.

Não somos muito a favor dos «fourreaux», mas devemos confessar que «Aguichant» é um modêlo que provoca admiração. Eis algumas das fazendas apresentadas: Principe de Galles, orlon côr de limão, um branco creme. Drapeados, fitas de cetim.

Pierre Balmain exibiu sua «Jolie Madame 1955». Os primeiros modelos de sua coleção foram consagrados a tailleurs de passeio realizados em flanela-tênis, com muitos finos listrados, relembrando os tecidos para homens de 1900.

Para a tarde, têm os modelos a cintura justa, o que adelgaça a silhueta com elegância. No que diz respeito aos vestidos para a noite, há um desdobramento de vestidos de seda com ricos bordados variados.

A «Jolie Madame 1955», da cabeça aos pés, é muito delgada, fina, o busto alto sem excesso; o comprimento de sua saia é a 30 centimetros do chão; usa chapéus de aba larga, luvas de côr pastel e azul-marinho, alguns acessórios de côr amarela.

Algumas particularidades: amplas golas brancas em vestidos com decote, capinhas plissadas, raminhos de flores para realçar as toiletes dos tailleurs. As blusas dos vestidos são ligeiramente mais compridas atrás do que na frente. Alguns modelos são abotoados de cima até em baixo.

Se tivéssemos de ocupar-nos unicamente de elegância, escolheríamos o modêlo duas-peças, muito gracioso, de côr limão com gola gênero «pélerine» e, para completar, um elegante chapéu com luvas brancas. Êste conjunto teria, sem dúvida, muito sucesso.

Jacques Heim lança uma linha revolucionária. Os jornalistas reagiram imediatamente: alguns gostaram e outros não.

Eis os 6 pontos que caracterizam esta coleção criada com carinho por Philippe Heim auxiliado por Jean Pomarède;

1) — Adelgaçar as formas;

2) — O vestido, ajustado na frente, apresenta grande roda atrás;

3) — Dos ombros à bainha, a construção do vestido é de um só lanço;

4) — As costas são sempre acentuadas por meio de «martingales» muito baixas;

5) — Domina totalmente o duas-peças;

6) — A côr preta desaparece, triunfa o amarelo.

A mulher de Heim é delgada. Tudo, sôbre ela, parece deslisar; a forma de seu corpo é sòmente esboçada. Os tailleurs são compridos, com golas quadradas, e, por baixo do casaco, «jumpers» sem mangas. Os mantôs são sem extravagância e retos. Os vestidos são mais compridos: 33 centímetros do chão. São simples e graciosos na frente, complicados nas costas: falsas «martingales», bolsos drapeados como se estivessem colocados às avessas.

Estampados foram apresentados em vestidos para tôdas as horas do dia. Todos os vestidos para noite são floridos ou ornados de motivos abstratos.

Jacques Heim fêz seus manequins desfilar com uma nova cinta que dissimula o mais possível o busto e os quadris.

Os salões de Madame Manguin encontravam-se decorados de feixes de juncos. Tôda a imprensa achava-se presente. Logo na apresentação dos primeiros modêlos, cresceu a animação. «JUNCO» é o nome de sua nova «linha». Suas criações, desde as destinadas à parte da manhã até as para «soirées», aparentam uma mulher frágil, flexível, encantadora.

As mangas são pregadas em triângulo, as blusas são amplas nas costas, as saias são pregadas abaixo da cintura.

Uma têrça parte desta coleção para mulher elegante compõe-se de tailleurs em diversos tecidos, tecidos que não poderei descrever por serem misturas de seda e algodão, linho e seda.

As côres apresentadas por ocasião do desfile são: amarelo, amarelo quase branco, amarelo de tom beije. Alguns vestidos «chemisier» são completados por capas curtas e completamente retas (mantô-haste).

Segue então a série dos tailleurs para coquetél, com pequeninos paletós por cima de vestidos sem mangas, bastante decotados.

Anotamos vários vestidos cujas saias eram pregadas na altura das cadeiras por meio de cintos pespontados unindo a blusa comprida à saia. Muitas blusas com gravatas em laço. Certos vestidos para «jeunes filles» terminados por babados de tule na bainha da saia; outros vestidos em cetim madrepérola.

Se fôssemos muito refinada, escolheríamos «Pantomime», duas-peças em alpaca côr bambu, estampada de «pois» prêtos».

Pierre Cardin apresentou um conjunto de duas-peças que poderemos considerar como o de um técnico. As côres de sua coleção vão do branco-amarelo ao ouro e laranja.

Seus vestidos «habillés», sem mangas, com grandes decotes, são completados por capas amplas e sôltas em tons que harmonizam com os vestidos.

Se fôssemos audaciosa, escolheríamos como modêlo para viagem: um conjunto que compreende um tailleur em tecido muito leve, Principe de Galles, com ampla capa do mesmo tecido.

Seção Feminina

Lares para os . . .

(Conclusão da 8.ª página)

como um sério aviso para que todos cooperemos com os esforços do S. A. M.

No cinema temos visto, com mágua e vergonha, o recrutamento dos delinquentes que são mandados para a Ilha Grande, pois os presídios do Distrito Federal acham-se superlotados. O locutor apela dramàticamente para a assistência, pedindo que os particulares colaborem com as autoridades para o saneamento moral da cidade.

Como?... perguntamos. E a resposta, que nos acode, sempre se apoia na educação persistente, no conselho oportuno, no arranjo de ocupação remunerada para os rapazes sem emprêgo. O S. A. M. procura agir desta maneira; e procura, além disto, arranjar lares para as crianças abandonadas. Visitando, agora, a Pupileira do Instituto de Puericultura, em franco funcionamento, estamos na convicção de que esta é uma das instituições que os brasileiros devem apoiar. Pelos cuidados que recebem os menores, ali internados, é possível — e quanto o desejamos! — que o trabalho do dr. Ballariny e seus competentes auxiliares solucione, em parte, o problema dos pais sem filhos. Os casais, incluídos nesta situação difícil, encontrarão na Pupileira as crianças que, pela adoção, poderão ser os filhos postos em seu caminho pela Sábia Providência.

A visita à Pupileira do Instituto de Puericultura foi uma das excelentes experiências de nossa vida. Voltamos contentes, porque lá contemplamos, de perto, a eficiência da técnica ligada à bondade da alma.



VIAJE
UTILIZANDO SEU CRÉDITO
SEJA A NEGÓCIO OU A PASSEIO, SEJA QUAL FÔR O MOTIVO
Dê um pequeno sinal e faça sua viagem. Pague o resto quando regressar, em suaves prestações mensais.
PASSAGEM DE CHAMADA
Também fornecemos passagem de chamada, nas mesmas condições.
Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419
Tels.: 22-2280 e 52-1708
Esplanada do Castelo

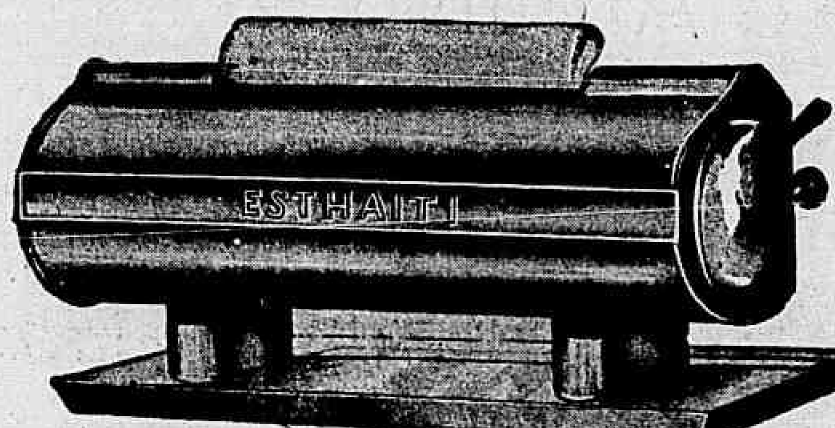


LUSTRES
DE
CRISTAL
COMPREM
DIRETAMENTE
NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$ 1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$ 1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$ 2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$ 2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
Lustres Vasconcelos Ltda.
R. Santana, 77-2º andar-Sala 202-Tel:43-4694
(Quase equina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

HAITI
HAITI
MAQUINAS AUTOMATICAS PARA
CAFÉ SEM VAPOR
primeira em todo o mundo
MAIS VELOZ ★ MAIS PERFEITA ★ MAIS ECONOMICA
Completamente automatico ★ A mais simples no seu uso
ENTREGAS REGULARES ★ ASSISTENCIA TECNICA COMPLETA



Representantes para a América do Sul e Central
ESTABELECIMENTOS HAITI do Brasil
Binetti & Belvigliari - Praça da República, 294 - end. telegr. ESTHAITI - São Paulo

Mulheres contam sua vida

GEORGINA DE ALBUQUERQUE VIVE INTENSAMENTE DENTRO DA ARTE QUE ADORA

Pintora de renome, tem quadros nos museus de Los Angeles, Buenos Aires, São Paulo, Rio, Recife, Bahia e outros


A sra. Georgina de Albuquerque em retrato de 1950.

"NASCI em Taubaté, no Estado de São Paulo; na minha cidade estudei as primeiras letras. Aprendi, com Gaspar Falco, desenho geométrico e geometria perspectiva e, com Roscelino Santero, pintura. Meu nome de solteira é Marcondes de Moura Andrade. Depois que casei com Lucílio simplifiquei-o para Georgina de Albuquerque, sòmente.

— E' da família Marcondes, de São Paulo?

— Não sei; nunca prestei atenção a parentescos.

Assim começa nossa conversa com a pintora Georgina de Albuquerque, na casa onde mora, rua Ribeiro de Almeida, número 22, em Laranjeiras, um belo chalé colonial cercado de árvores e de plantas, que ela mesma cuida. O resto da casa é um museu: três salas ostentam, nas paredes, quadros de Lucílio de Albuquerque; num quarto estão os quadros da pintora e em outro, que serve de escritório, um amplo divan esconde um leito. Não parece uma casa de moradia, mas sim um museu. Há pincéis entre frutas e cactus, e, no fundo da casa, está instalado o atelier de d. Georgina.

— Não é bem um atelier, mas sim uma oficina, pois o pintor tem também seu lado artezão — diz ela.

Livros, albuns, quadros, papéis, e no meio de todo aquêle mundo de côres vamos sabendo que a pintora Georgina de Albuquerque cursou durante um ano na Escola Nacional de Belas Artes as aulas de Henrique Berardinelli.

— Mandei de Taubaté, ainda mocinha, um quadro para o salão e qual não foi minha surprêsa quando meu cunhado (casado com minha irmã), aqui domiciliado, mandou-me dizer que o professor Berardinelli considerava meu trabalho uma cópia de um quadro de Almeida Júnior. Isso porque eu também pintara um caipira e todos sabem que Almeida Júnior foi o primeiro pintor brasileiro a trazer, para a pintura, os assuntos e tipos populares de nosso país. Eu fiquei muito zangada e por isso vim ao Rio conversar com Berardinelli que não me deixou mais voltar para Taubaté. Disse — você vai ficar aqui, estudando comigo. Foi assim que conheci Lucílio, então, também aluno dêsse curso. Casamos no ano seguinte ao do nosso conhecimento e, como Lucílio ganhou o prêmio de viagem à Europa, seguimos juntos para Paris.

«Minha vida — continua contando a sra. Georgina de Albuquerque — sempre foi muito intensa. Fiz o curso da Escola de Belas Artes de Paris, conseguindo o quarto lugar entre seiscentos concorrentes ao exame de admissão. Fui discípula de Herry Reyer, Pachet, Dechenaux. Fiz o curso de Arte Decorativa com Grassit, um curso especial de croquis com Boitoivin e outro especial de aquarela com Miller.

Conta ainda que tem tôdas as medalhas dos salões do Rio e de São Paulo; artista de formação impressionista vem transformando sua pintura, dentro de uma visão moderna sem nenhuma imitação ou tendência.

— Minha vida sempre foi muito intensa. Tive três filhos e um dêles, uma menina, nasceu e morreu na Europa. Sou mãe extremosíssima, apesar da pintura e do dinamismo que essa arte exige. Ocupei-me sempre muito com os meus filhos; hoje me ocupo com os meus netos.

Há cinqüenta anos que Georgina de Albuquerque pinta: em 1927 fêz concurso para a cadeira de pintura e obteve o primeiro lugar, sendo então nomeado o candidato classificado em segundo lugar. Por que?

— Porque naquele tempo a mulher não obtinha com facilidade um cargo público. Exerceu a cadeira paralela de pintura de 1932 a 1938 quando optou pela Universidade do Distrito Federal, por considerar organização modelar de feição moderna. Voltou para a E. N. B. A., em 1939, exercendo interinamente a cadeira de desenho artístico. Para essa cadeira fêz o curso em 1948, obtendo a cátedra. Teve o primeiro prêmio no Salão Argentino de 1937. Organizou uma exposição de Brasileiros na América do Norte quando percorreu seis grandes cidades. Tem um quadro no Museu de Los Angeles, no Museu de Buenos Aires, nos Museus da Bahia, Recife, São Paulo, Rio, nos Museus Antônio Parreiras, Mariano Procópio, Lucílio de Albuquerque, e no Museu Histórico do Rio de Janeiro, além de associações de classe e inúmeras coleções particulares.

— Lucílio e eu tivemos uma vida muito artística, principalmente em Paris, onde, naquele tempo, imperava a pintura impressionista.

A sra. Georgina de Albuquerque tem colaborado na imprensa e feito conferências; mantém, na casa de Laranjeiras, o Museu Lucílio de Albuquerque, franqueado ao público, no qual são ministrados cursos de desenho e pintura para crianças e adultos. Foi diretora da Escola Nacional de Belas Artes, cargo que acaba de deixar. Diz:

— E' um trabalho duro e árduo. Um trabalho que exige tôdas as horas e passei-o agora para as mãos de Alfredo Galvão.

A sra. Georgina de Albuquerque organizou no Rio, a Comissão Nacional da Associação Internacional de Artes Plásticas, filiada à UNESCO. Tomou parte nos Congressos Luso Brasileiro de Arte dos Séculos 16 a 18, de 1950, em Washington e no XVII Congresso de História da Arte em Amsterdam, em 1952. E' membro da diretoria da Associação Internacional de Artes Plásticas e, em outubro de 1954, foi eleita vice-presidente do Congresso Internacional de Artes Plásticas organizado pela UNESCO, em Veneza.

Simples, dôce e acolhedora, a pintora com tantos lauréis diz, sorrindo:

— Sou muito feminina. Nunca tive atitudes de revolta ou violência. Vivi sempre para o meu lar, minha família e minha pintura. Em 1939 morreu meu marido e, como sempre fui sua maior admiradora, organizei e instalei aqui o Museu, para que todos possam ver e sentir a obra de Lucílio. Nosso curso de arte para crianças tem inscritos trinta alunos. E na casa em que êle construiu seu atelier, em Niterói, onde infelizmente não posso viver, instalei com o auxílio de minha nora, um jardim de infância modelar: chama-se «Pequeno Polegar» e as crianças estudam ao ar livre. Lucílio ficaria contente vendo o destino que teve seu atelier.

SEJA PINTORA

— Gosto muito de música; estudei até o 8º ano — conta-nos a sra. Georgina de Albuquerque. E quando cheguei a Paris procurei um professor de música; êle ouviu-me tocar, aplaudiu-me, conversamos muito, contei-lhe minha adoração pela pintura e êle me aconselhou: — Seja pintora. Não prejudique sua arte com outra. Duas artes juntas, uma delas fica prejudicada.

Além disso, a sra. Georgina de Albuquerque, gosta de plantas; mostra-nos uma extranha flor:

— E' o cactus da noite; daqui há opuco estará tôda aberta e amanhã de manhã morrerá. Uma flôr que só gosta e vive à noite. Ao contrário da pintora que dorme muito cêdo e acorda mais cêdo ainda:

— Minha vida começa às seis da manhã; nunca vivi vida noturna.

Vemos o relatório que a sra. Georgina de Albuquerque apresentou ao reitor da Universidade do Brasil, no momento em que transmitia o cargo de diretor ao novo eleito, e por êle, verificamos, que conseguiu muito, inclusive separar a Faculdade de Arquitetura da Escola Nacional de Belas Artes. Seu relatório, minucioso, longo, é todo marcado pelas suas reformas e pontos de vista próprios.

— Minha maior alegria é ensinar, diz-nos a pintora; gosto demasiadamente da mocidade. Posso mesmo dizer que quando lido com gente moça tenho vinte anos. O que mais me interessa é transmitir ensinamentos aos jovens e da Arte o que mais me preocupa é a parte social.

PLANOS DE FUTURO

Ouvimo-la contar; aqui e ali faziamos uma pergunta sem querer interromper nossa narradora tão clara sempre e sempre tão alegre e vibrante. Quando sua voz calou, perguntamos:

— E o futuro?

— Desejava fazer exposições nos Estados, para deixar, em todos êles, museus e cursos de Arte. Para início de um museu doei ao Ceará um quadro meu. Desejava fazer assim em todos os Estados que não possuem Museu. No mais queria que a Prefeitura comprasse esta casa, tão bonita e ficasse aqui, instalado para sempre o Museu de Lucílio de Albuquerque.

— E a pintura moderna?

— Acho o moderno compreensível, aceitável e aplaudível. Como poderia combater o moderno se adoro a mocidade? Celso Kelly disse que minha pintura é jovem e Mário Barata, em minha última exposição, escreveu: «Georgina de Albuquerque surpreendeu a todos com os seus desenhos». Minha pintura de hoje não é mais a de antigamente.

Andamos pelos salões da casa colonial da rua Ribeiro de Almeida. Ali estão expostos 180 quadros e há em pastas e rolos, 227 desenhos de Lucílio de Albuquerque.

— Lucílio deixou uma obra imensa, diz ela, mostrando um retrato seu feito pelo marido em 1920.

Despedimo-nos. A sra. Georgina de Albuquerque é uma das mulheres mais encantadoras que conhecemos ultimamente. Dissemos-lhe isso, afirmando: ninguém dirá que nesta casa mora alguém, porque todos estarão certos de que aqui é sòmente um museu.


Com a mais velha das suas netas, no dia em que esta fazia quinze anos.

A sra. Georgina de Albuquerque, quando diretora da Escola Nacional de Belas Artes, em mesa de trabalho.



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.



Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário



GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



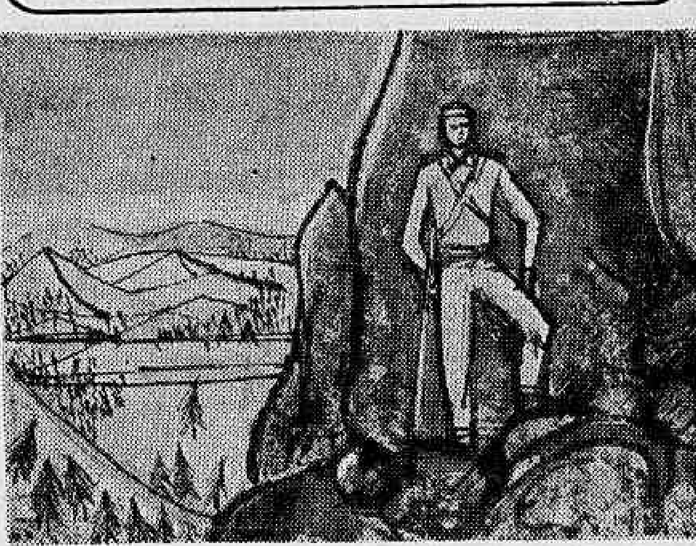
GUTENBERG (Johann Gensfleisch), nasceu no século XV, em Moguncia, Alemanha. Não se sabe o certo a data de seu nascimento; em 1397, dizem uns, em 1399, acham outros. Também não se tem certeza das atividades que exerceu durante os primeiros anos de sua vida. Era joalheiro, talhador de pedras preciosas? Sabe-se unicamente que descendia de uma família nobre, que teve fortuna e que, em 1434, é encontrado numa pequena oficina trabalhando como impressor, num momento em que os livros eram editados pelo sistema da xilografia, isto é, utilizando pranchetas de madeira nas quais eram gravados os caracteres que depois eram reproduzidos por uma prensa, tantas vêzes quanto se desejasse. O processo era sumamente difícil e dispendioso, pois cada página significava um enorme trabalho de paciência e exigia um grande desperdício de tempo. Foi, então — meados do século XV — que Gutenberg idealizou o sistema de imprimir tipos soltos, maravilhosa descoberta que poucos anos depois revolucionaria a arte de imprimir e daria extraordinário impulso à cultura.

Depois de árduos trabalhos e investigações, passando por milhares de peripécias, Gutenberg conseguiu realizar seu primeiro grande trabalho, considerado sua obra prima: a impressão da Bíblia que, segundo alguns autores, foi terminada em 1445 e, segundos outros, em 1456. Dessa primeira edição foram feitos apenas quarenta e um exemplares e dêles, atualmente, um se acha na Biblioteca Nacional de Paris, outro no Museu Britânico de Londres e um terceiro na Biblioteca do Congresso nos Estados Unidos.

A partir dessa primeira Bíblia, Gutenberg dedicou-se à impressão de milhares de novos exemplares; a Inquisição considerou a imprensa de tipos móveis «arte do demônio», queimou tudo o que encontrou, degolou Schoeffer, sócio de Gutenberg que morreu ao pé da prensa; o outro sócio — Faust — e os operários que com êles trabalhavam, conseguiram fugir.

Gutenberg morreu em Magúncia em fevereiro de 1468; seu destino foi dramático, sua vida marcada pelas injustiças; nos últimos anos de sua existência, foi mantido por uma pensão de um duque seu amigo. Mas seu invento avançando e se aperfeiçoando deu ao mundo o livro e o jornal, cobrindo de bênçãos seu nome.

Mulheres de ontem e de hoje



Claude Kogan

TEM hoje trinta e cinco anos de idade, um metro e cinquenta de altura e pesa quarenta e cinco quilos. E' a maior alpinista do mundo.

Claude Kogan nasceu na França; estudou até os quinze anos, mas, como sua mãe era muito pobre e a vida difícil, ela interrompeu seus estudos para fazer-se costureira. Foi em 1940, quando Claude tinha apenas 21 anos, que amigos a levaram, pela primeira vez, a escalar montanhas: — «Data daí meu amor pelo alpinismo», declara ela.

Durante a guerra, Claude abandonando a Bélgica, onde então morava, instalou-se em Nice, entrando como chefe de costura num atelier. Mas a montanha lhe fazia falta e ela se inscreveu na Escola dos Alpinistas Militares. Num domingo, encontrou Georges Kogan que, depois, se tornou seu marido. Com êle ela realizou sua primeira verdadeira ascensão e, até 1951, Georges e Claude, ao mesmo tempo que dirigiam sua casa de tricô em Nice, faziam grandes escaladas. Tendo realizado tôdas as excursões aos Alpes, êles prepararam a primeira expedição franco-belga à Cordilheira dos Andes. Em 1951, partiram para o Peru. Pela primeira vez, duas mulheres atingiam a um cume de 6.000 metros: Claude Kogan e Nicole Leininger. Voltaram à França e Georges e Claude, sem se descuidarem de seus negócios, prepararam, para 1952, outra expedição. Em dezembro de 1951, Georges morreu bruscamente; Claude reuniu-se a uma equipe franco-americana e, em 5 de agôsto de 1953, ela atingia o cume de Salcantay. Depois da morte de seu marido, fiel à promessa que lhe fizera, Claude parte, todos os anos, com uma expedição. Depois da Cordilheira dos Andes foi ao Himalaia, que atingiu em 23 de agôsto de 1953.

Com suas escaladas, ela conquistou o título de mulher mais «alta» do mundo. Usa sempre e não se separa nunca de um cordão de ouro com uma pequena medalha dentro da qual há o retrato de seu marido, enquanto no seu dedo anular brilham duas alianças.

Mas essa mulherzinha que, nas montanhas, tem a coragem de um homem, não deixa nunca de levar, na sua sacola de alpinista, uma lima de unha, um pote de creme e um espêlho.

RECEITAS Para VOCE

— Sopa de ovos
— Bolo de carne
— Torta de maçãs em camadas

Sopa de ovos

INGREDIENTES: — Um litro de caldo de carne — cheiros verdes — cebola — três ovos.

COMO PREPARAR: — Faça o caldo de carne temperado com a cebola e os cheiros verdes. Quando estiver pronto, passe-o por uma peneira, separando os ossos. Despeje o caldo sôbre os ovos, já batidos; mexa bem e sirva.

Bôlo de carne

INGREDIENTES: — Meio quilo de carne — 250 gramas de porco ou presunto — uma xícara de farinha de rosca — dois ovos — salsa picada — sal — pimenta — duas cebolas — uma fôlha de louro.

MODO DE PREPARAR: — Passe a carne e o presunto (ou carne de porco) na máquina. Junte os outros ingredientes e misture com ovos batidos. Faça um rôlo e enrole num prato enfarinhado. Ponha as cebolas e o louro na água e deixe ferver durante duas horas. Depois de frio, passe a farinha de rosca. Para servir o rôlo quente, esquente em fôrno brando.

Torta de maçãs em camadas

INGREDIENTES: — Trezentas gramas de farinha de trigo — 200 gramas de manteiga — uma colher (chá) rasa de sal — uma colher (café) rasa de fermento em pó — leite — maçãs ácidas — açúcar — canela em pó — uma gema.

COMO PREPARAR: — Primeiramente amasse a farinha com a manteiga, o sal, o fermento em pó, uma colher (sopa) de açúcar e leite, até poder formar uma massa lisa. Faça uma bola e deixe repousar, de preferência na geladeira, durante quinze minutos. Depois abra a massa fina e, com uma porção, forre um prato pyrex. Cubra com fatias de maçãs descascadas e polvilhe com açúcar e canela. Ponha por cima uma rodela bem fina de massa. Cubra com nova camada de maçãs, polvilhe com açúcar e canela e cubra com outra camada de massa. Faça assim até terminar e, no fim, pincele com a gema desmanchada com um pouco de açúcar. Leve ao fôrno moderado.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3º andar. Perto da Avenida Rio Branco.

MASSAGISTA — ESTRANGEIRA

Mostrar sempre a melhor aparência requer atenção. Tratamento científico para seios e aformoseamento da plástica. Realce da beleza cativante da pele mantendo-a limpa sem acne, fechamento de poros e depilações. Massagens contra flacidez e rugas. Rejuvenescimento à base de Embryoplast. — Fone: 54-1141.

MANCHAS DE SOL - PELE MÁ?

O preparado que faz desaparecer em uma semana as manchas escuras, panos, provenientes dos distúrbios ovarianos (partos, abortos, supra-renal), sardas, acnes, espinhas, rugas, pés de galinha, etc. Esta fórmula é completa, sendo a única no gênero, eficaz no fechamento dos poros, vitaliza a pele de tal forma que a torna linda como a porcelana. Marca registrada nº 278-595. Inf.: Tel.: 25-9590.

APARELHOS de ILUMINAÇÃO

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

LUSTRES OVERLEYD OPALINA

EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO

LANTERNAS - CAMPEÕES

LANTERNAS EM LEGÍTIMO CRISTAL TCHECO

GLOBOS VÁRIOS TIPOS

LUSTRES DE BRONZE

LUSTRES MODERNOS

PLAFONIERS

FERRO - ALUMÍNIO BRONZE - METAL - ETC.

ESPELHOS VENEZIANOS ESPELHOS INTERRUPTORES

LUSTRES DE FABRICAÇÃO PROPRIA

A PARTIR DE Cr$ 800,00 (3 BRAÇOS)

COM CERTIFICADO DE GARANTIA

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

RUA DE SANTANA, 77 - 2º and. - Grupo 202 - Tel.: 43-4694 - Rio

Seção Feminina — Diario de Noticias — Últimos Modelos



Juvenis e Alegres são as recomendações para os trajes da nova estação. Apresentamos aqui, dois dos novos modelos: à esquerda, "Nenuphar", vestido com ampla gola, criação Pierre Clarence. À direita, "Bahamas", elegantíssimo traje para banho de sol, criação de André Ledoux. "Modéles déposés".

(Fotos Europress — Exclusivos para o «Diário de Noticias»)

Virá uma grande mulher

Menotti del Picchia

Virá uma grande mulher
— loira, morena, mestiça?,
carne tênue de memórias,
e aromas de primaveras,
passo apressado das horas
feita de inútil esfera,
voz que ouvi noutras gargantas,
gestos e risos de tantas
criaturas desejadas
e perdidas, sim perdidas,
por impóssiveis estradas.
Virá uma grande mulher
de mil paisagens vestida
que entrevi — onde? — nem sei,
pelas esquinas da vida
— a esperada e a esquecida —
que não vi mas que eu amei.

Virá, mas já será tarde
que a não reconhecerei...

As mulheres na vida moderna

Paule Marrot, deve saber compôr seus motivos

Andrée Nicolas

MARGARIDAS, hortências, lilás, campainhas surgem em grinalda nos tecidos estampados de Paule Marrot.

Esses tecidos alegres tornam prazeirosa a residência da célebre criadora:

— Comecei aos 16 anos, agora tenho 52 — diz-nos ela — e sempre gostei de reproduzir as flôres, frutas e folhagens que via na natureza. Naturalmente, o que eu fazia com 16 anos, ao frequentar a escola de artes decorativas e a seguir no atelier de arte sacra, é um pouco diferente de minhas atuais criações...

Comecei por gravar pranchas de oleado cobria-as de tinta e pisava-as depois a fim de obter a conveniente pressão. Isso, até o dia em que um industrial alsaciano interessado nas minhas produções propôs-me para imprimi-las em sua usina.

— Segundo processos mais práticos?

— Certamente. Executam-se clichés com auxílio de uma prancha gravada ou de um caixilho: numa grande armação com seda especial é transportado o desenho. Tudo quanto não deve ser impresso é recoberto de um verniz especial enquanto é raspada a tinta que se deposita sôbre a fazenda através da seda. Dou uma volta pela usina cada mês para verificar a mistura das côres, operação muito delicada. A qualidade dos colorantes utilizados com indantrene torna-os inalteráveis ao vento, chuva, clarões, séculos, lua, sol, estrêlas!

— Como procede para as suas composições?

— Desenho e pinto em papel pergaminho e em seguida procuro o tamanho do motivo em papel para cartazes. A repetição tem grande importância, pois, cada motivo deve ter lugar adequado e não fatigar.

Nisso reside tôda a arte da composição fora as qualidades de invenção e de coloristas que deve ter tôda criadora de tecidos.



PARA FESTAS — *Qualquer coisa de diferente nos novos tipos de vestidos de baile curtos. Em organza de seda com bordados de fôlhas verdes e flôres brancas ou rosadas, o vestido dá um ar de fragilidade e romance. Decote e cintura em cetim branco. Pequeninas mangas saem de baixo da gola que contorna o decote. Fôrro de tafetá branco. Criação de International Silk Asso. — (Foto Transworld especial para o "Diário de Notícias")*

Lares para os abandonados

Else Machado

PELAS frequentes notícias da imprensa acompanhamos, com acentuado interêsse, as atividades do Serviço de Assistência aos Menores. Os esforços do S. A. M., em tôda sua extensão, tendem a equiparar os direitos das crianças abandonadas aos das protegidas, e isto é um dos mais humanitários trabalhos que um país civilizado pode realizar. Os menores não são culpados das faltas cometidas pelos adultos; e, se por causa dessas faltas uma criança já nasce com a marca do abandono, compete às autoridades do govêrno, e à iniciativa particular, a obra da recuperação de direitos a que qualquer criatura humana faz jus. Nesta recuperação avulta, sem dúvida, o cuidado de colocar os abandonados em lares bem constituidos, onde possam ser tratados como membros da família. Frisaremos, adiante, êste ponto.

Foi-nos concedida, recentemente, a oportunidade de conhecermos a Pupileira mantida pelo S. A. M. num dos pavilhões do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, para crianças cuja idade vai do nascimento aos cinco anos. A convite e em companhia do dr. Humberto Ballariny, médico estudioso, viajado e experiente, que hoje é o superintendente geral do Instituto de Puericultura, percorremos, numa destas manhãs, tôdas as dependências da instituição que pode ser chamada de modelar. Idealizado pelo notável pediatra dr. Martagão Gesteira e executado por Niemeyer, o Instituto de Puericultura, em seu conjunto, dá ao visitante a idéia de um palácio de fadas — em linhas e instalações modernas — fruto da imaginação, do talento e das mãos de autênticos magos da ciência médica e da arte arquitetônica. Tudo o que se possa imaginar de utilidade, confôrto, beleza e elegância, está concretizado neste majestoso edifício; deve-se mencionar ainda a sua localização na entrada da Ilha do Governador, na beira do mar e defrontando uma vista que é ao mesmo tempo encantadora e salutar.

Quando o dr. Ballariny nos levou até a Pupileira, uma grande emoção tomou posse de nós, porque nosso instinto maternal e nosso patriotismo vibraram em unissono. Vimos as crianças internadas, de saúde normal e algumas de filiação ignorada, recebendo melhor tratamento médico, alimentar, recreativo e psicológico do que o que é ministrado, geralmente, a meninos e meninas de famílias remediadas; e, sem exagêro, até mesmo de famílias abastadas. A diretora dêste setor do Instituto de Puericultura é a professôra Edésia Lauro de Vasconcelos, que, como educadora consciencіosa, põe em prática o lema do dr. Ballariny, que é: — "Melhorar o corpo para melhorar a alma!".

Dispondo de um corpo eficiente de dietistas, recreadoras, enfermeiras, mãezinhas e babás, a Pupileira do S. A. M. realiza, simultâneamente, um apostolado de educação física, moral e social. Não é só a competência profissional que entra, ali, em ação; entra, também, um humanitarismo ativo que, não se contentando com palavras bonitas mas fôfas, como muitas que se ouvem por aí, vai construindo uma heróica obra educacional.

O abandono de menores é crime que não prejudica apenas os culpados e suas vítimas diretas; as consequências se estendem ao resto da coletividade, cujos membros inocentes se tornam as vítimas indiretas desta monstruosidade social. A miséria, a vagabundagem, a delinquência sob tôdas as formas, surgem diàriamente diante de nossos olhos,

(Conclui na 6.ª página)



Saia em linha estampado e blusa de côr lisa, com grande gola do mesmo estampado da saia. — (Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

DE TUDO UM POUCO

Os conhecidos biscoitos «Maria» foram lançados no mercado, em 1875, em Londres, por ocasião do casamento da graduqueza Maria, da Rússia, com sua Alteza Real, o duque de Edimburgo; e receberam, em homenagem à noiva, o nome pelo qual ficaram mundialmente conhecidos.

•

As notas de banco e o papel moeda são uma invenção chinesa, idealizadas pelo Imperador Hiam-Song, no ano 807.

•

A palavra Lazarete originou-se do fato de ter sido construido na ilha de S. Lázaro, a primeira casa para quarentenas, instituida pelos venezianos, no século XV.

•

A área da terra sêca do globo está calculada em 55.000.000 de milhas quadradas e a área do oceano em 137.200.000.

Milagre Capilar...

Maurice Simon

LONDRES — Acabamos de ver um miraculado da ciência.

Chama-se Frank Hayns e o prodígio verificou-se no Hospital Britânico de Stoke-Mandeville. Os cabelos dêsse homem, outrora tão calvo quanto nós, tornam a crescer.

— Sim senhor — disse-nos êle, olhando com desprêzo para a nossa careca. Meus cabelos estão crescendo abundantemente.

De fato, o couro cabeludo do senhor Frank Hayns, voluntário na grande experiência que faz crescer a esperança no coração de todos os carecas do mundo, começa a recobrir-se de vigorosa penugem, muito promissora.

— A 13 de dezembro último — declara o senhor Hayns — comecei o tratamento experimental. Deve êste prolongar-se até março. Sou careca — perdão: era careca — desde a idade de 20 anos e hoje tenho 40. Minha mulher jamais conheceu-me com cabelos. Tentei diversos remédios contra a calvície, mas sem o menor resultado... Quando me informaram dos resultados inesperados obtidos com o novo produto que estou empregando, desatei a rir. Minha mulher, entretanto, insistiu comigo... Desde os primeiros dias do tratamento, senti-me mais ágil, mais animado e meu crânio recomeçou a cobrir-se de penugem. Esta penugem aumenta sem cessar. Em certos lugares, cresce mais depressa do que em outros.

— Em suma, está satisfeito? perguntamos, um pouco envergonhados...

O senhor Hayns foi categórico:

— I am very happy, very, very (estou muito, muito, muito feliz).

Outro voluntário, M. C. Haw, que julgava ser sua calvície hereditária e sem remédio, constata, igualmente, os resultados do novo produto.

Todavia, será necessário aguardar a publicação oficial dos resultados dessa experiência sem precedente para formar uma opinião definitiva.



Para ocasiões especiais dois lindos modêlos: o primeiro confeccionado em algodão liso de corte princesa, mangas japonesas curtas; a blusa tem um corte irregular fechado por três carreiras de botões, saia muito ampla com uma peça plissada na frente. O segundo, realizado em fazenda de bola, é de corte princesa, com grande decote em V. Das três costuras que ajusta mna cintura saem as pregas que dão amplidão à saia. — (APLA)

ALGUMAS GRANDES FIGURAS E A BOA MESA

Madame de Sévigné adorava o chocolate e Balzac era capaz de ingerir cem ostras

BALZAC praticava o ascestismo durante os períodos de febre criadora e sòmente se alimentava de frutas. Mas, desforrava-se uma vez terminado o romance! Afirmam que, certa vez, após ter levado sua última produção ao editor Werdel êste convidou-o para jantar num célebre restaurante.

Balzac, apesar da conversa, tragou cem ostras de Ostende, doze costeletas de vitela, um patinho com nabos, um par de perdizes assadas e um linguado, sem contar as frutas e sobremesas!

Renomado escritor conta-nos algumas originalidades dos famosos restaurantes da época. Apreciadores de iguarias gostavam de jantar na adega de célebre restaurante, entre as fileiras cerradas de um exército de duzentas mil garrafas de vinho. Quando o encarregado dos vinhos dava sinal, um pequeno carrinho de ferro aproximava-se das mesas, apresentando às mesas batalhões de borgonha, bordéos e champanha. A aurora era saudada por canções.

Foi em 1582 que, pela primeira vez, surgiram os primeiros garfos, objetos de luxo, pois o próprio rei só possuia meia dúzia. Henrique IV jantava frequentemente numa famosa hospedaria cujo paté de graça valeu a seu proprietário o direito de ostentar um brasão.

Mais tarde, a marquesa de Sévigné fêz o elogio, à sua filha, dos méritos de um chocolate que muito apreciara.

DESFILE DE MODAS PARA UMA RAINHA

A rainha Soraya, espôsa do Shá da Pérsia, que se encontra em Londres em companhia de seu marido, presenciou um desfile especial de modas britânicas.

Foi-lhe apresentada uma seleção de modelos muito vistosos, que fazem parte das coleções para a primavera, apresentadas pelos membros da Sociedade Incorporada de Figurinistas Londrinos. Este foi o primeiro desfile conjunto de modas já preparado para a rainha Soraya em qualquer país. Em Paris e em Roma, os figurinistas mostraram-lhe individualmente os seus modelos.

A referida sociedade de figurinistas adotou um novo sistema de exibição por ocasião de seu primeiro desfile de modas celebrado perante uma soberana estrangeira. Nas exibições para a família real britânica, os quatro modelos de cada costureiro são apresentados consecutivamente. A rainha Soraya viu, em primeiro lugar, agasalhos e trajes de dia, seguidos de vestidos para tarde, coquetel e noite, terminando com a exibição de maravilhosos trajes de baile. Os figurinistas são de opinião que, assim, a Rainha visitante teve uma idéia mais clara sôbre a variedade e versatilidade das coleções apresentadas pela citada Sociedade. A presidente da Sociedade, Lady Pamela Berry, a senhora Duncan Sandys, filha de sir Winston Churchill e a senhora W. H. Morrison, espôsa do presidente da Câmara dos Comuns, presenciaram o desfile em companhia da rainha Soraya.

PENSAMENTOS

Tôda a felicidade do homem depende dêle próprio.

MARCO AURÉLIO

•

Há amores sem felicidade mas nunca felicidade sem amor.

JACQUES LELOUCH

•

Ama-se mais o que se conquistou com mais trabalho.

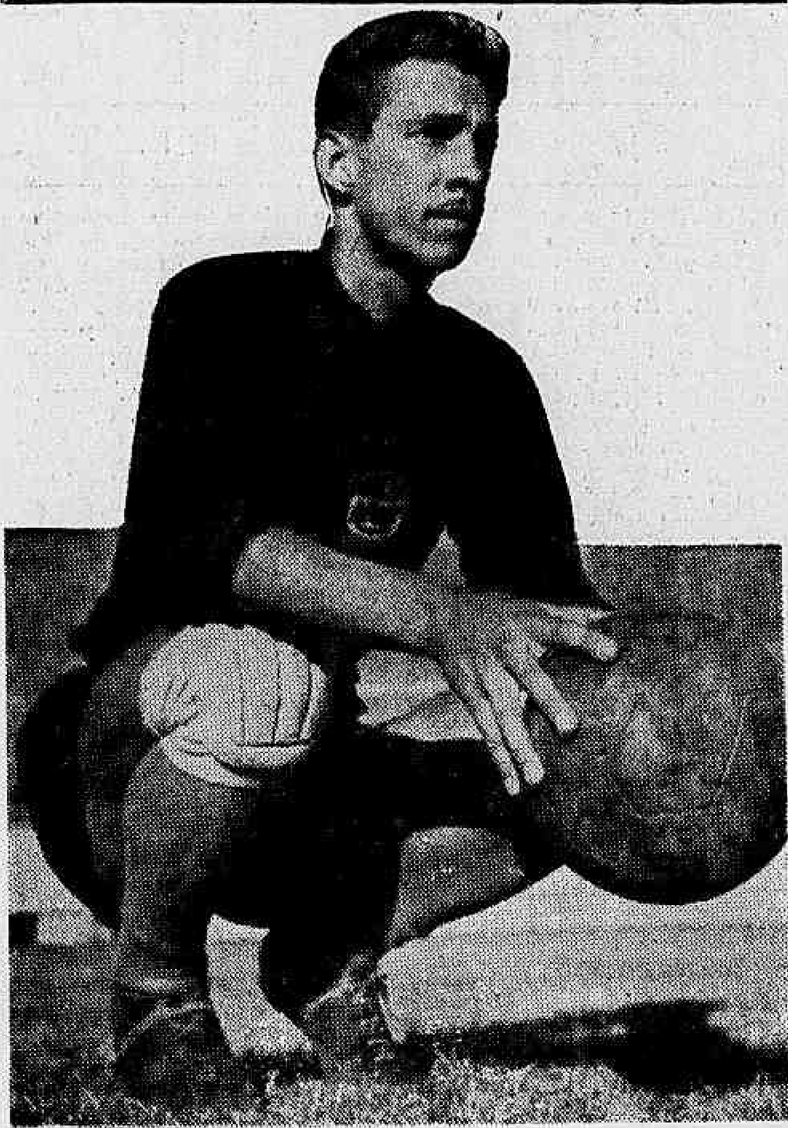
ARISTÓTELES

•

Quando nos queixamos da vida, é quase sempre por lhe termos pedido o impossível.

RENAN

CONFIANÇA



OS GAUCHOS — alimentam muita confiança no trabalho do seu guardião Valdir

ENCONTRAM-SE NORTE E SUL

No cotejo entre CEARENSES E GAUCHOS

CONTRA A MELHOR TÉCNICA DOS SULINOS, A ARDOROSA TENACIDADE DOS NORDESTINOS

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1955

Atuará Como Árbitro Mário Viana

Na tarde de hoje, no Estádio de São Januário, será efetuado o segundo encontro, entre as representações do Ceará e do Rio Grande do Sul, pelas quartas de final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Sulinos e nordestinos lutarão em busca da classificação para as semi-finais com os paulistas, sendo que os gauchos estão com a vantagem da vitória conseguida domingo último em São Paulo, pela contagem de 2-0. Bastará, desta maneira, apenas um empate ao Rio Grande do Sul para ganhar a condição de enfrentar os paulistas, enquanto que, no caso de vitória dos cearenses, haverá necessidade de prorrogação.

COMO FORMARÃO OS CEARENSES

Os nordestinos não poderão contar com o concurso do médio Manuelzinho que se contundiu à última hora, devendo ser substituído por Cosmo. Nos demais postos deverão ser mantidos os mesmos jogadores do outro jôgo, apenas com Antoni ocupando a extrema esquerda.

Formará a seleção do Ceará, com Ivan; Geraldo e Nozinho; Veras, Mercí e Cosmo; Nirtô, Vicente, Pipiu, Zeca e Antoni.

SEM ALTERAÇÃO OS GAUCHOS

O selecionado sulino não apresentará qualquer modificação, pelo menos em princípio. Todavia, há possibilidades da entrada de Hercílio em lugar de Joeci na ponta esquerda, alteração que sòmente na manhã de hoje será decidida pelo treinador Selviro Rodrigues.

Será êste o «onze» do Rio Grande do Sul: — Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio Andrade e Hercílio ou Joeci.

MARIO VIANA SERA O ARBITRO

Funcionará na arbitragem o juiz Mário Viana, que será auxiliado por Lino Teixeira e José Bitencourt.

INSTRUÇÕES

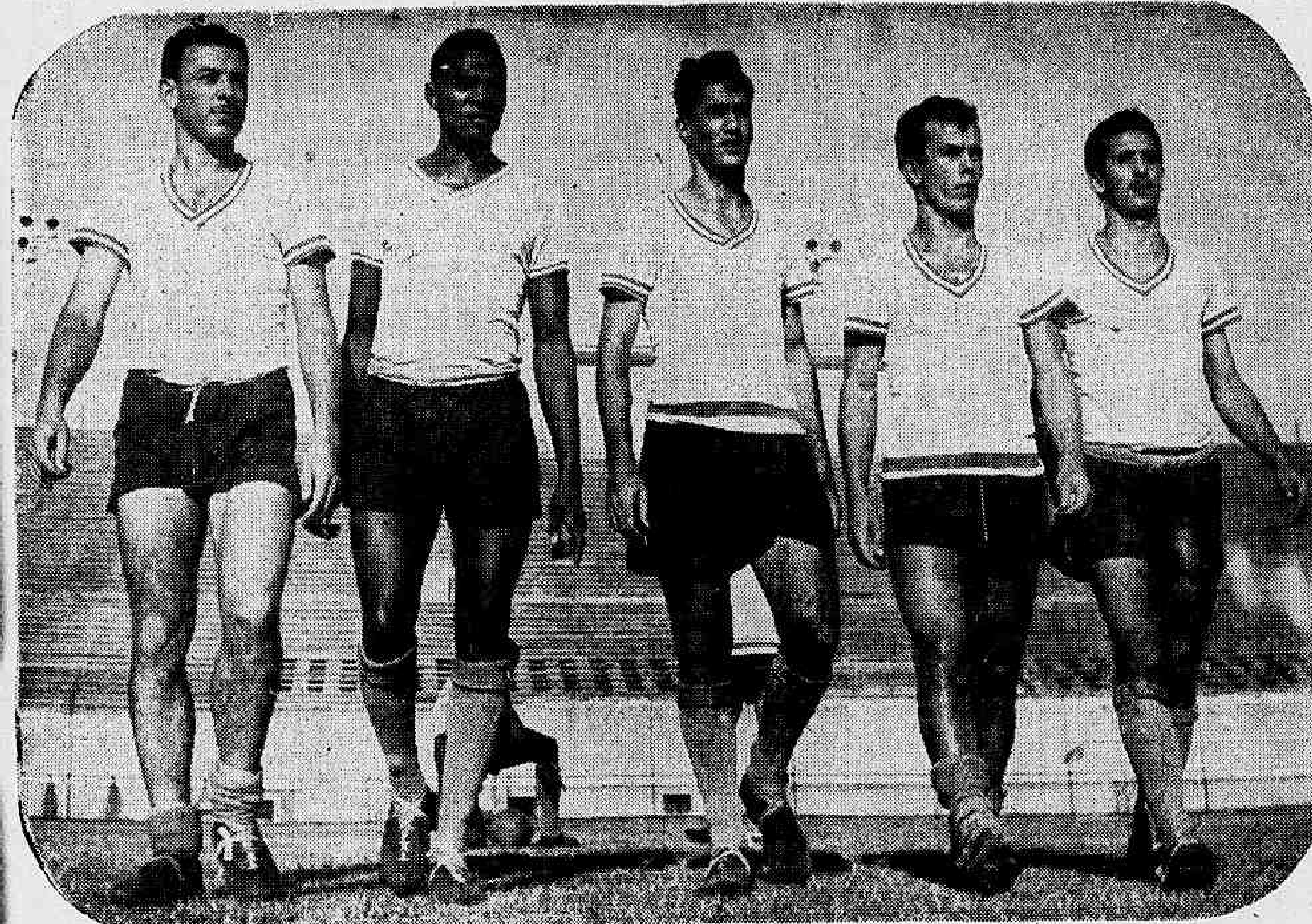


NOVO TREINO dos cearenses, o guardião Ivan e o técnico



OS CEARENSES darão esta tarde tudo do seu entusiasmo e de sua dedicação por uma vitória sôbre os sulinos.

ARTILHARIA CAMPEÃ



VENCEDORA do campeonato gaúcho, a linha de frente do Renner terá de pôr à prova, hoje, a sua perícia

ABERTURA SENSACIONAL DA TEMPORADA DE VELA

Esta Manhã, a Famosa Clássica «Darke de Matos» — Grandes Campeões Estarão em Cotejo

Finalmente hoje será disputada a «Taça Darke de Matos», o clássico com que é aberta a Temporada de Vela do corrente ano.

Corrida em percurso misto de baía e oceano. Enseada de Botafogo ao Pôsto 6, em Copacabana, reune êste ano a nata dos staristas. Basta dizer que a ela concorrem: Walter Von Hutschler, bi-campeão mundial de Classe; Boberto Bueno, penta-campeão carioca, tri-campeão brasileiro, campeão sul-americano e campeão pan-americano, e detentor do maior número de títulos no país. Além dêstes competem, com chance positiva, Mário Neiva, vencedor da Taça, no ano passado, e Carlos Sansoldo, vencedor em 1951.

Os vencedores da Taça, desde a sua instituição, em 1954, foram os seguintes: 945 — «Toró», I, com S. Antônio Simões; 946 — «Toró I», com E. e Antônio Simões; 947 — «Toró I», com Antônio e Ernani Simões; 948 — «Buscapé», com Bracony e C. Bitencourt; 946 — «Xodó III» com Bueno e J. Bitencourt; 950 — «Pimm», com Hutschler e J. Carneiro; 951 — «Gem II», com Sansoldo e Demaison; 952 — «Toró III», com Ernani e M. Simões; 953 — «Bú III», com Oton e Manuel Campos; 954 — «Rig II», com Mário Neiva e Demaison.

Dado o valor dos concorrentes e o apuro dos barcos é temeroso arriscar-se um palpite. Todos têm confiança e esperam figurar com brilho, e só mesmo, ao final da prova, teremos a certeza do vencedor.

«Reagir Para Sobreviver»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste Suplemento.

PARTEM OS ÚLTIMOS ATLETAS DO BRASIL

Com a viagem desta manhã completa-se o embarque da delegação aos Jogos Panamericanos

Embarcará esta manhã, rumo ao México, a última parte da delegação nacional aos Jogos Panamericanos. Em dois aviões da Fôrça Aérea Brasileira seguirão as equipes de ciclismo, saltos, ginástica e pugilismo; o árbitro Renato Righeto, o esgrimista Estêvão Molnar, o jogador de polo aquático Denir de Freitas Ribeiro, o jogador de volibol Lira, vários jornalistas e o auxiliar administrativo Moisés de Sousa.

A relação completa, de acôrdo com a ordem de embarque, é a seguinte:

7º AVIÃO: Chefe — Carlos Chagas; basquetebol — Renato Righeto; esgrima — Estêvão Molnar; ciclismo — Rolando Montesi, Antônio Alba, Cláudio Rosa e Anésio Argentão; saltos — Jaime Roberto de Miranda e Osvaldo Lopes Fiori; polo aquático — Denir de Freitas Ribeiro; jornalistas — Ismar Buarque, representante da A.C.D., do Rio, e um representante da A.C.E.S.P., de São Paulo; auxiliar administrativo — Moisés de Sousa, e ginástica — seis componentes.

8º AVIÃO: Chefe — Janil Calil Nasser; pugilismo — José Aristides Jofre, Armando Sanchez, Silvio Aquielo, Manuel Bonfim Boamonte, Celestino Pinto, Milton Rosa da Silva, Luis Inácio e Valdemar Adão.

PARA O MÉXICO



Jaime Roberto Miranda e Osvaldo Lopes Fiori, os saltadores nacionais que embarcarão esta manhã.

Taça «Herbert Moses»

Com a realização da última rodada do terceiro turno do campeonato de futebol, ficou sendo a seguinte a colocação final dos concorrentes:

Hermogênio Monteiro, 195 pontos e 15 escores; Vasco Rocha, 191 pontos, e 11 escores; Augusto Godói, 188 pontos, e 11 escores; Carlos Areias, 184 pontos, e 11 escores; e Aquiles Chirol, 181 pontos e 10 escores.

Maior número de pontos em uma rodada: José Luis Pinto, 21 — 4 na terceira rodada do primeiro turno. Maior número de escores: Joel Lopes, 16 escores. Menor número de pontos, consecutivos, Silvino Gonçalves, 124-8.

DEBUTANTE



Garrincha. Pode ser o ponta-direita de que a seleção precisa

Em Recife, os Cariocas, Contra o Náutico, Campeão

Ansiosos os Pernambucanos Pelo Amistoso Desta Tarde

Só com bom tempo jogarão Rubens e Ademir

RECIFE, 5 — O público pernambucano aguarda, com grande ansiedade, o prélio a ser travado amanhã, à tarde, no estádio da Ilha do Retiro. Nessa oportunidade, a seleção carioca, integrada de apreciáveis valores, enfrentará o campeão pernambucano, Náutico Capibaribe, que representa uma autêntica fôrça pela unidade do seu conjunto.

Caso o mau tempo, que reina nesta capital, perdure, informa o treinador Martim Francisco, que Rubens e Ademir permanecerão à margem.

Está definitivamente afastado o ponteiro Sabará, que se ressente de uma fissura num dedo do pé. Na hipótese de não joga-

(Conclui na 7.ª página)

BI-CAMPEÃO



«Pilantra» (3208), «star» de Water-Hutschler, bi-campeão mundial de «stars», que concorrerá à prova de hoje

na ÁREA DE "PENALTY"

Sua Excelência, o rubro-negro...

Era nosso propósito reiniciar, hoje, a publicação da "Pequena História do Futebol", mas, enquanto o Flamengo "levantava" o bi-campeonato carioca, êsse intuito "caiu"... Pois é justo que se dedique, nesta oportunidade, tôda uma "Área" ao glorioso clube da Gávea, homenageando-o, destarte, pelo título conquistado com tanta galhardia. E nós estamos muito à vontade para fazê-lo, pois como diria a "imprensa imparcial", ficamos o ano todo numa atitude de "inimiga neutralidade"... Então, concedemos com a apresentação de Sua Excelência, o Rubro-negro: êsse homenzinho, quando vai ao Jardim Zoológico, não aprecia outro bicho além do PAVÃO; quando pensa em estabelecer-se, comercialmente, dá preferência ao negócio de [illegible]; quando é convidado a prestar um obséquio, torna-se rubronegramente [illegible] da praia do Pinto: "Pois, não, Terei imenso prazer em SERVI-LO..."; quando é chamado a recitar o alfabeto grego, não se faz de rogado: "Alfa, beta, DEQUINHA..."; quando é solicitado a expor suas preferências raciais, não esconde seu entusiasmo pelo ÍNDIO...; quando se vê em algum apêrto, exclama: "Puxa! Tô numa situação ESQUERDINHA!..."; quando aplaude alguma coisa, torce, com tiradas pretas e vermelhas, a própria grafia das palavras: "Lindo! Muito BENITEZ!..."; quando procura empregada, não faz questão que saiba cozinhar, nem lavar, nem passar. Mas não prescinde de BABÁ..." e, finalmente, acha, com tôda a calma, que o "rôlo" ainda vai melhorar, pois, para isso, basta que Fleitas SÓ... LICH!...

JOCAFRA (Hoje JOCA-FRA...MENGO)

P. S. — Êste artigo foi escrito em máquina preta, com botões vermelhos; a fita era preta e vermelha...

a Bola da Semana

Que é, Zé Bangu, o TECIDO encolheu? Bem, não há de ser nada, poderia TER SIDO pior...

Pequena Diferença

Após os 5 a 1, o dr. Silveirinha palestrava, na fábrica, com um técnico em tecidos. Em dado momento, como é infalível nas conversas do dr. Silveirinha, a palestra derivou para o futebol. E o patrono banguense perguntou ao técnico: "Você não acha que o Zizinho fêz muita falta? Você não acha que só êle entende do "riscado"? O técnico em tecidos, muito no seu ambiente e integralmente no seu "metier", respondeu: "Bem, dr. Silveirinha... O Zizinho, realmente, entende do "riscado"... Acontece, porém, que o pessoal do Mengo entende de qualquer "tecido"!!!"

Receita

Para conseguir popularidade fácil: falar somente do Flamengo; a favor do Flamengo; contra tudo que não fôr Flamengo... NOTA: Como não a usamos, pois, com a independência que nos caracteriza, falamos de todos, a favor de todos e contra todos, estamos muito à vontade para continuar na popular... idade em que tudo é fácil.

Perguntinha Especial

— Ilustríssimo senhor Rubronegro, "persona grata" de todos os jogos e todos os campos: TORCER IRRITA A GARGANTA?!

Frase que Seria Histórica

(Se fôsse dita)

"Fluminense, meu avozinho!..." (Dr. Gilberto Cardoso, parodiando Manuel Bandeira, em plena euforia do bi-campeonato, lembrando-se que não vencera, uma só vez, o tricolor...)

O Teste

Daremos um dôce a quem descobrir entre êsses jovens que se dirigem ao Maracanã, aquêle que torce pelo Flamengo...

Provérbio

"Meter o nariz onde não é chamado..." Ah! Não! Tratando-se daquele gól que o Edson fêz contra o seu próprio arco, nos 5 a 1, o refrão é assim: METER O GÓL ONDE NÃO E' ESPERADO...

Dissecador de Palavras

TOMIRES — Isto é: to-mires, ou seja: como dizem os "framengo" da praia do Pinto, orgulhosamente: "Oia. TO... MIRES neste ispêlho!..."

O Chôro

E como dizia aquêle rubro-negro, nervoso, ao encontrar-se com o amigo, logo após o nascimento do seu primogênito: "Tô maluco, nêgo! Meu filho tem pinta de vascaino! Já nasceu CHORANDO!..."

O Assalto...

Em plena escuridão, ao dobrar uma esquina, o moço foi violentamente abordado por um sujeito carrancudo, que, de arma em punho, comandou: "Alto lá! Mãos para cima!..." E, ato contínuo, passou a "aliviar" o jovem dos seus pertences. Na hora, porém, de abrir a carteira de dinheiro, êste, tremendo de mêdo, arriscou: "Ei, moço, vai me deixar sem meus únicos dezessete cruzeiros da arquibancada?" O assaltante olhou para êle, meio desconfiado. Depois, pensativo, perguntou-lhe: "Há jôgo, hoje?" E o rapaz, já meio animado: "Sim, senhor..." E o malandro coçando a cabeça: "Quem joga?" E o rapaz, esboçando um sorriso: "Flamengo e Vasco..." E o malandro, já de arma baixa: "E você, é Mengo?" E o rapaz, totalmente entusiasmado: "Claro, compadre!" E o malandro, remexendo seus próprios bolsos, enquanto resmungava alguns bem medidos palavrões: "Então, desgraçado, toma lá cinquenta pratas, compra uma cadeira, que mengo que se preza não anda de arquibancada a esta hora da noite! Leva tudo que é seu, mas... olha, aqui, escuta bem: torça com vontade, ouviu?"

ESSE JOCA-FRA ME FAZ VIRAR ATÉ SABÃO?!

BANGU

MENGO DEU BANHO DE BOLA...

Invenção Maravilhosa

Com a massa cinzenta, hoje, não queremos nada. Sugere-nos o ambiente que pensemos, apenas, com a "massa" rubro-negra... Assim, eis que sai uma invenção maravilhosa com tôdas as características da gente cruzmaltina, pois — e já o dissemos aqui — onde existem pensamentos flamengos, infàlivelmente (e só para atrapalhar), surgem alguns vascainos... Trata-se de um BONECO, com manivela e corrente, peças que têm o objetivo de fazê-lo pular, gritar, xingar e bater palmas. Fabricando-se êsses bonecos aos milhões, daremos à torcida vascaína a chance de abafar, em quantidade e barulheira, pelos estádios da cidade, a "humanidade" rubro-negra!!!

O Fleitas

Com alguns paraguaios, o Fleitas Solich, fêz, inquestionàvelmente, a ASSUNÇÃO do Flamengo...

A Piada Literária

— Eneida, se o Alexandre Dumas fôsse vivo, torceria por que clube?
— Alexandre Dumas, querido?
— Ah, já sei! Até você é Flamengo! DU MAIS QUERIDO! Bah!...

Taça Eficiência

E tem a história do rubro-negro, que explicava: "Esse negócio de Taça Eficiência só poderia, mesmo ficar com o Flamengo, ou, na pior das hipóteses, com o Fluminense. Ela é a Taça F-Ciência. Para o Vasco, teríamos de criar uma Taça V-Ciência. Mas a questão é que, no Vasco, ninguém "vê ciência"...

O FANTASMA em APUROS...

Reagir para sobreviver

José Brígido

Os estragos que o alcoolismo está fazendo no Brasil deviam merecer as atenções dos poderes públicos e daqueles que ainda têm tempo para se interessar pela desgraça alheia. No esporte, a situação não é menos séria. Rapazes mal orientados se deixam levar pela sedução de certas companhias e se habituam a «drinks», tornam-se escravos das «batidas», dos «traçados» e «aperitivos», arruinando a saúde, corrompendo a moral e inutilizando-se de tôdas as maneiras para a vida em sociedade. Jogadores de futebol, alguns até de projeção, não raro abreviam sua carreira porque se deixam arrastar pelo vício da embriaguês. Começam por desmerecer o próprio valor, tornando-se indiferentes às obrigações, rebeldes às normas de trabalho e, sobretudo, deficientes. E' para se lamentar que, em face do desenvolvimento que o alcoolismo tem tomado entre nós, depois que se tornaram práticas elegantes as doses de «gin», «whiskey», etc., das quais abusam indivíduos de ambos os sexos, até adolescentes, ninguém se erga, com suficiente autoridade, para sustentar um movimento de combate ao mal, esclarecendo os jovens, chamando à razão aquêles que dela se afastam, na persuasão de que se elevam nas rodas sociais, degradando-se no álcool.

* * *

Estamos inclinados a acreditar que uma campanha de esclarecimento e defesa, feita sistemàticamente, poderia arrancar do vício muita gente. Dá pena, sem dúvida, o espetáculo doloroso que alguns rapazes oferecem, durante a semana, quando longe dos rigores das «concentrações». Esquecem-se de que destroem sua fonte de riqueza, que é a capacidade física, imprescindível ao êxito esportivo. Nós já vimos, no intervalo de um jôgo de futebol, jogadores fumando, certos de que nenhum mal lhes poderia advir de tão pernicioso hábito. Vimos igualmente jogadores tomarem seu gole de cachaça para «esquentar», antes dos prélios de futebol de certa importância, por não possuírem suficiente fôrça moral para defrontarem serenamente a responsabilidade, sem o auxílio de estimulantes nocivos, como o álcool. Ainda há pouco, por gentileza do nosso estimado amigo, sr. H. H. Lichtwardt, Secretário Executivo e diretor de Educação do Comitê contra o Alcoolismo, de Detroit, Estados Unidos («Detroit Committee on Alcoholism»), recebemos interessantes prospectos e folhetos relativos à luta contra o álcool, naquela cidade. Num dêles, de autoria do sr. Alton L. Blakeslee — «Alcoholism — a sickness that can be beaten» (Alcoolismo — uma moléstia que pode ser combatida), lêem-se estas palavras impressionantes: «O alcoolismo é uma doença, tão real quanto a difteria, o câncer ou a tuberculose. Aproximadamente quatro milhões de americanos são suas vítimas. Até agora tem sido uma doença quase sem esperança de cura, porque o único tratamento para ela tem sido o escárnio, a vergonha, o vilipêndio e a prisão». Entre tantos males que afligem o Brasil dos nossos dias, o alcoolismo é dos piores, em virtude da multiplicidade de consequências graves que acarreta para o indivíduo, para a família, para a sociedade, para a nação, enfim. Entretanto, o que se vê, com uma irresponsabilidade arrepiante, é o estímulo ao vício, quando metade do dinheiro gasto em fomentar diferentes maneiras de corrupção moral e física poderia perfeitamente ser empregada em salvar da desgraça milhares de criaturas que vivem à margem da vida normal, afundando-se na miséria orgânica, ante o olhar indiferente de uns, o riso alvar de outros e o sorriso cínico de muitos.

* * *

Pelo que se observa na mocidade que se entrega aos jogos esportivos, frequentemente atraída para coquetéis e rodadas de libações alcoólicas, é fácil ter uma idéia do que sucede em outros setores. No magnífico folheto de Alton L. Blakeslee está esclarecido e provado que «o alcoolismo é um sintoma de perturbação mental». Por isto, foi criada e vem sendo mantida uma clínica destinada à recuperação de alcoólatras. O trabalho de combate ao alcoolismo, incluindo a campanha de salvação das vítimas dêsse vício, foi iniciado em 1944 pelo «National Committee on Alcoholism», nos Estados Unidos, amparado por preeminentes cidadãos americanos. «Suas atividades são baseadas em três conceitos básicos: 1 — O alcoolismo é uma enfermidade e os alcoólatras são indivíduos doentes; 2 — Os alcoólatras devem ser ajudados e vale a pena ajudá-los; 3 — O alcoolismo é um problema de saúde pública e, portanto, uma responsabilidade pública. O Comitê não toma parte em qualquer conflito entre organizações destinadas a promover ou a proibir a venda ou o consumo de bebidas alcoólicas. Suas atividades se restringem à doença do alcoolismo».

* * *

Por que não se tenta realizar o mesmo em nosso país, onde o alcoolismo tem-se alastrado extraordinàriamente depois da guerra? Nós, homens da imprensa esportiva, podemos dar nosso quinhão de esfôrço nesse sentido, começando por esclarecer os jovens do esporte, a fim de que, evitando o vício ou libertando-se dêle, possam consolidar seu prestígio, valorizando-se aos olhos do público, fazendo-se úteis à família e à sociedade. Por que permanecer alheios ao infortúnio de tantas criaturas, quando poderíamos, cada qual realizando alguma coisa, salvar do precipício homens e mulheres que, no esporte e fora dêle, caminham de olhos vendados para o infortúnio e para a miséria? Eis aí um assunto que bem merece as atenções dos poderes públicos, das instituições particulares, dos filantropos de fortuna, que quiserem empregar bem suas tendências caritativas.

Inauguração da Temporada de Voleibol, em Abril

Até o dia 30 do corrente acham-se abertas as inscrições para os certames

A Federação Metropolitana de Volibol aprovou o seu calendário oficial para êste ano.

Até o dia 30 do corrente, às 18 horas estarão abertas as inscrições para os Campeonatos da primeira, segunda e quarta divisões masculinas, e primeira, segunda e quarta divisões femininas e para os torneios iniciais das primeiras divisões masculina e feminina.

O sorteio das tabelas será realizado no dia 5 de abril, às 17h 30m e os certames serão realizados nas seguintes datas:

Torneio Início masculino — 23/4; Torneio Início feminino — 21/5; Início dos Campeonatos da primeira e segunda divisões masculinas — 26/4: Campeonato da terceira divisão masculina — (aspirantes) — setembro a outubro; Início do Campeonato da quarta divisão masculina — (juvenil) — 10/5; Início do Campeonato da quarta divisão feminina — (juvenil) — 10/5; Torneio Cidade do Rio de Janeiro — setembro a novembro; Torneio de Filiados Especiais — (masculino e feminino) — outubro a novembro: Torneio Feminino — Qualquer classe (com exclusão das jogadoras que pertençam ou pertenceram às primeira e segunda divisões femininas) — setembro a novembro; Copa F. M. V. — de 5 a 20 de abril (a cargo da A. A. Vila Isabel); Jogos de Cambuquira — primeira quinzena de maio — (a cargo da eFderação Mineira de Volibol), e Jogos da Primavera — setembro.

Durante o mês de julho será realizado o Campeonato Brasileiro Juvenil, em Curitiba-Paraná, e temporada internacional de volibol, ambos patrocinados pela Confederação Brasileira de Volibol. Nesta época, conforme as datas necessárias, serão suspensos os respectivos campeonatos da primeira, segunda e quarta divisões masculinas desta Federação.

Superados Dois Recordes

Bangu e Fluminense Classificaram Igual Número de Nadadores Para o Campeonato Infanto-Juvenil

A enorme expectativa que cercava as eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, justificou-se plenamente.

A piscina do Vasco da Gama apanhou, na tarde de ontem, numerosa assistência e a luta pelas classificações foi realmente empolgante. Como se previa, o Bangu e Fluminense apareceram como os principais candidatos e ao final das eliminatórias acabaram por empatar, com 34 classificações cada.

Em segundo lugar classificou-se o Vasco, com 22 classificações; em terceiro lugar, Icaraí e Tijuca, com cinco, cada um; em quarto lugar, o Guanabara, com três, e em quinto lugar, o Santa Teresa, com dois.

O Flamengo não obteve qualquer classificação.

Tècnicamente, tivemos a assinalar dois recordes, ambos de nadadores do Bangu. Sebastião Dias da Silva obteve 34,s6 para os 50 metros, infantis, nado livre, e Adelino Simeão da Mota 1,m13,s8 para os 100 metros, juvenis seniors, nado de peito.

Sábado próximo, no mesmo local, será disputado o Campeonato, prevendo-se duelo sensacional entre o Bangu e Fluminense.

VIOLENTAS CRÍTICAS AO QUADRO DE ÁRBITROS DA F. M. F.

Divulga o «Diário de Notícias» a representação do sr. Fausto de Almeida ao presidente do Bangu Atlético Clube

A propósito do grande problema do futebol carioca, o problema das arbitragens, procuramos ouvir o esportista Fausto de Almeida, que representa o Bangu junto ao Departamento de Árbitros da F. M. F.

Fausto, que é também jornalista, exibiu-nos então a representação que acaba de enviar ao presidente de seu clube e que divulgamos abaixo com exclusividade:

«Senhor presidente: — No que diz respeito às arbitragens, [illegible]

[illegible]

FAUSTO G. ALMEIDA

Rio, 3-3-55

SULAMERICANO DE FUTEBOL

CHILE x PERU a rodada de hoje

Prosseguirá, na tarde de hoje, no Estádio Nacional de Santiago do Chile, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, com a peleja entre as seleções do Chile e do Peru.

Os andinos esperam repetir a brilhante atuação do jôgo de estréia, quando derrotaram a representação do Equador pela contagem de 7 a 1, enquanto os peruanos, que farão sua primeira apresentação no referido certame, estão bem preparados e, portanto, capacitados para realizar boa campanha.

As duas seleções deverão formar assim organizadas:

CHILE: Escutti; Alvarez, Almeida e Carrasco; Eduardo Robledo e Cortez; Hormazabal, Melendez, Jorge Robledo, Munhoz e Guilhermo Diaz.

PERU: Suarez; Bedoya e Delgado; Garrido, Lavalle e Herédia; Navarrete, Barbadillo, R. Castilho, Mosquera e Gomes Sanchez.

Publicações Recebidas

«A GAZETA ESPORTIVA ILUSTRADA» — Acabamos de receber os números 33 e 34, correspondentes, respectivamente, às duas quinzenas de fevereiro último. A primeira traz na capa o goleador máximo da temporada carioca de futebol, Dino, do Botafogo, e, no texto, excelente reportagem ilustrada a respeito desse magnífico atacante alvi-negro. O número da segunda quinzena tem a capa reservada para justa homenagem ao E. C. Corinthians Paulista, campeão de São Paulo, em 1954. O texto, além de copiosas informações sôbre a conquista do título, artigos vários sôbre o futebol paulista, carioca e de outros Estados.

Tentativas de paz

P. ALEGRE, 5 — Os círculos esportivos estão acompanhando, com o máximo interêsse as demarches que estão sendo realizadas para pôr fim ao desentendimento surgido entre a Federação Gaúcha e o Internacional.

Em declarações prestadas à reportagem, o sr. Saturnino Vanzelotti, vice-presidente da entidade gaúcha, adiantou ter sido convidado o sr. Pinheiro Borda, acatado internacionalista, para colaborar no trabalho visando a efetivação da paz no futebol do Estado. A Federação deseja realizar uma reunião a que deverá comparecer, também, o Internacional, a fim de que sejam dadas explicações de ambas as partes e para que a paz volte a reinar nos desportos estaduais.

Tudo faz crer que a solução ideal será encontrada. (ASP.).

Festival de Futebol, Hoje, no Gramado do Brasil Novo

Será promovido pelo C.R.E. Diário de Notícias

DURANTE tôda a manhã e a tarde de hoje o Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias promoverá, no campo do Brasil Novo F. C., em Don: Clara, um festival de futebol do qual participarão quatorze quadros, três dos quais do promotor do espetáculo. E' o seguinte o programa completo do festival:

1ª parte — Primeira prova, às 8h30m — Patrono, Nivardo de Almeida — E. C. Guaianazes x Combinado; segunda prova, às 9h35m — Patrono, Aristeu de Almeida — Ipané F. C. x Carioquinha; terceira prova, às 10h40m — Patrono, Valdir Medeiros — Casados Frederico Lima x Cometa F. C.; quarta prova, às 11h45m — Patrono, Usinas Químicas Strada — Veteranos do Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias x Imutá F. C.

2ª parte — Primeira prova, às 12h50m — Supecor F. C. x E. C. Oriental; segunda prova, às 14h40m — Patrono, Gastão Lima — C. R. E. Diário de Notícias x Ás de Ouros F. C. (segundos quadros); Prova de Honra, às 16h30m — Patrono, Zoroastro Ramos — C. R. E. Diário de Notícias x Ás de Ouros F. C. (primeiros quadros).

Exquisitices da F.I.F.A.

Será Prejudicial o Torneio da C. B. D.; A Taça dos Europeus, não...

Não deixa de causar espanto a notícia que nos trás o telegrama abaixo, da criação de uma nova Taça, ou seja, de um novo Torneio Internacional, a ser disputado por selecionados, na Europa, sob a presidência do sr. Ottorino Barassi. Tal nova surge exatamente quando se divulga nesta capital, declarações atribuídas ao mesmo sr. Ottorino Barassi, que na qualidade de vice-presidente da F.I.F.A. externa temores pelos planos da C.B.D., que deseja realizar pequeno Torneio Internacional com a participação de alguns clubes europeus.

Por muito boa vontade com que desejamos encarar a honestidade de propósitos nas declarações do sr. Barassi, não podemos encontrar explicação para o fato de que o sr. Ottorino aceite a presidência de um Torneio que, por ser disputado na Europa terá muito mais de ameaçador e prejudicial para a F.I.F.A. do que a Taça das Nações, da C.B.D.

«TAÇA JOSEF GERGE»

VIENA, 4 (A.F.P.) — Foi criada, nesta capital, a «Taça Internacional Josef Gerge», pelo comitê da «Taça Internacional», colocado sob a presidência do sr. Ottorino Barassi (FIFA).

Essa competição substituirá a denominada até agora «Taça Internacional» ou «Taça da Europa», e da qual participariam a Itália, Áustria, Suíça, Tchecoslováquia e a Hungria, e depois a Iugoslávia.

Ficou estipulado que todos os encontros vigorando para a atribuição dessa taça (cinco jogos no turno e cinco no returno, por nação), deverão ser disputados antes das eliminatórias da «Taça do Mundo», a começarem em 1958.

A fim de evitar sobrecarregar os calendários das diferentes nações participantes.

Ficou convencionado, finalmente, que os encontros internacionais já estabelecidos e devendo opor as equipes nacionais pertencentes a êsses seis países, vigorarão para a classificação final da «Taça Internacional Josef Gerge».

Josef Gerge, ministro da Justiça, falecido ùltimamente, exercia notadamente as funções de vice-presidente do comitê executivo da União Européia de Futebol Association, e de presidente do Comitê Olímpico Austríaco. (A.F.P.).

Para a Itália

O Florentina, da Itália, oferece 4 milhões por Humberto

HUMBERTO PRETENDIDO POR CLUBE DA ITÁLIA

O empresário José Gama seguiu para São Paulo, a fim de conversar com o presidente do Palmeiras, sr. Mário Beni, recentemente empossado, sôbre o desejo do clube italiano, que quer contratar o atacante Humberto. O emissário do Florentino da cidade de Florença, chegará ao Rio de Janeiro na próxima têrça-feira, com a proposta de 4 milhões de cruzeiros pela compra do passe do atacante ao Palmeiras e um milhão de cruzeiros para o jogador.

A São Judas Tadeu e Antoninho da Rocha Marmo, agradeço as graças alcançadas.

NYLZA

Recepcionados os Cariocas

RECIFE, 5 — Esta manhã, no Palácio das Esmeraldas, o governador Cordeiro de Faria recepcionou todos os integrantes da delegação da Federação Metropolitana de Futebol. Na ocasião, os srs. Silvio Pacheco e Rubens Moreira, convidaram o chefe do executivo pernambucano, em nome da CBD, e da Federação Pernambucana de Desportos, a assistir domingo, ou seja, amanhã, o encontro amistoso entre o selecionado carioca e o Náutico Capibaribe.

Agradeceu o sr. Cordeiro de Faria a vinda do selecionado carioca e prometeu estar presente ao embate de amanhã. (ASP.).

Agora Sim!

ÁGUA COLGATE para depois de barbear PERFUMA REFRESCA TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

AC-19

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

CALAFETO

Lixamento a máquina enceramento, limpeza de edifícios, escritórios, etc. Conservadora Única — Tel.: 29-3400

Tudo isso é verdade

Cuécas 220,00 a dúzia, calça de tropical 110,00, meias 100,00 a dúzia, camisa motorista 85,00, calças americanas 75,00, pijamas .. 110,00, blusões a partir de 65,00, tropical brilhante 280,00 o corte, cambraia 350,00 o corte. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 (envia-se também pelo Reembôlso)

CONSERTE SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Matrículas abertas para início de turmas em 9 do corrente, nos Laboratórios de «Electra Rádio Limitada», À RUA DO OUVIDOR N. 161, 3.º ANDAR. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). — «Electra» não tem filiais — Fundada em 1938

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Tio Capataz é o Favorito do "Clássico 6 de Março"

BLAMELESS, a nova recordista dos 800 metros, após a sua brilhante vitória de ontem, no G. P. Ministério da Agricultura, conduzida à repesagem pelos titulares do Stud Verde e Preto

Palpites do "Diário de Notícias"

Parma — Retórica — Miss Copacabana
Sica — Fairy Tale — Aracoiaba
Bebeto — Dreiphus — El Mayor
Ipê Roxo — Blast — Ibaiti
Ravel — Tio Chico — Trigo
Roi — Le Rouge — Cadilho
Tio Capataz — Fanfan — King Sport
Saguim — Kenmore — Quadrilha

BEBETO E ROI, GRANDES FAVORITOS

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

Já dissemos que BEBETO e ROI são os mais destacados favoritos na corrida que hoje será realizada na Gávea, cujo programa está assim constituído com as montarias devidamente compromissadas:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Retórica, E. Castillo	2	56
2—2 Parma, A. Cunha	1	52
3—3 Miss Copacabana, Aroldo Reis	8	56
4 Conchas, J. Marinho	5	56
4—5 Ercia, F. Irigoyen	3	56
6 Apucarana (*), P. Labre	4	56

(*) — Ex-Petrouschka.

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Sica, U. Cunha	4	55
2—2 Fairy Tale, F. Irigoyen	5	55
3—3 Dumba, A. Nahid	3	55
4 Aracoiaba, J. Viana	2	55
4—5 Grande Gala, J. G. Martins	6	55
6 Descaida, P. Labre	1	55

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Dreiphus, B. Marinho	2	54
2—2 Bebeto (*), D. P. Silva	5	56
3 Atrazado, J. Marinho	1	60
3—4 El Mayor, J. G. Martins	4	60
5 Fair Constelation, V. de Andrade	6	52
4—6 Avancene, não correrá	7	53
7 Corcovado, não correrá	3	52

(*) — Ex-Delco.

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Blast, E. Castillo	3	54
2 Oros, P. Labre	1	54
2—3 Montenegro, J. Portilho	6	54
4 Camboriú, A. Portilho	5	54
3—5 Bangkok, D. P. Silva	7	54
6 Ibaiti, J. Martins	2	54
4—7 Ispalmen, L. Lins	8	54
» Ipê Roxo, V. de Andrade	4	54

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — (Handicap Especial).

		QUILOS
1—1 Ravel, F. Irigoyen	7	57
» Huxley, A. Marçal	2	59
2—2 Baltimore, A. Portilho	4	56
3 Garufero, V. de Andrade	9	53
3—4 Biarrot, E. Castillo	5	60
5 Tio Chico, J. Tinoco	10	50
6 Gatillo, D. P. Silva	1	54
4—7 El Banderin, O. Ulloa	2	51
8 Trigo, P. Labre	6	54
9 Buckingham, não correrá	3	50

—o—

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Cadilho, D. Silva	12	55
2 Queixume, O. Ulloa	7	55
3 Gêmeo, J. Martins	9	55
2—4 Roi, L. Lins	6	55
5 Blue Hunter, F. Irigoyen	5	55
6 Quimper, R. Filho	3	55
3—7 Kandy Boy, E. Castillo	4	55
8 Le Rouge, U. Cunha	1	55
9 Acarahú, J. Viana	2	55
4-10 Haralém, E. Cardoso	11	55
11 Salazar, J. Portilho	8	55
» Sandim, J. Araújo	10	55

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Seis de Março».

BETTING

		QUILOS
1—1 Tio Capataz, D. Moreira	11	57
2 Quibori, não correrá	9	56
2—3 El Valiente, O. Ulloa	6	56
4 Sepoy, P. Labre	5	53
5 Guazuma, não correrá	1	49
3—6 King Sport, E. Castillo	3	56
7 Gibatão, J. Martins	4	62
8 Sol, U. Cunha	7	55
4—9 Bico de Lacre, A. Ribas	10	61
10 Fanfan, F. Irigoyen	8	64
» Disciplina, B. Marinho	2	54

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Kenmore, E. Castillo	2	55
2 Aiglon, A. Portilho	6	55
2—3 Quadrilha, O. Ulloa	4	53
4 Flamante, J. Graça	8	55
3—5 Saguim, U. Cunha	9	57
6 Castelhano, J. Portilho	3	55
4—7 Inhanduhy, D. P. Silva	7	55
8 Quibori, D. Silva	5	55
9 Queenie, B. Marinho	1	53

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Mais uma corrida da temporada clássica teremos hoje, no Hipódromo da Gávea, com um programa composto de oito carreiras que poderão corresponder à expectativa dos observadores.

Como principal prova da tarde teremos o prêmio clássico «Seis de Março», na distância de 1.500 metros e com 100.000 cruzeiros de dotação e que reunirá um bom lote de nacionais dentre os quais TIO CAPATAZ, DISCIPLINA e FANFAN, que são os três mais falados no confronto.

Além da prova central que recorda uma data muito grata aos derbistas, teremos ainda na corrida de hoje o «handicap» especial em 2.000 metros, com 100 000 cruzeiros de dotação, além de uma eliminatória para os potros da nova geração com oito estreantes..

E' possível qu eo programa de hoje agrade aos «habitués» que divisam algumas «barbadas» entre os disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e nossas informações — O programa em revista — Favoritos e azares

Prosseguimento da Temporada Clássica

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

RETORICA, 56 q. — Vem de bom terceiro para Goiania e Candongas e continua em boas condições. — Candidato temível.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

PARMA, 52 q. — Ganhou fàcilmente, na última quinta-feira de Ergura e só melhoras acusou. — Vai ganhar outra vez.
Prop. — Albiro Giosa
Trat. — Sabatino d'Amore

MISS COPACABANA, 56 q. — Em boas condições para enfrentar a pista gramada. — Vai correr muito.
Prop. — Paulo Martins da Silva
Trat. — G. Feijó

CONCHAS, 56 q. — Bem preparada e também boa na grama. — Deve terminar entre os primeiros.
Prop. — Stud Mocambo
Trat. — Reduzino de Freitas

ERCIA, 56 q. — Vem de fracas atuações. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas

APUCARANA, 56 q. — Estreante. — Filha de Formasterus, ganhadora em São Paulo. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi

—o—

2º PAREO — Às 14h55m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SICA, 55 q. — Vem de escoltar Radak e continua em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia F. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

FAIRY TALE, 55 q. — Foi bom terceiro para Sarça e Quezilha quando estreou e só melhorou para esta prova. — Candidata temível.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias

DUMBA, 55 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Fernando G. de Matos
Trat. — Moisés de Araújo

ARACOIABA, 55 q. — Estreante. — Em regulares condições apenas. — Sòmente como grande azar.
Prop. — José Gondim Chaves
Trat. — Valdemar Meireles

GRANDE GALA, 55 q. — Sem credenciais. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Carlos Couto Duarte
Trat. — Cirilo de Sousa

DESCAIDA, 55 q. — Estreante. — Seu estado é regular para a estréia. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Cajupan
Trat. — Jorge W. Viana

—o—

3º PAREO — Às 15h20m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DREIPHUS, 54 q. — Escoltou Alvitrador em 1.300 metros e só melhoras acusou em seu estado. — E' candidato temível.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

BEBETO, 56 q. — (Ex-DELCO). — Vem de bom segundo para Filão de Ouro e continua tinindo. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

ATRAZADO, 60 q. — Estreante. — E' regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

(Conclui na 4.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, são êstes os "forfaits" apresentados:

1 — AVANCENE
2 — CORCOVADO
3 — BUCKINGHAM
4 — QUIBORI
5 — GUAZUMA

As chegadas de ontem

Os finais dos páreos corridos na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, desde a vitória da estreante Chuzada até a de Blameless

Fácil vitória de Blameless no G. P. M. da Agricultura em tempo recorde

Dando início à Temporada Oficial, o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião.

Avultou como principal atrativo do programa, o tradicional "Grande Prêmio Ministério da Agricultura", prova que inicia a chamada "Temporada Clássica", em 800 metros, com a dotação de 150.000 cruzeiro, destinada aos nacionais de dois anos. A vitória, conforme era esperado, pertenceu a BLAMELESS, que derrotou IMBIRY e CERES, em tempo recorde, sob a direção do jóquei Antônio Portilho.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14h30m. — 800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama)

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Chuzada, 54 quilos, Artur Araújo	8.782 —	61,00	12	9.096 —	37,00
2º Serpentina, 54 quilos, Lídio Lins	13.422 —	35,00	13	9.235 —	37,00
3º Baleeira, 52 quilos, Paulo Labre	20.250 —	26,50	14	5.995 —	57,00
4º Bomarbés, 54 quilos, Osvaldo Fernandes	14.413 —	37,00	23	6.080 —	56,00
5º La Ballerina, 54 quilos, D. P. Silva	8.300 —	63,00	24	3.704 —	92,00
6º Iemanjá, 54 quilos, Argemiro Neri	8.300 —	65,00	33	3.124 —	109,00
	67.157		34	4.228 —	80,50
			44	1.056 —	313,00
				42.548	

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: — 48" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.162.470,00. — Vencedor: (4) Cr$ 61,00. — Dupla: (23) Cr$ 56,00. — Placês: (4) Cr$ 38,50 e (1) Cr$ 23,00. — Pista de areia leve.

CHUZADA: — F. C., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Barranco em Bunker Hill. — Propriedade do Stud Sol Ardente. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bageense.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h55m. — 1.900 metros — Prêmios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 19.800,00; Cr$ 9.900,00; Cr$ 5.000,00; e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bojágua, 52 quilos, Osvaldo Ulloa	13.157 —	57,50	12	8.299 —	58,00
2º Johil, 56 quilos, Artur Araújo	26.858 —	28,00	13	7.213 —	61,00
3º Hijaniza, 50 quilos, Benedito Marinho	8.831 —	108,00	14	11.541 —	38,00
4º Buckingham, 54 quilos, D. P. Silva	24.278 —	31,00	23	8.385 —	51,00
5º Bororó, 52 quilos, A. Cardoso	8.192 —	93,00	24	8.792 —	50,00
6º Onyx, 52 quilos, J. Marinho	18.504 —	41,00	33	1.423 —	307,50
	94.541		34	7.548 —	58,00
			44	4.505 —	97,00
				54.706	

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 121" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.572.620,00.

Vencedor: (3) Cr$ 57,50. — Dupla: (13) Cr$ 61,00. — Placês: (3) Cr$ 22,00 e (1) Cr$ 8,00. — Pista de areia leve.

BOJAGUA: — F. C., cinco anos — Minas Gerais — Por Coromyth em Velleda. — Proprietário: — Leopoldo Canale. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Remonta do Exército.

(Conclui na 4.ª página)

COMBATENDO A JOGATINA

Não poderá funcionar a Agência São Vicente na capital bandeirante

Decidiu o Tribunal de Justiça de São Paulo

O Jockey Club de São Vicente impetrou mandado de segurança do ato da Polícia de São Paulo que fechou sua agência de jôgo instalada na rua Venceslau Brás, na capital bandeirante, onde estava recebendo apostas para as corridas realizadas no prado de São Vicente, em Santos.

O Tribunal Regional de Justiça daquele Estado acaba de julgar aquêle recurso, negando-o e decidindo, ainda, para evitar a proliferação da jogatina na capital do Estado, que sòmente poderão ser efetuadas apostas sôbre cavalos nos hipódromos.

OD. S. P. de São Paulo, por sua vez, notificou o Jockey Club de São Paulo, que sua agência na Ladeira Pôrto Geral só poderá funcionar nos dias de corridas, não podendo vender apostas antecipadas, como até então acontecia.

Aliás, o Jockey Club Brasileiro, de há muito procede assim, limitando-se apenas a fazer o pagamento de apostas na sua sede, evitando aquêl espetáculo contristador observado pelas próprias autoridades quando de uma festa no Club Naval.

TIO CAPATAZ, eleito o grande favorito do «Clássico Seis de Março», principal prova de hoje na Gávea.

Para os leitores

O nome do dia: TIO CAPATAZ

Falam muito: RAVEL

Pode chegar o dia: ROI

Dois favoritos: PARMA e SICA

Acredite quem quiser: BEBETO

Um segrêdo: IPÊ ROXO

Na Berlinda: LE ROUGE

Habê

Não quer aborrecimentos

O tratador Alberto Milano, conforme foi anunciado, entregou todos os parelheiros que pertenciam ao tratador G. W. Guaraná, sob sua responsabilidade. Ficaram com Otacílio de Oliveira.

Biblioteca do Jockey Clube

O dr. Júlio Moura, atual diretor-bibliotecário do Jockey Club Brasileiro, recebeu a seguinte carta do presidente do Jockey Brasileiro, dr. Mário Ribeiro:

«Rio de Janeiro, 2 de março de 1955. — Ilmo. Sr. Dr. Júlio Xavier da Silva Moura. — Prezado consócio. — Cumpro, com extrema satisfação, o dever de transmitir-lhe felicitações pelo completo relatório, enviado à presidência, referente ao movimento da Biblioteca no ano recém-findo. Ao seu desmedido zêlo pelas atividades pertinentes a êsse importante setor cultural do nosso clube deve o Jockey Club Brasileiro e, particularmente, a sua atual diretoria, o belo resultado apresentado.

Reiterando-lhe os meus agradecimentos pessoais pela eficiente colaboração prestada, apresento-lh ecordiais saudações».

O aniversário da ACD

Transcorreu, ontem, a data de fundação da veterana «Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro». Fundada por um grupo de antigos cronistas esportivos em 5 de março de 1917, a A. C. D., contando hoje 38 anos de existência, ainda trabalha pelo soerguimento da classe, estando, no momento, empenhada na instalação da «Casa do Cronista Esportivo» em imóvel que há pouco adquiriu na rua da Quitanda, 45, onde futuramente todos os confrades do esporte terão um local para seu ponto de reunião, bem no centro da cidade. A diretoria da A. C. D., à cuja frente está o nosso antigo confrade dr. Célio de Barros, seu presidente em três administrações, proximamente festejará a data tão grata aos jornalistas dos esportes, como ao próprio esporte, a quem a veterana associação sempre serviu desinteressadamente intervindo em tôdas etapas de seu progresso.

Programa da reunião de 5ª feira, 10

Para a reunião da quinta-feira, dia 10 de março, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h30m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Nora	3	58
2—2 Indayá	4	58
3—3 Bazula	1	58
4 Strofa	6	58
4—5 Ardena	5	58
6 Jussa	2	50

—o—

2º PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Indiscreta	1	52
2—2 Sibélius	3	58
3—3 Montanhês	5	60
4—4 Guambi	4	60
5 Camal Pachá	2	52

—o—

3º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr $55.000,00.

		QUILOS
1—1 Gunga Din	1	58
2—2 Guaracy	3	58
3 Camuta	7	54
3—4 Stymie	4	58
5 Haurir	2	54
4—6 Cabo Verde	6	58
7 Bomardo	5	58

4º PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Mandi	6	60
» Surubiú	5	60
2—2 Madoc	9	58
» Rouxinol	3	58
3—3 Majuelo	2	58
4 Amorozinho	4	58
4—5 Sonhador	8	60
6 Tártaro	7	54
7 Duggugo	1	58

—o—

5º PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Al-Abjar	1	56
» Peseta	8	54
2 Impertinente	12	56
2—3 Oldemburg	3	56
4 Ever Friend	9	54
5 Sortudo	2	56
3—6 Fumeiro	5	56
7 Raritan	11	54
8 Bedford	6	56
4—9 Utron	4	56
10 Pileque	12	56
11 Nightingale	7	56
12 Rio Beau	10	56

—o—

6º PAREO — Às 17h10m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Bon Garçon	9	60
2 El Gin	6	60
2—3 Pampeirinho	5	60
4 Evoé	3	60
5 Robalo	5	52
3—6 Muiraquitã	7	56
7 Rosembuch	2	54
8 Borriso	1	58
4—9 Matungo	11	56
10 Carlago	4	60
» Oh! Lindo	8	54

7º PAREO — Às 17h40m. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Demolidor	5	58
2 Picardo	11	56
3 Baby	10	50
2—4 Certerito	1	58
5 Laplace	9	52
6 Pintera	2	54
3—7 Thank	6	58
8 Interventor	3	58
9 Hacienda	13	58
4-10 Seu Acácio	7	60
11 Manicoré	4	54
12 Citor	8	58
13 Elegal	12	50

N. da R. — Carreiras do «betting»:

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

Carlos Neves

Transcorreu ontem o aniversário natalício do sr. Carlos Neves, contador e chefe da Contadoria do Jockey Club Brasileiro. Antigo e zeloso funcionário, o aniversariante soube grangear a estima de seus chefes e colegas que, pela passagem dessa data lhe prestaram inúmeras e significativas homenagens de estima e aprêço.

HUXLEY, que reaparece no «handicap especial» em boas condições de treino.

Recordando e Vaticinando

Mais uma corrida no Hipódromo da Gávea teremos hoje. Programa daqueles onde o observador tem muito o que pensar principalmente em face das últimas corridas realizadas na Gávea quando alguns fatos desagradaram a "aficion".

• • •

Realmente, algumas "performances" deixaram muito a desejar, principalmente de parelheiros que estavam indicadíssimos pelos entendidos. Com as derrotas operadas, escusado é dizer que a maioria das acumuladas foram abaixo, deixando os apostadores desolados principalmente com ALFAIATE e CURIATAN. De nada valeu a descoberta da "bombada" de PARMA...

• • •

Dificilmente nos tempos que correm o turfista acerta uma cumulada com aquela precisão de outras épocas quando os favoritos correspondiam mesmo com "poules" de 11 e 13 cruzeiros. Ainda há pouco vimos conhecido profissional às voltas com um proprietário cujo parelheiro proporcionara um rateio baixo em desacôrdo com o esperado. Alguém havia feito a descoberta... Mais tarde, para desespêro, soube que o "book-maker" havia, também, apostado idêntica quantia...

• • •

Pelo que correu anteriormente, ao estrear na Gávea num páreo mais fraco, PARMA tem de ser olhada como a possível ganhadora da carreira inicial em 1.300 metros. Para a dupla, escolhemos RETORICA, que deve produzir boa atuação na grama, enquanto MISS COPACABANA é a indicação dos azaristas, pois, está numa distância de seu agrado.

• • •

No segundo páreo, em 1.400 metros, SICA parece o retrospecto, mas, terá de produzir destacada atuação para derrotar FAIRY TALE, melhor preparada, e que poderá corresponder ao esperado por seus responsáveis. Como azar ARACOIABA, uma estreante, filha de KRASNODAR.

• • •

BEBETO, o ex-DELCO, reune as preferências gerais no terceiro páreo, onde vai encontrar competidores em DREIPHUS que acusou melhoras e EL MAYOR que, também, ostenta boas condições físicas e poderá confirmar sua anterior "performance".

• • •

O quarto páreo marcará a estréia de mais oito potrinhos da nova geração. IPÊ ROXO, um filho de FASTLAD, pelo exercício que produziu é a indicação da maioria, embora num conjunto de estreantes tudo seja possível acontecer. Como seus adversários, aparecem BLAST e IBAITI, um filho de ZORRO bem preparado para êste compromisso.

• • •

RAVEL e HUXLEY formam uma parelha respeitável no quinto páreo que é o "handicap especial". A parelha do Stud Seabra está à vontade, devendo encontrar adversários em TRIGO e TIO CHICO, principalmente nesta que vai muito leve e poderá surpreender no final. Acreditamos na vitória de RAVEL bem situado no "handicap" pois BIARROT carregará 60 quilos e na grama deverá ter o seu rendimento diminuído (se não fôr desferrado). Outro que poderá aparecer é o TRIGO, também em ótimas condições de treino.

• • •

No sexto páreo, em 1.400 metros, ROI aparece como fôrça, embora tenha de enfrentar parelheiros que andam fracassando na areia e poderá corresponder na grama como LE ROUGE, sempre objeto de apostas. Não constituirá surprêsa se êste filho de AVENGAR aparecer hoje no marcador, contrariando todos os seus responsáveis. CADILHO e BLUE HUNTER também são adversários em evidência.

• • •

TIO CAPATAZ, desde a organização do programa é apontado como o provável ganhador do prêmio clássico "Seis de Março". Suas condições de treino são perfeitas e deverá produzir atuação destacada. No cotejo de hoje o filho de GALEON irá enfrentar um lote de nacionais onde FANFAN - DISCIPLINA, EL VALIENTE e KING SPORT são adversários temíveis.

• • •

No oitavo páreo, em 1.500 metros, SAGUIM é a principal figura, embora tenha de produzir muito para derrotar KENMORE, QUADRILHA — (prova dos nove na pista gramada) — e o próprio CASTELHANO que reaparece bem trabalhado e com possibilidades de êxito condicionadas ao modo com que fôr disputada a carreira.

• • •

Nossa chapa para a corrida de hoje é a seguinte:

BEBETO
RAVEL
ROI
TIO CAPATAZ

Invertidos em 3.

A chegada do G. P. Ministério da Agricultura, vista de frente

Fácil vitória de Blameless no G. P. M. da Agricultura em tempo recorde...

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — Às 15h20m. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quimbar, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	39.034	15,50	12	2.425	158,50
2º Sanam, 55 quilos, Lidio Lins	25.690	23,50	13	3.250	118,00
3º Mineiro, 57 quilos, Adão Ribas	6.678	91,00	14	26.332	15,00
4º Guerreiro, 55 quilos, Domingos Ferreira	4.363	139,00	23	1.208	318,00
	75.765		24	5.977	64,00
Não correu: Quefir.			34	8.881	43,00
				48.073	

Diferenças: — Três quartos de corpo e cinco corpos. — Tempo: — 100". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.238.380,00.

Vencedor: (4) Cr$ 15,50. — Dupla: (14) Cr$ 15,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

QUIMBAR: — M. C., três anos — São Paulo — Por Heron em Ibirapuera. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h45m. — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Tio Gabriel, 56 quilos, D. Moreira	23.365	46,00	12	12.872	45,00
2º Jersei, 56 quilos, Domingos Ferreira	21.673	50,00	13	23.088	25,00
3º Scollops, 56 quilos, Artur Araújo	51.256	21,00	14	12.448	49,00
4º Creso, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa	21.673	50,00	23	9.966	61,00
5º Flash, 56 quilos, José Portilho	28.338	28,00	24	5.621	108,00
	134.632		34	8.929	68,00
			44	2.180	278,00
				75.799	

Diferenças: — Três corpos e meio corpo. — Tempo: — 93" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.104.310,00.

Vencedor: (2) Cr$ 46,00. — Dupla: (24) Cr$ 108,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

TIO GABRIEL: — M. C., quatro anos — Paraná — Por Guaycurú em Flotilha. — Proprietário: — Jaime Santos. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—

QUINTO PAREO — Às 16h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nyrza, 56 quilos, A. Castro	35.029	23,00	12	14.718	39,00
2º Hollands, 56 quilos, Benedito Marinho	22.679	35,00	13	8.941	64,00
3º Sornette, 56 quilos, Raul Urbina	24.274	33,00	14	18.518	31,00
4º Jonia, 53 quilos, Almir Cardoso	24.274	33,00	23	5.608	102,00
5º Glorialba, 56 quilos, Daniel P. Silva	9.675	83,00	24	9.547	60,00
6º Guaracha, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa	8.264	97,00	33	2.221	258,00
	90.921		34	7.915	72,00
			44	4.119	139,00
				71.587	

Diferenças: — Três quartos de corpo e cabeça. — Tempo: — 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.788.410,00.

Vencedor: (1) Cr$ 23,00. — Dupla: (12) Cr$ 39,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

NYRZA: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Eboo em Bountiful. — Proprietário: — Gashypo Chagas Pereira. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Haras Bela Esperança.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.
— (Pista de grama)

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cadeado, 56 quilos, Manuel Henrique	15.575	68,00	12	9.267	64,00
2º Ike, 56 quilos, Paulo Labra	34.466	31,00	13	4.285	139,00
3º Pafuncio, 56 quilos, José Portilho	17.858	59,50	14	6.630	90,00
4º Nédio, 56 quilos, A. Castro	27.508	39,00	22	10.159	59,00
5º Banki, 56 quilos, R. de F. Filho	29.950	35,50	23	11.229	53,00
6º Guaracy, 52 quilos, J. Marinho	3.655	291,00	24	21.048	28,00
7º Beau Sabreur, 56 quilos, D. P. Silva	3.924	271,00	33	1.082	551,00
	132.936		34	8.269	72,00
Não correram: Radamés, Rajão e Frimás.			44	2.403	248,00
				74.472	

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 79" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.173.840,00.

Vencedor: (4) Cr$ 68,00. — Dupla: (34) Cr$ 72,00. — Placés: (4) Cr$ 27,00 e (8) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

CADEADO: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — Por Winter Garden em Jaraúna. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — Remonta do Exército.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17h10m. — 800 metros — Prêmios: — Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.000,00; Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de dois anos — Pesos da tabela.
— Grande Prêmio MINISTERIO DA AGRICULTURA.
— (Pista de grama)

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Blameless, 52 quilos, Antônio Portilho	14.547	60,00	11	1.187	446,50
2º Imbiry, 54 quilos, Domingos Ferreira	25.328	34,00	12	5.419	98,00
3º Céres, 52 quilos, Daniel P. Silva	10.340	84,00	13	5.279	100,00
4º Diadema, 52 quilos, Dalcino Silva	4.694	185,50	14	8.087	65,00
5º Cruzador, 54 quilos, Paulo Labre	3.024	288,00	22	4.569	116,00
6º Lateral, 54 quilos, R. de F. Filho	1.763	494,00	23	8.289	64,00
7º Ilex, 54 quilos, Dario Moreira	13.901	63,00	24	10.214	52,00
8º Fair Flier, 54 quilos, J. Vitorino	11.238	77,00	33	5.171	102,50
9º Mas-tua, 52 quilos, Argemiro Neri	1.763	494,00	34	11.548	46,00
10º Austero, 54 quilos, Paulo Tavares	1.039	838,00	44	6.543	81,00
11º Celeiro, 54 quilos, Luis Leiton	11.457	76,00		66.256	
12º Impatiens, 54 quilos, José Martins	1.596	546,00			
13º Ibatan, 54 quilos, José Portilho	13.601	63,00			
14º Maria Rocha, 52 quilos, B. Marinho	3.118	279,50			
15º Protejado (*), 54 quilos, A. Araújo	6.736	129,00			
	108.879				

Não correram:
Bold Boy, Ipê Roxo, Raiz, Têmis e Ibaybai.

(*) — *Mancou gravemente.*

Diferenças: — Dois corpos e meio e cabeça. — Tempo: — 47" (Recorde novo) — Movimento do páreo: — Cr$ 1.879.580,00.

Vencedor: (1) Cr$ 60,00. — Dupla: (14) Cr$ 65,50. — Placés: (1) Cr$ 19,00; (11) Cr$ 16,50 e (7) Cr$ 25,00. — Pista de areia leve.

BLAMELESS: — F. C., dois anos — Paraná — Por Nilgiris em Iba. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Valente.

—o—

OITAVO PAREO — Às 17h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00: e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da — (Pista de grama)

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Oleila, 52 quilos, Paulo Labre	30.904	33,00	11	4.118	162,00
2º Cordilheira, 58 quilos, Aroldo Reis	26.997	36,00	12	14.842	45,00
3º Orissa, 58 quilos, Luis Leiton	25.594	40,00	13	16.035	41,50
4º Xapuri, 54 quilos, Lidio Lins	26.997	38,00	14	6.053	110,00
5º Quirina, 50 quilos, Benedito Marinho	16.215	63,00	22	3.758	177,00
6º Essence, 55 quilos, João Marinho	2.310	441,00	23	15.389	43,00
7º Emboscada, 56 quilos, Dalcino Silva	17.429	58,00	24	6.637	100,00
8º Dinnne, 50 quilos, J. Viana	7.978	128,00	33	6.914	96,00
	127.427		34	8.483	78,50
Não correu: Beleza.			44	1.050	170,50
				83.302	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 86". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.185.260,00.

Vencedor: (4) Cr$ 33,00. — Dupla: (13) Cr$ 41,50. — Placés: (4) Cr$ 19,00 e (1) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

OLEILA: — F. C., cinco anos — São Paulo — Por High Sheriff em Paroby. — Proprietário: — Moisés Lupion. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	14.104.870,00
CONCURSOS	CR$	362.930,00
TOTAL GERAL	CR$	14.467.800,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foram êstes os resultados dos bôlos e "bettings" organizados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES DE SEIS PONTOS: — Nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 2.440,00

BOLO SIMPLES DE SETE PONTOS: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$ 32.959,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezenove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.577,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 3.443,00

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro...

(Conclusão da 3.ª página)

Prop. — Edmundo Gonçalves
Trat. — Sabatino d'Amore.
EL MAYOR, 60 q. — Continua em boas condições para esta prova. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Ernesto Possi
Trat. — Cirilo de Sousa
FAIR CONSTELATION, 52 q. — Só melhoras acusou depois daquele terceiro para Alvitrador e Dreiphus. — E' uma das fôrças.
Prop. — Orlando Crisóstomo Oliveira
Trat. — Ataliba Moreira
AVANCENE, 58 q. — Não correrá.
Prop. — Hugo Hermínio Laber
Trat. — Alberto Milano
CORCOVADO, 52 q. — Não correrá.
Prop. — Stud El Bolero
Trat. — José do Nascimento

—o—

4º PAREO — Às 15h45m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BLAST, 54 q. — Filho de Nilgiris em bom estado. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
OROS, 54 q. — Está bem exercitado êste filho de White Horse. — Bom azar
Prop. — Clóvis de Barros Lima
Trat. — João Pioto
MONTANERO, 54 q. — Filho de Mosquete cujo exercício foi animador. — Vai correr bem.
Prop. — Alberto Cocoza
Trat. — Manuel de Sousa
CAMBORIÚ, 54 q. — Filho de Clyde regularmente exercitado. — Possível para o «placé».
Prop. — Haras Itajaí
Trat. — F. P. Schneider
BANGKOK, 54 q. — Filho de Fastlad em ótimas condições de treino. — Tem 52" na areia, muito à vontade.
Prop. — Stud Rafal
Trat. — Alcides Morales
IBAITI, 54 q. — Filho de Zorro bem exercitado. — Não acreditamos possa figurar com êxito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
ISPALMEN, 54 q. — Filho de Danton bem treinado para êste compromisso. Reforça a «poule» de Ipê Roxo.
Prop. — José Bastos Padilha
Trat. — Gabino Rodriguez
IPÊ ROXO, 54 q. — Filho de Fastlad em adiantado «entrainement». — Há fé em seu triunfo.
Prop. — Eduardo Catalão
Trat. — Gabino Rodriguez

—o—

5º PAREO — Às 16h10m. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
— (Handicap Especial).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — HANDICAP.

RAVEL, 57 q. — Reaparece em excelentes condições e com grande «chance» nesta prova. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias
HUXLEY, 59 q. — Vem de ótimas corridas e continua em plena forma. — Também é sério rival.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias
BALTIMORE, 56 q. — Reaparece bem treinado para esta prova. — Competidor cogitável.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
GARUFERO, 53 q. — Bem movido mas em turma algo forte. — Não gostamos.
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Jorge W. Viana
BIARROT, 60 q. — Vem de boa vitória sôbre Tio Chico em 1.900 metros e conserva excelente estado. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
TIO CHICO, 50 q. — Bem preparado para esta prova mas a turma está forte. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — G. Feijó
GATILLO, 54 q. — Vem de bom terceiro para Biarrot e Tio Chico e continua bem. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Stud Rio de La Plata
Trat. — Alcides Morales
EL BANDERIN, 51 q. — Bem movido para esta prova. — Possível figurar na dupla ou no «placé».
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi
TRIGO, 54 q. — Escoltou Huxley em 1.900 metros e só melhorou. — E' um ótimo azar.
Prop. — José J. Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa
BUCKINGHAM, 50 q. — Não correrá
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira

6º PAREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

CADILHO, 55 q. — Estreante. — Filho de Cadir que está em boas condições. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
QUEIXUME, 55 q. — Filho de Formasterus que está cuidadosamente preparado para esta prova. — Venderá car a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas
GEMEO, 55 q. — Vem de péssimas atuações. — Nada deve pretender. — Dificílimo.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó
ROI, 55 q. — Foi bom terceiro para Jougrá e Bomarsol e está tinindo. — Estará entre os finalistas.
Prop. — Stud Queirol
Trat. — Milton Galvão
BLUE HUNTER, 55 q. — Vem de uma péssima corrida. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — C. Covarrúbias
QUIMPER, 55 q. — Nada demonstrou até agora. — Pelo que vimos, não acreditamos. — Sòmente como azar para o «placé».
Prop. — Álvaro Alves Fragoso
Trat. — Adolfo Cardoso
KANDY BOY, 55 q. — Escoltou Seibo em 1.500 metros e só melhorou. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
LE ROUGE, 55 q. — Vem de fracas atuações e o seu estado é o mesmo. — Ninguém acredita mais neste «bichinho»
Prop. — Stud América
Trat. — Manuel de Sousa
ACARAHU, 55 q. — Estreante. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.
Prop. — José Gondim Chaves
Trat. — Valdemar Meireles
HARALEM, 55 q. — Outro que vem de fracas atuações e pouco melhorou. — Achamos difícil.
Prop. — Roberto de Sá Freire
Trat. — Nélson Gomes
SALAZAR, 55 q. — E' veloz e para cêdo. — Seu retrospecto não é recomendável. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Geraldo Costa
SANDIM, 55 q. — Volta melhorado mas a turma está forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

—o—

7º PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00.
— Prêmio «Seis de Março».

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, FILHOS DE PAI E MÃE NACIONAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

TIO CAPATAZ, 57 q. — Reaparece em boas condições e com boa «chance» nesta prova. — E' candidato respeitável.
Prop. — Jaime Santos
Trat. — G. Feijó
QUIBORI, 56 q. — Não correrá
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira
EL VALIENTE, 56 q. — Foi bom terceiro para Gibatão e Disciplina e continua em plena forma. — Vai correr muito.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi
SEPOY, 58 q. — Sempre correu bem na pista gramada. — E' um ótimo azar.
Prop. — Paulo Coelho
Trat. — Jorge W. Viana
GUAZUMA, 49 q. — Não correrá.
Prop. — Roberto Sá Freire
Trat. — Nélson Gomes
KING SPORT, 56 q. — Vem de dois bons triunfos e continua em excelentes condições de treino. — Não deve ser desprezado.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
GIBATÁ, 62 q. — E' de apuro o seu estado. — Deve chegar entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho
SOL, 55 q. — Vem de boas atuações mas esta turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
BICO DE LACRE, 61 q. — Em regulares condições apenas. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Stud Santa Rosa
Trat. — Cláudio Rosa
FANFAN, 64 q. — Reaparece em ótimas condições e com grande «chance» nesta prova, apesar dos 64 quilos. — Inimiga temível.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales
DISCIPLINA, 54 q. — Vem de boas atuações e seu estado é de grande apuro. — E' uma das fôrças.
Prop. — Beatriz Rocha
Trat. — Mariano Sales

—o—

8º PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00.

B E T T I N G

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

KENMORE, 55 q. — Volta em ótimo estado. — E' um dos prováveis na luta final. — Pode ser o ganhador.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado
AIGLON, 55 q. — Conserva regular estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho
QUADRILHA, 53 q. — Foi bom segundo para Jonie em 1.400 metros e só melhorou. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani Freitas
FLAMANTE, 55 q. — Em bom estado para esta prova. — Serve apenas como azar.
Prop. — Stud Prince
Trat. — Cláudio Rosa
SAGUIM, 57 q. — Preparado cuidadosamente para ganhar êste páreo. — E' o favorito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho
CASTELHANO, 55 q. — Escoltou Kisber no último compromisso. — A tarefa agora é dura. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Lina
Trat. — Carlos Cabral
INHANDUHY, 55 q. — Acha-se em turma forte. — Deve aguardar outro ensejo.
Prop. — Roberto M. de Araújo
Trat. — Alcides Morales
QUIBORI, 55 q. — Nesta prova terá boa «chance» de figurar no «placé».
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira
QUEENIE, 53 q. — Em bom estado mas em turma muito forte. — Não acreditamos.
Prop. — Hermílio Gomes Ferreira
Trat. — Valdemar Costa

RAÇA FORTE
exige ração reforçada!

EQUINOL
Complexo Vitamínico Minéral para Equinos Indispensável em tôdas as idades.
• Solicite folheto com explicações detalhadas, na
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A — esq. Mal. Floriano Tel 23-3490

TÉD
"Cursos TÉD de Treino Rápido" (30 ou 60 dias) com garatnia de emprêgo
Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados. Os candidatos com prática serão colocados imediatamente. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Já empregamos milhares de moças e rapazes, conforme podemos provar a qualquer interessado
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA

Para cumprimento do art. 28 dos nossos Estatutos, são convidados os srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo, a se reunirem na sede social às 20 horas do dia 9 do corrente.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1955.

ARTHUR OCTAVIO DA SILVA ARAUJO
Presidente do Conselho

DENTISTA
Heitor Corrêa, especialista em Ortodontia e dentes artificiais — Rua Ramalho Ortigão 12, 6.º andar.

Moradores do interior
Solicitem por carta uma relação completa e preços dos artigos que GAULLIER está oferecendo pelo Reembôlso Postal. GAULLIER é máximo em confecções e o mínimo em preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241.

INVENTÁRIOS
Com adiantamento de tôdas as despesas e casamentos, trata o Dr. José Aliverti, advogado e tradutor público juramentado. Honorários módicos. Rua Carioca, n. 32 — sala 1001

Prefixo, Estações Rádio
Mesmo inativas por ordem técnicos. Regulamentação processo. Cristais osciladores
A. S. LEITE — Rua Dom José de Barros 187, 1.º andar — Fone: 34-4630 — S. Paulo

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO
CONSERTA A DOMICILIO COM
GARANTIA — OLIMPIO — TELEFONE: 23-5579.

DENTADURAS
Das mais aperfeiçoadas; cômodas, leves e absolutamente seguras, em ambos os maxilares. Prótese imediata (colocação dos dentes logo após as extrações) — DR. ALBERNAZ — Largo da Carioca, 5 — (Edifício Carioca) — 2º andar — Sala 204 — TEL.: 42-2265.

ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A V I S O

A Secretaria da Escola de Tratadores avisa aos senhores candidatos ao Exame de Admissão ao curso de Tratador, no corrente ano de 1955, quer sejam profissionais do Turfe, com mais de três anos de atividades ou que estejam, presentemente, em estágio prático em cocheiras, que deverão comparecer à sede da Escola, à rua Jardim Botânico, 1.003, até o próximo dia 11 (onze), a fim de efetuarem as respectivas inscrições. Esclarece, outrossim, que os candidatos serão atendidos às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 18 horas.

Pinturas e Reformas
De prédios em geral, serviços de pedreiro e ladrilheiro — Pinturas a gêsso e colo, óleos vernizes e etc. — Serviços de carpinteiro (armários embutidos e jardins de inverno) — Orçamentos sem compromisso — Tratar fone: 47-3491.

Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal

Êste Conselho comunica que, para maior facilidade dos contabilistas, durante o mês de março corrente, receberá as anuidades ininterruptamente das 9 às 18 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas, à avenida Presidente Vargas nº 529 — 4º andar — Salas 403-406.

Leva, outrossim, ao conhecimento dos mesmos que de acôrdo com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, os contabilistas que não estiverem quites com as anuidades devidas ao Conselho Regional de Contabilidade estarão com sua situação irregular, sujeitos, portanto, à suspensão do exercício profissional.

LAMARTINE DA FONSECA ALMEIDA
Presidente

seu filho está num dêstes colégios?
O CAMIZEIRO
tem o uniforme que êle precisa!
bem talhados e muito resistentes e pelos
MELHORES PREÇOS
E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

COLÉGIO Bento XV
" Cardeal Arcoverde
" Brasileiro de São Cristóvão
" Arte e Instrução
" América
" Santo Afonso
" Andrade
" Benjamin Constant.
" Belisário dos Santos
CURSO Brasileiro
" Comercial de Botafogo
" Brasil de Madureira
ESCOLA Bom Jesus da Penha
" Santo Antônio
" Bezerra de Menezes
" José de Anchieta
EXTERNATO Americano
" São José
" Brasil Portugal
" Bernadette
" Baptista
INSTITUTO Bento Ribeiro
" Brasil
" Brasileiro de Comércio
" Aguiar
" Aguimar
" Brasil de Nilópolis
GINÁSIO Brasiliense
" Afonso Celso
" Acadêmico
e tôdas as escolas públicas da Prefeitura

Venha hoje mesmo,
solucionando ràpidamente êsse problema inicial do período escolar.

PREÇOS DOS UNIFORMES DAS ESCOLAS PÚBLICAS:
Calça de Brim 98,00
Sáia, de 6 a 10 anos (de brim acetona) 145,00
" " 11 a 12 anos (de brim acetona) 198,00
Blusa de tricoline 59,80
Uniforme caqui, côr firme, 1a. qualidade
SUPER - desde 370,00

AGOSTINHO SIA — O CAMIZEIRO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Sul América Capitalização S. A.

(SULACAP)

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

12 VAGAS

Ordenado: Cr$ 2.500,00 a Cr$ 2.900,00

Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Aos candidatos do sexo masculino será exida, no ato da inscrição, a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no mês de março, em data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos ficará subordinada a exame médico e prova de personalidade.

Inscrições e maiores detalhes a rua da Alfandega, 41 — 6º andar, diariamente das 8 às 18 horas, exceto aos sábados.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Atraente Partida em Volta Redonda

REINÍCIO DO CERTAME ESTADUAL DE FUTEBOL

Hoje à tarde, no Estádio General Raulino de Oliveira, em Volta Redonda, vai a seleção de São Gonçalo enfrentar pela segunda vez a representação local pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador. O prélio em questão desperta o mais vivo interêsse do público esportivo fluminense, pois a vitória dos rapazes de São Gonçalo representará a conquista do título de bi-campeão estadual de balípodo amador. Entretanto, se os defensores do selecionado de Volta Redonda, que lutarão para uma ampla reabilitação de seu último insucesso, obterem uma vitória ou mesmo um empate, serão obrigados a disputarem outra partida em campo neutro para a decisão do título de campeão fluminense de futebol amador de 1954. Para o aludido encontro, que se afigura como um dos mais sugestivos, será arbitrado pelo sr. Antônio Cajazenas da Fonseca, do quadro da Associação Fluminense de Arbitros de Futebol.

INGRESSOS GRATIS

Em virtude da administração da Cia. Siderúrgica Nacional ter deliberado doar a importância de dez mil cruzeiros para os promotores do encontro Volta Redonda x São Gonçalo, resolveu a Federação Fluminense de Desportos não cobrar entradas para aquêle decisivo prélio de hoje pelo Campeonato Estadual de Futebol Amador, programado no Estádio General Raulino de Oliveira.

ATRAÇÃO EM CAIO MARTINS

Será iniciada hoje à tarde a temporada niteroiense de futebol com a realização do Torneio Início de Juvenis no Estádio Caio Martins previsto para às 13 horas. As provas da aludida competição inaugural são as seguintes: — 1º) Oliveira x Fonseca; 2º) Niteroiense x Ipiranga; 3º) Peri x Canto do Rio; 4º) Marítimo x Manufatora; 5º) Cruzeiro Atlético x Fluminense; 6º) Heróis x Cruzeiro F. C.; 7º) Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 8º) Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 9º) Vencedor do 5º x Vencedor do 6º; 10º) Vencedor do 7º x Vencedor do 8º; 11º) Vencedor do 9º x Vencedor do 10º.

NOVO TREINO DE CONJUNTO

Continuando os preparativos para que os defensores do Royal S. C. tenham bonita atuação na próxima temporada do certame estadual de futebol profissional, está programado para a tarde de hoje em sua praça de esportes, em Barra do Piraí, mais um treino de conjunto de seus quadros de futebol, sob a orientação do técnico Chequer Elias.

CERTAME NITEROIENSE DE PROFISSIONAIS

A temporada do certame de profissionais de Niterói que deverá ser inaugurada no próximo domingo, dia 13, quando será levado a efeito no Estádio Caio Martins naquela data o Torneio Início de Profissionais, promete ser uma das mais atraentes, pois contará com a participação do Ipiranga F. C., que dentro de alguns dias solicitará a sua inscrição no setor profissionalista do Departamento Especial de Futebol Niteroiense.

TEMPORADA DE ATLETISMO

E' o seguinte o calendário esportivo do Departamento de Atletismo da Federação Fluminense de Desportos: 1º) Campeonato de Estreantes (masculino e feminino) a 7 e 8 de maio; 2º) Campeonato de Novíssimos (masculino e feminino), a 28 e 29 de maio; 3º) Campeonato de qualquer classe (masculino e feminino), a 9 e 10 de julho; 4º) Campeonato da Seleção, a 23 e 24 de julho; 5º) Campeonato da Cidade de Niterói, a 13 e 14 de agôsto; 6º) Campeonato Fluminense, a 24 de setembro e 12 de outubro; 7º) Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte, a 18, 19 e 20 de novembro.

TORNEIO INICIO EM BARRA MANSA

Hoje, em Barra Mansa, serão iniciadas as suas atividades futebolísticas com a realização do Torneio Início dos grêmios amadoristas filiados à entidade masculina dos esportes locais.

SOLICITOU RETARDAMENTO

Estando com a sua praça de esportes quase concluída, o Central E. C., de Barra do Piraí, pediu à Federação Fluminense de Desportos o retardamento do início do V Campeonato Estadual de Futebol Profissional.

NOVO DIRIGENTE

Em substituição ao sr. Manuel Sena, que acaba de solicitar demissão do cargo de diretor técnico da entidade máxima dos esportes fluminenses, acaba de ser convidado para aquêle importante cargo o esportista Edu Madalena (Dorinho), antigo diretor da Divisão Niteroiense de Profissionais.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE BASQUETEBOL

O primeiro certame estadual de basquetebol patrocinado pela Federação Fluminense de Basquetebol que deverá ser realizado em Volta Redonda, em maio próximo, contará com a participação dos selecionados de Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda, Campos, Macaé, Friburgo e Teresópolis. A equipe campeã dêste aludido campeonato servirá de base para a formação do selecionado do Estado do Rio que disputará o próximo certame brasileiro.

EXCURSIONARA' O VICE-CAMPEAO NITEROIENSE

Ainda êste mês, o Fazenda F. C., vice-campeão de São João de Meriti, empreenderá uma excursão a Barra do Piraí, onde preliará com o conjunto do Royal E. C.

REUNIÕES SEMANAIS

Vem sendo bem recebida nos círculos esportivos de Niterói as próximas reuniões semanais idealizadas pelo esportista Alair Pereira entre os dirigentes dos grêmios.

PRONTO O GRAMADO DO GRÊMIO CAMPEAO DE FRIBURGO

Em sua nova praça de esportes, o Friburgo F. C. iniciará, a partir de hoje, os treinos de conjunto de suas equipes de futebol, inativas há mais de um mês.

Sòmente o Árbitro Poderá Adiar o Encontro

RECIFE, 5 — Caso persista o máu tempo reinante até a hora do encontro, sòmente o árbitro Alberto da Gama Malcher é quem poderá decidir a respeito do adiamento ou não da sensacional peleja, entre o selecionado carioca e o Náutico Capibaribe, campeã pernambucano de 1954.

Caso continue chovendo até amanhã, o árbitro carioca, irá ao Estádio da Ilha do Retiro, acompanhado de dirigente do selecionado, do Náutico e então procederá a vistória do gramado — (Asp.)

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido Magestosa — Rua Pedro Américo, 19 — Tel.: 25-6680.

Operário para fábrica de tintas

PRECISAM-SE de operários com prática em formulações e em manejo de moinhos de 3 rolos. Paga-se alto ordenado para pessoas qualificadas. Dirigir-se a rua Cuba, 156 — Penha, e falar com sr. Murilo.

PATINAÇÕES

Em qualquer côr a fina flor do seu gôsto para os seus móveis novo ou velho e em qualquer estilo, serão remodelados. Só telefonar para 42-3494 e será prontamente atendido. Sempre pelos melhores preços. — RUA DO SENADO, 175 — LOJA —

ETTORE A. FORESTIERI.

PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Firma importadora de antígenos, sôros, etc., de Instituto europeu mundialmente afamado, procura organizações idôneas, no interior do Brasil, para se encarregar da divulgação e distribuição de seus produtos. Cartas com referências bancárias para Caixa nº 78.741 dêste jornal. — Rio de Janeiro.

mais uma exclusividade Ducal

agora no Brasil

no mesmo processo das famosas camisas americanas

Camisa Marajó

(x) TRUBENIZADA

PATENTE U.S.A. 22.420

colarinho eterno indeformável

Cambraia $ 195,
Tricoline $ 250,
Tricoline-extra $ 325,

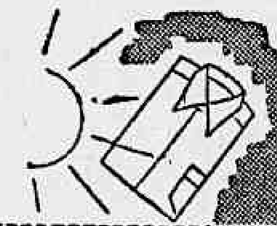
A Camisa Marajó Trubenizada é mais do que uma nova camisa: é um produto novo no Brasil. O aperfeiçoamento revolucionário do seu colarinho mantém sempre a camisa com a aparência de nova. Vá experimentar, em uma das 9 Lojas Ducal, a camisa Marajó Trubenizada.

Tripla garantia

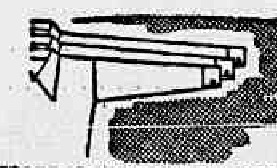
Garantia dos fabricantes de Trubenized, dos Estados Unidos; Garantia da fábrica Marajó; Garantia das Lojas Ducal



1.º) Corpo ajustado, com folga no cotovelo, facilita o movimento dos braços.



2.º) Tecido sanforizado, não encolhe.



3.º) Três tamanhos de mangas.

Ducal

(x) o mesmo processo usado nos EE.UU. pela famosa camisa "Arrow"

o primeiro nome em roupas

AS PROP. D-267

Circuito do Macaranã, esta manhã

VASCO SAMEIRO E CASINI, NO PRINCIPAL DUELO

Depois de não realizar o Circuito da Gávea como prometera, o Automóvel Clube do Brasil programou para esta manhã uma prova em redor do estádio do Maracanã. Com o afastamento da maioria de nossos maiores volantes o nível técnico das competições de automobilismo declinou muito e por isso mesmo não despertam maior interêsse do público.

Na prova principal de hoje, reservada à classe esporte internacional, teremos um duelo entre o português Vasco Sameiro e o nacional Henrique Casini.

Na prova de carros de corrida Amar Daquer, que possui o melhor carro deverá triunfar fàcilmente.

PROGRAMA E CONCORRENTES

O programa de competição com os concurrentes é o seguinte:

1ª prova — Categoria Esporporte até 15.000 c.c. — Aluísio Fontenele, Luís Mário Polo, Paulo Mota, Osvaldo Camucci, Laticonti Bracari, Rogério Ferruggi, Marcelo Barbosa, Olavo Gran e Gilberto Machado.

2ª prova — Categoria de carros especiais de corrida — Amar Daquer, Armando Silva, Aurélio Ferreira, Osmar Lage, José Peixoto Barbosa e Antônio Stefanini.

3ª prova — Categoria de Esporte Internacional — Vasco Sameiro, Júlio César, Max Fraiser, Godofredo Viana Filho, Henrique Casini, Paulo Lovac, Bob Falkenburg, Celso Barbieri, Ciro Caires, e Eugênio Martins.

Novo Treino, Hoje, do Selecionado Paulista

SÃO PAULO, 5 — O selecionado paulista de futebol, voltará a treinar na tarde de amanhã, atuando no gramado da rua Javari, sob as ordens do técnico Aymoré Moreira. O ensaio terá a duração de 90 minutos, e Aymoré lançará em campo o selecionado A contra os suplentes. O ensaio terá início às 15h30m, conforme determinação da Federação Paulista de Futebol. Os dois quadros atuaram assim formados:

SELEÇÃO A: Gilmar, Hélvio e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

SELEÇÃO B: Laercio, Homero e Ivan; Riberto, Clovis e Dema; Américo, Luizinho, Ipojucan, Vasconcelos e Tite. Durante a prática, Aymoré fará algumas alterações tais como sejam a colocação no quadro efetivo de Homero em lugar de Hélvio e Clovis no lugar de Formiga. — (Asp.)

TREINOU NOVAMENTE A EQUIPE DOS "ALVOS"

5-1 SÔBRE OS SUPLENTES

Voltou a treinar o São Cristóvão, na manhã de ontem, vencendo os titulares por 5 a 1, gols de Carlinhos (2), Mossoró, Cabo Frio e Jota Alves marcaram para os vencedores, enquanto Orlando Vinhas assinalou o único ponto dos suplentes.

Apareceu com destaque na vanguarda titular moacir Bueno, que pertenceu ao Bangu, enquanto na retaguarda surgia Alfredo, que foi emprestado pelo Vasco.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES: Smith — Alfredo e Jorge — Zé Alves, Valdir e Décio — Nèlsinho (Mossoró), Cabo Frio, Moacir Bueno, Jota e Carlinhos (Nèlsinho).

SUPLENTES: Geraldo — Bino e Benedito — Jlio, Severino e Nascimento — Mossoró (Motorzinho), Cosme, Franklin, Orlando Vinhas e Olivar.

EMBARQUE QUINTA-FEIRA

Informou à reportagem o presidente Clóvis Monteiro Filho que a delegação do São Cristóvão viajará, quinta-feira próxima, para Lima, Peru, estreando no sábado, dia 12.

Isenção de Impostos aos Clubes Paulistas

SÃO PAULO, 5 — Foi aprovado ontem um projeto de autoria do vereador Nicolau Tuma, concedendo isenção de impostos territorial e predial, às associações esportivas, clubes de esportes e associação de cultura física, que não vendam poules e talões de apostas ou semelhantes. — (Asp.)

TÉD

Dactilografia com garantia de emprêgo

Agora mensalidades mais baixas, sem jóias. Nos «Cursos TED de Treino Rápido» o estudante aprende em 30 ou 60 dias o suficiente para obter melhor emprêgo. Há 5 anos selecionamos pessoal para mais de 1.400 firmas. Por isso a TED pode garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos. Aulas das 8 da manhã às 9 da noite. Jovens e adultos de ambos os sexos.

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

AOS INDUSTRIAIS

Firma bem conceituada, dispondo de excelentes relações junto ao comércio, Companhias, Repartições Públicas e Autarquias, deseja entrar em contacto com industriais, oferecendo-lhes possibilidades de colocação de seus produtos no atacado ou varejo.

A base de negócio poderá ser a comissão ou conta própria, pois dispõe também de relativa facilidade bancária. Conta com boas relações nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Ceará (Fortaleza)

Entendimentos pelo telefone: 52-6303 — Monteiro ou Campos

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.

(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

INSTITUTO DENTÁRIO

DR. CARUSO GOMES

DENTISTAS ESPECIALIZADOS

LEME — GUSTAVO SAMPAIO, 559 — TERREO — TEL. 57-9154

COPACABANA — INHANGA', 42 — TÉRREO — TEL.: 57-5122.

CLÍNICA INFANTIL

CIRURGIA

DENTADURAS IMPLANTADAS

PONTES MÓVEIS

CONTRÔLE RADIOGRÁFICO PARA COMPLEMENTO DE DIAGNÓSTICO.

CLÍNICA ESTOMATOLÓGICA

CLÍNICA NOTURNA — ATE' AS 22 HORAS.

CLÍNICA DIURNA — HORA MARCADA.

TEL.: 57-5122.

LAVAM-SE TAPETES

CORTINAS FICAM NOVAS

CONSERTA, TINGE E RENOVA

Telefone: 28-1326

GELADEIRAS

Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Aluminio — Faqueiros

Em 10, 15 e 20 prestações pelo CREDITO JOTTA

CASA JOTTA

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

ANAPYON

O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.

Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diariamente, e confie em seu hálito.

E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Suplentes "A" do Vasco: 3-0 no Treino Realizado Ontem

Preparativos Para a Viagem ao Norte

Os jogadores do Vasco, que excursionarão ao norte do Brasil, realizaram, na manhã de ontem, mais um exercício de conjunto, reiistrando-se a vitória dos suplentes "A" por 3 a 0, gols de Pedro Bala (2) e Iêdo.

Os dois quadros:

SUPLENTES "A": Wagner (Ernani) — Ismael e Bellini — Amaurí, Adésio e Beto — Pedro Bala, Iêdo, Wilson (Nélson), Maneca e Dodô (Dejair).

SUPLENTES "B": Barbosa — Santono (Pedro) e Haroldo (Fantoni) — Tatu (Osvaldo), Orlando e Coronel — Wilson 2º, Osvaldo (Valmir), Nélson (Wilson 1º), Luís e Valmir (Dodô).

Providências Para o Jôgo Ceará x R. G. Sul

Para o encontro entre cearenses e gauchos, esta tarde, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, a C.B.D. determinou as seguintes providências: O jôgo será realizado no estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, com início marcado para às 17 horas, sendo iniciada a venda dos ingressos às 14 horas e aberto os portões às 14,30 horas.

Os preços dos ingressos serão os seguintes:

Arquibancada	Cr$ 22,50
Menores e Militares	Cr$ 11,50
Cadeira s/nº atrás do goal	Cr$ 44,50
Cadeira especial localizada na parte social do C. R. Vasco da Gama	Cr$ 100,00

A entrada do público assim se fará. Portão nº -, rua Abilio — Delegações participantes; portão nº 2, rua Abilio — Cadeiras especiais numeradas na parte social; portão central, rua Abilio — Sócio do C. R. Vasco da Gama, autoridades e convidados oficiais; portão s/n. rua Ricardo Machado — Cadeiras s/n.

*A. A. Allied Artists

Terá lugar hoje à tarde, às 16 horas, no Campo da Boa Vista, na Tijuca, a grande festa de confraternização cinematográfica-esportiva promovida pela Associação Atlética Allied Artists e o Maracanã Sport Clube. Após um piquenique promovido pela entidade cinematográfica e todos os seus funcionários, sob a chefia do Departamento Feminino, cuja torcida é orientada pela senhorita Eneid Azevedo, defrontar-se-ão os times com suas equipes devidamente constituídas. Pela A. A. Allied Artists jogarão: Alberto, David, Carlos, Edgar, Ivan, Anêro, Ezir, Cesar, Maia, Newton, Walter e Julinho.

—::—

A Asociação Atlética Allied Artists comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos amistosos, a ser realizados aos sábados, à tarde, nas praças de esportes adversárias. Os ofícios devem, neste caso, ser dirigidos para a rua México, 21, 11º andar, ou pelo telefone 52-4726, com o sr. Edgard Leite.

ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES REFORMADOS DO BRASIL

ASSEMBLÉIA GERAL

Convoco os senhores associados quites para uma Assembléia Geral a se realizar no dia 12 do corrente, (sábado), às 15h30m, na sede social à Praça Tiradentes, 87 — 2.º andar, em primeira e única convocação, para a APROVAÇAO DO ESTATUTO DESSA ASSOCIAÇAO. É imprescindível a presença do maior número de sócios, pois se trata da aprovação da lei magna da Associação, pelo que solicito a presença de todos os senhores associados. Os que não estiverem quites poderão pagar suas mensalidades atrasadas até 10 (dez) minutos antes da Assembléia, na sede, ao 1.º tesoureiro.

Sede Social, em 5 de março de 1955

CYPRIANO FERNANDES LIMA
Presidente

Notas do C. N. D.

Reassumir a presidência do C.N.D., o general Antônio Pires de Castro Filho, que se encontrava de licença em face de viagem empreendida ao norte do país para tratar de interêsses particulares.

—::—

O C. A. Rio Branco, de Cachoeira, Rio Grande do Sul, foi autorizado pelo C.N.D. a realizar jogos de basquetebol em Montevidéu.

—::—

Terminará a 31 do corrente o prazo para a expedição de alvará de funcionamento às entidades esportivas, pelo C.N.D. Depois disso, as entidades em falta ficarão com o seu funcionamento legal suspenso e estarão sujeitas à multa de Cr$ 1.000,00.

—::—

O E. C. Lusitânia, para obtenção de alvará do C.N.D., terá de fazer prova de filiação.

—::—

CONHEÇA A LEI — «Em tôda praça de esportes, haverá lugar próprio para alojamento das autoridades policiais incumbidas de manter a ordem durante as competições» (Art. 34. Decreto-lei 3.199, de 14-4-41).

CURSO DE FOTOGRAFIA

Para amadores, em turma de 12 alunos. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 83, 8.º, sala 301-A

CLUBE NAVAL

ELEIÇÕES PARA 1955-1957

Aproximando-se a época das eleições para a Diretoria do Clube Naval no biênio de 1955-1957, numeroso grupo de sócios, que os abaixo assinados representam, resolve apresentar o nome do Contra-Almirante FERNANDO MUNIZ FREIRE JUNIOR, como candidato ao cargo de Presidente do nosso Clube.

A personalidade do Contra-Almirante Muniz Freire é suficientemente conhecida para exigir maiores apresentações. A firmeza e retidão de suas atitudes, constituem uma garantia no sentido de continuar a manter em nível elevado o nome do Clube, e pugnar pelos legítimos interêsses e bem estar do seu quadro social.

(aa) Harold R. Cox, Paulo Bosisio, Waldeck Lisbôa Vampré, Ismar P. Brasil, Luiz Leal Netto dos Reys, Galvão Fleck Areias, Francisco Paes de Oliveira, Elmar Mattos Dias, Almyr Campbell de Barros, Sylvio de Magalhães Figueirêdo, Custódio Figueira Martins, Victor Jayme Vieira de Sá, Heitor Lopes de Souza, João Marcos Dias, Julio Bierrenback, Ivan Labourian, Pedro Thedim Barreto, Ary Jones, Haroldo Azambuja, Luiz Murillo Santos Cruz, Gilberto Aché Pillar, Augusto de Moura Diniz, Arnaldo Andrade Ferreira dos Santos.

Ternos usados

COMPRO. PAGO ATÉ 600 CRUZEIROS. — ATENDO A DOMICILIO.

Telefone: 52-1982

CAMISAS SOB MEDIDA

Colarinho	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00

Confeccionamos vestidos de senhoras, sáias e blusas.

Rua S. Salvador, 35 — Flamengo — Mme ARAGÃO, atendemos à domicilio — Tel.: 45-6280

LIQUIDAÇÃO

Cortinas – Tapetes – Passadeiras

Diretamente das fábricas

Marquizete tipo Voil	de Cr$ 27,50	por Cr$ 22,40
Voil rayon c|1,40	de Cr$ 45,00	por Cr$ 38,60
Voil de algodão tipo Suisse	de Cr$ 60,00	por Cr$ 52,80
Etamine estampada	de Cr$ 38,00	por Cr$ 32,80
Reps estampado	de Cr$ 70,00	por Cr$ 63,30
Reps liso, várias côres	de Cr$ 51,00	por Cr$ 47,80
Reps liso, várias côres	de Cr$ 65,00	por Cr$ 54,80
Lonitas tôdas as côres c|1,40 larg.	de Cr$ 75,00	por Cr$ 63,90
Passadeira larg. 0,50	de Cr$ 33,00	por Cr$ 29,80
Passadeira Bouclê, 0,50	de Cr$ 70,00	por Cr$ 65,20
Tapete cochnilho 60 x 100	de Cr$ 320,00	por Cr$ 198,80
Tapete para sumier 1,00 x 1,80 ..	de Cr$ 530,00	por Cr$ 488,80
Tapete Veneza 1,40 x 2,00	de Cr$ 600,00	por Cr$ 558,80
Tapete Veneza 2,00 x 2,50	de Cr$ 1.200,00	por Cr$ 984,40
Tapete Nápole 2,00 x 3,00	de Cr$ 1.550,00	por Cr$ 1.384,00
Travesseiros Vulcaspuma Lastex	de Cr$ 280,00	por Cr$ 250,00

COONGOLEUM: AMERICANO E ALEMÃO

1,50 x 2,00	de Cr$ 650,00	por Cr$ 598,50
2,00 x 2,50	de Cr$ 1.000,00	por Cr$ 885,50
2,00 x 3,00	de Cr$ 1.350,00	por Cr$ 1.188,00
2,29 x 2,75	de Cr$ 1.500,00	por Cr$ 1.385,00

Seja qual fôr o tapete, a passadeira, o tecido, para estufo e decoração de cortina, V. S. encontra sempre na

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

Próximo à Praça Tiradentes

AVISAMOS a nossa distinta freguesia do interior, que estamos prontos para enviar mostruários completos para estufamentos, cortinas e passadeira, SEJA QUAL FÔR o estado.

TÉD

Estenógrafas Secretárias e Dactilógrafas

Temos muitas vagas para moças com prática, boa instrução geral, boa apresentação. No centro e nos bairros. Emprêgo imediato. Ordenados até Cr$ 12.000,00. Para as não habilitadas mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (30 ou 60 dias) com garantia de emprêgo: Dactilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório

*

Organização TED de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

ÊSTE É O MOMENTO!

GRANDE VENDA DE FIM DE SORTIMENTO

Calças Avulsas

(alguns tamanhos)

Tropical brilhante, marron e marinho, mod. "sport"	283,
Cambraia mercerisada, artigo leve, côres modernas	298,
Flanela de fio inglês, côres clássicas.	497,

Trajes Prontos

(alguns tamanhos)

Sponjex, tecido ideal para o verão, leve e agradável	1.097,
Cambraia de pura lã, côres clássicas, paletó de 3 botões	1.445,
Tropical de pura lã, cinco côres, paletó e jaquetão	1.380,

Meia Confecção

Casemira fantasia listrada, fio importado, paletó e jaquetão	1.595,
Tropical listrado, fio importado, artigo leve, div. côres	1.790,
Finíssima tricotine de fio inglês, paletó ou jaquetão	1.890,

Camisaria

Camisa branca, manga comprida, superior mousseline cordoné	125,
Camisa branca de resistente oxford, manga comprida	135,
Paletó esporte ou passeio, superior tecido de pura lã, três côres	890,

Compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari

merece a SUA confiança

RUA 7 DE SETEMBRO — ESQ. URUGUAIANA

II JOGOS PAN-AMERICANOS

Chegam ao México as delegações

Inaugurada a Vila Olímpica — Esperados os Brasileiros — Impressionaram, nos Treinos, — os Argentinos —

MÉXICO, 5 (A. F. P.) — Os atletas americanos, em sua totalidade, e os primeiros contingentes das equipes de Cuba e Guatemala chegaram ontem, à tarde, ao México, enquanto que seus concorrentes já chegados, notadamente argentinos e venezuelanos, começavam sèriamente a treinar, ainda distantes nove dias da abertura oficial dos II Jogos Panamericanos.

A delegação uruguaia, compreendendo 50 membros, chegou a bordo de dois aviões, sob a direção de André Ciappesone, coordenador esportivo do Uruguai. Os uruguaios defenderão as côres de seu país em 11 especialidades, que são: atletismo — remo — box — ciclismo — esgrima — ginástica — natação — pentatlon — tênis — tiro e volibol.

O primeiro grupo de cubanos chegado, igualmente, compreendia principalmente a equipe de atletismo, da qual meia dúzia de campeões conseguiu o título centro-americano, no ano último, no México: Angel Garcia, campeão dos 400 metros, livres; Roberto Lopez, campeão de salto em altura, com 7,87; Claudio Cabrera, campeão do salto em distância, com 7 metros e 46; Victor Hernandez, que venceu o título de salto triplice; Luis Betancour, campeão de lançamento de martelo; e Samuel Anderson, 110 metros, barreiras; sem contar com a campeã feminina de lançamento de disco, Alejandrina Herrera.

O primeiro grupo de guatemaltecos compreendia 10 ciclistas e 7 atletas, entre os quais Doroteo Flores, que venceu a famosa "Corrida Centro-Americana", de 25 quilômetros, no ano passado. Os ciclistas guatemaltecos continuam sob a direção do francês Blaise Quaglieri, antigo vencedor da "Volta do México", o qual opinou que seus pupilos estavam em boa forma e se esforçariam em arrancar um título panamericano, "sem complexos, embora a temida presença dos ciclistas argentinos, chilenos e mexicanos".

Os uruguaios, cubanos e guatemaltecos começarão, provàvelmente, a treinar na segunda-feira, enquanto que os argentinos, desde ontem se empenhavam nas diversas pistas e nos estádios que servirão, em breve, de teatro aos feitos panamericanos, e mostravam geralmente excelente forma física.

Entre os atletas, o especialista em lançamento de disco, Pedro Ucke, se destacou, ontem, com seus tiros longos e poderosos. A equipe de esgrima: 8 para espada, 6 floretes e 6 sabres, começou, igualmente, a se exercitar. Felix Galvini, atual campeão sulamericano, é um dos favoritos para conquistar o título de sabre ou espada, embora a forte concorrência que representam os esgrimistas americanos, cubanos, venezuelanos e mexicanos.

As tenistas argentinas trocaram bolas no centro esportivo de Chapultepec. Maria Teran de Weiss parecia estar em excelente forma, vencendo suas companheiras.

ESPERADOS OS BRASILEIROS

MÉXICO, 5 (AFP) — A comissão organizadora dos Jogos Panamericanos anunciou às últimas horas de ontem que os membros da delegação brasileira chegariam, a partir de hoje, em oito aviões militares do seu país. Esses aviões chegarão em grupos de dois, além de hoje, nos dias 6, 7 e 9 do corrente. A delegação será chefiada pelo sr. Antônio dos Reis Carneiro e será acompanhada por seis jornalistas do Rio de Janeiro e de São Paulo.

IMPRESSIONAM OS ARGENTINOS

MÉXICO, 5 (AFP) — O jornal esportivo «Esto» qualifica a equipe de futebol da Argentina de «aplanadora que nadie podra deter» da divisão «Atlético» considerando como bagatela o resultado de 16 «gols» em menos de noventa minutos. Tudo permite pensar que, pelo menos nessa especialidade, os argentinos conservam a sua coroa pan-americana. Por outro lado todos os membros da delegação argentina demonstram plena confiança. Mas diversos membros da equipe uruguaia deram a entender muito bem que os argentinos eram talves muito otimistas e deveriam mostrar na arena as qualidade esportivas que se gabam de ter.

INAUGURADA A VILA OLÍMPICA

No plano geral os Jogos Panamericanos foram assinalados ontem por uma breve cerimônia em que as bandeiras de cinco países estrangeiros já representados na cidade universitária foram hasteadas em grandes mastros brancos no vasto campo situado diante dos edifícios em que se encontram atualmente os atletas estrangeiros e os serviços administrativos dos jogos. As delegações da Argentina, da Jamaica, do Paraguai, da República Dominicana e da Venezuela, em uniforme de gala, assistiram à cerimônia, que foi presidida pelo senador mexicano Manuel Guzman Willis, presidente da tener» (rolo compressor impossitra a equipe mexicana de segunvel de deter). Os campeões panamericanos treinaram ontem concomissão organizadora.

O senador argentino Carlos Jaurez, chefe da delegação do seu país, foi o primeiro a hastear as cores nacionais.

A LIGHT NOS ESPORTES

Posse da nova diretoria da ADECA

Reúne-se a A. G. do Carris Tráfego

Aguardam os esportistas lighteanos, com o maior interêsse, a posse da nova diretoria da ADECA. Integrada de veteranos valores ligados ao esporte, como o dr. Rubens Ferraz, Carmelo Arcuri, Mário Sarmento, João Correia Pacheco e Luis Rebelo, promete a entidade dos lighteanos uma temporada animada por várias realizações importantes. A solenidade da posse será realizada na próxima têrça-feira, dia 8, às 16h30m, no Salão Recreio, nos Escritórios Centrais da emprêsa, e a diretoria da ADECA, que regerá os seus destinos no biênio 55-56, está assim organizada: presidente, dr. Rubens Ferraz; vice-presidente, Carmelo Arcuri; secretário, Mário Sarmento; tesoureiro, João Correia Pacheco; e direotr geral de esportes, Luis Teixeira Rebelo.

CARRIS TRAFEGO F. C.

Importante reunião da assembléia geral do Carris Tráfego F. Clube, foi marcada para segunda-feira, 7, às 16 horas, em primeira, e, às 17 horas, em segunda e última convocação.

Será tratada a seguinte ordem do dia: a) Apreciar, discutir e votar o relatório, as contas da diretoria e o expediente; b) Discutir e votar a prorrogação do mandato da diretoria; c) Assuntos gerais.

A RAINHA — Promete sensacional desfecho a eleição da Rainha do Carris Tráfego F. C., pleito que está movimentando e entusiasmando os adeptos e simpatizantes do grêmio da avenida Presidente Vargas. Na penúltima apuração verificou-se a seguinte colocação das concorrentes:

1º lugar, srta. Dalva Ribeiro; segundo, srta. Lúcia Claro Gouveia; terceiro, srta. Salete Guera; quarto, srta. Eni Alcântara; e quinto, Maria Angela Chaves.

A última apuração está marcada para o dia 20 do corrente, pela manhã, no Ginásio Independente.

Sua camisa rasgou?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Confecções de camisas, blusões e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja)

Em Recife, os Cariocas Contra o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

rem os dois titulares do ataque, Dino ocuparia a meia direita, e Leônidas o comando.

No Náutico, o zagueiro Cido, vindo da cidade de Jaú, e os «americanos» do Recife, Claudionor e Antoninho, reofrçarão o quadro. O Náutico está com alguns homens de sua defesa, contundidos.

Caberá ao juiz carioca Alberto da Gama Malcher dirigir o encontro.

OS DOIS QUADROS

[illegible] os times com:

SELEÇÃO CARIOCA: Osni (ou Hélio); Mirim e Pinheiro; Osvaldinho, Dequinha e Santos; Garrincha, ubens (Dino), Ademir Leônidas), Didi e Nivio.

NÁUTICO CAPIBARIBBE: Manuelzinho (Peter); Cido e Antoninho; Gimberto (Claudionor), Gago e Jaiminho; Jorge de Castro, Hamilton, Ivson, Rubinho e Zéca.

DOCES
Aceitam-se encomendas, preços baratíssimos. Tratar pelo tel.: 57-2778. Pela manhã

ARONDE SIMCA
UM CARRO DE GRANDE CLASSE A UM PREÇO EXCEPCIONAL
SIMCA offerece...:
Segurança Silencio Robustez Conforto
: que economia! (8 l. aos 100 a 125 Km. h.)
e o seu Serviço uma rede de mais de 3.000 Estações de Serviço SIMCA
Peça desde já seu SIMCA Inc.,
115, Avenue des Champs-Élysées — PARIS
NAVAS PUB SIMCA

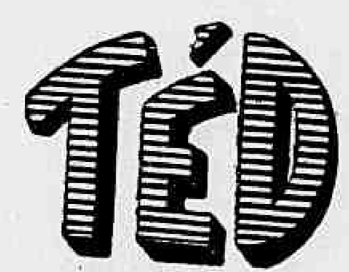
GRUMARIM
VENDE-SE BARATO uma cota dêsse condominio. Tratar segunda-feira pelos telefones 52-8841 e 22-5949.

ESTOFADOR
Reforma e fabrica móveis estofados. Faz COLCHÕES DE MOLAS, capas, cortinas e todos serviços do ramo. Atende no Rio e Interior. Av. Rio Branco, 120 s|loja s|15. Tel.: 22-6752 — Fora do horário comercial, domingos e feriados, atende pelo tel: 54-2783.
— PEDRO LOPES. —

BALANCIM
Balancim «Bremensis» em estado de novo, com mesa de 55x70cm, equipado com motor «Buffalo» de 3 HP, fôrça de impacto de 12 toneladas. Vende-se com facilidade de pagamento. Procure o sr. Antunes — Rua Luís de Camões, 74 — tel.: 43-5759
— Rio de Janeiro. —

Vende-se Linotipo em Perfeito Estado de Funcionamento
Máquina modêlo 5 de grande produção para desocupar espaço. Excelente oportunidade para quem precise de uma boa linotipo para «puxar linha» com rapidez. Preço de ocasião para venda à vista: Cr$ 130.000,00. A prazo: preço e condições a combinar.
Procurar o sr. ANTUNES, À RUA LUIZ DE CAMÕES, 74
Tel.: 43-5759 e 43-1708 — Rio de Janeiro.

PRODUTORES
Companhia de aviação dispõe de vagas para o seu quadro de produtores, no Distrito Federal.
Condições indispensáveis: curso secundário ou equivalente, experiência de vendas, boa apresentação e bons antecedentes.
Cartas, contendo detalhes, inclusive ordenado desejado, para a portaria dêste jornal, sob título «Produtores-aviação».



Cargos de Chefia com melhores ordenados
Duplique seu ordenado aprendendo contabilidade. Só ganha mais quem sabe mais. Os «Cursos TED de Treino Rápidos» (30 ou 60 dias) facilitam-lhe o acesso a cargos de chefia com melhores ordenados. Garantimos melhor emprêgo logo que os candidatos estejam devidamente habilitados. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados ou treinados pela TED
*
Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

TENDA ESPÍRITA JORGE.
Na forma dos estatutos, convoco o Conselho Deliberativo desta Tenda a reunir-se à rua Luiz Barbosa, 136, no dia 15 próximo, às 20 horas, em primeira convocação, ou às 21 horas, em segunda e última, para exame de contas e relatório da Diretoria, exercício de 1954.
Rio de Janeiro, 5 de março de 1955.
(a) — ORLANDO BARROS RIBEIRO
Presidente

GRANDE VENDA DE
Roupas Brancas
d'A EXPOSIÇÃO SENADOR!
A CASA DO RAPAZ DIREITO!

CAMISA "LIFE"
Em superior tricotine, colarinho aberto com barbatanas.
UMA 150, 3 POR 385,
VOCÊ ECONOMIZA 65,

CAMISA "BRUMEL"
Em finíssima tricotine Sanforizada (não encolhe). Três tipos de colarinho: aberto-médio-fechado.
UMA 250, 3 POR 675,
VOCÊ ECONOMIZA 75,

PIJAMA "BRUMEL"
Em leve cambraia para o verão. Tecido agradável e muito confortável.
UM 250, 3 POR 675,
VOCÊ ECONOMIZA 75,

CAMISETA "MUNDIAL"
Em malha, fio de escócia.
UMA 45, 3 POR 120,
VOCÊ ECONOMIZA 15,



COMPRE 3 DE UMA VEZ... e economize muito mais!

CAMISAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS E PIJAMAS, DA MELHOR QUALIDADE, PARA VOCÊ ESCOLHER MELHOR E ECONOMIZAR MUITO MAIS... COMPRANDO 3 DE UMA VEZ!

GRAVATA "OXFORD"
Em linho ou tropical. Não amarrota. Côres alegres.
UMA 55, 3 POR 148,
VOCÊ ECONOMIZA 17,

LENÇO "PARAMOUNT"
Em cambraia. Tipo suiço; ligeiramente perfumado.
UM 35, 3 POR 89,
VOCÊ ECONOMIZA 16,

CUECA "BRUMEL"
Em superior tricoline Sanforizada (não encolhe). Acabamento perfeito. Com grippers. Abotoa em 3 tamanhos.
UMA 95, 3 POR 255,
VOCÊ ECONOMIZA 30,

MEIAS SOQUETE "YORK"
Punho duplo. Fio de escócia. De grande durabilidade.
UM PAR 35, 3 POR 89,
VOCÊ ECONOMIZA 16,



SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA
ESTRÉIA! HOJE E TODOS OS DOMINGOS ÀS 20 HORAS, SILVIO CALDAS — O MAIOR INTÉRPRETE DAS CANÇÕES BRASILEIRAS — AO MICROFONE DA PRA-9, RÁDIO MAYRINK VEIGA, APRESENTANDO UM NOVO E SENSACIONAL REPERTÓRIO DE MODERNAS MELODIAS NO PROGRAMA "BIG BRODACAST ESPECIAL" D'A EXPOSIÇÃO!

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

Histórias de seu Clube

Um "VI Centenário" deu Inspiração ao Nome: Vasco da Gama

Como se Fôsse um Toque de Clarim, à Primeira Chamada Ocorreu Mais de cem Rapazes — Clube de Remo, Tratou-se Logo do Uniforme Para as Regatas — Primeiro Ano no Futebol da Divisão Principal, Primeiro Campeonato da Mesma Divisão — Extraordinário Cabedal em Jogos Internacionais — Títulos a Granel



Jogadores que, na condição de titulares, formaram a equipe com a qual o Vasco, em 1923, levantou, pela primeira vez, o Campeonato Carioca de Futebol, da divisão principal. Da esquerda para a direita, em cima: Claudionor Correia (Bolão), Nicomedes Conceição (Torteroli), Nélson da Conceição, Albanito do Nascimento (Leitão) e Arlindo Pacheco; em baixo, Domingos Passini (Mingote), João Batista Soares (Nicolino), Artur Medeiros Ferreira Pascoal Silva, Sílvio Moreira (Ceci) e Alípio Marins (Negrito).

Trabalha por mostrar Vasco da Gama,
Que essas navegações que o mundo canta,
Não merecem tamanha glória e fama
Como a sua, que o céu e a terra espanta.

(Luiz de Camões — «Lusíadas», canto V — XCIV).

Os biógrafos da cidade talvez contestem. Mas, ainda assim, não deverão ficar muito contrariados, se se disser que, embora transcorrido mais de meio século, o bairro não mudou, quase.

Hoje, a velha «Saúde» é, a rigor, a mesma de muitos e muitos anos atrás. Guarda, como relíquia do Rio antigo, suas ruas estreitas e serpenteantes, seus casarões e sobrados barrocos. Ficou, pràticamente, com o passado, ficando quase que alheia à marcha da ampulheta do tempo. Não se preocupou em ser «coquette». Conservadora por excelência, não cuidou, em verdade, de alterar sua «toilette» ou «maquillage». Dessarte, não faz diferença, por assim dizer, daquela de 1898, por exemplo. Daquela que ia marcar a fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que, sabida a fôrça incontida do esporte, é o traço de união autêntico da imortal amizade luso-brasileira. O Vasco — sim — que é bem outro. Cresceu, expandiu-se, é sempre novo, é um gigante varonil, que não para, nem se cansa. Cada vez é mais forte e maiores, suas conquistas.

O ano de 1898 assinalava um IV Centenário — o do descobrimento do caminho marítimo para as Índias. Celebrava, pois, o legendário feito de um grande navegador português. Dêsse modo, o capitão-mór, escolhido por D. Manuel, o Venturoso, para empreender a expedição, cujo sucesso de cometimento, ia imprimir novos rumos à própria navegação, e consequentemente, ao comércio, — haveria de inspirar, pelo seu nome, a denominação de um clube, que também ia dedicar-se à vida do mar. E inspirou mesmo.

A chamada, como se fôsse um clarim recrutando legionários, acorreram mais de uma centena de rapazes. Houve, então, uma assembléia solene e, daí procedeu-se à eleição da primeira diretoria: Francisco Gonçalves do Couto Júnior, presidente; Henrique Ferreira Monteiro, vice-presidente; Luís Antônio Rodrigues, 1º secretário; João Belicni Salgado, 2º secretário; Antônio Martins Ribeiro, 1º tesoureiro; Henrique Ladgen, 2º tesoureiro; e João de Freitas, diretor de regatas. E foi eleito, também, um Conselho, de cinco membros.

Diz, aliás, documento oficial, nesse sentido: «Aos 21 de agôsto de 1898, às 2h30m da tarde, reunidos na sala do prédio da rua da Saúde, nº 293, presentes os senhores constantes do livro de presença, o sr. Gaspar de Castro assumiu a presidência (da assembléia)» E diz também que a «presente reunião tinha por fim fundar-se nesta capital da República dos Estados Unidos do Brasil uma associação com o título de Clube de Regatas Vasco da Gama e, sendo de necessidade, em primeiro lugar, eleger-se uma diretoria», o que, conforme foi registrado linhas acima, aconteceu, efetivamente.

PRIMEIRO UNIFORME

O remo era aquele tempo, como o foi durante anos e anos depois, o grande esporte no Rio, quando nada. Daí o clube de Regatas Vasco da Gama. Daí, também, a providência de se tratar, logo, do uniforme da agremiação para as regatas: bonė preto, com orla preta e branca; camisa preta, com gola e faixa branca, tendo a Cruz de Malta, encarnada, sôbre o peito; cinto branco, e calção preto.

Do uniforme dos remadores constava também, ainda que isso pareça bizarro nos presentes dias, meias pretas e sapatos brancos.

Cuidou-se, outrossim, da flâmula, de cor preta, com uma lista branca, ao centro, tendo, em encarnado, a Cruz de Malta e, em um monograma, as iniciais V e G.

Cuidou-se, ainda, do pavilhão, lembrando bem a flâmula: preto, com uma lista branca ao centro, tendo em encarnado, igualmente, a Cruz de Malta e, no canto superior, em monograma, as iniciais C. R. V. e G.

E, principalmente, nas regatas, — é oportuno salientar, conquanto de passagem — o Vasco, com todo o perpassar de tantos e tantos dias, sempre foi grande. Jamais traiu à sua própria denominação. Prova mais recente do fato é estar detendo, há onze anos consecutivos, o título de campeão carioca, nesse esporte. Façanha sem paralelo na história do remo guanabarino, mas que faz perfeita justiça à grandeza e ao poderio do clube, notadamente no setor náutico.

FUTEBOL

Dos chamados «grandes» do futebol metropolitano, o Vasco é o mais novo. Nem por isso, porém, encontra-se em posição de inferioridade, no conserto geral. Bem ao contrário até, pois no futebol, é um dos três clubes que mais vezes usaram a caroa.

Seu futebol começou em 1916. Data do ano em que se fundiu com o Esporte Clube Lusitânia. Filiou-se, então, sem tardança, à Liga Metropolitana de Esportes Atléticos.

Foi pertencer à 3ª divisão dessa entidade. Não foi, porém, feliz na sua primeira apresentação. Jogando no dia 3 de maio, no campo do Botafogo, sofreu, diante do Paladino F. C., um duro revés: 10 a 1. E seu quadro obedecedeu a esta formação: Antonio Ferreira Azevedo; Frederico Einsenlveker, e Álvaro Araújo Sampaio; Vitorino Rezende da Silva, Antônio Bebiano Barreto e Augusto Pereira Azevedo; Adão Antônio Brandão, Oscar Guimarães, Mário Morais, Joaquim de Oliveira e Manoel de Oliveira.

No dia 29 de outubro — ainda em 1916 e ainda figurando naquela mesma divisão — o Vasco obteve, todavia, sua primeira vitória. Bateu a Associação Atlética River-São Bento (hoje, o River, do subúrbio de Piedade), por 2 a 1, alinhando a seguinte equipe: Ari Correia; Jaime Fernandes Guedes (que, muitos anos após, seria um dos presidentes do clube) e Augusto Pereira Azevedo; Vitorino Rezende da Silva, João Lamego e Manoel Antunes Baptista; Adão Antônio Brandão, Bernardino Pinto Rodrigues, Joaquim de Oliveira, Alberto da Costa Junior e Cândido Pinto Almeida.

Em 1917, passou da 3ª para a 2ª divisão. Veio a ser promovido, portanto.

Em 1920, aí filiado à Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, levantou, pela primeira vez, um campeonato de futebol. Sagrou-se campeão, dos segundos quadros, derrotando em jôgo de desempate, efetuado em 13 de março de 1921, o Helênico (que, por sinal, foi o clube em que o atual treinador cruzmaltino, Flávio Costa, se lançou, como jogador, no futebol), por 4 a 2. E o onze do Vasco, que conquistou êsse campeonato, tinha esta constituição: Miguel Cavalier; Ernani Van Erven e Carlos Pinto da Silva; Antônio Borges, Eudino Wulbert e Djalma Alves de Souza; Achiles Pederneiras, Nicomedes Conceição (popular Torteroli), Carlos Gomes Faria, Adão Antônio Brandão (agora, como se verifica, atuando na meia-esquerda) e Alfredo Godoy.

Em 1921, promovido à série B da Divisão Principal, venceu, em 1922, todos os três certames que disputava nessa série (primeiro, segundo e terceiro quadros) e ganhou a célebre «Taça Constantino».

Em 1923 — e, nesse ano, promovido à série A da Divisão Principal, laureou-se campeão da cidade. Para tanto, cumpriu uma campanha excepcional. Ainda que se tratasse do ano de seu «batismo» em certame da primeira categoria, logrou, para chegar ao título, 11 vitórias e 2 empates (dos quais, um lhe foi convertido em vitória, pois o Andaraí perdeu o ponto) em um total de 14 partidas, realizadas, aliás, no período compreendido entre 15 de abril e 19 de agôsto. E êsse seu conjunto campeão contava com os seguintes titulares: Nelson da Conceição; Domingos Passini (popularmente conhecido por Mingote) e Albanito Nascimento; João Baptista Soares, Claudionor Corrêa (o famoso «Bolão», da época) e Arthur Medeiros Ferreira; Pascoal Silva (um dos maiores «cracks» do futebol brasileiro, de outrora), Nicomedes Conceição, Arlindo Pacheco, Silvio Moreira (ou seja, o Ceci) e Alípio Marins.

Já sua campanha foi a seguinte:

Em 15 de abril, no campo do Botafogo — empate com o Andaraí, por 1 a 1 (partida em que, conforme já se disse, o alvi-verde perdeu o ponto);

Em 22 de abril, no campo do Botafogo — vitória sôbre o Botafogo, por 3 a 1;

Em 29 de abril, no campo do Flamengo — vitória sôbre o Flamengo, por 3 a 1;

Em 13 de maio, no campo do América — vitória sôbre o América, por 1 a 0;

Em 20 de maio, no campo do Fluminense — vitória sôbre o Fluminense, por 1 a 0;

Em 3 de junho, no campo do Fluminense — vitória sôbre o Bangu, por 3 a 2;

Em 10 de junho, no campo do São Cristóvão — vitória sôbre o São Cristóvão, por 3 a 2;

Em 24 de junho, no campo do Andaraí — vitória sôbre o Andaraí, por 3 a 1;

Em 1 de julho, no campo do Fluminense — vitória sôbre o Botafogo, por 3 a 2;

Em 8 de julho, no campo do Fluminense — derrota (única) para o Flamengo, por 3 a 2. Assinale-se, a propósito, que o juiz dêsse jôgo foi o sr. Carlos Martins da Rocha, o Carlito Rocha, botafoguenses de quatro costados;

Em 22 de julho, no campo do Fluminense — vitória sôbre o América, por 2 a 1;

Em 29 de julho, no campo do Fluminense — vitória sôbre o Fluminense, por 2 a 1;

Em 12 de agôsto, no campo do Botafogo — vitória sôbre o São Cristóvão, por 3 a 2;

Em 19 de agôsto, no campo do Bangu — empate com o Bangu, por 2 a 2.

Ressalte-se, a título de curiosidade, que, a exceção de um prélio, efetuado contra os sancristovenses no gramado do Botafogo, quando o «mando» era seu, o campo oficial do Vasco, nessa temporada, foi o do Fluminense.

63 VITÓRIAS EM 101 JOGOS INTERNACIONAIS

Cento e um jogos internacionais, de futebol — poucos clubes têm podido representar tão bem as côres nacionais — realizou o Vasco da Gama, obtendo nada menos que 63 vitórias, além de 22 empates.

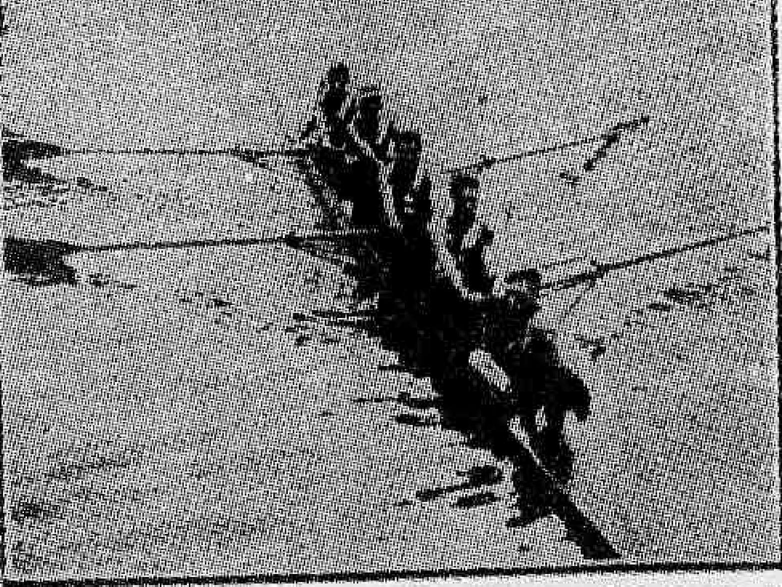


Na qualidade de presidente da C.B.D., na época, o sr. Oscar da Costa deu o ponta-pé inicial da partida que inaugurou o estádio de São Januário: Vasco da Gama x Santos. De frente, trajando roupa escura e usando gravata borboleta, aparece o presidente cruzmaltino, de então, sr. Raul Campos



Diretoria e guarnição do «oito» do Vasco, em 1921, confraternizadas, quando do almôço realizado nas Paineiras, em comemoração à conquista do Campeonato de Remo da cidade, naquele ano, disputado em um páreo só. E a guarnição campeã era esta: Angelo Gaminraro (patrão), Júlio da Mota e Silva, Adão Antônio Brandão (que já tinha dado ao clube campeonato de futebol, também), Vitorino Carneiro (por sinal, atual diretor cruzmaltino de futebol), Carlos da Silva Borda, Olindio Pinto Ferreira, Francisco Fernandes Ribeiro, Joaquim Gonçalves Amorim e José Carvalho Magalhães

Francisco Gonçalves Couto Júnior, foi o primeiro presidente do Vasco da Gama



Ruth, «Iole» a 4 remos, com patrão, tem, tamanhas as suas vitórias, um lugar de destaque nas lides náuticas do Vasco da Gama. Com a guarnição Jácomo Glech (patrão), José Antônio da Silva, Murilo Alberto dos Santos, Antônio Rebelo Júnior e Joaquim da Silva Faria, vista no clichê, venceu, em 1926, duas provas clássicas: «América do Sul», efetuada em 20 de junho no Saco de São Francisco, e «Jardim Botânico», realizada em 20 de outubro, na enseada de Botafogo

E o relato completo dêsses jogos é o seguinte:

31- 3-28	Rio de Janeiro	Vasco x Wanderers (Urug)	Vasco 1-0	
22- 7-28	Rio de Janeiro	Vasco x Sporting (Port)	Empate 1-1	
4- 1-29	Rio de Janeiro	Vasco x S. C. Barracas (Arg)	Empate 0-0	
18- 1-30	Rio de Janeiro	Vasco x Sel. Tucuman (Arg)	Empate 1-1	
26- 6-30	Rio de Janeiro	Vasco x Hackoah (Ing)	Hackoah 1-0	
12-12-30	Rio de Janeiro	Vasco x Gin. Esgrima (Arg)	Empate 1-1	
28- 6-31	Barcelona	Vasco x Barcelona (Esp)	Barcelona 3-2	
29- 6-31	Barcelona	Vasco x Barcelona (Esp)	Vasco 2-1	
5- 7-31	Vigo	Vasco x Celta (Esp)	Celta 2-1	
7- 7-31	Vigo	Vasco x Celta (Esp)	Vasco 7-1	
10- 7-31	Lisboa	Vasco x Benfica (Port)	Vasco 5-0	
15- 7-31	Lisboa	Vasco x Comb. Benfica-Vitória e Casa Pia (Port)	Vasco 4-2	
19- 7-31	Pôrto	Vasco x F. C. Pôrto (Port)	Vasco 3-1	
22- 7-31	Póvoa Varzim	Vasco x Póvoa Varzim (Pôrto)	Vasco 9-2	
24- 7-31	Ovar	Vasco x Comb. Ovar (Port)	Vasco 6-2	
26- 7-31	Pôrto	Vasco x F. C. Pôrto (Port)	F. C. Pôrto 2-1	
30- 7-31	Lisboa	Vasco x Vitória (Port)	Empate 1-1	
2- 8-31	Lisboa	Vasco x Sporting (Port)	Vasco 4-1	
27- 1-35	Rio de Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Arg)	Empate 3-3	
27- 2-35	Rio de Janeiro	Vasco x River Plate (Arg)	Vasco 4-0	
18- 8-35	Rio de Janeiro	Vasco x Sel. Espanha (Esp)	Vasco 4-0	
22- 8-35	Rio de Janeiro	Vasco x Sel. Espanha (Esp)	Empate 1-1	
26- 1-36	Rio de Janeiro	Vasco x Huracan (Arg)	Huracan 2-1	
2- 2-36	Rio de Janeiro	Vasco x Huracan (Arg)	Vasco 4-3	
9- 2-36	Rio de Janeiro	Vasco x Estud. La Plata (Arg)	Vasco 2-0	
12-10-36	Rio de Janeiro	Vasco x Velez Sarsf. (Arg)	Vasco 3-2	
21- 2-37	Rio de Janeiro	Vasco x Atlanta (Arg)	Empate 2-2	
28- 2-37	Rio de Janeiro	Vasco x Atlanta (Arg)	Vasco 1-0	
16- 2-38	Rio de Janeiro	Vasco x Libertad (Parag)	Libertad 3-1	
19-12-39	Rio de Janeiro	Vasco x Independiente (Arg)	Vasco 5-2	
30-12-39	Rio de Janeiro	Vasco x S. Lorenzo (Arg)	S. Lorenzo 1-0	
14- 1-40	Rio de Janeiro	Vasco x S. Lorenzo (Arg)	Vasco 1-0	TR
17- 1-40	Rio de Janeiro	Vasco x Independiente (Arg)	Vasco 2-1	TR
16- 2-40	Rio de Janeiro	Vasco x Gin. Esgrima (Arg)	Vasco 1-0	
26- 2-46	Rio de Janeiro	Vasco x Libertad (Parag)	Vasco 6-1	
26- 1-47	Montevidéu	Vasco x Nacional (Urug)	Nacional 2-0	
30- 1-47	Montevidéu	Vasco x River Plate (Arg)	Empate 1-1	
4- 2-47	Montevidéu	Vasco x Peñarol (Urug)	Empate 0-0	
6- 2-47	Montevidéu	Vasco x Boca Juniors (Arg)	Boca Juniors 3-1	
15- 6-47	Lisboa	Vasco x Comb. Benfica-Sporting e Belenenses (Port)	Vasco 4-3	
19- 6-47	Lisboa	Vasco x Valencia (Esp)	Vasco 4-1	
2- 6-47	Lisboa	Vasco x Sporting (Port)	Sporting 3-2	
24- 6-47	Pôrto	Vasco x F. C. Pôrto (Port)	Vasco 2-0	
29- 6 47	La Coruña	Vasco x Atl. Bilbáo (Esp)	Atlético 3-2	
14- 2-48	Santiago	Vasco x El Litoral (Bol)	Vasco 2-1	SA
18- 2-48	Santiago	Vasco x Nacional (Urug)	Vasco 4-1	SA
25- 2-48	Santiago	Vasco x Municipal (Peru)	Vasco 4-0	SA
29- 2-48	Santiago	Vasco x Emelec (Equador)	Vasco 1-0	SA
7- 3-48	Santiago	Vasco x Colo-Colo (Chile)	Empate 1-1	SA
14- 3-48	Santiago	Vasco x River Plate (Arg)	Empate 0-0	SA
10- 6-48	Rio de Janeiro	Vasco x Southampton (Ing)	Vasco 2-1	
1- 9-48	Rio de Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Arg)	Boca Juniors 5-3	
3-11-48	Rio de Janeiro	Vasco x S. Lorenzo (Arg)	S. Lorenzo 1-0	
9- 1-49	México	Vasco x América (México)	Vasco 4x3	
16- 1-49	México	Vasco x Atlas (México)	Vasco 4x3	
20- 1-49	Guadalajara	Vasco x Guadalajara (México)	Vasco 6x1	
23- 149	México	Vasco x Atlante (México)	Vasco 8x0	
27- 1-49	México	Vasco x Comb. Mexicano	Vasco 2x0	
30- 1-49	México	Vasco x Vera Cruz (México)	Vasco 2x1	
3- 2-49	México	Vasco x Oro (México)	Empate 2x2	
6- 2-49	México	Vasco x Leon (México)	Vasco 3x2	
10- 2-49	México	Vasco x Atlas (México)	Vasco 4x0	
13- 2-49	México	Vasco x Comb. Mexicano	Empate 0x0	
15- 2-49	Guatemala	Vasco x Comb. Guatemala	Vasco 2x1	
25- 5-49	R. Janeiro	Vasco x Arsenal (Ingl)	Vasco 1x0	
9- 6-49	R. Janeiro	Vasco x Rapid (Austria)	Vasco 5x0	
8- 4-51	Montevidéu	Vasco x Peñarol (Urug)	Vasco 3x0	
22- 4-51	R. Janeiro	Vasco x Peñarol (Urug)	Vasco 2x0	
5-51	R. Janeiro	Vasco x Arsenal (Ing)	Vasco 4x0	
1- 7-51	R. Janeiro	Vasco x Sporting (Port)	Vasco 5x1	CR
5- 7-51	R. Janeiro	Vasco x Austria (Austria)	Vasco 5x1	CR
8- 7-51	R. Janeiro	Vasco x Nacional (Urug)	Vasco 2x0	CR
24-11-51	R. Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Arg)	Vasco 3x0	
25- 1-53	R. Janeiro	Vasco x Boca Juniors (Arg)	Empate 4x4	
1- 2-53	R.Janeiro	Vasco x Racing (Arg)	Empate 3x3	
28- 3-53	Buenos Aires	Vasco x Racing (Arg)	Empate 1x1	
1- 4-53	Santiago	Vasco x Milionários (Col.)	Vasco 2x1	
5- 4-53	Santiago	Vasco x Colo-Colo (Chile)	Vasco 2x0	
7- 6-53	R. Janeiro	Vasco x Hibernian (Esc)	Empate 3x3	
1- 2-54	Costa Rica	Vasco x Saprissa (C. Rica)	Vaco 2x1	
3- 2-54	Costa Rica	Vasco x Heredia (C. Rica)	Empate 1x1	
7- 2-54	Guatemala	Vasco x Comb. Guatemala	Vasco 4x0	
14- 2-54	México	Vasco x Puebla (México)	Empate 3x3	
21- 2-54	México	Vasco x Tampico (México)	Vasco 5x2	
25- 2-54	México	Vasco x Necaxa (México)	Vasco 5x1	
28- 2-54	México	Vasco x Marte (México)	Vasco 1x0	
4- 3-54	México	Vasco x Oros (México)	Vasco 3x1	
7- 3-54	México	Vasco x Tuluna (México)	Tuluca 1x3	
11- 3-54	México	Vasco x América (México)	Vasco 5x4	
14- 3-54	México	Vasco x Leon (México)	Vasco 3x0	
17- 3-54	México	Vasco x Guadalajara (México)	Vasco 1x0	
20- 3-54	Peru	Vasco x Comb. Sport Boys Universitários (Peru)	Vasco 4x1	
24- 3-54	Peru	Vasco x Comb. Sucre-Tobaco (P)	Vasco 1x0	
27- 3-54	Peru	Vasco x Com. Peruano	Vasco 3x0	
31- 3-54	Peru	Vasco x Alianza (Peru)	Empate 1x1	
3- 4-54	Peru	Vasco x Universitários (Peru)	Empate 1x1	
18- 7-54	Bogotá	Vasco x Santa Fé (Colombia)	Vasco 2x1	
20- -54	Medelin	Vasco x Nacional (Colombia)	Nacional 1x10	
25- 7-54	Medelin	Vasco x Medelin (Colombia)	Vasco 6x1	
28- 7-54	Calli	Vasco x Comb. S. Fé Calli (Col.)	Combinado 1x0	
1- 8-54	Bogotá	Vasco x Milionários (Colombia)	Milionários 2x1	

(TR) — Torneio Relâmpago — 1 corner x 0; 1 gol e 1 corner x 1 corner.
(SA) — Torneio de Campeões Sul Americanos.
(CR) — Copa Rio.

TITULOS A GRANEL

Clube eclético — e eficientemente, quanto os que mais o sejam — o Vasco tem sido um pedaço de mar, onde, conduzidos por diferentes rios, desaguam os mais invejáveis titulos.

Os campeonatos principais da cidade por êle conquistados são êstes:

Remo — 1905 — 1906 — 1912 — 1913 — 1914 — 1919 — 1921 — 1924 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 — 1932 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951 — 1952 — 1953 — e 1954.

Futebol — 1923 — 1924 — 1929 — 1934 (F.M.D.). — 1936 — (F.M.D.) — 1945 (F.M.F.) — e invicto), — 1947 (F.M.F. — e invicto, também). — 1949. — 1950 e 1952.

Atletismo — 1934 — (F.M.D.) 1935 (F.M.D.) — 1938 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1952 — 1953 e 1954 (feminino). Todos êsses últimos campeonatos foram obtidos, na F.M.A.

Polo Aquático — 1936 — 1937 — 1939 — 1940 — 1941 e 1950.

Basquetebol — 1946.

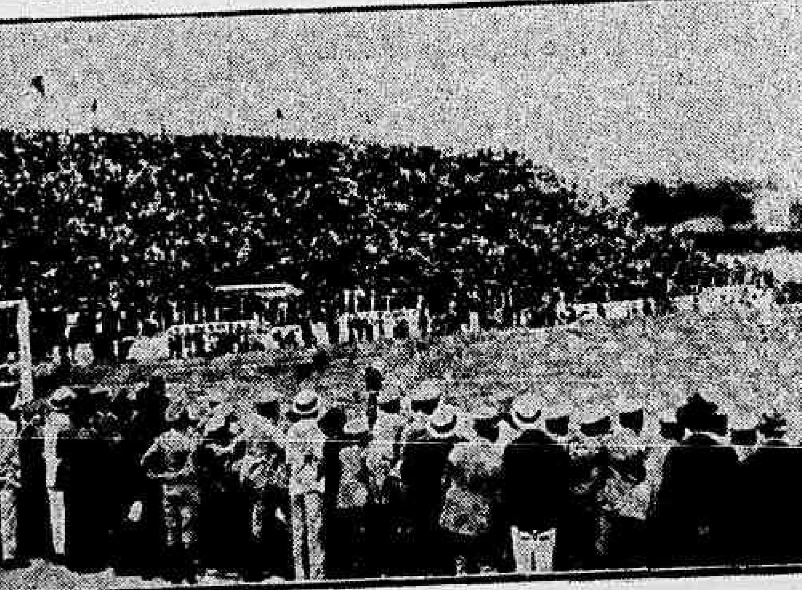
Tênis — 1947 (duplas de primeira classe, senhoras), 1948 (em campeonato aberto: duplas, de primeira classe, feminina; e duplas, de primeira classe, mista), 1949 (em campeonato aberto: duplas, feminina) e 1950 (simples, feminina).

Ciclismo — 1944 (de resistência), 1945 (de resistência e de velocidade), 1950 (de resistência) e 1952 (de resistência).

Pugilismo — 1946 (de estreantes, de novos e de veteranos), 1947 (de estreantes, de novissimos de novos e de veteranos), 1948 (de estreantes, de novissimos, de novos e de veteranos), 1949 (de estreantes, de novissimos, de novos e de veteranos), 1950 (de estreantes, de novissimos, de novos e de veteranos), 1951 (de estreantes, de novissimos, de novos e de veteranos), 1952 (de estreantes, de novissimos, de novos e de veteranos) e 1953 (de estreantes, de novissimos e de novos).

Saltos ornamentais — 1950 (de principiantes, em plataforma de 5 metros)

Esgrima — 1952 (de espada, masculino: por equipe, invicto, e individual).



No dia da sua inauguração — 21 de abril de 1927 — o estádio do Vasco da Gama, conforme é visto na gravura, acolheu colossal assistência. Isso, na época, representou a quebra de recorde de renda para todo o país.

Mascates Feirantes

Venham ver os preços que GAULLIER esta oferecendo. Tudo em confecções pelo minimo em preços. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241

ATENÇÃO

Necessita de seus documentos? Procure B. BRITO, Avenida Marechal Floriano, 35 — Sob., sala 6 — Tel.: 43-7112. Trata de Papéis de Casamento, certificados, registro de nascimento atrasado em qualquer idade, manda buscar sua certidão em qualquer parte do país, diàriamente das 10 às 17 horas

Sindicato Nacional dos Aeronautas

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — 8.º AND. — SALA 803 — TELS.: 32-5778 — 22-2246

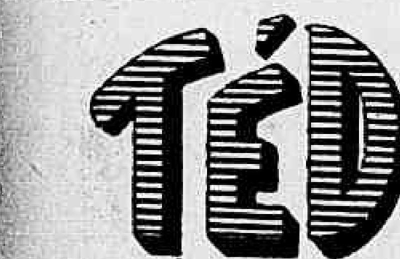
EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social dêste Sindicato, no próximo dia 9, quarta-feira, às 16 horas em primeira convocação, e às 16h30m em segunda convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar dissídio coletivo para aumento de salário.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1955.

(a) OSMAR AVELINO FERREIRA
Presidente



Contador Principiante

Nos «Cursos TED de Treino Rápido» os principiantes (contadores, guarda-livros, técnicos ou auxiliares de contabilidade) em 30 ou 60 dias aprendem o suficiente para melhorar a sua situação. Garantimos melhor emprêgo logo que tenham habilitações suficientes. A TED pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos estudantes dos seus cursos, pois há 5 anos seleciona pessoal para mais de 1.400 firmas. Já empregamos milhares de candidatos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED ou treinados nos «Cursos TED de Treino Rápido»

*

Organização TÉD de Serviços - Av. Pres. Vargas, 529 - 18º

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

MATRIZES automáticas e simples para todos os fins, confeccionam-se com rapidez e perfeição, preços módicos. Chame Urano pelo telefone: 29-1511.

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro

Sede própria: — Praça da República n. 17

Hospital em construção: Rua Marechal Jofre, 30 — Grajaú

EDITAL

CONVOCACAO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente desta Sociedade, de acôrdo com os Artigos 78 letra «a» e 85 dos Estatutos em vigor, convida os senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinária no dia 18 de março próximo, às 15 horas, em sua sede social no endereço supra, em 1.ª convocação.

Não havendo número legal de Conselheiros para abertura dos trabalhos, ficam desde já convidados para se reunirem uma hora após, em 2.ª convocação, quando então se deliberará com qualquer número de Conselheiros presentes.

ORDEM DO DIA:

a) — Deliberar sôbre os relatórios do Presidente da Sociedade e do Conselho Fiscal;
b) — Campanha pró-Hospital;
c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1955.

Dr. UMBERTO PERROTA
Presidente

CONSERTA-SE E PINTA-SE GELADEIRA

Gás, Ar condicionado, Máquina de Lavar Roupa e Instalações em geral.. Telefone: 42-5910. S. Walter